Tempo: nublado, possibilidade de chuvas. Temp.: estável. Ventos: variáveis, fracos. Visib.: moderada. Máxima: 25,1. Mínima: 17,5. (Det. na 1.ª pág. do Cad. de Classific)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 9 de julho de 1969 — Ano LXXIX — N.º 79

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

HONRAS AO ESTADISTA

O Primeiro-Ministro de Portugal, Marcelo Caetano, passa em revista a guarda de honra formada pela Aeronáutica, no aeroporto militar de Brasília

Caetano promete fazer tudo por uma comunidade efetiva

O **Premier** Marcelo Caetano disse ontem pela manhã, logo após desembarcar em Brasília, que seu Govêrno tudo fará "para consolidar tudo quanto vincula os dois povos", e à noite, em banquete no Itamarati, observou que "a amizade requer o seu culto", ressaltando com isso a necessidade de se aplicarem princípios e convicções já definidos.

A comunidade luso-brasileira, segundo palavras do Sr. Marcelo Caetano, proferidas na recepção do Itamarati, "será tanto mais rica quanto mais se afirmarem os valores morais, culturais e econômicos" dos dois países. Afirmou que a amizade Brasil—Portugal é uma "constante inalterável."

No discurso com que o saudou na recepção, o Presidente Costa e Silva acentuou a importância histórica da visita do **Premier** português, "no instante exato em que nossas duas nações estão a reclamar de nós que não esbanjemos o tesouro precioso, por elas acumulado ao longo de muitos anos de sofrimento e esperança."

O Sr. Marcelo Caetano chegou a Brasília às 9h31m, procedente de Belém do Pará. Recebido por 200 portuguêses que entoavam vivas ao Brasil e a Portugal, e pelo Chanceler Magalhães Pinto, dirigiu-se, em seguida, ao Hotel Nacional, onde saudou o povo brasileiro. Dali, foi ao Palácio da Alvorada, para um encontro de hora e meia com o Marechal Costa e Silva.

O Sr. Magalhães Pinto, que assistiu ao encontro com o Chanceler Franco Nogueira, não quis informar quais os temas tratados, mas adiantou que êles incluíram a situação internacional.

Hoje pela manhã, às 9h30m, o estadista chegará a Belo Horizonte, onde passará uma hora e meia, dali seguindo para São Paulo. Sua chegada ao Rio está prevista para as 11 horas de amanhã. (Páginas 3, 4 e 5 e Caderno B)

Preparativos da Apolo-11 e módulo lunar acabam hoje

Os técnicos de Cabo Kennedy deverão encerrar hoje os preparativos do foguete Saturno-5, da Apolo-11 e do módulo lunar que levarão o homem ao satélite natural da Terra. Amanhã, às 21h (hora do Rio), será iniciada a contagem regressiva para o lançamento, no dia 16.

Os cosmonautas Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins passaram o dia de ontem em treinamentos para melhorar os reflexos, o que lhes possibilitará reagir instantâneamente a qualquer problema que surja durante o vôo. Os três praticaram as manobras de lançamento no interior de uma nave de comando controlada por computadores. Os técnicos apresentaram vários problemas, exigindo respostas imediatas.

Segundo o diretor do programa de treinamento, George Hage, o plano de ensaios foi preparado com tantos detalhes que os cosmonautas estão aptos a enfrentar "os piores tipos de emergências." O dia em Cabo Kennedy foi completado com uma conferência dos técnicos da Associação Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos.

A equipe médica de Cabo Kennedy ainda não forneceu explicações sôbre as causas da morte do macaco-cosmonauta *Bonny*, que deveria ficar 30 dias em órbita terrestre. Sua cápsula desceu no Pacífico segunda-feira, interrompendo o vôo no nono dia porque o macaco começou a recusar a alimentação.

O Simpósio Sôbre o Projeto Apolo e a Conquista da Lua — promoção conjunta do JORNAL DO BRASIL e do Clube de Engenharia — prosseguiu ontem com uma conferência do diretor do Observatório Nacional, professor Luís Muniz Barreto, a respeito de aspectos técnicos da conquista pelo homem do satélite terrestre. (Página 9 e *Caderno B*)

URSS e China travam nôvo combate com morte no Amur

Um civil soviético morreu e três outros ficaram feridos ontem, quando tropas da URSS e da República Popular da China travaram combate na ilha de Pacha, no rio Amur, com o emprêgo de artilharia e fôrças aéreas e navais.

Os dois Governos fizeram chegar imediatamente notas de protesto às Embaixadas das partes contrárias, acusando-se mutuamente pelo início das hostilidades na região de fronteira.

Pequim afirma que os soldados soviéticos desembarcaram na ilha, pertencente à província chinesa de Heilung Kiang, abrindo fogo contra residências civis. A mensagem acrescenta que a China se reserva o direito de exigir indenização pelos danos sofridos e adverte Moscou para que cesse "suas provocações armadas."

A versão soviética encara os fatos de maneira radicalmente oposta, acusando os chineses de desencadearem um ataque com granadas e metralhadoras sôbre trabalhadores em transporte fluvial que se encontravam na ilha para fazer reparos em algumas embarcações.

O protesto soviético não se limita a abordar o combate em si, adiantando que o mesmo faz parte do plano chinês para dificultar as negociações que os dois países mantêm sôbre a divisão da navegação pelos rios que correm na fronteira.

Soviéticos e chineses iniciaram essas conversações a 18 de junho último, na cidade siberiana de Khabarovsk. (Pág. 8)

NOVA MISSÃO

O nôvo Embaixador dos EUA chegou com seu cachorrinho

Só Brasil tem ainda varíola no Continente

O Brasil é a única nação do Continente americano que até agora não conseguiu pôr-se a salvo das epidemias de varíola e ainda no ano passado registrou 3 568 casos — segundo informou o diretor-geral da Organização Mundial de Saúde, o brasileiro M. G. Candau, em seu relatório anual.

Mediante o emprêgo de vacinas congeladas e injeções, a incidência de varíola foi reduzida no ano passado a um caso na Guiana Francesa e a dois casos no Uruguai. A Colômbia, o Paraguai e o Peru países que registraram incidência durante 1966, parece que agora estão livres da enfermidade. (Página 12)

Israel derruba 7 Mig sírios em 30 minutos

A Síria perdeu ontem sete Mig-21, derrubados pelos aviões de Israel, quando tentavam sobrevoar o espaço aéreo de Kuneitra, nas colinas de Golan, em batalha que durou 30 minutos.

O chefe do Serviço Secreto da República Árabe Unida, Amin Huweidy, afirmou ontem pela televisão do Cairo que, no ritmo em que vem aumentando a tensão no Oriente Médio, torna-se inevitável a eclosão de nôvo conflito em grande escala entre Israel e seus vizinhos.

Telaviv desmentiu ontem anúncios de êxitos militares egípcios, entre êles o afundamento de uma lancha e a derrubada de um helicóptero israelenses em Suez. (Pág. 2)

Brasil luta na fronteira da Colômbia

Bogotá (AP-JB) — Dois militares brasileiros morreram e vários colonos colombianos ficaram feridos num choque na fronteira, entre Letícia (Colômbia) e Benjamim Constant (Brasil), segundo informou ontem a cadeia radiofônica Todelar. Alguns colombianos foram presos.

A Chancelaria da Colômbia qualificou o incidente — uma disputa por terras — como "um caso de polícia", embora disponha apenas de informes esparsos.

No Rio, o Exército desconhece os choques, mas informa que realmente mantém uma companhia em Benjamim Constant.

Embaixador dos EUA quer Aliança forte

O nôvo Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. C. Burke Elbrick, que chegou ontem ao Rio acompanhado de sua mulher Elvira, disse em português que a Aliança para o Progresso tem sido de grande utilidade, mas deve ser melhorada para produzir resultados rápidos.

Falando sôbre a próxima visita do Presidente Richard Nixon à Romênia, o Embaixador Burke Elbrick acha que a iniciativa do Chefe de Estado norte-americano é uma resposta afirmativa aos dirigentes do país europeu, que têm demonstrado interêsse numa aproximação com o Ocidente. (Página 3)

Tempo: nublado, possibilidade de chuvas. Temp.: estável. Ventos: variáveis, frescos. Visib.: moderada. Máxima: 25,1. Mínima: 17,5. (Det. na 1.ª pág. do Cad. de Classific)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 9 de julho de 1969 — 2º CLICHÊ — Ano LXXIX — N.º 79

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

HONRAS AO ESTADISTA

O Primeiro-Ministro de Portugal, Marcelo Caetano, passa em revista a guarda de honra formada pela Aeronáutica, no aeroporto militar de Brasília

Caetano promete fazer tudo por uma comunidade efetiva

O **Premier** Marcelo Caetano disse ontem pela manhã, logo após desembarcar em Brasília, que seu Govêrno tudo fará "para consolidar tudo quanto vincula os dois povos", e à noite, em banquete no Itamarati, observou que "a amizade requer o seu culto", ressaltando com isso a necessidade de se aplicarem princípios e convicções já definidos.

A comunidade luso-brasileira, segundo palavras do Sr. Marcelo Caetano, proferidas na recepção do Itamarati, "será tanto mais rica quanto mais se afirmarem os valôres morais, culturais e econômicos" dos dois países. Afirmou que a amizade Brasil—Portugal é uma "constante inalterável."

No discurso com que o saudou na recepção, o Presidente Costa e Silva acentuou a importância histórica da visita do **Premier** português, "no instante exato em que nossas duas nações estão a reclamar de nós que não esbanjemos o tesouro precioso, por elas acumulado ao longo de muitos anos de sofrimento e esperança."

O Sr. Marcelo Caetano chegou a Brasília às 9h31m, procedente de Belém do Pará. Recebido por 200 portuguêses que entoavam vivas ao Brasil e a Portugal, e pelo Chanceler Magalhães Pinto, dirigiu-se, em seguida, ao Hotel Nacional, onde saudou o povo brasileiro. Dali, foi ao Palácio da Alvorada, para um encontro de hora e meia com o Marechal Costa e Silva.

O Sr. Magalhães Pinto, que assistiu ao encontro com o Chanceler Franco Nogueira, não quis informar quais os temas tratados, mas adiantou que êles incluíram a situação internacional.

Hoje pela manhã, às 9h30m, o estadista chegará a Belo Horizonte, onde passará uma hora e meia, dali seguindo para São Paulo. Sua chegada ao Rio está prevista para as 11 horas de amanhã. (Páginas 3, 4 e 5 e Caderno B)

Preparativos da Apolo-11 e módulo lunar acabam hoje

Os técnicos de Cabo Kennedy deverão encerrar hoje os preparativos do foguete Saturno-5, da Apolo-11 e do módulo lunar que levarão o homem ao satélite natural da Terra. Amanhã, às 21h (hora do Rio), será iniciada a contagem regressiva para o lançamento, no dia 16.

Os cosmonautas Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins passaram o dia de ontem em treinamentos para melhorar os reflexos, o que lhes possibilitará reagir instantâneamente a qualquer problema que surja durante o vôo. Os três praticaram as manobras de lançamento no interior de uma nave de comando controlada por computadores. Os técnicos apresentaram vários problemas, exigindo respostas imediatas.

Segundo o diretor do programa de treinamento, George Hage, o plano de ensaios foi preparado com tantos detalhes que os cosmonautas estão aptos a enfrentar "os piores tipos de emergências." O dia em Cabo Kennedy foi completado com uma conferência dos técnicos da Associação Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos.

A equipe médica de Cabo Kennedy ainda não forneceu explicações sôbre as causas da morte do macaco-cosmonauta *Bonny*, que deveria ficar 30 dias em órbita terrestre. Sua cápsula desceu no Pacífico segunda-feira, interrompendo o vôo no nono dia porque o macaco começou a recusar a alimentação.

O Simpósio Sôbre o Projeto Apolo e a Conquista da Lua — promoção conjunta do JORNAL DO BRASIL e do Clube de Engenharia — prosseguiu ontem com uma conferência do diretor do Observatório Nacional, professor Luís Muniz Barreto, a respeito de aspectos técnicos da conquista pelo homem do satélite terrestre. (Página 9 e *Caderno B*)

URSS e China travam nôvo combate com morte no Amur

Um civil soviético morreu e três outros ficaram feridos ontem, quando tropas da URSS e da República Popular da China travaram combate na ilha de Pacha, no rio Amur, com o emprêgo de artilharia e fôrças aéreas e navais.

Os dois Governos fizeram chegar imediatamente notas de protesto às Embaixadas das partes contrárias, acusando-se mutuamente pelo início das hostilidades na região de fronteira.

Pequim afirma que os soldados soviéticos desembarcaram na ilha, pertencente à província chinesa de Heilung Kiang, abrindo fogo contra residências civis. A mensagem acrescenta que a China se reserva o direito de exigir indenização pelos danos sofridos e adverte Moscou para que cesse "suas provocações armadas."

A versão soviética encara os fatos de maneira radicalmente oposta, acusando os chineses de desencadearem um ataque com granadas e metralhadoras sôbre trabalhadores em transporte fluvial que se encontravam na ilha para fazer reparos em algumas embarcações.

O protesto soviético não se limita a abordar o combate em si, adiantando que o mesmo faz parte do plano chinês para dificultar as negociações que os dois países mantêm sôbre a discutida navegação pelos rios que correm na fronteira.

Soviéticos e chineses iniciaram essas conversações a 18 de junho último, na cidade siberiana de Khabarovsk. (Pág. 8)

NOVA MISSÃO

O nôvo Embaixador dos EUA chegou com seu cachorrinho

Só Brasil tem ainda varíola no Continente

O Brasil é a única nação do Continente americano que até agora não conseguiu pôr-se a salvo das epidemias de varíola e ainda no ano passado registrou 3 568 casos — segundo informou o diretor-geral da Organização Mundial de Saúde, o brasileiro M. G. Candau, em seu relatório anual.

Mediante o emprêgo de vacinas congeladas e injeções, a incidência de varíola foi reduzida no ano passado a um caso na Guiana Francesa e a dois casos no Uruguai. A Colômbia, o Paraguai e o Peru países que registraram incidência durante 1966, parece que agora estão livres da enfermidade. (Página 12)

Israel derruba 7 Mig sírios em 30 minutos

A Síria perdeu ontem sete Mig-21, derrubados pelos aviões de Israel, quando tentavam sobrevoar o espaço aéreo de Kuneitra, nas colinas de Golan, em batalha que durou 30 minutos.

O chefe do Serviço Secreto da República Árabe Unida, Amin Huweidy, afirmou ontem pela televisão do Cairo que, no ritmo em que vem aumentando a tensão no Oriente Médio, torna-se inevitável a eclosão de nôvo conflito em grande escala entre Israel e seus vizinhos.

Telaviv desmentiu ontem anúncios de êxitos militares egípcios, entre êles o afundamento de uma lancha e a derrubada de um helicóptero israelenses em Suez. (Pág. 2)

Brasil luta na fronteira da Colômbia

Bogotá (AP-JB) — Dois militares brasileiros morreram e vários colonos colombianos ficaram feridos num choque na fronteira, entre Letícia (Colômbia) e Benjamim Constant (Brasil), segundo informou ontem a cadeia radiofônica Todelar. Alguns colombianos foram presos.

A Chancelaria da Colômbia qualificou o incidente — uma disputa por terras — como "um caso de polícia", embora dispunha apenas de informes esparsos.

No Rio, o Exército desconhece os choques, mas informa que realmente mantém uma companhia em Benjamim Constant.

Embaixador dos EUA quer Aliança forte

O nôvo Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. C. Burke Elbrick, que chegou ontem ao Rio acompanhado de sua mulher Elvira, disse em português que a Aliança para o Progresso tem sido de grande utilidade, mas deve ser melhorada para produzir resultados rápidos.

Falando sôbre a próxima visita do Presidente Richard Nixon à Romênia, o Embaixador Burke Elbrick acha que a iniciativa do Chefe de Estado norte-americano é uma resposta afirmativa aos dirigentes do país europeu, que têm demonstrado interêsse numa aproximação com o Ocidente. (Página 3)

ACHADOS E PERDIDOS

EXTRAVIOU-SE cartão de inscrição mercantil n.º 130.340.00, pertencente à firma Polmar Brasil Gems Importação e Exportação Ltda., gratifica-se a quem encontrou e comunicar tel. 236-3558.

EXTRAVIARAM-SE os Livros Diário e Caixa nº um, do Clube do Paraplégico da Guanabara, sito à Rua Virgem Peregrina, 148, no trajeto da Piedade para o Centro. Solicita-se a quem encontrar entregar no endereço acima. As. Abraão Souza.

EXTRAVIOU-SE placa traseira nº 03-62315265 do caminhão Mercedes Benz tipo 1111 de propriedade da firma Cocico—Construções Civis e Comércio Ltda. Tel. 232-9172.

EXTRAVIOU-SE carteira do S.R.E 268-563 de Elsa Pereira da Rocha carteira de habilitação e de trabalho. Pede-se quem encontrar, entregar Lg. do Machado, 29 g. 49 ou telef. 48-7866. Obrigado.

EXTRAVIOU-SE o cartão de inscrição do cadastro fiscal do Estado nº 34 703 500 da firma Transkombis Ltda.

FOI PERDIDA a placa traseira do carro nº 124.842 em 29 de janeiro de 1969.

FOI EXTRAVIADO o passaporte da menor MONICA SANTOS de nº 745 297. Quem achar favor entregá-lo à Rua Gen. Ribeiro da Costa, 190, ap. 607.

PERDEU-SE os talões de N.F. da firma Zuldfolge Motor Ltda., sito à Rua Manoel Fontenele nº 41, A, B e C de ICM série B 1 de n.º 1051 a 1150 e série C 101 a 150 e o de I.S.S. série A nº 1 451 a 1 500.

MANOEL FERNANDO DA SILVA RIBEIRO, perdi os documentos relativos à identificação de estrangeiro e passaporte, solicitando a quem os encontrou comunicar à Rua Cristóvão Colombo n. 262 — apt. 103.

PERDEU-SE placa traseira do auto particular chapa 21-46-01, quem encontrar favor comunicar p/ tel. 247-2060.

PERDEU-SE o cartão de inscrição do F.R..C nº 288.425, da firma Hildebando da Costa Marinho, estabelecida à Rua Marques de Abrantes nº 216-porta. Gratifica-se a quem o devolver.

PERDIDA entre Copac. e Leblon uma cart. mod. 19 SRE nº 693.276 em nome de JAIME CARL SERPA. achar favor telefonar p/ 256-2986.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AH! AGENCIA! Só de D. Martha 256-8346 ou 235-1024. Copeiras, cozinheiras e babás caprichosamente escolhidas c/ docs. e refs. Av. Copacabana, 1085 s/ 604.

AGENCIA NOVAK — 37-5533 e 35-0735 — Domésticas efetivas e diaristas. Idoneas. Av. Copacabana 610 s/loja 205. Faxineiros.

A AGENCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo as famílias cariocas. Tem cops., arms., cozinheiras c/ documts. e ref. Telefones 232-5556 e 232-0584.

ARRUMADEIRA passadeira precisa-se 8 às 5. NCr$ 80,00. R. Pereira Nunes 418. V. Isabel.

ARRUMADEIRA. Môça menor precisa-se à Rua Domingos Ferreira 125 apt. 1106.

ARRUMADEIRA — Precisa-se das 7 às 12 horas com prática referências e que more perto. Ord. 80,00 e sêco. Rua Nisia Floresta n. 73 — Andaraí. Tel. 258-1242.

ARRUMADEIRA com prática casa de tratamento NCr$ 140,00. Exigem-se referências. Belfort Roxo 271 9º andar.

AGENCIA Senador precisa arrumadeiras copeiras e babás ótimos ordenados Senador Dantas 39 sala 205 tel. 252-4604.

ARRUMADEIRA — Copeira, precisa-se para casa de família, exigem-se referencias Rua Senador Pedro Velho, 266 — Cosme Velho.

A AGENCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo as famílias cariocas. Tem cop., arms., cozinheiras c/ documts. e ref. Telefones 232-5556 e 232-0584.

ALEMANES (família) precisa-se empregada para todo serviço só com referencias — Paga-se bem — Rua Jardim Botânico, 203 — apto. 501.

BABA' alta classe — Para menino 3 anos, ref. de 1 ano emprêgo, carteira. NCr$ 200. Tratar hoje 4a. f. à tarde. Constante Ramos 35 ap. 702.

BABA' — Carinhosa e paciente para nenê de 1 ano. Exige-se prática e ótimas referências. NCr$ 150,00. Almirante Cochrane 73 ap. 501 tel. 34-3807.

BABA' e 1 cozinheira — Preciso, c/docs. e refs. Ord. 300 necessário boa aparência, 235-1024 Av. Copacab. 1085 ap. 604.

BABA' p/Niterói. Pago bem. Preciso p/bebê c/prática carteira refs. Idade acima 30 anos. Av. Copacabana 647 s/1 001 à tarde.

BABA — Precisa-se, preferência acima de 25 anos, para duas crianças. Exige-se referências. Paga-se bem. Tratar à Rua São Salvador, 24 ap. 802, na parte da tarde.

BABA' — Precisa-se de uma competente. Favor não se apresentar sem carteira e referências. Barata Ribeiro 283 apto. 203.

COPEIROS — Precisa-se com experiência apresentar-se av. Marechal Câmara 370 4.º andar, das 7 às 9 horas.

COPEIRA arrumadeira precisa-se. Referencias documentos. Ordenado NCr$ 100,00, tratar Rua Gustavo Sampaio 361 apt. 902.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Paga-se muito bem: Casal 2 filhos. Pede-se referências. R. Gen. Cristóvão Barcelos 25 Laranjeiras tel. 245-1407.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se para família tratamento, com prática serviço, ordenado a combinar. Exigem-se referências. Tratar Av. Epitácio Pessoa 1690 (atual 4020) — Telef. 246-9499.

EMPREGADA — Precisa-se moça ou mocinha. Rua Hermengarda, 606 — Méier.

EMPREGADA — Precisa-se p/ cozinhar trivial simples p/ 3 pessoas. Tel. 237-4618 — Copacabana.

EMPREGADA para todo serviço — Rua Antônio Vieira n.º 17 apt. 1 104. Leme.

EMPREGADA portuguêsa que saiba fazer bem todo serviço de um senhor só. Pago até 300,00 documentos, casa de responsabilidade. Tel. 237-8490.

EMPREGADA — Precisa-se de uma que durma fora para arrumar e limpar o apartamento de uma família estrangeira de 3 pessoas — Folga aos domingos. Exige-se referencias e documentos — Tratar Rua Gustavo Sampaio, 438 apto. 802 — Leme.

EMPREGADA até 25 anos. Inicial 100,00. Tel. 32-5423.

EMPREGADA para copeirar e arrumar. Precisa-se. Rua República do Peru 350 apto. 401 Copacabana.

EMPREGADA para casal, para arrumar e cozinhar. NCr$ 100,00. Dorme fora. Exige-se referências. R. São Francisco Xavier 121 ap. 508, tel. 34-3807.

EMPREGADA p. t. serviço, das 8 até 18 horas referências documentos muita prática e limpa NCr$ 120. — Av. Prado Júnior 172 ap. 1001.

EMPREGADA para todos os serviços precisa-se para família de três pessoas. Pede-se referências. Rua Barata Ribeiro, 62, apt. 404.

EMPREGADA DOMESTICA — Empregada para todo serviço preciso urgente salário a combinar. Estrada Vicente de Carvalho, 1332 apt. 401.

EMPREGADA — Precisa-se, para todo o serviço de casal com um filho, das 9 às 18,30 horas. Salário 120 cruzeiros. Exigem-se carteira, prática e referências. Av. Copacabana, 346/701, perto do Lido.

EMPREGADA — Precisa-se para serviços gerais em casa de 2 pessoas (cozinhar, lavar, passar e limpar). Exigem-se referências — Paga-se bem. Tratar Sr. Pedro. R. Vol. Pátria, 349 — Peixaria.

EMPREGADA — Todo serviço casa 4 pessoas. Não lava roupa nem cozinha. Folga sábado à tarde e domingo 15/15. Ord. NCr$ ... 120,00. Tratar Rua Assis Brasil, 57 / 602. Copa.

EMPREGADA sossegada durma trabalho para todo serviço com referência NCr$ 120,00 Av. Copacabana 371 ap. 905.

EMPREGADA para casal, precisa-se todo serviço, seja boa cozinheira. Silveira Martins, 164 — ap. 805.

MOCINHA — Preciso para arrumar e copear. Dormir no emprêgo. Rua Cupertino Durão 118 ap. 203 — Leblon.

MISSÃO EVANGÉLICA oferece domésticas altamente selecionadas, tratar à Rua Uruguaiana 226 sob.

MOÇA — Precisa-se para senhora estrangeira para todo serviço sabendo cozinhar bem o trivial fino e com prática. NCr$ 100,00 — Telefonar 57-6074.

OFERECE-SE moça portuguêsa para trabalhar como copeira arrumadeira. Rua Barata Ribeiro nº 90 — apt. 809 ordenado 200.

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar bem e goste de crianças. Exige-se boas referencias de um ano mínimo. Salario a combinar. Rua Farme de Amoedo 18/301 — Ipanema.

PRECISA-SE para casal de tratamento copeira arrumadeira, com bastante prática e referências Av. Borges Medeiros 3 693, 202. Lagoa. Viaduto Rebouças.

PRECISA-SE de uma empregada doméstica. Rua dos Andrades, 49, 2.º andar.

PRECISA-SE de moça estrangeira para todo serviço de uma senhora e que sirva de companhia tambem. Paga-se bem. Pede-se referencias, Rua Belfort Roxo, 174 ap. 202.

PRECISA-SE para arrumar e cozinhar trivial variado — Exige-se referencia. Salário a combinar — Telefonar p/ 236-8596 ou 237-7062.

PRECISO empregada com prática para todo o serviço e que goste de crianças pago bem. Tel. .. 257-2746.

PRECISA-SE copeira—arrumadeira, mais de 25 anos, para casal alto tratamento. Referências. Av Atlantica 3892 — 59. Fone 227-1727.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço de três pessoas. Deve saber ler e cozinhar trivial fino. Rua Sta. Clara, 136-A.

PRECISA-SE empregada para todo serviço casal — Rua Gustavo Sampaio, 358 apto. 1102 — Tel. 235-5048.

PRECISA-SE empregada. Rua Coração de Maria 140 c/18 - Méyer.

Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 9 de julho de 1969 — Ano LXXIX — N.º 79

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

BRASÍLIA

● O I Centro de Instrução de Artilharia e Mísseis da América Latina — para oficiais e sargentos do Exército Brasileiro e para oficiais das "nações amigas" — deverá entrar em atividade até junho do próximo ano, no Município de Formosa, a 80 quilômetros de Brasília. Do Centro serão lançados mísseis de emprêgo tático com cargas inertes até a distância de 50 quilômetros. Serão empregados engenhos e fluidos leves que podem ser comerciáveis e construídos no Brasil. O Ministério do Exército já iniciou a delimitação do terreno — 1 042 quilômetros quadrados — e a desapropriação da área, declarada de utilidade pública no mês passado pelo Presidente da República, e considerada "inadequada à agricultura e à pecuária", segundo o comando militar do Planalto. Também já foi marcada uma área de 16 quilômetros para a construção dos prédios.

ESTADO DO RIO

● Com a ajuda do Govêrno do Estado do Rio, que cedeu uma área de 5 800 metros quadrados, a Cooperativa dos Servidores Públicos a partir de setembro venderá gêneros e utilidades a preços reduzidos. A entidade está incluída no programa de ajuda do funcionalismo público, como compensação pelo congelamento de vencimentos, decorrente da política de redução do custo do serviço público estadual.

● Foi prêso em São João da Barra o motorista Amaro Gomes Alvarenga, que vai cumprir pena de dois anos e quatro meses de detenção, por ter sido julgado responsável pelo desastre que matou, em dezembro de 1967, a cantora Silvinha Teles. O Tribunal de Justiça confirmou a sentença da Justiça de Maricá, onde ocorreu o acidente, no qual também morreu Horácio Carvalho Neto, que estava no carro com a cantora. O motorista não tinha nenhuma condenação anterior, por qualquer delito.

● O Governador Jeremias Fontes vai inaugurar, no próximo sábado, a pavimentação entre Miguel Pereira e Pati do Alferes, com quatro quilômetros. A estrada, de interêsse turístico, é mais uma via de acesso à Aldeia de Arcozelo. O Departamento de Estradas de Rodagem informou que a ligação Angra dos Reis—Parati, trecho da Rio—Santos implantado pelo Govêrno estadual por delegação federal, num total de 94 km, tem apenas 2 km de tráfego difícil, mas não é aconselhável que seja percorrida em carros de passeio.

● O presidente da Câmara de Petrópolis, Sr. Galdino Carlos Pereira, informou que só poderá submeter o processo de prestação de contas do prefeito Paulo Gratacós ao exame do plenário depois de receber da Municipalidade uma série de esclarecimentos que se fazem necessários. Os esclarecimentos são para dirimir dúvidas quanto a algumas peças da prestação de contas, examinadas por peritos do Departamento de Municipalidades da Secretaria de Interior e Justiça e que, segundo êsses técnicos, contrariam disposições legais vigentes.

RIO GRANDE DO SUL

● A polícia gaúcha resolveu se defender do grande número de atentados contra policiais em serviço, com carabinas de grosso calibre tipo shot gun. As investidas contra policiais têm se intensificado últimamente e, por isso, cada viatura levará a arma de dois canos, calibre 12 e municiamento rápido. A primeira encomenda foi feita aos Estados Unidos e deverá chegar dentro de 15 dias. As shot guns serão ajustadas às viaturas, mas, em caso de emergência, o atirador poderá removê-la. Ainda em decorrência das investidas contra policiais, as autoridades resolveram apurar a pontaria dos homens que dão serviço nas ruas, submetendo-os a cursos de freqüência obrigatória.

MINAS GERAIS

● Os membros do Ballet Brasileiro da Bahia apresentaram ontem à noite na Praça Tiradentes, em Ouro Prêto, dentro da programação especial do III Festival de Inverno, o concêrto de Hæckel Tavares e a **Festa Nordestina**, de Francisco Mignone. O Ballet Baiano do Teatro Castro Alves foi o espetáculo comemorativo do 259.º aniversário de Ouro Prêto, que transcorreu ontem. Foram apresentadas ainda as partituras **Pas de Trois**, de Helssted; **Jazz**, de Vila-Lôbos; **Hoje, Amanhã e Ontem**, de Marlos Nobre, **e Dança para Indira**, de Vila-Lôbos. Tôda a coreografia é de Dalal Achcar.

SÃO PAULO

● Tôdas as vitrinas do centro da cidade de São Paulo começaram a ser enfeitadas com cartazes alusivos à visita do Presidente do Conselho de Ministros de Portugal. A colônia portuguêsa colocará bandeiras e colchas coloridas nas sacadas das casas por onde a comitiva passar. As fábricas de bandeirinhas e flâmulas já começaram a vender bandeiras portuguêsas e brasileiras, principalmente para as lojas localizadas em bairros onde a colônia portuguêsa é mais numerosa. Os empresários paulistas, por sua vez, pretendem propor a criação de um Centro Luso-Brasileiro de Comércio, durante a visita que o Sr. Marcelo Caetano fará à Federação das Indústrias.

● Para participar de um coquetel oferecido pela Sears, estêve em São Paulo a Miss Brasil 1969, Srta. Vera Fischer, acompanhada de Miss Beleza Internacional, Srta. Maria da Glória Carvalho. Miss Brasil declarou que tentará "repetir o feito de Marta Vasconcelos." Após o coquetel, a Srta. Vera Fischer seguiu para o Rio. No Aeroporto de Congonhas, a guarda civil formou um cordão de isolamento, para que Miss Brasil pudesse passar entre os populares.

● O inspetor viajante Olímpio Pires foi prêso, em São Paulo, sob acusação de poligamia. O inspetor casou-se seis vêzes e, para justificar-se, disse que sempre foi "inconstante no amor." Olímpio Otávio Pires, de 54 anos, trajava-se com apuro, aparentando menos idade. Segundo êle, nunca matou, nunca roubou e o seu maior crime é "gostar de mulheres bonitas." O polígamo possui tôdas as qualidades de um perfeito Don Juan, segundo os policiais, pois sua voz é macia, cabelos negros, bem penteados, unhas aparadas e polidas.

HONRAS AO ESTADISTA

O Primeiro-Ministro de Portugal, Marcelo Caetano, passa em revista a guarda de honra formada pela Aeronáutica, no aeroporto militar de Brasília

Caetano promete fazer tudo por uma comunidade efetiva

O **Premier** Marcelo Caetano disse ontem pela manhã, logo após desembarcar em Brasília, que seu Govêrno tudo fará "para consolidar tudo quanto vincula os dois povos", e à noite, em banquete no Itamarati, observou que "a amizade requer o seu culto", ressaltando com isso a necessidade de se aplicarem princípios e convicções já definidos.

A comunidade luso-brasileira, segundo palavras do Sr. Marcelo Caetano, proferidas na recepção do Itamarati, "será tanto mais rica quanto mais se afirmarem os valôres morais, culturais e econômicos" dos dois países. Afirmou que a amizade Brasil—Portugal é uma "constante inalterável".

No discurso com que o saudou na recepção, o Presidente Costa e Silva acentuou a importância histórica da visita do **Premier** português, "no instante exato em que nossas duas nações estão a reclamar de nós que não esbanjemos o tesouro precioso, por elas acumulado ao longo de muitos anos de sofrimento e esperança."

O Sr. Marcelo Caetano chegou a Brasília às 9h31m, procedente de Belém do Pará. Recebido por 200 portuguêses que entoavam vivas ao Brasil e a Portugal, e pelo Chanceler Magalhães Pinto, dirigiu-se, em seguida, ao Hotel Nacional, onde saudou o povo brasileiro. Dali, foi ao Palácio da Alvorada, para um encontro de hora e meia com o Marechal Costa e Silva.

O Sr. Magalhães Pinto, que assistiu ao encontro com o Chanceler Franco Nogueira, não quis informar quais os temas tratados, mas adiantou que êles incluíram a situação internacional.

Hoje pela manhã, às 9h30m, o estadista chegará a Belo Horizonte, onde passará uma hora e meia, dali seguindo para São Paulo. Sua chegada ao Rio está prevista para as 11 horas de amanhã. **(Páginas 3, 4 e 5 e Caderno B)**

Preparativos da Apolo-11 e módulo lunar acabam hoje

Os técnicos de Cabo Kennedy deverão encerrar hoje os preparativos do foguete Saturno-5, da Apolo-11 e do módulo lunar que levarão o homem ao satélite natural da Terra. Amanhã, às 21h (hora do Rio), será iniciada a contagem regressiva para o lançamento, no dia 16.

Os cosmonautas Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins passaram o dia de ontem em treinamentos para melhorar os reflexos, o que lhes possibilitará reagir instantâneamente a qualquer problema que surja durante o vôo. Os três praticaram as manobras de lançamento no interior de uma nave de comando controlada por computadores. Os técnicos apresentaram vários problemas, exigindo respostas imediatas.

Segundo o diretor do programa de treinamento, George Hage, o plano de ensaios foi preparado com tantos detalhes que os cosmonautas estão aptos a enfrentar "os piores tipos de emergências." O dia em Cabo Kennedy foi completado com uma conferência dos técnicos da Associação Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos.

A equipe médica de Cabo Kennedy ainda não forneceu explicações sôbre as causas da morte do macaco-cosmonauta *Bonny*, que deveria ficar 30 dias em órbita terrestre. Sua cápsula desceu no Pacífico segunda-feira, interrompendo o vôo no nono dia porque o macaco começou a recusar a alimentação.

O Simpósio Sôbre o Projeto Apolo e a Conquista da Lua — promoção conjunta do JORNAL DO BRASIL e do Clube de Engenharia — prosseguiu ontem com uma conferência do diretor do Observatório Nacional, professor Luís Muniz Barreto, a respeito de aspectos técnicos da conquista pelo homem do satélite terrestre. **(Página 9 e *Caderno B*)**

URSS e China travam nôvo combate com morte no Amur

Um civil soviético morreu e três outros ficaram feridos ontem, quando tropas da URSS e da República Popular da China travaram combate na ilha de Pacha, no rio Amur, com o emprêgo de artilharia e fôrças aéreas e navais.

Os dois Governos fizeram chegar imediatamente notas de protesto às Embaixadas das partes contrárias, acusando-se mutuamente pelo início das hostilidades na região de fronteira.

Pequim afirma que os soldados soviéticos desembarcaram na ilha, pertencente à província chinesa de Heilung Kiang, abrindo fogo contra residências civis. A mensagem acrescenta que a China se reserva o direito de exigir indenização pelos danos sofridos e adverte Moscou para que cesse "suas provocações armadas."

A versão soviética encara os fatos de maneira radicalmente oposta, acusando os chineses de desencadearem um ataque com granadas e metralhadoras sôbre trabalhadores em transporte fluvial que se encontravam na ilha para fazer reparos em algumas embarcações.

O protesto soviético não se limita a abordar o combate em si, adiantando que o mesmo faz parte do plano chinês para dificultar as negociações que os dois países mantêm sôbre a discutida navegação pelos rios que correm na fronteira.

Soviéticos e chineses iniciaram essas conversações a 18 de junho último, na cidade siberiana de Khabarovsk. **(Pág. 8)**

NOVA MISSÃO

O nôvo Embaixador dos EUA chegou com seu cachorrinho

Só Brasil tem ainda varíola no Continente

O Brasil é a única nação do Continente americano que até agora não conseguiu pôr-se a salvo das epidemias de varíola e ainda no ano passado registrou 3 568 casos — segundo informou o diretor-geral da Organização Mundial de Saúde, o brasileiro M. G. Candau, em seu relatório anual.

Mediante o emprêgo de vacinas congeladas e injeções, a incidência de varíola foi reduzida no ano passado a um caso na Guiana Francesa e a dois casos no Uruguai. A Colômbia, o Paraguai e o Peru países que registraram incidência durante 1966, parece que agora estão livres da enfermidade. **(Página 12)**

Israel derruba 7 Mig sírios em 30 minutos

A Síria perdeu ontem sete Mig-21, derrubados pelos aviões de Israel, quando tentavam sobrevoar o espaço aéreo de Kuneitra, nas colinas de Golan, em batalha que durou 30 minutos.

O chefe do Serviço Secreto da República Árabe Unida, Amin Huweidy, afirmou ontem pela televisão do Cairo que, no ritmo em que vem aumentando a tensão no Oriente Médio, torna-se inevitável a eclosão de nôvo conflito em grande escala entre Israel e seus vizinhos.

Telaviv desmentiu ontem anúncios de êxitos militares egípcios, entre êles o afundamento de uma lancha e a derrubada de um helicóptero israelenses em Suez. **(Pág. 2)**

Brasil luta na fronteira da Colômbia

Bogotá (AP-JB) — Dois militares brasileiros morreram e vários colonos colombianos ficaram feridos num choque na fronteira, entre Letícia (Colômbia) e Benjamim Constant (Brasil), segundo informou ontem a cadeia radiofônica Todelar. Alguns colombianos foram presos.

A Chancelaria da Colômbia qualificou o incidente — uma disputa por terras — como "um caso de polícia", embora dispondo apenas de informes esparsos.

No Rio, o Exército desconhece os choques, mas informa que realmente mantém uma companhia em Benjamim Constant.

Embaixador dos EUA quer Aliança forte

O nôvo Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. C. Burke Elbrick, que chegou ontem ao Rio acompanhado de sua mulher Elvira, disse em português que a Aliança para o Progresso tem sido de grande utilidade, mas deve ser melhorada para produzir resultados rápidos.

Falando sôbre a próxima visita do Presidente Richard Nixon à Romênia, o Embaixador Burke Elbrick acha que a iniciativa do Chefe de Estado norte-americano é uma resposta afirmativa aos dirigentes do país europeu, que têm demonstrado interêsse numa aproximação com o Ocidente. **(Página 3)**

Iugoslávia justifica neutralismo

Belgrado (AP-AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro da Iugoslávia, Mitja Ribicic, em discurso pronunciado na sessão de abertura da conferência dos 51 países não comprometidos, afirmou ontem que a política neutralista é o único caminho "realista para muitos países empenhados em preservar sua independência, soberania e desenvolvimento autônomo."

Cento e trinta delegados participam da conferência, que se realiza no Palácio do Govêrno e deverá durar quatro dias. Entre os delegados se encontram dois chanceleres e altos funcionários das chancelarias dos países participantes. A reunião anterior foi desenvolvida no Cairo, em 1964.

DESACÔRDO

Afirma-se que duas divergências surgiram no primeiro dia da conferência: a possível ampliação do grupo dos não comprometidos (países que não participam de nenhum dos dois blocos mundiais) e a convocação de uma reunião de cúpula.

Uma fonte diplomática de Belgrado disse que a maioria dos 51 países representados na conferência "considera desnecessária outra reunião de cúpula, pelo menos por ora." Anteriormente, foram realizadas duas reuniões dessa natureza.

O informante revelou que a possibilidade de admissão de novos membros "está quase afastada", pois os membros atuais não desejam ampliar o número de países na organização.

A Iugoslávia e outros países acham que o grupo dos países não comprometidos deveria ser ampliado sem o ingresso de países como o Paquistão e Irã, que, embora membros dos pactos militares regionais, não pertencem nem à Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) nem ao Pacto de Varsóvia.

LIMITAÇÃO

Alguns delegados destacaram que a conferência é limitada em seus objetivos, pois é sòmente consultiva, e os delegados não representam posições governamentais.

Os dois temas principais da reunião são: 1) o papel dos países não comprometidos no mundo contemporâneo, especialmente sua responsabilidade para com a paz, a independência e o desenvolvimento; 2) possibilidades de incrementar as consultas e as atividades entre os países integrantes da organização.

A organização de nações não comprometidas foi criada há aproximadamente 10 anos depois de negociações entre o Presidente da Iugoslávia, Josip Tito, o Primeiro-Ministro da Índia, Jawahrlal Nehru, e o Chefe de Estado egípcio, Gamal Abdel Nasser, e outros.

Oito países latino-americanos participam da conferência na qualidade de observadores. Êstes países são o Brasil, Chile, Argentina, Venezuela, Uruguai, Bolívia, Trinidad-Tobago, e Jamaica.

ADVERTÊNCIA

O Primeiro-Ministro iugoslavo Mitja Ribicu saudou, em nome do Presidente Tito, aos delegados e expressou a convicção de que a conferência dará uma contribuição construtiva à paz e reafirmará a política de neutralidade mundial.

Árabes podem cindir reunião

Lauro Kubelik
Enviado Especial

Belgrado — A primeira jornada da Conferência dos Países Não Alinhados foi quase inteiramente gasta nas questões de procedimento, não permitindo ainda uma visão analítica do que pode vir a ser o encontro.

Mas, mesmo nas questões de procedimento podem ser identificadas posições políticas. Na sessão da manhã, coube à Argélia a iniciativa do ataque árabe, ao propor, de imediato, a admissão à conferência da Organização de Libertação da Palestina, que representa todos os movimentos de resistência aos israelitas, inclusive os terroristas, como Al Fatah. A necessidade, no entanto, de se encontrarem critérios para a eleição dos vice-presidentes (tradicionalmente a presidência cabe aos iugoslavos) fêz com que o debate em tôrno da admissão da OLP fôsse desviado para mais tarde.

Os iugoslavos se desdobram em esforços para evitar uma cisão entre os não alinhados, que poderia ser provocada pelo radicalismo árabe, através de encontros bilaterais com representantes de alguns países moderados, entre êles o Líbano. A RAU tenta, através de seus delegados, encontrar uma posição equilibrada dos países árabes, mas a Argélia e o Iraque, pelas informações disponíveis nos corredores, advogam uma posição dura, e pretendem transformar a conferência em fórum internacional de acusação à Israel.

Os países africanos e asiáticos ainda não tomaram uma posição definida, mas alguns dêles insistem em que se esclareça devidamente o propósito da conferência. A idéia é a de que o encontro não deve reduzir-se ao interêsse de um ou outro bloco (no caso, o interêsse do bloco árabe, quanto ao problema do Oriente Médio) mas transformar-se numa discussão ampla dos problemas do Terceiro Mundo em sua totalidade.

Uma condenação de Israel, que ultrapasse a exigência do respeito às decisões do Conselho de Segurança, poderia conduzir ao fracasso da conferência. Disso se deram conta os egípcios e a linha adotada pelo Cairo é exatamente a de lutar pelo cumprimento da decisão de 22 de novembro de 67 adotada pelo Conselho de Segurança. O levantamento, agora, do grave problema dos refugiados da Palestina e o apoio declarado aos movimentos terroristas que atuam em Israel conduziria a um "esfriamento" dos moderados que, como delegados ou observadores, participam da conferência.

Leia editorial "Reunião de Belgrado"

POLÍTICA INTERNA

Radiofoto AP

Moshé Dayan retira-se da reunião do Partido Rafi, em Telaviv. Ao fundo, a Sra. Golda Meir

Israel abate sete Migs-21 da Síria nos montes Golan

Telavive, Damasco, Cairo, Amã, Roma (AFP-AP-UPI-JB) — Sete caças Mig-21 da Síria foram abatidos ontem por aparelhos israelenses, em batalha travada a 4 mil metros de altitude sôbre as colinas de Golan, nas proximidades de Kuneitra, durando a luta 30 minutos.

Porta-vozes militares de Damasco confirmaram o combate, dizendo porém que Israel perdeu 4 aparelhos, contra apenas 3 sírios. Ambos os países acusam o outro de haver provocado a batalha com a invasão de seu espaço aéreo.

TERROR

Depois de um período de relativa calma, terroristas árabes voltaram a atacar ontem com bazucas e morteiros na fronteira jordaniana, visando os *kibbutzim* de Deganía e Beir Zera. Oito dos atacantes foram mortos durante a luta.

Em comunicado distribuído ontem, o comando da entidade revelou que foram efetuadas diversas prisões em Amã depois da tentativa de assassinato de Yassir Arafat, presidente do Comitê Executivo da Organização para a Libertação da Palestina (OLP) e líder da Al Fatah. O atentado ocorreu quando desconhecidos enviaram ao quartel-general da organização um pacote contendo uma bomba.

CANAL

Israel desmentiu ontem o apregoado êxito egípcio em incursão noturna de comandos da RAU nas proximidades de Ismailia. Os egípcios afirmaram haver morto 30 israelenses, além de destruir uma rampa de lançamento de mísseis e dois caminhões. Telaviv nega tudo isso, dizendo que oito dos elementos da RAU é que morreram em combate.

Fontes diplomáticas árabes revelaram ontem em Roma que a RAU resolveu intensificar seus preparativos bélicos, através da mobilização de reservistas, reorganização da fôrça aérea e treinamento de tropas anfíbias. Os egípcios anunciaram ontem o afundamento de uma lancha-torpedeira de Israel na região de Gezira El Khadra.

Aviação israelense tem domínio aéreo

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — A Fôrça Aérea israelense acrescentou mais sete vitórias à coleção que vem acumulando nas últimas semanas. Tal foi o número de Mig-21 derrubados numa batalha aérea nas proximidades de Kuneitra, cidade conquistada por Israel aos sírios durante a última guerra. Parte da batalha teria tido lugar sôbre os céus sírios pròpriamente ditos, não muito distante de Damasco.

Com os aviões abatidos ontem, os sírios já perderam nove Mig desde a guerra. As perdas egípcias foram mais altas, totalizando 27 aparelhos.

OBJETIVO

Numa explicação do que vem ocorrendo nas últimas semanas, um alto oficial do Exército israelense confirmou para êste correspondente que a intensificação das patrulhas aéreas ao longo das linhas de cessar fogo, assim como as diversas ações terrestres iniciadas pelos locais, não se constituem em represálias, e simm edidas tendentes a convencer os inimigos de que ainda não estão preparados para uma guerra mais geral.

As perdas árabes no ar, disse êle, são uma extensão daquelas que vêm sofrendo em terra em suas tentativas de rejeitar a existência das atuais linhas de cessar fogo e de quebrar a vontade israelense de nelas permanecer e resistir até que sejam substituídas por fronteiras seguras e reconhecidas em negociações de paz.

Êsse mesmo alto oficial disse que a orientação egípcia foi mais do que claramente definida por êles e consiste em aceitar o cessar-fogo, mas não as atuais linhas de cessar fogo. O esquentamento das fronteiras ao longo do canal de Suez decorre dessa política do Cairo, que deve responder a pressões internas tanto de setores militares como civis.

RESPEITO

Os israelenses, evidentemente, insistem exatamente no contrário, isto é, em que não só o cessar-fogo como as atuais linhas devem ser respeitadas.

A tática israelense do momento consiste em demonstrar aos egípcios que devem pagar um preço crescentemente elevado em perdas humanas e materiais pela persistência na sua presente orientação.

Aquêle mesmo militar tornou claro que os objetivos militares israelenses são os de convencer o inimigo da conveniência de reduzir a sua agressividade nas fronteiras e evitar uma escalada. Sugeriu êle que se tal não vier a ocorrer, a escalada será não só possível como provável.

O verão será mesmo quente, disse êle. As realidades são as de que os Exércitos árabes estão plenamente recuperados e não existem perspectivas de uma solução política. Os fedayin insistem em escalar as suas operações contra Israel e a resistirem aos Governos árabes que pensam em controlá-los.

Além disso, existem fortes pressões internas nos países árabes no sentido de que devem partir para a ofensiva. O oficial indicou que tudo que se pode ter é a esperança de que as tensões permaneçam em níveis controláveis.

LUTA SÉRIA

A batalha aérea de ontem foi a mais séria luta entre israelenses e sírios desde a guerra. Até recentemente a frente síria se vinha mantendo relativamente quieta. Não se podem prever as conseqüências sôbre o pensamento sírio da derrota que ontem sofreram.

As tropas regulares jordanianas, depois de um acôrdo tácito com Israel, se têm mantido razoàvelmente controladas. Só os terroristas continuam agindo nas fronteiras jordanianas, sempre com pouco sucesso. Ainda na noite passada perderam êles nove de seus homens num encontro com patrulhas israelenses.

É a frente com o Egito que consiste na questão principal. Nesta, como das vêzes anteriores, a guerra ou a paz serão decididas pelo que Nasser determinar.

O alto oficial militar de Israel que nos explicou a situação expressou-se no sentido de que as nações árabes só poderiam se lançar numa ofensiva de maiores proporções contra o seu país se tiverem confiança no seu poderio aéreo.

Tanto a aviação síria como a egípcia, revelou-nos êle, são hoje muito mais poderosas do que antes da Guerra dos Seis Dias. Os pilotos foram cuidadosamente treinados por técnicos russos, cuja presença na síria e no Egito é notória.

Sepultados os 27 heróis de Masada

Masada, Israel (AP-JB) — Foram sepultados ontem em Masada os restos mortais de 27 heróis do judaísmo, que tombaram no ano de 73 da era cristã defendendo a fortaleza local das legiões romanas. A cerimônia fúnebre foi cercada de honras militares, como se se tratasse de soldados mortos em batalha no dia anterior.

Os ossos dos heróis foram descobertos em 1965, 1892 anos depois do fato, pelo professor Yigael Yadin, decano dos arqueólogos de Israel, que dirigiu as escavações na fortazela de Masada.

Quando as legiões romanas chegaram à cidade, havia apenas 960 homens, mulheres e crianças judaicos, fiéis ao Rei Herodes, que se suicidaram para não cair nas mãos do inimigo. Durante as solenidades de ontem, o capelão-mor do exército, General Shlomo Goren, narrou o acontecimento, e os restos dos heróis foram enterrados ao pé do monte Masada.

Iraque julga o seu ex-Premier Bazzaz

Beirute (UPI-JB) — O Govêrno do Iraque vai iniciar nôvo julgamento por conspiração, no qual estão envolvidas 20 pessoas, entre elas o ex-Primeiro-Ministro Abdel Rahman Bazzaz e o General Ibrahim Feiçal Al-Ansari, ex-Chefe do Estado-Maior do Exército.

Outras 80 pessoas deverão enfrentar em breve um tribunal revolucionário em Bagdá, acusadas de trabalhar para a Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos (CIA) e para os serviços de espionagem de Israel. O regime do Iraque já executou êste ano 36 pessoas sob a acusação de espionagem.

SIGILO

Ainda não são conhecid com exatidão as acusações con tra Bazzaz e El-Ansari, sabendo-se apenas vagamente que o regime de Bagdá suspeita de que os dois pretendiam derrubar o Govêrno e fazer a paz em separado com Israel.

O ex-Premier tem 55 anos de idade e ocupou o cargo de dezembro de 1965 a agôsto de 1966. Antes disso exerceu várias importantes funções na administração iraquiana e era tido como erudito e muito hábil para os negócios públicos, até ser prêso em dezembro do ano passado juntamente com seu ex-Ministro da Defesa, Abdel Azil Al Uquelli.

RENÚNCIA

Cairo (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro da República do Iemen, General Hassan El Emari, renunciou ontem a seu cargo, segundo despacho da agência de informações do Oriente Médio enviado desde Sana, capital iemenita.

A renúncia do General El Emari, que desempenhava também as funções de comandante-em-chefe do Exército, foi aceita ontem mesmo pelo Presidente El Caxi Abdel Rahman El Irian.

AS BOAS RELAÇÕES

Ao lado do Ministro William Belton, o Embaixador Burke Elbrick disse que o Presidente Nixon tem muito interêsse na América Latina

Presidente pune 36 na Aeronáutica

Brasília (Sucursal) — Dois oficiais da Aeronáutica tiveram seus direitos suspensos e 34 outros militares da mesma arma foram reformados por subversão, corrupção ou risco de segurança de vôo. As punições foram assinadas ontem pelo Presidente Costa e Silva.

Todos os decretos foram assinados nos têrmos do Ato Institucional n.º 5. O Presidente da República dispensou para o caso reunião do Conselho de Segurança Nacional, agindo com base no trabalho da comissão de investigação do Ministério da Aeronáutica.

OS PUNIDOS

Pela prática de subversão tiveram os direitos políticos suspensos o tenente-coronel aviador reformado Hélio de Castro Alves Anísio e o ex-tenente-coronel aviador Paulo Malta Resende. Foram reformados o capitão especialista de comunicações Manuel Vilela Lopes, o capitão intendente Francisco Augusto de Albuquerque Lopes e o terceiro-sargento Rogério José Dias.

Por corrupção, foram reformados: os majores-aviadores Latino da Silva Fonte e José Rodrigues da Costa; os suboficiais Mário Francisco das Chagas e José Rodrigues da Silva; os primeiros-sargentos Carlos Maria dos Santos e Marcínio José Ferreira; o segundo-sargento Dirceu Borin e o terceiro-sargento Newton Peluso.

Por corrupção e segurança de vôo, foram reformados o suboficial Valentim Cardoso de Abreu Castelo Branco; os primeiros-sargentos Jerônimo do Amaral, Miguel Jorge de Sousa Lima, Helton Soares Pais e Alencar Duarte Moreira; os segundos-sargentos Cristóvão Firmino da Silva Filho, Wilson Alves, João Bosco Lôbo de Oliveira, Ivã Gonçalves e Nelício Pardal Silva; os terceiros-sargentos Moacir de Oliveira Santos, João Francisco de Castro Vasconcelos e Sebastião do Nascimento Pereira.

OUTRAS PUNIÇÕES

O Presidente aposentou com vencimentos e vantagens proporcionais ao tempo de serviço, os seguintes servidores do Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado (IPASE): Anfrenon d' Amazonas Monteiro, Luís de Andrade Lima e Renato de Sousa Pinto, os dois primeiros da carreira de cirurgião-dentista, nível 20-A, e o terceiro, escriturário nível 10-B.

Com base em exposição de motivos do Ministro da Fazenda, foi aposentado o servente Pedro Paulo Santos Moreira Melo Carvalho, servente do Banco do Brasil, com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço.

Tarso tem o apoio de Stenzel

Brasília (Sucursal) — O Deputado Clóvis Stenzel definiu-se pela candidatura do Ministro Tarso Dutra ao Govêrno do Rio Grande do Sul, mas apoiará o nome que fôr escolhido na convenção da Arena.

Além do Ministro da Educação, dois outros nomes estão sendo cogitados: do presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, e do chefe da Casa Civil do Governador Peracchi Barcelos, "que já está em campanha e com boletins nas ruas." O Sr. Clóvis Stenzel acredita que a maioria da bancada gaúcha apóia a candidatura do Sr. Tarso Dutra, "cuja presença no Ministério é um dos pontos altos do Govêrno Costa e Silva."

Arena e MDB conseguem no Rio atender à exigência mínima para sobreviverem

O MDB e a Arena sobreviverão na Guanabara: o primeiro já formou 33 diretórios de zona eleitoral e o segundo, 26. O mínimo para o cumprimento da exigência legal eram nove diretórios.

O Deputado Nélson Carneiro, presidente do MDB, está apelando aos responsáveis pelos 165 livros de inscrição partidária para que os entreguem hoje na sede do MDB, entre 13 e 17 horas, a fim de que o trabalho de arregimentação seja encerrado amanhã.

FIM DO PRAZO

Cada diretório de zona eleitoral corresponde a um diretório municipal dos Estados divididos em municípios. Os arenistas esperam concluir o trabalho amanhã à noite, último prazo para a reorganização do Partido na Guanabara. Além dos 165 livros mantidos nas 33 zonas eleitorais (cinco por zona), há outro na sede do Partido.

O Deputado Nélson Carneiro está preocupado apenas com o recolhimento dos livros de adesões.

— Temos 165 livros espalhados pelo Estado e há necessidade de um minucioso trabalho de organização. Estamos chegando ao último prazo de adesão e os documentos devem ser levados ao Tribunal Regional Eleitoral até a manhã de sexta-feira. Por isso, o MDB funcionará hoje com um plantão em sua sede, para que todos encaminhem o material a tempo — disse o Sr. Nélson Carneiro.

OTIMISMO

O Deputado José Bretas, presidente do diretório de São Cristóvão, correspondente à 9a. Zona Eleitoral, afirma que seu diretório é o mais perfeito da Arena, tendo mais de 800 inscritos para o quorum de 500. O diretório do Centro, correspondente à 1.ª Zona Eleitoral e chefiado pelo General Olímpio Mourão Filho, ainda precisa de 120 assinaturas para preencher o seu quorum.

A arregimentação eleitoral parece estar indo bem, para a Arena, na Zona Norte do Rio. Isto é, pelo menos, o que se comenta no pôsto central de arregimentação do Partido, na 7.ª Zona Eleitoral, que abrange grande parte da Tijuca e do Rio Comprido.

Na casa de janelas verdes e paredes amarelas do n.º 67 da Rua Desembargador Isidro, foram obtidas até hoje, véspera do prazo fatal, 595 assinaturas de eleitores para a formação do diretório do bairro. A maioria foi conseguida de casa em casa, por amigos e parentes do coronel Osneli Martinelli, suplente do Deputado federal.

UNIÃO

Esta movimentação não impediu que um ou outro pôsto próximo — reduto eleitoral do Deputado arenista Everardo Magalhães Castro — conseguisse um bom número de assinaturas, 380. Quem trabalhou ativamente, também, foi o Deputado Gama Lima, de forma que não houve problemas entre os políticos locais para a realização de um trabalho comum: levar eleitores para a Arena.

Uma coisa não se informa na casa da Rua Desembargador Isidro: onde funciona o pôsto do MDB do bairro. Em compensação, na Rua Ceará, 263, reduto da Oposição, todos fingem desconhecer onde a Arena está trabalhando.

Arena e MDB de Minas encontram dificuldades

Belo Horizonte (Sucursal) — Arena e MDB estão ameaçados de não conseguir formar seus diretórios em Belo Horizonte, já que terão de inscrever aproximadamente 4 mil eleitores (cada um) até às 24 horas de amanhã.

O Tribunal Regional Eleitoral dividiu Belo Horizonte, a maior concentração eleitoral do Estado, com 350 mil eleitores, em cinco diretórios. Desta forma, deverão realizar-se cinco convenções municipais.

FALTAM NOTÍCIAS

Niterói (Sucursal) — A Arena e o MDB ainda não sabem, com segurança, os municípios onde possa estar havendo dificuldades para a reorganização de seus diretórios. Apesar disso, os dois Partidos estão tranqüilos porque já atingiram o mínimo legal de composição de diretórios.

Os Partidos justificam a falta de informações com a precariedade do sistema de comunicações do Estado. Na véspera do encerramento das inscrições partidárias, a Arena vive o problema de desconhecer a verdadeira situação de 15 de seus 63 diretórios.

ÚLTIMAS INSCRIÇÕES

Na capital, o livro de inscrição do Diretório Municipal da Arena fechou ontem com 1 620 assinaturas. O Partido requereu outro ao TRE para continuar aceitando adesões até meia-noite de hoje. Em Niterói, a Arena precisava de 1 020 membros-eleitores para se compor, na convenção de 10 de agôsto. Poderá ser ultrapassado de 1 800 o número de filiados.

O MDB de Niterói também não encontrou dificuldades para obter até ontem 1 500 convencionais. A oposição, no entanto, não conta com adesões de pêso eleitoral, a não ser a do presidente da Associação Industrial e Comercial, Sr. Moacir Moreira Leite.

DESPREOCUPAÇÃO

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, explicou ontem que o Govêrno não se preocupa com alegada possibilidade de o MDB extinguir-se porque o desejo é que os Partidos se reorganizem. "Para isso — acrescentou — a segurança que lhes ofereci em nome do Govêrno não sofreu nem sofrerá qualquer alteração."

— O necessário é que os responsáveis pelas direções partidárias trabalhem e conquistem a opinião pública, que é a base orgânica de todo Partido político — disse o Sr. Gama e Silva.

REFORMA CONSTITUCIONAL

Segundo o Ministro, a comissão encarregada de examinar o projeto de reforma constitucional, elaborado pelo Vice-Presidente Pedro Aleixo, iniciará seus trabalhos no dia 16, de acôrdo com determinação do Marechal Costa e Silva. Além do Presidente e do Ministro da Justiça, integram a comissão os juristas Pedro Aleixo, Rondon Pacheco, Temístocles Cavalcânti, Miguel Reale e Carlos Medeiros da Silva.

— O sistema de trabalho será determinado esta semana pelo Presidente da República. Agora, mãos à obra — disse o Ministro.

Sôbre um possível adiamento das eleições em alguns municípios de Mato Grosso e Goiás, o Sr. Gama e Silva esclareceu:

— O calendário eleitoral fixou para o dia 15 de novembro as eleições e, até o momento, embora tenha tomado conhecimento de que o Senador Filinto Müller pediu seu adiamento para o próximo ano, nada de nôvo existe.

Embaixador dos EUA chega ao Rio falando português com um sotaque lisboeta

Com um forte sotaque português, contraído nos seus cinco anos em Lisboa, desembarcou ontem no Rio o nôvo Embaixador dos Estados Unidos, Sr. C. Burke Elbrick, para quem a Aliança para o Progresso tem sido de grande valia, mas ainda deve ser melhorada, a fim de que possa produzir efeitos mais rápidos.

Em breve entrevista antes do atracamento do navio *SS Brasil*, que o trouxe de Nova Iorque, o nôvo Embaixador afirmou que o Presidente Nixon "me assegurou que seu interêsse em relação à América Latina é muito intenso." Evitou comentar a nova política norte-americana para o Brasil, a guerra do Vietname e a viagem do Presidente Nixon à Romênia.

CHEGADA

O Sr. C. Burke Elbrick, que chegou em companhia de sua mulher Elvira, foi recebido na entrada da barra pelo Ministro William Belton, que substituiu interinamente o ex-Embaixador John Tuthill.

No Salão Machado de Assis do *SS Brasil*, o nôvo embaixador lamentou não poder fazer comentários sôbre a política norte-americana em relação ao Brasil, pois ainda não entregou suas credenciais ao Presidente Costa e Silva.

Sôbre a Missão Rockefeller, o Sr. C. Burke Elbrick limitou-se a dizer que ela "trará resultados para os Estados Unidos e para o Brasil, mas infelizmente não tive tempo de falar com êle antes de sair de Nova Iorque. Portanto, não posso falar sôbre isto no momento."

— Eu acabo de ser nomeado Embaixador no Brasil e nunca estive neste país antes, de maneira que seria de uma certa forma uma presunção de minha parte fazer recomendações ou previsões sôbre o futuro de nossas relações — afirmou.

ALIANÇA

— Eu acho que a Aliança para o Progresso tem trazido benefícios básicos para as economias dos países do Hemisfério Ocidental, mas ela não produziu tão ràpidamente quanto todos esperavam. Isto não quer dizer que não haja lugar para melhorias, pois é claro que nada pode ser sempre perfeito nem satisfazer as aspirações e esperanças de tôdas as pessoas.

— Mas nós devemos continuar. O Presidente Nixon me assegurou que seu interêsse em relação à América Latina é muito intenso, e êle espera e deseja formular novos meios políticos que serão muito proveitosos tanto para os Estados Unidos quanto para a América Latina — disse.

Sorrindo sempre, acrescentou que não gostaria de se estender no assunto. Disse, que traz uma mensagem do Presidente Nixon para os brasileiros, mas somente poderá divulgá-la depois de entregar suas credenciais, o que deverá ocorrer no fim desta semana ou no início da próxima.

Com a chegada do nôvo Embaixador, o Ministro William Belton voltará a assumir o segundo pôsto na representação americana no Brasil. O Ministro vinha exercendo o cargo de Encarregado de Negócios há cêrca de seis meses.

Esses seis meses que a Embaixada ficou sem seu titular, apesar de ser um espaço relativamente longo, não surpreendeu seus funcionários, que informaram ser um hábito comum nos meios diplomáticos pois muitas vêzes é preciso muito tempo para que um presidente escolha o representante mais indicado para um determinado país.

ROMÊNIA

O Embaixador C. Burke Elbrick disse que não está bem a par dos últimos acontecimentos relacionados com a reação soviética à visita do Presidente Nixon à Romênia, pois ficou pràticamente sem notícias durante os 10 dias em que permaneceu a bordo.

No entanto, baseando-se na experiência obtida nos cinco últimos anos, quando foi embaixador norte-americano em Belgrado, afirmou que a Romênia está seguindo o exemplo da Iugoslávia e aproximando-se dos países do Hemisfério Ocidental, em busca de melhores relações.

— Nos últimos anos — disse — nós mantivemos relações muito especiais com a Iugoslávia, porque aquêle país tem ocupado uma posição também muito especial dentro do grupo de países comunistas da Europa Ocidental. O Govêrno iugoslavo tem mostrado interêsse em ampliar suas relações com todos os países do mundo e especialmente com os países do Ocidente.

— Mais recentemente — continuou — tem havido certas indicações por parte da Romênia de que êste país também está interessado em melhorar suas relações com os países ocidentais. É claro que nós lidamos com os países comunistas de uma maneira diferente e acredito que a viagem do Presidente Nixon seja em resposta a êsses desejos de melhores relações.

DESEMBARQUE

Antes de desembarcar, o que fêz por volta das 16 horas, o nôvo embaixador foi apresentado aos principais membros da embaixada, inclusive o adido político John Mowinckel, o adido econômico Richard Bloomfield e o diretor da USAID, Sr. William Ellis. Da parte do Govêrno brasileiro êle foi recebido pelo introdutor diplomático do Itamarati, secretário João Augusto Médicis.

Saudando os brasileiros da escada do navio, o Sr. C. Burke Elbrick disse:

"Esta é a primeira vez que nós estamos nesta fabulosa cidade do Rio de Janeiro. É uma honra e um prazer muito especial, não só para mim mas para minha mulher também, ter a responsabilidade e a oportunidade de representar os Estados Unidos neste grande país que é o Brasil. Isto porque nós temos, desde muito, laços mutuais e tradicionais entre os dois países. Laços de amizade e de cooperação. Muito obrigado."

ARGENTINA

O nôvo embaixador americano na Argentina, Sr. John Davis Lodge, chegou ontem ao Brasil em companhia de seu colega C. Burke Elbrick. Durante sua permanência de um dia no Rio, êle vai esquecer-se da política e se transformar em um turista como um outro qualquer.

O nôvo representante em Buenos Aires, que é irmão do Senador Cabot Lodge, está viajando pelo navio **SS Brasil** em companhia de sua mulher Francesca, e de suas duas cachorrinhas: **Bela**, uma **collie**, e Linda, uma **dachshund**. Ontem à noite êle foi ao Iate Clube, e hoje ainda vai ao Corcovado antes de seguir viagem.

SOBERANIA

Extremamente solícito com todos e sorrindo o tempo todo, o Embaixador John Davis Lodge disse que não quer fazer pronunciamentos sôbre a situação da Argentina, pois "não é nossa função intervir em problemas internos de um país. O que acontece na Argentina é uma questão de soberania nacional e tudo que eu falar a respeito agora seria supérfluo."

Disse que é a primeira vez que vem ao Brasil, mas ouviu falar tanto que não quer perder tempo com outra coisa aqui que não seja passear e conhecer a cidade. Quando se estabelecer em Buenos Aires, espera conseguir algum tempo para visitar o Brasil com mais calma.

Grande manifestação popular espera Caetano amanhã no Rio

O Primeiro-Ministro português, Sr. Marcelo Caetano, chegará ao Rio amanhã, às 11 horas, procedente de São Paulo, e aqui permanecerá até às 23h30m de sábado, quando partirá de volta a Lisboa. O desembarque será no Aeroporto Santos Dumont, prevendo-se a seguir, a maior homenagem popular a ser-lhe tributada nos seus cinco dias no Brasil.

Cêrca de meia hora depois de sua chegada, o Sr. Marcelo Caetano percorrerá a Avenida Rio Branco. Entre os acontecimentos mais importantes de sua visita à Guanabara, figura o banquete de sexta-feira, na Embaixada de Portugal, com a presença do Marechal Costa e Silva.

ENCONTROS SOCIAIS

Um total de 1 944 pessoas estão convidadas para participar dos encontros sociais que o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano cumprirá na sua estada no Rio, de amanhã a sábado, figurando entre elas o Presidente da República, todos os Ministros, autoridades civis e militares, membros da colônia portuguêsa e artistas, como Bibi Ferreira.

O professor Marcelo Caetano vai ter o seu carro interceptado durante o desfile de amanhã, na Avenida Rio Branco, após a chegada, pelo editor Hermenegildo de Sá Calvalcânti, responsável pela edição brasileira de seu livro **O Conselho Ultramarino**, que lhe oferecerá um exemplar em meio às manifestações populares.

UM MINISTRO NO RIO

Conforme o programa oficial, o Primeiro-Ministro português chegará às 11 horas à Guanabara, no Aeroporto Santos Dumont. No monumento a Pedro Álvares Cabral depositará uma coroa de flôres e, às 11h30m, mais ou menos, passará pela Avenida Rio Branco, a fim de receber a homenagem do povo. Às 13 horas o Sr. Marcelo Caetano terá um almôço informal na Embaixada de Portugal com os diretores dos órgãos de informação. Os chefes das missões diplomáticas acreditados no Brasil lhe serão apresentados às 16h30m, ainda na Embaixada portuguêsa. Às 20h30m comparecerá ao jantar oferecido pelo Governador da Guanabara, no Museu de Arte Moderna, sendo o traje na base da casaca e condecorações.

Sexta-feira, às 10h30m, o professor Marcelo Caetano estará depositando flôres no Monumento ao Soldado Desconhecido e uma hora depois receberá na Universidade Federal do Rio de Janeiro o título de Professor Honoris Causa. O Reitor da Universidade lhe oferecerá almôço às 13h15m, no Iate Clube. Às 16 horas o Primeiro-Ministro português irá ao Museu de Arte Moderna, autografar e assistir ao lançamento da edição brasileira de seu livro. A bordo do navio-escola Sagres, às 17 horas, recepcionará a colônia portuguêsa, e às 20h15m estará presente ao mais importante acontecimento social de seu programa — o jantar na Embaixada de Portugal. A recepção será logo depois, às 22h15m. No sábado, às 11 horas, o Sr. Marcelo Caetano dará entrevista coletiva à imprensa, lançando, uma hora e meia depois, a pedra fundamental do monumento a Estácio de Sá, no Parque do Flamengo, em frente à Avenida Rui Barbosa. Irá às 13 horas ao almôço no Clube Ginástico Português, que lhe oferecerá a Federação das Associações Portuguêsas e Luso-Brasileiras.

NO BANQUETE

Apenas 94 pessoas foram convidadas para o banquete de sexta-feira na Embaixada de Portugal, presidido pelo Marechal Costa e Silva. Da relação constam os nomes dos presidentes da Câmara Federal, Senado, Supremo Tribunal Federal e de todos os Ministros — embora já se sabia que alguns não poderão comparecer — dos chefes das Casas Civil e Militar, dos Governadores da Bahia, São Paulo, Minas Gerais, Guanabara e Pará, o secretário-geral do Itamarati, o presidente da Assembléia Legislativa da Guanabara, o Embaixador do Brasil em Lisboa, Embaixador português no Brasil todos com suas mulheres. O jantar começará às 20h15m em ponto.

A RECEPÇÃO

Logo depois do banquete de sexta-feira haverá uma recepção especialmente para 600 brasileiros, quando será servido um coquetel. Estas 600 pessoas serão formadas por autoridades militares, civis, governadores, jornalistas, banqueiros, industriais, homens de negócios, intelectuais, artistas e pessoas da alta sociedade. Entre os artistas convidados figuram Bibi e Procópio Ferreira.

A bordo do navio-escola **Sagres** será dada nova recepção, a 600 pessoas, entre membros da colônia portuguêsa e personalidades brasileiras, tôdas da escolha pessoal do Embaixador Manuel Fragoso. Serão servidas iguarias trazidas de Portugal especialmente para êste acontecimento.

UNIVERSITÁRIOS

O Coral Universitário Gama Filho, composto por 100 vozes, estará colocado no Aeroporto Santos Dumont amanhã, na hora da chegada do Primeiro-Ministro Marcelo Caetano. Apresentará a Canção de **Boas-Vindas**, de Vila-Lôbos, em arranjo especial do maestro Abelardo Magalhães. Um grupo de alunos da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro depositará aos pés do Sr. Marcelo Caetano as tradicionais capas pretas, repetindo o gesto conhecido dos estudantes da Universidade de Coimbra.

Durante o lançamento de seu livro no Museu de Arte Moderna, o Primeiro-Ministro ganhará um quadro de Morvã, oferecido pelos seus editôres brasileiros.

TÍTULO DA OAB

O Instituto dos Advogados Brasileiros concedeu ao Sr. Marcelo Caetano o título de Membro **Honoris Causa**, aprovado por unanimidade em assembléia dos associados.

Paralelamente, o Instituto entregará ao Primeiro-Ministro o diploma de Membro-Correspondente que, embora outorgado em 1941, ainda não chegara às suas mãos. Ao fazer a comunicação, o presidente da entidade, Sr. Tomás Leonardos, exaltou o fato de que o Sr. Marcelo Caetano retorna ao Brasil "não apenas como jurista e professor dos mais eminentes, mas sobretudo como Presidente do Conselho de Ministros de Portugal."

Tráfego muda para facilitar

A Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito concluiu ontem todo o esquema de tráfego para vigorar de amanhã até sábado em razão da presença, a partir de amanhã, do Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, Sr. Marcelo Caetano.

Além de refôrço de policiamento, proibição de estacionamento e reserva de vagas e interdição parcial e temporária de tráfego em várias ruas, está prevista a formação de um grande estacionamento para cêrca de 300 carros em tôda a área em tôrno da sede da Embaixada de Portugal, na Rua São Clemente, onde sexta-feira à noite o estadista visitante oferecerá jantar ao Presidente Costa e Silva.

CHEGADA

Amanhã, pela manhã, quando da chegada do Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, o policiamento do trânsito será reforçado nas Avenidas General Justo, Perimetral (elevado), Presidente Vargas, Praça Pio X, Avenida Rio Branco, Praça Deodoro, Avenida Beira-Mar e Largo da Glória, que é o itinerário a ser percorrido pela comitiva após seu desembarque no Santos Dumont.

O cortejo será precedido por batedores das Fôrças Armadas, e tôdas as ruas que cruzam ou desembocam nas artérias do percurso serão fechadas ao tráfego até a passagem completa da comitiva.

Para a solenidade de deposição de coroa de flôres no monumento a Cabral, no Largo da Glória, às 11h05m, o tráfego procedente da Rua do Catete será desviado para a Avenida Augusto Severo.

Haverá também refôrço do policiamento do tráfego na Rua São Clemente, durante o almôço do Primeiro-Ministro português com os diretores de jornais e demais órgãos de informações, às 13 horas, na sede da Embaixada, e nas proximidades do Museu de Arte Moderna, às 20 horas, onde haverá o jantar oferecido pelo Governador Negrão de Lima.

SEXTA-FEIRA

Para a colocação de flôres no Monumento aos Mortos da II Guerra, às 10h50m, e para sessão solene da Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, às 11h30m, está previsto apenas refôrço de policiamento.

O almôço que será oferecido pelo Reitor da UFRJ, às 13h15m, no Iate Clube do Rio de Janeiro, levou o Detran a prever a proibição de tráfego na alameda lado esquerdo da Avenida Pasteur, no sentido Praia Vermelha—Botafogo. A pista deverá ser reservada para estacionamento dos veículos dos participantes do almôço.

Durante a recepção do Primeiro-Ministro à colônia portuguêsa, a bordo do navio Sagres, às 17 horas, no cais da Praça Mauá, será reservada o estacionamento de carros da comitiva tôda a área em frente ao Touring Clube.

A RECEPÇÃO

A partir das 7 horas de sexta-feira será proibido o estacionamento em cinco ruas de Botafogo, que ficarão reservadas aos carros dos 800 participantes da recepção e jantar que serão oferecidos ao Presidente Costa e Silva na Embaixada de Portugal, na Rua São Clemente, 424, de 20 horas em diante. As ruas são: Real Grandeza, entre São Clemente e Voluntários da Pátria, da Matriz, das Palmeiras, Martins Ferreira e Conde de Irajá, também entre São Clemente e Voluntários da Pátria.

Depois das 21 horas, deverão ser colocados cones no centro da Rua São Clemente, entre as Ruas da Matriz e Martins Ferreira, para obrigar os coletivos e carros de passeio que não se destinam à recepção, a trafegarem pela esquerda.

Em caso de necessidade, está prevista a interdição ao tráfego do trecho da Rua Real Grandeza, entre São Clemente e Voluntários, exceto aos carros dos convidados e dos moradores. Um auto-reboque será mantido, na Rua Real Grandeza, esquina de São Clemente, para qualquer eventualidade.

SÁBADO

Para sábado, estão programadas as seguintes alterações: policiamento extra e permissão de estacionamento na Avenida Graça Aranha, lado esquerdo, das 11 horas, quando o Primeiro-Ministro português conceder entrevista coletiva na Associação Brasileira de Imprensa e, mais tarde, às 13 horas, ao ser recebido em almôço pela colônia portuguêsa, no Clube Ginástico Português.

Além da Graça Aranha, o lado esquerdo da Rua México, entre Santa Luzia e Nilo Peçanha, será também reservado ao estacionamento dos carros dos participantes do almôço.

Mais Caetano nas páginas 4 e 5

O CAMINHO DO MINISTRO

A Avenida Rio Branco, que será percorrida amanhã pelo Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, já está ornamentada para a recepção

Grande manifestação popular espera Caetano amanhã no Rio

O Primeiro-Ministro português, Sr. Marcelo Caetano, chegará ao Rio amanhã, às 11 horas, procedente de São Paulo, e aqui permanecerá até às 23h30m de sábado, quando partirá de volta a Lisboa. O desembarque será no Aeroporto Santos Dumont, prevendo-se a seguir, a maior homenagem popular a ser-lhe tributada nos seus cinco dias no Brasil.

Cêrca de meia hora depois de sua chegada, o Sr. Marcelo Caetano percorrerá a Avenida Rio Branco. Entre os acontecimentos mais importantes de sua visita à Guanabara, figura o banquete de sexta-feira, na Embaixada de Portugal, com a presença do Marechal Costa e Silva.

ENCONTROS SOCIAIS

Um total de 1 944 pessoas estão convidadas para participar dos encontros sociais que o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano cumprirá na sua estada no Rio, de amanhã a sábado, figurando entre elas o Presidente da República, todos os Ministros, autoridades civis e militares, membros da colônia portuguêsa e artistas, como Bibi Ferreira.

O professor Marcelo Caetano vai ter o seu carro interceptado durante o desfile de amanhã, na Avenida Rio Branco, após a chegada, pelo editor Hermenegildo de Sá Calvalcânti, responsável pela edição brasileira de seu livro **O Conselho Ultramarino**, que lhe oferecerá um exemplar em meio às manifestações populares.

UM MINISTRO NO RIO

Conforme o programa oficial, o Primeiro-Ministro português chegará às 11 horas à Guanabara, no Aeroporto Santos Dumont. No monumento a Pedro Álvares Cabral depositará uma coroa de flôres e, às 11h30m, mais ou menos, passará pela Avenida Rio Branco, a fim de receber a homenagem do povo. Às 13 horas o Sr. Marcelo Caetano terá um almôço informal na Embaixada de Portugal com os diretores dos órgãos de informação. Os chefes das missões diplomáticas acreditados no Brasil lhe serão apresentados às 16h30m, ainda na Embaixada portuguêsa. Às 20h30m comparecerá ao jantar oferecido pelo Governador da Guanabara, no Museu de Arte Moderna, sendo o traje na base da casaca e condecorações.

Sexta-feira, às 10h30m, o professor Marcelo Caetano estará depositando flôres no Monumento ao Soldado Desconhecido e uma hore depois receberá na Universidade Federal do Rio de Janeiro o título de Professor Honoris Causa. O Reitor da Universidade lhe oferecerá almôço às 13h15m, no Iate Clube. Às 16 horas o Primeiro-Ministro português irá ao Museu de Arte Moderna, autografar e assistir ao lançamento da edição brasileira de seu livro. A bordo do navio-escola **Sagres**, às 17 horas, recepcionará a colônia portuguêsa, e às 20h15m estará presente ao mais importante acontecimento social de seu programa — o jantar na Embaixada de Portugal. A recepção será logo depois, às 22h15m. No sábado, às 11 horas, o Sr. Marcelo Caetano dará entrevista coletiva à imprensa, lançando, uma hora e meia depois, a pedra fundamental do monumento a Estácio de Sá, no Parque do Flamengo, em frente à Avenida Rui Barbosa. Irá às 13 horas ao almôço no Clube Ginástico Português, que lhe oferecerá a Federação das Associações Portuguêsas e Luso-Brasileiras.

NO BANQUETE

Apenas 94 pessoas foram convidadas para o banquete de sexta-feira na Embaixada de Portugal, presidido pelo Marechal Costa e Silva. Da relação constam os nomes dos presidentes da Câmara Federal, Senado, Supremo Tribunal Federal e de todos os Ministros — embora já se sabia que alguns não poderão comparecer — dos chefes das Casas Civil e Militar, dos Governadores da Bahia, São Paulo, Minas Gerais, Guanabara e Pará, o secretário-geral do Itamarati, o presidente da Assembléia Legislativa da Guanabara, o Embaixador do Brasil em Lisboa, Embaixador português no Brasil todos com suas mulheres. O jantar começará às 20h15m em ponto.

A RECEPÇAO

Logo depois do banquete de sexta-feira haverá uma recepção especialmente para 600 brasileiros, quando será servido um coquetel. Estas 600 pessoas serão formadas por autoridades militares, civis, governadores, jornalistas, banqueiros, industriais, homens de negócios, intelectuais, artistas e pessoas da alta sociedade. Entre os artistas convidados figuram Bibi e Procópio Ferreira.

A bordo do navio-escola **Sagres** será dada nova recepção, a 600 pessoas, entre membros da colônia portuguêsa e personalidades brasileiras, tôdas da escolha pessoal do Embaixador Manuel Fragoso. Serão servidas iguarias trazidas de Portugal especialmente para êste acontecimento.

UNIVERSITÁRIOS

O Coral Universitário Gama Filho, composto por 100 vozes, estará colocado no Aeroporto Santos Dumont amanhã, na hora da chegada do Primeiro-Ministro Marcelo Caetano. Apresentará a Canção de **Boas-Vindas**, de Vila-Lôbos, em arranjo especial do maestro Abelardo Magalhães. Um grupo de alunos da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro depositará aos pés do Sr. Marcelo Caetano as tradicionais capas pretas, repetindo o gesto conhecido dos estudantes da Universidade de Coimbra.

Durante o lançamento de seu livro no Museu de Arte Moderna, o Primeiro-Ministro ganhará um quadro de Morvã, oferecido pelos seus editôres brasileiros.

TÍTULO DA OAB

O Instituto dos Advogados Brasileiros concedeu ao Sr. Marcelo Caetano o título de Membro **Honoris Causa**, aprovado por unanimidade em assembléia dos associados.

Paralelamente, o Instituto entregará ao Primeiro-Ministro o diploma de Membro-Correspondente que, embora outorgado em 1941, ainda não chegara às suas mãos. Ao fazer a comunicação, o presidente da entidade, Sr. Tomás Leonardos, exaltou o fato de que o Sr. Marcelo Caetano retorna ao Brasil "não apenas como jurista e professor dos mais eminentes, mas sobretudo como Presidente do Conselho de Ministros de Portugal."

Tráfego muda para facilitar

A Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito concluiu ontem todo o esquema de tráfego para vigorar de amanhã até sábado em razão da presença, a partir de amanhã, do Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, Sr. Marcelo Caetano.

Além de refôrço de policiamento, proibição de estacionamento e reserva de vagas e interdição parcial e temporária de tráfego em várias ruas, está prevista a formação de um grande estacionamento para cêrca de 800 carros em tôda a área em tôrno da sede da Embaixada de Portugal, na Rua São Clemente, onde sexta-feira, à noite o estadista visitante oferecerá jantar ao Presidente Costa e Silva.

CHEGADA

Amanhã pela manhã, quando da chegada do Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, o policiamento do trânsito será reforçado nas Avenidas General Justo, Perimetral (elevado), Presidente Vargas, Praça Pio X, Avenida Rio Branco, Praça Deodoro, Avenida Beira-Mar e Largo da Glória, que é o itinerário a ser percorrido pela comitiva após seu desembarque no Santos Dumont.

O cortejo será precedido por batedores das Fôrças Armadas, e tôdas as ruas que cruzam ou desembocam nas artérias do percurso serão fechadas ao tráfego até a passagem completa da comitiva.

Para a solenidade de deposição de coroa de flôres no monumento a Cabral, no Largo da Glória, às 11h05m, o tráfego procedente da Rua do Catete será desviado para a Avenida Augusto Severo.

Haverá também refôrço do policiamento do tráfego na Rua São Clemente, durante o almôço do Primeiro-Ministro português com diretores de jornais e demais órgãos de informações, às 13 horas, na sede da Embaixada, e nas proximidades do Museu de Arte Moderna, às 20 horas, onde haverá o jantar oferecido pelo Governador Negrão de Lima.

SEXTA-FEIRA

Para a colocação de flôres no Monumento aos Mortos da II Guerra, às 10h30m, e para a sessão solene da Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, às 11h30m, está previsto apenas refôrço de policiamento.

O almôço que será oferecido pelo Reitor da UFRJ, às 13h15m, no Iate Clube do Rio de Janeiro, levou o Detran a prever a proibição de tráfego na alameda lado esquerdo da Avenida Pasteur, no sentido Praia Vermelha—Botafogo. A pista deverá ser reservada para estacionamento dos veículos dos participantes do almôço.

Durante a recepção do Primeiro-Ministro à colônia portuguêsa, a bordo do navio **Sagres**, às 17 horas, no cais da Praça Mauá, será reservada a estacionamento de carros da comitiva tôda a área em frente ao Touring Clube.

A RECEPÇÃO

A partir das 7 horas de sexta-feira será proibido o estacionamento em cinco ruas de Botafogo, que ficarão reservadas aos carros dos 800 participantes da recepção e jantar que serão oferecidos ao Presidente Costa e Silva na Embaixada de Portugal, às 20 horas, na Rua São Clemente, 424, das 20 horas em diante. As ruas são: Real Grandeza, entre São Clemente e Voluntários da Pátria, da Matriz, das Palmeiras, Martins Ferreira e Conde de Irajá, também entre São Clemente e Voluntários da Pátria.

Depois das 21 horas, deverão ser colocados cones no centro da Rua São Clemente, entre as Ruas da Matriz e Martins Ferreira, para obrigar os coletivos e carros de passeio que não se destinam à recepção, a trafegarem à esquerda.

Em caso de necessidade, está prevista a interdição ao tráfego do trecho da Rua Real Grandeza, entre São Clemente e Voluntários, exceto aos carros dos convidados para a recepção. Um auto-reboque será mantido, na Rua Real Grandeza, esquina de São Clemente, para qualquer eventualidade.

SÁBADO

Para sábado, estão programadas as seguintes alterações: policiamento extra e permissão de estacionamento na Avenida Graça Aranha, lado esquerdo, a partir das 11 horas, quando o Primeiro-Ministro português concederá entrevista coletiva na Associação Brasileira de Imprensa, e mais tarde, às 13 horas, será recebido em almôço pela colônia portuguêsa, no Clube Ginástico Português.

Além da Graça Aranha, o lado esquerdo da Rua México, entre Santa Luzia e Nilo Peçanha, será também reservado ao estacionamento dos carros dos participantes do almôço.

Mais Caetano nas páginas 4 e 5

Presidente pune 36 na Aeronáutica

Brasília (Sucursal) — Dois oficiais da Aeronáutica tiveram seus direitos suspensos e 34 outros militares da mesma arma foram reformados por subversão, corrupção ou risco de segurança de vôo. As punições foram assinadas ontem pelo Presidente Costa e Silva.

Todos os decretos foram assinados nos têrmos do Ato Institucional n.º 5. O Presidente da República dispensou para o caso reunião do Conselho de Segurança Nacional, agindo com base no trabalho da comissão de investigação do Ministério da Aeronáutica.

OS PUNIDOS

Pela prática de subversão tiveram os direitos políticos suspensos o tenente-coronel aviador reformado Hélio de Castro Alves Anísio e o ex-tenente-coronel aviador Paulo Malta Resende. Foram reformados o capitão especialista de comunicações Manuel Vilela Lopes, o capitão intendente Francisco Augusto de Albuquerque Lopes e o terceiro-sargento Rogério José Dias.

Por corrupção, foram reformados: os majores-aviadores Latino da Silva Fonte e José Rodrigues da Costa; os suboficiais Mário Francisco das Chagas e José Rodrigues da Silva; os primeiros-sargentos Carlos Maria dos Santos e Marcínio José Ferreira; o segundo-sargento Dirceu Borin e o terceiro-sargento Newton Peluso.

Por corrupção e segurança de vôo, foram reformados o suboficial Valentim Cardoso de Abreu Castelo Branco; os primeiros-sargentos Jerônimo do Amaral, Miguel Jorge de Sousa Lima, Helton Soares Pais e Alencar Duarte Moreira; os segundos-sargentos Cristóvão Firmino da Silva Filho, Wilson Alves, João Bosco Lôbo de Oliveira, Ivã Gonçalves e Nelício Pardal Silva; os terceiros-sargentos Moacir de Oliveira Santos, João Francisco de Castro Vasconcelos e Sebastião do Nascimento Pereira.

OUTRAS PUNIÇÕES

O Presidente aposentou com vencimentos e vantagens proporcionais ao tempo de serviço, os seguintes servidores do Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado (IPASE): Anfrenon d' Amazonas Monteiro, Luís de Andrade Lima e Renato de Sousa Pinto, os dois primeiros da carreira de cirurgião-dentista, nível 20-A, e o terceiro, escriturário nível 10-B.

Com base em exposição de motivos do Ministro da Fazenda, foi aposentado o servente Pedro Paulo Santos Moreira Melo Carvalho, servente do Banco do Brasil, com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço.

Tarso tem o apoio de Stenzel

Brasília (Sucursal) — O Deputado Clóvis Stenzel definiu-se pela candidatura do Ministro Tarso Dutra ao Govêrno do Rio Grande do Sul, mas apoiará o nome que fôr escolhido na convenção da Arena.

Além do Ministro da Educação, dois outros nomes estão sendo cogitados: do presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, e do chefe da Casa Civil do Governador Peracchi Barcelos, "que já está em campanha e com boletins nas ruas." O Sr. Clóvis Stenzel acredita que a maioria da bancada gaúcha apóia a candidatura do Sr. Tarso Dutra, "cuja presença no Ministério é um dos pontos altos do Govêrno Costa e Silva."

Arena e MDB conseguem no Rio atender à exigência mínima para sobreviverem

O MDB e a Arena sobreviverão na Guanabara: o primeiro já formou 33 diretórios de zona eleitoral e o segundo, 26. O mínimo para o cumprimento da exigência legal eram nove diretórios.

O Deputado Nélson Carneiro, presidente do MDB, está apelando aos responsáveis pelos 165 livros de inscrição partidária para que os entreguem hoje na sede do MDB, entre 13 e 17 horas, a fim de que o trabalho de arregimentação seja encerrado amanhã.

FIM DO PRAZO

Cada diretório de zona eleitoral corresponde a um diretório municipal dos Estados divididos em municípios. Os arenistas esperam concluir o trabalho amanhã à noite, último prazo para a reorganização do Partido na Guanabara. Além dos 165 livros mantidos nas 33 zonas eleitorais (cinco por zona), há outro na sede do Partido.

O Deputado Nélson Carneiro está preocupado apenas com o recolhimento dos livros de adesões.

— Temos 165 livros espalhados pelo Estado e há necessidade de um minucioso trabalho de organização. Estamos chegando ao último prazo de adesão e os documentos devem ser levados ao Tribunal Regional Eleitoral até a manhã de sexta-feira. Por isso, o MDB funcionará hoje com um plantão em sua sede, para que todos encaminhem o material a tempo — disse o Sr. Nélson Carneiro.

OTIMISMO

O Deputado José Bretas, presidente do diretório de São Cristóvão, correspondente à 9a. Zona Eleitoral, afirma que seu diretório é o mais perfeito da Arena, tendo mais de 800 inscritos para o quorum de 500. O diretório do Centro, correspondente à 1.ª Zona Eleitoral e chefiado pelo General Olímpio Mourão Filho, ainda precisa de 120 assinaturas para preencher o seu quorum.

A arregimentação eleitoral parece estar indo bem, para a Arena, na Zona Norte do Rio. Isto é, pelo menos, o que se comenta no pôsto central de arregimentação do Partido, na 7.ª Zona Eleitoral, que abrange grande parte da Tijuca e do Rio Comprido.

Na casa de janelas verdes e paredes amarelas do n.º 67 da Rua Desembargador Isidro, foram obtidas até hoje, véspera do prazo fatal, 595 assinaturas de eleitores para a formação do diretório do bairro. A maioria foi conseguida de casa em casa, por amigos e parentes do coronel Osneli Martineli, suplente do Deputado federal.

UNIAO

Esta movimentação não impediu que um ou outro pôsto próximo — reduto eleitoral do Deputado arenista Everardo Magalhães Castro — conseguisse um bom número de assinaturas, 380. Quem trabalhou ativamente, também, foi o Deputado Gama Lima, de forma que não houve problemas entre os políticos locais para a realização de um trabalho comum: levar eleitores para a Arena.

Uma coisa não se informa na casa da Rua Desembargador Isidro: onde funciona o pôsto do MDB do bairro. Em compensação, na Rua Ceará, 263, reduto da Oposição, todos fingem desconhecer onde a Arena está trabalhando.

Arena e MDB de Minas encontram dificuldades

Belo Horizonte (Sucursal) — Arena e MDB estão ameaçados de não conseguir formar seus diretórios em Belo Horizonte, já que terão de inscrever aproximadamente 4 mil eleitores (cada um) até às 24 horas de amanhã.

O Tribunal Regional Eleitoral dividiu Belo Horizonte, a maior concentração eleitoral do Estado, com 350 mil eleitores, em cinco diretórios. Desta forma, deverão realizar-se cinco convenções municipais.

FALTAM NOTICIAS

Niterói (Sucursal) — A Arena e o MDB ainda não sabem, com segurança, os municípios onde possa estar havendo dificuldades para a reorganização de seus diretórios. Apesar disso, os dois Partidos estão tranqüilos porque já atingiram o mínimo legal de composição de diretórios.

Os Partidos justificam a falta de informações com a precariedade do sistema de comunicações do Estado. Na véspera do encerramento das inscrições partidárias, a Arena vive o problema de desconhecer a verdadeira situação de 15 de seus 63 diretórios.

ÚLTIMAS INSCRIÇÕES

Na capital, o livro de inscrição do Diretório Municipal da Arena fechou ontem com 1 620 assinaturas. O Partido requereu outro ao TRE para continuar aceitando adesões até meia-noite de hoje. Em Niterói, a Arena precisava de 1 020 membros-eleitores para se compor, na convenção de 10 de agôsto. Poderá ser ultrapassado de 1 800 o número de filiados.

O MDB de Niterói também não encontrou dificuldades para obter até ontem 1 500 convencionais. A oposição, no entanto, não conta com adesões de pêso eleitoral, a não ser a do presidente da Associação Industrial e Comercial, Sr. Moacir Moreira Leite.

DESPREOCUPAÇÃO

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, explicou ontem que o Govêrno não se preocupa com alegada possibilidade de o MDB extinguir-se porque o desejo é que os Partidos se reorganizem. "Para isso — acrescentou — a segurança que lhes ofereci em nome do Govêrno não sofreu nem sofrerá qualquer alteração."

— O necessário é que os responsáveis pelas direções partidárias trabalhem e conquistem a opinião pública, que é a base orgânica de todo Partido político — disse o Sr. Gama e Silva.

REFORMA CONSTITUCIONAL

Segundo o Ministro, a comissão encarregada de examinar o projeto de reforma constitucional, elaborado pelo Vice-Presidente Pedro Aleixo, iniciará seus trabalhos no dia 16, de acôrdo com determinação do Marechal Costa e Silva. Além do Presidente e do Ministro da Justiça, integram a comissão os juristas Pedro Aleixo, Rondon Pacheco, Temístocles Cavalcânti, Miguel Reale e Carlos Medeiros da Silva.

— O sistema de trabalho será determinado esta semana pelo Presidente da República. Agora, mãos à obra — disse o Ministro.

Sôbre um possível adiamento das eleições em alguns municípios de Mato Grosso e Goiás, o Sr. Gama e Silva esclareceu:

— O calendário eleitoral fixou para o dia 15 de novembro as eleições e, até o momento, embora tenha tomado conhecimento de que o Senador Filinto Müller pediu seu adiamento para o próximo ano, nada de nôvo existe.

Embaixador dos EUA chega ao Rio falando português com um sotaque lisboeta

Com um forte sotaque português, contraído nos seus cinco anos em Lisboa, desembarcou ontem no Rio o nôvo Embaixador dos Estados Unidos, Sr. C. Burke Elbrick, para quem a Aliança para o Progresso tem sido de grande valia, mas ainda deve ser melhorada, a fim de que possa produzir efeitos mais rápidos.

Em breve entrevista antes do atracamento do navio *SS Brasil*, que o trouxe de Nova Iorque, o nôvo Embaixador afirmou que o Presidente Nixon "me assegurou que seu interêsse em relação à América Latina é muito intenso." Evitou comentar a nova política norte-americana para o Brasil, a guerra do Vietname e a viagem do Presidente Nixon à Romênia.

CHEGADA

O Sr. C. Burke Elbrick, que chegou em companhia de sua mulher Elvira, foi recebido na entrada da barra pelo Ministro William Belton, que substituiu interinamente o ex-Embaixador John Tuthill.

No Salão Machado de Assis do *SS Brasil*, o nôvo embaixador lamentou não poder fazer comentários sôbre a política norte-americana em relação ao Brasil, pois ainda não entregou suas credenciais ao Presidente Costa e Silva.

Sôbre a Missão Rockefeller, o Sr. C. Burke Elbrick limitou-se a dizer que ela "trará resultados para os Estados Unidos e para o Brasil, mas infelizmente não tive tempo de falar com êle antes de sair de Nova Iorque. Portanto, não posso falar sôbre isto no momento."

— Eu acabo de ser nomeado Embaixador no Brasil e nunca estive neste país antes, de maneira que seria de uma certa forma uma presunção de minha parte fazer recomendações ou previsões sôbre o futuro de nossas relações — afirmou.

ALIANÇA

— Eu acho que a Aliança para o Progresso tem trazido benefícios básicos para as economias dos países do Hemisfério Ocidental, mas ela não produziu tão ràpidamente quanto todos esperavam. Isto não quer dizer que não haja lugar para melhorias, pois é claro que nada pode ser sempre perfeito nem satisfazer as aspirações e esperanças de tôdas as pessoas.

— Mas nós devemos continuar. O Presidente Nixon me assegurou que seu interêsse em relação à América Latina é muito intenso, e êle espera e deseja formular novos meios políticos que serão muito proveitosos tanto para os Estados Unidos quanto para a América Latina — disse.

Sorrindo sempre, acrescentou que não gostaria de se estender no assunto. Disse, que traz uma mensagem do Presidente Nixon para os brasileiros, mas somente poderá divulgá-la depois de entregar suas credenciais, o que deverá ocorrer no fim desta semana ou no início da próxima.

Com a chegada do nôvo Embaixador, o Ministro William Belton voltará a assumir o segundo pôsto na representação americana no Brasil. O Ministro vinha exercendo o cargo de Encarregado de Negócios há cêrca de seis meses.

Êsses seis meses que a Embaixada ficou sem seu titular, apesar de ser um espaço relativamente longo, não surpreendeu seus funcionários, que informaram ser um hábito comum nos meios diplomáticos pois muitas vêzes é preciso muito tempo para que um presidente escolha o representante mais indicado para um determinado país.

ROMÊNIA

O Embaixador C. Burke Elbrick disse que não está bem a par dos últimos acontecimentos relacionados com a reação soviética à visita do Presidente Nixon à Romênia, pois ficou pràticamente sem notícias durante os 10 dias em que permaneceu a bordo.

No entanto, baseando-se na experiência obtida nos cinco últimos anos, quando foi embaixador norte-americano em Belgrado, afirmou que a Romênia está seguindo o exemplo da Iugoslávia e aproximando-se dos países do Hemisfério Ocidental, em busca de melhores relações.

— Nos últimos anos — disse — nós mantivemos relações muito especiais com a Iugoslávia, porque aquêle país tem ocupado uma posição também muito especial dentro do grupo de países comunistas da Europa Ocidental. O Govêrno iugoslavo tem mostrado interêsse em ampliar suas relações com todos os países do mundo e especialmente com os países do Ocidente.

— Mais recentemente — continuou — tem havido certas indicações por parte da Romênia de que êste país também está interessado em melhorar suas relações com os países ocidentais. É claro que nós lidamos com os países comunistas de uma maneira diferente e acredito que a viagem do Presidente Nixon seja em resposta a êsses desejos de melhores relações.

DESEMBARQUE

Antes de desembarcar, o que fêz por volta das 16 horas, o nôvo embaixador foi apresentado aos principais membros da embaixada, inclusive o adido político John Mowinckel, o adido econômico Richard Bloomfield e o diretor da USAID, Sr. William Ellis. Da parte do Govêrno brasileiro êle foi recebido pelo introdutor diplomático do Itamarati, secretário João Augusto Médicis.

Saudando os brasileiros da escada do navio, o Sr. C. Burke Elbrick disse:

"Esta é a primeira vez que nós estamos nesta fabulosa cidade do Rio de Janeiro. É uma honra e um prazer muito especial, não só para mim mas para minha mulher também, ter a responsabilidade e a oportunidade de representar os Estados Unidos neste grande país que é o Brasil. Isto porque nós temos, desde muito, laços mutuais e tradicionais entre os dois países. Laços de amizade e de cooperação. Muito obrigado."

ARGENTINA

O nôvo embaixador americano na Argentina, Sr. John Davis Lodge, chegou ontem ao Brasil em companhia de seu colega C. Burke Elbrick. Durante sua permanência de um dia no Rio, êle vai esquecer-se da política e se transformar em um turista como um outro qualquer.

O nôvo representante em Buenos Aires, que é irmão do Senador Cabot Lodge, está viajando pelo navio **SS Brasil** em companhia de sua mulher Francesca, e de suas duas cachorrinhas: **Bela**, uma **collie**, e **Linda**, uma **dachshund**. Ontem à noite êle foi ao Iate Clube, e hoje ainda vai ao Corcovado antes de seguir viagem.

SOBERANIA

Extremamente solícito com todos e sorrindo o tempo todo, o Embaixador John Davis Lodge disse que não quer fazer pronunciamentos sôbre a situação da Argentina, pois "não é nossa função intervir em problemas internos de um país. O que acontece na Argentina é uma questão de soberania nacional e tudo que eu falar a respeito agora seria supérfluo."

Disse que é a primeira vez que vem ao Brasil, mas ouviu falar tanto que não quer perder tempo com outra coisa aqui que não seja passear e conhecer a cidade. Quando se estabelecer em Buenos Aires, espera conseguir algum tempo para visitar o Brasil com mais calma.

Coluna do Castello

Como caracterizar a oposição ao regime

BRASÍLIA (Sucursal) — Com a retomada do processo político, a partir da reorganização dos Partidos e da elaboração de emendas à Constituição de 1967, voltam as autoridades a advertir que, se é permitido o exercício da oposição ao Govêrno, é inadmissível a oposição ao regime, assimilada, portanto, à atividade subversiva.

Identificar, no entanto, o que seja oposição ao regime não se afigura tão simples quanto possa parecer à primeira vista. Quando a oposição é global, quando a rejeição se refere a todo o sistema, à Constituição e às leis de organização política, não há problema. Mas quando se produz crítica parcial às instituições e se propõe modificá-las num ponto ou noutro, torna-se pelo menos arriscado identificar tal crítica com a repulsa subversiva ao regime.

A idéia da inaceitabilidade da oposição ao regime originou-se no curso da luta política de 1968. O MDB, que inicialmente tomara posição revisionista da Carta, não pôde ou não quis ver nela o que ali se continha de positivo como afirmação de um estado de direito e de resguardo de garantias essenciais. Os aspectos políticos, sobretudo o processo eleitoral do Presidente da República e o poder atribuído ao Chefe do Executivo de baixar decretos-leis, sobrelevaram e animaram o espírito de uma oposição, que se manteve, contudo, prudente até que fôsse empolgada pela frente ampla. Êsse movimento propunha-se a congregar tôdas as parcelas de opinião oposicionista para a rejeição do sistema de Govêrno implantado pela Revolução, entrando, conseqüentemente, em choque não só com o Govêrno e com o sistema mas com o próprio dispositivo revolucionário, cuja vitalidade surpreendeu as lideranças oposicionistas no episódio do 13 de dezembro.

Não é provável que a simples pregação revisionista, se acompanhada da defesa do que havia de básico na Constituição de 1967, gerasse a crise que terminou por levar o próprio regime ao recesso. Tôdas as Constituições brasileiras incluem normas disciplinando sua revisão. Tôdas elas, inclusive a atual, admitem sua modificação, através de emendas. A crítica e a rejeição do que nelas se estatui, com exceção do que diz respeito à Federação e à República, são legítimas, pois técnica e constitucionalmente as Cartas são suscetíveis de emendas. Todos os Presidentes da República, de resto, com exceção do Marechal Costa e Silva, formularam críticas ao sistema constitucional vigente. E o próprio Marechal, que defendeu a intangibilidade da Carta, terminou por ser levado a promover-lhe uma reforma substancial.

Não há, portanto, como impedir-se, evitar-se ou condenar-se a oposição a dispositivos constitucionais, que consagram instituições. A crítica ao regime e a oposição a êle são assim inerentes ao próprio regime. O que pode ser condenada e proibida é a pregação subversiva, através da qual se proponha a mudança violenta das leis e a supressão do estado de direito.

Tais considerações parecem oportunas no momento em que se reforma a Constituição para uma nova tentativa de normalidade institucional no país. O Govêrno que tomou a iniciativa da reforma deve estar atento aos diversos aspectos da realidade nacional. Se lhe cabe instrumentar-se dos meios necessários a conter a subversão, é seu dever também dotar o regime dos requisitos mínimos da aceitabilidade pela opinião pública e pelas correntes políticas nacionais. Se o próprio Poder Constituinte atentar contra as bases do regime democrático, na reforma da Carta, estará adotando atitude polêmica, que provoca e determina a imediata contestação.

A Constituição deve ser uma conciliação. A que resultar da reforma em curso, mais do que qualquer outra, pois ela visa especialmente a compatibilizar a ação revolucionária com instituições democráticas, cuja sobrevivência é o compromisso básico da Revolução de 1964.

Certeza íntima

O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, declarou ontem que tem a certeza íntima de que seu Partido se organizará, sobrevivendo, portanto, às atuais dificuldades.

Partidos não funcionarão em Brasília

O Tribunal Regional Eleitoral de Brasília negou registro às comissões provisórias de organização dos diretórios municipais da Arena e do MDB. No primeiro caso, por estar incluído entre os membros um suplente do Tribunal Superior Eleitoral e, no segundo caso, porque somente um dos indicados tem domicílio eleitoral na capital da República.

Candidato a um pôsto só

O Ministro Magalhães Pinto não pretende candidatar-se ao Govêrno de Minas como preliminar de sua candidatura a Presidente da República. Entre outros motivos que o desaconselham a tomar tal atitude, está o fato de que a Convenção Nacional da Arena que indicará o candidato presidencial se reunirá antes do pleito estadual.

O Chanceler continua convencido de que, oportunamente, reunirá as condições para disputar na Arena a indicação do seu nome para a Presidência.

Com esperança

O Sr. Pedro Aleixo mantém tôdas as esperanças relativas a um bom desfecho no episódio da elaboração do anteprojeto de reforma constitucional. Ontem, êle deveria ter se encontrado com o Ministro Rondon Pacheco, à tarde, mas o encontro terminou por ser transferido.

O Vice-Presidente cancelou a viagem que pretendia fazer a Minas no fim da semana, a fim de preparar-se para as reuniões da comissão a partir de segunda-feira.

Carlos Castello Branco

Costa e Silva exalta importância da missão

O Presidente Costa e Silva acentuou, no seu discurso de saudação, a importância da missão do Premier Marcelo Caetano, "no instante exato em que nossas duas nações estão a reclamar de nós que não esbanjemos o tesouro precioso, por elas acumulado ao longo de muitos anos de sofrimento e esperança."

— Cabe-nos, longe de considerar esgotadas as palavras do entendimento luso-brasileiro, fazê-las acompanhar de obras e fatos, segundo a lição do maior orador sacro de nossa língua, para quem "nossa alma se rende mais pelos olhos que pelos ouvidos" — completou o Marechal Costa e Silva.

A EMOÇÃO DA VISITA

Foi a seguinte, na íntegra, a saudação do Presidente ao Sr. Marcelo Caetano:

— Extremamente fácil e, ao mesmo tempo, algo dificultoso, é exprimir diante de Vossa Excelência a alegria com a qual o recebe e hospeda o Brasil, em momento de significação transcendente para ambos os nossos países.

Foi Vossa Excelência, aliás, quem primeiro indicou a dualidade desta experiência do espírito, quando, pouco antes de deixar Lisboa para vir ao nosso encontro, declarou "esgotadas as palavras, na retórica das mensagens e saudações trocadas entre os dois povos", embora fôssem inexauríveis os sentimentos.

Facílimo seria dizer-lhe agora o que se encontra a seus olhos, desde que Vossa Excelência tocou o primeiro ponto do nosso território até chegar a esta cidade, na qual percebe que antecipamos o contato com o nosso futuro. O júbilo inocultável das ruas, à sua passagem, como que nos impõe, por cortesia, silenciar sôbre o seu íntimo sentido, para não lhe furtarmos a oportunidade da pura fruição direta das emoções coletivas, traduzíveis pelas fórmulas tomadas aos lugares-comuns da amizade luso-brasileira.

Já não é tão simples dar expressão precisa ao outro tipo de emoção provocada pela sua presença: a emoção de receber a visita do primeiro Chefe de Govêrno português que, pràticamente em tôda a nossa história de Nação soberana, vem dar-nos, em nível próprio, demonstração da objetividade com que devemos considerar aquêles velhos e inexauríveis sentimentos que nos unem como povos. Falar do passado — sobretudo do nosso passado — é cômodo: mas visualizar o futuro é tanto mais difícil quanto mais responsàvelmente concebermos como um dever a tarefa de sua visualização.

Aqui me permitirá Vossa Excelência que não aceite como esgotadas as palavras destinadas a dar continuidade à nossa mensagem fraterna. Chefes de Govêrno, cumpre-nos conferir-lhe adequação às circunstâncias e à altura institucional do nosso diálogo, que neste lugar e neste momento há de começar a corresponder ao imenso e rico lastro sentimental que lhe prepararam, através de quatro séculos, dois povos cuja história está vincada pelos mesmos traços de energia, paciência, piedade cristã, otimismo e vontade de realizar.

A presença de Vossa Excelência no Brasil encerra longo período de nossas relações e abre nôvo capítulo a ser escrito com sinceridade, prudência, largueza de vistas e compreensão mútua de nossas peculiaridades nacionais, para que a amizade frutifique na medida de sua profundidade. A missão de governar sendo, como é, um instrumento ativo da História, confunde-se em certa escala com a missão do intérprete da própria História, que se distingue pela capacidade que tenha de a compreender, além da faculdade de conhecê-la. Saber — observa em um de seus livros, notável ensaísta norte-americano — saber não exige muito: exige apenas memória e tempo. Compreender exige mais, porque requer habilidade intelectual, adestramento, vívida consciência do que se está fazendo, experiência e, principalmente, perspectiva.

IMPORTANTE DIÁLOGO

No plano do Govêrno, quando se dispõe a renovar o complexo social de seu país, sem comprometer a continuidade de sua revolução, muitos menos as tradições que a informam e inspiram, revela-se Vossa Excelência na plena posse das condições essenciais para compreender a gravidade e a importância da missão histórica que lhe confiou o destino e que o trouxe agora ao Brasil, com a integral solidariedade do ínclito Presidente Américo Tomás, no instante exato em que nossas duas nações estão a reclamar de nós que não esbanjemos o tesouro precioso, por elas acumulado ao longo de muitos anos de sofrimento e esperança.

Cabenos, Senhor Presidente, longe de considerar esgotadas as palavras do entendimento luso-brasileiro, fazê-las acompanhar de obras e fatos, segundo a lição do maior orador sacro de nossa língua, para quem "nossa alma se rende mais pelos olhos que pelos ouvidos." Sem embargo do exemplo solitário de Jonas, que por efeito de um sermão converteu o mais poderoso rei do seu tempo, foi na união da palavra de Deus, com sua obra mais sublime — o envio de Seu Filho à terra — que consistiu a eficácia da salvação do mundo. Portugal não teria, neste lado do Atlântico, convertido tantas almas para o cristianismo, se à palavra dos seus missionários não juntasse, contemporâneamente, sua admirável obra colonial.

Vossa Excelência aqui está para dar validade e vigor nôvo à nossa mensagem, com a obra de reformulação oportuna de nossas relações, na qual sua presença no Brasil, é em Brasília, constitui o comêço mais seguro e auspicioso.

A amizade luso-brasileira, elevada à dignidade oficial de um tratado de consultas, avançou também oficialmente para o instrumento de que se muniu em 1966 o primeiro Govêrno revolucionário do Brasil, para preparar o alargamento de nosso intercâmbio econômico, de modo a nos beneficiarmos reciprocamente, com a proteção recíproca do nosso processo de desenvolvimento.

Diz-nos a rapidez com que Vossa Excelência acolheu o convite para a implantação do marco indestrutível desta visita, que Portugal contribuirá efetivamente, com trabalho constante e compreensão exata do nosso papel no mundo moderno, para imprimir ao generoso sentimento de fraternidade, que entrelaça nossos povos, o sentido dinâmico de que não soubemos dotá-lo até agora.

EPISÓDIO HISTÓRICO

Senhor Presidente:

Quero terminar com a recordação do fato histórico, altamente simbólico da transcendência da amizade luso-brasileira. A Revolução republicana de 1910 foi, por coincidência, deflagrada em meio da visita oficial que a Portugal fazia nosso Presidente eleito, Marechal Hermes da Fonseca, sem que nada se alterasse em relação a êle, a não ser alguns pormenores do protocolo. Tendo recebido as boas-vindas da monarquia, tocou à República apresentar-lhes as despedidas, na mesma atmosfera popular de cordialidade.

Assim evoluem nossas relações, e assim continuarão a evoluir independentemente de circunstâncias e vicissitudes pelas quais possa, eventualmente, passar cada um dos dois países. Parafraseando Salazar — a quem rendo a homenagem de minha admiração e cujas palavras Vossa Excelência evocou em um de seus discursos mais recentes — afirmo que brasileiros e portuguêses nunca serão demais para continuar a tradição de nossa amizade e manter Portugal e o Brasil unidos na defesa do que lhes é comum.

O que nos é comum, Senhor Presidente, jamais será tão pouco que não justifique nossa união.

FESTA NO ALVORADA

Telefoto JB-UPI

Antes do banquete, o encontro dos Srs. Marcelo Caetano, Costa e Silva e Magalhães Pinto foi dos mais cordiais

Caetano afirma que a amizade requer seu culto

Brasília (Sucursal) — O *Premier* Marcelo Caetano disse ontem à noite, no Itamarati, onde foi recepcionado com um banquete pelo Govêrno brasileiro, que "uma coisa é definir princípios, proclamar convicções, protestar afeições sinceras. Outra, praticar no dia-a-dia o que se pensa e quer. A amizade requer o seu culto."

Afirmou, mais adiante, o Presidente do Conselho de Ministros de Portugal que "a comunidade será tanto mais rica quanto mais se afirmarem os valôres morais, culturais e econômicos de Portugal e do Brasil. Tudo o que exaltar e engrandecer o Brasil, exalta e engrandece Portugal."

RECEPÇÃO

O Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, chegou às 20h55m ao Itamarati, sendo recebido pelo Marechal Costa e Silva no alto da escada que dá acesso ao saguão do segundo andar. Ali já se encontravam membros do Ministério brasileiro, o chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, os três comandantes militares de Brasília e o Núncio Apostólico Dom Umberto Manzoni.

Durante cêrca de 20 minutos, o professor Marcelo Caetano recebeu cumprimentos dos membros do Govêrno brasileiro juntamente com seu Chanceler Franco Nogueira, passando logo após a conversar a sós com o Presidente Costa e Silva.

No jantar para 72 pessoas — 27 na mesa principal — servido no terceiro andar do palácio, o *menu* constou de *consommé*, *paté*, peru à brasileira e *mousse* de fruta-de-conde, com champanha e vinhos branco e tinto. Ao lado do salão, um quinteto de cordas formado por professôres de Brasília executava músicas de Bach, Beethoven e Brahms. Faltaram ao jantar os Ministros Ivo Arzua, Tarso Dutra, Leonel Miranda, Dias Leite, Carlos Simas (que se encontra no exterior), além do Ministro Rondon Pacheco, que se recolheu à tarde ao Ipê, atacado de forte gripe e febre alta.

"CONSTANTE INALTERÁVEL"

Foi o seguinte, na íntegra, o discurso do Sr. Marcelo Caetano, em resposta à saudação do Presidente Costa e Silva:

— Há na política externa portuguêsa uma constante inalterável: a amizade com o Brasil. Não se trata de orientação de um regime, de programa de um Govêrno, de lema de um Partido — mas de exigência profunda e consciente do próprio povo, mas de imperativo visceral da própria nação. Haja o que houver, nos maus como nos bons dias, nas horas calmas como nos momentos de turvação, Portugal manter-se-á sempre amigo do Brasil.

Tal é o sentido do episódio histórico a que Vossa Excelência acaba de fazer referência, ocorrido por ocasião da proclamação da República portuguêsa.

As razões dessa amizade dos dois povos exprimiu-as Vossa Excelência no memorável discurso proferido quando da sanção da lei que consagrou o dia 22 de abril como dia da comunidade luso-brasileira: "Em verdade — disse Vossa Excelência — somos um só povo em sangue e em espírito." E ao notar como, numa só e mesma família, os filhos podem divergir na tez, na côr dos olhos, na compleição, na voz e, guardando embora o mesmo ar familiar, as mesmas tendências, o mesmo sentido de identidade profunda, Vossa Excelência concluía que nos nossos dois países há "duas sensibilidades irmãs e, nelas, uma só forma de ser", donde nasceu "uma coincidência intelectual, moral e política que é a nossa comunidade luso-brasileira.

Assim ficou desenhada, em palavras lapidares, a estrutura da comunidade, a partir de sentimentos populares instintivos que a inteligência interpreta e exprime para fundamentar a comunhão de normas de vida e rasgar perspectivas a um destino comum.

Nem foi outro o pensamento do tratado de amizade e consulta firmado em 1953. Os dois Governos, ao comprometerem-se no Artigo 1.º a consultar-se sôbre os problemas internacionais de seu manifesto interêsse comum, declaram que o fazem para "reafirmar e consolidar a perfeita amizade que existe entre os dois povos irmãos.

INTERÊSSES E ALIANÇA

Graças a essa íntima compenetração dos dois povos, o Brasil está presente onde quer que Portugal se encontre. Grande potência já hoje, valor político decisivo no mundo, o Brasil tem interêsses ecumênicos. Portugal é, na Europa, na África, na Ásia como na Oceania, aliado natural dêsses interêsses. A paz, que é o objetivo fundamental da política externa brasileira e que constitui igualmente preocupação do Govêrno português, essa paz justa e real pela qual a humanidade anseia, tem de ser conquistada hora a hora e defendida com prodígios de serenidade e de prudência, mas de firmeza também. Interessa-nos a paz no mundo. Mas, naturalmente, somos mais diretamente responsáveis pelas áreas onde vivemos e agimos. O Brasil e Portugal são países atlânticos. Ambos com interêsses vitais no Atlântico Sul. E se o litoral brasileiro constitui uma das posições essenciais para garantia da segurança tem também posições-chave em Cabo Verde, na Guiné Portuguêsa, em S. Tomé e em Angola.

Já era atual esta visão quando da visita ao Brasil, em junho de 1957, do Presidente Craveiro Lopes. Na Declaração de Brasília, então publicada pelos dois Chefes de Estado, afirmaram êles que Portugal e Brasil, realizando uma concepção em que ideais e interêsses nacionais encontram o seu lugar no quadro mais largo dos ideais e dos interêsses comuns, "tomam posição, de mãos dadas, na política mundial."

E acrescentavam: "Firmemente unidos na sua fidelidade aos princípios fundamentais da civilização ocidental cristã, Portugal e o Brasil, um atrás do outro, estarão sempre presentes na América e na Europa, acrescendo às injunções do passado aquelas que derivam das posições geográficas que um e outro detêm e que, pela evolução dos acontecimentos, adquiriram incontestável relêvo e evidente atualidade."

A AMIZADE E O CULTO

Nos textos do passado está dito o essencial sôbre a natureza, os fundamentos, as funções e as perspectivas da nossa comunidade. Mas isso não significa que não tenhamos de dizer mais. A palavra é o meio de expressão do homem. E mesmo quanto aos sentimentos mais radicados, gostam os ouvidos de se certificar da sua fidelidade e permanência. Uma coisa é definir princípios, proclamar convicções, protestar afeições sinceras. Outra, praticar no dia-a-dia o que se pensa e quer. A amizade requer o seu culto. E o culto tem fórmulas: verbais umas, cerimoniais outras, sacramentais, isto é, para traduzir na vida corrente, outras ainda. De tudo precisamos na comunidade a que pertencemos. Na comunidade luso-brasileira que, realidade política e jurídica indiscutível para os nossos dois países, importa seja reconhecida pelas outras potências e possa ser atuante no concêrto internacional.

Vejo a presença da comunidade no debate das questões que neste momento angustiam a humanidade, como uma fôrça altamente construtiva. O nosso esfôrço pela paz não se reduz a invectivas, nem se confina a atitudes platônicas. Para ela temos constribuído com o espírito de fraterno convívio com todos os povos e com tôdas as raças. Não discriminamos entre os homens. A todos acolhemos nas nossas sociedades abertas. A todos tratamos com igualdade, não apenas no plano jurídico, mas também na vida social e nas relações afetivas.

COINCIDÊNCIA DE POSIÇÕES

Mas não é só pela tradição, pela prática, pela convicção da igualdade racial, que os nossos países contribuem positivamente para a paz. A ambos repugna a destruição atômica, mas ambos reinvidicamos a liberdade de utilização da energia nuclear para fins pacíficos. Ambos seguimos com admiração a exploração do espaço, mas ambos desejamos com veemência que o domínio do cosmos não se converta em processo de opressão da Terra. Ambos preconizamos um comércio internacional assente em bases equitativas e o livre acesso aos conhecimentos tecnológicos suscetíveis de permitirem a aceleração do desenvolvimento dos países não industriais. Ambos respeitamos a independência dos Estados e somos contrários a intervenção estranha no que constitua esfera própria da política interna de cada um.

Esta enumeração exemplificativa mostra, Sr. Presidente, como é vasta a zona de coincidência da posição política dos nossos dois países, e como a comunidade luso-brasileira pode aparecer nas questões internacionais com verdadeira unidade.

Tal unidade não exclui que cada país reserve os seus interêsses específicos, regionais ou outros, exigindo apenas que procure torná-los compatíveis com os deveres comuns, sobretudo através de constante consulta e informação. Nem prejudica a individualidade do Brasil e de Portugal. A comunidade será tanto mais rica quanto mais se afirmarem os valôres morais, culturais e econômicos de Portugal e do Brasil. Tudo o que exaltar e engrandecer o Brasil, exalta e engrandece Portugal. Reciprocamente o Brasil só poderá ter interêsse em que sejam conservados, defendidos e benfeitorizados os bens portuguêses, pois a perda de qualquer dêles reverterá em prejuízo comum.

A fôrça da comunidade luso-brasileira depende, assim, do potencial de cada um dos países e da cooperação existente entre ambos. Cooperação que na ordem política, como na econômica e na cultural, deve verificar-se, constantemente, pois só ela poderá limar arestas, desfazer equívocos, congregar esforços, conjugar atividades complementares e disciplinar ações concorrentes.

O PASSADO E O FUTURO

Representa o Brasil uma vigorosa certeza de poderio econômico, de progresso cultural e de irradiação política. Tudo continuaremos a fazer em Portugal para que na comunidade sejamos um aliado útil. Anima a nação portuguêsa uma vontade tenaz de subjugar a pobreza e de encontrar caminhos pelos quais, sem vender a alma, sem comprometer os tesouros de humanidade e de bondade que são a maior riqueza do seu povo, possa alcançar mais ràpidamente as metas do desenvolvimento europeu. Mas tanto o Brasil como Portugal têm de contar com o resto do mundo: e por isso colaborar dentro da comunidade não significa um gesto de isolamento: antes deverá representar mera fase de uma ampla, generosa e aberta colaboração internacional, em tudo o que esta represente efetivo benefício para as nações e não simples aparência procurada para efeitos demagógicos.

Falei pouco no passado, Senhor Presidente. Não porque o deprecie. O passado, quer queiramos quer não, está vivo em nós. Faz parte do presente, é matéria-prima do futuro. Debalde cada geração rompante pensa emancipar-se dêle: tenazmente o passado resiste e vem a impor-se. O homem foi criado por Deus, mas a humanidade é uma construção da História. Aqui em Brasília, mais do que noutro lugar, esta verdade se torna evidente. Tudo, no arrôjo da sua arquitetura, constitui uma antecipação do porvir. Tudo, no ambiente que se respira, traduz a persistência do caráter nacional. Li algures que Lúcio Costa começou o seu projeto traçando uma cruz. Cidade do futuro, Brasília desabrochou, como o Brasil cristão, a partir da cruz erecta em Pôrto Seguro. Nos seus alicerces está a mesma mensagem que constituiu o lábaro dos portuguêses desde o primeiro contato com a terra americana. Não renegamos o passado, nem poderemos jamais rejeitá-lo. Mas já que as raízes da árvore estão bem profundas e são bem sólidas, preocupamo-nos agora mais com os seus frutos. Êles precisam de ser cuidados com amor. O amor desvelado que não deixaremos de lhes dispensar para virem sempre a tempo e terem a pôlpa e a doçura que os faça apetecidos e proveitosos.

— Senhor Presidente: agradecendo o convite com que fui honrado pelo Govêrno brasileiro para vir a Brasília examinar as possibilidades de incrementar as aplicações práticas dos atos que vinculam os nossos dois países, não posso deixar de dizer a minha gratidão pelo significado que êsse gesto reveste para o povo português. E bendigo o ensejo que a iniciativa de Vossa Excelência me dá de exprimir, mais uma vez e solenemente, todo o carinho, tôda a admiração, todo o culto, que o povo português vota ao Brasil."

Brasília faz recepção que comove Primeiro-Ministro

Brasília (Sucursal) — Com o chapéu na mão e de bom humor, o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano desembarcou de pé direito, ontem de manhã, em Brasília, e ficou comovido com a recepção que mais de 200 portuguêses residentes no Distrito Federal e cidades vizinhas lhe fizeram, acenando bandeirolas e dando vivas a Portugal.

O Boeing 707 Santa Maria, da TAP, pousou no aeroporto militar de Brasília com um minuto de atraso, às 9h31m, vindo de Belém, escala para reabastecimento do aparelho, que saiu de madrugada de Lisboa. O Ministro Magalhães Pinto recebeu o professor Marcelo Caetano, que trouxe 15 pessoas em sua comitiva, além de 56 jornalistas.

RECEPÇÃO

Quatro minutos após o pouso e depois do desembarque dos jornalistas, o Primeiro-Ministro de Portugal apareceu à porta do Santa Maria. Desceu ràpidamente as escadas e perfilou-se para ouvir os Hinos do Brasil e de seu país. Após a execução das músicas, caminhou em direção ao Ministro Magalhães Pinto e o cumprimentou com um apêrto de mão. Recebeu as boas-vindas e agradeceu em voz baixa. Apresentou-se, em seguida, aos comandantes militares de Brasília — General Dióscoro do Vale, Brigadeiro Clóvis Labre e Almirante Joaquim Januário Coutinho — além do prefeito Vadjó Gomide e outras pessoas.

SEM FORMALISMO

Caminhou depois 200 metros, passando em revista a tropa formada em sua honra. Por um instante deteve-se diante de uma bandeira brasileira e fêz uma reverência com a cabeça. Mais adiante parou para conversar com o comandante da guarda, rompendo o tom formal da cerimônia. Perguntou ao militar que armas compunham o destacamento militar. "Polícia da Aeronáutica e Fuzileiros Navais", respondeu o comandante, capitão Sousa Reis. Ao contrário das outras recepções a Chefes de Estado e emissários de Governos estrangeiros, não houve unidades do Exército na guarda de honra.

PRESENTE

O professor Marcelo Caetano não retomou seu caminho, cumprimentando outras autoridades. Ganhou de presente uma miniatura da Catedral de Brasília, do presidente do Centro de Estudos Portuguêses, Sr. João Ferreira. Segurando o presente, êle quase atendeu ao pedido de um repórter de rádio que desejava entrevistá-lo "em absoluta primeira mão para a maior cadeia de emissoras do país." Deu alguns passos em direção ao repórter. Parou e perguntou se todos "os microfones" estavam ali, e ante a resposta afirmativa, tirou do bôlso uma fôlha de papel. Faria uma saudação ao povo brasileiro mas, com as ponderações do Ministro Magalhães Pinto, resolveu fazê-la quando chegasse no Hotel Nacional.

"VIVA PORTUGAL"

— "Viva Portugal, viva o Brasil" — saudaram então, ritmadamente, os portuguêses que foram recepcioná-lo. Sòzinho, o Sr. Marcelo Caetano foi até o palanque onde estavam os portuguêses e acenou-lhes em agradecimento.

Dali entrou no carro que o conduziu ao Hotel Nacional, para trocar de roupa — desembarcou com terno cinza-escuro, gravata com listras diagonais azul e preta, e de óculos. Do hotel, foi ao encontro do Presidente Costa e Silva, no Palácio da Alvorada.

VISITA COMPLETA

O Primeiro-Ministro de Portugal percorreu todo o edifício do Congresso, onde se demorou cêrca de 50 minutos

Saudação aos brasileiros foi lida no saguão do hotel

Assim que chegou ao Hotel Nacional — onde está hospedado — o Primeiro-Ministro de Portugal, professor Marcelo Caetano, dirigiu algumas palavras de saudação ao povo brasileiro, "mais devido à insistência dos jornalistas que à vontade própria do Primeiro-Ministro português", segundo a opinião de seus assessôres.

Enquanto aguardava no saguão do hotel a chegada de sua bagagem, o professor Marcelo Caetano ouvia constantes apelos para que se pronunciasse a respeito de sua viagem, já que não o tinha feito quando desembarcou às 9h30m no aeroporto militar de Brasília. No meio de um aglomerado de pessoas cuja curiosidade havia despertado, puxou uma fôlha de papel datilografado do bôlso e leu, ràpidamente, sua saudação.

SAUDAÇÃO

Foi a seguinte, na íntegra, a saudação do Sr. Marcelo Caetano:

— Com a mais profunda emoção, piso de nôvo terra brasileira. E de Brasília, capital federal, e cidade pioneira do planalto, quero saudar o Brasil, ao qual trago o mais sincero testemunho de amizade, a mais calorosa expressão de homenagem, os mais vivos desejos que animam o povo português, para com a nação irmã. Do outro lado do mar Atlântico contemplamos sempre o Brasil, enlevados de admiração e daquele amor que se dedica aos que são queridos e a quem nos sentimos ligados por vínculos indestrutíveis — os da tradição, da cultura e dos ideais.

Desejo, neste lugar e nesta hora, testemunhar, em meu nome e no do Presidente da República Portuguêsa, que para tal me conferiu mandato expresso, o maior respeito ao Presidente da República do Brasil, Sua Excia. o Marechal Artur da Costa e Silva, e prestar o tributo das homenagens mais diferentes ao cidadão que personifica as virtudes brasileiras, à figura pública que de há muito tem servido nobremente o seu país, ao homem de Govêrno que, com patriotismo e devoção, soube assumir as responsabilidades supremas.

Convidado a visitar oficialmente o Brasil, foi com júbilo que aceitei tão expressiva manifestação de aprêço para com o povo português. No intuito de agradecer, procurei aproveitar a primeira oportunidade para fazer a viagem. Aqui estou. Pela primeira vez na história das relações entre os dois países se desloca ao Brasil o Chefe do Govêrno Português e, com as responsabilidades do cargo, quero afirmar que o meu Govêrno tudo fará, pelo seu lado, para consolidar tudo quanto vincula os dois povos. Para eliminar o que porventura possa não os unir, para aprofundar e ampliar o que ainda seja incipiente, para construir em comum o que fôr útil às duas nações. Manter e firmar os valôres do passado e desenvolver, acautelar os interêsses do futuro será a garantia da expansão da comunidade luso-brasileira, cuja vitalidade e cujo mérito a todos nos incumbe o dever de demonstrar perante os nossos dois povos e perante o mundo. Estou seguro de que as conversas que terei com o Govêrno brasileiro constituirão um passo em frente no caminho traçado e que todos queremos prosseguir.

A quantos quiseram ter a bondade de vir aqui, e muito particularmente aos ilustres membros do Govêrno brasileiro e às autoridades de Brasília e aos senhores jornalistas que aqui me pediram esta declaração, quero dizer que creiam que não me desvaneceu a sua gentileza, e penhoradamente lhes agradeço de todo o coração.

Netos de Costa e Silva ganham duas bicicletas

O Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, avô de 12 netos, entregou ontem ao Marechal Costa e Silva duas bicicletas que trouxe de Portugal para os netos do Presidente. Para Dona Iolanda, o estadista trouxe um tapête de Arraioles, lugar do Alentejo famoso pela sua tapeçaria e, para o próprio Marechal, um jôgo de candelabros de prata.

A troca de presentes foi feita antes de um encontro que durou uma hora e 15 minutos. O Presidente ofereceu ao visitante um quadro da pintora primitiva Rosina do Vale, **A Floresta**, e um retrato seu com a seguinte dedicatória: "Ao eminente estadista Dr. Marcelo Caetano, cordialmente A. Costa e Silva."

O Primeiro-Ministro português chegou ao Palácio Alvorada às 10h55m, isto é, com cinco minutos de antecedência para o encontro com o Marechal Costa e Silva. Já o aguardavam no saguão do palácio o Ministro Magalhães Pinto, das Relações Exteriores; Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil e o General Jaime Portela, chefe da Casa Militar. Nenhuma mulher integra a comitiva portuguêsa, o que explica o fato de a primeira dama não ter descido. No entanto, por ocasião das despedidas o Presidente explicou ao Primeiro-Ministro que ela não havia aparecido porque se encontra um pouco adoentada.

Repetindo uma praxe que tem seguido em ocasiões idênticas, o Marechal Costa e Silva encaminhou o Sr. Marcelo Caetano até a varanda do Alvorada, que dá para o lago. Os dois comentaram então a tranquilidade da paisagem e voltaram ao salão para um cafezinho.

A comitiva do Primeiro-Ministro e as autoridades brasileiras se dividiram em pequenos grupos, para conversas cujo tema predominante era a amizade luso-brasileira e as boas perspectivas de intercâmbio comercial.

O Presidente e o Primeiro-Ministro conversaram de pé durante 15 minutos com o Chanceler Magalhães Pinto e os Ministros César Moreira Batista e Franco Nogueira, de Informações e Turismo e dos Negócios Estrangeiros. Foi êste, aliás, o grupo que, momentos mais tarde, conferenciou até às 12h30m na biblioteca do palácio.

Caetano chega atrasado ao terreno da Embaixada

O prolongamento da conversa com o Presidente Costa e Silva, no Palácio da Alvorada, fêz com que o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano atrasasse a sua visita ao lote destinado à construção da Embaixada de Portugal, na cabeceira da Avenida das Nações, e obrigasse o prefeito Vadjó Gomide e seus secretários a buscar abrigo à sombra das poucas árvores, porque o sol era forte.

Embora atrasado, também o Primeiro-Ministro português experimentou, à sua chegada, às 12h50m, o calor do sol no descampado, pois teve de ouvir de pé, em posição de sentido e sem a proteção das árvores, a execução dos Hinos Nacionais de Portugal e do Brasil, antes de pronunciar um breve discurso de saudação ao prefeito e descerrar a placa comemorativa da visita.

LIGAÇÃO HISTÓRICA

Cêrca de 200 pessoas, entre jornalistas, fotógrafos, diplomatas, assessôres do prefeito de Brasília e membros da delegação portuguêsa, assistiram à breve cerimônia de descerramento da placa e ouviram os discursos de Marcelo Caetano e Vadjó Gomide, ao pé do monumento de pedra e bronze com a imagem do Infante Dom Henrique, existente no centro do terreno da Embaixada de Portugal. Também cêrca de 50 pessoas, membros da colônia portuguêsa no eixo Brasília—Goiânia, desembarcaram de ônibus especiais para ver e ouvir o Primeiro-Ministro.

Pelas freqüentes referências a Belém e as poucas menções a Brasília, assessôres do prefeito Vadjó Gomide comentavam com bom-humor que o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano provàvelmente tinha se enganado de discurso e pronunciado naquela visita a saudação que trouxera de Lisboa para usar na sua breve escala na capital do Paraná.

Não só por culpa da ausência de uma aparelhagem de som, o discurso de Marcelo Caetano não foi ouvido pela maioria das pessoas presentes à solenidade no terreno da futura Embaixada de Portugal. A voz do Primeiro-Ministro foi freqüentemente interrompida pelos protestos dos fotógrafos e cinegrafistas contra os membros da segurança do visitante que, várias vêzes, se colocavam na direção de suas objetivas e instiam em mantê-los a distância, muito além do limite necessário para a tomada das fotos e dos filmes.

No seu discurso, pronunciado em meio a uma dezena de microfones de tôdas as formas e tamanhos, levados por locutores das emissoras de rádio brasileiras e portuguêsas, o Primeiro-Ministro elogiou a lembrança do prefeito de Brasília, de estabelecer, através da imagem do Infante Dom Henrique, uma ligação histórica entre a sua cidade e o espírito desbravador dos navegadores portuguêses. Disse que o futuro da humanidade não pode esquecer o passado, e que a vida é uma continuidade permanente.

MARCOS DECISIVOS

O Primeiro-Ministro fêz referências à sua viagem, dizendo que, ao passar por Belém, na madrugada de ontem, teve a lembrança de que aquela cidade fôra construída em tôrno do Forte do Presépio — um ponto de apoio dos conquistadores portuguêses. Estabeleceu, então, um paralelo entre Belém, onde nasceu Jesus Cristo, Belém, de onde partiram as caravelas portuguêsas no século XVI, e Belém do Pará, criada em tôrno do Forte do Presépio:

— Beléns como êsses marcam os avanços da humanidade. Não fôssem Beléns como êsses e não se teria feito o que se fêz até hoje.

Marcelo Caetano referiu-se também ao fato de as caravelas portuguêsas terem trazido nas suas velas a Cruz de Cristo, como uma mensagem de fé do seu povo para a nova terra descoberta, "que primeiro se chamaria Terra da Santa Cruz." Concluiu seu discurso fazendo votos para que a sombra do Infante Dom Henrique, no monumento ali existente, projetasse sôbre aquêle terreno da Embaixada portuguêsa e sôbre tôda Brasília, o espírito empreendedor dos navegadores, "como um permanente lábaro triunfante para o povo brasileiro."

Caetano não admite acaso no descobrimento

Brasília (Sucursal) — O Primeiro-Ministro Marcelo Caetano concordou com os dirigentes do Congresso Nacional, de que é muito difícil admitir-se a casualidade do descobrimento do Brasil, lembrando que a notícia foi recebida em Lisboa quase como uma coisa esperada e natural.

Afirmou, ainda, quando visitou a Comissão de Relações Exteriores da Câmara, que o Almirante Gago Coutinho mostrou a impossibilidade de o descobrimento ter ocorrido por mero acaso, tendo o Sr. Pedro Aleixo acrescentado que o Brasil foi descoberto após uma conversa informal entre D. Manuel e Pedro Álvares Cabral.

REPETIU ROCKEFELLER

Prevista para durar apenas 20 minutos, tempo em que gastaria conversando com os Srs. Pedro Aleixo, Gilberto Marinho e José Bonifácio, no salão nobre, a visita durou 50 minutos, porque o Sr. Marcelo Caetano pediu para percorrer o edifício.

Do salão nobre, onde tomou uma taça de champanha, recusou um biscoito e recebeu cumprimentos de cêrca de 40 parlamentares, o Sr. Marcelo Caetano foi conhecer o plenário, a biblioteca e as comissões de Justiça e de Relações Exteriores. Depois, foi visitar o plenário do Senado, despedindo-se dos parlamentares na rampa. Chegou às 17h15 e saiu às 18h5m.

A impressão dos deputados, após a visita, é de que o Primeiro-Ministro mostrou ser um homem de grande cultura e muito interessado em assuntos jurídicos e administrativos, "sem muita preocupação pela política."

O AUTOR E O LIVRO

Na biblioteca, cuja funcionalidade elogiou, o Sr. Marcelo Caetano notou, numa vitrina, um livro de sua autoria, **Manual de Direito Administrativo**. Olhou bem a obra e observou para o Sr. José Bonifácio:

— Esta é a sétima edição. Já saiu a oitava.

POLÍTICA MINEIRA

Interessou-se muito pelo sistema de funcionamento da biblioteca e pelas cabinas individuais de leitura. Depois de assinar o livro de visitantes, foi conhecer as comissões de Justiça e Relações Exteriores.

Na primeira, fêz comentários a respeito do quadro **Tiradentes Ante o Carrasco**, e, na outra, trocou idéias com o Sr. Pedro Aleixo sôbre os diversos mapas do Brasil. Um membro da comitiva falou do Tratado de Tordesilhas e a conversa passou a girar sôbre o descobrimento do Brasil.

No Senado, o Primeiro-Ministro olhou bem para os microfones vedados, mas não perguntou o motivo. Indagou, porém, se os senadores — os "Embaixadores dos Estados", como disse o Sr. Pedro Aleixo — discursavam da tribuna ou da própria bancada.

— Depende da importância do assunto — explicou o Sr. Gilberto Marinho.

— Depende da idade — acrescentou um deputado.

O Primeiro-Ministro recebeu informações, no plenário do Senado, sôbre o funcionamento do Congresso e do sistema de eleições e votações. Perguntou se os deputados votam mais de acôrdo com seus Estados ou segundo a orientação do Partido, tendo os dirigentes respondido que às vêzes fala mais alto o interêsse da região que representam.

— Então quer dizer que existe e funciona a tal de política mineira, política do Nordeste, política paulista, de que tenho ouvido falar? — indagou.

— Funciona. Olha aqui dois hábeis políticos mineiros — respondeu o Senador Gilberto Marinho, apontando para os Srs. Pedro Aleixo e José Bonifácio.

Irenee fará saudação em nome de escoteiros

Belo Horizonte (Sucursal) — Escoteiro de segunda classe, Irenee Pierre G. Bonnereau, 14 anos, faz hoje, em seu nome e no de todos os escoteiros do país, a saudação ao Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, que chega às 9h30m para instalar, oficialmente, o I Acampamento Distrital de Patrulhas.

Irenee Bonnereau, primeiro aluno do segundo ano ginasial do Colégio Padre Machado, falará depois que o escoteiro-chefe do Brasil, Sr. Artur Basbaum, entregar ao membro número 5 da Associação de Antigos Escoteiros de Portugal, a Medalha Tiradentes maior comenda escoteira nacional.

Após a sua chegada, o Sr. Marcelo Caetano percorrerá os bairros da Pampulha, Cidade Universitária, São Francisco, São Paulo, Santa Inês e Hôrto, devendo chegar, às 9h50m, ao I Acampamento Distrital de Patrulhas. Ali, às 10h, ao som dos Hinos Nacionais dos dois países, serão hasteadas as bandeiras de Portugal e do Brasil.

O Primeiro-Ministro receberá a Medalha Tiradentes — a mais alta comenda escoteira nacional — e a Grande Medalha da Inconfidência, esta das mãos do Governador Israel Pinheiro. Às 10h35m o estadista lerá mensagem dos escoteiros portuguêses aos seus colegas brasileiros. Às 10h40m seguirá para o Aeroporto da Pampulha, onde embarcará para São Paulo às 11h.

EM SÃO PAULO

O professor Marcelo Caetano chegará ao meio-dia de hoje a São Paulo, procedente de Belo Horizonte, onde passará apenas uma hora e meia.

A visita do Chefe do Govêrno português a São Paulo coincide com a festa cívica paulista, mas o visitante não participará de qualquer ato público comemorativo. O professor Marcelo Caetano permanecerá menos de 24 horas em São Paulo, pois viajará para a Guanabara na manhã de amanhã, onde concluirá sua visita ao Brasil.

PROGRAMAÇÃO

Sua chegada a São Paulo deverá ocorrer ao meio-dia de hoje, e às 13 horas o presidente do Conselho será homenageado com um almôço oferecido pela colônia portuguêsa, na Casa de Portugal. Às 16 horas o Sr. Marcelo Caetano irá ao Monumento à Independência, no Ipiranga, onde depositará uma coroa de flôres, e às 17 horas presidirá sessão solene promovida pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, no Palácio Mauá.

O professor Marcelo Caetano falará, encerrando a sessão, esperando-se que seu discurso aborde aspectos da cooperação entre as indústrias dos dois países, nos têrmos do Acôrdo de Cooperação Industrial luso-brasileiro, firmado a 7 de setembro de 1966 e já ratificado, mas ainda não aproveitado pelos setores privados do Brasil e de Portugal.

À noite (20h30m) o Governador homenageará o Chefe do Govêrno português, com um banquete no Palácio dos Bandeirantes, seguido de recepção à sociedade paulista.

Multidão saudou comitiva ao deixar Portugal

Lisboa (De Artur Aimoré, enviado especial) — Uma demonstração de fé e júbilo nacionalista marcou no aeroporto de Portela do Sacavém a despedida do professor Marcelo Caetano para sua viagem ao Brasil, tendo sido saudado por dezenas de compatriotas e chefes militares, em ato espontâneo, como herói popular.

Era 1h20m quando o Presidente do Conselho de Ministros, elegantemente vestido e de chapéu de fêltro na mão, chegou sozinho ao Salão de Recepção do aeroporto. Uma multidão de cêrca de 200 pessoas, entre líderes políticos, autoridades do Govêrno português, dignitários do clero e altas patentes do Exército e Marinha, saudaram-no aos gritos de "Viva Marcelo Caetano, Viva Portugal."

SIMPATIA E EMOÇÃO

Sem perder a tranqüilidade que o caracteriza, mas visivelmente emocionado, êle foi cercado pela multidão e fêz questão de cumprimentar a todos pessoalmente, dirigindo sempre, a cada apêrto de mão, uma palavra amável. Nesta cerimônia, sempre cercado por dezenas de repórteres e fotógrafos locais, levou cêrca de meia hora. Entre os que foram ao aeroporto despedir-se do professor Marcelo Caetano, estavam o Governador do Amazonas, Sr. Danilo Areosa, que chegara a Lisboa na véspera, e o Adido Cultural de nossa Embaixada, jornalista Oto Lara Resende.

Uma das primeiras pessoas a quem cumprimentou foi o presidente da Fraternal dos Antigos Escoteiros, Sr. Xavier de Brito, que empunhava um vistoso estandarte azul e branco. Pediu ao Sr. Marcelo Caetano que transmitisse aos companheiros brasileiros a saudação dos escoteiros portuguêses, na visita ao Acampamento Internacional dos Escoteiros, em Belo Horizonte, que fará hoje. O Primeiro-Ministro é membro honorário da associação e foi, durante a sua mocidade, um dos seus mais entusiastas escoteiros.

Da sua família foram despedir-se apenas seu filho, o arquiteto João Caetano e mulher. Líderes do Movimento Nacional Feminino, uma entidade dedicada à preservação dos ideais da democracia, também solicitaram-lhe que transmitisse saudações especiais às suas companheiras da Camde.

A BORDO

Durante tôda a viagem de Lisboa a Belém, que durou cêrca de nove horas e meia, o professor Marcelo Caetano saiu apenas uma vez do compartimento reservado à primeira classe, do Boeing 727, da TAP. Nesta ocasião, passeou pelas poltronas da classe econômica, onde se encontravam os jornalistas que o acompanham nesta viagem.

Todos os jornais de Portugal, inclusive os de Moçambique, Angola e Macau, enviaram repórteres e fotógrafos, para a cobertura da viagem do Presidente do Conselho. Ao todo, seguem a missão 57 jornalistas, incluindo as equipes da rádio e televisão portuguêsa.

Depois de cumprimentar os jornalistas, o Sr. Marcelo Caetano, retornou a seu compartimento, onde também se encontravam os Ministros que vieram na missão e seus auxiliares diretos. Três agentes da PIDE, que formam o dispositivo de sua segurança pessoal nesta missão, sentaram-se nos primeiros bancos, à entrada da cabina presidencial.

Cêrca de meia hora antes do aparelho aterrissar na Base Aérea de Val-de-Cãs, em Belém, ocorreu uma violenta turbulência, provocada por nuvens cúmulus, o que obrigou o comandante José Franco de Almeida Reis a subir até à altura de 43 mil pés, a máxima permitida para aquêle tipo de aparelho. Isso, porém, não impediu que o avião continuasse a jogar.

Êste fenômeno provocou mal-estar entre os tripulantes, principalmente no coronel-aviador Craveiro Lopes, filho do ex-Presidente português e que sofreu rápida indisposição.

O Santa Maria voou a uma altura de 10,5 mil metros e desenvolveu uma velocidade de cruzeiro de 900 quilômetros horários.

EM BELÉM

As 5h05m locais o Santa Maria aterrissou em Val-de-Cãs, onde já aguardava a missão portuguêsa uma comitiva de cêrca de 30 pessoas, composta de autoridades locais e enfileirada na pista. Na primeira fila, o Governador Alacid Nunes, o prefeito de Belém, Sr. Estélio Maroja, o comandante da 8.ª Região Militar, General Vinícius Nazaré Notari, o comandante da 1.ª Zona Aérea, Brigadeiro Paulo Ribeiro Cabral, e o comandante do 4.º Distrito Naval, Almirante José Sampaio Fernandes.

Marcelo Caetano ficou visivelmente emocionado com a recepção, já que todos os presentes saudaram-no calorosamente, envolvendo-o num cordão humano. Depois de cumprimentar as autoridades, o Primeiro-Ministro recebeu das mãos do prefeito Estélio Maroja um álbum com coleção de fotos de Belém, alusivas aos 350 anos de fundação da cidade, e uma medalha de ouro, símbolo da capital paraense.

A comitiva seguiu de automóvel até às instalações da Base Aérea, onde foi-lhe servido o café da manhã. Na mesa principal sentaram-se as mais altas autoridades portuguêsas que fazem parte da missão e as brasileiras.

A visita à Base durou cêrca de meia hora. Em seguida, a comitiva, precedida de batedores da Polícia Militar, dirigiu-se até à estátua de Pedro Teixeira, primeiro desbravador da Amazônia, localizada na praça do mesmo nome. Ali, o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano e o Governador Alacid Nunes depositaram dois ramos de flôres. Ao monumento estavam fixados cartazes alusivos à visita de Marcelo Caetano ao Brasil.

Antes da deposição das flôres, um grupo de seis jovens em trajes típicos portuguêses ofereceram ao Sr. Marcelo Caetano dois buquês de flôres, tendo êste concedido um autógrafo a um anônimo, num livro em branco.

Após esta cerimônia, a comitiva percorreu as principais avenidas e ruas de Belém, entre as quais a Avenida Portugal, onde se localiza o mercado do Ver-o-Pêso. Passaram ainda em frente do Presépio, hoje Forte Castelo, que foi a primeira fortificação erguida pelos portuguêses na Amazônia. Atualmente está tombado pelo Patrimônio Histórico e serve como sede do Círculo Militar de Belém. Sua administração está entregue a uma companhia do Exército. Passaram depois pelos principais prédios públicos, incluindo-se o Palácio Lauro Sodré, sede do Govêrno, o Teatro da Paz e a Assembléia Legislativa.

O embarque para Brasília ocorreu às 7h30m, tendo antes o Primeiro-Ministro feito uma rápida saudação ao povo brasileiro, através de uma rádio-emissora local, cujo repórter gravou a declaração do visitante português.

Uma visita 12 anos após Craveiro Lopes

O Primeiro-Ministro Marcelo Caetano chega ao Brasil 12 anos depois da visita do então Presidente de Portugal, General Craveiro Lopes, que permaneceu 20 dias no país, conhecendo nove Estados e assinando, com o Presidente Juscelino Kubitschek, uma declaração conjunta que ratificou e regulamentou o Tratado de Amizade e Consulta de 1953.

"Jamais vivi momentos de tão grande emoção" — disse Craveiro Lopes ao desembarcar em Salvador, no dia 5 de junho de 1957, do avião que o trouxera de Lisboa. Aos que o receberam chamou a atenção o fato de usar aliança no dedo mínimo da mão esquerda.

Sob aplausos de milhares de pessoas, Craveiro Lopes — "um militar sem arrogância", segundo Gilberto Freire — embarcou no cruzador Barroso, *chegando ao Rio no dia 7, com escolta dos contratorpedeiros portuguêses* Dão *e* Vouga. *A cidade o recebeu com uma demonstração de júbilo sem precedente em sua história; mais de meio milhão de pessoas ocupavam as ruas do Centro.*

A caminho do Palácio Laranjeiras, onde ficou hospedado, o Presidente português comentou: "Se houvesse necessidade de uma ratificação popular do Tratado de Amizade e Consulta, essa ratificação teria sido dada na Avenida Rio Branco."

O Tratado foi ratificado formalmente no dia 11, no Palácio do Catete, "um passo a mais na definição e construção prática de nossa política de comunidade", de acôrdo com o discurso do visitante. Firmado a 16 de novembro de 1953, o Tratado estabelece princípios e regras de direito internacional destinados a orientar a atitude de ambos os povos entre si, nas suas relações de Estado a Estado soberano.

A história de Portugal está no "Caderno B"

Cartas dos leitores

Denúncia

"Fui hoje (1.7.69) trocar minha Carteira modêlo 19, como manda a lei. Na repartição, informaram-me que deveria comprar na Papelaria Progresso, situada à R. Marechal Floriano, 159, um boletim cujo original remeto. Foi-me vendido a NCr$ 0,25. Voltando ao Serviço de Registro de Estrangeiros, negaram-se a receber o documento, por não estar datilografado nem escrito em letra de imprensa.

Lembrei aos funcionários que deveriam, no interêsse do público, afixar um cartaz chamando a atenção para a referida exigência, a fim de impedir os equívocos. Foi-me respondido que isso era com a papelaria. Como eu observasse que êles também tinha obrigações para com o público, fui mandado calar. Reclamei meus direitos e digo ao JORNAL DO BRASIL que, me parece, os funcionários do Estado são pagos para bem servir e bem atender o público e não para tratá-lo como trataram a mim.

Voltando à papelaria, faleilhes da gentileza de avisar ao público que o documento por êles vendido deve ser preenchido à máquina ou letra de imprensa. Foi-me respondido que "isso vem assim da tipografia e só ela pode informar a respeito."

Voltando à repartição, com o boletim preenchido à máquina, recusaram-me a fotografia, porque era papel linho e deveria ser em cartolina. Pergunto: por que não me informaram convenientemente quando fui ao Serviço de Registro de Estrangeiros e disseram apenas que a fotografia seria 3 X 4, com fundo claro?

Finalmente, verifiquei que no bar do nº 211 da Marechal Floriano se preenchem os boletins ao preço exorbitante, extorsivo, de NCr$ 10,00. Um casal de japoneses pagou NCr$ 20,00. Parece-me que isto é um caso de polícia e que o dono do bar deve ser detido. (...)

José Plácido Machado Barbosa — R. Carlos de Carvalho, 6 — Rio."

Mão à palmatória

"Lendo os comentários do Ministro da Fazenda, a cêrca do que escrevi, dou minha mão à palmatória e retiro o que disse. Realmente, a distinção entre estática e dinamica vem muito a pêlo no caso. Como diz Fritz Machlup, em **Essays on Economic Semantics** (Prentice Hall Inc. Englewood Cliffs N. J. 1963 — pág. 24):

"For more tham twenty years I have been telling my students that one of the wide spread uses of Statics and Dynamics was to distinguish a writer's own work from that of his opponents against whom he tried to argue. Typically, "Statics" was what those benighted opponents have been writing; Dynamics was one's own, vastly superior theory."

J. M. Gouvêa Vieira — Rio."

Uso da gravata

"(. . .) Ainda até há bem pouco tempo, os cabineiros do Ministério da Fazenda proibiam a viagem nos elevadores a quem não estivesse com gravata e paletó. Há restaurantes que impedem a entrada de quem estiver sem paletó. Ora, isso é discriminação social e atenta contra a lei Afonso Arinos.

O Banco do Brasil, que reúne o maior aglomerado de trabalhadores de alto nível social, debate há longos anos, através de circulares e portarias, quando pode ou não trabalhar sem paletó ou sem gravata e ainda se discute a concepção do que é camisa social branca, quando já não é tão fácil encontrar essa peça nas lojas por ser material fora de moda e de pouca procura.

Os diretores de quase todos os clubes do Rio de Janeiro e de outras cidades brigaram com os associados por causa da malfadada gravata e do ultrapassado paletó. Pareciam cães de guarda esperando o momento de barrar a entrada a quem, em sua opinião, não estivesse vestido como mandava o figurino.

Por incrível que pareça, sempre estiveram em postos chaves indivíduos que nasceram com a gravata amarrada ao pescoço e que ainda ficam horrorizados quando vêem os outros **mal vestidos**.

Talvez tenhamos de esperar mais uns 10 anos até que os antigos deixem êsses postos chaves, para então o paletó e a gravata serem definitivamente abolidos. Depois, essas peças farão companhia, no museu, ao chapéu, à bengala, à polaina, à botoadura e ao colete.

Mário Nogueira — Rio."

Agências deficitárias

"O Govêrno quer acabar com as agências bancárias que, até dezembro, não tenham depósitos superiores a NCr$ 600 mil. Trata-se de providência louvável, mas há situações especiais para as quais se poderia admitir exceção, como as agências únicas em cidades do interior e que sejam sedes de município.

A falta de um banco, neste caso, criaria sérios transtornos à vida do município, como por exemplo em Itapebi, Bahia, onde a única agência bancária, mesmo sem atingir aquêles requisitos mínimos, presta inestimáveis serviços aos numerosos fazendeiros de cacau e criadores de gado, que se servem do banco para pagarem os impostos do IBRA e, através dêle, fornecem às fazendas os recursos para o pagamento dos trabalhadores, além dos comerciantes que abastecem de mercadorias os diversos barracões das mesmas fazendas.

Elísio de Carvalho Lisboa — R. da Paz, 14 — Salvador, BA."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 9 de julho de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara — Editor-Chefe: Alberto Dines

Reunião de Belgrado

Tiveram início ontem, em Belgrado, os trabalhos da Reunião Consultiva dos chamados países não alinhados. Convocada pela Iugoslávia, a fim de preparar a realização da III Conferência dos Não Alinhados, a Reunião é essencialmente uma tentativa do Presidente Tito de dinamizar o movimento dos países do Terceiro Mundo para que possam influir de maneira eficaz e coordenada nos acontecimentos internacionais.

A tarefa que Tito se propõe não é de fácil execução, e seu êxito total parece pelo menos discutível. O não alinhamento produziu até hoje mais discursos do que resultados, e a substituição do clima de guerra fria pelo da coexistência entre as superpotências reduziu a substância política da atuação neutralista, quase anulando-a na prática. Nehru, Sukarno, os grandes defensores da terceira posição, desapareceram do cenário mundial; a própria expressão "países não alinhados" é um rótulo que não altera a imensa diversidade de posições, interêsses, tendências e antagonismos que encobre.

Prevista inicialmente para meados de 1968, a Reunião Consultiva de Belgrado tratará de lançar as bases da atualização do movimento, a ser futuramente formalizada numa conferência de alto nível. Conquanto os objetivos doutrinários do não alinhamento continuem sendo os constantes do Programa para a Paz e a Cooperação Internacional, adotado pela Conferência do Cairo, em outubro de 1964 — anticolonialismo, antiimperialismo, autodeterminação dos povos, abolição da fôrça na solução das controvérsias internacionais, desarmamento e desenvolvimento econômico — não há dúvida de que nas deliberações de Belgrado surge agora um elemento nôvo: a preocupação com a ameaça do imperialismo soviético, traduzida pela tese da soberania limitada dos Estados socialistas, que Moscou advoga desde a ocupação militar da Tcheco-Eslováquia. As acusações do Terceiro Mundo ao imperialismo, no passado quase sempre dirigidas contra os Estados Unidos, poderão desta vez incluir a URSS, adquirindo assim uma dimensão mais ampla e menos pré-orientada.

O Govêrno brasileiro agiu com acêrto ao enviar um observador à Reunião de Belgrado. Também por intermédio de observadores, o Brasil havia comparecido às Conferências anteriores de Belgrado, em setembro de 1961, e do Cairo, em outubro de 1964. É claro que na Reunião Consultiva serão ventiladas e adotadas algumas posições extremas incompatíveis com as diretrizes de nossa política exterior. Na qualidade de observador, contudo, o Brasil não assume nenhum compromisso e nem hipoteca essas diretrizes. Ao mesmo tempo, terá uma visão direta dos debates e de seu ambiente, facilitando à nossa diplomacia a avaliação justa do sentido e perspectivas do não alinhamento em 1969. Avaliação essa que adquire importância diante do fato de o movimento de Tito apresentar também pontos afins com a política do Brasil, como a luta pelo desenvolvimento econômico, pela paz mundial e pelo respeito aos direitos das pequenas e médias potências.

Estado do Rio

A partir de hoje, uma fita contínua de asfalto levará do Rio a Angra dos Reis, uma região de importância econômica estratégica e área de incalculável potencial turístico. A inauguração da estrada estadual Getulândia—Angra garantirá o acesso a um rincão que, além de se situar no prolongamento natural do Estado da Guanabara, tem com o Rio um vínculo passado e um destino comum no futuro. Até que se complete a ligação rodoviária pelo litoral, a estrada integra a pista de asfalto e melhora sensìvelmente o percurso.

Aos poucos, sem alarde, o Estado do Rio se emancipa da imagem desgastada que o inferiorizava no confronto com o esfôrço das outras unidades da Federação para se afirmarem administrativa e politicamente. A política fluminense se tornou, nas últimas décadas, uma degradação inaceitável. A vida pública nessa privilegiada faixa do território nacional parecia atender apenas aos apetites baixos daqueles que se serviam do Estado a pretexto de servi-lo.

Em seu plano inclinado de descrédito, o Estado do Rio parecia destinado a extinguir-se administrativamente, exaurir-se econômicamente e se arrasar no plano político. A despeito de ter ali localizados alguns centros de importância industrial, como Volta Redonda e estaleiros de porte, a imagem de progresso era corroída por administrações incapazes e vorazes.

O Govêrno Jeremias Fontes conseguiu, no apogeu do descrédito, superar as condições de insolvência e implantar uma vontade recuperadora que a cada passo se confirma. Começa a haver já a reversão das expectativas fluminenses, graças a um homem que emergiu discretamente da terra arrasada e se afirmou em meio aos escombros.

Através da execução de um programa que se traduz em estradas, construção de usinas hidrelétricas e determinação administrativa — a despeito de condições tremendamente adversas — o Governador Jeremias Fontes conseguiu inverter o curso da liquidação do Estado do Rio e habilitá-lo a pretender um destino melhor, a que faz jus pelo passado e pelo potencial de recursos.

Embora desprovido de valores humanos, pois os melhores são tangidos a procurar melhor mercado de trabalho, e cercado de dificuldades políticas de tôda ordem, o Sr. Jeremias Fontes conseguiu mostrar que uma intenção reta, alicerçada em coragem de não se curvar aos interêsses, é bastante para marcar uma virada política. Em feitio modesto, sem alardear ambição política, o Governador fluminense comprova a importância de resistir ao cêrco do pior e da crença na possibilidade de servir com espírito público. Não se pode falar em milagre fluminense, mas é de justiça reconhecer que há continuidade de esforços, apesar das incompreensões. Em breve uma imagem positiva coroará sua administração pelo sentido de eficiência que torna possível compatibilizar o Estado do Rio com o destino brasileiro.

Ôlho na Polícia

Apesar da falta de hotéis, de telefones, de luz e fôrça; apesar dos buracos de rua que todos têm o direito de abrir mas ninguém tem a obrigação de fechar; apesar dos ônibus que se alimentam de automóveis e dos automóveis que se alimentam de pedestres; apesar das enchentes que derrubam edifícios e da estiagem que incendeia os morros; apesar, em suma, de tôdas as calamidades de estimação que o Rio cultiva, talvez consigamos, em data próxima, as ambicionadas hostes de turistas que aqui virão deixar moedas fortes.

Isto porque as medidas de repressão policial estão adquirindo tamanha originalidade que os povos da terra virão ao Rio como vão ao interior da África conhecer os pigmeus ou às terras geladas para contemplar esquimós em suas *iglus*.

As recentes propostas policiais para acabar com os mocinhos que apostam corridas suicidas de automóveis na Lagoa são de um delicioso humor negro. Disse um policial, ouvido no local das corridas da madrugada no *Calombo* da Lagoa: "É só a gente fechar as saídas da Avenida Epitácio Pessoa no trecho onde tem corrida e espalhar policiais da *pesada* espancando todo o mundo. Nunca mais êles voltarão lá."

Disse outro, mais imaginativo e com toques de uma boa formação de anarquista espanhol: "Se os policiais ficarem espalhados nas calçadas e atirarem bombas juninas — cabeça-de-negro — dentro dos carros de corrida êsses corredores vão desistir rápido." Só falta sugerir que a polícia mande flôres à família no dia dos funerais.

Também a Central do Brasil, desanimada de operações policiais ortodoxas, acaba de inaugurar um meio de acabar com os pingentes que não deixam fechar a porta dos trens. Quer contratar rapazes para dar correadas no lombo dos pingentes. Declarou o porta-voz da ferrovia: "Quem estiver com o corpo para fora, seja lá quem fôr, levará as correadas." Êsse nôvo método educacional não é bem uma invenção nova. Restabelece a pena de açoites do tempo da escravidão. No entanto, dado o tempo decorrido desde a Abolição, a idéia não deixa de ter um sabor de novidade. As chibatadas — dadas para não doer muito, assegura a Central — são parte da campanha do ôlho-nêle, já que muitos dos pingentes são punguistas. Ficam na porta porque, depois de atirarem as carteiras a um comparsa, se atiram ao leito da via férrea.

Os meninos ricos e de cabeça ôca que arriscam a própria e — o que é mais grave — a vida dos outros apostando suas corridas de madrugada merecem enérgica repressão, punição e prisão. Sobretudo, o que ocorre com freqüência, quando forem de famílias *importantes*. E êsses pobres pingentes da Central merecem punição igual, por arriscarem a própria vida e depredarem os trens. Mas, francamente, as medidas corretivas propostas tocam as raias da loucura. A cabeça-de-negro, proibida por lei, para atacar os *bocós* ao volante e o chicote para desencorajar os pingentes. É a falência da polícia. É a incompetência virando bicho. Incapaz de eficiência, a cidade vai mergulhando na violência. Tudo isso são cômicas mas é muito triste o que há por trás delas.

Coisas da Política

Renovação dos Partidos pede prazo e paciência

Do ponto-de-vista de eleitor não se implantou a convicção de que os Partidos serão democratizados apenas por fôrça do Ato Complementar n.º 54, pois os grupos detentores de comando não se mostram dispostos a abrir mão da exclusividade do contrôle.

A visão que se consolida pelos resultados práticos é a de que a oportunidade está sendo aproveitada mais para uma racionalização do processo partidário, já que a primeira operação — que reduziu 13 Partidos a apenas dois — não conseguiu harmonizar satisfatoriamente as contradições.

Esta percepção não é a causa do baixo índice de afluxo às inscrições partidárias, mas o ceticismo exerce de qualquer forma um freio sôbre os que, pelo menos em tese, admitiriam examinar a possibilidade de entrar para os Partidos e nêles realizar vida política.

A falta de tradição de atividade partidária no Brasil leva o eleitor, naturalmente, a pedir tempo para se decidir. Mas, como o prazo dado à reorganização foi curto, os grupos permanentes não hesitaram em aproveitar a oportunidade. Em verdade, na medida em que os velhos grupos passam à frente, a renovação se estanca.

Não há como pretender que as fôrças e grupos tradicionais se disponham a fazer uma abertura altruística, pela consciência da necessidade de renovar. Tais fôrças podem tranqüilamente hibernar, por tempo indeterminado, enquanto durar o processo político. Quando se apresentasse a oportunidade elas ressurgiriam com a credencial de sua experiência e da tradição.

Para que se cumprisse um programa renovador seria indispensável que o Govêrno, depois de ter criado a possibilidade teórica, assegurasse sua implantação prática, patrocinando a renovação e até mesmo forçando-a. Não bastará, pelo menos no primeiro estágio do processo, franquear os Partidos à livre filiação do eleitor, porque os detentores das situações de influência saberão encontrar as formas ardilosas mas legais de fechar a brecha aberta pela lei, ou retardar seu efeito.

Nos lugares em que a reorganização marcha a contento é claro que tudo transcorre pacìficamente para êsses grupos dominantes. Não encontraram resistência e puderam manter o contrôle na reorganização. Inversamente, nos lugares onde há queixa contra os prazos, a aparência é de dificuldade. Como as queixas são poucas, a conclusão que ressalta com prioridade é que os grupos dominantes no plano municipal se restauram em grande maioria.

Aquêles que associaram uma dose de ceticismo à falta de tradição partidária, preferindo esperar para depois se decidirem a entrar para os Partidos, sentem se confirmar a suspeita de sua descrença na eficácia dos meios criados para promover a renovação partidária. O ceticismo se fundamenta na reorganização dos Partidos, pois se trata de trabalhar com o material antigo. Essa condição dá aos grupos tradicionais uma vantagem inicial insuperável a curto prazo.

Talvez, levando em conta o pêso da tradição e da experiência, como fator determinante do plano municipal, nem mesmo fôsse suficiente dissolver os Partidos e organizar novos. Os grupos que constituem os pólos da vida política no interior teriam condições de comandar tranqüilamente qualquer processo.

A solução mais próxima do desejo de forçar a renovação, a partir da livre filiação política, teria sido encarregar a Justiça Eleitoral de conduzir o processo. Pelo menos o acesso aos Partidos poderia ser assegurado, embora fôsse precário admitir que os chefes locais deixassem de arregimentar maioria e conquistar o contrôle dos Partidos, que são instrumentos que êles podem até dispensar, na medida em que são detentores de uma influência irrecusável, em votos.

Por isso, tudo começa a se passar da forma inevitável como temia a avaliação pessimista do AC-54, como instrumento renovador.

Isso não quer dizer que não se tenha criado, para efeito posterior, a médio e longo prazo, uma via de acesso renovadora. De qualquer forma, os Partidos não mais serão casamatas de oligarquias. Desde que apareçam tendências e grupos em condições de aspirar à expressão política, poderão tentar o ingresso nos Partidos e lutar legitimamente, por via democrática, para se impor. Irrealismo será contar com resultados auspiciosos a curto prazo.

A realidade mostrará em breve, nas sublegendas, o efeito real da reorganização dos Partidos. A sublegenda é assunto que não parece ainda equacionado razoàvelmente à luz de seus pontos falhos, e pede decisões mais amplas do que simples extinção ou manutenção.

E vovô genovês não viu o fim

Octávio Costa

E no comêço de tudo ali estava a presença severa e diligente de vovô genovês. Primeiro e antes mesmo do armistício de 18, Alfredo Malan d'Angrogne — italiano nascidiço, francesa alma, coração em verdade brasileiro só — nosso adido militar em Paris, logrou a vinda de uma missão de aviação com o fim de alçar nossas asas militares. A França nos iria pagar a lição do pai da aviação, na Missão Etienne Magnin, nascendo nos Afonsos o cinqüentenário da Escola de Aviação Militar, que amanhã se comemora. Certo, desde 13, o artesanato aventureiro e idealístico de Gino e Caragiola produzira já nossos primeiros pilotos militares, na Escola Brasileira de Aviação dos mesmos Afonsos. Certo, desde 16, existia a Escola de Aviação Naval, que Venceslau e Alexandrino criaram "sem aumento de despesa", fazendo a Marinha levantar o seu primeiro vôo e o vôo do nosso primeiro Presidente voador — o velho Venceslau, precursor de tanto Presidente alado. Mas, em verdade, foi nos Afonsos que pousou de vez o espírito de nossa aviação militar, que o CAN vem levando sempre a todos os nossos longes de Brasil.

Depois, vovô Malan, buscou uma missão francesa de base, que organizasse a estrutura do ensino militar em acordancia com os modelos da guerra afortunada. E instado pelo soldado diplomata a indicar um chefe de Missão, "homem de tato, capaz de evitar melindres nacionalistas e não suscetibilizar distintos oficiais que em Alemanha formado se haviam", Joffre aponta Gamelin.

Nuns rabiscos que titulamos **A Revolução que não Tem Dono**, ousamos tentar mostrar que a fenomenologia tenentista antecede e instrui a cena política dos anos 20. E' que desde os idos de Hermes surgira no Exército a revalidação da prevalência do espírito profissional autêntico, cujo módulo de intensidade pode ser medido pela iminência da vinda de missão militar alemã, que não veio porque a vitória não lhes veio. Sustentamos ser o **tenentismo** político a projeção do **tenentismo** militar ao corpo todo da nação. E' que Gamelin desprezou as camadas mais altas e gastas da hierarquia no trabalho das mais jovens, por favorecer a renovação e prolongar a permanência da França no Brasil.

Na madrugada do primeiro 5 de julho, o de 22, ao lado de Calógeras, preocupado com o Copacabana, de comando do filho de Hermes, o Malan arguto ainda não sabia que os canhões do Forte falavam as vozes dos tenentes, que ribombavam a revolução social democrática. As mesmas vozes do mesmo 5 de julho da Escola Militar de Realengo; as vozes de Juarez, de Denis, de Araripe; as vozes de Falconiere, e Canrobert, de Newton Cavalcanti; vozes que levaram os cadetes a empalmarem a munição da Fábrica de Cartuchos; vozes que ecoaram até à Vila Militar; vozes que clamavam à Nação o fim da República Velha e que buscavam arrancar as raízes do despotismo político da burguesia rural, da política dos sátrapas crioulos, dos republicanos partidos rescendentes de monarquia e situacionistas por motivação e conveniência. E vinham lançar as bases, sem saber bem como ainda, num país que descalço no campo sonhava revolução industrial, da verdadeira revolução democrática, do voto secreto, das leis sociais. Quando Siqueira Campos indignado arrancava seus galões e dizia aos adversários do Copacabana não pertencer àquele Exército, vislumbrava um outro, que buscasse a redenção do homem povo.

Vovô Malan viu depois outros tenentes, em 23, no Sul, seguirem Assis Brasil e seus **libertadores** contra o caudilhismo do velho Borges, herdeiro de Castilhos na usança do poder provincial. E viu no nôvo 5 de julho, o de 24, que lembrou a revolta de 22, o levante do São Paulo de Isidoro, que êle próprio teve de combater à frente de seus engenheiros. E Isidoro ecoava no Brasil inteiro, com a sublevação do 27 Batalhão do Magalhães Barata lá em Manaus, com o Maynard em Sergipe, e com o São Paulo encouraçado, no pôrto do Rio.

Um deputado gaúcho desconhecido haveria, a 29 de julho de 1924, de congratular-se em plenário com o Govêrno Bernardes, pela sufocação do movimento, "que já passou a época dos motins de quartéis e das empreitadas caudilhescas": Getúlio Dorneles Vargas. E Isidoro mais três mil Isidoros começavam a marcha para o Oeste, a Mato Grosso, e, depois, ao Sul, onde se faria Coluna Prestes. E por 22 meses, aquêles mesmos cadetes expulsos do Realengo rebelde, aquêles mesmos heróis do Forte rebelde, caminharam a revolução pelo Brasil inteiro, amaciando o chão de 30. E vovô Malan, atrás da Coluna. E lá se foi o Destacamento Malan até o Mato Grosso, para encontrar ali a terra de seu amor maior, onde, enterrando revoltosos e legalistas, no chão dividido do combate das cabeceiras do Apa, o coração do vovô escreveu: "irmãos enfim, unidos na terra da pátria."

Depois, vovô Malan viu acenarem os lenços vermelhos dos **tenentes** no arrepio do vento sul, a soprar novos tempos nos tempos de 30. Lá se ia um tenente para as Alagoas; outro para Manaus, para a Bahia e Ceará; um tenente para o Espírito Santo, um para o Maranhão; um tenente cada em Mato Grosso também, no Paraná, no Piauí, no Rio Grande do Norte; em Sergipe, em São Paulo, em Niterói; mas Rio Grande do Sul não viu tenente, que lá, paisano é soldado também, e o Flôres leão estava firme naqueles pampas. Mas na hora da pacificação, cá estava outra vez o vovô genovês, sempre a serviço da ordem, sempre a serviço da lei.

Vovô Malan viu o Getúlio sagaz fazer tenente virar capitão, tenente virar ministro, virar governador e viu se desavirem dentro e fora do poder. Viu o desencanto dos tenentes revolucionários com a revolução social que tardava, com o poder que corrompia, com o arbítrio entorpecendo a vontade de fazer. Viu o clube de 3 de outubro, o clube dos tenentes, querendo endurecer a linha. O que vovô genovês não viu foi gaúcho levantar São Paulo idealista, na voz do Klinger, na voz do Isidoro, o de tôdas, despertando tanta rouquenha voz revanchista, despertando tanto puro ideal constitucionalista.

Vovô genovês, que tinha visto todos os julhos 5, não viu 9 de julho. Não viu São Paulo erguer-se como um tigre e deter-se apascentado na divisa, para lá, brasileiro, esperar o revide assustado de Getúlio. Não viu a mocidade paulista correr para as fileiras, na verdadeira mobilização que já tivemos. Não viu o desperdício de bravura e de talento. Não viu a guerra psicológica de lá e de cá, da intriga separatista, do "mata mineiro, degola carioca." Não viu a capacidade de criar, a improvisação, o engenho, a arte, não viu o ouro das alianças, a matraca, o capacete de aço e o trem blindado. E não viu, com o sacrifício do sangue de São Paulo e de tanto Brasil, a tentativa de reconstitucionalização e os começos da revolução social.

E não viu nos frios da Mantiqueira, da Paranapiacaba e da Bocaina, a repetição igualzinha do espírito da trincheira francesa de 14. E não viu, na guerra das grandes frentes, a ressureição dos generais e coronéis, naqueles góis, naqueles dutras, naqueles valdomiros todos, tamponando ali a brecha dos dez anos do nosso tenentismo militar.

Vovô Malan não viu mais tarde o esfôrço de sempre no sentido da unidade militar, não viu que a caserna foi ficando, a pouco e pouco, menos aberta aos acenos políticos e mais sensível, porque participante, à problemática social e a seus desdobramentos. Não viu que enquanto as migalhinhas políticas agiam, de raro em raro, centrifugando a coesão militar, preponderava o centripetismo das grandes motivações éticas, que somente elas desencadeiam agora a ação maciça da unidade em farda. E o coração do vovô Malan não o deixou testemunhar o "mar de lama" do 54 e a enxurrada da corrupção do 64, que aglutinou ainda mais que a subversão ideológica ou sindical.

O coração do vovô genovês, que bateu tanto pela legalidade contra Canudos, contra os julhos, contra a Coluna e ajudou a pacificar o 30, batesse ainda, e mais haveria de sentir que o centrifugismo dos motivos políticos que tanto nos dividiam, pouco pode hoje, e que as motivações de ordem moral, os ideais de sobriedade e de decência, de austeridade e de renúncia, no trato da causa pública, êsses sim unem as nossas fôrças. Que a unidade militar tão trabalhada ao longo da nossa História está a serviço dessas motivações e que delas, acima de tudo, depende a sua dinamica.

Lan

— Pode informar que liquidamos quatro aviões de Israel.
— No duro?
— Bem... pode ser o 20% à vista, e o resto em 24 prestações.

Gente

Rafael Felo Belagaza

Pianista e compositor popular de Cuba, morreu ontem aos 53 anos, em Havana. Nos últimos 10 anos trabalhou ininterruptamente no cabaré Tropicana, apresentando-se periòdicamente no rádio e na televisão.

Formando dupla com Juan Bruno Tarraza, também pianista e compositor, Rafael Belagaza percorreu muitos países, levando as melodias e o ritmo cubano. **Se me Deixasses, Por Isso Tens Culpa** e **Estranho Amor** estão entre suas 50 músicas que alcançaram maior êxito.

Manuelito de Ornellas

Dias depois de lançar seu último livro, **Terra Xucra**, morreu de um derrame cerebral, ontem, aos 66 anos. Manuelito Ornellas era um dos intelectuais mais conhecidos do Rio Grande do Sul. Será sepultado hoje às 16 horas, em Pôrto Alegre.

Olímpio Otávio Pires

Aos 54 anos, casou-se pelo menos três vêzes, embora suspeita-se que o número chega ao dôbro. Ontem êle chegou escoltado à cidade de Olímpia, em São Paulo, onde será processado por poligamia.

Olímpio jura que foram "só três" casamentos e, sem perder a pose, coloca a culpa no amor inconstante que Deus lhe deu. Êle foi prêso anteontem em São Paulo, dias depois de fugir dos soldados que o traziam de Olímpia para a capital, onde também é processado. Na fuga, ainda levou dois cheques dos guardas, no valor total de NCr$ 205,00 e acabou prêso novamente quando tentou descontá-los.

Os três casamentos que admite: Isaura, que abandonou com uma filha, em São Paulo, 1966; Darci, em Olímpia, ... 1967; Maria Angélica, em Bauru, 1968. **Olímpio Casanova**, como é conhecido de uns tempos para cá, já foi subdelegado, mas ultimamente vendia títulos de clubes pelo interior — "picaretagem variada", definiu o delegado Expedito Marques Pereira.

Viajando com frequência, levava vida aventurosa e venturosa, até que a segunda mulher, Darci, descobriu por um documento que êle já era casado e denunciou-o à polícia de Olímpia. Quando o homem voltou para o fim de semana, teve que ir dormir na cadeia.

Olímpio ficou revoltado com a traição da segunda mulher, mas ela ficou mais ainda quando descobriu que já havia uma terceira espôsa. E insistiu em processá-lo apesar das juras de amor.

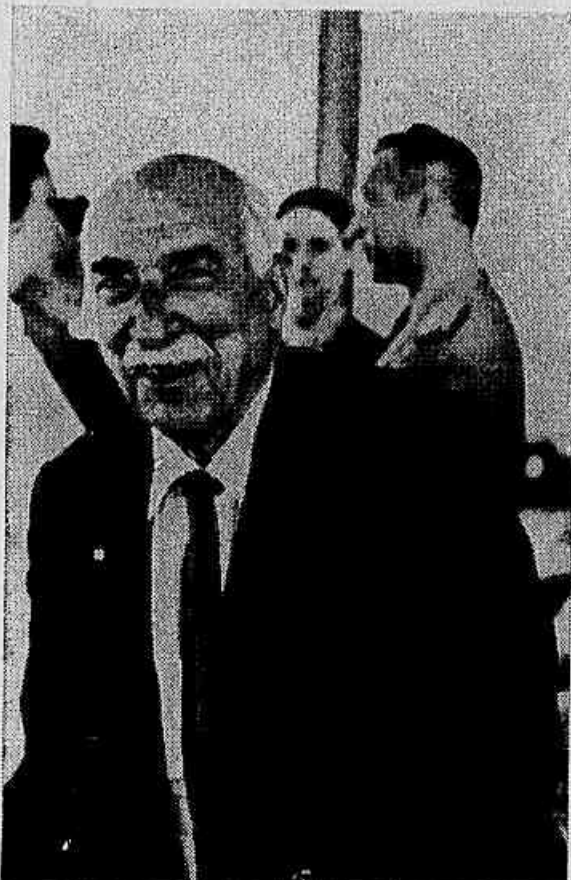
Aparentando menos idade, bem vestido e bem falante, **Olímpio Casanova** se justifica:

— Não tenho culpa se elas só se sentem felizes com véu, grinalda, acompanhamento musical e tudo o mais. Meu crime foi apenas o de fazer a vontade delas.

Antônio Marins Peixoto

Assumirá amanhã a presidência do Tribunal de Justiça da Guanabara, em substituição ao desembargador Murta Ribeiro, que viajará à Bahia em licença para tratamento de saúde.

O desembargador Marins Peixoto entrou para a magistratura no quinto reservado aos advogados e logo conquistou posição de relêvo. Eleito vice-presidente da Côrte em dezembro, vem demonstrando tato nas sessões plenárias que preside nos impedimentos ocasionais do presidente.

Durante 30 dias em que ocupará o cargo, o desembargador Marins Peixoto espera dar grande avanço no projeto de reorganização judiciária, que está em curso no Tribunal de Justiça da Guanabara.

Alfred Knopf

Responsável pela divulgação da literatura brasileira nos Estados Unidos, chegou ontem ao Rio anunciando que vai editar o último livro de Jorge Amado, Tenda dos Milagres, **ainda inédito no Brasil.**

Knopf foi o primeiro a editar um livro brasileiro nos Estados Unidos — Casa Grande e Senzala, **de Gilberto Freire, em 1945. Desde então tem lançado em inglês dezenas de obras de Jorge Amado, Clarice Lispector, Guimarães Rosa e José Veiga, entre outros.** Quarup, o best seller **de Antônio Callado, será lançado brevemente.**

O interêsse de Alfred Knopf pela literatura brasileira nasceu da grande amizade que sua primeira mulher — Blanche, hoje morta — tinha por Osvaldo Aranha, então Embaixador do Brasil em Washington. Já fêz quatro viagens ao Brasil — e na última, há dois anos, casou-se novamente, com sua secretária norte-americana.

Alfred Knopf passará dois meses no Brasil, visitando Rio, Pôrto Alegre, Curitiba, Londrina, Jacarèzinho, São Paulo, Belo Horizonte, Salvador, Brasília, Recife e Fortaleza. Em Salvador espera passar alguns dias com Jorge Amado, que comemora seu aniversário a 10 de agôsto; no Recife visitará Gilberto Freire; em Pôrto Alegre se encontrará com Érico Veríssimo, escritor que êle lamenta não poder editar, pois já tem contrato com outra companhia norte-americana.

Sylvia-Ann Hewlett

Jovem galesa de 23 anos, foi escolhida para avaliar as implicações sociais e econômicas do plano brasileiro de utilizar as comunicações por satélite em proveito da educação.

Ela já passou três meses no Brasil, no ano passado, fazendo estudos preliminares sôbre o projeto SACI (Satélite Avançado de Comunicações Interdisciplinares), que em resumo visa a oferecer ensino — do nível primário ao universitário — via canais de rádio e televisão, por intermédio de um satélite artificial. Os programas serão captados em universidades e escolas, locais públicos de pequenas cidades e até em residência. É o primeiro projeto dessa natureza no mundo.

Sylvia-Ann Hewlett conquistou o lugar de consultora econômica do projeto quase por acaso. Depois de formar-se na Universidade de Cambridge, na Inglaterra, ganhou uma bôlsa-de-estudos para um curso de economia na Universidade de Harvard, com o professor John Galbraith. Os estudos tiveram estreita relação com os problemas econômicos dos países em desenvolvimento; assim, quando o professor foi solicitado a indicar um diplomado para trabalhar no Brasil, recomendou Sylvia-Ann Hewlett.

J. Mishra e S. Chakrabarty

Dois jovens indianos, partiram ontem de Calcutá para percorrer o mundo numa caminhada pela paz. Durante a marcha — que coincide com o centenário de nascimento de Mahatma Gandhi — proporão o desarmamento universal e um único Govêrno mundial.

J. Mishra e S. Chakrabarty não levam documento algum; acreditam que, como arautos da paz, têm o direito de entrar em qualquer país.

Os hóspedes da cidade

José Machado — Funcionário brasileiro das Nações Unidas, passará um mês no Hotel Lancaster, com a mulher peruana e dois filhos.

Arthur Argal — Diretor britânico da companhia de elevadores Otis, ficará seis semanas no Hotel Trocadero.

Alberto Gama Camargo — Diretor da Ducal em São Paulo, também é hóspede do Trocadero.

Luciano Della Porte — Conde e industrial italiano, está no Copacabana Palace Hotel.

Reynold C. Kerr — Diretor da Ital Crafters, companhia norte-americana, chegou ontem de Caracas e segue esta semana para São Paulo. Hospeda-se no Leme Palace Hotel.

William D. Slade — Supervisor da U. S. Steel, está no Copacabana Palace em companhia de 10 funcionários da emprêsa, a convite da Companhia Meridional de Mineração.

Horst e Christine Gramevan — Presidente e vice-presidente da Gourmet Shop Inc., chegaram ontem de Nova Iorque.

Venezuela e Brasil firmam ata reconhecendo 142 quilômetros de fronteira

Caracas (AFP-JB) — A Venezuela e o Brasil firmaram ontem em Caracas a ata e os mapas de reconhecimento de 142 quilômetros de fronteira comum, demarcados no terreno durante os últimos três anos.

Os documentos foram assinados no encerramento da 39.º Conferência da Comissão Mista Venezuelano-Brasileira Demarcatória de Limites, que se iniciou em Caracas na têrça-feira passada.

MAIS TRABALHO

Firmaram pelo Brasil o diplomata Artur Gouveia Portela, diretor de fronteiras; o General Ernesto Bandeira Coelho, chefe da Comissão de Limites; Maurílio Pereira da Silva, secretário da comissão; e os ajudantes-técnicos José Ambrósio de Miranda Pombo, Dilermando de Morais Mendes e Rubens Nélson Alves, assim como o embaixador do Brasil na Venezuela, Bolitreau Fragoso.

O General Ernesto Bandeira Coelho disse que ficou decidido demarcar o próximo ano o ponto extremo Sul do território venezuelano, que será identificado com um padrão especial. Disse também que a Comissão Mista empreenderá a demarcação de 600 quilômetros de fronteira que faltam por delimitar, entre êles o trecho entre as cordilheiras do Sistema Guiano, Paracãima e Parima.

A delegação brasileira visitará hoje a Direção de Cartografia Nacional e amanhã regressará ao seu país.

Prefeitura de Brasília põe em disponibilidade 400 funcionários do seu quadro

Brasília (Sucursal) — A Prefeitura do Distrito Federal colocou em disponibilidade 400 funcionários, mas os nomes dos atingidos somente hoje serão divulgados oficialmente, "pois alguns dêles vivem em Brasília há muito tempo e outros ocupam altos postos em emprêsas privadas. A divulgação antecipada poderia prejudicá-los."

A informação foi prestada pelo Secretário de Administração da Prefeitura, Sr. Ronald Barcelos, que revelou ainda que mais servidores serão dispensados. Comenta-se que a maioria dos funcionários afastados pertencem aos quadros da Secretaria de Educação e Cultura. Êles terão remunerações de acôrdo com o tempo de serviço.

EXAME DOS QUADROS

O Sr. Ronald Barcelos, que é encarregado de relacionar os funcionários a serem postos em disponibilidade, declarou que está consultando os vários órgãos da Prefeitura, "para saber quais os cargos que são realmente dispensáveis e precisam ser extintos."

Segundo o secretário de administração da Prefeitura, a primeira relação atingiu apenas servidores que, há muito tempo, estão com licença para tratar de interêsses particulares.

— Os atos de disponibilidade são decretados pelo Vadjó Gomide, mas tudo dentro do espírito do Govêrno federal, afirmou o Sr. Ronald Barcelos.

São Paulo festeja sua Revolução

São Paulo (Sucursal) — Comemora-se hoje o 37.º aniversário da Revolução Constitucionalista de 1932, com missa na Catedral Metropolitana e cerimônia de inumação dos corpos dos ex-combatentes Iolando Ribeiro Boaventura e Dante Marteletti, respectivamente do Batalhão Pais Leme e do 2.º Desportivo, no Mausoléu do Soldado Constitucionalista.

O prefeito Paulo Maluf assinou portaria decretando ponto facultativo nas repartições municipais, a exemplo do Governador, que já havia tomado idêntica medida para os (órgãos) estaduais.

PRESIDENTE PRUDENTE

A Prefeitura e a Associação de Ex-Combatentes de Presidente Prudente, no Noroeste do Estado, farão uma concentração pública na Praça 9 de Julho, com a participação de todos os sobreviventes do Batalhão Revolucionário.

No cemitério da cidade, será prestada homenagem aos combatentes que tombaram no campo de batalha, sendo orador oficial o major-médico Domins Leonardo Ceravolo.

ABP elege Macedo para presidente

Luís Macedo é, desde ontem, o nôvo presidente da Associação Brasileira de Propaganda. Sua chapa foi eleita com 167 votos, contra 33 conferidos à chapa encabeçada pelo candidato Cid Pacheco, da JMM Publicidade.

Além do nôvo presidente, que é diretor da MPM, a Associação Brasileira de Propaganda conta agora com a seguinte diretoria: Antônio Lucena (1º vice-presidente), José Yosan Fonseca (2º vice-presidente), Davi de Sousa e Silva (1.º secretário), Hugo Martinez Filho (2º secretário), José Milton Brito (1º tesoureiro), Jorge Ribeiro Colaço (2º tesoureiro), Otávio Alves Velho (diretor cultural), Sigismundo da Rocha Spiegel (diretor de patrimônio), Valdenir Dutra (diretor social), Charles Ullman, Oscar Bloch e Mário Bockmann (conselho fiscal) e, Teófilo Carlos Magalhães, Miguel Gustavo e Cléber Sabóia (suplentes).

Colapso mata Hermes da Fonseca Filho

Faleceu ontem à tarde, vitimado por um colapso cardíaco, o Sr. Hermes Rodrigues da Fonseca Filho, ex-Ministro das Relações Exteriores e filho do ex-Presidente da República, Marechal Hermes da Fonseca.

O sepultamento será hoje, às 11h, no cemitério São Francisco Xavier (Caju), onde o corpo está sendo velado desde ontem na capela H.

Arcebispo quer debater poder papal

Salvador (Sucursal) — O Arcebispo de Fortaleza, Dom José Delgado, concorda com a necessidade de uma abertura na Igreja para a discussão sôbre a autoridade do Papa e dos Cardeais, defendida pelo Cardeal belga, Leo Suenes, em entrevista à revista francesa **Informações Católicas**. Dom José Delgado, que chegou ontem à cidade, a fim de participar do retiro do Seminário São Gonçalo, em companhia do Cardeal Dom Eugênio Sales, disse que a posição do Cardeal Suenes tem "um âmago e uma alma positiva, que se reflete na linha da Igreja renovadora."

Diretor da Kadette viaja aos EUA

Viajou para os EE.UU., pela Varig, o Sr. Luiz Mário de Souza, diretor da Kadette Propaganda, emprêsa de publicidade ligada ao grupo Ducal-Exposição.

Em sua permanência em Nova Iorque, o Sr. Luiz Mário visitará grandes agências de publicidade e magazines, visando a aperfeiçoar cada vez mais os métodos, sistemas, inovações de **marketing** e **sales-promotion** em sua agência.

Tropas soviéticas e chinesas lutam em ilha do Amur

Pequim, Tóquio e Moscou (AP-AFP-UPI-JB) — Tropas da União Soviética e da China, com apoio aéreo e naval, travaram violento combate na manhã de ontem em uma ilha do rio Amur, que corre entre os dois países, na altura da província chinesa de Heilung Kiang. Pelo menos um civil soviético morreu e três ficaram feridos.

Em violenta nota de protesto entregue à Embaixada da URSS em Pequim, o Govêrno chinês acusou os soviéticos de terem desembarcado na ilha de Pacha, no principal canal do rio Heilung (nome chinês do rio Amur), no Município de Fuyauan. Segundo Pequim, os soldados da URSS abriram fogo contra civis e militares chineses, incendiando uma residência.

VERSÃO CHINESA

A nota chinesa advertiu que Moscou deve cessar imediatamente suas "provocações armadas" e as invasões do território da China. "O Govêrno chinês — acrescentou o protesto — se reserva o direito de exigir indenizações ao Govêrno soviético pelas perdas sofridas."

Afirmou a nota que os soviéticos penetraram às 8h30m locais de ontem na ilha de Pacha, que se encontra no lado chinês do canal principal do Amur, província de Heilung Kiang. Dez minutos mais tarde, os russos desembarcaram na ilha e atacaram os habitantes e milicianos, "que repeliram os agressores."

Duas horas depois — ainda segundo a nota — uma canhoneira soviética aproximou-se da ilha, "lançando violentas descargas." "Às 16 horas, duas canhoneiras soviéticas retornaram à região, para proteger o desembarque de tropas, que incendiaram uma casa." Entre 11h20m e 16h20m, os aviões soviéticos violaram por seis vêzes o espaço aéreo da China, passando por sôbre a ilha a baixa altitude, "em sinal de ameaça."

VERSÃO SOVIÉTICA

Em Moscou, o Kremlin fêz chegar à Embaixada chinesa nota denunciando que um trabalhador russo morreu e três ficaram feridos "em um ataque de bandidos perpetrados por chineses na ilha Goldinsky", no rio Amur. Afirma o documento que os chineses "abriram fogo de metralhadora contra trabalhadores do transporte fluvial soviético, que foram à ilha para reparar barcos de navegação. Os atacantes chineses também usaram lança-granadas e granadas de mão."

Segundo Moscou, "o ataque foi destinado a dificultar a situação em tôrno das negociações sôbre a navegação fronteiriça, as quais estão sendo realizadas em Khabarovsk."

As conversações na cidade siberiana de Khabarovsk estão sendo efetuadas desde 18 de junho último, mas, até o momento, nem chineses nem soviéticos forneceram quaisquer detalhes.

Morre o 20.º oficial superior da URSS

Moscou (AFP-JB) — A Agência Tass anunciou ontem a morte do Almirante Philippe Oktiavrisky, de 70 anos de idade, o 20.º oficial soviético morto em três meses. O locutor leu comunicado oficial do Ministério das Relações Exteriores, que ressaltou as qualidades do oficial.

"Chefe militar de alta categoria, o Almirante Oktiabrisky se havia distinguido no transcurso dos anos 1941-42, na defesa heróica de Sebasto" — disse o comunicado. O militar ocupou diversos altos postos na Marinha soviética.

A relação dos mortos é a seguinte: 10-4 — Trifonenko; 19-4 — Poltorjiski; 22-4 — Popov; 23-4 — Naydenkov; 26-4 — Penkovsky e Russakov; 30-4 — Kadomtsev; 4-5 — Dmitriev; 7-5 — Antonov; 8-5 — Ivanov e Smirnov; 9-5 — Kenevitch; 11-5 — Avgust Nemme; 13-5 — Silaiev; 16-5 — Pavel Ivanovitch; 21-5 — Alexander Chenyakov; 22-5 — Pyotr Ruchkuk; 7-6 — Dyodar Forchevin; 19-6 — Terenti Ivanov.

Condenado por Bonn espião comunista

Karlsruhe, Alemanha Ocidental (AP-UPI-JB) — O milionário alemão Hannsheinz Porst, proprietário de uma das maiores rêdes de artigos fotográficos do país, foi ontem condenado a dois anos e nove meses de prisão e multa de US$ 2 500 (NCr$ 10 125), pelo crime de espionagem em favor da Alemanha Oriental. Segundo a acusação, o condenado exerceu suas atividades clandestinas durante 13 anos.

Durante o processo, Porst admitiu ser membro do Partido de Unificação Socialista, da Alemanha Oriental, mas negou ser espião. A Côrte Suprema da Alemanha Ocidental também considerou culpados Alfred Pilny — espião profissional da Alemanha Oriental incumbido da proteção de Porst — e Peter Neuman, empregado de Porst.

O JULGAMENTO

O julgamento emocionou o público alemão. Porst não apenas preside uma grande cadeia de fornecedores por correspondência de câmaras e equipamentos fotográficos em geral, mas também empresas editôras. Até a sua prisão, em 1967, foi membro destacado do Partido Democrático Livre da Alemanha Ocidental, atualmente na oposição, mas que integrou por vários anos o Govêrno.

Entre as testemunhas, depôs o ex-presidente do Partido Democrata Independente Erich Mende.

Detido na Georgia turista americano

Moscou (AFP-JB) — O oficial-aviador norte-americano George Patterson e o civil alemão Karls Silpelstiel foram ontem detidos pelas autoridades de Batumi, na Georgia, quando seu avião de turismo aterrissou naquela localidade. A notícia foi dada pela Embaixada dos Estados Unidos em Moscou.

O tenente-coronel Patterson e seu amigo alemão viajavam rumo a Istambul, na Turquia, a bordo de um Cessna, quando o mau tempo os obrigou a mudar de rota e aterrissar em Batumi. Embora a Chancelaria soviética ainda não tivesse comentado o assunto, observadores acreditavam que Moscou não acusará os aviadores de terem violado a fronteira da URSS.

PASSO DA VIOLÊNCIA

Radiofoto UPI

Em Seul, Coréia do Sul, prosseguem os choques entre manifestantes que protestam contra a reforma constitucional e soldados com máscara antigás

Pompidou promete fidelidade à política externa degaullista

Paris (AFP-JB) — O Presidente francês, Georges Pompidou reafirmou, ontem, perante o corpo diplomático acreditado junto ao Palácio dos Campos Elísios, sua integral fidelidade à política externa do General Charles De Gaulle.

Dois dias antes de conceder sua primeira entrevista à imprensa, Pompidou afirmou: "O General De Gaulle nos mostrou o caminho. Êste caminho respeita a independência e o direito dos povos de disporem de si mesmos." E concluiu: "A França, em paz com tôdas as nações, esforça-se em cooperar com cada uma delas."

Socialismo europeu está em crise

Armando Strozenberg

Correspondente do JB

Paris — Excluídas as circunstâncias, é grande a semelhança atual das situações dos socialismos italiano e francês. Se por um lado, a cisão socialista leva o país a uma grave crise política, enquanto aqui as divisões não parecem incomodar muita gente, por outro lado, observa-se que há seis anos, o Partido Socialista italiano participou do Govêrno até sua divisão, enquanto o Partido Socialista francês vive há 11 anos, dividido, na oposição após ter participado ativamente nos negócios do país.

As lutas pessoais caracterizam ambas as situações: versões francesas dos socialistas italianos Nenni, De Martino, Ferri e Preti são, exatamente, Guy Mollet, Gaston Deferre, Pierre Mauroy e Claude Fuzier. E sob as controvérsias aparentemente bizantinas o problema básico é o mesmo: uns defendem a reaproximação com o Partido Comunista, enquanto outros a recusam. É o que ficou evidente ao se assinalar a semelhança das moções apresentadas em Roma durante o congresso socialista de sexta-feira passada e as que estão sendo preparadas para o congresso previsto para esta semana em Issy-Les-Moulineaux.

O SENTIDO

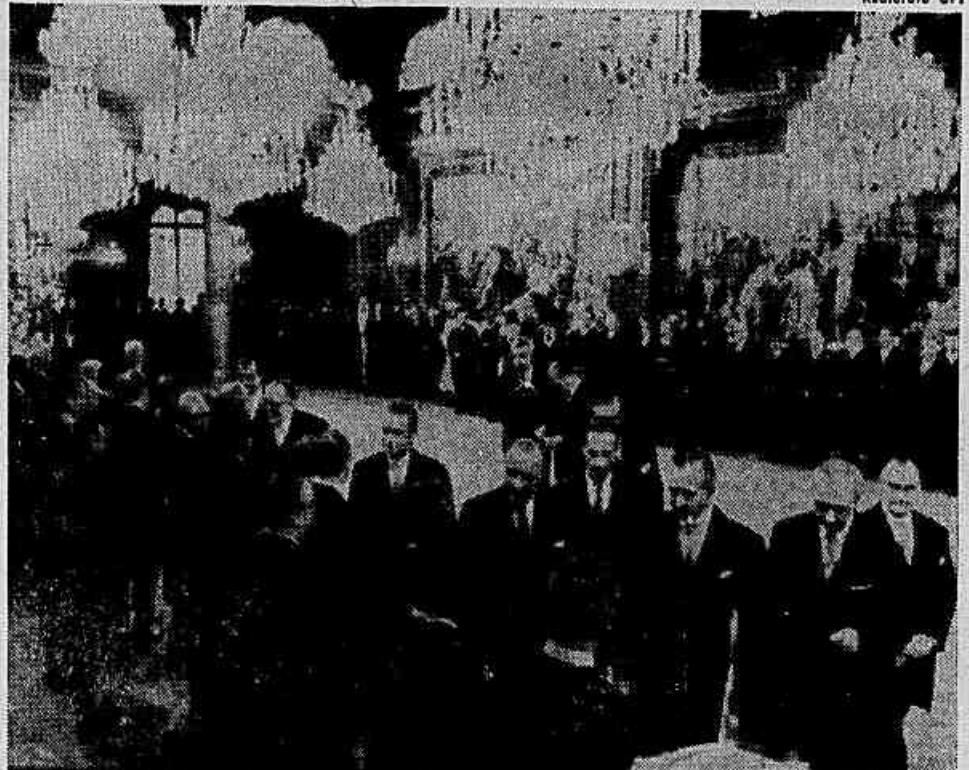
Os analistas franceses, após destacar que todos os discordantes da tendência, concordam com o uso do têrmo "socialismo", durante suas polêmicas, insistem na necessidade de se, finalmente, adaptar aquela noção ao mundo moderno à medida que seu sentido implica em diferenças de pêso.

Os socialistas, isto é, aquêles que se baseiam numa doutrina cujo fundamento consiste na apropriação coletiva dos meios de produção e de troca, ocupam o poder em duas categorias de país: na Grã-Bretanha e na Suécia, por exemplo, êles dirigem países capitalistas; se forem derrotados em eleições, deixam o poder, e a cada vez que as circunstâncias forem favoráveis êles se esforçarão em introduzir no mecanismo liberal — em função de uma melhor repartição dos bens — uma maior dose de justiça social. Nos países teòricamente baseados no marxismo, o capitalismo (na maioria dos casos) cedeu seu lugar a um sistema econômico que corresponde, realmente, à definição do socialismo, enquanto, o Partido Comunista, autor principal da transformação, recusa, no entanto, pôr o sistema em questão, o que se confirmou há pouco tempo através da intervenção na Tcheco-Eslováquia, quando ficou reafirmado o princípio de não-relaxamento do sistema de coerção.

A partir disto, os observadores franceses destacam o fato de que um socialismo tende a dominar, excluindo quase que inteiramente o outro: os socialistas à inglêsa ou à sueca inexistem pràticamente na União Soviética e nas democracias populares, enquanto na Grã-Bretanha e na Suécia existem Partidos comunistas, sem maior expressão.

Apenas dois países ocidentais desenvolvidos fazem (ou faziam) exceção à regra — a França e a Itália. Tanto lá como aqui, se enfrentam as ideologias socialistas dos séculos XIX e XX. Por que? Insiste-se muito aqui na existência de dois fenômenos comuns a ambos os países: a predominância de uma civilização latina, católica, individualista, retórica e, segundo, a popularidade sempre oscilante da democracia e da autocracia. Resta saber, agora, de que forma evoluirão as tendências socialistas francesas e italianas, a fim de que se precise enfim sua capacidade, ou não, de se impor a uma organização social que correpsonda à sua teoria.

RECEPÇÃO NO ELISEU

Radiofoto UPI

O Presidente Pompidou recepcionou ontem o corpo diplomático no Eliseu

RUMO AOS EUA

Radiofoto UPI

Parte do contingente de 814 americanos que voltaram ontem para os EUA

O MELHOR DA GUERRA

Radiofoto UPI

Nguyen Thieu despediu-se dos soldados em meio a cartazes de boa viagem

Apedrejado o Presidente Jomo Kenyatta

Nairobi (AP-UPI-JB) — O automóvel do Presidente Jomo Kenyatta foi apedrejado ao chegar ontem à catedral da Santa Família para assistir às cerimônias fúnebres do ex-Ministro do Planejamento do Quênia, Mboya, assassinado no último sábado.

A polícia teve de intervir com violência para afastar os manifestantes que arremessavam sapatos, pedras e outros objetos contra o veículo que conduzia Kenyatta e membros de seu Gabinete.

PESAR

O automóvel presidencial caminhou através de nuvens de gás lacrimogêneo, lançado pela polícia, que depois de hora e meia de luta conseguiu afastar a multidão a uns 300 metros do lugar onde seriam realizados os serviços fúnebres.

Cêrca de 100 mil membros da tribo Luo se concentravam em tôrno da catedral, externando ruidosamente seu pesar pela morte do seu líder. Num certo momento se teve a impressão de que as cerimônias seriam suspensas, mas prosseguiram depois que a polícia conseguiu dominar os manifestantes mais exaltados.

Mboya era político progressista e considerado como um dos mais sérios candidatos à sucessão do Presidente Jomo Kenyatta. Êle foi assassinado quando saía de uma farmácia no centro de Nairobi, depois de ter regressado de Adis Abeba, onde participou de uma conferência patrocinada pelas Nações Unidas.

Crise na Itália afeta a economia

Roma (AFP-UPI-AP-JB) — As operações caíram durante o dia de ontem na bôlsa de Milão, a mais importante do país, enquanto a estável moeda italiana sofria ligeira queda. O dólar, cotado oficialmente a 620 libras, passou a 629. O mercado continua em declínio, após ter perdido 3,7 pontos na segunda-feira.

A atual crise política italiana levou alguns economistas a declarar que a vida econômica, industrial e operária da nação poderá ser grandemente afetada. Muitos investidores se mantêm à margem do mercado, aguardando "uma solução democràticamente válida para a atual crise."

O Partido Comunista Italiano declarou, ontem, estar disposto a extrair o máximo da crise precipitada pela queda do Govêrno Mariano Rumor. Assim como as demais agremiações políticas, os comunistas enviarão emissário ao Presidente Saragat que tentará formar nôvo Gabinete.

Foguetes vietcongs atingem Saigon após retirada americana

Saigon, Washington (AP-AFP-UPI-JB) — Poucas horas depois da partida do primeiro contingente de soldados norte-americanos para os Estados Unidos, foguetes lançados pelos comunistas explodiram a menos de cinco quilômetros do centro de Saigon.

O chefe do Estado Maior do Exército, General William C. Westmoreland, ex-Comandante das fôrças norte-americanas no Vietname, encontrava-se ontem na base aérea de McChord, em Seattle, para receber os 814 soldados repatriados do Vietname.

BOAS VINDAS

O programa de receção aos primeiros militares dos Estados Unidos a deixar o Vietname por ordem do Presidente Nixon prevê solenidades durante três dias. Haverá discursos, música por bandas militares, desfile, banquete e cerimônias com autoridades do Pentágono. Nixon prometeu no mês passado retirar 25 mil soldados da guerra até fins de agôsto próximo.

O Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, e o Vice-Presidente, Nguyen Cao Ky, assistiram em Saigon às cerimônias de despedida dos soldados norte-americanos. Também o Embaixador dos Estados Unidos, Ellsworth Bunker, e o General Creigton Abrams, comandante das fôrças norte-americanas no Vietname compareceram ao aeroporto de Tan Son Nhut.

Hanói reconstrói sua fôrça bélica sem os bombardeios

Washington (UPI-JB) — O comandante-em-chefe da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, General John McConnel, revelou a uma comissão secreta do Senado que os norte-vietnamitas reconstruíram em cêrca de 75% seu arsenal, desde que o ex-Presidente Johnson determinou a suspensão dos bombardeios ao Vietname do Norte, em 31 de março de 1968.

"Pràticamente tudo foi reconstruído — tôdas as pontes, portos e estradas principais que haviam sido destruídos" — afirmou o oficial. Acrescentou que os norte-vietnamitas estão transportando "impunemente" equipamentos ao longo da Zona Desmilitarizada.

O porquê dos mísseis antibalísticos dos EUA

William Beecher

do *New York Times*

Washington — O próximo elemento na controvérsia que surge em tôrno do programa dos mísseis antibalísticos Safeguard será um livro, de autoria de analistas do Instituto Hudson, que se mostra a favor dêsse projeto.

O nôvo livro, intitulado **O Porquê dos Mísseis Antibalísticos**, é de autoria de 12 analistas nucleares dessa "fábrica de pensar" que não visa lucros e seu objetivo visível é o de responder a um livro contrário aos mísseis antibalísticos, escrito recentemente por outros cientistas a pedido do Senador Edward M. Kennedy.

ARGUMENTAÇAO CONVINCENTE

Herman Kahn, diretor do Instituto Hudson e que escreveu dois capítulos dêsse volume, descreve-o como sendo "uma tentativa de justificar o que já se tornou quase que um debate público unilateral": o sistema Safeguard proposto pela administração Nixon.

A sua publicação, que deverá ocorrer em fins dêste mês, segundo a editôra Pergamon, se dará numa hora em que o Congresso está prestes a votar contra ou a favor da adoção dêsse sistema antimíssil, e a guerra de palavras já sofreu uma escalada de parte daqueles que desejam influenciar os debates.

De um modo geral, o livro do Instituto se concentra em argumentos vigorosos sôbre questões como: os mísseis antibalísticos prejudicariam ou auxiliariam os esforços em prol de um acôrdo para contrôle de armas? Eles dariam os resultados apregoados? Que efeito poderiam ter sôbre as políticas estratégicas da Rússia e da China comunista?

Os seus autores argumentam que um pequeno sistema de mísseis antibalísticos americanos não amedrontaria a União Soviética, porque esta sempre se concentrou na sua defesa, despendendo muito mais na defesa do que no ataque, e também acham que os russos não desejariam firmar um acôrdo de armas que os deixaria vulneráveis a ataques em pequena escala da China Vermelha e de outras potências nucleares secundárias.

Dizem êles ser inadmissível esperar que o Congresso e o povo americano aceitem um acôrdo que permita à Rússia ter mísseis antibalísticos, mas que proíba essa mesma proteção aos EUA.

Êles alegam que o míssel antibalístico Safeguard é o resultado do esfôrço mais compreensivo e da pesquisa e desenvolvimento mais altamente financiados de tôda a história americana, e que êle atingirá seu objetivo. Mas, argumentam, mesmo que não seja perfeito, os russos acreditarão que êle o é e, portanto, isso seria um grande fator contribuinte para a incerteza, caso êles viessem a considerar a possibilidade de atacar primeiro.

apolo-11

Armstrong, Aldrin e Collins dedicaram-se ontem a apurar os atos reflexos, com treinamentos espaciais, fator básico para o cumprimento da missão Lua, cujas possibilidades de êxito o cosmonauta Frank Borman, ora em visita de boa vontade à URSS, situou em 80%. O macaco "Bonny", que passou nove dias no espaço, morreu pouco tempo depois de ser resgatado no Pacífico.

Colonização da Lua tem foguete atômico

Miran Borders
Especial para o JB

Jackass Flats (UPI-JB) — Os cientistas testaram com sucesso um sistema de foguete nuclear que poderia servir como veículo-transporte de suprimentos para os colonizadores da Lua ou como explorador de futuras viagens espaciais.

O foguete nuclear foi acionado pela primeira vez com seu cano de escape para cima. A chama do sistema era visível a uma distância de nove quilômetros, tendo como pano de fundo as montanhas Calico e o céu claro do deserto.

FOGUETE EXPERIMENTAL

O foguete experimental se encontra num compartimento de testes fechado e protegido, a fim de que os cientistas possam observar seu funcionamento numa atmosfera aproximada da do espaço. O foguete utiliza como combustível o hidrogênio líquido, aquecido a mais de 3 600 graus por um reator nuclear, que funciona durante 13 minutos, sendo 3,5 minutos com potência total. As chamas atingiram uma altura de 50 metros, quando o foguete funcionou com sua potência total de 50 mil libras. O reator operou em níveis superiores a 1 100 megawatts termais de potência, ou seja, com uma capacidade comparável à represa Hoover Dam.

No comêço do ano, o foguete havia funcionado em níveis de potência baixa e intermediária, estando programados novos testes ainda êste ano. A Câmara dos Representantes aprovou o orçamento da ANAE, que incluiu a verba de 50 milhões de dólares (NCr$ 200 milhões) para o programa Nerva Rocket (o foguete nuclear).

Os cientistas acham que o Nerva será "o burro de carga" espacial. Êle poderá ser usado como transporte de ida e volta à Lua, levando e trazendo suprimentos, ou para viagens através do espaço—tripuladas ou não.

Os peritos militares manifestaram interêsse pelo foguete — possivelmente como um instrumento de vigilância. O Nerva — Nuclear Engine for Rocket Vehicle Application (motor nuclear para utilização em veículo movido a foguete) — poderá ser lançado no espaço no ápice de um poderoso foguete Saturno-V. Os peritos afirmam que, durante uma viagem de ida e volta a Marte seria necessário o acionamento do foguete nuclear por apenas uma hora. A capacidade do foguete em iniciar seu funcionamento e ser desligado ràpidamente tornaria possível a realização de manobras direcionais, que lhe permitiriam planar através do espaço por longos períodos de tempo.

VÔO PLANETARIO

O teste do foguete experimental foi a última etapa para o desenvolvimento de um foguete com capacidade de vôo, com um empuxo de 75 mil libras. O programa Nerva é um esfôrço conjunto da Comissão de Energia Atômica e a ANAE.

Alguns peritos associaram o programa do foguete nuclear com o que os cientistas chamam de **grand tour.** Nos anos de 1976 e 1979, os planêtas mais longínquos estarão alinhados de tal maneira que um planêta poderia ser usado como uma catapulta para impulsionar uma sonda espacial para o próximo planêta.

Com um estágio nuclear montado sôbre um foguete Saturno-V, o **grand tour** poderia ser estendido até o planêta, a cêrca de 5,92 bilhões de quilômetros do Sol. À medida que a sonda espacial sobrevoar os planêtas, ela poderia fazer medições ou lançar instrumentos nas superfícies dos planêtas.

Homem pode trocar a Terra pelo satélite

Dr. Walter Orr Roberts
Presidente da Universidade de Pesquisa Atmosférica

Boulder, Colorado (UPI-JB) — A maior emoção que posso conceber, depois de todos êsses séculos de civilização, é o homem ser capaz de pisar a superfície da Lua e de lá, cercado por aquela áspera paisagem lunar, poder contemplar a luminosa e hospitaleira Terra.

De que emoções não deverão estar possuídos os primeiros cosmonautas que chegarem ao término dessa incrível aventura!

NOVA PERSPECTIVA

A exploração da superfície lunar pelo homem deverá responder os milenares mistérios dêsse mundo asséptico — sem água, sem atmosfera — dêsse nosso companheiro de jornada pelo universo e de nosso futuro cósmico. Os materiais trazidos da Lua se tornarão tesouros da humanidade bem como instrumentos de uma nova compreensão do passado e futuro de nosso Sol e galáxia.

Mais importante, entretanto, do que tudo isso, será a nova visão da Terra e do homem tornada possível por êsse vôo ao espaço. Por ser a ciência e a engenharia a herança comum do homem, tôdas as nações e raças da Terra compartilharão do orgulho pelo pouso lunar e da contemplação dos conhecimentos ampliados pela perspectiva espacial. Uma noção de unidade inteiramente nova em nosso mundo será o resultado mais valioso e notável da fuga do homem aos grilhões que o prendiam à Terra.

A Terra é realmente um local raro e belo na vastidão do universo. Tôdas as outras civilizações acham-se pròvàvelmente além do alcance até mesmo da mais avançada nave espacial que se possa por ora conceber. O pouso na Lua deverá nos tornar mais cônscios do que nunca da extensão finita de nosso habitat natural e da fragilidade do equilíbrio ambiental, do qual depende tudo aquilo que é de valor no homem e suas criações.

O próximo grande passo no espaço deverá ser o de pôr em uso nossas novas habilidades na construção imaginativa de sistemas mundiais que tornem o planêta Terra ainda melhor do que é agora para a sua crescente população.

Devemos aplicar os incríveis refinamentos do **know-how** adquirido para melhor vestir, alimentar e educar a todos. Devemos inventar tecnologias mundiais análogas às que permitiram aos nossos cosmonautas respirar pela segunda vez a sua limitada quota de oxigênio ou beber outra vez sua porção de água. Devemos fazer o mesmo com relação à Terra — criar grandes indústrias baseadas no contrôle e nôvo uso de todo o produto desperdiçado, como os gases d[illegible]s indústrias lançados na atmosfera, as latas vazias, os [illegible]ros usados, tudo aquilo que usamos mas não consumimos.

Devemos desenvolver uma geopreocupação com o nosso geoambiente. Os oceanos, a atmosfera, as chuvas, até mesmo a temperatura da Terra — tudo é motivo de interêsse para cada nação e seus habitantes. São os recursos comuns do mundo.

A própria fôrça material que permitiu ao homem pousar na Lua proporcionou-lhe o potencial de poluir tôda a Terra e de rebaixar a qualidade de vida por tôda a parte. A outra alternativa é permitir-lhe usar os seus talentos — dos quais as tecnologias espaciais até agora dominadas não representam senão uma fração — para a previsão climatérica e atmosférica, a preservação da pureza do ar e da água, a melhoria dos meios de comunicação e — falando de uma maneira mais generalizada — o uso da ciência e da tecnologia para produzir alimentos, roupas e habitações para todos, para erguer o nível de salubridade de todos os povos e para fazer dêsse nosso mundo-hospital sutilmente colorido, coberto de nuvens, um lugar verdadeiramente melhor para a realização das mais nobres aspirações do homem.

Macaco-cosmonauta morreu em Honolulu

Honolulu (UPI-JB) — **Bonny**, o macaco-cosmonauta, morreu ontem, 12 horas depois que sua pequena cápsula espacial caiu no oceano Pacífico, no nono dia de uma missão planejada para 30 dias e que tinha como objetivo determinar os efeitos de longas viagens espaciais sôbre o organismo.

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos (ANAE) informou que **Bonny** morreu pouco depois das 7 horas (hora do Rio) e que imediatamente os médicos iniciaram uma autópsia detalhada no corpo do símio.

INTERRUPÇAO

O macaco **Bonny**, de 6 quilos, foi lançado ao espaço no dia 28 de junho, em Cabo Kennedy, para ficar durante 30 dias dando voltas em tôrno da Terra. Os responsáveis pelo vôo decidiram, porém, interromper segunda-feira sua missão, pois o estado físico de **Bonny** estava piorando cada vez mais.

Os cientistas disseram que a temperatura do corpo de **Bonny** estava muito baixa, provàvelmente porque seu metabolismo era precário e a temperatura ambiente da cabina estava nos limites mínimos do suportável. Aparentemente, o macaco não sofreu ferimentos durante a manobra de reentrada na atmosfera.

Na noite de segunda-feira, os médicos que acompanhavam a missão do Bio-Satélite-III no qual viajava **Bonny** informaram que o macaco não estava "respondendo favoràvelmente" aos comandos enviados da Terra.

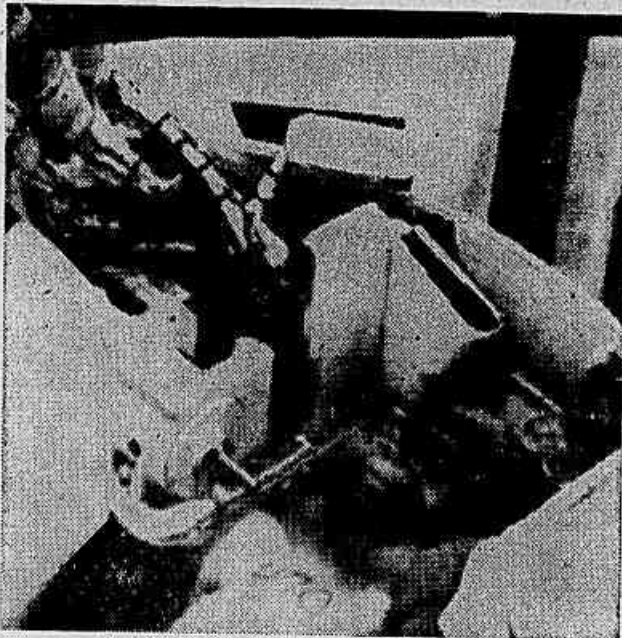
A diminuição no metabolismo de **Bonny**, considerada parcialmente a culpada pela baixa temperatura de seu corpo, começou a ser sentida durante a primeira semana de sua viagem em órbita de apogeu de 305 km e perigeu de 360 km.

O FIM

Charles Wilson, diretor do Projeto Bio-Satélite-III, declarou que os cientistas não ficaram muito preocupados porque **Bonny** e outros macacos do mesmo tipo já tinham mostrado reações semelhantes quando ficavam isolados na Terra.

A viagem espacial de **Bonny** transcorreu normalmente até o oitavo dia. No nono, o macaco parou de beber água e de responder aos estímulos enviados por tele-comando.

A cápsula espacial de **Bonny** caiu no Pacífico na tarde de segunda-feira, sob forte chuva, que impediu a recuperação da cápsula no ar, com um avião especial. A cápsula ficou boiando uma hora até ser recolhida por um helicóptero. A viagem do local de descida ao hospital durou uma hora e meia.

MACACO N.º 470 — Radiofoto UPI

Bonny tinha gravado 470 no peito

Simpósio mostra como será a descida lunar

O diretor do Observatório Nacional, professor Luís Muniz Barreto, deu ontem prosseguimento do simpósio sôbre o Projeto Apolo e a Conquista da Lua — promoção conjunta do JORNAL DO BRASIL e do Clube de Engenharia, discorrendo, no auditório do clube, sôbre os aspectos técnicos relativos ao satélite terrestre e à sua conquista.

A conferência foi ilustrada com uma série de **slides** cedidos pela Embaixada dos Estados Unidos e que reproduziam com grande nitidez a superfície lunar fotografada pelos cosmonautas da Apolo-10. O ciclo terá prosseguimento amanhã, com uma conferência do vice-presidente do Instituto Brasileiro de Astronomia, professor Miécio Honkis, intitulada: **O Comportamento Biológico do Homem no Espaço.**

PARTICULARIDADES

Explicou o professor Muniz Barreto que a Lua é um satélite com características diferentes das dos demais, que são sensivelmente menores que os planêtas em tôrno dos quais giram. "Os satélites de Júpiter e Saturno — disse — são insignificantes, se considerarmos a relação entre a Terra e a Lua. Através desta constatação, torna-se bastante viável a teoria segundo a qual a Lua e a Terra teriam sido formadas ao mesmo tempo, possuindo não uma relação de planêta para satélite, mas de planêta para planêta menor."

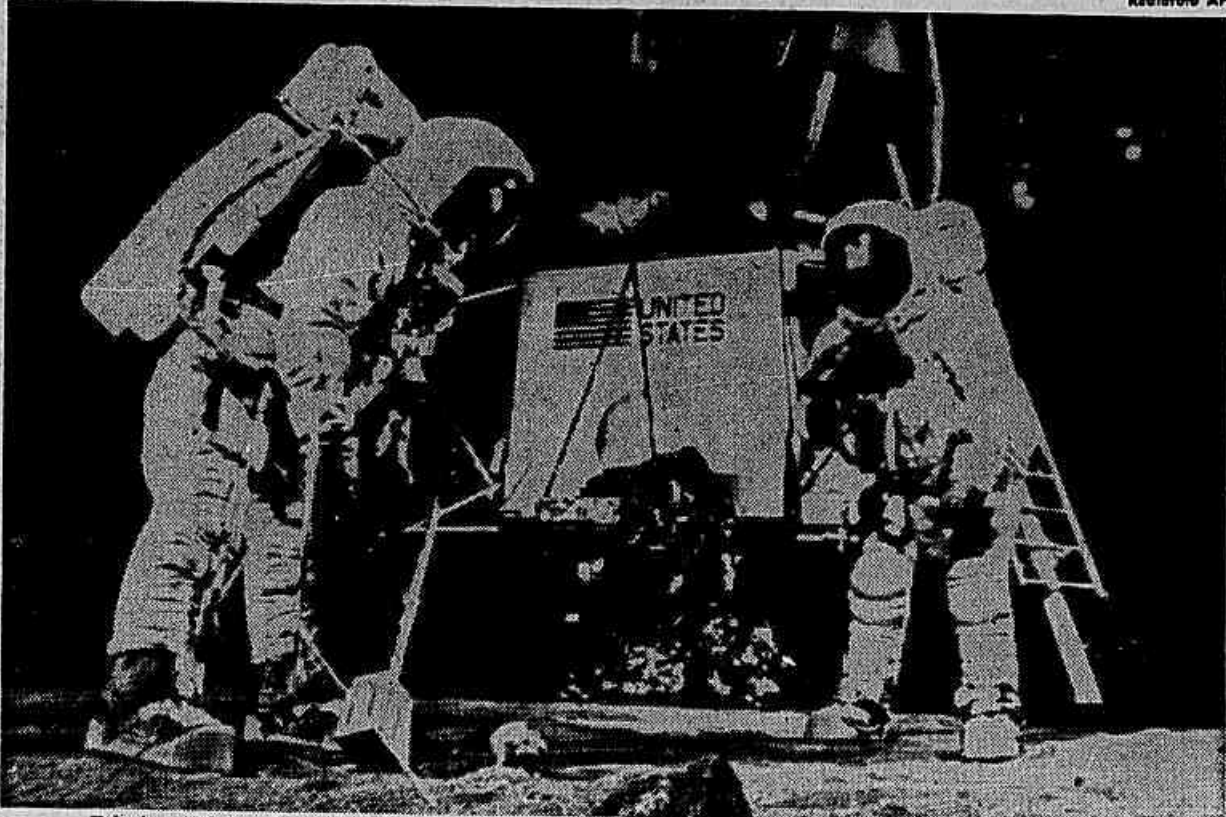
Apesar disso, segundo o conferencista, muitos astrônomos aceitam a teoria de que a Lua se teria desprendido do oceano Pacífico. "E a existência, em todo o litoral pacífico, de uma série de vulcões, viria comprovar essa tese, justificando as erupções vulcânicas como cicatrizes não fechadas da grande ferida provocada pelo desprendimento da Lua."

Quanto às influências do satélite sôbre a Terra, afirmou o professor Muniz Barreto que elas só se fazem sentir, definitivamente, no movimento das marés, sendo provável que influenciem também a ascensão da seiva nos vegetais, o que ainda não foi definitivamente provado.

A LUA EM DETALHES

Professor Barreto no Simpósio do JB

Mais Espaço no "Caderno B"

O ENSAIO PERFEITO — Radiofoto AP

Edwin Aldrin, à esquerda, e Neil Armstrong treinam o recolhimento de rochas na Lua

Borman admite 80% de êxito para o vôo da Apolo-11 à Lua

Moscou (UPI-JB) — O cosmonauta norte-americano Frank Borman, que está em visita de boa-vontade à União Soviética, afirmou ontem que a tripulação da Apolo-11 tem cêrca de 80% de possibilidades de cumprir sua missão lunar.

O comandante da Apolo-8 disse que estava perplexo com a leviandade dos que afirmam ser o pouso lunar um fato consumado. "Penso que a tripulação terá grandes possibilidades de ser bem sucedida e creio que essa será uma vitória de todos os povos do mundo."

Quanto ao treinamento de tripulações para vôos cósmicos, Borman afirmou que o sistema soviético de submeter seus cosmonautas a curtos períodos de imponderabilidade em vôos normais não era o ideal.

"Tampouco — acrescentou Borman — a nossa técnica de treinamento subaquático é satisfatória, embora nem todos nos Estados Unidos estejam de acôrdo com meu ponto-de-vista."

"A melhor maneira de treinar cosmonautas é fazê-los voar em espaçonaves." Sôbre a exploração espacial através de veículos não tripulados, Borman advertiu que êsse problema envolvia uma longa controvérsia com as autoridades responsáveis pelo programa espacial da URSS.

"O homem é um animal curioso. Uma criatura positivamente inquisitiva. O espírito da exploração é inerente à criatura humana. E é isso, em última análise, a mola propulsora dos vôos espaciais tripulados."

"O que prevalece nos Estados Unidos é a idéia de usar os amplos recursos e habilidades do homem nos vôos espaciais. Essa tendência baseia-se na opinião — da qual eu concordo — que o homem trabalha melhor na imponderabilidade do que na superfície da Terra."

Armstrong descreve área de queda

O cosmonauta Neil Armstrong descreveu, ontem, a forma e os acidentes da área onde descerá, a 20 de julho, juntamente com Edwin Aldrin, na Lua, quatro dias depois de ser lançado ao espaço a Apolo-11.

"Teremos uma vista da área de pouso a partir de dois mil e 500 metros de altura, dois ou três minutos antes de tocar na crosta lunar. Estaremos observando continuamente para estabelecer a possibilidade de escolhermos um local o mais plano possível", declarou o comandante da Apolo-11.

A área prevista tem uma superfície ovalada de cêrca de cinco por onze quilômetros e está situada no Mar da Tranqüilidade.

NORMAS

No oitavo período de sessões do Comitê Legal do Espaço Ultraterrestre das Nações Unidas, atualmente reunido em Genebra, foi apresentada proposta da Argentina de fixar normas legais aplicáveis aos materiais procedentes da Lua e outros corpos celestes. A proposta foi fundamentada por seu autor, o delegado argentino Aldo Armando Cocca.

A delegação argentina teve destacada intervenção na elaboração do projeto de convênio sôbre a responsabilidade espacial. O seu representante, Armando Cocca, sugeriu que se incluíssem no texto final as interferências prejudiciais c[illegible]das pelas radiocomunicações ao l[illegible]ento e operação de veículos espac[illegible]

Cocca ins[illegible]u, também, para que se incluíssem os danos nucleares sob responsabilidade espacial, a regulamentação da atividade humana na Lua e o estabelecimento de um registro internacional de veículos espaciais.

Chuva de raios X não preocupa

O chefe do Observatório Solar de Sunspot, Nôvo México, John Evans, disse ontem que são poucas as possibilidades de uma exposição dos cosmonautas da Apolo-11 a uma chuva mortal de raios X e prótons provenientes do Sol, quando estiverem na Lua.

"Acredito que os cosmonautas tenham muito mais graves preocupações do que chuva de prótons quando stiverem na Lua", afirmou o responsável pelo Observatório Solar da Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

"As explosões solares contendo grandes doses letais de prótons na Lua são raríssimas e sòmente uma dezena delas têm sido observadas desde 1948", prosseguiu o cientista. Evans concluiu que as possibilidades de que ocorram justamente durante o pouso da Apolo-11 são escassas.

Afirmam alguns cientistas espaciais que uma radiação solar incandescente seria mortal para os cosmonautas fora de sua nave e vestidos sòmente com seus trajes espaciais. Tanto Evans como seus colegas não acreditam que os cosmonautas venham a enfrentar problemas relativos a erupções solares dessa naturêza, mas um cientista tcheco-eslovaco discorda.

O heliogeofísico, Stefan Binter, do Observatório de Hurbanovo, na Tcheco-Eslováquia, predisse que a 28 de julho as massas ígneas provenientes do Sol seriam tão intensas que poderiam destruir os cosmonautas.

"A viagem dos cosmonautas norte-americanos à Lua deverá ser adiada — aconselhou Pinter — porque as erupções solares serão tão intensas que a radiação solar poderia constituir-se em perigo para os homens do espaço."

Em Sunspot, Evans e sua equipe de cientistas vêm trabalhando durante vários anos no aperfeiçoamento de uma técnica para predizer o percurso de massas incandescentes. Seu laboratório está situado no tôpo de uma montanha de 2 700 metros.

As predições podem ser feitas no melhor dos casos sòmente com dois dias de antecipação. Tal prazo, entretanto, seria suficiente para alertar a Edwin Aldrin e Neil Armstrong.

Explicou Evans que a chuva de protons é intensa à primeira hora e, em seguida, gradualmente diminui. O fenômeno pode durar até mais de um dia.

Além das correntes de prótons, as explosões solares produzem alta radiação de raios X, em quantidades mortais. Os cientistas dêste observatório aperfeiçoaram sua técnica em prever tais fenômenos, porém ainda não há meios de explicar como ocorrem.

Uma das chaves para entender as causas parece ser a complexidade dos campos magnéticos e sua relação com as manchas solares. Quanto mais complexo fôr um campo magnético tanto maior será a probabilidade de uma explosão solar.

Nuvens de gás de hidrogênio próximo às manchas solares têm, também, um papel importante. As nuvens, apelidadas de *proeminências*, são disparadas do Sol a grandes velocidades. "Observamos a complexidade da mancha e o campo magnético e tentamos calcular se haverá alguma atividade ali", relatou Evans.

Cosmonautas treinam seus reflexos

Cabo Kennedy (UPI-AFP-JB) — Os cosmonautas da Apolo-11 passaram o dia de ontem em treinamentos para melhorar seus reflexos, o que lhes possibilitará reagir instantâneamente a qualquer problema no decorrer do vôo lunar fixado para o próximo dia 16.

O programa de ontem exigiu que os três pilotos praticassem as manobras de lançamento no interior de uma nave de comando controlada por computadores. Os técnicos apresentavam vários problemas aos quais Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins eram solicitados a apresentar pronta resposta.

DOMINIO TOTAL

O diretor do Programa de Treinamento, George Hage, disse que o plano de ensaio dos pilotos espaciais foi preparado de tal forma que dará à tripulação da Apolo-11 um conhecimento total e seguro de tôdas as etapas do vôo normal.

Segundo Hage, êsse tipo de treinamento fornecerá elementos aos três homens para que enfrentem os piores problemas. "Estamos concentrados na tarefa em todos os seus pormenores e no desenvolvimento dos reflexos necessários ante uma determinada situação de emergência."

AULAS

O extenso trabalho dos cosmonautas no Centro Espacial de Cabo Kennedy foi complementado por reunião com os técnicos da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE).

Durante às conferências técnicas, os cientistas explicaram, em pormenores, o funcionamento dos principais sistemas da nave, inclusive como proceder se houver necessidade de pequenas substituições. Amanhã, às 21 horas (hora do Rio), deverá começar a contagem regressiva de 93 horas.

SIMULTANEO

Enquanto isso, na plataforma de lançamento, a uns 10 quilômetros do edifício de treinamento, os técnicos preparam o gigantesco foguete Saturno-5 e seus três módulos (de serviço, comando e lunar) para o início da longa contagem decrescente que antecede ao disparo de 16 dêste mês.

Uma equipe abasteceu a nave de comando da Apolo-11 com água potável e o módulo lunar com oxigênio que os cosmonautas respirarão na Lua. Outra equipe inspecionava o módulo lunar à procura de qualquer escapamento nas tubulações de combustível.

Informe JB

Funcionalismo

O Govêrno espera até o fim do ano fixar uma política definitiva para o serviço público. Atualmente, todos os chefes de pessoal do serviço público estão participando de um simpósio na Fundação Getúlio Vargas, cujo objetivo fundamental é o de recolher sugestões para a reforma a ser empreendida. A comissão, que funciona atualmente no DASP para estudar a situação do servidor público, espera até o dia 31 de julho concluir o seu levantamento sôbre o número de funcionários da administração direta ou indireta existentes no Brasil. A partir daí a comissão irá realizar um trabalho de cadastro, que tem como principal finalidade saber o nome do funcionário, cargo que exerce, remuneração e local de trabalho.

* * *

Nos próximos dias o Presidente Costa e Silva deverá assinar decreto, dinamizando as promoções no serviço público, que estavam congeladas há algum tempo.

Turismo e bom-senso

Muitos dos que têm terrenos em locais aprazíveis se julgam imediatamente no direito de construir um hotel ou arremêdo de hotel, contando para isso com as boas graças da Embratur. É preciso que o Govêrno intervenha diretamente na Embratur e ponha têrmo a essa situação, que ameaça os próprios fundamentos da política que visa a fomentar racionalmente as atividades turísticas do país. Cabo Frio, por exemplo, já teve a sua paisagem em grande parte comprometida por uma política criminosa de loteamento irracional, executada ao sabor dos apetites comerciais. Agora, os mesmos aventureiros se lançam com fúria na direção de Angra dos Reis, protegidos pela Embratur e dispostos a lotear a cidade de ponta a ponta.

Faz-se necessário preservar Angra dos Reis, em nome do bom-senso.

Presentes

Ontem, na biblioteca do Palácio Alvorada, em Brasília, o Presidente Costa e Silva e o Primeiro-Ministro de Portugal, Marcelo Caetano, promoveram uma troca de presentes. O Presidente Costa e Silva presenteou o Chefe do Govêrno português com um quadro da pintora primitivista Regina Vale.

O Primeiro-Ministro Marcelo Caetano ofereceu a D. Iolanda Costa e Silva dois candelabros de prata e um tapête confeccionado a mão. E ao Presidente Costa e Silva entregou duas bicicletas, de fabricação portuguêsa, para que êle pudesse dá-las de presente aos netos.

Confusão

Os alunos da Faculdade de Direito Cândido Mendes, que faziam prova parcial na cadeira de Teoria Geral do Estado, já estavam quase no meio do tempo previsto para o trabalho, quando uma môça indagou do professor:

— O tema é a nação sedentária. O que quer dizer sedentária?

O professor explicou, meio espantado, que sedentário era o antônimo de nômade e observou que de nada adiantou a sua explicação.

Mal sabia, no entanto, que um outro aluno, não ouvindo bem, dissertava sôbre o tema:

"É a nação um sem dentário?"

Petroquímica

O Brasil está entrando decisivamente na indústria petroquímica. Breve, o Geiquim vai pronunciar-se sôbre diversos projetos, com vistas à produção de óxido de eteno. Ao que estamos informados, grupos brasileiros e estrangeiros disputam as preferências do Geiquim.

Um dos projetos é da Oxiteno, apresentado pelos Grupos Ultra e Monteiro Aranha. Está baseado no processo da Scientific Design, cuja característica principal é a economia no montante a imobilizar, em juros de amortização do empréstimo externo, com a vantagem de não ter compromissos para exportação dos lucros, além de produzir a preços competitivos com o mercado internacional. A Petroquisa manifestou, em princípio, seu interêsse em associar-se ao empreendimento, estudando seus aspectos técnicos e econômicos.

* * *

As necessidades brasileiras de óxido de eteno serão da ordem de 27 000 toneladas em 1975 e para produzir esta quantidade a Oxiteno prevê um investimento de aproximadamente US$ 15 milhões, sendo que 45% do total são provenientes de recursos próprios. Os lucros ficarão dentro de nossas próprias fronteiras, como agente multiplicador de novos empreendimentos.

Gerência

Dentro de alguns dias sairá ato do Govêrno instituindo no Ministério da Fazenda, e subordinado à Secretaria da Receita Federal, o Departamento de Serviços Gerais, que ficará com a incumbência de gerir todo o material da União. Nessa faixa estarão compreendidos desde os imóveis, passando por equipamentos os mais diversos, como automóveis e outras viaturas, até alcançar o simples material de escritório. O Deseg (é a nova sigla) será o órgão de compra, estocamento e distribuição de material de todos os Ministérios. Entretanto, nos casos em que considerar necessário, como na aquisição de material de escritório, o Deseg poderá delegar competência às repartições governamentais, reservando-se o direito da fiscalização e orientação.

"Oh! Calcutá"

A peça que alcança maior sucesso e escandaliza atualmente Nova Iorque intitula-se *Oh! Calcutá* e nela aparecem inteiramente despidos um grupo de atôres e atrizes, que praticam em cena atos jamais suspeitados por um espectador de teatro, o que levou o *Time* a fazer o seguinte comentário: *"Oh! Calcutá* é o *show* mais nu fora de um campo de nudismo. A peça lembra um *show* de revista, sendo constituída de várias histórias escritas por diferentes pessoas, como o *beattle* John Lennon e o famoso dramaturgo Samuel Beckett."

A respeito dos autores da revista, a imprensa americana comentou com mordacidade: "Êles podem estar aumentando seus *royalties*, mas não sua reputação como escritores."

Antecipadamente, já foram vendidos 103 mil dólares de ingressos. Como a procura está sendo extraordinária, não se consegue ver o *show* por menos de 20 dólares, embora a entrada custe oficialmente apenas US$ 7,50. Entretanto, os produtores do *show* já preveniram o público de que a partir do próximo dia 15 de julho o ingresso será vendido a US$ 15 e que em agôsto será elevado para US$ 25.

O que mais escandalizou a todos que foram ver a peça, embora a crítica tenha sido desfavorável: dois atôres fazem o amor em cena, deitados sôbre uma mesa de hospital, enquanto um *jukebox* acende e apaga as suas luzes.

Lance-livre

• A Sociedade Internacional de Solidariedade Humana, filiada à UNESCO, vai entrar em contato com o Juizado de Menores de Vitória, Espírito Santo, a fim de conseguir não só a autorização legal como o consentimento da família de Jomar da Silva Henrique — o menino velho — para que o mesmo seja trazido ao Rio. Aqui, Jomar será internado numa clínica para ser assistido e examinado por geriatras, biólogos, endocrinologistas e outros especialistas, numa tentativa de descobrir as causas de sua doença — a progeria. Aliás, a doença, é tão desconhecida que até o nome é motivo de dúvida na classe médica; uns dizem "progeria" e outros "progéria."

• O Deputado Lopo Coelho, presidente da Arena carioca, explicava ontem para um grupo de amigos a razão pela qual permanece fiel ao uso de chapéu. "Não é esmêro de elegancia — dizia Lopo — apenas o frio na careca é insuportável."

• Ainda no campo do bem-vestir, o Senador Benedito Valadares conseguiu do Ministro Magalhães a ida de um diplomata à sua residência, a fim de ajudá-lo na colocação das condecorações na casaca que usou no banquete oferecido pelo Presidente Costa e Silva ao Primeiro-Ministro Marcelo Caetano.

• O diretor do Museu da Imagem e do Som, Ricardo Cravo Albim, teve um encontro com o diretor da Rádio Nacional, Paulo César Ferreira, tendo êste oferecido ao Museu todo o acêrvo discográfico, gravado em 78 rotações, daquela emissôra. São cêrca de 25 mil discos contendo obras de Carmem Miranda, Chico Alves, Mário Reis e de outras importantes figuras da nossa música popular.

• O Ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, já entregou a Caio de Alcantara Machado o certificado de aprovação pelo Conselho Nacional de Turismo do projeto de construção do Parque Anhembi, em São Paulo. Segundo o Ministro, trata-se do mais grandioso projeto aprovado pelo CNT.

• O Ministro Ivo Arzua continua sob cuidados médicos em Curitiba, devendo ser submetido a novos exames, a fim de saber se poderá viajar para o Rio. *A priori*, os médicos acham que as condições climáticas do Rio são mais favoráveis à recuperação do Ministro da Agricultura.

• A pintora Djanira foi convidada para assistir a *Aquarela Musical*, que estréia na próxima semana, já que um dos quadros é inspirado num de seus famosos primitivos.

• Chico Anísio já planejou suas atividades artísticas até o próximo ano, dentro da mais estrita obediência à superstição: tão logo termine o *show* no Teatro da Lagoa, fará uma temporada em São Paulo, retornando ao Rio no mesmo Teatro da Lagoa e no mesmo dia em que aqui estreou, isto é, 17 de dezembro, com a peça — atentem para o nome — *Gostei mais da Outra*.

• Duas firmas de Consultoria Técnica, uma brasileira, a Montor, do Grupo Montreal, e outra portuguêsa, a Profabril, do Grupo CUF, formaram uma associação para oferecer à Camara de Luanda os seus serviços profissionais com vistas à elaboração do Plano Diretor da capital de Angola. O Banco do Brasil refinanciará a prestação de serviços da emprêsa brasileira no exterior, no caso de adjudicação dos trabalhos ao consórcio luso-brasileiro.

• O presidente da Associação Comercial, Rui Gomes de Almeida, será homenageado com um almôço, hoje, no Restaurante Mesbla, pelo Clube dos Diretores Lojistas.

• Quem aniversariou ontem foi Procópio Ferreira, que aliás completou 52 anos de atividade artística. Procópio foi o único ator brasileiro convidado para o banquete que será oferecido pelo Primeiro-Ministro Marcelo Caetano ao Presidente da República.

• A Chrysler do Brasil está inclinada a montar novas instalações numa grande área em Campinas, São Paulo, onde já se localizam grandes e importantes indústrias.

• A partir de agôsto, chegarão ao Rio, a convite da Faculdade Candido Mendes, vários intelectuais de renome internacional, que farão conferências sôbre assuntos de suas especialidades. Virão, entre outros, o professor de Ciências Políticas da Sorbonne, Georges Laveau, o sociólogo alemão Erick Fromm e o economista John Kenneth Galbrait, autor da polêmica obra *A Sociedade Afluente*.

Contrabando dá leilão de NCr$ 500 mil

Um leilão de mercadorias avaliadas em NCr$ 500 mil — peças apreendidas de passageiros no Galeão — será realizado no dia 14, pela Inspetoria da Receita Federal do Rio.

O contrabando apreendido está exposto em stands do saguão principal do Aeroporto do Galeão e é constituído de calças Lee, perfumes, vestidos, lenços para pescoço, televisão portátil, eletrolas, rádios transistorizados, blusas, blusões, sombrinhas, brinquedos, bonecas, isqueiros, cigarros, relógios, pulseiras, adornos, e uma grande variedade de outros objetos.

A MOSTRA

Os objetos expostos no saguão do Aeroporto do Galeão servem, segundo as autoridades fazendárias, para demonstrar o rigor com que a fiscalização alfandegária trata os que tentam entrar no país sem pagar os impostos sôbre mercadorias adquiridas no exterior.

O Sr. Pinto Amando, responsável pela fiscalização, afirma que nos próximos meses outros leilões serão realizados.

Getulândia fica hoje ligada a Angra dos Reis pela mais moderna rodovia fluminense

Niterói (Sucursal) — A Rodovia Getulandia—Angra dos Reis, com 76 quilômetros, a mais moderna do Estado do Rio, cujas obras custaram NCr$ 13 milhões, será inaugurada hoje pelo Governador Jeremias Fontes e pelo Ministro dos Transportes.

A estrada receberá o nome de Francisco Saturnino Braga, criador do Departamento de Estradas de Rodagem. Foi quem a implantou, em 1939, fazendo, pela primeira vez no Estado do Rio, um contrato de mecanização na construção rodoviária.

IMPORTANCIA

A rodovia permite, agora, que se chegue a Angra dos Reis em três horas, de automóvel, partindo do Rio. Getulândia fica na antiga Rio—São Paulo e chega-se lá pela atual Rio—São Paulo, tomando-se a esquerda na altura do Km 69. A primeira localidade é Passa Três, depois Getulândia, Rio Claro, Lídice, Jurumirim, Angra dos Reis.

A estrada será percorrida em caravana, que partirá às 10h de Getulândia, onde se procederá à inauguração oficial. É a única rodovia fluminense a ter túneis — três no total — que receberam trabalho de contenção de rochas. Em Angra dos Reis, as autoridades serão recepcionadas com um almôço oferecido pelo prefeito Jorge Wishart.

A rodovia se destina ao incremento do turismo no Sul fluminense — Angra dos Reis, com boa rêde hoteleira, e a atração da baía da Ilha Grande, de boa piscosidade — além de ser a ligação da rodovia Rio—São Paulo, com a futura BR-101 (Rio—Santos). A rodovia litorânea já tem um trecho construído de Angra aos estaleiros da Verolme.

Destina-se, ainda, a atender ao tráfego pesado — um atraso na inauguração foi motivado exatamente pela necessidade de emprêgo de asfalto usinado — em demanda ao pôrto de Angra, por onde escoam alguns produtos de Volta Redonda, cuja siderúrgica fornece, também, chapas para os estaleiros da Verolme. Para o diretor-geral do DER, engenheiro Heródoto Bento de Melo, a estrada é fator de integração de Angra dos Reis.

Leia editorial "Estado do Rio"

Belém terá mais 20 mil telefones

Moderno sistema telefônico de 20 mil linhas será instalado em Belém, em virtude do convênio a ser assinado hoje, às 14 horas, entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e a Companhia Telefônica de Belém, representada por tôda a sua diretoria e pelo prefeito Stélio Maroja.

A companhia, que pertencia a um grupo inglês, foi recentemente encampada pela Prefeitura e transformada em sociedade de economia mista. Segundo o Sr. Antônio Maroja, o pagamento do convênio vai ser feito com a participação dos usuários, quando o sistema fôr implantado.

Depois da assinatura do acôrdo, haverá um coquetel em que estarão presentes figuras expressivas da colônia paraense no Rio, além do Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, e do Governador Alacid Nunes.

Radiossonda dos EUA cai em M. Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — Um radiossonda meteorológica, lançada nos Estados Unidos, caiu em Minas, exatamente no curral de uma fazenda do município de Unaí, na zona do Paracatu. Os filhos do fazendeiro assistiram atemorizados à descida do objeto, suspenso em enorme pára-quedas.

Passado o susto inicial, quando todos pensavam tratar-se de uma bomba, alguém se aproximou do estranho objeto, verificando tratar-se de uma sonda meteorológica. Transportada ontem para Belo Horizonte, foi entregue ao cônsul dos Estados Unidos, Sr. Conrad Sponholz, que remeterá o equipamento para seu país. Trata-se de uma caixa metálica de 20cm de altura por 14cm de largura e 12,5cm de comprimento, contendo a inscrição: "United States Department of Commerce."

EM TEMPO DE COMÉDIA

A comédia de João Bethencourt **Frank Sinatra 4 815** *estréia hoje no Teatro Copacabana, que comemora 20 anos. Entre os artistas estão Henriete Morineau, Paulo Gracindo, Mário Lago, Daise Lucidi, Luís Delfino e Neusa Amaral, além de Dilma Lóis, uma jovem atriz de 18 anos que estreará.* **Frank Sinatra 4 815** *conta a história de um gerente de banco, em início de carreira promissora. Um homem ponderado e realista que tenta lutar contra a superstição e o otimismo de uma família numerosa, mas que acaba vencido pelas coincidências que o cercam. As quatro primeiras apresentações serão em benefício de instituições filantrópicas*

Negociações entre o Peru e Estados Unidos sôbre a IPC continuam dentro de um mês

Washington, Lima (AP-AFP-UPI-JB) — O Secretário de Estado Adjunto para Assuntos Interamericanos, Charles Meyer, declarou ontem em Washington que as negociações entre os Estados Unidos e o Peru para solucionar o problema da expropriação da International Petroleum Company (IPC) serão reiniciadas dentro de um mês.

Em declaração feita perante o Congresso, Meyer disse que os Estados Unidos não aplicarão sanções econômicas ao Peru se o Govêrno de Lima provar seu "interêsse autêntico" em resolver o problema da IPC.

NEGOCIAÇÕES

Em Lima, o Ministro das Relações Exteriores do Peru, Edgardo Mercado Jarrin, declarou que seu país está disposto a reiniciar negociações com os Estados Unidos a respeito da IPC, emprêsa expropriada pelo Govêrno peruano, sem indenização. Mercado Jarrin disse que o diálogo com os Estados Unidos seria útil para resolver questões que "dificultam nossas relações tradicionalmente cordiais."

Termina hoje a conferência, em Lima, entre Peru, Chile e Equador, mas ontem à noite anunciou-se oficialmente que os três países decidiram conferenciar com os EUA sôbre problemas da pesca, em Buenos Aires, a partir do dia 30.

Os trabalhos se desenvolveram a portas fechadas. As três nações devem fixar uma política comum contra os países que pescam nessas águas exclusivamente com fins de lucro, sem se preocuparem com a conservação dos recursos naturais.

Montagne teve papel de destaque na revolução

Edouard Bailby
do L'Express

Comandante-em-chefe do Exército peruano, o General Ernesto Montagne Sanchez desempenhou um papel decisivo no "golpe de estado revolucionário" que levou os militares ao poder, em Lima, a 3 de outubro de 1968. No nôvo regime êle acumulava duas novas funções: Primeiro-Ministro e Ministro da Guerra.

Neto de franceses, 57 anos, corpulento, rosto calmo, voz uniforme de tom mais paternal que militar, o General Montagne é o elemento moderador da junta peruana que acaba de promulgar a reforma agrária mais revolucionária da América Latina depois da de Cuba. Após ter recebido o enviado especial de L'Express em Lima, no mês de maio, êle nos concedeu uma segunda entrevista quando de sua passagem por Paris, em viagem particular, no fim de junho.

L'Express — O senhor é um dos autores do último golpe de estado militar na América Latina — um a mais. . .

Gen. Montagne — Este não é um golpe de estado como os outros. . . Durante muito tempo, no Peru como alhures na América Latina, as revoluções seguiam o mesmo esquema: grupos econômicos procuravam o apoio de um general que se encarregava de derrubar o Govêrno por sua conta. Mas o Exército mudou. Ele se instruiu em suas escolas e tomou cada vez mais consciência dos problemas nacionais. Nosso movimento não nasceu da pressão de um grupo econômico determinado. Surgiu do próprio seio das Fôrças Armadas.

— E' em suma uma espécie de nasserismo?

— Eu não acho que as Fôrças Armadas peruanas se tenham inspirado na ideologia de Nasser. Elas são muito simplesmente contra o sistema de govêrno que sempre existiu em nosso país. Todos os políticos, estivessem no poder ou na oposição, cuidavam de imediato de seus interêsses pessoais. Em seguida, se ocupavam dos interêsses do Partido a que pertenciam. E, enfim, se se lembravam, cuidavam dos interêsses do país. Mas eram de tal modo absorvidos pelos seus próprios problemas pessoais e pelos de seus Partidos que lhes restava muito pouco tempo, ou nenhum, para pensar nos problemas do país.

— O poder para fazer o quê?

— Nós tomamos o poder com um programa definido, uma idéia precisa, um objetivo determinado, para pôr fim a uma situação que, a nosso ver, conduzia o Peru à catástrofe. Já promulgamos uma reforma agrária radical. Nosso plano de desenvolvimento, nós o expusemos publicamente a 5 de dezembro de 1968. Êle se estende por um período de 20 anos, prazo necessário, parece-nos, para ser sério. A partir dessa idéia, estabelecemos objetivos a prazo médio que podem ser atingidos em cinco ou seis anos Em seguida, determinamos os objetivos a prazo curto que são realizáveis na moldura do orçamento anual.

— O poder estará ocupado por 20 anos?

— Jamais dissemos que ficaríamos 20 anos e nem mesmo por cinco. Os objetivos que nós nos fixamos poderão ser realizados por governos sucessivos.

— Que pensa da Missão Rockefeller na América Latina?

— E' a visita mais inoportuna pelo homem menos adequado a êsse gênero de missão. E esta não é somente a minha opinião, mas a de todo o mundo. O nome de Rockefeller em si é já uma rejeição, uma recusa da América Latina. Um outro americano, que não fôsse Rockefeller, teria talvez podido vir sem provocar o desencadeamento de manifestações. Nas circunstancias atuais, o nome de Rockefeller, associado aos problemas da International Petroleum Company, dos barcos de pesca americanos e do embargo aos armamentos, para não falar senão do Peru, provocou reações perfeitamente naturais.

O que reprovamos em definitivo aos Estados Unidos é sua política na América Latina, em sua forma e em seu fundo. Não queremos paternalismo, mas compreensão mútua. Se os americanos tivessem tido uma outra orientação, uma outra visão de nossos problemas, êles teriam evitado tudo o que se passa agora. O que é inexplicável, é que êles continuam a cometer os mesmos erros.

— Um regime militar é incompatível com a democracia?

— Não inevitàvelmente. Em teoria, nosso Govêrno não é democrático, pois não há eleições, mas, na prática, é mais democrático do que todos os governos anteriores. Ele reconhece a liberdade de imprensa, a liberdade de opinião, salvo alguns excessos que nós reprimimos. Não conheço, quanto a mim, país em que haja uma democracia pura. Os Estados Unidos, que se dizem o país líder do mundo democrático, praticam a democracia com os negros? Não.

— Pode conceber uma reaproximação com Havana?

— Se Cuba mudasse de atitude, Cuba poderia se reaproximar dos países latino-americanos. Mudar de atitude não significa forçosamente mudar de regime, mas mudar de política para com os outros países da América Latina.

Igreja oferece mediação

Tegucigalpa, São Salvador, Managua, Nações Unidas (AFP-AP—UPI—JB) — Os arcebispos de Tegucigalpa e São Salvador — Hector Enrique Santos e Luís Chavez y González, respectivamente — seguiram ontem para encontrar-se na fronteira e oferecer a mediação da Igreja no conflito entre os dois países.

O Chanceler da Nicarágua, Lorenzo Guerrero, afirmou ontem que El Salvador fêz uma série de observações sôbre a presença da comissão militar mista dos países centro-americanos neutros na fronteira, mas que Honduras aceitou sem reservas.

Foi divulgada ontem uma carta do Govêrno hondurenho à ONU, denunciando El Salvador de agressão deliberada com fogo de artilharia. Anteriormente, o Chanceler salvadorenho enviara mensagem idêntica ao Conselho de Segurança.

Depois de dois dias de calma nas fronteiras, as gestões mediadoras lideradas pela Guatemala, Nicarágua e Costa Rica prosseguem já agora somando-se aos esforços de outros como o México e a Colômbia.

Jornais do Uruguai ainda em greve

Montevidéu (AP-AFP-JB) — A Associação de Emprêsas Jornalísticas ameaça despedir jornalistas e gráficos, em greve de 24 horas decretada ontem pelos sindicatos da imprensa, por causa da decisão do Govêrno de proibir a venda do vespertino esquerdista **Democracia**, em caráter definitivo.

A edição de **Democracia** foi apreendida pela polícia, quando os jornais uruguaios voltavam a circular após 19 dias de greve. Os jornais se mantinham paralisados em solidariedade ao pessoal do **Extra**, antecessor do **Democracia**, fechado em 18 de junho por divulgar informações qualificadas de "subversivas."

Somente os vespertinos pró-governamentais **Acción** e **El Diario** foram vendidos normalmente, na segunda-feira, mas o primeiro teve sua edição proibida ontem, também. A censura permanece rígida, desde a implantação das medidas de segurança, a 24 de junho, com que o Govêrno procura conter a crescente agitação no Uruguai. Nem mesmo podem ser divulgadas notícias sôbre "grupos criminosos que agem no país", segundo um último decreto do Govêrno, baixado segunda-feira.

Naves da frota russa que vai a Cuba passaram pelo Canadá

CONTRATORPEDEIRO DE ESCOLTA

Da classe Riga, desloca 1 200 toneladas. Acompanha fôrça-tarefa

CONTRATORPEDEIRO COM MÍSSEIS

O Boiki *desloca 4 300 toneladas e estáarmado com mísseis teleguiados*

SUBMARINO "SLAVYANKA"

A esquadra russa tem mais de 50 belonaves dêste tipo, com mil toneladas

Washington, Moscou e Nova Escócia (AP-AFP-UPI-JB) — **Três destróieres soviéticos — ao que parece da frota que se desloca para Cuba — foram avistados a 320 quilômetros da costa da Nova Escócia, mas, à noite, já haviam deixado a zona de responsabilidade do Canadá, navegando rumo ao Sul.**

O Departamento de Estado norte-americano negou-se a formular qualquer declaração oficial acêrca do comunicado soviético de segunda-feira, segundo o qual uma esquadra russa visitaria Cuba de 20 a 27. Os observadores interpretaram a visita como uma resposta à viagem de Nixon à Romênia, mas os círculos autorizados de Washington acentuam que, há tempos, os soviéticos operam em frente às costas norte-americanas.

Embarcações dos EUA, devidamente equipadas com radar, navegam a 20 quilômetros das costas, camufladas, quase sempre, como pesqueiros. Outras operam quase permanentemente nas costas da Virgínia, na região próxima à grande base naval de Norfolk.

A flotilha soviética que visitará Cuba é integrada por um contratorpedeiro lança-foguetes, dois destróieres, dois submarinos e dois navios de abastecimento.

The Guardian, em Londres, comentou ontem como "influência nociva e perigosa na América Latina" a presença da frota russa em Cuba.

A expansão marítima da URSS

Orientada por um sofisticado quartel em que computadores eletrônicos controlam todos os navios mercantes, de guerra, pesca e pesquisa, a frota naval soviética, após anos de lento crescimento, amplia ràpidamente sua presença nos mares e oceanos e já ameaça a supremacia naval norte-americana.

Oficiais aliados revelaram recentemente que o crescimento naval russo é uma nova fase na guerra fria, cujo objetivo é controlar o uso dos caminhos marítimos mundiais, sob coordenação de Moscou. Admitiram, em entrevista ao U. S. News & World Repport, *em janeiro, que os Estados Unidos estão perdendo uma guerra real e não declarada no mar.*

Sergei Gorshkov, 57 anos, considerado o teórico da expansão naval soviética, declarou há alguns meses que, "cedo ou tarde, os Estados Unidos vão compreender que não terão por muito mais tempo o contrôle dos mares."

— Cedo ou tarde êles deixarão de existir como os senhores dos oceanos.

Após a II Guerra Mundial, o Mediterrâneo foi controlado pela Marinha norte-americana e até bem pouco tempo era considerado como "lago americano." Nos dois últimos anos, porém, um número cada vez maior de navios de guerra soviéticos chegou à região, após cruzar silenciosamente os estreitos de Dardanelos e Bósforo. A frota soviética no Mediterrâneo — mais de 35 navios — está evoluindo no sentido de alcançar o poder da VI Frota norte-americana lá instalada. O Kremlin já advertiu que sua frota está lá para ficar e o Pravda *declarou recentemente que os navios soviéticos têm o mesmo direito ao Mediterrâneo que os navios dos Estados Unidos.*

Navios russos já começaram a operar no oceano Índico: duas fôrças navais estão empenhadas em levantar a bandeira russa em vários portos, quando a fôrça naval inglêsa abandonar a região (1971) e onde não houver presença norte-americana.

No atlântico Norte, no flanco Norte da OTAN, a esquadra soviética converteu-se na mais poderosa concentração naval da região, com unidades modernas, equipadas com foguetes de longo alcance. Possui 50 unidades, protegidas por aviação naval, com base sôbre o Báltico e o mar Ártico.

No mar do Norte, navios de guerra soviéticos patrulham regularmente as proximidades das bases de submarinos nucleares norte-americanos na Escócia e seguem todos os navios aliados que operam na área.

O mar Báltico é reconhecido como "lago soviético." Os russos lá possuem 800 navios estacionados regularmente, enquanto os aliados apenas 100.

Navios soviéticos operam regularmente no mar do Japão (onde um dêles colidiu com um navio norte-americano em 1967), no mar do Sul da China, próximo ao Vietname, no mar das Filipinas e no mar de Bering.

— Nenhum mar do mundo parece estar livre da crescente ameaça naval russa — disse ao U. S. News & World Repport, *o Almirante Thomas H. Moorer, chefe das operações navais dos Estados Unidos.*

Venezuelanos param trabalho hoje durante 5 minutos em sinal de apoio a argentinos

Caracas (AFP-JB) — Os sindicatos venezuelanos fizeram um apêlo a todos os trabalhadores do país a fim de que paralisem suas atividades por cinco minutos — às 10h55m — hoje, em sinal de solidariedade aos operários argentinos.

Ainda hoje, haverá uma série de manifestações de protesto contra o Govêrno do Presidente argentino, Juan Carlos Onganía, com a participação de estudantes e organizações populares.

APOIO

A paralisação das atividades foi decretada por iniciativa da Confederação Latino-Americana Sindical Cristã (CLASC), com sede em Caracas, e os detalhes da greve acertados em reunião, segunda-feira à noite, dos dirigentes da Confederação Democrata-Cristã de Sindicatos Autônomos (Codesa) e da Central Unitária de Trabalhadores da Venezuela (CUTV).

Escolheram o 9 de julho por ser o dia da independência argentina, como prova de simpatia para com os "irmãos argentinos que sustentam uma luta tenaz contra a ditadura do General Onganía" e para obter "a liberdade dos dirigentes sindicais presos e o restabelecimento dos direitos fundamentais na Argentina."

Dentro do programa de pacificação do país, que iniciou ao assumir o poder em março, o Presidente Caldera pôs em liberdade o ex-comandante guerrilheiro America Martín, indultado pelo decreto de 5 de julho, juntamente com Pedro Medina Silva, líder das Fôrças Armadas de Libertação Nacional (FALN).

America Martín foi detido em junho de 1967 e condenado a 27 anos de prisão, por um tribunal militar, sob a acusação de revolta armada, homicídio e uso de documentos falsos "Voltarei a ocupar meu pôsto de combate ao lado do Movimento de Esquerda Revolucionário (MER) e lutarei por sua plena legalização" — declarou Martín, ao deixar o quartel de São Carlos, em Caracas.

Havana não celebrará o 26 de Julho

Havana (AFP-JB) — O 16° aniversário do assalto ao Quartel de Moncada, a 26 de julho, êste ano não será comemorado com os habituais festejos e cerimônias, mas com uma "grande jornada de trabalho", segundo decisão do Partido Comunista cubano.

Esta é a segunda comemoração importante suspensa em Cuba êste ano, devido à mobilização dos trabalhadores para as "tarefas econômicas da Revolução." Também foram cancelados os festejos de 1° de Maio. A "grande jornada de trabalho" do próximo 26 incluirá, entre outras, as seguintes tarefas: incorporação em massa da mulher à produção, combate ao ausentismo imoral e à indisciplina no trabalho, divulgação ampla do documento de Fidel Castro **A História me Absolverá.**

EUA fixam ajuda ao Continente

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — O nôvo orçamento do Govêrno norte-americano prevê um total de US$ 21 400 mil para doações de assistência militar à América Latina, que significam apenas 75% da cifra aprovada há quatro anos.

Segundo a orientação do Govêrno Nixon, essa ajuda tende a se limitar a programas de treinamento, conforme declararam, perante o Congresso, o Secretário de Estado adjunto para assuntos interamericanos, Charles Meyer, e o Subsecretário para assuntos de segurança nacional do Pentágono, G. Warren Nuttern.

A CAMINHO DE CUBA

Esta é a rota provável da frota soviética

Negociações entre o Peru e Estados Unidos sôbre a IPC continuam dentro de um mês

Washington, Lima (AP-AFP-UPI-JB) — O Secretário de Estado Adjunto para Assuntos Interamericanos, Charles Meyer, declarou ontem em Washington que as negociações entre os Estados Unidos e o Peru para solucionar o problema da expropriação da International Petroleum Company (IPC) serão reiniciadas dentro de um mês.

Em declaração feita perante o Congresso, Meyer disse que os Estados Unidos não aplicarão sanções econômicas ao Peru se o Govêrno de Lima provar seu "interêsse autêntico" em resolver o problema da IPC.

NEGOCIAÇÕES

Em Lima, o Ministro das Relações Exteriores do Peru, Edgardo Mercado Jarrin, declarou que seu país está disposto a reiniciar negociações com os Estados Unidos a respeito da IPC, emprêsa expropriada pelo Govêrno peruano, sem indenização. Mercado Jarrin disse que o diálogo com os Estados Unidos seria útil para resolver questões que "dificultam nossas relações tradicionalmente cordiais."

Termina hoje a conferência, em Lima, entre Peru, Chile e Equador, mas ontem à noite anunciou-se oficialmente que os três países decidiram conferenciar com os EUA sôbre problemas da pesca, em Buenos Aires, a partir do dia 30.

Os trabalhos se desenvolveram a portas fechadas. As três nações devem fixar uma política comum contra os países que pescam nessas águas exclusivamente com fins de lucro, sem se preocuparem com a conservação dos recursos naturais.

Montagne teve papel de destaque na revolução

Edouard Bailby
do *L'Express*

Comandante-em-chefe do Exército peruano, o General Ernesto Montagne Sanchez desempenhou um papel decisivo no "golpe de estado revolucionário" que levou os militares ao poder, em Lima, a 3 de outubro de 1968. No nôvo regime êle acumulava duas novas funções: Primeiro-Ministro e Ministro da Guerra.

Neto de franceses, 57 anos, corpulento, rosto calmo, voz uniforme de tom mais paternal que militar, o General Montagne é o elemento moderador da junta peruana que acaba de promulgar a reforma agrária mais revolucionária da América Latina depois da de Cuba. Após ter recebido o enviado especial de L'Express em Lima, no mês de maio, êle nos concedeu uma segunda entrevista quando de sua passagem por Paris, em viagem particular, no fim de junho.

L'Express — O senhor é um dos autores do último golpe de estado militar na América Latina — um a mais. . .

Gen. Montagne — Este não é um golpe de estado como os outros. . . Durante muito tempo, no Peru como alhures na América Latina, as revoluções seguiam o mesmo esquema: grupos econômicos procuravam o apoio de um general que se encarregava de derrubar o Govêrno por sua conta. Mas o Exército mudou. Ele se instruiu em suas escolas e tomou cada vez mais consciência dos problemas nacionais. Nosso movimento não nasceu da pressão de um grupo econômico determinado. Surgiu do próprio seio das Fôrças Armadas.

— E' em suma uma espécie de nasserismo?

— Eu não acho que as Fôrças Armadas peruanas se tenham inspirado na ideologia de Nasser. Elas são muito simplesmente contra o sistema de govêrno que sempre existiu em nosso país. Todos os políticos, estivessem no poder ou na oposição, cuidavam de imediato de seus interêsses pessoais. Em seguida, se ocupavam dos interêsses do Partido a que pertenciam. E, enfim, se se lembravam, cuidavam dos interêsses do país. Mas eram de tal modo absorvidos pelos seus próprios problemas pessoais e pelos de seus Partidos que lhes restava muito pouco tempo, ou nenhum, para pensar nos problemas do país.

— O poder para fazer o quê?

— Nós tomamos o poder com um programa definido, uma idéia precisa, um objetivo determinado, para pôr fim a uma situação que, a nosso ver, conduzia o Peru à catástrofe. Já promulgamos uma reforma agrária radical. Nosso plano de desenvolvimento, nós o expusemos publicamente a 5 de dezembro de 1968. Ele se estende por um período de 20 anos, prazo necessário, parece-nos, para ser sério. A partir dessa idéia, estabelecemos objetivos a prazo médio que podem ser atingidos em cinco ou seis anos. Em seguida, determinamos os objetivos a prazo curto que são realizáveis na moldura do orçamento anual.

— O poder estará ocupado por 20 anos?

— Jamais dissemos que ficaríamos 20 anos e nem mesmo por cinco. Os objetivos que nós nos fixamos poderão ser realizados por governos sucessivos.

— Que pensa da Missão Rockefeller na América Latina?

— E' a visita mais inoportuna pelo homem menos adequado a êsse gênero de missão. E esta não é somente a minha opinião, mas a de todo o mundo. O nome de Rockefeller em si é já uma rejeição, uma recusa da América Latina. Um outro americano, que não fôsse Rockefeller, teria talvez podido vir sem provocar o desencadeamento de manifestações. Nas circunstancias atuais, o nome de Rockefeller, associado aos problemas da International Petroleum Company, dos barcos de pesca americanos e do embargo aos armamentos, para não falar senão do Peru, provocou reações perfeitamente naturais.

O que reprovamos em definitivo aos Estados Unidos é sua política na América Latina, em sua forma e em seu fundo. Não queremos paternalismo, mas compreensão mútua. Se os americanos tivessem tido uma outra orientação, uma outra visão de nossos problemas, êles teriam evitado tudo o que se passa agora. O que é inexplicável, é que êles continuam a cometer os mesmos erros.

— Um regime militar é incompatível com a democracia?

— Não inevitàvelmente. Em teoria, nosso Govêrno não é democrático, pois não há eleições, mas, na prática, é mais democrático do que todos os governos anteriores. Ele reconhece a liberdade de imprensa, a liberdade de opinião, salvo alguns excessos que nós reprimimos. Não conheço, quanto a mim, país em que haja uma democracia pura. Os Estados Unidos, que se dizem o país líder do mundo democrático, praticam a democracia com os negros? Não.

— Pode conceber uma reaproximação com Havana?

— Se Cuba mudasse de atitude, Cuba poderia se reaproximar dos países latino-americanos. Mudar de atitude não significa forçosamente mudar de regime, mas mudar de política para com os outros países da América Latina.

Igreja oferece mediação

Tegucigalpa, São Salvador, Manágua, Nações Unidas (AFP-AP—UPI—JB) — Os arcebispos de Tegucigalpa e São Salvador — Hector Enrique Santos e Luís Chavez y González, respectivamente — seguiram ontem para encontrar-se na fronteira e oferecer a mediação da Igreja no conflito entre os dois países.

O Chanceler da Nicarágua, Lorenzo Guerrero, afirmou ontem que El Salvador fêz uma série de observações sôbre a presença da comissão militar mista dos países centro-americanos neutros na fronteira, medida que Honduras aceitou sem reservas.

Foi divulgada ontem uma carta do Govêrno hondurenho à ONU, denunciando El Salvador de agressão deliberada com fogo de artilharia. Anteriormente, o Chanceler salvadorenho enviara mensagem idêntica ao Conselho de Segurança.

Depois de dois dias de calma nas fronteiras, as gestões mediadoras lideradas pela Guatemala, Nicarágua e Costa Rica prosseguem já agora somando-se aos esforços de outros países como o México e a Colômbia.

Jornais do Uruguai ainda em greve

Montevidéu (AP-AFP-JB) — A Associação de Emprêsas Jornalísticas ameaça despedir jornalistas e gráficos, em greve de 24 horas decretada ontem pelos sindicatos da imprensa, por causa da decisão do Govêrno de proibir a venda do vespertino esquerdista **Democracia**, em caráter definitivo.

A edição de **Democracia** foi apreendida pela polícia, quando os jornais uruguaios voltavam a circular após 19 dias de greve. Os jornais se mantinham paralisados em solidariedade ao pessoal do **Extra**, antecessor do **Democracia**, fechado em 18 de junho por divulgar informações qualificadas de "subversivas."

Somente os vespertinos pró-governamentais **Acción** e **El Diario** foram vendidos normalmente, na segunda-feira, mas o primeiro teve sua edição proibida ontem, também. A censura permanece rígida, desde a implantação das medidas de segurança, a 24 de junho, com que o Govêrno procura conter a crescente agitação no Uruguai. Nem mesmo podem ser divulgadas notícias sôbre "grupos criminosos que agem no país", segundo um último decreto do Govêrno, baixado segunda-feira.

Frota da URSS que vai a Cuba passará amanhã pela Virgínia

CONTRATORPEDEIRO DE ESCOLTA

Da classe Riga, desloca 1 200 toneladas. Acompanha fôrça-tarefa

CONTRATORPEDEIRO COM MÍSSEIS

O Boiki desloca 4 300 toneladas e está armado com mísseis teleguiados

SUBMARINO "SLAVYANKA"

A esquadra russa tem mais de 50 belonaves dêste tipo, com mil toneladas

Washington, Moscou, Nova Escócia (AP-AFP-UPI-JB) — Deverão chegar amanhã à altura da costa do Estado norte-americano de Virgínia os sete navios da flotilha soviética que visitarão Cuba de 20 a 27, segundo informações da Marinha dos Estados Unidos, que mantém incessante vigilância aérea sôbre as unidades.

O subchefe do serviço de informações da frota americana no Atlântico, comandante F. R. Ellis, declarou que os navios se acham a mais de 320 km da costa norte-americana. Constantemente mudam de formação, enquanto navegam.

Segunda-feira, três destróieres foram avistados a 300 km da costa da Nova Escócia, mas, à noite, já haviam deixado a zona de responsabilidade do Canadá, navegando rumo ao Sul.

O Departamento de Estado norte-americano abstém-se de qualquer declaração oficial acêrca da visita, anunciada segunda-feira pelo Kremlin e confirmada por Havana. As unidades vão ancorar em Cuba no dia 20, prolongando sua estada por uma semana, segundo os observadores, em resposta à viagem de Nixon à Romênia, em agôsto. Os círculos autorizados de Washington acentuam que, há tempos, os soviéticos "operam" em frente às costas norte-americanas.

Embarcações dos EUA, devidamente equipadas com radar, navegam a 20 km das costas, camufladas, quase sempre, como pesqueiros. Outras operam quase permanentemente nas costas da Virgínia, na região próxima à grande base naval de Norfolk.

A flotilha soviética que visitará Cuba é integrada por um contratorpedeiro lança-foguetes, dois destróieres, dois submarinos e dois navios de abastecimento.

The Guardian, em Londres, comentou ontem como "influência nociva perigosa na América Latina" a presença da frota russa em Cuba.

A expansão marítima da URSS

Orientada por um sofisticado quartel em que computadores eletrônicos controlam todos os navios mercantes, de guerra, pesca e pesquisa, a frota naval soviética, após anos de lento crescimento, amplia ràpidamente sua presença nos mares e oceanos e já ameaça a supremacia naval norte-americana.

Oficiais aliados revelaram recentemente que o crescimento naval russo é uma nova fase na guerra fria, cujo objetivo é controlar o uso dos caminhos marítimos mundiais, sob coordenação de Moscou. Admitiram, em entrevista ao U. S. News & World Repport, em janeiro, que os Estados Unidos estão perdendo uma guerra real e não declarada no mar.

Sergei Gorshkov, 57 anos, considerado o teórico da expansão naval soviética, declarou há alguns meses que, "cedo ou tarde, os Estados Unidos vão compreender que não terão por muito mais tempo o contrôle dos mares."

— Cedo ou tarde êles deixarão de existir como os senhores dos oceanos.

Após a II Guerra Mundial, o Mediterrâneo foi controlado pela Marinha norte-americana e até bem pouco tempo era considerado como "lago americano." Nos dois últimos anos, porém, um número cada vez maior de navios de guerra soviéticos chegou à região, após cruzar silenciosamente os estreitos de Dardanelos e Bósforo. A frota soviética no Mediterrâneo — mais de 35 navios — está evoluindo no sentido de alcançar o poder da VI Frota norte-americana lá instalada. O Kremlin já advertiu que sua frota está lá para ficar e o Pravda declarou recentemente que os navios soviéticos têm o mesmo direito ao Mediterrâneo que os navios dos Estados Unidos.

Navios russos já começaram a operar no oceano Índico: duas fôrças navais estão empenhadas em levantar a bandeira russa em vários portos, quando a fôrça naval inglêsa abandonar a região (1971) e onde não houver presença norte-americana.

No atlântico Norte, no flanco Norte da OTAN, a esquadra soviética converteu-se na mais poderosa concentração naval da região, com unidades modernas, equipadas com foguetes de longo alcance. Possui 50 unidades, protegidas por aviação naval, com base sôbre o Báltico e o mar Ártico.

No mar do Norte, navios de guerra soviéticos patrulham regularmente as proximidades das bases de submarinos nucleares norte-americanos na Escócia e seguem todos os navios aliados que operam na área.

O mar Báltico é reconhecido como "lago soviético." Os russos lá possuem 800 navios estacionados regularmente, enquanto os aliados apenas 100.

Navios soviéticos operam regularmente no mar do Japão (onde um dêles colidiu com um navio norte-americano em 1967), no mar do Sul da China, próximo ao Vietname, no mar das Filipinas e no mar de Bering.

— Nenhum mar do mundo parece estar livre da crescente ameaça naval russa — disse ao U. S. News & World Repport, o Almirante Thomas H. Moorer, chefe das operações navais dos Estados Unidos.

Venezuelanos param trabalho hoje durante 5 minutos em sinal de apoio a argentinos

Caracas (AFP-JB) — Os sindicatos venezuelanos fizeram um apêlo a todos os trabalhadores do país a fim de que paralisem suas atividades por cinco minutos — às 10h55m — hoje, em sinal de solidariedade aos operários argentinos.

Ainda hoje, haverá uma série de manifestações de protesto contra o Govêrno do Presidente argentino, Juan Carlos Onganía, com a participação de estudantes e organizações populares.

APOIO

A paralisação das atividades foi decretada por iniciativa da Confederação Latino-Americana Sindical Cristã (CLASC), com sede em Caracas, e os detalhes da greve acertados em reunião, segunda-feira à noite, dos dirigentes da Confederação Democrata-Cristã de Sindicatos Autônomos (Codesa) e da Central Unitária de Trabalhadores da Venezuela (CUTV).

Escolheram o 9 de julho por ser o dia da independência argentina, como prova de simpatia para com os "irmãos argentinos que sustentam uma luta tenaz contra a ditadura do General Onganía" e para obter "a liberdade dos dirigentes sindicais presos e o restabelecimento dos direitos fundamentais na Argentina."

Dentro do programa de pacificação do país, que iniciou ao assumir o poder em março, o Presidente Caldera pôs em liberdade o ex-comandante guerrilheiro America Martin, indultado pelo decreto de 5 de julho, juntamente com Pedro Medina Silva, líder das Fôrças Armadas de Libertação Nacional (FALN).

America Martin foi detido em junho de 1967 e condenado a 27 anos de prisão, por um tribunal militar, sob a acusação de revolta armada, homicídio e uso de documentos falsos. "Voltarei a ocupar meu pôsto de combate ao lado do Movimento de Esquerda Revolucionário (MER) e lutarei por sua plena legalização" — declarou Martin, ao deixar o quartel de São Carlos, em Caracas.

Justiça não aceita recurso de Ongaro

Buenos Aires (AFP—AP—UPI—JB) — A justiça argentina rejeitou o recurso de habeas-corpus impetrado, sexta-feira, em favor do líder da CGT rebelde, Raimundo Ongaro, detido na noite do dia 30 de junho em Córdoba, horas após o assassínio de Augusto Timóteo Vandor, dirigente da ala moderada da Confederação.

Alegou a justiça que Ongaro e outras 60 pessoas às quais se estendia o recurso continuam à disposição do Executivo, em virtude das faculdades que lhe confere o estado de sítio.

Em discurso segunda-feira à noite, o Presidente Onganía se declarou disposto a enfrentar o terrorismo no país "a qualquer preço", e o atribuiu a uma conspiração estrangeira.

Choques na Colômbia têm dois mortos

Bogotá (AFP-AP-JB) — Duas pessoas morreram e mais de uma centena ficaram feridas, quando a polícia interveio ontem para reprimir uma manifestação antigovernamental em Ipiales, próximo da fronteira com o Equador.

Os manifestantes protestavam contra a falta de serviços públicos essenciais como eletricidade e água. Segundo porta-voz governamental a situação em Ipiales "é delicada e muito tensa" depois dos distúrbios.

EUA fixam ajuda ao Continente

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — O nôvo orçamento do Govêrno norte-americano prevê um total de US$ 21 400 mil para doações de assistência militar à América Latina, que significam apenas 75% da cifra aprovada há quatro anos.

Segundo a orientação do Govêrno Nixon, essa ajuda tende a se limitar a programas de treinamento, conforme declararam, perante o Congresso, o Secretário de Estado adjunto para assuntos interamericanos, Charles Meyer, e o Subsecretário para assuntos de segurança nacional do Pentágono, G. Warren Nuttern.

A CAMINHO DE CUBA

Esta é a rota provável da frota soviética

CAMPEÕES DE POUPANÇA

Alice, May, Marcio e Rafael não foram apenas vitoriosos dos Jogos Infantis do "Jornal dos Sports". Foram, também, campeões de economia e receberam o galardão: a Caderneta de Poupança da Letra S/A (Rua da Assembléia, 40-B). Na foto, os heróis-mirins acompanhados dos representantes do JS, recebendo sua Caderneta de Poupança dos gerentes Walter Teixeira e Jim Barbosa, da Letra S/A.

Médico lembra saúde mental dos índios do Alto Xingu no Congresso de Neurologia

A ausência quase completa de perturbações mentais nos índios do Alto Xingu, por causa do sistema de vida comunitário, foi o tema abordado ontem pelo médico Sílvio Grieco, durante o IX Congresso de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental, que se realiza no Copacabana Palace.

A conferência resultou de um estudo feito pelo médico entre 1947 e 1952, quando anualmente passava um mês na confluência dos rios Culuene, Batavi e Romiro, região chamada pelos índios de *Marená* (terra linda), onde fêz 55 filmes, registrando todos os aspectos da vida social dos indígenas.

ANGÚSTIA

— Antes de falar dos índios — disse o Dr. Sílvio Grieco — convém falar dos civilizados, pois a civilização trouxe, juntamente com as modernas conquistas da técnica, o que pode ser o germe da destruição da espécie humana na Terra.

Frisou que há 500 mil anos o homem era um animal bastante raro, existindo ao todo algumas dezenas de milhares de espécimes. No início da era cristã, havia pouco mais de 200 milhões de pessoas no mundo. No ano 2 000, seremos de 6,8 a 7,5 bilhões de sêres humanos a povoar o planêta.

Esse aumento populacional, segundo disse, está transformando o mundo num formigueiro, no qual os homens procuram cada vez mais as cidades, transformando sociedades rurais em sociedades urbanas, com os consequentes desajustes.

OS ÍNDIOS

Disse o Dr. Sílvio Grieco que os psicólogos e antropólogos podem aprender muito com os índios, que vivem integrados à natureza, sem estarem sujeitos às normas civilizadas de conduta e aos malefícios que a civilização introduziu no meio natural.

Êle acha a civilização indígena a mais resistente das que passaram pela Terra, pois surgiu em períodos anteriores às grandes civilizações egípcia, grega e romana e manteve inalteradas as suas condições, embora não deixasse vestígios evidentes, por trabalhar com materiais fàcilmente deterioráveis.

— Sua cultura entretanto é rica — disse — como o prova a lenda do gênese segundo os índios do Alto Xingu: "No início *Maitsovi* viu *Marená* e achou que a terra era tão linda que merecia ser habitada por homens. Pegou então dois troncos de *quarup* e, enterrando-os, ficou a dançar e cantar durante todo o dia. E os *quarup* não se mexeram. No terceiro dia, verificou que aos primeiros raios do Sol um bando de araras passou por cima da água e o pintado saltou no rio. Continuou a cantar e dançar, agora com as esperanças renascidas, e da selva do *quarup* surgiu o sangue e de sua madeira a carne do homem do Alto Xingu".

— Os índios da região — prosseguiu — estão no estágio primitivo e, como na época do descobrimento, recebem bem os brancos, desde que não procurem interferir em seu meio de vida e suas tradições, que devem ser preservadas. Alterá-las é destruir o índio.

SAÚDE MENTAL

Para o Dr. Sílvio Grieco, a ausência de graves perturbações mentais na comunidade vem da forma de vida, que o índio conhece desde criança. A mãe e o pai vivem em comum com o filho, tratando-o com carinho.

Um índio nunca grita nem castiga seu filho, ao dirigir-lhe a palavra acocora-se sempre e olha-o de frente, e não assume jamais ar autoritário, explicando-lhe tudo pacientemente. As crianças participam ativamente de todos os acontecimentos da tribo e seu aprendizado compete a todos os adultos.

A vida perfeitamente integrada ao meio ambiente é para o Dr. Sílvio Grieco a principal causa da saúde mental. "O índio não tem relógio, não conhece dinheiro e não está submetido a um esquema rígido de trabalho, o que leva os membros da comunidade a trabalharem ou não, segundo sua vontade (por um período determinado), sem perderem o direito à subsistência.

O trauma da morte não é tão intenso para o índio como para o civilizado, afirma o médico, embora os índios tenham muitas disposições rituais com os mortos. A morte de um pai não é tão dolorosa para o índio, pois êle é desde o início filho da tribo, que se encarrega de sua criação.

— Anualmente — disse — são realizadas grandes festividades, os chamados *quarups*, em que se reverenciam as almas dos índios mortos. Cada índio tem seu *quarup* e só os índios que causaram mal à tribo não são lembrados.

Só o Brasil tem varíola no Continente, afirma a OMS

Boston (UPI-JB) — O Hemisfério Ocidental está pràticamente a salvo das epidemias de varíola, com a exceção do Brasil — segundo informa o relatório anual apresentado à Organização Mundial de Saúde por seu diretor-geral, o brasileiro M.G. Candau.

Mediante o emprêgo de vacinas congeladas e injeções, a incidência da varíola foi reduzida a 3 568 casos no Brasil no ano passado; dois no Uruguai e apenas um registrado na Guiana Francesa.

O DECRÉSCIMO

Entre os anos de 1963 e 1967, segundo informou o Sr. M.G. Candau, morreram no continente americano 22 293 pessoas vítimas da varíola. Em 1966 ainda havia incidência na Colômbia, Paraguai e Peru. Em 1967 houve 23 casos na Argentina.

Entretanto, o relatório revela que atualmente a varíola está quase eliminada na maioria dos países latino-americanos.

NO MUNDO

Com a exceção de alguns países asiáticos e do Sul da África, a varíola parece estar dominada também em nível mundial. De 120 mil casos registrados em 1967, o nível baixou para 70 mil em 1968 em todo o mundo.

Entretanto, o Congo e a Etiópia constituem ainda focos de varíola. A Índia e o Paquistão Ocidental conseguiram reduzir o número de vítimas, mas o Afganistão, o Paquistão Oriental, a Indonésia e o Nepal tiveram um aumento de casos. Em tôdas as áreas de surto variólico, a Organização Mundial de Saúde realiza uma intensa campanha de vacinação. Com o método de injetor ultra-rápido são atendidas em tôrno de mil pessoas por hora, com excelentes resultados.

Pará luta para evitar febre amarela

Belém (Correspondente) — Ainda não se registrou um único caso de **febre amarela** urbana em **Belém**, embora a presença do mosquito transmissor, o **Aedes aegypti**, tenha sido **constatada** em 19 689 prédios dos 953 066 inspecionados pelo Departamento Nacional de Endemias Rurais em 1968.

As autoridades sanitárias estaduais e federais **classificam** o problema como muito sério, em função de riscos futuros, embora ainda não considerem alarmante a reinfestação do mosquito no Pará, onde se desenvolve uma grande campanha para eliminar o transmissor.

A REINFESTAÇÃO

O **Aedes aegypti**, antigamente conhecido por **Stegomyia Fasciata**, mosquito transmissor da febre amarela em sua forma epidermiológica urbana, foi declarado erradicado do Brasil na XV Conferência Sanitária Panamericana, realizada em São João, Pôrto Rico, em 1958. O Departamento Nacional de Endemias Rurais passou, então, a exercer rigorosa fiscalização nas vias de acesso ao nosso país, tendo em vista o intercâmbio com países infestados, como o Suriname, Venezuela, Colômbia e as Guianas. Ocorre, porém, que muitas embarcações, especialmente as que operavam no contrabando de café, escaparam à vigilância do DNERu, e o Pará, segundo a suposição dos sanitaristas, teria reinfestado através dos barcos vindos das Guianas.

Os riscos da reinfestação, porém, não eram desconhecidos, e uma prova disso é que em março de 1965 o Dr. Luís Scaff, então chefe da Circunscrição do DNERu do Pará, comunicou à I Reunião de Diretores e Técnicos daquele Departamento a advertência feita pelo Dr. Solon Camargo, na época a serviço da Oficina Sanitária Panamericana. Revelava possuir fotos de barcos brasileiros no pôrto de Paramaribo, onde se localizam vários focos do **Aedes aegypti**. Ao mesmo tempo, o chefe da Circunscrição do DNERu no Amapá, Dr. Reinaldo Damasceno, afirmava, em relatório, que se o mosquito havia sido transportado de Caiena para o pôrto de São Jorge, na Guiana Francesa, através dos pequenos barcos que faziam o tráfego entre os dois portos, naturalmente "as grandes embarcações que se dedicavam ao comércio ilegal de café, cacau e açúcar, que permaneciam vários dias em Caiena, devem ter transportado a espécie para algumas regiões do território nacional, onde prolifera sem ter sido ainda notada."

A DESCOBERTA DA REINFESTAÇÃO

A primeira reinfestação do **Aedes aegypti** em Belém, após erradicado em 1911 por Osvaldo Cruz, foi constatada em 1929, pelo então Serviço de Febre Amarela. O último foco, porém, foi exterminado a 1.º de maio de 1948, quando três exemplares adultos foram capturados a bordo do vapor **Jansen de Melo**, que procedia do Acre, rebocando a alvarenga **Jasper**.

Dezenove anos depois a reinfestação foi novamente descoberta, desta vez pelo Dr. Habib Fraiha Neto, parasitologista do Instituto Evandro Chagas. Estudando entomologia, encontrou o mosquito, pela primeira vez, em março de 1967, no interior de sua casa, à Travessa Campos Sales, 718, no bairro comercial de Belém. Não pôde, porém, comprovar o fato, pois na tentativa de capturar o mosquito terminou por esmagá-lo. Somente em julho do mesmo ano é que, ainda em sua casa, conseguiu capturar o mosquito. A identificação do **Aedes aegypti**, então, foi confirmada pelos Drs. Leônidas Deane, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, que se encontrava em Belém na época; Luís Scaff, do DNERu, e Thomas Aitken, da Fundação Rockefeller. A descoberta foi imediatamente comunicada ao DNERu e, no dia 22 de agôsto, na sessão de Higiene e Medicina Tropical da Associação Paulista de Medicina.

O Dr. Habib Fraiha Neto, em trabalho publicado pela Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, sob o título **Reinfestação do Brasil pelo Aedes aegypti. Considerações Sôbre o Risco de Urbanização do Vírus da Febre Amarela Silvestre na Região Reinfestada**, disse:

"O vale amazônico é uma região onde a febre amarela existe sob a forma enzoótica, disso decorrendo a existência também da chamada febre amarela silvestre, que resulta da penetração acidental do homem nesse ciclo enzoótico animal. Esta forma epidemiológica da moléstia é uma séria ameaça às populações rurais, e uma permanente fonte de vírus para a reinfecção de cidades e de outras pequenas localidades que estejam infestadas pelo **Aedes aegypti**. Isto, portanto, evidencia a importância da presença do vector da forma urbana em Belém, e nas cidades vizinhas, que não estão livres, portanto, da introdução do vírus através do homem doente, como aconteceu em Trinidad em 1954."

ISOLAMENTO DO VÍRUS

O Dr. Habib Fraiha Neto cita ainda, em seu trabalho, os isolamentos de vírus da febre amarela obtidos pelo Laboratório de Vírus do Instituto Evandro Chagas desde a sua instalação, em fins de 1954, até 1967. As primeiras amostras foram isoladas de 10 casos humanos, vítimas de uma epidemia verificada entre novembro de 1954 e abril de 1955 na localidade de Oriboca, distante 20 quilômetros de Belém, e de quatro lotes de mosquitos coletados na mesma região. As outras amostras são um **pool** de **Haemagogus** da floresta do Lazarópolis do Prata, das matas do Utinga, subúrbio de Belém; das matas de Aracanga, Ananindeua, e nos Km 87 e 94 da Rodovia Belém—Brasília. Há ainda os vírus isolados de 11 casos humanos de uma epidemia constatada próximo à Vila de Apeú, a 60 quilômetros de Belém, em abril e maio de 1955; e de macacos sentinelas encontrados mortos perto do acampamento do Km 92 da Rodovia Belém—Brasília, em 1960; e no Utinga, em dezembro de 1964.

O descobridor da nova reinfestação do **Aedes aegypti** em Belém conclui seu trabalho dizendo: "Impõe-se, portanto, a imediata erradicação da espécie, do nosso território. Mas essa erradicação só será definitiva se tôdas as demais nações infestadas do Continente se dispuserem a executar simultâneamente conosco, e com igual interêsse, os compromissos assumidos de erradicação."

A CAMPANHA DO DNERu

Com a comunicação da descoberta do mosquito transmissor da febre amarela nesta capital, o Departamento Nacional de Endemias Rurais, através sua Circunscrição no Pará, realizou, ainda em 1967, um levantamento dos índices larvários, constando, sòmente nos meses de novembro e dezembro daquele ano, num total de 79 623 prédios inspecionados, a existência de focos de **Aedes aegypti** em 4 463 prédios, com um índice predial de 5,6%. O DNERu constatou que o mosquito presente era resistente aos inseticidas clorados (DDT), o que impediu o trabalho antilarvário ainda naquele ano. A vacinação antiamarílica da população, porém, foi iniciada imediatamente, numa campanha que atingiu quase todos os habitantes, pois nos anos de 1967 e 1968 foram imunizadas 441 243 pessoas. Já em 1969 foram vacinadas, até junho último, 13 965 pessoas.

A campanha de combate ao **Aedes aegypti** só teve início em 1968, após uma consulta à Oficina Sanitária Panamericana, com sede em Washington, que indicou os compostos fosforados de **Abate** e **Baytex**, para o trabalho antilarvário. O primeiro produto, fabricado nos Estados Unidos, é usado na água de beber; e o segundo produzido na Alemanha, nas águas paradas, ou **depósitos**. Apesar dos esforços dos dirigentes do DNERu no Pará, o combate ao mosquito não se desenvolveu a contento, pela falta de verbas. Os guardas sanitários sofriam atrasos de até quatro meses em seus vencimentos e, às vêzes, faltava dinheiro até para a aquisição de pilhas para lanternas, instrumento importante para a localização dos focos. Mesmo assim, conseguiu-se uma queda dos índices, e em 1968, dos 953 066 prédios inspecionados em Belém, apenas em 19 689 foram encontrados focos do mosquito, com um índice, portanto, de 2,1%. Em todo o Estado verificou-se que dos 1 132 863 prédios inspecionados, 23 254 apresentaram focos. Dêles, os de maiores índices estão na ilha dos Patos, arquipélago do Marajó (25,0%); Maiuatá, ilha do município de Cametá (16,7%); e Tomé-Açu, o maior produtor de pimenta-do-reino do Brasil (6,4%).

Para a intensificação da campanha, em 1968, o DNERu firmou um convênio, no Rio, com a Unidade de Planejamento, Avaliação, Pesquisa e Programas Especiais, no valor de NCr$ 250 mil, cujos recursos permitiram a contratação de mais 150 guardas e quatro inspetores. Contou, também, com a colaboração do Govêrno do Estado, que custeou o pagamento de uma equipe de 20 homens; e da Marinha, Exército, Aeronáutica, Polícia Militar e Polícia Rodoviária. Paralelamente, aquêle Departamento passou a exercer rigorosa vigilância na zona portuária, nos aeroportos e na rodovia Belém—Brasília, para evitar a infestação em outros Estados do Brasil. Mais recentemente, o Dr. Zoênio Gueiros, atual chefe da Circunscrição do DNERu, distribuiu circular à Polícia Marítima, Saúde do Pôrto e Aeroclube de Belém, solicitando seja comunicado no caso de qualquer suspeita de passageiro com febre alta, entrando ou saindo de Belém.

PROVIDÊNCIAS DO GOVÊRNO

Sòmente agora o Govêrno federal, através do Ministro da Saúde, resolveu dar maior atenção ao problema, criando um organismo específico — a Campanha de Erradicação do Aedes Aegypti — dentro da reforma daquêle Ministério. A Campanha tem como supervisor o Dr. Olímpio da Silva Pinto e como executor, no Pará, o Dr. Freire Fausto, recentemente designado pelo Ministro Leonel Miranda.

Segundo o Dr. Freire Fausto, o programa da erradicação do mosquito no Pará está previsto para três anos, dispondo a campanha de uma verba de NCr$ 1 500 mil.

— Não vamos fazer nada de nôvo — disse ao JORNAL DO BRASIL — mas prosseguir o trabalho iniciado e cuidar para que esta área não reinfeste o resto do país.

O secretário da Saúde do Estado, Sr. Carlos Guimarães, acha que a campanha deve prosseguir com mais intensidade, "pois considero sério o problema" — disse. Reafirmou a sua disposição de colaborar com o DNERu no combate ao mosquito em Belém e no interior, bem como no trabalho de vacinação. O secretário da Saúde participará da reunião convocada pelo presidente da Sociedade Médico-Cirúrgica do Pará, Dr. Guaraciaba Quaresma da Gama, para uma análise das declarações do professor Paulo Góis, sôbre a febre amarela, e da situação do Estado.

Dentista ataca Plano de Saúde

O professor Leopoldo Ferreira, odontólogo do Hospital dos Servidores do Estado, criticou a parte odontológica do Plano Nacional de Saúde, "que está deixando sem assistência 42,6% da população do país."

A crítica foi feita ao anunciar a realização, entre os dias 13 e 19 próximos, do II Congresso de Serviços Públicos de Odontologia, quando serão debatidas questões sanitárias da mais alta importancia, que deverão resultar em subsídios valiosos para o mundo médico.

O professor Leopoldo Ferreira pregou a revisão do Plano Nacional de Saúde para que seja atribuída maior importancia à fluoração da água, à aplicação de flúor e à educação sanitária. Disse que a prova da timidez do Plano Nacional de Saúde é que êle só faz referência à parte curativa, deixando de lado 42,6% da população do país, exatamente as pessoas na idade entre 0 e 15 anos.

Câncer ganha de acidente em P. Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — O câncer, a pneumonia e as doenças cárdio-vasculares são as causas mais frequentes dos óbitos que ocorrem nesta capital e que em média, são de 17 por dia, segundo revelou a Secretaria de Saúde.

Adianta a informação, colhida pela Unidade de Planejamento daquela secretaria, que o câncer continua a matar mais do que acidentes. Nos cinco primeiros meses dêste ano, a doença matou 352 pôrto-alegrenses.

Foi também observado que a pneumonia ataca de preferência as crianças, principalmente as subnutridas. De janeiro a maio dêste ano, 175 pessoas pereceram com pneumonia, a maioria delas compreendendo crianças em idade pré-escolar.

As doenças cárdio-vasculares, somadas suas variedades, são a causa do maior número de mortes, tendo entre janeiro e maio, causado 240 mortes por enfarte, 213 por doenças cérebro-vasculares e 192 por outras moléstias cardíacas.

Hospitais do E. Santo se equipam

São Paulo (Sucursal) — Os hospitais do Espírito Santo serão dotados de modernos aparelhos radiológicos e microscópicos de procedência holandêsa, segundo contrato assinado pela Secretaria de Saúde daquele Estado com o Departamento de Eletromedicina da Philips do Brasil, que ficará encarregado da sua instalação e assistência técnica permanente.

Os equipamentos foram financiados a longo prazo pela Philips e se destinam a neurodiagnóstico, radiodiagnóstico e tomografia, todos com circuito fechado de televisão. Foram adquiridos aparelhos de raios X para cirurgia ortopédica, instalações de abeugrafia, aparelhos móveis de raios X, aparelhos radiográficos para dentistas, microscópios de operações otocirúrgicas, microtomos de congelação e microscópios de fluorescência.

Abreu Sodré reforma Sec. de Saúde

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré assinou decreto reestruturando a Secretaria de Saúde, reduzindo de 35 para seis as subordinações diretas ao titular da Pasta. Na oportunidade, disse que no início do Govêrno teve mêdo da tarefa, mas agora pode afirmar que a sua administração é "um sucesso."

O Secretário Válter Leser informou que a Secretaria de Saúde passa a ser integrada por: 1) nível superior de deliberação — o Secretário de Estado, membro do Govêrno; 2) nível de execução, compreendendo quatro coordenadorias — Saúde da Comunidade, Assistência Hospitar, Saúde Mental e Serviços Técnicos especializados; nível assistencial — assessor; nível assistencial — auxiliar.

Tifo ataca 9 pessoas em Fortaleza

Fortaleza (Correspondente) — Com o registro de nove casos de tifo no bairro Monte Castelo e adjacências, o Govêrno estadual iniciou campanha intensiva de vacinação, em caráter de emergência, naquela parte da capital.

Os primeiros doentes estão causando sérios problemas, pois o Estado não dispõe de meios eficientes para curá-los. O foco de tifo está localizado nas vacarias estabelecidas naquele bairro residencial e as primeiras vítimas são exatamente o proprietário e vários empregados de uma delas. O Departamento de Saúde dispõe apenas de 10 mil doses de vacina contra tifo.

Cientista inglês retorna de pesquisa de dois anos na fauna e flora da Amazônia

Depois de dois anos de pesquisa da fauna e flora brasileiras, no Norte de Mato Grosso e Sul do Pará, por onde passará a Estrada Xavantina—Santarém, o zoologista inglês Iain Bishop começará testes para saber se há animal desconhecido entre os exemplares que recolheu.

O cientista participou de uma expedição com mais de 70 pessoas — 50 estudiosos de botanica inglêses e 20 brasileiros — para fazer testes biológicos na região que, na sua opinião, precisa ser colonizada ràpidamente. A expedição começou em junho de 67 e terminou a 30 de maio último.

VARIEDADE

Iain Bishop disse que para êle e para todos os cientistas inglêses das coisas mais notadas foi a diferença nítida entre florestas e cerrados que encontraram nos dois Estados.

— Entretanto não encontramos explicação lógica para uma diferença tão nítida entre a vegetação do Norte do Mato Grosso e do Sul da floresta amazônica. A única resposta possível seria devido ao clima que umedece a vegetação, tornando as florestas alagadiças no Amazonas; em Mato Grosso existem os cerrados por ser o lugar alto.

O zoologista, que veio acompanhado de sua mulher Angela, acrescentou que não existia habitação nos trechos por onde passa a estrada, ainda não concluída.

— Quando chegamos não havia ninguém. Depois, com o movimento para a construção da estrada, começaram a chegar caboclos que percorriam grande distância para tentar obter os terrenos à beira da rodovia.

Acredita porém que seja necessário maior êxodo para impulsionar aquela região.

Contou que vários médicos da expedição — organizada pela Fundação Brasil Central — estiveram também no Parque Nacional do Xingu e, juntamente com os irmãos Vilas Boas, tentaram erradicar várias doenças que assolam a população índia.

— As doenças mais graves, entretanto, como a malária, foram constatadas nos caboclos que vinham das zonas onde existem os rios.

PERIGO

Durante sua permanência na selva o zoologista conseguiu colhêr 700 espécimes de mamíferos, e 450 de aves, mas sòmente após estudos demorados de laboratório poderá dizer se existe algum desconhecido. Informou apenas que em cada dez plantas da região, três eram venenosas.

Contou que inicialmente a expedição ficou receosa com as cobras e pegadas de onça que encontravam no acampamento.

— Depois nos habituamos e tenho hoje mais mêdo de atravessar as ruas do Rio do que morar na selva.

Da expedição participaram vários professôres das Universidades de São Paulo e de Brasília, além da senhora Graziela Barroso do Jardim Botânico do Rio.

A pesquisa sôbre os espécimes encontrados na região está sendo feita na Universidade de Brasília e possìvelmente até o final dêste ano os zoologistas poderão informar se descobriram alguma coisa nova.

Papa envia 3 à reunião dos bispos

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil anunciou ontem que o superior-geral dos franciscanos, frei Constantino Koser, e o Bispo argentino Eduardo Pirônio, secretário-geral do Celam, virão à X Assembléia Geral dos Bispos do Brasil, como enviados do Papa Paulo VI.

A Santa Sé enviou comunicado à CNBB confirmando também a vinda do Cardeal Péricles Felici. Os três enviados do Vaticano, segundo a Conferência, farão exposições teológicas ligadas ao temário da assembléia, que se instalará no dia 21, no Seminário Central do Ipiranga, em São Paulo, e terá reuniões até dia 30.

REFLEXÕES

As sete exposições serão as seguintes: **O Mistério da Igreja e o Magistério Eclesiástico** (Cardeal Felici); **O Ministério de Santidade e a Busca Contínua do Ideal Cristão Também e Acima de Tudo para o Bispo** (Cardeal Felici); **Responsabilidade de Liderança Diante da Igreja Universal e Diante da Igreja Local** (D. Pirônio); **Teologia do Sacerdócio** (D. Pirônio); **Teologia da Síntese entre Evangelização e Humanização** (frei Constantino); **O Sentido e Alcance da Secularização** (frei Constantino); e **O Lugar da Ação Social Dentro da Pastoral Hodierna** (Cardeal Felici).

O temário da X Assembléia Geral dos Bispos do Brasil, preparado durante vários meses, envolve todos os aspectos do relacionamento entre padres e bispos, o problema do celibato, o direito de voto dos padres nas assembléias de bispos e, entre outros temas, as comunidades eclesiais de base, concebida para substituir, experimentalmente, as paróquias tradicionais. O tema **Do Trabalho e da Vida dos Padres**, coordenado pelo Secretariado Nacional de Ministério Hierárquico, já está pronto para ser discutido.

Após os encontros de padres nas dioceses e, depois, em âmbito regional, o Secretariado está terminando o relatório final, que será levado à X Assembléia. Participaram dos encontros D. Valfredo Tepe e o padre José Marins, respectivamente secretário e subsecretário, além do Bispo de João Pessoa, D. José Maria Pires, Secretário Nacional de Vocações, de D. José de Castro Pinto, de D. Ivo Lorscheider e de 15 peritos, entre biblistas, teólogos, pastoralistas e sociólogos. Na X Assembléia, haverá reuniões plenárias, mas grande parte dos trabalhos se desenvolverá em grupos de estudos correspondendo às diversas regiões em que está dividida a CNBB.

SUGESTÕES PARA O SÍNODO

O secretário-geral da CNBB, Dom Aluísio Lorscheider, em reunião com os subsecretários nacionais de Vocações, Seminário, Opinião Pública e Teologia, examinou ontem o temário do Sínodo dos Bispos, que se realizará em Roma, em outubro próximo, tendo como tema central **as relações do Papa com as conferências episcopais nacionais.**

Dom Aluísio Lorscheider, durante a reunião, recolheu uma série de sugestões dos subsecretários, que serão encaminhadas à X Assembléia Geral dos Bispos do Brasil. Participaram do encontro: frei Antônio do Prado, subsecretário-geral da CNBB; padre Virgílio Uchôa, subsecretário nacional de Vocações; padre Carlos Alberto Navarro, subsecretário nacional de Seminário; frei Romeu Dale (Relações Públicas); irmã Paula Teresa e frei Paulo Tellegen (Teologia).

PONTO-DE-VISTA

O Encarregado de Negócios, Sr. Lopes da Costa, considera Fidel Castro "um líder interessante"

Lopes da Costa afirma que política portuguêsa na África é anticolonialista

O Encarregado de Negócios de Portugal em Cuba, Sr. Manuel Lopes da Costa, que veio ao Rio a chamado do *Premier* Marcelo Caetano, declarou-se "anticolonialista, assim como é anticolonialista tôda a política portuguêsa na África."

— Para que entendam bem o que se passa por lá, é preciso que saibam que todo o movimento anticolonialista está fundamentado em três itens: movimento anti-racista, movimento antidiscriminatório de direitos políticos e movimento que pretende impedir que um país colonialista explore os países colonizados.

ARGUMENTO

— Portugal nunca foi racista — disse o Sr. Manuel Lopes da Costa — e na minha terra todos nós temos os mesmos direitos políticos. Os direitos que eu tenho qualquer habitante de Moçambique ou Angola também os possui. Não sei se é do conhecimento dos brasileiros, mas existem representantes africanos no Govêrno português.

Frisou, a seguir, que "Angola e Moçambique são financeiramente independentes. Êles é que ditam o próprio orçamento. As receitas africanas ficam na África e são aplicadas lá mesmo. Posso garantir, se nos compararmos com outros países que mantêm possessões na África, que somos um caso todo especial."

CUBA

Cuba é o único país comunista com quem Portugal mantém relações diplomáticas e comerciais. Antes da revolução cubana as relações eram de nível bem alto. Após o movimento de julho, Portugal diminuiu a categoria de seus representantes (passando-os a Encarregados de Negócios), mas não da representação. O Sr. Manuel Lopes da Costa é o único diplomata de carreira na Embaixada.

— A revolução cubana, do ponto-de-vista político, tem um interêsse muito especial para as pessoas da nova geração. Não há muita coisa em comum entre o meu país e Cuba. A colônia portuguêsa lá não vai além de umas 30 pessoas. Mas a presença histórica de Portugal em Cuba é imensa.

O Govêrno cubano acabou de editar, com muito sucesso, a obra *A Relíquia*, de Eça de Queirós. É o primeiro livro de autor estrangeiro editado em Cuba pelo Govêrno revolucionário.

Cuba não chegou a ser uma surprêsa para o Embaixador de 35 anos. Os antigos representantes portuguêses eram seus velhos amigos e através dêles passou a ter uma visão bem realista do país.

— Um fato entretanto me surpreendeu. Esperava que Cuba estivesse mais desenvolvida.

A União Soviética e os demais países socialistas também não podem dar tudo o que Cuba necessita. Há o problema da distância entre essas nações, sem falar no transporte e nas outras dificuldades.

Fidel Castro correspondeu à minha expectativa. É um líder interessante, diferente entretanto do tipo clássico europeu a que estamos habituados.

Festival de Inverno tem concêrto

Belo Horizonte (Sucursal) — O concêrto *Música Brasileira*, com execução de peças de Vila-Lôbos, Camargo Guarnieri e Pedro Marinho, será a atração especial desta noite, no III Festival de Inverno de Ouro Prêto.

Berenice Menegale interpretará a *Terceira Sonatina para Piano* e Eduardo Hazan, *Sonata* — ambas de Guarnieri. Na segunda parte, o soprano Maria Lopes e a pianista Berenice Menegale executarão *Serestas*, de Vila-Lôbos. Ao final, Venício Macinei executará *Frevo*, de Pedro Marinho. O concêrto será realizado no Teatro Municipal.

Hoje cedo os alunos do Curso de História ouvirão uma palestra sôbre a história mineira, e em seguida, farão turismo orientado em Mariana. À tarde, o Ciclo de Cinema apresentará *A Chary Tale*, *Lines Horizontal*, *Canon* e *Mosaic*, de Nornan McLaren e *Baruch*, de E. A. Dupont.

Exército, Polícia Federal e DOPS desmentem prisão de Miguel Arrais no Brasil

A Polícia Federal, a Secretaria de Segurança da Guanabara e o Exército informaram ontem que o ex-Governador de Pernambuco, Sr. Miguel Arrais, não está prêso em nenhum lugar do Brasil.

Quem chegou sábado ao Galeão foi seu tio, o Sr. Miguel Arrais Filho, que tem muita semelhança física com o sobrinho e provocou a confusão. O advogado Sobral Pinto, defensor do Sr. Miguel Arrais, também não acredita que seu cliente esteja detido.

ENGANO DE NOMES

O inspetor Joaquim Sena, do Serviço de Ordem Política e Social, disse que o Sr. Miguel Arrais Filho chegou com a espôsa, Sra. Elisabete Kablitz Arrais. A Polícia Marítima do Galeão informou o SOPS, que mandou dois agentes ao aeroporto, os quais anotaram nome e enderêço do casal, liberando-o imediatamente.

Acha o inspetor que o equívoco da agência de notícias do Galeão, quando distribuiu nota à imprensa sôbre a chegada do ex-Governador de Pernambuco, deve-se à semelhança física e ao nome quase idêntico do sobrinho e do tio.

No DOPS, depois de muitos rumôres, o chefe do Serviço de Relações Públicas da Secretaria de Segurança Pública, Sr. Jorge Sampaio, distribuiu nota oficial, às 17 horas, garantindo que o Sr. Miguel Arrais não estava prêso em nenhuma dependência estadual.

O advogado Sobral Pinto estêve no DOPS às 15 horas e recebeu a informação de que seu cliente não estava detido lá. Êle não acredita na prisão do ex-Governador, pois ninguém da família o procurou para tomar qualquer providência. Informou, também, que outros dois parentes têm o nome de Miguel Arrais — um primo e um sobrinho do ex-Governador.

No Quartel-General do I Exército, o gabinete do General Siseno Sarmento permaneceu por mais de hora e meia com luz vermelha acesa — sinal de trânsito proibido. A reunião, absolutamente reservada, teve também a participação do comandante da Vila Militar, General João Dutra de Castilho; do comandante da 1.ª Região Militar, General Sílvio Frota; e o chefe do Estado-Maior do I Exército, General Carlos Alberto. Mais tarde, já à noite, informou-se que o Sr. Miguel Arrais não estava prêso em nenhuma dependência militar.

NÃO SABE DE NADA

A Sra. Elisabete Kablitz Arrais afirmou que não sabia nada sôbre a prisão do ex-Governador de Pernambuco, pois a última vez que o viu foi na Europa, sexta-feira.

— Não sei de mais nada e já estou aborrecida com tantas perguntas. Cheguei sábado de Paris com meu marido e não faço outra coisa senão responder com as mesmas palavras.

O Sr. Miguel Arrais Filho é gerente do Banco do Brasil, agência Botafogo. Evitando muitas perguntas, disse apenas que o sobrinho está na Europa.

— Nunca fui político e também desconheço atividades políticas. O contato que tenho com meu sobrinho é devido a nosso parentesco, e nossas conversas são assuntos de família. Não sei de mais nada.

NA ARGÉLIA

Argel (AFP-JB) — A mulher do Sr. Miguel Arrais informou ontem que seu marido continua na capital argelina, desmentindo rumôres de que fôra prêso ao desembarcar sábado no Rio.

O ex-Governador de Pernambuco reside em Argel desde o dia 17 de junho de 1965, como asilado político.

Atentado no cinema ainda sem pistas

São Paulo (Sucursal) — A polícia continuou ontem sem pistas que a levassem aos terroristas que fizeram explodir uma bomba, na última segunda-feira, no Cine Paissandu, causando ferimentos em quatro pessoas que assistiam ao filme Os Boinas Verdes, e destruindo parcialmente 10 poltronas.

As autoridades suspeitam de que o petardo tenha sido colocado sob as poltronas do balcão do cinema, no segundo andar do edifício Paissandu, entre 15 e 16 horas, com mecanismo automático para fazê-la explodir quase no encerramento de uma sessão e início de outra, às 18 horas. Os Boinas Verdes mostra aspectos das lutas de tropas norte-americanas no Vietname, em combates antiguerrilha. O ator principal é John Wayne.

SUSTO

As quatro pessoas feridas foram medicadas no próprio local, e, segundo a polícia, sofreram "mais um susto" do que ferimentos. Alguns dos espectadores da sessão das 16 horas, que estavam no andar debaixo saltaram de suas poltronas para o chão, procurando se proteger de outras explosões e dos pedaços das poltronas que foram destruídas no andar superior.

Os lanterninhas do cinema — em número de quatro — disseram à polícia que não notaram nada de anormal nos momentos que antecederam à explosão da bomba. Na opinião dêles, o movimento de ontem no cinema foi igual ao dos outros dias.

Os agentes da polícia informaram, ainda, que a bomba detonada no Cine Paissandu é de fabricação caseira, sendo utilizada, em sua produção boa quantidade de pólvora, colocada em um cano de ferro, para aumentar-lhe a potência, e alguns pedaços de metal, que servem de estilhaço.

No mesmo momento em que explodia uma bomba no Cine Paissandu, era evacuada a sala do Cine Astor — que passava o mesmo filme — no Conjunto Nacional, na Avenida Paulista, pois a gerência daquela casa havia recebido um telefonema que o alertava da existência de uma bomba no seu interior.

O filme — Os Boinas Verdes — foi suspenso e o Cine Astor foi revistado por policiais, que não encontraram nada. A polícia suspeita que o responsável pelo atentado do Cine Paissandu foi o que telefonou para o gerente do Cine Astor, dando o alarma falso da existência de uma bomba, procurando despistar a ação dos investigadores.

Menor roubou 87 armas em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Um menino de 14 anos confessou ontem à polícia ter roubado 87 armas, nos meses de abril e junho, da Casa Gonçalves, no centro da cidade. Revelou que roubava por ordem de dois marginais, Rubem Carvalho e Lourival Loubredo.

O menor foi localizado pela polícia ao investigar a procedência de um revólver, comprado por familiar de um delegado ao criminoso Rubem Carvalho, que já cumpriu várias penas. Rubem foi detido e interrogado, revelando que ensinara o menor a roubar. Em sua casa, em Uberlândia, a polícia encontrou 80 revólveres, faltando apenas sete do total roubado.

PONTO-DE-VISTA

O Encarregado de Negócios, Sr. Lopes da Costa, considera Fidel Castro "um líder interessante"

Lopes da Costa afirma que política portuguêsa na África é anticolonialista

O Encarregado de Negócios de Portugal em Cuba, Sr. Manuel Lopes da Costa, que veio ao Rio a chamado do *Premier* Marcelo Caetano, declarou-se "anticolonialista, assim como é anticolonialista tôda a política portuguêsa na África."

— Para que entendam bem o que se passa por lá, é preciso que saibam que todo o movimento anticolonialista está fundamentado em três itens: movimento anti-racista, movimento antidiscriminatório de direitos políticos e movimento que pretende impedir que um país colonialista explore os países colonizados.

ARGUMENTO

— Portugal nunca foi racista — disse o Sr. Manuel Lopes da Costa — e na minha terra todos nós temos os mesmos direitos políticos. Os direitos que eu tenho qualquer habitante de Moçambique ou Angola também os possui. Não sei se é do conhecimento dos brasileiros, mas existem representantes africanos no Govêrno português.

Frisou, a seguir, que "Angola e Moçambique são financeiramente independentes. Êles é que ditam o próprio orçamento. As receitas africanas ficam na África e são aplicadas lá mesmo. Posso garantir, se nos compararmos com outros países que mantêm possessões na África, que somos um caso todo especial."

CUBA

Cuba é o único país comunista com quem Portugal mantém relações diplomáticas e comerciais. Antes da revolução cubana as relações eram de nível bem alto. Após o movimento de julho, Portugal diminuiu a categoria de seus representantes (passando-os a Encarregados de Negócios), mas não da representação. O Sr. Manuel Lopes da Costa é o único diplomata de carreira na Embaixada.

— A revolução cubana, do ponto-de-vista político, tem um interêsse muito especial para as pessoas da nova geração. Não há muita coisa em comum entre o meu país e Cuba. A colônia portuguêsa lá não vai além de umas 30 pessoas. Mas a presença histórica de Portugal em Cuba é imensa.

O Govêrno cubano acabou de editar, com muito sucesso, a obra *A Relíquia*, de Eça de Queirós. É o primeiro livro de autor estrangeiro editado em Cuba pelo Govêrno revolucionário.

Cuba não chegou a ser uma surprêsa para o Embaixador de 35 anos. Os antigos representantes portuguêses eram seus velhos amigos e através dêles passou a ter uma visão bem realista do país.

— Um fato entretanto me surpreendeu. Esperava que Cuba estivesse mais desenvolvida.

A União Soviética e os demais países socialistas também não podem dar tudo o que Cuba necessita. Há o problema da distância entre essas nações, sem falar no transporte e nas outras dificuldades.

Fidel Castro correspondeu à minha expectativa. É um líder interessante, diferente entretanto do tipo clássico europeu a que estamos habituados.

Festival de Inverno tem concêrto

Belo Horizonte (Sucursal) — O concêrto *Música Brasileira*, com execução de peças de Vila-Lôbos, Camargo Guarnieri e Pedro Marinho, será a atração especial desta noite, no III Festival de Inverno de Ouro Prêto.

Berenice Menegale interpretará a *Terceira Sonatina para Piano* e Eduardo Hazan, *Sonata* — ambas de Guarnieri. Na segunda parte, o soprano Maria Lopes e a pianista Berenice Menegale executarão *Serestas*, de Vila-Lôbos. Ao final, Venício Macinci executará *Frevo*, de Pedro Marinho. O concêrto será realizado no Teatro Municipal.

Hoje cedo os alunos do Curso de História ouvirão uma palestra sôbre a história mineira, e em seguida, farão turismo orientado em Mariana. À tarde, o Ciclo de Cinema apresentará *A Chary Tale*, *Lines Horizontal*, *Canon* e *Mosaic*, de Norman McLaren e *Baruch*, de E. A. Dupont.

Júri diz que confia na equipe da Arquitetura que participará da X Bienal

O júri de professôres da Faculdade de Arquitetura da UFRJ que escolheu o trabalho de uma equipe de alunos para representar a escola na X Bienal de São Paulo, fêz um relatório sôbre suas atividades, ressaltando a "confiança que deposita na equipe quanto ao desenvolvimento crítico e criador do trabalho."

Formado pelos professôres Henrique Mindlin, Renato Sá, Marcos Konder, José Ricardo Abreu e Paulo Casé, o júri analisa os trabalhos da equipe vencedora, da que recebeu menção especial e das cinco que receberam menções, além de citar outras dez equipes que entraram na seleção inicial.

CONCEITUAÇÃO BÁSICA

— Ao examinar os trabalhos para a seleção do primeiro classificado — diz o relatório — o júri considerou a conceituação básica e as proposições apresentadas, tanto em si mesmas como em sua integração mútua, e procurou destacar especialmente, atendendo aos objetivos fundamentais da Bienal, aquêles que oferecessem novas perspectivas no campo didático, arquitetônico ou urbanístico, sem prejuízo da necessária adequação ao momento e ao meio.

O júri explica que deu à equipe formada pelos alunos Amarílio Gastal, Antônio Carlos Vieira, Fernando Borelli, Francisco Baroni, Leon Kramarz, Luís Alberto Cruz e Silva e Milton Machado da Silva, do 4.º ano, a responsabilidade de representar a Faculdade de Arquitetura do Rio na X Bienal, pelo fato de seu trabalho ser "rigorosamente adstrito à primeira fase do concurso."

— O excelente trabalho de pesquisa — diz o relatório do júri — a proposta de uma solução modular aberta para qualquer ordenação ou extensão desejada, com ótima configuração espacial, o espírito analítico e inventivo, assim como o acôrdo entre a intenção inicial e o resultado atingido em um campus universitário na Barra da Tijuca, caracterizam o trabalho apresentado.

O júri consigna, em seu relatório, "a confiança que deposita na equipe quanto ao desenvolvimento crítico e criador do trabalho, no sentido de que a representação da Faculdade na Bienal seja digna do esfôrço revelado pela grande maioria das equipes dos 4.º e 5.º anos."

Da equipe que recebeu menção especial, composta dos alunos Luciano Medeiros, Luís Geraldo Pinto, Paulo Nascimento e Sílvio Colin, do 4.º ano, dizem os professôres que ela "propõe, com boa justificativa, em relatório sucinto e adequado, a localização da escola em Niterói, preenchendo um vazio evidente na Universidade Federal Fluminense e logrando um dos achados do presente concurso."

MÓDULO FLEXÍVEL

— O módulo básico, hexagonal — diz o relatório — oferece grande flexibilidade de composição, com promessa de bons resultados plástico-espaciais, apesar de não atingir a clareza de concepção do trabalho classificado como vencedor.

O júri esclarece em seu relatório que resolveu reconhecer, com menções, cinco outros trabalhos. O primeiro é o da equipe formada pelos alunos Celso Gerbassi, Emídio Montenegro, Lilian Garcia Rosa, Mauro Malin, Murilo Domingues e Roberto Garcia Rosa, do 4.º ano, que propõem o Parque Lage como localização.

O júri considera que esta equipe realizou "extraordinário trabalho de pesquisa, com enfoque realista do problema em tôda a sua amplitude, concretizado em relatório cuja publicação se impõe, no interêsse de todos os estudiosos do assunto, embora o projeto em si não apresente o interêsse exigido pelo concurso, apesar de seu conceito ordenado e correto."

ESCALA DESEJÁVEL

A menção seguinte é a do trabalho realizado pelos alunos Márcia Calmon, Alberto Mansilla, Roberto Paredes, Nicanor Cervantes e Rosemary Sadi, do 5.º ano, "cujo projeto se insere com propriedade no terreno escolhido, junto ao Trevo dos Estudantes, atendendo à escala desejável e oferecendo possibilidades de composição volumétrica e de espaços livres de grande riqueza."

Os alunos Cláudio Taulois, Maria Célia Monte, Vera Maria da Silveira, Aluísio D'Aguiar, Renée Robin e Anamaria da Trindade, do 5.º ano, foram também mencionados, pela proposição de "um sistema modular tridimensional, baseado em triângulos equiláteros, com ênfase excessiva dos aspectos espaciais e formais, em detrimento de uma visão realista do problema, revelando, embora, um grau de talento espontâneo que o júri reconhece e proclama."

A respeito do trabalho desta equipe, diz o relatório que o júri "lamenta profundamente a ausência de interêsse em maior aprofundamento do estudo." A equipe mencionada em seguida é a dos alunos Antônio José de Oliveira e Zaíra Maria de Oliveira, do 5.º ano, "cujo trabalho, localizado junto ao Trevo dos Estudantes, postulado num sistema construtivo dotado de interêsse e invenção, se apresenta com disciplinada formulação volumétrica, malgrado sua inadequação ao terreno."

HUMANIZAÇÃO SEM ESTRUTURA

Finalmente, vem a menção para os alunos Maria Regina Gebara, Maria Letícia Pimentel, Regina Brandão, Sandra Muylaert e Roberto Benes, do 4.º ano, "cujo trabalho de pesquisa atinge nível digno de elogio, embora o projeto, localizado num campus universitário da Barra da Tijuca — tentativa de humanização do problema que o júri apreciou e que revela esfôrço honesto e seriedade de propósitos — não atinja o resultado exigível em têrmos de composição espacial e estrutural."

Os 10 trabalhos restantes — sete do 5.º ano e três do 4.º — são citados pelo júri como tendo participado da seleção inicial, sem maiores comentários, que serão feitos posteriormente, junto a cada equipe. A equipe vencedora começou a aprontar seu projeto definitivo ontem mesmo, com vistas ao concurso da Bienal, que começa em setembro próximo.

Alain Delon fará filme com Jean-Paul Belmondo quando voltar à França

Um filme em que contracenará com Jean-Paul Belmondo marcará a estréia de Alain Delon como produtor, no dia 15 de setembro, segundo informou ontem o empresário Georges Beaume, que retornou a Paris para acertar a intensa programação do ator nos próximos meses.

Delon ficará ainda alguns dias no Rio, procurando descansar da apresentação na televisão argentina. Depois de uma segunda-feira trancado em seu quarto no Copacabana Palace, ontem êle saiu para almoçar na casa do Sr. Jorge Guinle e passear pela cidade no carro do anfitrião.

ATIVIDADE INTENSA

Antes de embarcar, o empresário Georges Beaume informou que o próximo filme de Delon — Carbonne et Spirito — tem sua produção estimada em 3,5 milhões de dólares (mais de NCr$ 14 milhões) e está sendo aguardado com muita curiosidade pela crítica, pois reunirá os dois atôres mais populares da França no momento.

Alain Delon produzirá também um filme com a cantora Régine, quase desconhecida no no Brasil mas de bastante sucesso na França e que iniciou a carreira cinematográfica em Mademoiselle S.

Ainda êste ano, Delon filmará Le Cercle Rouge, e quarta seu primeiro long-play. O primeiro disco, simples, êle gravou há um ano e meio, com o tema central de Os Aventureiros.

DESCANSO

Georges Beaume explicou que Alain está fugindo da imprensa e dos fãs porque "veio para o Brasil pensando que poderia passar incógnito."

— Êle procura muito descansar, pois teve um programa muito intenso até agora, e outro mais intenso ainda o aguarda. Aqui, êle queria passear, descansar, tomar sol e relaxar os nervos. Mas até agora isto foi impossível.

Após o primeiro dia passado pràticamente trancado em seu quarto — segunda-feira, Delon saiu durante duas horas para almoçar fora mas teve que voltar ao hotel, tamanho o assédio dos fãs, e à noite só saiu às 23 horas para jantar no Le Bec Fin. — Alain conseguiu sair ontem.

Trancado em seu quarto até o meio-dia — pedido que êle não sairia, pois dispensara o carro particular aguardo para levá-lo à praia — Delon saiu com o Sr. Georges Beaume, recebendo chamado para almoçar na casa do Sr. Jorge Guinle, que convidou também Beaume, Jean-Pierre Bonotte (jornalista e fotógrafo da agência France Gama e amigo pessoal do ator), Ana Lia Vianna, Afrânio Nabuco, Maria Rosário Nascimento Silva, Carlos Henrique e Claude Amaral Peixoto.

Delon e seus amigos só voltaram para o hotel às 19 horas, tendo aproveitado o dia para passear no Galaxie azul do Sr. Guinle.

CAMINHO DA AREIA

Na enseada de Botafogo as dragas retirarão a areia que o booster — estação de recalque — jogará, pelos tubos, na praia de Copacabana

Cohab julga concorrência do Pasmado

A Cohab julgará amanhã, às 16h, as propostas de compra dos 27 mil metros quadrados do morro do Pasmado, que não poderão ser inferiores a NCr$ 2 milhões. A firma vencedora da concorrência fica obrigada a construir um hotel de primeira classe no local.

Vários interessados na construção de um hotel no Pasmado já se apresentaram informalmente à Cohab, mas, segundo seu presidente, Sr. Augusto Vilas Boas, a concorrência terá trâmites legais. O prazo para a entrega de propostas acaba amanhã, às 12h, devendo o concorrente depositar, como caução, pelo menos 25% do valor da sua oferta.

Esso entrega prêmios de literatura

Foi encerrado ontem, com a entrega dos prêmios aos vencedores, o Prêmio Esso de Literatura, patrocinado pela Esso Brasileira de Petróleo em colaboração com o **Jornal de Letras**. A professôra Lúcia Helena, com "Rawet, em questão: tentativa de uma análise estrutural" ganhou um curso de Língua e Literatura Portuguêsas, na Universidade de Lisboa, com viagem e estada pagas pela patrocinadora.

Na categoria de Contos concorreram 122 universitários de todo o país, sendo o prêmio de NCr$ 1 000,00, dado ao estudante João de Deus Neri Bezerra da Escola Superior de Cinema da Universidade Católica de Minas Gerais, com o conto Fé.

ENSAIO E MENÇÕES

No Ensaio, também com NCr$ 1 000,00 de prêmio, venceu o carioca Antônio Sérgio Lima Medonça, do Instituto de Letras da UEG com **Linguagem Poética e Estrutural do Conto**. Obtiveram Menções Especiais os estudantes Carlos José Gomes de Carvalho (RGS), Geraldo das Dores Resende (MG), e Rui Barbosa de Castro Filho (GB).

Menção Honrosas foram atribuídas aos estudantes Ana Maria de Bulhões Carvalho, Plínio Augusto de Resende Vale, Mauro José Sá Rêgo Costa, Wilson Nunes Coutinho e José Manuel.

Formaram a comissão julgadora o professor Clóvis Ramalhete (presidente), escritores Lígia Fagundes Teles (SP), Fábio Lucas (MG), e Assis Brasil (GB), que foram unânimes em destacar a importância do trabalho que deu a vitória à professôra Lúcia Helena.

Engenheiros desejam muita ressaca durante obras de alargamento da Atlântica

Os engenheiros da Sursan desejam que, a partir do início do alargamento da Avenida Atlântica, as ressacas, sempre condenadas, sejam mais constantes para ajudar a espalhar os 3 milhões de metros cúbicos de areia que as três dragas em serviço levarão à beira do mar.

As dragas *Sergipe* e *Ster-I* já estão prontas para começar a funcionar. Sua função será retirar da enseada de Botafogo grande parte da areia que irá através de tubulações, a quatro pontos diferentes da orla da praia de Copacabana. A *Trabsmundun*, que em agôsto chegará da Holanda, transportará sozinha o resto do material, desde a ilha da Cotunduba.

A ALIADA DE HOJE

— A ação das ondas será a nossa grande aliada —disse o engenheiro Hildebrando Góis Filho. Quando chegarmos ao último depósito de areia, ela já deverá ter espalhado o primeiro, e nós poderemos voltar ao ponto inicial para começar nôvo ciclo. Quanto mais violento o mar estiver, melhor; em dia de ressaca, então, nem se fala.

As ondas serão responsáveis também pelo trabalho de espalhar a areia transportada pela draga **Transmundun**. A draga é uma das mais modernas do mundo, mas apresenta um problema: seu calado não permite que ela se aproxime muito da praia. Entretanto, a maior parte do trabalho será executada por ela, que depositará cêrca de 1 800 mil metros cúbicos de areia em Copacabana.

A seu favor existe ainda o custo operacional, considerado baixo em relação ao das dragas de sucção e recalque. A autotransportadora holandesa tem uma despesa de NCr$ 3,00 por metro cúbico e capacidade para transportar 1 500 metros cúbicos de areia por hora.

SISTEMA A DECIDIR

Embora o traçado já esteja pronto, ainda não foi decidido o sistema a ser empregado para a instalação dos tubos que conduzirão a areia da enseada de Botafogo à praia de Copacabana, numa extensão de mais de cinco quilômetros.

E' possível que êles sejam levados sob o solo, à profundidade da rêde de esgotos, até à bôca do Túnel Nôvo, passando já na Avenida Princesa Isabel a um plano elevado, sustentados por andaimes de metal, na calçada.

A decisão será tomada sòmente na hora da montagem, embora os engenheiros achem essa a melhor solução, para evitar a abertura de novos buracos em Botafogo e Copacabana.

Tôda essa parte da obra está a cargo do consórcio formado pelas firmas Ster e CBD — Companhia Brasileira de Dragagem, que operarão as dragas *Sergipe* e *Ster I* na enseada de Botafogo. O engenheiro Hildebrando de Góis Filho não vê o menor perigo de escapamento de areia nos condutos, já que as juntas, de 13 em 13 metros, têm uma selda especial.

PRAZO QUE BASTA

Segundo o engenheiro Hildebrando de Góis Filho, a partir da autorização da Sursan para o início das obras, um prazo de nove meses será suficiente para que seja cumprida a parte das dragas de sucção e recalque. Em três mêses, tôda a tubulação poderá ser instalada; nos seis restantes, será feita a dragagem e o atêrro.

A CBD concluiu à semana passada um trabalho do mesmo tipo, na construção do acesso ao viaduto que leva à Ilha do Fundão. Foi a própria *Sergipe* a responsável pelo atêrro, trabalhando um uma tubulação de 3,7 quilômetros. Ela funciona com 20 homens e sua bomba tem uma potência de 3 200 HP. Em cada *booster* — estação de recalque — há quatro homens trabalhando, e sua capacidade de bombeamento é igual à da draga.

Reforma dará à igreja de Santa Luzia o aspecto que tinha ao ser inaugurada

A igreja de Santa Luzia, no Centro, dentro de seis meses voltará a ter o aspecto da época em que foi construída, há 410 anos: imagens barrôcas, nichos de ouro, paredes brancas na parte interna e o altar-mor apenas com a imagem da santa padroeira.

As obras, orçadas em mais de NCr$ 200 mil, são necessárias para recuperar o templo, pois a madeira que sustenta o teto está apodrecida, e para eliminar os ratos. A nova diretoria da Irmandade acusou os antigos administradores de desleixo, pois ao pintarem a igreja, há seis anos, danificaram os objetos de arte, vindos de Portugal com Estácio de Sá.

CAMPANHA FINANCEIRA

Até o final do mês a Irmandade de Santa Luzia vai lançar uma campanha financeira junto ao comércio, indústria e bancos, visando angariar fundos para o término da obra, ainda em fase inicial.

Os diretores acreditam que terão êxito no empreendimento porque atestarão com recibos as somas doadas, livrando as firmas inclusive de uma parte do impôsto de renda.

O secretário Tito Araújo afirma que "é a única solução" para conseguir as reformas que pretendem, porque a Irmandade só tem de renda NCr$ 0,05 pagos pela Light como aluguel do edifício onde funciona, na Rua Santa Luzia, 615.

— Êste prédio foi construído em terreno que pertencia à igreja. Há 40 anos aforamos o local à Companhia Ferro Carril, absorvida depois pela Light, cuja usina elétrica, setor do centro, funciona ali. Vamos recorrer à Justiça para que êles comprem o terreno ou aumentem o aluguel, que seria boa fonte de renda.

O Sr. Tito Araújo diz ainda que à Irmandade pertencia a área compreendida entre as Avenidas Presidente Antônio Carlos, Franklin Roosevelt, Ruas México e Santa Luzia.

Vários edifícios foram construídos nesses locais e até hoje a Irmandade não recebe nenhuma quantia relativa aos aluguéis.

MÁ ADMINISTRAÇÃO

A atual diretoria acusa a antiga de ter abandonado a igreja durante nove anos, e ao pintá-la não respeitou as obras de arte que havia no local.

Dizem que para economizar não limpavam as imagens dos santos nem os altares e quando a sujeira tornou-se muito evidente decidiram "passar uma tinta" em tudo que havia no local, sem respeitar a decoração anterior.

— Quando tomamos posse ficamos apavorados com o estado da igreja — diz o secretário.

Conta que cadeiras em jacarandá e palhinha foram encontradas jogadas no porão, as ânforas onde se colocam flôres, que eram de ouro, foram pintadas com óleo de banana e pó dourado.

A madeira que sustenta a tôrre da igreja, também estava totalmente apodrecida porque colocaram uma lona grossa para impedir que a infiltração passasse ao altar-mor.

— Aconteceu o pior. A lona rasgou-se tôda e provocou o môfo na madeira, que já estava estragada.

O teto — em pinho de riga — também está esburacado.

— E não é só isso. Êles deixaram sinos quebrados, a documentação pràticamente estragada porque está ilegível, as imagens dos santos abandonadas e sem limpeza, transformando inclusive a parte central da igreja em praça de mendicância, tantas eram as caixas para colocar esmolas.

Mostrou também dois caixotes com notas e moedas já fora de circulação, que não foram trocadas na época, contendo mais de NCr$ 100,00.

— Durante nove anos nada foi feito pela igreja e por isso temos que gastar uma soma fabulosa para fazer os reparos.

REFORMAS

A igreja de Santa Luzia poderá ser reformada em um prazo de seis meses, caso seja conseguida a soma necessária na campanha financeira.

Na parte externa será, possivelmente, pintada de azul claro — sugestão feita pela Patrimônio Histórico — e no interior de branco ou gêlo.

O nicho que evolve a santa padroeira, no altar principal, será retirado, ficando sòmente a imagem. O altar voltará a ter seus detalhes em ouro.

Tôdas as imagens de santos que estavam nesse altar foram distribuídas pelos corredores da igreja.

No altar de Santo Elói e de Nossa Senhora dos Navegantes, as imagens serão restauradas — as duas estão quebradas. No centro, entre os altares, os bancos foram retirados, formando um espaço para ressaltar os desenhos em ladrilhos portuguêses e mármores, além de terem sido invertidas as escadas de acesso ao púlpito, porque trancavam as entradas laterais.

O madeiramento do teto será trocado, conservando a côr natural, e os vitrais serão sòmente limpos, pois são do século XVI.

A igreja não fechará para obras, apenas terá horários rígidos, para que os trabalhos possam ser feitos com maior rapidez até 13 de dezembro — Dia de Santa Luzia.

AÇÃO DE ESCOTEIROS

Os escoteiros que colaboram na campanha, iniciada na semana passada pela Central do Brasil, contra pingentes nos trens têm tido alguns atritos com populares, "mas não davam lambadas nos passageiros com correias de couro." O diretor da União dos Escoteiros do Brasil, Sr. Moacir Rabelo Filho, veio ao JB desmentir a notícia. Disse que a missão dos grupos é apenas distribuir folhetos e prestar informações. Antes a Central do Brasil já havia pedido a participação dos escoteiros, em campanha de esclarecimento às crianças que atiram pedras nos trens. Foram mobilizados 500 escoteiros e distribuídos três mil cartazes esclarecendo as crianças. Agora, na campanha contra pingentes, afirma o Sr. Moacir Rabelo, o objetivo dos escoteiros é o mesmo: "distribuir material educativo e prestar esclarecimentos."

Negrão garante que Sursan e Departamento de Trânsito não terão mais divergência

O Governador Negrão de Lima assegurou ontem ao JORNAL DO BRASIL ter dado um "basta" nas divergências que vinham ocorrendo entre o Departamento de Transito e a Sursan e desmentiu que o comandante Celso Franco esteja demissionário.

— Essas divergências entre altos funcionários na execução de complexos serviços do Estado são naturais — afirmou — e não se revestem de nenhuma profundidade. Elas resultam, em grande parte, da legislação existente, que em vários pontos tem que ser ajustada à realidade.

CELSO COM NEGRÃO

Enquanto o Governador, em sua mesa de trabalho, falava ao JB, o diretor do Departamento de Trânsito, também no gabinete, mas um pouco afastado, conversava animadamente com os assessôres do Sr. Negrão de Lima e o presidente do IPEG, Sr. João de Lima Pádua, sôbre o jôgo entre o Vasco e o Racing.

Pouco antes de entrar no gabinete para falar com o Governador, o comandante Celso Franco, na ante-sala, conversará com um dos auxiliares do Govêrno sôbre a notícia da sua demissão. Respondendo à pergunta sôbre se tomara conhecimento da informação divulgada por uma emissôra de televisão, disse que não. Quanto aos telefonemas para confirmar ou não a veracidade da notícia, respondeu que não os recebeu, acrescentando que isso provava que "o programa não tem tanta audiência como anunciam."

Depois, em tom de brincadeira, exibiu um envelope que trazia e disse, sorrindo: "Ela está aqui." Como o auxiliar o fitasse interrogativamente, acrescentou: "A minha exoneração."

O envelope, na verdade, continha uma reclamação à Cedag que, erradamente, fôra entregue no Departamento de Trânsito.

Série C dos Talões acaba em 10 dias

Dentro de 10 dias deverá estar esgotada, nos 72 postos da Secretaria de Finanças, a série C de Seus Talões Valem Milhões. O sorteio está programado para a primeira quinzena de agôsto.

A Secretaria lembra que para êste sorteio só valem comprovantes de compra ou prestação de serviços datados de 1.º de janeiro dêste ano em diante. Os prêmios menores da série B continuam sendo pagos na Rua da Alfândega, 42, 2.º andar, entre 11h30m e 16 horas, mediante apresentação do talão premiado e carteira de identidade. Segundo a coordenação do concurso, foram instalados mais três postos de troca: Avenida Geremário Dantas, 57, Jacarepaguá; Rua Tadeu Kosciusko, 91-A, Bairro de Fátima — que funciona aos domingos, e Rua Borda do Mato, 222, Grajaú.

Boas notas levam aluna a ver Roma

A estudante Fernanda Gama Drable, da Guanabara, que venceu o 1.º Prêmio do Concurso Alitalia de 1968, intitulado A Melhor Caderneta Escolar, embarcou para Roma acompanhada de sua família. A viagem, ida e volta, com direito a acompanhante e permanência de cinco dias na capital italiana, é o prêmio principal do certame patrocinado por aquela emprêsa de aviação.

Para o segundo lugar a recompensa é uma viagem de ida e volta a Buenos Aires, sendo conferidos, ainda, outros prêmios para os demais. O concurso, destinado a estudantes da 4.ª série ginasial, tem em preparo seu terceiro lançamento. Dêle participarão escolas do Rio, Niterói, São Paulo, Brasília, Pôrto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte e Salvador.

INTERIOR

O certame abrangerá também cidades do interior dos Estados relacionados para a nova edição do concurso A Melhor Caderneta Escolar. Para a seleção dos candidatos serão levadas em conta as notas obtidas pelos alunos no primeiro semestre, mais o mês de agôsto de 1969. O concurso tem a supervisão da Divisão de Ensino Extra-Escolar do MEC.

Por dentro do negócio

Fusões incentivadas no Brasil preocupam os EUA

Enquanto no Brasil o "momento econômico" predispõe as autoridades econômicas a incentivarem a fusão de emprêsas, sejam elas comerciais, industriais ou de crédito, de forma a terem condições de enfrentar sòlidamente os desequilíbrios do mercado interno e a concorrência externa, as fusões vêm preocupando as autoridades norte-americanas. Tudo indica, entretanto, que lá se esteja chegando a exageros que põem em risco a sobrevivência da própria emprêsa, a menos que seja de dimensões gigantescas.

No primeiro semestre de 1969, o número de fusões realizadas nos Estados Unidos ultrapassou todos os recordes, apesar dos esforços da administração para frear êsse movimento, inclusive com restrições de crédito. Segundo estudo realizado pela W. T. Grimm, emprêsa especialista na matéria, de janeiro a junho último se registraram 2 815 fusões, ou seja, 65% a mais das verificadas no mesmo período de 1968.

Com base nesses números, a mesma emprêsa prevê que êste ano, as fusões serão de, mais ou menos, 5 400, contra 4 462 no ano passado. E assinala que a atividade dos consórcios — principais alvos do Govêrno em sua ofensiva contra as fusões — não baixou de ritmo. No primeiro semestre, os 10 consórcios norte-americanos mais poderosos, somaram mais 63 aquisições, contra 134 feitas pelos mesmos nos doze meses de 1968.

Reservas vão bem

De acôrdo com o último boletim estatístico do Fundo Monetário Internacional, em abril, as reservas externas do Brasil eram as maiores desde o terceiro trimestre de 1967, ascendendo a US$ 270 milhões. Por outro lado, segundo a mesma publicação, o Brasil renovou — para não perder o direito — mas ainda não usou, o antigo *stand-by* de US$ 50 milhões, concedido por aquêle organismo.

E' interessante notar que, em abril, o Brasil era o quarto país com mais reservas na zona da América Latina. A Argentina vinha em primeiro lugar, com US$ 603 milhões, a Venezuela com 371 milhões e o México com 360 milhões. Na lista, a surprêsa é a Argentina e vem confirmar aquilo que já se disse anteriormente. Do ponto-de-vista econômico, Brasil e Argentina representam dois sistemas em confronto. Com suas características próprias, cada um dos dois escolheu um caminho diferente para desenvolver a sua economia. O Brasil, restringindo ao máximo suas necessidades internas, mas só até o ponto de não tolher o crescimento da produção. A Argentina, querendo sanear inicialmente suas finanças, para, numa segunda etapa, tratar do desenvolvimento interno.

Pela situação atual, tudo indica que, por enquanto, o Brasil está levando a melhor com o sistema adotado. Mas pode ser cedo para conclusões.

Brasil quer reatores

Entre os pedidos feitos pelo Brasil a exportadores britânicos, durante a realização da Feira Comercial daquele país em São Paulo, acha-se o de seis reatores de pesquisa, segundo revelou a Câmara Comercial de Londres. O porta-voz da Câmara, Sr. Leopold Rothschild, chefe da Seção Latino-Americana da entidade, declarou que os cinco reatores serão usados em centros de investigação de universidades, e o sexto, do tipo 5 megawatts, será instalado em Brasília. O pedido foi feito à emprêsa Fairey Engineering Co., no valor total de NCr$ 12 milhões.

Expressas

A Vivamar, um dos maiores complexos industriais de pesca do país, tem dois novos acionistas: o Banco do Estado da Guanabara e a Copeg, que aplicaram nela os 100% dos incentivos fiscais do art. 81, do Decreto-Lei 221, que prevê aplicação de 25% do IR a pagar, na área da Sudepe *** Viajou para a Alemanha, onde concluirá negociações para a compra de moderno equipamento têxtil, o industrial Eron Alves de Oliveira, diretor da Brontex, acompanhado de seu assessor, José Azzi *** Assumiu ontem a Gerência de Crédito Rural e Industrial do Banco Central, o Sr. Hélio Fonseca Lemos.

Fazenda nega recessão

O desempenho da economia paulista de janeiro a maio dêste ano mostra um crescimento de 10,6% nas vendas industriais e de 2,3% nas compras, em confronto com igual período do ano passado, segundo análise da assessoria técnica conjunta do Ministério da Fazenda, Bancos Central e do Brasil.

Diz o estudo que os resultados desmentem as afirmativas de que ocorreu uma recessão no comércio no mês de maio. Acham os técnicos governamentais que o fenômeno foi apenas um crescimento a taxas menores do que a dos meses anteriores.

COMPORTAMENTO

Sôbre o comportamento da economia paulista, declaram os técnicos que, comparando-se os meses de maio e abril de 1969, verifica-se que ocorreu um aumento, em têrmos reais de 5,7% nas vendas industriais e de 4,9% nas compras.

Com isso, os assessôres econômicos do Ministro Delfim Neto negam que haja recessão e assinalam mesmo que no mês de junho, as estimativas preliminares demonstram uma recuperação nas compras e vendas industriais, o que proporcionará bons indicadores econômicos para o encerramento do primeiro semestre do ano.

OS RESULTADOS

Os dados divulgados pela assessoria técnica vieram complementar os resultados já anunciados pelo Ministro Delfim Neto para a economia brasileira, com base em levantamento da Fundação IBGE, abrangendo os Estados de São Paulo, Guanabara, Minas, Rio Grande do Sul e Pernambuco.

São os seguintes os resultados da análise governamental: crescimento da produção industrial, em têrmos reais, de 13,2% no período de janeiro a maio de 1969, em relação a idêntico período do ano passado; as exportações atingiram a US$ 773 322 mil, com um acréscimo de 13,8% sôbre os cinco primeiros meses de 1968; o aumento das exportações de manufaturados foi de 22,9% entre os dois períodos considerados; o nível de emprêgo (pessoal ocupado) em maio aumentou de 4,8% em relação a dezembro e de 7% em relação a maio do 68.

DEFICIT IDÊNTICO

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Fazenda revelou ontem, na Sala de Imprensa do Palácio do Planalto, que o Orçamento para 1970 apresentará um deficit muito parecido com o do corrente ano, e disse que a batalha contra a inflação está sendo bem sucedida, tendo-se verificado no primeiro semestre dêste ano um aumento do custo de vida de 7,8% contra 15% em igual período de 1968.

O Sr. Delfim Neto referiu-se com otimismo ao crédito do país no estrangeiro. "Estamos com nossas contas rigorosamente em dia", disse êle, acrescentando que "as exportações brasileiras neste semestre atingiram US$ 950 milhões, ou seja, 100 milhões mais do que no ano passado.

CICYP quer nova estratégia para desenvolver a ALALC

A seção brasileira do CICYP, reunida ontem, advertiu sôbre a necessidade de uma nova estratégia multilateral para a realização dos objetivos da Carta de Punta del Este, com respeito à integração econômica dos países membros da ALALC.

Revelou também a existência de uma corrente reformista entre os países membros do sistema, que pretendem reformular a Carta, firmada há cêrca de oito anos atrás durante reunião de presidentes das Repúblicas americanas.

IMPASSE

A reunião foi convocada para o relato dos resultados da recente assembléia do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, realizada em Madri, sendo presidida pelo Sr. Edgar Teixeira Leite, vice-presidente da seção brasileira da entidade e membro da Confederação Nacional do Comércio.

O Sr. José Otávio Knaack de Sousa, membro da delegação brasileira à reunião de Madri, relatou que embora se tenham aprovado recomendações para a maior integração latino-americana com respeito ao comércio, sérios impasses perduraram quanto ao desenvolvimento da ALALC. Explicou que o segundo período da Lista Comum, por exemplo, ainda não foi completado, estando os países que integram o sistema a menos de um ano do início do terceiro período. O problema maior da Lista Comum, segundo êle, está no protecionismo que cada país da ALALC quer impor para seus produtos, "não existindo atos — além disso — que confirmem as declarações políticas dos respectivos governos."

Afirmou ser outro entrave ao desenvolvimento do plano firmado há oito anos o caráter irreal com que cada país debate os problemas quando das assembléias disse que a ALALC se transformou em "pôsto para embaixadores" e os problemas existentes se complicaram mais ainda depois disso, porque as delegações governamentais nem sempre levam as assembléias da entidade uma orientação concreta sôbre os problemas a serem tratados. Assim — continuou — durante as reuniões para o estabelecimento da Lista Comum cada país inclui um produto em função de suas conveniências. Lembrou que nenhum dos países membros do sistema oferece concessões alfandegárias sem uma vinculação recíproca. Disse que o Brasil poderia dar o exemplo abrindo uma porta nesse sentido.

RECOMENDAÇÕES

Ficou acertado que a seção brasileira passará a manter maior vinculação com as autoridades brasileiras visando orientar as discussões para uma solução gradualista dos problemas, já que ficou constatada a existência de uma corrente **reformista** que levanta a questão da reformulação total da Carta de Punta del Este. O mesmo será recomendado aos outros governos do Continente pelas respectivas seções locais do CICYP.

A reunião da Comissão Executiva Internacional da entidade sugeriu em Madri uma tríplice linha de ação para a solução dos problemas:

1 — afastar as perspectivas de impasse na próxima etapa da Lista Comum;

2 — acelerar a utilização daquêle mecanismo flexível de negociações;

3 — programar estudos em profundidade que venham a fornecer os elementos que possibilitem definir uma nova estratégia de integração.

Essa tríplice linha de ação se consubstancia em uma recomendação com sete itens: a) postergação do prazo para a terceira etapa da Lista Comum; b) pôr em marcha, nesse período, um programa de harmonização das políticas nacionais de caráter instrumental ou setorial, bem como a realização de estudos que permitam, no final do período, definir uma estratégia para o processo de integração econômica latino-americana; c) que êsse programa seja efetuado com autonomia dentro do contexto da ALALC; d) que o grupo encarregado dêsse programa de estudos procure coordenar as investigações que, com o mesmo objetivo, vêm sendo ou venham a ser executados por instituições públicas ou privadas; e) que a preparação e execução desse programa não prejudique o processo atual de negociações anuais e setoriais, que poderiam ainda ser tornados mais flexíveis; f) que também se estude um sistema que permita reduzir substancialmente os gravames para o comércio intrazonal, estabelecendo um nível máximo a ser atingido em prazo determinado; g) que as negociações anuais sejam completadas por um amplo programa de promoção comercial a fim de facilitar maior aproveitamento das oportunidades de intercâmbio propiciadas pelas reduções de gravames.

Exportadores pedem um Ministério

São Paulo (Sucursal) — A notícia de que o Govêrno estuda a criação de um órgão de nível ministerial e técnico-administrativo para o comércio exterior foi recebida com surprêsa em São Paulo, uma vez que já existe o Concex (Conselho Nacional de Comércio Exterior), também de nível ministerial.

Informado pela reportagem do JORNAL DO BRASIL sôbre a existência de um projeto nesse sentido no Ministério da Fazenda, o presidente da Anepi, Sr. José Nacin Cúri, aplaudiu a pretendida unificação dos órgãos governamentais ligados ao comércio exterior, mas estranhou a criação do nôvo órgão, dada a existência do Concex, sugerindo que o Govêrno aproveite a ocasião para dar um passo mais arrojado: a criação do Ministério de Comércio Exterior.

IDÉIA É BOA

O presidente da Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industriais, procurado pela reportagem do JB, disse que a idéia da unificação de todos os órgãos governamentais que têm pôsto de mando na política de comércio exterior brasileiro "seria realmente a medida de maior alcance tomada pelo Govêrno até agora."

Explicou que "muitas dezenas" de órgãos têm interferência na política de comércio exterior, assinalando que "não conseguimos entender bem o porquê de um órgão de nível ministerial de comércio externo, em vez de um passo mais arrojado: a criação do Ministério de Comércio Exterior.

Esclareceu que o órgão de nível ministerial já existe — é o Concex — com a participação de representantes de todos os Ministérios ligados ao comércio exterior, e mais do Banco do Brasil, do Banco Central, do Conselho de Política Aduaneira, e inclusive da iniciativa privada.

Decreto aprova distribuição do Fundo Especial a Estados e Municípios em 9 parcelas

A distribuição dos recursos do Fundo Especial, criado pelo Ato Complementar 40, para os Estados do Norte e do Nordeste foi aprovada ontem pelo Presidente da República. Os pagamentos das cotas serão feitos pelo Banco do Brasil, de forma automática, em nove parcelas mensais.

Para a distribuição dos recursos, o Ministro do Planejamento estabeleceu uma escala de prioridades e compatibilidades com o Programa Estratégico de Desenvolvimento, dentro das iniciativas dos Governos estaduais, incluída no plano de aplicação do Fundo Especial.

COTAS E PRIORIDADES

As nove parcelas serão liberadas automàticamente, entregando o Banco do Brasil nos meses de maio, junho e julho, respectivamente, as cotas correspondentes à arrecadação de janeiro, fevereiro, março, abril, maio e junho. A partir de agôsto, a distribuição corresponderá sempre à arrecadação do mês anterior.

Se surgirem imprevistos capazes de dificultar a execução do plano de aplicação do Fundo Especial, nas bases e condições ora aprovadas, o Ministério do Planejamento poderá apreciar a viabilidade das alterações que o Govêrno estadual considerar devam ser introduzidas, desde que sugeridas com a necessária antecedência.

Para a escrituração, movimentação e prestação de contas referentes a êsses recursos, deverão ser adotadas, no que fôr aplicável, as mesmas normas baixadas pelo Tribunal de Contas da União para o Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal. Ao Estado do Maranhão coube uma cota correspondente a 16,7% do total a distribuir entre os Estados do Norte e Nordeste, à Bahia 12,1%, Paraíba 8,2%.

Farina reconhece problemas na área do crédito geral

Belo Horizonte (Sucursal) — O diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, Sr. Boaventura Farina, reconheceu, ontem, que a expansão do crédito não tem acompanhado o crescimento da produção no país, mas "isto é uma das características básicas da política de combate à inflação, que exige um esfôrço especial de todos os setores."

Ontem à noite o Sr. Boaventura Farina fêz uma exposição da atuação do Banco do Brasil em Minas Gerais para os empresários mineiros, na sede da Federação das Indústrias de Minas. Durante o dia visitou as agências do Banco do Brasil em Belo Horizonte e na Cidade Industrial de Contagem, tendo concedido entrevista à imprensa na Sucursal do JORNAL DO BRASIL.

DESCAPITALIZAÇÃO

"Realmente — disse o Sr. Boaventura Farina — acredito que o crédito não tem acompanhado a expansão da produção. Mas isto é uma conseqüência natural da política de combate à inflação. Esta sensação de descapitalização do setor privado, demonstrada pelos empresários, nada mais é do que um período de defasagem entre o aumento da produção e a reposição do investimento aplicado naquele aumento."

Assim, se êsse período aumenta, isto é, se as vendas da emprêsa são feitas a um prazo mais longo, maior será a sua necessidade de crédito. Esta é uma das razões que estão levando o Govêrno a defender um menor prazo nas vendas, a fim de aumentar sua velocidade, de reduzir as necessidades de crédito — apesar do aumento da produção — e fazer com que a própria emprêsa se autofinancie nos programas de expansão.

É inegável que a produção está crescendo — frisou o Sr. Boaventura Farina — e com ela as necessidades de capital também aumentam. O Govêrno tem de reduzir a taxa inflacionária e um dos recursos é manter o crescimento do capital sempre inferior ao da produção até que se atinja a um nível, que é o da estabilização do índice da inflação a uma posição suportável por uma economia em expansão."

Além dêsse fator — disse — que dá a idéia de descapitalização do setor privado, existe outro, que é o da carga tributária. Evidentemente que ela está um pouco excessiva, mas se isto está ocorrendo é porque faz parte da política de recuperação econômica do país. Além disso, é uma forma de o Govêrno ampliar o número fiscal de contribuintes. Mas, acredito que o Govêrno tenderá a reduzir esta carga tributária à medida em que o país fôr se recuperando."

"Mesmo dentro desta política de combate à inflação — frisou o Sr. Boaventura Farina — o Banco do Brasil e a rêde de bancária privada têm procurado expandir o crédito ao máximo. Tanto assim que no período de, 67-68 nossas aplicações no país cresceram em 61,3% (em têrmos reais, deflacionados, foram de 38,9%) enquanto os demais bancos expandiam suas aplicações em 59,1% (deflacionados, êles expandiram em 27,8%).

Em 1967, as carteiras de crédito geral, industrial e agrícola, do Banco do Brasil aplicaram NCr$ 4 384 milhões enquanto a rêde bancária privada aplicou NCr$ 8 051 milhões. Já em 1968 passamos para NCr$ 7 072 milhões e a rêde bancária privada para NCr$ 12 813 milhões.

"Em Minas Gerais, tomando de 30-4-67 como base, com índice 100, as aplicações do Banco do Brasil cresceram em 332,2 por cento no dia 4-6-69. Quanto aos depósitos voluntários, tomando o trimestre setembro-outubro-novembro de 1967 como base, com índice 100, o crescimento foi de 221,1 por cento até o trimestre março-abril-maio de 1969."

ESTATIZAÇÃO

"Quanto à tão falada estatização do crédito no Brasil, frisou o Sr. Boaventura Farina — posso garantir que o atual Govêrno não tem mentalidade estatizante. Além disso, não é verdade que o Banco do Brasil vem monopolizando, aos poucos, as operações financeiras do sistema bancário brasileiro. Têm sido divulgados muitos dados incorretos, mas a verdade é a seguinte: na posição de abril de 1967 os empréstimos ao setor privado eram da ordem de NCr$ 7,4 bilhões, com o Banco do Brasil participando com cêrca de NCr$ 2,4 bilhões e a rêde bancária privada com cêrca de NCr$ 5 bilhões. Já em abril dêste ano o total de empréstimos ao setor privado era da ordem de NCr$ 19,6 bilhões, dos quais o Banco do Brasil contribuiu com NCr$ 6,2 bilhões e a rêde bancária privada com NCr$ 13,4 bilhões.

Onde então o monopólio do Banco do Brasil? — disse o Sr. Boaventura Farina — Evidentemente que nós estamos tecnicamente aparelhados para concorrer com o setor privado do sistema bancário. Mas é uma concorrência normal; aperfeiçoamos nossas técnicas, modernizamos nossos métodos para que estivéssemos preparados para operar como um banco comercial. Se a direção do Banco do Brasil decidir participar do sistema de Certificados de Depósitos a Prazo Fixo entraremos como qualquer outro banco. Sem nenhum privilégio. E é necessário que se frise: 50 por cento daquelas aplicações são destinadas ao setor rural."

Pequena emprêsa quer ter recursos do 157

Belo Horizonte (Sucursal) — A criação de um mecanismo que possibilite às pequenas e médias emprêsas o acesso aos recursos do sistema do Decreto-Lei 157, foi defendida ontem pelo vice-presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Euler Marques de Andrade.

Segundo aquêle empresário as distorções que vêm ocorrendo na aplicação do sistema beneficiam sòmente às grandes emprêsas, nacionais e estrangeiras "ficando as pequenas e médias emprêsas marginalizadas do decreto-lei embora sejam as mais necessitadas de capital de giro."

"A importância do Decreto-Lei 157 — frisou o Sr. Euler Marques de Andrade — reside no fato de dar uma oportunidade a empresários de pequenos recursos financeiros de se lançarem, por conta própria, em atividades de repercussão na economia brasileira. Entretanto, em muitos casos os objetivos do decreto-lei estão sendo desvirtuados, pois as aplicações são feitas baseadas única e exclusivamente no aspecto da alta rentabilidade para emprêsas que já possuem cotação na Bôlsa.

Assim — acentuou — os aspectos de ordem econômica e social são simplesmente desprezados, embora as pequenas e médias emprêsas tenham se sujeitado à burocracia normal do Banco Central. O Decreto-Lei 157 é uma das melhores e mais baratas fontes de captação de recursos para refôrço do capital de giro.

Iniciada ontem a construção dos 10 navios que o Brasil encomendou na Polônia em 63

Ao meio dia de ontem, no estaleiro da Centromor, na Polônia, foi batida a quilha do primeiro da série de 10 *liners* — navios de alta velocidade e 12 000 TDW — encomendados pelo Govêrno brasileiro para integrar a frota mercante.

Êsses navios começarão a ser entregues no prazo máximo de um ano e o contrato é conseqüência de um protocolo oficial firmado entre os dois países, em 1963, pelo qual o Brasil se comprometia a utilizar o saldo de divisas que possuía na Polônia, mediante a construção de navios.

ALTERNATIVAS

Quando em 1962 o Govêrno polonês comunicou ao Itamarati que seria forçado a suspender suas importações de café do Brasil devido ao grande acúmulo de divisas que se formava a cada ano nas transações comerciais entre os dois países — a favor do Brasil, pois a exportação para a área socialista é quase sempre feita através de moeda-convênio — o Govêrno brasileiro percebeu que precisava utilizar êsses créditos, imediatamente.

Ocorre que o processo de substituição de importações utilizado na industrialização brasileira, deixou pouca margem para negociações internacionais, em têrmos de compra de máquinas e equipamentos, devido, principalmente, à rigidez da lei do similar nacional. Foram iniciadas diversas gestões entre funcionários dos dois governos e os então Ministros da Fazenda (Sr. Nei Galvão) e da Indústria e Comércio (Egídio Michaelsen), tendo ficado decidido que o Brasil trocaria café por navios.

Em novembro do ano seguinte foi assinado um protocolo oficial sôbre o assunto: o Govêrno brasileiro se comprometia a contratar na Polônia a construção de 12 navios de 10 000 TDW para ser financiado ao Lóide Brasileiro.

As modificações políticas havidas no país logo em seguida provocaram um certo esfriamento do assunto, que na época mobilizou tôda a indústria naval brasileira e funcionários do próprio Govêrno, num violento protesto contra a transação. O Govêrno Castelo Branco, nas pessoas do então Ministro Paulo Egídio, da Indústria e do Comércio, e Otávio Gouveia de Bulhões da Fazenda, chegou a chamar a atenção de nôvo para a transação, mas desistiu quando percebeu que o assunto era polêmico demais. Na ocasião, tratava do problema o Sr. José Maria Villar de Queirós, então assessor para Assuntos da Europa Oriental, do Ministério do Planejamento.

Quando o Presidente Costa e Silva assumiu, em 1967, foi traçado um plano para o desenvolvimento da Marinha Mercante Brasileira e o Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, autorizou o Almirante Macedo Soares Guimarães, da Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunamam) a reexaminar o assunto e estudar a possibilidade de cumprir o compromisso assumido com a Polônia, dentro de um programa paralelo de construção interna de navios, para o reaparelhamento da nossa frota mercante.

Chegou-se à conclusão de que isso poderia ser feito. O projeto foi reformulado e os navios, ao invés de 12, passaram a ser 10, maiores e mais velozes do que as especificações anteriores previam. No ano passado, a construção foi autorizada em têrmos formais.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

	Compra	Venda
Dólar	4,075	4,100
Dólar can.	3,76285	3,80644

Moeda	Compra	Venda
Libra est.	0,73191	0,81212
Marco alem.	1,01691	1,02320
Florim	1,11593	1,12483
Franco belga	0,080823	0,081524
Franco franc.	0,81764	0,82512
Franco suíço	0,94275	0,95140
Lira	0,006473	0,006541
Coroa din.	0,54014	0,54550
Coroa norueg.	0,56983	0,57543
Coroa sueca	0,78627	0,79314
Xelim aust.	0,156480	0,159400
Escudo port.	0,142217	0,145140
Peseta	0,058478	0,059040
Pêso arg.	0,010585	0,012833
Pêso urug.	nominal	nominal

FUNDOS DE INVESTIMENTO

	Data	Cota	Últ. Distrib.		Valor do Fundo
CRESCINCO	04-07-69	1,841	01-06-69	(0,035)	171 802
DELTEC	04-07-69	0,903	jun.	(0,015)	47 558
BIB-CRESCINCO	07-07-69	2,38	—	—	62 090
FEDERAL	02-07-69	4,423	jun.	(0,06)	66 387
NORTEC	28-06-69	2,160	nov.	(0,02)	155
TAMOIO	03-07-69	1,43	30-04-69	(0,10)	2 434
TAMOIO (157)	23-06-69	1,55	—	—	1 830
SB SABBA	07-07-69	0,230	31-12-68	(0,005)	5 411
VERA CRUZ	30-06-69	11,41	31-12-69	(0,33)	8 765
AIMORÉ	20-06-69	1,768	05-04-69	(0,07)	4 003
IPIRANGA (157)	24-06-69	2,61	—	—	5 797
CARAVELLO FIC	07-07-69	2,03	abril	(0,02)	4030
INVESTBANCO	03-07-69	1,94	març.	(0,10)	7 010
INVESTBANCO (157)	04-07-69	2,37	dez.	(0,054)	42
FUNDO M. M.	08-07-69	1,376	—	—	932
RIQUE (157)	02-07-69	1,88	—	—	3 190

	Data	Cota	Últ. Distrib.		Valor do Fundo
BOZANO SIMONSEN	07-07-69	2,7805	—	—	1 903
BOZANO SIMONSEN (157)	02-07-69	1,465	31-12-68	(0,609)	8 601
BAHIA (157)	27-06-69	2,86	30-05-69	(0,06)	5 760
CREFINAN (157)	30-06-69	22,457	31-01-69	(0,90)	5 678
BRAFISA (157)	27-06-69	2,91	—	—	3 545
BANKIVEST (157)	25-06-69	3,622	jun.—68	(0,120)	38 639
ANHANGUERA (157)	20-06-69	2,54	dez.—68	(6%)	5 086
NACIONAL (157)	27-06-69	3,241	—	—	9 128
HALLES	30-06-69	1,081	31-03-69	(0,03)	3 279
HALLES (157)	30-06-69	1,983	30-06-69	(0,09)	12 159
DECRED	04-07-69	1,49	05-05-68	(0,08)	3 786
S. N. CREFISUL (conta garantia)	09-06-67	38,829	—	—	2 039
MINAS INVEST. (157)	02-07-69	1,202	30-05-69	(0,04)	106 107
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	02-07-69	1,647	30-05	(0,10)	204 184

BÔLSAS DE VALÔRES

Rio — A Bôlsa de Valôres negociou ontem 2 493 274 ações na importância de NCr$ 7 400 023,02. Mercado em alta, com o índice BV registrando a marca de .... 679,0 e subindo 17,3 pontos em relação ao nível de segunda-feira. Também o IBV de fechamento estêve em alta, fixando-se em 684,4 pontos. Excluídas algumas operações diretas, foram negociadas à vista 2 172 810 ações no valor de NCr$ ...... 6 344 668,78. No mercado a têrmo, 185 464 correspondendo a NCr$ 929 153,04 e a .. 12,5 por cento do total negociado. Ações mais negociadas: Petrobrás, Belgo Mineira, Brahma, Vale do Rio Doce e Banco do Brasil. Das que compõem o IBV, 14 subiram, duas baixaram e seis permaneceram estáveis. Registraram as maiores altas: White Martins (+ 9,7), Alpargatas (+ 7,4), Brahma-ord. (+ 6,9), Brahma-pref. (+ 5,8) e Petrobrás-pref. (+ 4,7). As maiores baixas: Brasileira de Energia Elétrica (— 1,0) e Petrobrás-ord. (— 0,8). Média S. N.: 8-7-69 (19 768), 7-7-69 .... (19 378), 1-7-68 (17 78.), 24-6-69 (16 664) e julho de 1968 (6 822).

Títulos	Máxima (NCr$)	Mínima (NCr$)	Média (NCr$)	Quant.	Variação S/Med. (NCr$)
Ações de Cias. Diversas					
A. Villares, Pref., C/A	1,70	1,68	1,70	3 200	
A. Villares, Pref., C/B	1,55	1,55	1,55	200	
A. Villares, Ord.	1,30	1,30	1,30	1 400	
Alpargatas, C/12	3,90	3,37	3,02	84 900	+ 0,25
Alpargatas, Rec.	3,30	3,30	3,30	230	
Ant. Paulista, Ex/Div.	2,45	2,30	2,35	74 600	— 0,02
Ant. Paulista, Rec.	2,20	2,20	2,20	711	
América Fabril	0,19	0,19	0,19	36 000	Est.
A. G. G. de Sousa, Pref.	1,60	1,60	1,60	2 800	— 0,05
A. G. G. de Sousa, Ord., C/19	1,55	1,55	1,55	3 000	Est.
Atlas	111,00	111,00	111,00	1	
Banco do Brasil	16,00	15,60	15,80	93 431	Est.
B. E. da Guanabara, Ex/Div.	14,00	13,50	13,82	1 550	+ 0,96
B. do Estado de São Paulo	9,50	9,00	9,43	42 700	
B. Minas Gerais, Pref.	2,20	2,20	2,20	1 000	+ 0,20
B. Minas Gerais, Ord.	2,50	2,50	2,50	1 080	Est.
B. do Intercâmbio Nacional S/A	1,00	1,00	1,00	135 000	
Belgo-Mineira	0,80	0,77	0,79	282 342	Est.
Brahma, Pref.	4,80	4,65	4,74	124 301	+ 0,26
Brahma, Ord.	4,58	4,40	4,51	46 800	+ 0,29
Bras. de E. Elétrica, Ex/Div.	1,00	0,97	0,98	25 900	— 0,01
Casa Masson, Ord.	1,32	1,32	1,32	100	
Cim. Aratu, Ex/Bon.	3,50	3,37	3,49	6 600	+ 0,15
Cim. Itaú, Pref.	7,40	7,40	7,40	4 500	
Decred	1,39	1,36	1,38	231	
D. de Santos, C/100	2,01	1,98	2,00	8 300	+ 0,07
D. de Santos, C/1 000	2,00	1,92	1,96	75 200	+ 0,06
D. de Santos, Ex/Div., C/100	1,87	1,87	1,87	500	+ 0,02
D. de Santos, Ex/Div., C/1 000	1,90	1,88	1,89	11 200	+ 0,04
D. Isabel, Ref., C/Subs.	1,63	1,55	1,58	53 600	Est.
D. Isabel, Ord., C/Subs.	1,10	1,10	1,10	3 100	Est.
D. Isabel, Dir., Subs., Pref.	0,48	0,48	0,48	10 684	Est.
Ducal Roupas	0,90	0,90	0,90	1 200	Est.
Estrêla, Pref., Ex/Subs., C/59	1,73	1,73	1,73	1 300	Est.
Estrêla, Pref., Dir.	0,65	0,60	0,61	1 961	— 0,07
Eletromar, Pref.	1,60	1,60	1,60	15 600	Est.
F. Brasileiro, Ex/Dir.	5,20	5,20	5,20	3 100	+ 0,01
F. Brasileiro, Rec.	4,90	4,00	4,00	4 174	— 0,05
Fiação e Tec. D. Rosa	1,27	1,27	1,27	3 000	Est.
F. e Luz de M. Gerais	0,90	0,90	0,90	20 000	Est.
Hime, Pref.	0,35	0,35	0,35	1 600	
Kibon	5,40	5,25	5,35	12 000	+ 0,09
Let. Hip. do BEG	0,85	0,83	0,84	2 000	
Listas Telefônicas	0,77	0,77	0,77	4 900	Est.
L. Americanas, Ex/Bon.	6,20	6,00	6,07	11 300	+ 0,09
L. Americanas, Rec.	5,70	5,70	5,70	8 225	Est.
Mannesmann, Pref.	0,85	0,85	0,85	12 000	+ 0,01
Mannesmann, Ord.	0,70	0,70	0,70	12 500	Est.
Mesbla, Pref., Ex/Bon.	1,35	1,30	1,32	41 000	+ 0,01
Mesbla, Ord., Ex/Bon.	1,13	1,09	1,10	23 400	Est.
Mesbla, Ord. Novas	1,07	1,06	1,07	16 400	+ 0,01
M. Fluminense	1,60	1,60	1,60	29 700	Est.
M. Santista	2,00	2,00	2,00	12 100	Est.
N. América, Port., Ex/Dir., Ord.	3,30	3,10	3,13	14 400	+ 0,03
N. América, Ord., Nom.	2,90	2,00	2,00	381	
P. de Fôrça e Luz	1,04	1,02	1,03	74 900	Est.
Petrobrás, Pref., Ex/Subs.	2,55	2,39	2,47	83 435	+ 0,11
Petrobrás, Ord., Ex/Subs.	1,33	1,25	1,27	345 821	— 0,01
Petrobrás, Pref., Dir.	1,30	1,30	1,30	1 635	Est.
P. Ipiranga, Pref. C/20	3,30	2,90	3,05	21 800	+ 0,17
P. Ipiranga, Ord. C/20	2,50	2,30	2,35	9 294	+ 0,05
Ref. União, Pref.	3,00	3,00	3,00	500	
Ref. União, Ord.	2,80	2,80	2,80	500	
Samitri, Ex/Div.	1,82	1,80	1,80	13 800	— 0,03
Sid. Nacional, Port. C/Dir.	1,25	1,22	1,24	13 600	— 0,01
Sid. Nacional, Port, Ex/Dir.	1,85	1,85	1,85	23 000	— 0,01
Sid. Nacional, Port., C/Div., C/Frac.	1,20	1,20	1,20	590	
Serv. Aerof. C. do Sul	0,70	0,70	0,70	42 306	
S. Cruz, Ex/Dir.	5,79	5,55	5,64	45 000	+ 0,10
S. Cruz, Rec.	5,53	5,50	5,50	9 211	+ 0,10
T. Janér	1,70	1,60	1,67	28 000	
V. do Rio Doce, Port.	6,25	6,10	6,20	101 000	+ 0,20
W. Martins, Ex/Bon.	7,20	6,70	6,98	32 800	+ 0,62
W. Martins, Rec.	6,50	6,30	6,42	7 159	+ 0,27
Willys, Ord., Port.	0,90	0,83	0,85	87 100	+ 0,02

São Paulo (Sucursal) — Como na reunião anterior, o pregão de ontem foi bastante ativo e com ótima movimentação, tendo apresentado um elevado total negociado e grande foi o número de operações. As cotações permaneceram em alta, com os papéis das sociedades acusando incremento significativo. O índice Bovespa registrou a elevação de 5,5 pontos (1,20%), fixando-se em 465,6, sendo êsse o seu nôvo recorde. Sua abertura foi de .. 463,2 e seu fechamento de 465,5. Das companhias que o compõem, 21 subiram, 5 baixaram e 4 permaneceram estáveis. Do total negociado, os papéis acionários participaram com 89%, totalizando NCr$ .... 4 205 171,23 em 865 operações. O volume de operações atingiu a cifra de NCr$ .. 4 739 257,94, a quantidade de 1 453 018 títulos e a realização de 940 operações. Ações que mais subiram: Alpargatas cup. 12 (+ 3,6); Cacique de Café Solúvel-pref. nom. (+ 11,1); Casa Anglo Brasileira (+ 3,1); Estrêla-pref. cup. 59 (+ 5,9); Fundição Tupy (+ 10,8); Indústrias Villares-ord. (+ 10,4); Indústrias Villares-pref. Cl. B (+ 4,4); Lojas Americanas (+ 3,2) e Máquinas Piratininga-ord. (+ 9,4). As que mais baixaram: Cimaf (— 2,3); Cimento Portland Itaú-pref. port. (— 2,7); Docas de Santos (— 2,0); Empr. Inds. Garcia-pref. port. (— 4,8); Petrobrás-ord. ex/subs. (— 8,8) e Sid. Riograndense-pref. (— 2,4).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque funcionou ontem em baixa, com o índice da UPI caindo 1,14 por cento. Das 1 580 ações negociadas, 1 098 caíram e 276 subiram. O índice da AP sôbre 60 ações perdeu 3,9, e a média industrial Dow Jones perdeu quase 13 pontos, enquanto o índice da Bôlsa mostrou uma baixa de 62 centavos no preço médio das ações. Os observadores atribuíram a baixa a vários fatôres, principalmente de ordem econômica interna.

As emprêsas de petróleo fecharam em baixa, quase sempre superior a um ponto. A Atlantic caiu 4 3|4 pontos, a Phillips 1 3|8 e a Getty 1 3|8. A Natomas foi uma das poucas emprêsas a não sofrerem a influência negativa. Entre as eletrônicas, a IBM caiu 12 pontos, a Motorola quatro, a Burroughs mais de dois, a Honeywell, Fairchild Camera e Control Data mais de um. Siderúrgicas em baixa, automobilísticas irregulares, químicas em baixa, com a Dupont perdendo 1 1|2. As companhias de papel caíram em conseqüência das informações de que o Departamento de Justiça iria fazer investigações sôbre a indústria. A baixa atingiu principalmente a Crown Zellenbach e a Saint Regis Paper.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Var.
30 INDUSTRIAIS	878,94	880,82	865,47	870,35	— 12,86
20 FERROVIAS	210,96	211,57	209,33	210,06	— 1,51
15 CONCESSIONÁRIAS	122,26	123,27	120,85	121,74	— 0,93
65 AÇÕES	297,19	297,95	293,48	294,84	— 3,32

Vendas nas ações utilizadas no índice: INDUSTRIAIS 626 700. Ferrovias 93 000; Concessionárias Serviços Públicos 217 200. Total 935 900.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 140,30 (— 0,41).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	10—3/4	Col Gas	27—7/8	Int Nick	35—3/4	Pub S E G	31—5/8	United Aircr	57—7/8
Allied Chem	28—1/2	Con Ed	32—1/2	Int Tel & Tel	51—1/4	RCA	40—5/8	Utd Fruit	47—1/4
Allis Chal	26—1/2	Cont Can	67—1/4	Johns Manville	35—1/8	Rep Stl	40—3/8	U S Steel	41—1/4
Am Met Cl	46—1/2	Cont Stl	44—3/4	Kennecott	40—3/4	Rey Tob	38—1/8	U S Gydsum	67—7/8
Amer Std	37—1/4	Crown Zell	51—5/8	Kroger	38	Sears	66—1/4	U S Smelting	41
Amer Smel	29—7/8	Curtiss W	20	Lehman	22—5/8	Southern R	48—1/4	Union Royal	25—1/4
Am T & T	54—5/8	Du Pont	133—1/2	Lockheed	26—7/8	Std O Cal	65—7/8	Woolwth	37—5/8
Anaconda	30—1/2	East Air L	20—1/8	Loews Thea	29—7/8	Std O Ind	62—3/4	Westg El	59—1/8
Armour		Eastman	77	Lonestar Cem	22—3/8	Std O N J	76—7/8	Aillen Inc	36
Atlan Rich	110—1/2	Electron Spe	16—3/8	Mobil Oil	60—1/2	Std Brands	47—1/2	Ark La Gas	29—3/4
Atlas Corp	6	Ford	45—3/4	Marcor Inc	56—1/8	Stud Worth	37—3/8	Brit Pet	19—1/2
Bendix	3?—5/8	Gen Ele	87—3/4	Nat Cash R	131—3/4	Swift	26—1/2	Creole P	34—1/2
Beth Stl	32	Gen Foods	83—1/2	Nat Dist	17—3/4	Tech Mat	8—5/8	Espey Mfg	28—5/8
BGH	1..—1/2	Gen Motors	77—3/8	Nat Lead	33—5/8	Texaco	76	Giant Yell	13—1/4
Can Pac	78—5/8	Gillette	47—1/4	Otis Elev	43—1/2	Texas Gulf	25—5/8	Home Oil A	70—3/4
Case J I	15	Goodyear	29—5/8	Pac G El	35—3/8	Textron	31—1/8	Husky Oil	19—1/8
Cerro	25—7/8	Grace W R	31—3/4	Pan Am	18—7/8	Timken	34	Norf So Ry	22—5/8
Ches & Oh	62—3/4	IBM	336	Penn N Y Cen	49	Un Carbide	41—3/8	Seeman	10
Chrysler	44—3/8	Int Harv	30—1/4	Phillips P	31—1/8	Union Pacific	44	Syntex	65—1/4

MERCADORIAS

Café-Rio — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1969-70, mantendo-se ao preço de NCr$ 10,00 por 10 quilos.

Açúcar-Rio — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 2 243 sacos procedentes do Estado do Rio e 600 de São Paulo. Foram embarcados 5 000 ficando em estoque 22 734 sacos.

Algodão-Rio — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 78 fardos de São Paulo e 67 de Minas Gerais. Saídas: 150. Existência: 1 048 fardos.

Café-Nova Iorque — O café universal para entrega futura fechou inalterado e sem vendas. O produto para entrega imediata fechou em baixa, sendo cotado, segundo os tipos, da seguinte forma, em centavos de dólar a libra-pêso: Santos 3: 37,25; Santos 4: 37,00; Colombianos Manizales: 40,00; Mexicanos Lavados Coatepec: 35,50; Angolanos Ambriz número 2 BB: 30,50.

Açúcar-Nova Iorque — As cotações a têrmo mundiais de açúcar estiveram ligeiramente mais altas. Os corretores qualificaram a alta de "técnica" depois que a baixa do mercado anteontem provocou compras. As reiteradas vendas abaixo das cotações oficiais do mercado de exportação provocaram instabilidade nos contratos, acrescentaram os corretores. O Brasil está estudando a venda de 100 mil toneladas de não refinados para entrega no mercado mundial durante o segundo semestre de 1970 e 1971, segundo versões circulantes. Os corretores de Nova Iorque opinavam que isto se devia a que o Brasil deseja obter divisas estrangeiras, porém duvidavam que os compradores se comprometessem a tão longo prazo. Os não refinados mundiais foram cotados a 3,85 centavos de dólar a libra nominal, embarcados. Os contratos nacionais estiveram calmos. Não se informou de vendas de não refinados domésticos. A procura pelos refinados foi boa.

Cacau-Nova Iorque e Londres — O cacau para entrega futura fechou entre 12 e 112 pontos de baixa, com venda de 2 441 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 46,10 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 43 pontos. O Acra fechou a 47,85 centavos, também em 43 pontos de baixa. Em Londres o produto para entrega imediata fechou a .... 393,5 libras esterlinas a tonelada.

Algodão-Nova Iorque — O algodão número 2 para entrega futura fechou entre dois e 12 pontos de baixa. O número 1 fechou inalterado.

Sisal-Nova Iorque — O sisal tipo brasileiro número 3 fechou sem cotação. O tipo africano número 1 fechou a 8,73 centavos de dólar a libra-pêso.

Borracha-Nova Iorque e Londres — A borracha natural para entrega futura fechou inalterada e sem vendas em Nova Iorque. O produto para entrega imediata fechou a 26 7|8 centavos de dólar a libra-pêso em Nova Iorque e a 27 centavos em Londres.

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S. A.

GASTÃO VIDIGAL (FUNDADOR)
FUNDADO EM 1938

Capital	NCr$ 35.750.000,00
Aumento de Capital	NCr$ 25.025.000,00
Reservas	NCr$ 36.093.474,33
Lucro não distribuído	NCr$ 23.482,08

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Lauro Cardoso de Almeida — Presidente
Antônio Aymoré Pereira Lima
Dario Freire Meirelles
Francisco de Paula da Costa Carvalho
Gastão Eduardo de Bueno Vidigal
Gastão de Mesquita Filho
Henrique Sérgio Gregori
Lucas Nogueira Garcez
Márcio da Costa Bueno
Mauro Lindenberg Monteiro
Severo Fagundes Gomes
Vasco T. Leitão da Cunha

220 Agências distribuídas nos seguintes Estados: — São Paulo — Bahia — Ceará — Goiás — Guanabara — Mato Grosso — Minas Gerais — Paraíba — Pará — Paraná — Pernambuco — Rio Grande do Sul — Rio de Janeiro — Santa Catarina e no Distrito Federal.

RESUMO DO BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1969

ATIVO

	NCr$	NCr$
Em caixa e depositado no Banco do Brasil S.A.		51.047.327,14
Empréstimos		294.380.963,48
Outros Créditos		
Banco Central-Recolhimento		
Compulsório	63.268.505,92	
Agências e Correspondentes	249.400.335,42	
Outras Contas	73.112.258,07	385.781.099,41
Valores e Bens		
Títulos à ordem do Banco Central	60.788.821,36	
Outros valôres e bens	9.441.069,22	70.229.890,58
Imobilizado		73.552.961,02
Resultado Pendente		779.538,39
Contas de Compensação		335.471.660,97
		1.211.243.440,99

PASSIVO

	NCr$	NCr$
Capital	35.750.000,00	
Aumento de Capital	25.025.000,00	
Reservas	36.093.474,33	96.868.474,33
Depósitos		460.236.153,46
Outras exigibilidades		
Agências e Correspondentes	242.710.467,39	
Outras Contas	9.503.314,82	
Obrigações (Especiais)		
Redescontos	16.599.260,82	
Obrigações por Refinanciamentos e Repasses Oficiais	18.421.533,85	
Outras Contas	27.395.254,42	314.629.831,30
Resultado Pendente		4.037.320,93
Contas de Compensação		335.471.660,97
		1.211.243.440,99

São Paulo, 4 de julho de 1969

(a) Gastão Eduardo de Bueno Vidigal — Diretor Presidente
(a) Márcio da Costa Bueno — Diretor Vice-Presidente

Diretores Gerentes
(a) Oswaldo Morelli
(a) Rubens Opice
(a) João Gustavo Haenel
(a) Luiz de Paula Figueira

Diretores Executivos
(a) Ariovaldo Aily
(a) Fábio Luiz Alves Lima
(a) Paulo Sérgio Coutinho Galvão

(a) Edmundo Arveno Phelippe Laurito
(Contador C.R.C. 12.442)

Cadastro Geral de Contribuintes
Inscrição n.º 61.065.421
(P

Caio considera resolvido o caso do solúvel e está otimista sôbre as vendas

São Paulo (Sucursal) — O problema do café solúvel brasileiro está pràticamente resolvido e as perspectivas da nossa exportação do produto natural para o próximo ano são "bastante otimistas" — disse ontem o presidente do IBC, Sr. Caio de Alcantara Machado.

Sôbre o problema do café solúvel, disse que até o fim do ano o preço do produto deverá atingir o estipulado no Acôrdo Internacional do Café. Acêrca da atual campanha publicitária para o aumento do consumo interno do produto, o Sr. Caio de Alcantara Machado afirmou que "ela está indo muito bem, principalmente junto aos jovens."

PESQUISA

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos acaba de divulgar os resultados oficiais de uma pesquisa elaborada pela sua divisão de estatística, na qual afirma que a produção mundial de café prevista para êsse ano alcançará um volume total da ordem de 65,2 milhões de sacas.

Êsses dados, publicados na revista do próprio Departamento (**Produção e Comércio Agrícola Mundial**), afirma que o volume exportado será superior a 47,6 milhões de sacas, e conclui que o Brasil e a Costa do Marfim foram os países produtores que mais ganharam em têrmos de aumento de produção.

A PESQUISA

Eis, na íntegra, as conclusões da pesquisa publicadas no EUA:

"Depois de cair acentuadamente em 1968-69, a produção de café aumentará no próximo ano. O Serviço Agrícola do Exterior estima que a colheita de café em 1968-69 aumentará 7 por cento em relação ao ano anterior. O total da safra mundial 1969-70 está previsto para aproximadamente 65,2 milhões de sacas, das quais 47,6 milhões deverão ser produção exportável.

Têm havido ajustamentos nos números para 1968-69, baseados em informações recentes. A produção total é agora de 60,8 milhões de sacas, com a produção exportável estimada em 43,7 milhões de sacas. A principal razão para a maior safra em 1969-70 é um substancial aumento na produção brasileira. A produção da América Central e do Caribe também deverá ser maior que a do período 1968-69. Na África, a produção da Costa do Marfim deverá ser grande.

Os carregamentos da América do Sul subiram ligeiramente em 1968, para 50,8 por cento da exportação total mundial de café. A África também aumentou sua quota de exportação total para 30,1 por cento, ao passo que os carregamentos da América do Norte — México, América Central e Caribe — declinaram para 14,4 por cento. Os carregamentos da Ásia e Oceânia desceram para apenas 4,7 por cento do total, comparando-se com 5,8 por cento em 1967. Brasil e Costa de Marfim foram os que mais ganharam.

A fraqueza do mercado notada no primeiro quarto de 1969 se acentuou no segundo quarto. No comêço de maio, os preços de **Columbian Milds** e **Other Milds** estiveram em seu nível mais baixo desde 1963, enquanto Robustas declinou para o nível de 1965. O Brasil se manteve firme durante êsse período.

A produção exportável nos países pequenos produtores de café deverá ser a seguinte (as estimativas comparadas para 1968-69 estão em parênteses), em mil sacas de 60 kg cada: Jamaica, 8 mil (9 mil); Panamá, 21 mil (26mil); Tinidad-Tobago, 56 mil (45 mil); Bolívia, 35 mil (45 mil); Paraguai, 50 mil (50mil); Congo Brazzaville, 14 mil (19 mil); Daomé, 13 mil (16 mil); Gabão, 18 mil (18 mil); Gana, 83 mil (83 mil); Libéria, 56 mil (63 mil); Nigéria, 48 mil (48 mil); Guiné Equatorial, 110 mil (110 mil); Nova Caledônia, 25 mil (25 mil); Papua e Nova Guiné, 275 mil (275 mil); Timor português, 50 mil (50 mil); Iêmen, 60 mil (60 mil).

Indústrias automobilística e de autopeças debaterão seus problemas com Macedo

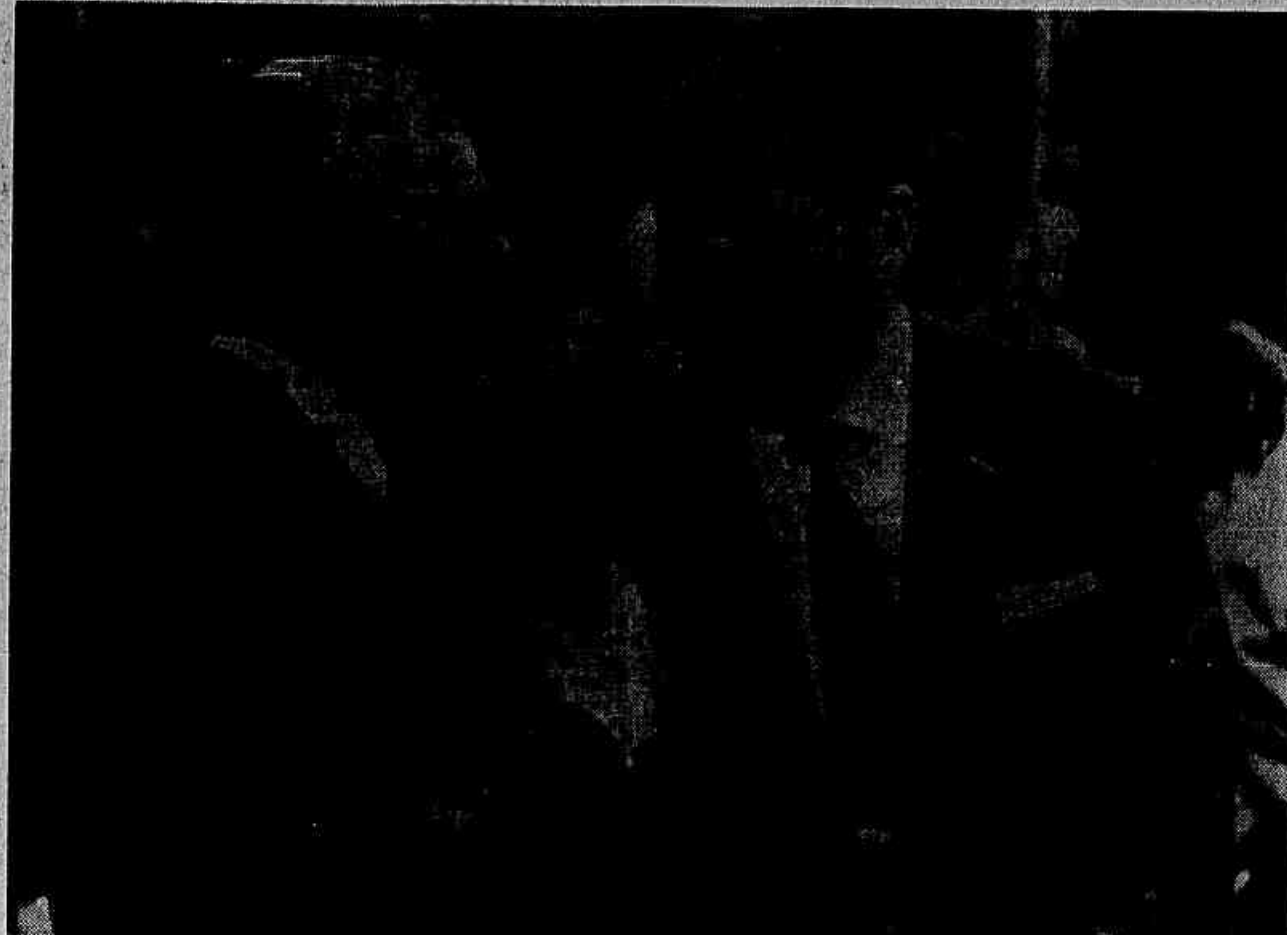
São Paulo (Sucursal) — Representantes das indústrias automobilísticas e de autopeças se reunirão a partir do próximo mês, sob os auspícios do Ministério da Indústria e do Comércio, para debater o que o Ministro Macedo Soares chamou ontem de "descompasso" nas atividades dos dois setores.

Segundo o presidente do Sindicato da Indústria de Autopeças, Sr. José Mindlin, os empresários de ambos os setores discutirão nêsses encontros "as dificuldades surgidas em conseqüência da falta de informações e do desconhecimento das necessidades mútuas." O dirigente reconheceu, todavia, que os entendimentos entre as duas indústrias já foram restabelecidos, ressaltando, porém, que "os resultados não têm sido muitos."

PODER GOVERNAMENTAL

O Sr. José Mindlin ressaltou que o Govêrno tem o poder de decisão do problema em suas mãos, pois "pode conceder a um ou outro setor os incentivos fiscais". Segundo o empresário, a indústria de autopeças reivindica êsses benefícios, mas também precisa ser informada sôbre as necessidades da indústria automobilística, pois "não receamos correr os riscos normais a que estão sujeitos qualquer tipo de investimento, mas não podemos aplicar para elevar a nossa produção e depois não têrmos compradores para ela", em caso de ocorrer uma verticalização crescente das montadoras.

Revelou que a indústria automobilística será ouvida futuramente sôbre o preço das autopeças, pois "os contatos nesse sentido já foram iniciados e êles mostram que a nossa intenção é dialogar para encontrar uma solução comum aos interêsses de ambas as partes." Sôbre a observação de alguns no sentido de que os carros nacionais sairiam mais barato com a importação de peças, disse que "isso é um crime e equivale à sugestão de importarmos logo todo o veículo."

MERCADO COMPRADOR

Cabral de Meneses (esquerda) e Toledo Pizza. Foram compradas tôdas as ações oferecidas

Banco do Estado de S. Paulo lança ações na Bôlsa do Rio

Com ofertas de compras acima de um milhão de ações — não atendidas por falta de vendedor — foram ontem negociadas pela primeira vez na Bôlsa de Valôres do Rio as ações do Banco do Estado de São Paulo. Foram transacionadas 42 700 ações, no valor de NCr$ 402 661,00.

Ao ato do lançamento do papel na Bôlsa do Rio compareceram o presidente e o vice-presidente do Banco do Estado de São Paulo, Srs. Lélio Toledo Pizza e Paulo Barbosa, além de outros diretores. A cotação alcançada no Rio ficou NCr$ 1,00 acima da registrada, no mesmo dia, na Bôlsa de São Paulo.

Bom investimento

O presidente do Banespa, Sr. Toledo Pizza, disse ter resolvido registrar as ações do Banco na Bôlsa do Rio por achar que sendo o estabelecimento uma instituição oficial de crédito, que está se desenvolvendo da maneira mais promissora, deve propiciar ao investidor a possibilidade de participar num empreendimento tão seguro e que vem alcançando resultados excelentes.

— Acreditamos, afirmou, que a ação do Banco do Estado de São Paulo venha a representar para o investidor um papel de primeira ordem, contribuindo, portanto, para o bom desenvolvimento do mercado de capitais, que é o elemento básico para o crescimento econômico. É do mercado de capitais que deverão surgir os recursos não exigíveis das emprêsas que operam no país, quer do setor público, quer do privado.

Recomendação certa

O presidente da Bôlsa de Valôres do Rio, Sr. Luís Cabral de Meneses, declarou que era uma grande satisfação para a entidade acolher as ações do Banespa, pois passará a fazer parte da lista de papéis que os corretores poderão recomendar tranquilamente aos seus clientes, sem mêdo de errar ou dar um mal conselho.

Informou já ser antigo seu pedido ao Banco do Estado de São Paulo para que registrasse seus papéis na Bôlsa carioca e que, finalmente, a sua diretoria julga conveniente atender ao chamado, em mais uma contribuição para a expansão do mercado.

— A atual lei das Sociedades Anônimas deixa os corretores descalços para o trabalho, uma vez que não exige, por enquanto, por parte das emprêsas registradas no mercado, uma prestação de contas mais assídua de forma tal que os que intervêm no mercado possam estar informados periòdicamente e com prazos mais curtos — três meses seria o ideal — sôbre as atividades de cada emprêsa. Só assim é que o corretor, ou o especialista em investimentos, terá condições de aconselhar a compra de um papel com base mais segura.

Concluiu afirmando, entretanto, que apesar dêsse impecilho, o mercado de ações tem-se expandido de uma forma quase que surpreendente, o que, no seu entender, demonstra o acêrto da política econômica-financeira aplicada pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e da sua boa articulação por parte das demais autoridades econômicas. "Hoje, se somarmos as ações negociadas pelas Bôlsas do Rio e de São Paulo, verificaremos que apresentamos um volume de negociações — em papéis — superior à segunda Bôlsa dos Estados Unidos, que é a American Stock Exchange, e igualável à maior Bôlsa européia."

O pregão

Em menos de 10 minutos, aberto um pregão especial para serem oferecidas pela primeira vez as ações do Banco do Estado de São Paulo, na Bôlsa carioca, foram transacionados 42 700 papéis, à cotação média de NCr$ 9,43, o que apresenta um valor de NCr$ 402 661,00. A cotação inicial foi de NCr$ 9,00, a máxima de NCr$ 9,50 e a de fechamento de NCr$ 9,45.

Apenas um corretor tinha pedidos de seus clientes para comprar 200 mil ações do Banespa, e um cálculo feito à última hora com os corretores, que se apresentavam compradores, demonstrou que os pedidos eram superiores a um milhão de ações.

Bôlsa em alta

Em total, a Bôlsa de Valôres do Rio negociou ontem 2 493 274 ações, no valor de NCr$ 7 409 023,02, tendo registrado uma alta de 17,3 pontos. As operações a têrmo representaram 12,5% do total das operações, com 185 464 ações vendidas, no valor de NCr$ 929 153,04. As maiores altas foram conseguidas pelas ações da White Martins, Alpargatas, Brahma e Petrobrás.

O banco

O capital, mais reservas do Banco do Estado de São Paulo, teve uma expansão, nos últimos seis meses, de NCr$ 177,2 milhões (12,68) para NCr$ 242,9 milhões (6,69), havendo, portanto, um incremento de 37%. Sòmente as reservas, que em junho do último ano totalizavam NCr$ 127,6 milhões, foram acrescidas em mais 80,5% e a rubrica "correção monetária do ativo" em 197,6%.

A rentabilidade das ações do Banco, 23% em poder do público e 77% em mãos do Govêrno do Estado de São Paulo, foi, em 1968, de 110,9%. Os depósitos do estabelecimento, no último balanço, somaram NCr$ 1 168,6 milhões, tendo se expandido em mais 9,4%, passando a representar 65,8% do total dos recursos. Os recursos destinados a empréstimos, representaram, no ano passado, 98% dos depósitos, ou seja, NCr$ 1 145,8 milhões.

Wall Street cai em 12 pontos

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — O mercado de ações dos Estados Unidos sofreu ontem uma das mais acentuadas baixas dos últimos meses, tendo a média Down Jones registrado uma queda de 12,86 pontos, constituindo a maior perda do importante indicador desde fevereiro último. Também declinaram os índices da Bôlsa, da UPI e da AP.

Observadores atribuíram o pronunciado declínio à uma série de problemas internos dos EUA, entre os quais destaca-se a preocupação do contribuinte norte-americano quanto à prorrogação das sobretaxas do impôsto de renda. O Secretário do Tesouro, David M. Kennedy, disse ontem à Comissão de Finanças do Senado que o Govêrno terá de controlar preços e salários se o projeto das sobretaxas não fôr aprovado.

Ferrovias transportam mais cargas

Um aumento de 10% verificou-se nas cargas transportadas pela Rêde Ferroviária Federal no primeiro trimestre dêste ano, em confronto com igual período do ano passado.

Segundo comunicou a diretoria da emprêsa, êsse aumento de carga reverteu em um acréscimo na receita da rêde da ordem de 19%, e, das unidades em operação, a que mais aumentou o transporte foi a V. F. do Rio Grande do Sul, movimentando 312 milhões de toneladas-quilômetro úteis, contra 238 milhões em igual período do ano passado.

FMI cria fundo para sustentar matérias-primas

Washington (UPI-AP-JB) — O Fundo Monetário Internacional — FMI — pôs ontem até 50% da quota que nêle possuem os países em desenvolvimento, à disposição dos mesmos, para a realização de programas de estabilização de preços das matérias-primas.

Na resolução em que faz a concessão, o FMI adverte àqueles países que devem adotar medidas adequadas e eficientes à diminuição da produção de matérias-primas, de vez que o seu volume — em muitos casos em excesso — já começam a causar graves problemas.

VELHO DESÊJO

Os países em desenvolvimento clamam há anos pela criação de mecanismos que estabeleçam êsses preços, a fim de evitar desequilíbrio nos têrmos do intercâmbio comercial. O FMI conta com recursos financeiros provenientes das quotas de seus 111 membros, no montante de US$ 21 198 450 mil. Dêsses recursos, 61,52% procedem dos 10 países ocidentais mais industrializados.

Para o objetivo que se propõe, o FMI estabelece um fundo de ajuda para financiar operações de estabilização, que distingue três modalidades para êsses fins, a saber: estabilização das disponibilidades por conceito de exportações; estabilização dos preços mediante estoques reguladores internacionais; outras medidas de igual natureza, em especial sôbre a formação de estoques por cada país produtor.

O estudo e a decisão a que chegou o FMI foi motivado por uma proposta feita pelos países africanos, na reunião da entidade realizada no Rio de Janeiro, em setembro de 1967. Nessa reunião também se aprovou a criação dos Direitos Especiais de Saque, também chamado "papel-ouro".

Com vistas a resolver essa situação, o FMI diz que "estará disposto a conceder ajuda aos países membros para o financiamento de estoques reguladores internacionais de produtos primários."

CONDIÇÕES

A Resolução ressalva que a ajuda financeira "não excederá 50% da quota." No que concerne a América Latina, isso teria o efeito prático seguinte: A quota com que contam 19 países latino-americanos membros do FMI eleva-se a US$ 1 847 450 mil, ou seja, 8,72%. Isto significa que êles podem pedir ajuda até US$ 978,9 milhões, que correspondem a 50% do total.

Mas, ao estabelecer sua ajuda à estabilização de preços, o FMI previne aos países em desenvolvimento que adotem "medidas eficazes para diminuir a produção dos produtos primários" cujos excedentes já constituem grave problema. Como exemplo de uma aplicação prática dêsse princípio o estudo assinala que, em anos recentes, o Fundo reconheceu que "o café se encontra em tal situação."

A advertência do FMI, não obstante, também se dirige "às políticas dos países industriais, em relação aos produtos primários que constituem uma das causas importantes da tendência deficitária que acusam os mercados mundiais e a capacidade de mercado de vários dos principais" dêsses produtos.

"Parece procedente — diz o FMI — solicitar dos países industriais que afiram suas políticas com os fins do Fundo e que examinem se tais políticas facilitam a expansão e o crescimento equilibrado do comércio internacional."

Afirma a seguir que "é de esperar que êste enfoque fará com que os países industriais dêem mais atenção aos problemas dos produtos primários e que concentrem sua atenção em medidas para abolir as desvantagens artificiais que incidem sôbre as exportações dos países de produção primária."

Os 10 países industriais do Ocidente são os Estados Unidos, Reino Unido, Alemanha, França, Itália, Holanda, Bélgica, Japão, Canadá e Suécia.

Os países em desenvolvimento consideram que é vital, para conseguir o desenvolvimento econômico e social e aumentar o nível de vida de seus povos, a estabilização dos preços de seus produtos básicos de exportação.

O estudo do FMI consta de 38 páginas escritas em espaço-simples, com um total de, aproximadamente, 20 mil palavras.

AVISOS RELIGIOSOS

PHILCO EXPÕE EM IBIRAPUERA

O stand que a Philco montou na IV Feira da Eletro-Eletrônica, no Pavilhão de Ibirapuera, em São Paulo, é um dos mais visitados, pois está exibindo os moderníssimos transistores de silício, da que a Philco é a única produtora na América Latina. Os transistores são produzidos a partir do monocristal e a tecnologia empregada está sendo demonstrada ao vivo aos visitantes. Na inauguração da Feira o stand foi visitado pelo Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares, que recebeu do engenheiro Vitor Leal, (à esquerda) da Divisão de Transistores, explicações sôbre a técnica empregada pela Philco

Fogo destrói loja Brastel na Uruguaiana

Um incêndio que durou pouco mais de 60 minutos destruiu aos primeiros minutos da madrugada de hoje a loja Brastel da Rua Uruguaiana, 83, esquina com a Rua Buenos Aires.

Os bombeiros foram chamados de imediato e conseguiram salvar todo o material eletrodoméstico que se encontrava no térreo. O primeiro andar ardeu em poucos minutos e tudo foi inteiramente destruído.

O INÍCIO

Segundo uma testemunha, pouco antes do início do incêndio às 23h10m saíam algumas faíscas do letreiro luminoso que toma tôda a fachada do prédio. Meia hora mais tarde o fogo era notado pelos soldados da Polícia Militar de serviço no quarteirão, que avisaram os bombeiros. Uma guarnição comandada pelo capitão Carlos Simas chegou ao local pouco antes de meia-noite e conseguiu, com a ajuda de guardas noturnos e soldados da PM retirar o material que se encontrava no térreo — geladeiras, televisores, fogões, armários, camas, etc.

Os prejuízos ainda não foram calculados, mas segundo estimativa dos próprios bombeiros pelo menos 60% do material eletrodoméstico da loja foi salvo. A falta de água nos hidrantes prejudicou bastante o trabalho dos bombeiros que foram obrigados a utilizar vários carros-pipas para apagar o fogo.

Ben Jack diz como vendeu terra ilegal

São Paulo (Sucursal) — A polícia paulista está esperando uma resposta da Comissão de Terras, em Brasília, para onde foi enviado o depoimento do norte-americano, naturalizado brasileiro, Ben Jack, acusado de vendas ilegais de terras no Estado de Goiás, e prêso na última segunda-feira.

Segundo agentes do Departamento Estadual de Investigações Criminais, Ben Jack falsificou mapas do Estado de Goiás e criou até uma localidade imaginária chamada Tocantinópolis, onde vendia fazendas. Em Tocantinópolis, segundo os agentes, até a Belém—Brasília estava registrada.

UM MILIONÁRIO

Ben Jack dizia-se proprietário de 100 mil hectares de terras no Estado de Goiás, tendo como sócio Gentil dos Santos. Os dois concederam direitos ao Republic Bank and Trust Company Ltd., com sede nas Baamas para vender as terras a milionários americanos, e ganhavam as comissões das vendas.

Posteriormente as terras passaram para o contrôle das firmas Universal Overseas Holdings Company S.A. e a Atlantic Credit Corporation, esta última sob a presidência de James Agras, que dividiu o restante dos 100 mil hectares de Ben Jack e Gentil Santos em sítios, revendendo-os para norte-americanos, que eram obrigados a comprar apólices de seguro da Universal Insurance e da International Finance Corporation.

Quatro assaltantes levam NCr$ 56 834,16 de agência bancária de S. Cristóvão

Quatro rapazes bem vestidos, armados de revólveres e uma metralhadora, assaltaram na tarde de ontem a agência do Banco de Crédito Territorial localizada à Rua Bela, 597, em São Cristóvão, roubando NCr$ 56 834,16, sendo que NCr$ 9 mil em cheques.

O assalto repetiu a técnica dos que foram praticados ultimamente: execução rápida e funcionários ficaram trancados no banheiro. Os assaltantes fugiram no Volkswagen GB 29-48-04 (licença falsa), que foi abandonado minutos mais tarde em frente ao número 7 da Rua Curuzu.

RAPIDEZ

Os funcionários do Banco disseram que o assalto ocorreu às 16h10m e durou apenas três minutos, acrescentando que êles (são 15 funcionários) e mais sete clientes foram trancados no pequeno banheiro, enquanto os assaltantes recolhiam o dinheiro das duas caixas e do cofre, que estava aberto porque faltava recolher uma parte do movimento diário.

A caixa Maria Lúcia já havia recolhido NCr$ 26 834,16 ao cofre, enquanto o seu colega José Tomé atendia um cliente no momento em que foi mandado, como os demais funcionários, para o banheiro. De sua caixa os assaltantes levaram NCr$ 11 mil, deixando NCr$ 1 528,50 em dinheiro e NCr$ 12 889,11 em cheques.

ENGANO

O caixa José Tomé afirmou ter pensado que fôsse brincadeira quando ouviu alguém afirmar: — É um assalto.

— Cheguei a sorrir — disse, acrescentando que logo depois viu um cano de metralhadora apontado na sua direção e saiu tão assustado que nem viu direito a pessoa que o ameaçou.

Poucos funcionários conseguiram lembrar-se de detalhes do assalto, explicando que tudo ocorreu com muita rapidez e êles atenderam às ordens dos assaltantes instintivamente.

O funcionário Salvador Frederico disse que pôde ver dois assaltantes, como seu colega Luís Carlos, que estava sentado em uma das mesas próximas da entrada para a parte interna da agência. Disse êle:

— Eu fazia uma conferência quando vi dois elementos se aproximarem do balcão, um com uma maleta tipo 007 e outro com uma pasta de couro, que depositaram normalmente sôbre o balcão. Julguei que fôssem clientes, por causa da calma com que agiam. Mas depois ouvi alguém dizer que era um assalto.

Imediatamente três dos assaltantes mostraram seus revólveres, enquanto o quarto mostrava a metralhadora. Um dêles apontou o revólver para a cabeça de Luís Carlos, que continuava sentado e surprêso com o assalto. Foi obrigado a levantar e ir para o banheiro com os outros funcionários e os clientes que estavam na agência.

Um minuto antes do assalto o gerente da agência, Sr. Maurílio Moura, saíra na direção da Rua Bonfim. Fôra levar uma lâmpada para ser colocada no seu carro, na garagem Nossa Senhora de Fátima.

— O seu banco foi assaltado — avisou-lhe o dono da garagem.

— Não pode ser — disse o gerente — Saí de lá há um minuto.

O gerente voltou à agência e de longe percebeu que havia alguma coisa anormal, pois se reunia muita gente em frente ao banco e as portas já tinham sido baixadas pelos funcionários.

O Sr. Maurílio Moura disse que normalmente fica nas proximidades do banco um policial moreno. Viu-o quando seguia para a garagem.

Esse policial desapareceu das proximidades do banco e não foi visto quando ali chegaram os agentes da 17.ª Delegacia Distrital, Radiopatrulha e da Delegacia de Roubos e Furtos.

TEMOR

O funcionário Rosemiro Faria disse que seus colegas e os clientes só se animaram a sair do banheiro depois que acharam que os assaltantes já tinham deixado o banco. Mesmo assim abriram a porta aos poucos, ainda receosos.

Alguns saíram à rua e perguntaram às pessoas que estavam nas lojas das proximidades se alguém vira alguma coisa. Ninguém vira nada. Os funcionários também não puderam avisar logo à polícia, pois os fios do telefone tinham sido cortados pelos assaltantes. Tiveram que usar o telex para entrar em contato com a matriz e pedir providências.

O CARRO

O Volkswagen que os assaltantes deixaram na Rua Curuzu foi vistoriado pelos peritos Vieira de Matos e Dilson Timponi, que encontraram a maleta tipo 007 que os assaltantes usaram para levar o dinheiro. Foi recolhida para exames.

No carro não havia outro vestígio dos assaltantes, acreditando os peritos que êles devem ter usado luvas ou esparadrapo na ponta dos dedos para não deixar impressões digitais. O veículo foi furtado de uma pessoa residente nas Laranjeiras e que, segundo os policiais, não tem nenhuma relação com o assalto.

Bando deixa guarda nu e rouba banco paulista

São Paulo (Sucursal) — Três homens armados com metralhadoras e um com um revólver calibre 38 assaltaram na manhã de ontem, a agência do Banco do Brasil, município de Utinga, levando NCr$ 17 mil e deixando sem roupa e arma um soldado da Fôrça Pública.

Os ladrões tentaram paralisar o trânsito na Avenida Utinga, onde está situada a agência assaltada, mas não precisaram se utilizar dêste expediente, pois o local não é muito movimentado. Para a fuga os assaltantes usaram um Corcel branco e um Aero Willys verde, de chapas 44-0392 e 38-6909, ambos de São Paulo.

ASSALTO RÁPIDO

A agência do Banco do Brasil em Utinga está situada num local de pouco movimento e o seu vigia, um soldado da Fôrça Pública, não tem muitas preocupações com a vigilância, embora esteja sempre atento ao movimento da rua.

Na manhã de ontem, às 10h10m, dois automóveis, um Corcel e um Aero Willys, pararam nas proximidades do Banco. Dêles saltaram três homens e uma mulher morena, de estatura média, que correram para o Banco.

Um dos homens, de aparência japonêsa, disse para os funcionários ficarem quietos, pois "não queremos machucar ninguém." Dois homens e a mulher ficaram no interior do Banco. Do lado de fora permaneceram dois assaltantes com metralhadoras nas mãos. Os carros, embora vazios, estavam com o motor em movimento.

— O japonês estava com uma metralhadora e parecia dirigir o grupo — disse Maria de Lourdes, uma cliente do Banco. A mulher ficou sempre quieta, falando de vez em quando em voz baixa com um dos assaltantes.

Explicou que todos os funcionários foram colocados de costas, com as mãos no balcão, e com ordem de não se virarem ou ficarem olhando para os ladrões.

O soldado da Fôrça Pública foi obrigado a tirar a farda, pois um dos assaltantes mandou despir-se, dizendo que queria levar seu uniforme. Primeiro, o soldado tirou o quepe, entregou o seu cinturão e depois o uniforme.

Os ladrões pegaram também mais dois revólveres, que estavam com funcionários do banco, e o japonês disse fazer conversar entre si.

TODOS MOÇOS

Segundo os funcionários do banco, todos os assaltantes aparentavam ter a idade de 23 a 29 anos. A mulher, usando um traje marrom, ficou sempre ao lado do japonês, que parecia ser o chefe do grupo.

No momento da fuga, os assaltantes colocaram todos os funcionários nos fundos do banco e o japonês disse "Vocês fiquem quietinhos aqui, se não quiserem morrer."

Os ladrões roubaram da caixa aproximadamente NCr$ 2 mil, e retiraram do cofre NCr$ 15 mil. O dinheiro roubado foi colocado em sacos de lona cinza e transportado no Corcel branco.

Os assaltantes não usaram máscaras, mas segundo os funcionários da agência, também não se deixaram observar durante muito tempo, pois colocavam-se sempre atrás das pessoas, nunca em frente.

A polícia técnica interditou o local às 10h30m, para fazer um levantamento das impressões digitais, liberando a agência no final da tarde, mas ela só será reaberta hoje. O caso foi entregue à Delegacia de Santo André, que cercou a cidade de Utinga, numa tentativa de prender os cinco assaltantes.

Assaltos no país: 46
Assaltos em São Paulo: 23
Total roubado no país: NCr$ 2 454 867,57
Total roubado em SP: NCr$ 1 152 070,00

Mãe acusa detetive de haver assassinado seu filho, que foi atirado no rio Macacu

Um policial de nome Anchieta, lotado na 1.ª Delegacia Policial, foi acusado, ontem, pela Sra. Vanda Francisca Gonçalves, de ter sequestrado seu filho, Carlos Henrique Gonçalves, na Praça Mauá, e tê-lo assassinado no rio Macacu, depois de mantê-lo encarcerado na Delegacia de Vigilância durante quase uma semana.

A mulher, em prantos, estêve ontem na Delegacia de Magé, onde o delegado Jackson Sodré Viana, cumprindo as determinações do Secretário de Segurança Pública, determinou a imediata exumação do cadáver. O estado de decomposição em que se encontrava e o adiantado da hora impediram que o corpo fôsse reconhecido de imediato.

DÚVIDAS

A Sra. Vanda Francisca Gonçalves disse ter dúvidas se aquêle era ou não o cadáver de seu filho Carlos Henrique. O rapaz tinha uma cicatriz de operação na barriga e a falta de um dente na arcada superior. No corpo, não se pôde ver se havia a marca da operação, mas o dente de que a mãe de Carlos Henrique falara estava quebrado, e não faltava, como ela afirmara.

Diante das dúvidas, o delegado de Magé determinou que a Sra. Vanda Francisca voltasse hoje àquela dependência policial, quando irá com ela, novamente, ao Cemitério de Mauá, tentar uma última identificação. O corpo ontem exumado fôra encontrado na manhã do dia 30 de junho, boiando nas águas do rio Macacu. Havia outros 10 corpos, mas apenas êste foi resgatado. Estava com as mãos amarradas por uma corda e tinha nas costas mais de 10 perfurações a bala de calibre 45.

AMEAÇA

A mãe de Carlos Henrique disse ao delegado Jackson Sodré Viana que o detetive Anchieta vinha há algum tempo ameaçando o seu filho de morte. Há cinco meses, o policial invadiu a sua residência, na Rua Antonieta, 125, casa 3, em Osvaldo Cruz, procurando pelo rapaz. Disse que tinha uma ordem de prisão contra êle e que o encontraria vivo ou morto.

— É melhor êle estar vivo, pois assim eu terei o prazer de matá-lo — disse na ocasião o detetive para a mãe de Carlos Henrique, que naquela época não via o filho há cinco dias.

Dias depois, o rapaz jantava em um restaurante na Praça Mauá, quando foi visto pelo detetive. A refeição foi interrompida e Carlos Henrique levado a sopapos para a dependência policial, situada ali perto. Da 1.ª Delegacia Distrital, foi removido para a Delegacia de Vigilância, onde ficou incomunicável.

Os policiais não permitiram que êle avisasse seus familiares sôbre a sua prisão. Usando de um ardil, porém, conseguiu fazer chegar até sua mãe um bilhete. Usando um pedaço de papel laminado de cigarro, escreveu atrás: — "Mamãe. Estou prêso na Vigilância. Impetre um habeas-corpus para mim. Beijos. Carlos Henrique."

A Sra. Vanda Francisca procurou um advogado, mas êste exigiu a importância de NCr$ 500,00 — adiantada — para ir à polícia saber do paradeiro do rapaz.

— Como não tinha posses — disse a mulher — resolvi ir eu mesmo. Na polícia, fui informada de que meu filho já havia sido sôlto e fiquei tranquila. No dia 24, porém, fará quatro meses que meu filho foi prêso e até hoje não apareceu.

RECONHECEU

A mulher disse que não sabe se o seu filho tinha complicações com a polícia. Afirmou que quando menor, êle fôra apanhado duas vêzes por policiais e internado no Instituto Padre Severino, na Ilha do Governador. Depois foi sôlto e ninguém mais teve notícias de complicações com a polícia. Há seis meses, Carlos Henrique foi internado às pressas no Hospital Sousa Aguiar e operado dos intestinos.

Desde o dia 24 de março que Dona Vanda Francisca não come e não dorme direito, sempre pensando que seu filho foi eliminado sumàriamente pelos homens do Esquadrão da Morte. Ao ler um jornal, no dia 2 de julho, viu uma notícia sôbre o aparecimento de cadáveres boiando nas águas do rio Macacu, em Magé. Reconheceu na fotografia do corpo que havia sido retirado amarrado e crivado de balas, como sendo de seu filho, Carlos Henrique. No dia seguinte foi à Delegacia de Magé, onde contou à polícia o fato.

Sumário dos policiais começa em São Gonçalo

Niterói (Sucursal) — Começa hoje em São Gonçalo o sumário de culpa dos três policiais — investigador Morvan Lopes Cordeiro, guarda civil Justino Silva e o motorista Alcebíades Nazário dos Santos — acusados do assassinato de Natanael Frias e Regina Valadares, nos primeiros dias de abril passado.

Os dois primeiros apontam como verdadeiro criminoso o policial Orlando Borges, que com êles participava de uma ronda à noite de 12 para 13 de abril, e que os teria ameaçado de morte, caso contassem o que sabiam.

O CRIME

Aquela noite, os três acusados e mais Orlando Borges prenderam, na localidade de Coelho, São Gonçalo, o casal. Depois, Regina foi encontrada morta em São Gonçalo; Natanael, em Itaboraí. Durante o inquérito policial, apenas Alcebíades Nazário admitia a prisão dos namorados e contava o crime com detalhes, apontando como responsáveis Morvan e Justino. Êstes não admitiam sequer a prisão.

Prisão de mulher elucida morte de agente secreto

Niterói (Sucursal) — A prisão de uma mulher esclareceu ontem o assassinato de um agente secreto da Polícia Militar — ocorrido há cinco meses — cuja morte serviu de pretexto para o Esquadrão da Morte fuzilar vários bandidos.

O morto é Haroldo Vidinha, que estava investigando a vida do PM Pedro dos Santos, chegando a descobrir que êle vendia tóxicos na Vila Ipiranga, nesta capital. Para não ser denunciado ao comando do 5.º Batalhão da PM, onde é lotado, Pedro dos Santos fêz sua amante Cleusa de Sousa, atrair Haroldo para a Vila Ipiranga, onde o matou, ajudado por amigos. Cleusa de Sousa apontou amante como o criminoso e êste já confessou o crime.

CAÇADA

A morte de Haroldo Vidinha foi atribuída à quadrilha de Oldair Diabo, que começou a ser caçado pelo Esquadrão da Morte, resultando no fuzilamento de vários marginais. A perseguição aos bandidos provocou, ainda, a morte do soldado Eduardo Barbosa, em São Gonçalo, durante uma troca de tiros com marginais.

Neve cai sôbre as serras do Rio Grande do Sul e frio continua hoje no Rio

A temperatura continuará baixa no Rio pelo menos por mais 24 horas, pois a frente fria vem se deslocando muito lentamente para Nordeste. No Rio Grande do Sul, a neve caiu ontem de manhã por algumas horas em Palmeiras das Missões e Bom Jesus, enquanto no Paraná as chuvas continuam há dois dias, com muito frio.

O tempo no Rio permanecerá instável, com céu encoberto e chuva ocasional. Ontem a temperatura máxima caiu para 25,1 graus, em Bangu e na Tijuca, mas a mínima foi de 17,5, em Santa Teresa.

A NEVASCA

Pôrto Alegre (Sucursal) — A nevasca que caiu de manhã em Palmeiras e Bom Jesus era esperada à noite em Caxias do Sul e outros municípios serranos. Apesar da neve, a temperatura não chegou a zero por causa da nebulosidade e da pressão atmosférica. Também não houve geada. As mínima registradas foram de 2,2 graus positivos, em Bom Jesus e Caxias do Sul.

O Instituto Meteorológico Coussirat de Araújo informou que as chuvas persistirão e que a temperatura continuará baixa nas próximas 24 horas, em virtude de frente fria procedente da Argentina.

AS CHUVAS

Curitiba (Correspondente) — A terceira frente fria dêste inverno já se encontra há 48 horas sôbre o Paraná e deverá ficar por mais um dia. Há dois dias chove ininterruptamente em Curitiba e a temperatura desceu sensivelmente.

As previsões indicam que haverá formação de geadas logo que a frente fria se desloque. Ontem a temperatura baixou a 5 graus em Curitiba, e a máxima foi pouco mais alta: 7 graus. Na Foz do Iguaçu a mínima foi de 6 graus.

Antônio Pinto da Silva acha que El Centauro e Sabinus decidirão o GP

O treinador Antônio Pinto da Silva, diz, sem hesitação, que se a lógica prevalecer no GP Dezesseis de Julho, a decisão se verificará entre seu pupilo El Centauro e Sabinus, que considera os melhores corredores e com melhor preparo dentro da prova.

Salientou, inclusive, que há muito tempo que se encontra estabelecido para jóquei de El Centauro o nome do bridão J. B. Paulielo pois embora Albênzio Barroso seja um excelente pilôto, não seria justo para um jóquei que trabalha e vem correndo bem o filho de Elpenor, e ao se aproximar a maior prova da temporada, terminasse substituído apenas por uma questão de projeção maior de um colega.

BOM NO RIO

Antônio Pinto da Silva assegura que a época do inverno melhora muito o estado técnico de El Centauro, mas informa ao mesmo tempo que não existe necessidade do seu pupilo fazer temporadas em São Paulo, pois se o clima da Cidade Jardim ajuda, em compensação seu pupilo atua com bem menor destaque que no Rio, onde vem conseguindo as suas vitórias de maior expressão.

O treinador explica, ainda, que ninguém deve considerar as más atuações de El Centauro, pois o cavalo tinha vindo há poucos dias de São Paulo, ainda faltava encontrar aquêle excelente estado com que se destaca na Gávea.

Agora, assinala o preparador, que El Centauro conforme demonstrou na sua última exibição, mostrou que está na conta, e pronto para lutar contra qualquer adversário.

DOIS DOMINAM

Ainda acêrca do GP Dezesseis de Julho, declarou Antônio Pinto da Silva, que não existe dúvida de que El Centauro e Sabinus devem resolver a disputa.

Acrescentou, inclusive, que não pode acreditar em outros competidores, alguns já derrotados pelos dois parelheiros e outros fazendo uma tentativa em turma forte, ainda sem o necessário aguerrimento em 2 400 metros.

OTIMISMO COMEDIDO

Antônio Pinto da Silva acredita que El Centauro decidirá o GP no domingo

Sabinus defenderá o número um no importante clássico de domingo na milha e meia

Sabinus, do Haras Vale da Boa Esperança, um dos melhores parelheiros em atividade no turfe brasileiro e que atravessa excelente fase de treinamento, foi o escolhido para defender o número um do Grande Prêmio Dezesseis de Julho, domingo na Gávea.

Osman, Ipu e El Centauro são os outros cabeças-de-chave do importante clássico, na milha e meia. No sétimo páreo de sábado, no qual o Jóquei Clube Brasileiro prestará uma homenagem à cidade de Teresópolis, caberá à competidora Geometria encabeçar a lista de concorrentes.

SÁBADO

1.º PAREO — Às 13h45m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00 (Haras Machado)

	Cavalo		kg
1—1	Mixuruca	1	53
2—2	Happy Spring	6	58
3	Obsession	5	53
3—4	Maua	7	54
5	Urussaba	2	50
4—6	Urrucha	3	54
"	Balsa	4	50

2.º PAREO — Às 14h15m — 1 300 metros — NCr$ 4 000,00 (Haras São Miguel)

	Cavalo		kg
1—1	Obelião	1	56
2—2	Happy Leader	7	56
3	Bufo	2	56
3—4	Xodó Araby	6	56
5	Apagador	5	56
4—6	Clinton	3	56
"	Chicago	4	56

3.º PAREO — Às 14h45m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 (Haras Rio dos Frades)

	Cavalo		kg
1—1	Ambala	1	57
2	Bikini	6	56
2—3	Florzinha	8	57
4	Dourada	4	53
3—5	Psicose	3	53
"	Rocha Negra	9	57
6	Vermelhinha	7	57
4—7	Meia Lua	5	53
8	Boccia	2	57
9	Joalina	10	53

4.º PAREO — Às 15h15m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 (Haras Flamboyant)

	Cavalo		kg
1—1	Camury	4	55
2	Iraty	3	50
3	Heraldo	[illegible]	50
4	Iberian	1	54
5	Idilio	6	50
4—6	Fogo Pato	2	57
7	Suez	1	50

5.º PAREO — Às 15h45m — 1 200 metros — NCr$ 3 500,00 (Haras Santa Maria do Lago)

	Cavalo		kg
1—1	Jiu-Jitsu	1	57
2	Vinho Velho	2	57
2—3	Bad-Boy	9	57
4	Derby-Day	6	57
3—5	Inar	1	57
6	Fonfonelo	2	57
7	Iama	8	57
4—8	Zupal	7	57
9	Fair Flávio	4	57
10	Happy Black	5	57

6.º PAREO — Às 16h20m — 1 200 metros — NCr$ 3 500,00 (Betting) (Haras da Brasa)

	Cavalo		kg
1—1	Ornato	5	57
2	Ke-Tão	4	57
2—3	Cincerro	8	57
4	Petard	9	57
3—5	Cadirbun	3	57
6	Brometo	6	57
4—7	Proteu	7	57
8	Bovoline	2	57
9	Ajaccio	1	57

7.º PAREO — Às 16h55m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 (Betting) (78.º Aniversário de Teresópolis)

	Cavalo		kg
1—1	Geometria	6	54
2	Butte	11	58
3	Bonafé	7	58
2—4	Ilama	1	54
5	Beverly	3	54
"	Laka Linda	8	54
3—6	Bethesda	4	54
7	Ig	9	58
8	Vila Roca	2	54
4—9	Endyide	12	54
"	Inga	5	54
"	Itaca	10	54

8.º PAREO — Às 17h30m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 (Betting) (Haras Don Cardoso)

	Cavalo		kg
1—1	Barwell	11	54
2	Jatobá	2	54
2—3	Rubem K	3	58
4	Barroco	6	54
5	Manager	7	54
3—6	Firme	4	54
"	Kiril	9	54
7	Estrondoso	5	54
4—8	Nenny	8	54
9	[illegible]	10	54
10	Charolês	1	54

DOMINGO

1.º PAREO — 13h45m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

	Cavalo		kg
1—1	Albarelle	[illegible]	[illegible]
2	Flora Boneca	[illegible]	[illegible]
3	Jacobéla	[illegible]	[illegible]
2—4	Estamura	[illegible]	[illegible]
5	Linda Figa	[illegible]	[illegible]
4—6	Fair Cidélia	[illegible]	[illegible]
"	Albione	[illegible]	[illegible]

2.º PAREO — 14h15m — 1 400 metros — NCr$ 2 500,00

	Cavalo		kg
1—1	Umauá	[illegible]	[illegible]
2	Rás Guess	[illegible]	[illegible]
2—3	Itagiba	[illegible]	[illegible]
4	Jardim Andréa	[illegible]	[illegible]
3—5	Haca	[illegible]	[illegible]
6	La Poupée	[illegible]	[illegible]
4—7	Aztéria	[illegible]	[illegible]
8	Dona Nininha	[illegible]	[illegible]

3.º PAREO — 14h45m — 1 300 metros — NCr$ 4 000,00

	Cavalo		kg
1—1	Quillon	[illegible]	[illegible]
2	El Picazo	[illegible]	[illegible]
2—3	Jajim	[illegible]	[illegible]
4	Sem	[illegible]	[illegible]
3—5	Preferencial	[illegible]	[illegible]
6	Ofisto	[illegible]	[illegible]
7	Xalbub	[illegible]	[illegible]
4—8	Happy Heavenly	[illegible]	[illegible]
9	Sol Dourado	[illegible]	[illegible]
10	Zig	[illegible]	[illegible]

4.º PAREO — 15h15m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

	Cavalo		kg
1—1	Happy Exceding	[illegible]	[illegible]
2	Happy Magnific	[illegible]	[illegible]
2—3	Jabupirá	[illegible]	[illegible]
4	Xororó	[illegible]	[illegible]
"	Bingo	[illegible]	[illegible]
3—5	Piqui	[illegible]	[illegible]
7	Kontista	[illegible]	[illegible]
4—8	Palatinado	[illegible]	[illegible]
9	Outlaw	[illegible]	[illegible]
10	Vice-Roy	[illegible]	[illegible]

5.º PAREO — 15h45m — 2 400 metros — NCr$ 20 000,00 — Grande Prêmio Dezesseis de Julho — Clássico

	Cavalo		kg
1—1	Sabinus	[illegible]	[illegible]
2	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3	Osman	[illegible]	[illegible]
"	Pacau	[illegible]	[illegible]
4	Nemnaus	[illegible]	[illegible]
3—5	Ipu	1	58
"	Ask For It	11	61
6	Light Romu	4	58
4—7	El Centauro	5	61
8	Amaro Grande	10	61
9	Moustache	3	61

6.º PAREO — 16h20m — 1 400 metros — Betting

	Cavalo		kg
1—1	Alpino	9	58
2	Belvedere	3	56
3	Campeiro	11	56
2—4	Urbelo	2	58
5	Mug	5	56
6	[illegible]	14	55
"	Lole	1	58
3—7	Allumeur	12	55
8	Froth	13	58
9	Petrograd	6	55
10	[illegible]	4	55
4—11	Innsbruck	[illegible]	[illegible]
12	[illegible]	10	56
13	[illegible]	[illegible]	[illegible]
14	Xenoso	15	56

7.º PAREO — 16h55m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting

	Cavalo		kg
1—1	White Hunter	9	55
"	Dr. Didi	13	55
2	Rowdy	4	55
2—3	Zaburro	7	53
4	[illegible]	3	52
5	Hal-Libio	8	58
3—6	Pendógrafo	11	57
7	Mister Mug	11	57
8	[illegible]	1	[illegible]
4—9	Broadway	3	57
10	[illegible]	10	52
11	[illegible]	7	57
12	[illegible]	5	58
13	[illegible]	12	50

8.º PAREO — 17h30m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting — Areia

	Cavalo		kg
1—1	Let's Dance	9	57
2	[illegible]	1	57
3	Jaldaia	5	57
2—4	[illegible]	10	57
5	[illegible]	7	57
6	[illegible]	11	57
3—7	[illegible]	8	57
8	Icone	2	57
9	[illegible]	3	57
4—10	Broderie	6	57
11	[illegible]	12	57
11	Injá	4	57

Timeu está em forma e pode vencer

Timeu, que readquiriu a forma que o fêz ganhar algumas provas nas pistas da Gávea, está muito contado entre os observadores, devendo, em condições normais, levantar o penúltimo páreo da noite de amanhã.

Na carreira inicial da mesma reunião, Serein, que voltou produzindo mais, está em condições de conseguir o triunfo, embora sejam muitas, também, as esperanças depositadas em Estratégia, Neidelinda e Jasama.

AMANHÃ

1.º PAREO — Às 20h20m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

	Cavalo, jóquei		Kg
1—1	Serein, J. Machado	9	56
2	Angana, D. Santos	6	54
2—3	Jasama, J. Borja	5	57
4	M. Timida, D. F. Graça	2	51
3—5	Estratégia, R. Ribeiro	1	58
6	Jocline, M. Carvalho	10	57
7	M. Hollywood, J. Tinoco	7	55
4—8	Neidelinda, J. Brizola	4	56
9	Fanplease, J. Garcia	8	55
"	Pilhada, R. Carmo	3	56

2.º PAREO — Às 20h50m — 1 000 metros — NCr$ 2 500,00

	Cavalo, jóquei		Kg
1—1	Hué, S. Cruz	5	57
2	Le Capucin, J. Correia	10	56
2—3	Z. C. de Pau, J. Tinoco	2	57
4	Assombro, H. Ferreira	1	57
5	Arlington, J. Machado	6	53
3—6	Gay Horse, C. A. Sousa	9	57
7	Outonal, D. Moreira	8	57
8	Blow Up, E. Furquim	11	55
4—9	Insensatez, U. Meireles	7	55
10	Fair Divino, A. Marçal	3	57
11	S. T. Seven, N. Correrá	1	57

3.º PAREO — Às 21h20m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

	Cavalo, jóquei		Kg
1—1	Talismã, R. Ribeiro	3	56
2	Rio Negro, P. Pinto	9	57
2—3	Aliate, J. Pinto	2	57
4	Gran Vizir, P. Alves	5	57
5	Riscolino, P. Lima	1	56
3—6	Cativante, A. Marçal	4	57
7	Kripo, A. Santana	7	56
8	Vando, M. Carvalho	11	57
4—9	Abismado, A. Nascim.	10	57
10	Pontelo, J. Queirós	8	56
11	Forest, J. Castro	6	56

4.º PAREO — Às 21h50m — 1 000 metros — NCr$ 2 500,00

	Cavalo, jóquei		Kg
1—1	Hal-Gremito, J. Borja	7	57
2	Dominio, U. Meireles	8	53
2—3	Dr. Gustavo, M. Alves	4	57
4	Veloz, J. Queirós	1	56
5	Ludíbrio, N. Silva	5	53
3—6	Onesita, R. Carmo	9	55
"	Steel, C. A. Sousa	11	53
7	Souviens-Toi, B. Alves	10	57
4—8	Tácito, J. Graça	2	56
9	Rubirosa, F. Maia	3	57
10	Fázio, R. Ribeiro	6	57

5.º PAREO — Às 22h25m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting

IX CONGRESSO NACIONAL DE NEUROLOGIA PSIQUIATRIA E HIGIENE MENTAL

	Cavalo, jóquei		Kg
1—1	Pichuri, D. Santos	11	52
2	Dragão, R. Ribeiro	6	54
2—3	Taarup, J. Pinto	3	54
4	Estoniana, E. Marinho	8	53
5	Jalisco, H. Vasconcelos	1	58
3—6	X-9, A. Santana	2	56
7	Lucky, M. Silva	10	53
8	Ragamuffin, F. Per. F.º	9	51
4—9	Mocani, F. Meneses	4	52
10	M. Gatinha, J. Bafica	7	54
11	Seymour, R. Carmo	5	56

6.º PAREO — Às 23h — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting

	Cavalo, jóquei		Kg
1—1	Timeu, J. J. Reis	2	57
2	Rowdy, J. Garcia	4	55
2—3	Rastro, J. Pinto	10	57
4	F. Boneca, E. Marinho	9	55
5	Relicário, F. Maia	5	57
3—6	El Capitan, R. Ribeiro	3	52
7	Suvenir, N. Correrá	7	49
8	Cuore, B. Santos	11	57
4—9	F. da Vila, D. F. Graça	8	54
10	Catatau, F. Per. F.º	6	58
11	Hal-Truz, C. Vargas	1	51

7.º PAREO — Às 23h30m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting

	Cavalo, jóquei		Kg
1—1	N. Amigo, D. P. Graça	5	57
2	Meu Bem, B. Santos	11	57
3	F. Voador, J. Garcia	2	57
2—4	Folgadão, P. Alves	12	57
5	Tanguary, G. Franco	1	58
6	Natal, R. Ribeiro	4	52
3—7	Bebeto, A. Machado	10	56
8	Moonshine, J. Paulielo	9	52
9	Zé Pretinho, J. Barbosa	6	57
4-10	Allegretto, U. Meireles	7	56
11	Monk, J. Machado	3	58
12	Dayé, O. F. Silva	8	52

BINÓCULO

J. C. Moraes

Antônio Pinto da Silva, com as vitórias que obteve por intermédio de Estafeiro e Principado, nas últimas corridas realizadas no hipódromo da Gávea, juntou-se a Ernâni de Freitas na liderança da estatística de treinadores, completando 36 pontos, já que o adversário marcou apenas com Invitation.

A terceira colocação ficou em poder de José Luís Pedrosa, com 35, seguido de Mário Mendes, 28, Alberto Nahid, 25, Felipe Lavor, 23, Válter Aliano, 21, Jorge Morgado, 20, Artur Araújo, 19, Zilmar Guedes, 19, Geraldo Morgado e Manuel de Sousa, 18, Sabatino D'Amore, 16 e Paulo Morgado, 16.

Oraci Cardoso, mesmo não participando das duas últimas corridas, com fratura no pé esquerdo, ainda é o melhor colocado na categoria de jóqueis, com 43 vitórias, porque o segundo, Paulo Alves, não obteve nenhum ponto, continuando com 42. Jorge Pinto manteve a terceira colocação com 36, à frente de José Queirós e José Machado, 29, Francisco Estêves, 27, e Gabriel Meneses, 24.

Estêves melhorou consideràvelmente sua posição na estatística, com as vitórias que conseguiu no dorso de Gurupá, Jacinto, Executor e Coaralinda. O profissional é modesto, vivo na partida e valente no momento de decidir uma carreira. Foi o maior ganhador das três últimas reuniões.

Golpe das pules

Informa a UPI que dois policiais e dois gráficos foram detidos em Nova Iorque, sob a acusação de apropriação ilícita para cobrar mais de 100 mil dólares com pules de vencedores falsificadas no hipódromo de Monticello.

A detenção dos implicados ocorreu quando os tipógrafos se dispunham a imprimir centenas de pules ganhadoras sôbre cada um dos cavalos de trote inscritos nas primeiras seis provas da corrida de sábado, utilizando matrizes altamente secretas, proporcionadas pelos policiais encarregados de sua custódia. Foram soltos sob fiança de 5 mil dólares, enquanto aguardam o desfecho do inquérito.

Araya de volta

Enrique Araya, jóquei chileno que quase perdeu a vida na queda que sofreu de Japeri, há pouco tempo, deve retornar às atividades no próximo dia 21 de setembro, montando Jerusa, no clássico Manfredo Costa Júnior.

Ojigo é atração

Ojigo é uma das atrações do clássico José de Queirós Sousa, prova de potros de 3 anos, marcada para domingo em São Paulo, na direção do jóquei carioca Jorge Pinto. A carreira está programada para 1 500 metros, com dotação de NCr$ 10 mil ao vencedor.

No sábado, também em 1 500 metros, estarão reunidas as potrancas da mesma idade, no Prêmio Guilherme Ellis.

Ojigo já está em São Paulo, devendo ter os seus preparativos encerrados na madrugada de sexta-feira.

Craques na Gávea

Osman e Pacau chegaram de São Paulo, ontem, por volta das 15 horas, ingressando nas cocheiras de Sílvio Morales. Sòmente hoje, já com a presença de Sebastião Garcia, treinador dos dois, será decidido o nome dos jóqueis para o GP de domingo. Os mais cotados são Clóvis Dutra e Dendico Garcia.

FAN na criação

Francisco Augusto do Nascimento, titular do Stud FAN, fechou contrato com o veterinário José Roberto Taranto, para criar em seu haras, na estrada do Contôrno, dispondo de 26 boxes, uma clínica de repouso e recuperação de animais mancos ou baleados. Há ainda uma piscina para exercício de natação e alojamento para potros de um para dois anos, contribuindo o haras para o completo crescimento dos animais. Francisco Augusto tem cinco produtos de sua propriedade, criados em Petrópolis. O veterinário Taranto será o único responsável por esta nova fase da Coudelaria FAN.

Mais reforços

Sílvio Morales, o treinador, recebeu mais cinco reforços para o stud que dirige: Herbilon, King Lawrence, Rio de Janeiro, Brengol e Acarezame.

Paulo com Ask For It

José Luís Pedrosa escolheu o jóquei Paulo Alves para conduzir Ask For It no GP Dezesseis de Julho e, dependendo da produção do animal, êle poderá ser inscrito no GP Brasil, com o mesmo profissional às costas.

Xarusca de volta

Xarusca está firme, depois de convenientemente queimada dos joelhos, devendo reaparecer no próximo clássico de potrancas, GP Francisco Vilela de Paula Machado, no dia 20.

Feitiço da Vila tem bom apronto

Feitiço da Vila deixou impressão favorável no apronto que realizou na madrugada de ontem, cravando 51 segundos para os 800 metros do percurso, completando os treinamentos para a corrida de amanhã à noite, no Hipódromo da Gávea.

Meu Bem com Benedito Santos às costas, também agradou, descendo a reta em 38s, cravados. Fantasma Voador, para o mesmo páreo, com o aprendiz J. Garcia, percorreu com desembaraço os 700 metros no tempo de 46s, justos.

NEIDELINDA

Serein (J. Machado) desceu a reta em 42s, suavemente. Jasama (J. Borja) realizou duas partidas; uma de 13s 2/5 os 200 e a outra em 24s os 360, à vontade. Morena Tímida (D. F. Graça), os 360 em 22s 2/5, agradando muito. Neidelinda (J. Brizola), os 600 em 37s 1/5, deixando muito boa impressão e Pilhada (R. Carmo) aumentou para 38s, com algumas reservas.

FAIR DIVIKO

Zé Cara de Pau (J. Tinoco) subiu até os 360m e registrou 22s 1/5, agradando muito. Arlington (J. Machado), a reta em 40s, suavemente. Gay Horse (C. A. Sousa), os 360 em 22s 2/5, algo solicitado. Blow Up (E. Furquim), vindo de mais distancia, completou os 700 em 46s 1/T, colado na cêrca externa. Fair Diviko (A. Marçal) agradou nas partidas de 360 em 22s e a outra em 22s 1/5.

CATIVANTE

Aliate (J. Pinto) chegou muito junto de Alentejo (Lad.) em 38s para a reta. Gran Vizir (P. Alves) os 360 em 22s 1/5, com algumas reservas. Cativante (A. Marçal), entrando à reta colado na cêrca externa, e com alguma facilidade, trouxe 38s para os 600. Kripo (A. Santana) aumentou para 38 2/5, com sobras visíveis. Abismado (A. Nascimento) aumentou para 40s 2/5, suavemente e Forest (J. Castro) finalizou os 360 em 22s 2/5, sem ser exigido em parte alguma.

STEEL

Hal Gremito (J. Borja), os 360 em 24s, de galope largo. Veloz (J. Queirós) melhorou para 23s 3/5, com algumas reservas. Ludíbrio (N. Silva), os 700 em 47s, sem despertar muito interêsse. Steel (C. A. Sousa), os 360 em 22s 1/5, desenvolvendo muito. Souviens Toi (B. Alves) aumentou para 24s, suavemente. Tácito (J. Graça) desceu a reta em 38s 2/5, com sobras.

TAARUP

Dragão (R. Ribeiro), muito leve, com o aprendiz às costas, chegou com ótima disposição em 45s os últimos 700. Taarup (J. Pinto), os 800 em 52s, com muita facilidade e colado na cêrca externa. Estoniana (E. Marinho) melhorou para 51s, com sobras ao lado de um companheiro que o aguardava na reta. Jalisco (H. Vasconcelos) aumentou para 52s, com sobras e sempre pelo miolo da cancha. X—9 (A. Santos) elevou para 54s, de galope largo. Mocani (F. Meneses), a reta em 38s, com seu jóquei muito sereno e Minha Gatinha (J. Bafica) finalizou os 360 em 22s 2/5, demonstrando alguns progressos.

FEITIÇO DA VILA

Timeu (J. Reis), procurando a cêrca externa, chegou algo contrariado em 54s os 800. Rastro (J. Pinto) deu um carreirão de 56s 2/5 os 800. Flora Boneca (E. Marinho) subiu até a entrada da reta, trazendo 38s 2/5, com algumas reservas. El Capitan (R. Ribeiro), os 700 em 45s, sem ser exigido. Feitiço da Vila (D. F. Graça), os 800 em 51s, com grande facilidade e juntinho à cêrca externa. Catatau (F. Pereira F.), pelo mesmo caminho, aumentou para 53s, com ótima disposição.

MEU BEM

Meu Bem (B. Santos), a reta em 38s 1/5, agradando muito. Fantasma Voador (J. Garcia), os 700 em 46s, com sobras. Folgadão (P. Alves), na reta oposta, completou os 400 em 24s, à vontade. Moonshine (J. Paulielo), a reta em 39s, de galope largo. Zé Pretinho (J. Barbosa) igualou e chegou algo contrariado e Monk (J. Machado) não se empregou nesta partida de 41s os 600 metros.

Otomano II ganha mal em Aqueduct

Nova Iorque (UPI-JB) — Otomano II, que arrancara no início da reta, livrando uma vantagem de três corpos, perdeu, porém, o fôlego e mal conseguiu vencer o páreo principal em Aqueduct, com dotação de NCr$ 60 mil, com uma diferença de um nariz sôbre Sly Bird.

O cavalo argentino, que está registrado para competir nos hipódromos norte-americanos, mas que não pode procriar lá, obteve sua terceira vitória êste ano, cobrindo a milha em 1m36s 4/5, numa raia pesada. O vencedor, com Jacinto Vasquez às costas, pagou NCr$ 124,00.

O jóquei Angel Cordero foi o astro do dia, com três vitórias, respectivamente, no segundo páreo, com Eagles Spinney; o oitavo, com After Me e no nono, com Big Nash.

Parnaso obtém melhoras no ôlho esquerdo e terá visão quase totalmente recuperada

Parnaso apresentou surpreendentes melhoras no ôlho esquerdo fortemente atingido por um torrão, por ocasião da sua última apresentação, no GP Jóquei Clube Brasileiro, permitindo ao médico que o assiste a afirmação de que a visão ficará recuperada em mais de cinquenta por cento, embora a presença do craque no GP Brasil seja muito difícil.

Maior otimismo possui o proprietário Décio Martignago sôbre Sabinus, pois ainda que admitindo El Centauro como rival forte, conta com a vitória do seu pupilo no GP Dezesseis de Julho, mesmo revelando que o seu maior interêsse fôsse para uma pista inteiramente sêca quando se resolveriam definitivamente as poucas dúvidas que ainda restam em tôrno da superioridade do filho de Hypério.

ESPERANÇA NA MANSIDÃO

Décio Martignago acha que não será fácil a participação de Parnaso no G. P. Brasil, exclusivamente pela falta de tempo para prepará-lo, pois com o problema na vista, o cavalo passou a rejeitar um pouco de ração e os seus exercícios tiveram de ser diminuídos de intensidade. E o problema de Parnaso, na opinião do proprietário, é principalmente o da sua saúde, já que para um cavalo de grande qualidade, ainda com pouca idade, vai encontrar provas da maior importância pela frente e se não correr o G. P. Brasil dêste ano, poderá fazê-lo na próxima temporada.

— Mas não posso deixar de reunir alguma esperança, principalmente pela mansidão de Parnaso. E' um cavalo tranquilo, de fácil preparo, mas tudo vai depender da data em que o médico o liberar.

Ainda sôbre Parnaso, Décio Martignago explicou que a satisfação foi muito grande quando o cavalo teve seu ôlho afetado reagindo aos movimentos daqueles que estavam mais próximos a êle. Declarou que foi um momento de grande alegria, quando o criador Júlio Cápua fêz o movimento com a mão próximo ao ôlho afetado, Parnaso virou a cabeça e mostrou que assim o fazia, porque percebia o gesto e tinha mêdo de ser tocado.

CONTINUA ÓTIMO

Sôbre Sabinus, pela sua forma atual, declarou o proprietário que o certo é esperar a decisão contra El Centauro embora a última vitória do seu pupilo seja a demonstração de que dificilmente será dominado no G. P. Dezesseis de Julho e surgirá como candidato certo ao G. P. Brasil, em agôsto. E assinalou que Sabinus, mesmo com seu temperamento agitado, está muito mais tranquilo e agora apresentando o seu melhor rendimento técnico.

Moustache é esperado de São Paulo para aprontar bem cedo na sexta-feira

São Paulo (Sucursal) — Moustache, um dos quatro animais paulistas que correrão na Gávea, no Grande Prêmio Dezesseis de Julho, seguirá amanhã para o Rio, devendo realizar na próxima sexta-feira floreio leve sob a orientação do treinador J. S. Sousa, e tendo como pilôto Antônio Bolino.

O jóquei Antônio Bolino segue amanhã, também, para o Rio, onde deverá permanecer até o Grande Prêmio Brasil, no mês de agôsto. Osman e Pacau, do Haras Mato Grosso, seguiram ontem pela manhã para a Gávea, devendo trabalhar leve, ainda hoje, para reconhecimento da pista.

TREINADOR VEM LOGO

O treinador de Osman e Pacau, Sebastião Garcia, somente hoje viajará para o Rio. Considera excelente o estado físico de seus animais. No último trabalho realizado, Pacau, conduzido por Clóvis Dutra, percorreu a distancia dos 2.400 metros em 2 minutos e 38 segundos; Osman, que correrá como faixa, percorreu a distancia em 2 minutos e 41 segundos. Pacau demonstrou que está com mais fôlego que o seu faixa. O jóquei de Osman, no Rio deverá ser Dendico Garcia.

Em Cidade Jardim, o favorito dos entendidos é Pacau, que realizou os melhores aprontos dos cavalos paulista que disputarão o Grande Prêmio Dezesseis de Julho, e que são Ask For It, Moustache e Osman.

GP BRASIL

Enquanto os quatro paulistas correm na Gávea, no próximo domingo, muitos já se preparam para correr no Grande Prêmio Brasil, como é o caso de Viziane, Giant e Dilema.

Viziane, orientado por J. Andreta, está trabalhando leve em Cidade Jardim, constantemente, a fim de se manter em forma, para a prova de agôsto. Seu estado físico é considerado bom. Giant que não correrá no GP Dezeseis de Julho, continua caminhando levemente em Cidade Jardim, devendo realizar um nôvo apronto puxado, no fim de semana.

Dilema, segundo o treinador Amazilio Magalhães, está muito bem. O único problema continua sendo o casco, referente ao seu crescimento, obrigando o cavalo a um tratamento intensivo. Existe a possibilidade de Dilema não correr no Grande Prêmio Brasil, se até o mês de agôsto o problema do casco persistir.

Além dos cavalos que correrão no Grande Prêmio Brasil, Edward, Quartier Latin, Uzaki e Iguape, estão sendo preparados para correr na milha internacional, que consta do programa do Grande Prêmio Brasil. Albênzio Barroso deverá ser o jóquei de Quartier Latin, no Rio. Edward, orientado por W. G. Tosta, é um dos bons cavalos paulistas para a milha, podendo até surpreender, segundo turfistas de Cidade Jardim.

Treinador será suspenso se não levar pupilos ao departamento veterinário

A Comissão de Corridas resolveu punir com suspensão todos os treinadores que não apresentarem seus pupilos no Departamento de Veterinária para exame prévio, sendo esta semana a última vez em que o fato importou em multa, com Alberto C. Lemas e Faustino Costas.

Pelos prejuízos causados aos adversários, a Comissão suspendeu J. Pinto, D. F. Graça, C. A. Sousa e J. Brizola, que ficarão sem montar até o dia 17 dêste mês. O jóquei chileno D. Muñoz, no entanto, não recebeu punição, pois embora tendo motivado prejuízos aos adversários, montando Quillon, os movimentos do parelheiro foram considerados espontâneos.

RESOLUÇÕES

Proibir de correr a égua Ivy (indocilidade), condicionando sua inscrição, após 30 dias, a contar da presente data, a parecer favorável do starter.

Suspender, por infração do Art. 160 do C. de C. (prejudicar competidores), a partir do dia 11 do corrente, os profissionais Domingos F. Graça (Hanibal), Jorge Pinto (Malya), Carlos A. Sousa (Broadway) e José Brizola (Preferencial) até 17.

Multar, por infração do Art. 163 do C. de C. (desvio de linha), os seguintes profissionais: Clóvis Dutra (Okuma) em NCr$ 50,00, Manuel B. Silva (Iquema) em NCr$ 20,00 e Francisco Maia (Mifalah) e Gabriel Meneses (Sorto) em NCr$ 10,00.

Multar, por infração do § 2.º do Art. 184 do C. de C. (não apresentar seu pensionista no Departamento de Veterinária para exame prévio) os treinadores Alberto C. Lemas (Iota) e Faustino Costas (Mambrum) em NCr$ 30,00, advertindo outrossim aos treinadores em geral que, a partir da presente data, a infração dêsse dispositivo importará em suspensão.

Vasco enfrenta o Racing às 21h30m no Maracanã

Fôrça de vontade foi segrêdo de L. Carlos

— O grande segrêdo da recuperação de Luís Carlos foi sua extraordinária fôrça de vontade de ficar bom.

É esta a definição que o médico Arnaldo Santiago encontrou para explicar a surpreendente volta de Luís Carlos ao futebol, quando, há quatro meses, a maioria dos próprios vascaínos o considerava um jogador acabado.

— Eu também pensava assim — contou o atacante. No entanto, no dia que o Dr. Arnaldo Santiago me prometeu que eu ficaria bom se fizesse a operação de enxêrto ósseo, modifiquei meu pensamento. Passei a acreditar nêle e em mim mesmo.

Início tranqüilo

Luís Carlos nasceu na pacata cidadezinha de Pádua, no interior do Estado do Rio. Bem jovem ainda, com 17 anos, êle resolveu se dedicar à carreira de jogador de futebol. O clube escolhido foi o Flamengo, para onde foi levado pelo zagueiro Paulo Henrique.

Na Gávea, Luís Carlos ganhou logo a simpatia e amizade de todos. Era um garôto inocente, alegre e respeitador. Para não ser passado para trás, Paulo Henrique tomou a responsabilidade de ser seu procurador, pois Luís Carlos não fazia questão de ganhar pouco ou muito, o mais importante era jogar bola. E isso, sempre fêz bem.

De juvenil ao quadro titular, o tempo foi curto. Apenas dois anos. Com 19 anos, Luís Carlos já era um ídolo da torcida do Flamengo. Não importava a posição que atuasse, pois joga em tôdas do ataque com a mesma eficiência.

O acidente

Um dia do ano passado, num jôgo da Taça Guanabara, Luís Carlos fraturou o pé, na partida contra o mesmo Vasco que agora defende. Foi um choque casual com Eberval. Isto lhe valeu dois meses de inatividade entre o período que ficou com a perna engessada e o tempo de recuperar sua forma física.

Mas foi sua fôrça de vontade e dedicação que ajudou-o a readquirir seu excelente futebol. Luís Carlos voltou como antes e chegou até a ser convocado pelo técnico Aimoré Moreira para jogar pela seleção brasileira contra a Iugoslávia, no Maracanã.

Neste jôgo, Luís Carlos atuou muito bem. Correu, driblou, chutou e dissipou tôdas as dúvidas de que ainda sentia qualquer coisa no pé recém-quebrado. Nas cadeiras especiais, os dirigentes do Vasco o observavam com atenção e, no dia seguinte, entravam em entendimentos com os do Flamengo para comprar seu passe.

Um nôvo clube

O assunto foi mantido em absoluto sigilo o máximo possível. O Flamengo precisava vendê-lo para pagar suas dívidas, já que o Sr. Veiga Brito queria terminar seu mandato de presidente do clube livre de compromissos.

O Vasco pagou NCr$ 490 mil pelo jogador, sendo que a maior parte dêste dinheiro foi paga à vista e o restante encampando as dívidas dos credores do Flamengo. Luís Carlos recebeu NCr$ 60 mil pela transferência, pagos pelo próprio Vasco, e mais NCr$ 30 mil de luvas por dois anos de contrato.

O dinheiro e o tumulto surgido no Flamengo, na imprensa e entre as torcidas, modificou o modo de vida de Luís Carlos.

— Confesso que fiquei atônito sem saber o que fazer. Fiquei entusiasmado por ganhar mais dinheiro, mas também muito preocupado pensando até que poderiam me fazer algum mal por ter saído do Flamengo.

Triste carnaval

Luís Carlos contou que no carnaval passado, êle foi brincar na sede velha do Flamengo e ficou com tanto receio de que poderia sofrer alguma coisa que pulou e sambou o tempo todo sem sair de perto de sua mesa e de costas para a parede.

— Eu vi muita gente me olhando com ar de que não estava gostando de mim. Por isso me preveni e nem pude brincar direito — prosseguiu.

Depois de passada esta fase, surgiu outra na vida do jogador que teve uma influência psicológica muito negativa. Luís Carlos achava que tinha que entrar em campo e dar a vitória ao Vasco de qualquer maneira.

— Foi para isso que êles me contrataram e gastaram um dinheirão — dizia.

E, quando mais tentava acertar, o atacante mais errava. O Vasco perdeu até em Uberlândia, por 4 a 1, e sua torcida passou a encarar a compra de Luís Carlos como um mau negócio.

Nôvo drama

Começa o campeonato e logo na primeira partida, no final do primeiro tempo, Luís Carlos chuta uma bola prensada com um zagueiro adversário e torna a quebrar o pé esquerdo no mesmo lugar. Êle saiu de campo vaiado pela torcida e chorou.

Luís Carlos, então, entrou na fase das dúvidas podia ou não voltar a jogar?

Pacientemente, o Dr. Arnaldo Santiago o examinou muitas vêzes. Foram chapas e mais chapas de Raios X, de tôdas as posições do pé quebrado e de todos os ângulos. No final de uma semana, o médico lhe restituiu a confiança.

— Se você se operar e fizer um tratamento de recuperação bem feito, ficará completamente bom — contou Luís Carlos lembrando com alegria as palavras do médico.

— E eu me fixei nelas durante todo êsse tempo — continuou. Parecia que o doutor era o único que estava a meu lado e até os dirigentes do Vasco olhavam para mim com certo desprêso ou piedade, não sei.

A operação

No dia 24 de março passado, Luís Carlos deitou-se na mesa de operação do Hospital Miguel Couto. A equipe cirúrgica foi a mesma que há algum tempo atrás tinha feito idêntica operação de enxêrto no pé de Jairzinho do Botafogo.

A operação não foi informada pelo Departamento Médico do Vasco por dois motivos: primeiro porque Luís Carlos estava sendo muito falado e depois, porque também alguns dirigentes do Vasco não acreditavam cem por cento no êxito dela.

Durante 60 dias, Luís Carlos ficou com a perna esquerda gessada. Nos primeiros 30 dias, em absoluto repouso numa das salas do Departamento Técnico de São Januário, para ser atentamente observado pelo Dr. Arnaldo Santiago e pelos funcionários do clube.

Uma televisão portátil, um ventilador velho e uma radiovitrola eram o confôrto de Luís Carlos e para que as noites não fôssem tão longas, o massagista Chico lhe fazia companhia.

— Embora roncasse muito — criticou o jogador.

A recuperação

No mês seguinte, o Dr. Arnaldo Santiago trocou o aparelho de gêsso. Êle verificou surpreendente melhora de Luís Carlos e logo autorizou-o a fazer leves treinamentos. A medida que o tempo passava, Luís Carlos melhorava mais e mais.

Êle ganhou o apelido de Saci porque andava por todo o estádio pulando numa perna só. A esquerda, porém, em hipótese alguma colocava no chão.

— Nos últimos 15 dias com gêsso — explicou o médico do Vasco — Luís Carlos treinava três vêzes por dia. Pela manhã o circuit-training com o professor Carlos Alberto Parreiras e, à tarde, duas vêzes, exercícios com pêso, a fim de não se atrofiarem os músculos da coxa esquerda.

No dia 24 de maio, Luís Carlos retirou o gêsso em definitivo. O Sr. Adriano Lamosa, então diretor de futebol, chegou a abrir um litro de uísque no Departamento Técnico e todos aquêles que colaboraram de alguma maneira para a recuperação do jogador festejaram o acontecimento.

— Você já está bom. Agora, pode ir para casa. A partir de amanhã vou entregá-lo aos preparadores físicos para cuidarem da recuperação de sua forma — disse-lhe sorrindo o Dr. Arnaldo Santiago.

A volta

Luís Carlos esclareceu que recebeu a notícia com lágrimas nos olhos e, agradecido, pediu ao médico para continuar mais 20 dias internado no clube porque queria também apressar sua volta ao futebol. O médico consentiu, mas fêz-lhe uma série de recomendações para não exagerar nos treinamentos, pois poderia ser prejudicial.

Mesmo assim, o jogador treinava diàriamente pela manhã e de tarde, com os titulares, juvenis e até com os que estavam em experiência. No dia 24 de junho, Luís Carlos voltou a calçar as chuteiras e treinou em conjunto. A apreensão foi geral, mas um homem, encostado no aramado do campo, estava muito calmo: o Dr. Arnaldo Santiago.

— No final eu também fiquei emocionado — contou o médico. Luís Carlos treinou muito melhor do que esperávamos.

Hoje, Luís Carlos volta ao time. Êle diz que já se esqueceu de tudo que passou porque agora tem realmente certeza de que está curado.

— Mas a verdade é que não tenho tempo para lembrar o passado porque só penso mesmo na alegria que vou sentir entrando novamente no Maracanã — concluiu.

FELIZ RETÔRNO

Luís Carlos fêz dois gols no treino e está em forma

FELIZ NOVAMENTE

A experiência de Silva é um trunfo de Pizzuti

Vasco e Racing de Buenos Aires jogam às 21h 30m de hoje, no Maracanã, por um pentagonal que recebeu o nome de Torneio dos Gigantes e do qual participam, ainda, o Atlético Mineiro, o Internacional de Pôrto Alegre e o Chacarita Juniors, nôvo campeão metropolitano na Argentina.

A partida desta noite é a única que o Vasco fará no Rio, já que o empresário Jorge Boloquer, organizador do torneio, marcou os outros jogos para os dias 23, em Pôrto Alegre, contra o Inter; 30, em Belo Horizonte, contra o Atlético; e 6 de agôsto, em Buenos Aires, contra o Chacarita. Uma arquibancada, hoje, custa NCr$ 4,00.

JÔGO FRIO

Na única partida realizada até agora, por êste Torneio, o Racing empatou de 1 a 1 com o Internacional, domingo, em Pôrto Alegre. Sua equipe, recentemente, chegou às semifinais do Campeonato Metropolitano da Argentina, sendo então derrotada pelo Chacarita Juniors por 1 a 0. Mais tarde, o Chacarita ganharia o título vencendo o River por 4 a 1.

Além de suas atrações argentinas — Perfumo, Basile, Rulli e Salomone — o Racing traz ao Rio o seu artilheiro brasileiro, o ex-rubro-negro Silva, que foi goleador absoluto do Campeonato Metropolitano.

No Vasco, há a volta de Luís Carlos — depois de uma longa ausência — Ferreira, Raimundinho, Fernando, Lourival e Nado. Essa série de modificações na equipe pode ser, ao mesmo tempo, uma oportunidade aos suplentes e um descanso aos titulares. No entanto, em têrmos de Taça Guanabara, da qual o Vasco é líder ao lado do Fluminense, a partida de logo mais é um esfôrço a mais para outros titulares: Bougleaux, Nei, Orlando, Alcir.

Em seus últimos jogos, o Vasco venceu o Campo Grande (1 a 0) e o Botafogo (3 a 0). No final do Campeonato Carioca, sua equipe vencera o América (1 a 0) — de modo que há três partidas não sofre gol.

Quanto ao Racing, ao lado de suas atrações, traz uma série de dúvidas, em função de Nabay, Wolff, Hemelza, Rulli e Adorno.

Luís Carlos reaparece e time estréia uniforme

A volta de Luís Carlos e o nôvo uniforme do clube, são as duas maiores atrações do Vasco para a partida de hoje, já que Evaristo foi obrigado a poupar alguns titulares por contusões e dores musculares.

Eberval e Valfrido estão sentindo contusões no joelho direito, enquanto que Moacir, Fidélis e Bianchini se queixaram ontem de dores musculares e serão poupados. Nei também sentia algumas dores nos músculos das coxas, mas o Dr. Arnaldo Santiago acredita que êle se recupere até hoje. Caso contrário, jogará Adilson no seu lugar.

LUÍS CARLOS NO MIOLO

Devido a essa série de problemas, o técnico Evaristo foi obrigado a modificar seus planos com relação à escalação de Luís Carlos na ponta direita. Ontem, porém, o técnico ficou satisfeito com a atuação do ataque que deverá jogar hoje. Evaristo foi obrigado a orientar ontem um coletivo, a fim de ter uma idéia das condições dos jogadores reservas.

Assim, escalou o quadro com Pedro Paulo, Ferreira, Joel, Fernando e Lourival; Valinhos e Bené; Nado, Luís Carlos, Adilson e Raimundinho.

Esse time enfrentou os juvenis e venceu por 5 a 0, gols de Raimundinho (2), Luís Carlos (2) e Nado, no total de 45 minutos.

O goleiro Andrada, Valinhos, Joel, Silvinho, Fidélis e Nei ou Adilson ficarão na regra-três e a concentração foi iniciada ontem às 21 horas.

PEDIDO PORTUGUÊS

Estiveram ontem em São Januário alguns torcedores portuguêses mostrando cêrca de 30 mil assinaturas que foram colhidas por uma comissão organizada para solicitar às autoridades de Portugal que o Estádio do Restelo seja restituído ao clube de futebol Belenenses e denominado Almirante Américo Tomás.

O movimento conseguiu as assinaturas das direções da Federação das Associações Portuguêsas e Luso-Brasileira, do Conselho Superior da Colônia Portuguêsa do Brasil e da quase totalidade das associações luso-brasileiras de todo o país.

Técnico Pizzuti anuncia que tática será ofensiva

O técnico Pizzuti, do Racing disse ontem que seu time jogará ofensivamente hoje contra o Vasco porque além de possuir Perfumo de zagueiro, o que lhe dá maior tranqüilidade, nunca obteve bons resultados quando atuou na defesa.

Acrescentou ainda o treinador que o Racing possui muitos jogadores com bastante experiência internacional, e que o fator campo não influiu no rendimento da equipe, dando como prova que seu time nunca perdeu no Maracanã. O goleiro Cejas, os zagueiros Perfumo, Basile, e Chabay, os atacantes Lamelza, Salomone e Silva são as principais atrações do Racing que é a base da seleção da Argentina.

PERFUMO DECIDE

— Todo o esquema de jôgo que emprego — disse Pizzuti — depende das condições físicas de Perfumo. Não só porque êle é o melhor zagueiro do mundo, mas também pelos seus conhecimentos e a influência que tem sôbre seus companheiros, já que é um líder.

Considerado como um dos melhores jogadores de defesa Argentina em todos os tempos, Perfumo é respeitado e admirado por seus companheiros e adversários, sendo, inclusive, capitão da seleção de seu país.

— Se Perfumo está mal fisicamente — coloco a defesa com mais um homem, mas se êle está bem, não preciso mais do que os quatro zagueiros.

Disse ainda Pizzuti que só joga na defesa, quando tem o Santos como adversário, pois ali êle precisa ter sempre um homem a mais para marcá-lo.

— Contra Pelé, temos de inventar, pois êle é fora do comum — finalizou o treinador.

SILVA QUER VOLTAR

Artilheiro do campeonato argentino com 14 gols, ídolo da torcida do Racing, Silva diz que apesar do tratamento que tem recebido, só pensa em voltar ao futebol brasileiro e principalmente ao carioca.

— Estou atravessando a melhor fase de minha carreira — disse Silva — e tenho recebido muito apoio na Argentina, mas apesar disso tudo, só penso em voltar para o Brasil. Minha família também sentiu a diferença e todos os dias os garotos me perguntam quando é que voltaremos para o Rio.

Pizzuti o chama de El Negro, seus companheiros de Batuta e a imprensa da Argentina de Machado da Silva. De qualquer maneira, mesmo sendo ídolo e bastante prestigiado, o atacante quer retornar para o futebol carioca.

— Meu contrato termina no início do ano que vem — prosseguiu — mas vou ver se arranjo um meio de ser vendido para cá. Não quero é brigar com êles, pois o tratamento que tenho recebido da torcida, dos companheiros e de dirigentes do Racing, tem sido espetacular.

TREINO IMPRESSIONA

Ontem pela manhã Pizzuti levou os jogadores para um leve treino individual no campo do Vasco, e organizou um tipo de exercício chamado alternância de esfôrço, que deixou a todos os que o assistiram surpresos como êle é realizado.

Os jogadores dão piques curtos, param e respiram, para voltarem imediatamente à posição anterior. Isto foi feito dezenas de vêzes por cada um.

Depois Cejas foi para o gol e todos chutavam para êle defender, tendo cada um a preocupação de avisá-lo o canto onde jogava a bola. O goleiro impressionou pela segurança e elasticidade, além de ótima colocação.

Cejas, assim como Perfumo, Basile, Chabay e Salomone, pertencem ao selecionado, enquanto que Aguirre, Rulli e Cárdenas, foram dispensados faz poucos dias.

Sôbre a seleção Argentina, o zagueiro Perfumo disse que "não publiques, mas ela está muito mal." Acrescentou ainda o jogador que o problema que enfrenta seu país é a falta de atacantes, enquanto sobram zagueiros.

— Enquanto no Brasil se formam 10 ataques, nós suamos para formar um — disse Perfumo.

VASCO		RACING
Pedro Paulo	1	Cejas
Ferreira	2	Perfumo
Fernando	3	Chabay (Díaz)
Bougleux	4	Wolff (Chabay)
Orlando	5	Aguirre
Lourival	6	Basile
Nado	7	Lamelza (Adorno)
Luís Carlos	8	Rulli (Zarich)
(Adilson) Nei	9	Silva
Alcir	10	Salomone
Raimundinho	11	Adorno (Zarich)

Vasco enfrenta o Racing às 21h30m no Maracanã

Fôrça de vontade foi segrêdo de L. Carlos

— O grande segrêdo da recuperação de Luís Carlos foi sua extraordinária fôrça de vontade de ficar bom.

É esta a definição que o médico Arnaldo Santiago encontrou para explicar a surpreendente volta de Luís Carlos ao futebol, quando, há quatro meses, a maioria dos próprios vascaínos o considerava um jogador acabado.

— Eu também pensava assim — contou o atacante. No entanto, no dia que o Dr. Arnaldo Santiago me prometeu que eu ficaria bom se fizesse a operação de enxêrto ósseo, modifiquei meu pensamento. Passei a acreditar nêle e em mim mesmo.

Início tranqüilo

Luís Carlos nasceu na pacata cidadezinha de Pádua, no interior do Estado do Rio. Bem jovem ainda, com 17 anos, êle resolveu se dedicar à carreira de jogador de futebol. O clube escolhido foi o Flamengo, para onde foi levado pelo zagueiro Paulo Henrique.

Na Gávea, Luís Carlos ganhou logo a simpatia e amizade de todos. Era um garôto inocente, alegre e respeitador. Para não ser passado para trás, Paulo Henrique tomou a responsabilidade de ser seu procurador, pois, Luís Carlos não fazia questão de ganhar pouco ou muito, o mais importante era jogar bola. E isso, sempre fêz bem.

De juvenil ao quadro titular, o tempo foi curto. Apenas dois anos. Com 19 anos, Luís Carlos já era um ídolo da torcida do Flamengo. Não importava a posição que atuasse, pois joga em tôdas do ataque com a mesma eficiência.

O acidente

Um dia do ano passado, num jôgo da Taça Guanabara, Luís Carlos fraturou o pé, na partida contra o mesmo Vasco que agora defende. Foi um choque casual com Eberval. Isto lhe valeu dois meses de inatividade entre o período que ficou com a perna engessada e o tempo de recuperar sua forma física.

Mas foi sua fôrça de vontade e dedicação que ajudou-o a readquirir seu excelente futebol. Luís Carlos voltou como antes e chegou até a ser convocado pelo técnico Aimoré Moreira para jogar pela seleção brasileira contra a Iugoslávia, no Maracanã.

Neste jôgo, Luís Carlos atuou muito bem. Correu, driblou, chutou e dissipou tôdas as dúvidas de que ainda sentia qualquer coisa no pé recém-quebrado. Nas cadeiras especiais, os dirigentes do Vasco o observavam com atenção e, no dia seguinte, entravam em entendimentos com os do Flamengo para comprar seu passe.

Um nôvo clube

O assunto foi mantido em absoluto sigilo o máximo possível. O Flamengo precisava vendê-lo para pagar suas dívidas, já que o Sr. Veiga Brito queria terminar seu mandato de presidente do clube livre de compromissos.

O Vasco pagou NCr$ 490 mil pelo jogador, sendo que a maior parte dêste dinheiro foi paga à vista e o restante encampando as dívidas dos credores do Flamengo. Luís Carlos recebeu NCr$ 60 mil pela transferência, pagos pelo próprio Vasco, e mais NCr$ 30 mil de luvas por dois anos de contrato.

O dinheiro e o tumulto surgido no Flamengo, na imprensa e entre as torcidas, modificou o modo de vida de Luís Carlos.

— Confesso que fiquei atônito sem saber o que fazer. Fiquei entusiasmado por ganhar mais dinheiro, mas também muito preocupado pensando até que poderiam me fazer algum mal por ter saído do Flamengo.

Triste carnaval

Luís Carlos contou que no carnaval passado, êle foi brincar na sede velha do Flamengo e ficou com tanto receio de que poderia sofrer alguma coisa que pulou e sambou o tempo todo sem sair de perto de sua mesa e de costas para a parede.

— Eu vi muita gente me olhando com ar de que não estava gostando de mim. Por isso me preveni e nem pude brincar direito — prosseguiu.

Depois de passada esta fase, surgiu outra na vida do jogador que teve uma influência psicológica muito negativa. Luís Carlos achava que tinha que entrar em campo e dar a vitória ao Vasco de qualquer maneira.

— Foi para isso que êles me contrataram e gastaram um dinheirão — dizia.

E, quando mais tentava acertar, o atacante mais errava. O Vasco perdeu até em Uberlândia, por 4 a 1, e sua torcida passou a encarar a compra de Luís Carlos como um mau negócio.

Nôvo drama

Começa o campeonato e logo na primeira partida, no final do primeiro tempo, Luís Carlos chuta uma bola prensada com um zagueiro adversário e torna a quebrar o pé esquerdo no mesmo lugar. Ele saiu de campo vaiado pela torcida e chorou.

Luís Carlos, então, entrou na fase das dúvidas podia ou não voltar a jogar?.

Pacientemente, o Dr. Arnaldo Santiago o examinou muitas vêzes. Foram chapas e mais chapas de Raios X, de tôdas as posições do pé quebrado e de todos os ângulos. No final de uma semana, o médico lhe restituiu a confiança.

— Se você se operar e fizer um tratamento de recuperação bem feito, ficará completamente bom — contou Luís Carlos lembrando com alegria as palavras do médico.

— E eu me fixei nelas durante todo êsse tempo — continuou. Parecia que o doutor era o único que estava a meu lado e até os dirigentes do Vasco olhavam para mim com certo desprêso ou piedade, não sei.

A operação

No dia 24 de março passado, Luís Carlos deitou-se na mesa de operação do Hospital Miguel Couto. A equipe cirúrgica foi a mesma que há algum tempo atrás tinha feito idêntica operação de enxêrto no pé de Jairzinho do Botafogo.

A operação não foi informada pelo Departamento Médico do Vasco por dois motivos: primeiro porque Luís Carlos estava sendo muito falado e depois, porque também alguns dirigentes do Vasco não acreditavam cem por cento no êxito dela.

Durante 60 dias, Luís Carlos ficou com a perna esquerda gessada. Nos primeiros 30 dias, em absoluto repouso numa das salas do Departamento Técnico de São Januário, para ser atentamente observado pelo Dr. Arnaldo Santiago e pelos funcionários do clube.

Uma televisão portátil, um ventilador velho e uma radiovitrola eram o confôrto de Luís Carlos e para que as noites não fôssem tão longas, o massagista Chico lhe fazia companhia.

— Embora roncasse muito — criticou o jogador.

A recuperação

No mês seguinte, o Dr. Arnaldo Santiago trocou o aparelho de gêsso. Êle verificou surpreendente melhora de Luís Carlos e logo autorizou-o a fazer leves treinamentos. A medida que o tempo passava, Luís Carlos melhorava mais e mais.

Êle ganhou o apelido de Saci porque andava por todo o estádio pulando numa perna só. A esquerda, porém, em hipótese alguma colocava no chão.

— Nos últimos 15 dias com gêsso — explicou o médico do Vasco — Luís Carlos treinava três vêzes por dia. Pela manhã o circuit-training com o professor Carlos Alberto Parreiras e, à tarde, duas vêzes, exercícios com pêso, a fim de não se atrofiarem os músculos da coxa esquerda.

No dia 24 de maio, Luís Carlos retirou o gêsso em definitivo. O Sr. Adriano Lamosa, então diretor de futebol, chegou a abrir um litro de uísque no Departamento Técnico e todos aquêles que colaboraram de alguma maneira para a recuperação do jogador festejaram o acontecimento.

— Você já está bom. Agora, pode ir para casa. A partir de amanhã vou entregá-lo aos preparadores físicos para cuidarem da recuperação de sua forma — disse-lhe sorrindo o Dr. Arnaldo Santiago.

A volta

Luís Carlos esclareceu que recebeu a notícia com lágrimas nos olhos e, agradecido, pediu ao médico para continuar mais 20 dias internado no clube porque queria também apressar sua volta ao futebol. O médico consentiu, mas fêz-lhe uma série de recomendações para não exagerar nos treinamentos, pois poderia ser prejudicial.

Mesmo assim, o jogador treinava diàriamente pela manhã e de tarde, com os titulares, juvenis e até com os que estavam em experiência. No dia 24 de junho, Luís Carlos voltou a calçar as chuteiras e treinou em conjunto. A apreensão foi geral, mas um homem, encostado no aramado do campo, estava muito calmo: o Dr. Arnaldo Santiago.

— No final eu também fiquei emocionado — contou o médico. Luís Carlos treinou muito melhor do que esperávamos.

Hoje, Luís Carlos volta ao time. Êle diz que já se esqueceu de tudo que passou porque agora tem realmente certeza de que está curado.

— Mas a verdade é que não tenho tempo para lembrar o passado porque só penso mesmo na alegria que vou sentir entrando novamente no Maracanã — concluiu.

FELIZ RETÔRNO

Luís Carlos fêz dois gols no treino e está em forma

FELIZ NOVAMENTE

A experiência de Silva é um trunfo de Pizzuti

Vasco e Racing de Buenos Aires jogam às 21h 30m de hoje, no Maracanã, por um pentagonal que recebeu o nome de Torneio dos Gigantes e do qual participam, ainda, o Atlético Mineiro, o Internacional de Pôrto Alegre e o Chacarita Juniors, nôvo campeão metropolitano na Argentina.

A partida desta noite é a única que o Vasco fará no Rio, já que o empresário Jorge Boloquer, organizador do torneio, marcou os outros jogos para os dias 23, em Pôrto Alegre, contra o Inter; 30, em Belo Horizonte, contra o Atlético; e 6 de agôsto, em Buenos Aires, contra o Chacarita. Uma arquibancada, hoje, custa NCr$ 4,00.

JOGO FRIO

Na única partida realizada até agora, por êste Torneio, o Racing empatou de 1 a 1 com o Internacional, domingo, em Pôrto Alegre. Sua equipe, recentemente, chegou às semifinais do Campeonato Metropolitano da Argentina, sendo então derrotada pelo Chacarita Juniors por 1 a 0. Mais tarde, o Chacarita ganharia o título vencendo o River por 4 a 1.

Além de suas atrações argentinas — Perfumo, Basile, Rulli e Salomone — o Racing traz ao Rio o seu artilheiro brasileiro, o ex-rubro-negro Silva, que foi goleador absoluto do Campeonato Metropolitano.

No Vasco, há a volta de Luís Carlos — depois de uma longa ausência — Ferreira, Raimundinho, Fernando, Lourival e Nado. Essa série de modificações na equipe pode ser, ao mesmo tempo, uma oportunidade aos suplentes e um descanso aos titulares. No entanto, em têrmos de Taça Guanabara, da qual o Vasco é líder ao lado do Fluminense, a partida de logo mais é um esfôrço a mais para outros titulares: Bougleaux, Nei, Orlando, Alcir.

Em seus últimos jogos, o Vasco venceu o Campo Grande (1 a 0) e o Botafogo (3 a 0). No final do Campeonato Carioca, sua equipe vencera o América (1 a 0) — de modo que há três partidas não sofre gol.

Quanto ao Racing, ao lado de suas atrações, traz uma série de dúvidas, em função de Nabay, Wolff, Hemelza, Rulli e Adorno.

Luís Carlos reaparece e time estréia uniforme

A volta de Luís Carlos e o nôvo uniforme do clube, são as duas maiores atrações do Vasco para a partida de hoje, já que Evaristo foi obrigado a poupar alguns titulares por contusões e dores musculares.

Eberval e Valfrido estão sentindo contusões no joelho direito, enquanto que Moacir, Fidélis e Bianchini se queixaram ontem de dores musculares e serão poupados. Nei também sentia algumas dores nos músculos das coxas, mas o Dr. Arnaldo Santiago acredita que êle se recupere até hoje. Caso contrário, jogará Adílson no seu lugar.

LUÍS CARLOS NO MIOLO

Devido a essa série de problemas, o técnico Evaristo foi obrigado a modificar seus planos com relação à escalação de Luís Carlos na ponta direita. Ontem, porém, o técnico ficou satisfeito com a atuação do ataque que deverá jogar hoje. Evaristo foi obrigado a orientar ontem um coletivo, a fim de ter uma idéia das condições dos jogadores reservas.

Assim, escalou o quadro com Pedro Paulo, Ferreira, Joel, Fernando e Lourival; Valinhos e Bené; Nado, Luís Carlos, Adílson e Raimundinho.

Esse time enfrentou os juvenis e venceu por 5 a 0, gols de Raimundinho (2), Luís Carlos (2) e Nado, no total de 45 minutos.

O goleiro Andrada, Valinhos, Joel, Silvinho, Fidélis e Nei ou Adílson ficarão na regra-três e a concentração foi iniciada ontem às 21 horas.

PEDIDO PORTUGUÊS

Estiveram ontem em São Januário alguns torcedores portuguêses mostrando cêrca de 30 mil assinaturas que foram colhidas por uma comissão organizada para solicitar às autoridades de Portugal que o Estádio do Restelo seja restituído ao clube de futebol Belenenses e denominado Almirante Américo Tomás.

Técnico Pizzuti anuncia que tática será ofensiva

O técnico Pizzuti, do Racing disse ontem que seu time jogará ofensivamente hoje contra o Vasco porque além de possuir Perfumo de zagueiro, o que lhe dá maior tranqüilidade, nunca obteve bons resultados quando atuou na defesa.

Acrescentou ainda o treinador que o Racing possui muitos jogadores com bastante experiência internacional, e que o fator campo não influiu no rendimento da equipe, dando como prova que seu time nunca perdeu no Maracanã. O goleiro Cejas, os zagueiros Perfumo, Basile, e Chabay, os atacantes Lamelza, Salomone e Silva são as principais atrações do Racing que é a base da seleção da Argentina.

PERFUMO DECIDE

— Todo o esquema de jôgo que emprego — disse Pizzuti — depende das condições físicas de Perfumo. Não só porque êle é o melhor zagueiro do mundo, mas também pelos seus conhecimentos e a influência que tem sôbre seus companheiros, já que é um líder.

Considerado como um dos melhores jogadores de defesa Argentina em todos os tempos, Perfumo é respeitado e admirado por seus companheiros e adversários, sendo, inclusive, capitão da seleção de seu país.

— Se Perfumo está mal fisicamente — coloco a defesa com mais um homem, mas se êle está bem, não preciso mais do que os quatro zagueiros.

Disse ainda Pizzuti que só joga na defesa, quando tem o Santos como adversário, pois Pelé precisa ter sempre um homem a mais para marcá-lo.

— Contra Pelé, temos de inventar, pois êle é fora do comum — finalizou o treinador.

SILVA QUER VOLTAR

Artilheiro do campeonato argentino com 14 gols, ídolo da torcida do Racing, Silva diz que apesar do tratamento que tem recebido, só pensa em voltar ao futebol brasileiro e principalmente ao carioca.

— Estou atravessando a melhor fase de minha carreira — disse Silva — e tenho recebido muito apoio na Argentina, mas apesar disso tudo, só penso em voltar para o Brasil. Minha família também sentiu a diferença e todos os dias os garotos me perguntam quando é que voltaremos para o Rio.

Pizzuti o chama de El Negro, seus companheiros de Batuta e a imprensa da Argentina de Machado da Silva. De qualquer maneira, mesmo sendo ídolo e bastante prestigiado, o atacante quer retornar para o futebol carioca.

— Meu contrato termina no início do ano que vem — prosseguiu — mas vou ver se arranjo um meio de ser vendido para cá. Não quero é brigar com êles, pois o tratamento que tenho recebido da torcida, dos companheiros e de dirigentes do Racing, tem sido espetacular.

VASCO		RACING
Pedro Paulo	1	Cejas
Ferreira	2	Perfumo
Fernando	3	Chabay (Díaz)
Bougleux	4	Wolff (Chabay)
Orlando	5	Aguirre
Lourival	6	Basile
Nado	7	Lamelza (Adorno)
Luís Carlos	8	Rulli (Zarich)
(Adílson) Nei	9	Silva
Alcir	10	Salomone
Raimundinho	11	Adorno (Zarich)

Mexicanos chegam para Taça Davis

Cidade do México (AFP-UPI-JB) — Os tenistas Luís Augusto Garcia e Marcelo Lara viajarão esta noite para São Paulo, onde defenderão o tênis mexicano na partida final da zona americana da Taça Davis, nos dias 19, 20 e 21 dêste mês, contra o Brasil.

O terceiro membro da equipe, Joaquim Loyo Mayo, está participando de um torneio em Nova Iorque e só deverá viajar no início da próxima semana para se unir aos seus companheiros.

W. Braune renunciou no América

O Sr. Wolney Braune renunciou ontem à noite, na reunião do Conselho Deliberativo do América, o cargo de presidente do clube, entregando-o ao vice-presidente administrativo, Sr. Ami de Morais, que já marcou para o próximo dia 24 novas eleições.

A oposição forma a grande maioria no clube atualmente e apresentará nas novas eleições a candidatura do Sr. Álvaro Bragança à presidência do clube e do Sr. Orlando Pertusier à vice-presidência.

Flávio renovou com o Flu e joga contra Bonsucesso

Flávio assinou um contrato de dois anos ontem à noite com o Fluminense, por NCr$ 118 mil mais uma parte não revelada, foi em seguida a São Paulo, onde vai comemorar hoje com a família seu 25.º aniversário, e estará amanhã à tarde no Rio, participando do treino de conjunto para o jôgo de sábado contra o Bonsucesso.

O atacante só não voltou em definitivo para São Paulo porque uma série de telefonemas anônimos, dirigidos aos dirigentes, inclusive com ameaças, levou o clube a tomar uma nova posição, com o que, após a missa no Outeiro da Glória, o vice-presidente João Boueri acabou por ceder aos interêsses do jogador.

UM DIA FELIZ

A permanência de Flávio no Fluminense levou um dia inteiro para ser decidida. O atacante foi às 11 horas à missa no Outeiro da Glória, que o clube mandou rezar em ação de graças pela conquista do campeonato, e aproveitaria a oportunidade para se despedir dos companheiros, já que seu embarque estava marcado para as 15 horas. Êle chegou ligeiramente atrasado, sentou-se sòzinho num dos bancos e ali ficou em silêncio. Acabada a missa, Flávio foi para a sacristia, onde junto com os demais jogadores foi apresentado ao padre Feliciano Rodrigues, que a êle se dirigiu com a expressão "êsse é o famoso Flávio."

O jogador falou muito pouco e sua fisionomia séria, contrastando com os dias anteriores, transmitia bem o seu estado de espírito. Logo em seguida, entretanto, foi chamado pelo supervisor Almir de Almeida, que o levou para um dos cantos do pátio. O diálogo entre os dois podia ser acompanhado pelas reações de Flávio. Êle já se encontrava mais reanimado e no momento em que se dirigia ao carro não fêz a mínima questão de esconder sua conversa com o supervisor.

— Estou pràticamente decidido a aceitar a proposta do clube e para isso só preciso consultar meu procurador — disse êle, alegre e apressadamente.

INTERÊSSE GERAL

Do Outeiro da Glória, Flávio seguiu com o vice-presidente João Boueri, o diretor Nílton Graúna e o supervisor Almir de Almeida para a Ordem dos Advogados, na Avenida Marechal Câmara, em busca do procurador Godói Bezerra. O representante do jogador estava na Pontifícia Universidade Católica, participando de uma comemoração de formatura. Os dirigentes e Flávio aproveitaram e foram almoçar no restaurante A Camponesa do Minho, na Rua da Conceição, onde acertaram os últimos detalhes. No trajeto entre o carro e o restaurante foram abordados por vários torcedores. O próprio rapaz que tomava conta do estacionamento interpelou os dirigentes, dizendo que Flávio não poderia sair do Fluminense. A essa altura, tanto o atacante como os dirigentes mostravam-se satisfeitos e dizendo a todos que a renovação já estava pràticamente certa.

— Êle só quer comunicar sua decisão ao procurador e saber o que êle vai aconselhar — explicava o supervisor.

Assim mesmo o interêsse de torcedores continuava, e muitos se admiravam com a elegância do jogador, que vestia um terno azul, da linha Cardin.

VOLTA AO CLUBE

Após o almôço todos voltaram à Ordem dos Advogados, onde o próprio Flávio, a essa altura mostrando-se bastante contente, incumbiu-se de servir café aos jornalistas que o acompanhavam. Sôbre o contrato êle evitava falar, limitando-se a garantir que tudo estava pràticamente certo.

— Sinceramente, eu quero ficar — dizia sempre.

Depois de de 40 minutos de espera o advogado Godói Bezerra chegou, e sua reunião com o atacante, sem a presença dos dirigentes, durou cêrca de 15 minutos. Depois os diretores também entraram na sala e logo em seguida comunicaram entre sorrisos que tudo estava definitivamente acertado entre clube e jogador.

Nesse momento Flávio abraçou-se emocionado ao vice-presidente João Boueri, para dizer:

— Agora vamos partir para ganharmos a Taça Guanabara, conforme fizemos com o Campeonato.

O vice-presidente, também emocionado, respondeu:

— Com você iremos ganhar muitos títulos. Nossa meta não é só a Taça Guanabara, mas também o Gomes Pedrosa e outros.

Imediatamente o jogador se dirigia para o clube, a fim de participar normalmente do treinamento.

Flávio chegou ao Fluminense e não precisou dizer aos companheiros que tudo estava acertado entre êle e o clube. Foi cumprimentado por todos, vestiu seu uniforme e foi tomar massagens, com Santana, antes de entrar em campo.

— Você está com a cabeça muito cheia e por isso só vai fazer bate-bola — informou-lhe o preparador físico Antônio Clemente. Por mim você pode se apresentar só amanhã, para estar presente ao apronto.

TORCIDA ALEGRE

Flávio foi logo cercado por muitos garotos, em busca de autógrafos, e o ambiente no clube era de alegria geral, da qual participavam principalmente o técnico Telê e o preparador Antônio Clemente, que vêem no atacante um profissional exemplar. O ambiente contrastava em muito com as fisionomias tristes de véspera, quando todos tinham como certo o retôrno de Flávio ao Corintians.

Denílson foi um dos jogadores que se mostrou amplamente favorável à permanência de Flávio.

— Êle está tão integrado no Fluminense que naturalmente sentiríamos sua falta — afirmou.

Enquanto Flávio treinava, seu contrato, que estava pronto desde anteontem, aguardava a chegada do procurador para ser assinado. Um atraso obrigou o atacante a só viajar para São Paulo por volta das 19h30m, enquanto o supervisor Almir de Almeida e o diretor Nílton Graúna seguiram às 18 horas, a fim de acertar o pagamento com o Corintians, iniciado ontem mesmo.

O Fluminense pagou NCr$ 200 mil de entrada e pagará de agora em diante sete prestações de NCr$ 50 mil, até completar NCr$ 550 mil, que é quanto custou o passe.

Flávio, oficialmente, por um contrato de dois anos, além de NCr$ 82 500,00 (15% sôbre o preço do passe, a ser pago pelo Corintians), receberá do Fluminense sete prestações de NCr$ 12 mil, sendo NCr$ 10 mil pelo pagamento das luvas e NCr$ 2 mil de salários. O clube, entretanto, lhe adiantará NCr$ 50 mil, que serão descontados a longo prazo no pagamento mensal. Com êsse dinheiro, Flávio comprará um apartamento, possìvelmente no Leblon, a fim de trazer sua mãe, Dona Joventina, o seu irmão Rogério, de 12 anos, e a irmã Juçara, de 15 anos, todos no momento em São Paulo. Fora do contrato, Flávio receberá ainda uma quantia não revelada e terá alguma ajuda na montagem de seu apartamento. O ex-vice-presidente Manuel Duque já se prontificou a lhe fornecer todo o material sanitário.

Antes de viajar Flávio pediu que a telefonista do Hotel Paissandu, onde mora, avisasse sua família em São Paulo da sua chegada.

— Estou com saudades e doido para comemorar meu aniversário com êles — afirmou.

Flávio e Flu, um final feliz

Milton Carvalho

A vinda de Flávio para o Fluminense, há quatro meses, foi uma espécie de experiência a que um e outro se submeteram: o clube, na eterna procura de um homem-gol, e o jogador, tentando superar o mais difícil momento de sua vida profissional. Hoje, o acôrdo entre ambos, por um contrato de dois anos, parece selar em definitivo uma união feliz.

Nesses quatro meses de empréstimo, o Fluminense sagrou-se campeão carioca e já é o líder da Taça Guanabara, enquanto Flávio, além de conquistar o primeiro título de sua carreira, voltou a ser artilheiro, tornou-se ídolo da torcida e readquiriu confiança em si mesmo. O próprio Flávio explica como, depois de um impasse difícil, houve o acôrdo.

— Eu preciso muito do Fluminense, mas o Fluminense também precisa de mim. Dessa necessidade mútua, nasceu o entendimento.

MAUS TEMPOS

— Sei que seria bem recebido no Corintians e que tudo correria bem por umas duas ou três semanas. Mas, depois, o que aconteceria? Lembro-me bem da fase má que atravessei por lá, a torcida me vaiando, a imprensa me criticando. Quem pode me garantir que isso não se repetiria?

Durante todo o ano passado, Flávio foi pràticamente reserva do Corintians, entrando numa partida, quase sempre numa emergência, e ficando quatro ou cinco do lado de fora. Foi então que, no início de março, surgiu o Fluminense e conseguiu o seu empréstimo por quatro meses.

— Aqui me realizei — diz êle.

Ao terminar o período de empréstimo, chegara a hora de discutir as bases de um nôvo contrato, o definitivo, já que o preço do seu passe já fôra fixado pelo Corintians ao Fluminense. Flávio confessa que, no fundo, nem pensava em voltar a São Paulo ou mudar de clube.

— Tive aqui uma dupla conquista, sendo campeão e artilheiro. Além do mais, jogar no Rio é melhor do que em São Paulo, onde a temporada é mais dura, com jogos frequentes no interior. Por outro lado, começar de nôvo em outro clube nem me passava pela cabeça. Não me adaptei apenas ao Fluminense, mas aos meus novos companheiros. E viver no meio de amigos é muito importante. No entanto, havia o nôvo contrato.

O ACÔRDO

Flávio explica por que pareceu exigir muito do Fluminense.

— É preciso lembrar que sou um profissional, vivo do futebol. Quem atravessou uma fase tão negativa, há bem pouco tempo, não podia deixar de aproveitar essa ocasião para fazer um contrato melhor. Se não fôsse agora, quando teria outra chance? Muitos podem pensar que pedi o que pedi porque queria mudar de clube. Não é verdade. A maior prova disso é a minha alegria, depois do acôrdo com o Fluminense.

Flávio sente-se, realmente, outro homem, recuperado dos dias maus no Corintians, quando já não confiava em seu próprio futebol.

— Confiança foi outra coisa que o Fluminense me devolveu. Saí do ostracismo para a posição titular do campeão carioca. E já penso em ir mais longe, ambicionando mesmo ser lembrado outra vez para a seleção brasileira .Talvez não o consiga, mas o importante é acreditar nisso.

Boueri confirma pressão da torcida

O vice-presidente João Boueri confirmou os telefonemas de torcedores, pressionando-o para comprar Flávio, mas disse que voltou a conversar com o jogador apenas porque o time realmente precisa dêle, e não pela pressão sofrida na véspera.

Além dos telefonemas, os torcedores de Ipanema já se reuniam para formar uma passeata, pedindo a renúncia da atual diretoria, enquanto um grupo pretendia pichar as paredes da sede do clube e um outro preparava-se para adquirir no meio da torcida, nos jogos do Maracanã, o dinheiro necessário para pagar o atacante.

POSIÇÃO INCÔMODA

O vice-presidente João Boueri e o diretor Nílton Graúna confessavam não terem dormido um minuto sequer anteontem.

— Nunca vi disso — falava o vice-presidente. Recebi telefonemas até as 4h30m da madrugada, com palavrões e até ameaças. Não comprei o Flávio por causa dessa pressão, mas nem sei como ficaria a situação caso êle voltasse mesmo a São Paulo.

O diretor Nílton Graúna também não conseguiu dormir, porque recebeu o mesmo tipo de telefonema, mas compreendeu o modo de agir dos torcedores.

Os dirigentes ficaram mais surpresos, ao saberem no clube que vários grupos já se reuniram para fazer os mais diversos tipos de manifestações. Os funcionários e porteiros também se diziam cansados de atender aos mais diversos telefonemas, alguns querendo apenas saber de como andava a situação de Flávio e outros perguntado se o clube não tinha vergonha de devolver um jogador que tinha concorrido para a conquista do campeonato.

LIBERADO

De São Paulo, o supervisor Almir de Almeida irá até o Paraná, a fim de liberar o União Bandeirantes quanto ao empréstimo de Paquito, há muito prometido ao clube. O atacante Mickey, entretanto, ia avisou que chegou logo após nascer seu primeiro filho, aguardado dentro de poucos dias.

O Fluminense já decidiu que premiará seus jogadores com NCr$ 300,00 por partida disputada, como prêmio pela conquista do título do campeonato. Dessa forma, Marco Antônio e Lula, que jogaram tôdas, receberão NCr$ 5 400,00, relativos aos 18 jogos disputados, enquanto Valtinho e Reinaldo, por exemplo, que atuaram só uma vez, receberão NCr$ 300,00.

Ontem houve um individual puxado de 40 minutos. Denílson e Assis, gripados, foram poupados, fazendo alguns exercícios à parte e bate-bola, enquanto Vitório e Galhardo não participaram de todo o treinamento pelo resultado demonstrado nos testes de capacidade física, a que se submeteram na semana passada.

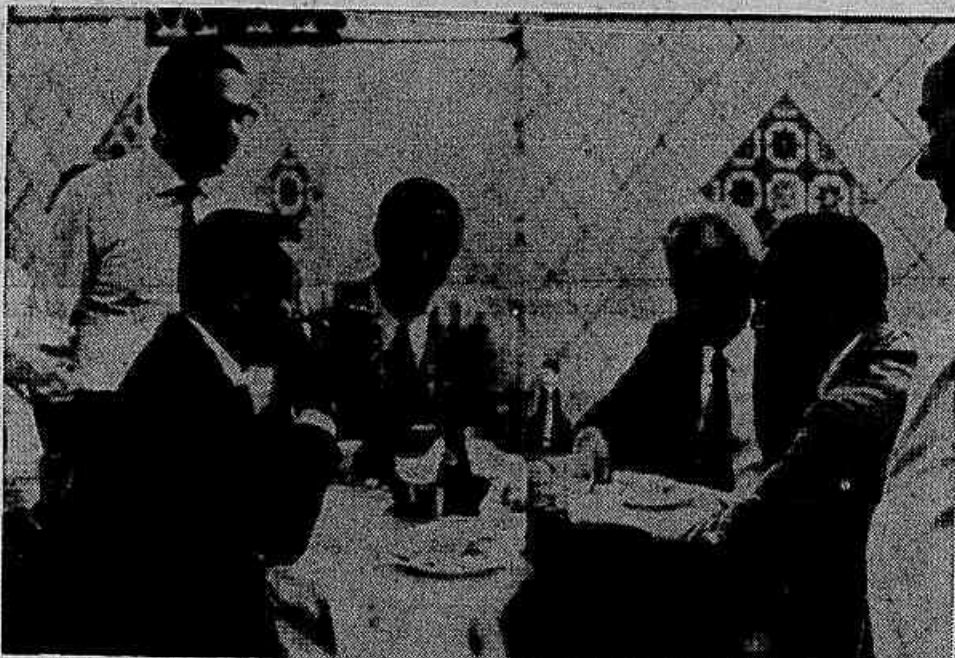
Flávio apenas bateu bola e deu alguns piques em volta do campo. Antes do treino êle foi obrigado a entrar numa roda de bobo, o que aceitou com bom humor.

11 HORAS

Pela manhã, Flávio assistiu à missa, na Glória, pela conquista do Campeonato

11H 45M

Após a missa, no pátio da igreja, os dirigentes procuraram o jogador novamente

13 HORAS

Flávio acertou tudo e um almôço serviu para tratar dos últimos detalhes

17 HORAS

A tarde, Flávio foi recebido com festa pelos torcedores do Fluminense

19 HORAS

Na presença de Telê e de João Boueri, Flávio assinou finalmente o contrato

Na grande área

Armando Nogueira

No esporte profissional, os heróis são implacáveis: passada a festa, Flávio, o ídolo do Fluminense, começou a cobrar preço alto pelas glórias suadas no campeonato. E a primeira reação da torcida foi, como seria de esperar, de impaciência diante dos escrúpulos orçamentários do clube. Ninguém se lembrou de reclamar de Flávio um mínimo de transigência; só o Fluminense devia ceder. O Fluminense aumentou, de saída, 30 milhões no seu lance; Flávio não baixou um tostão.

Se o Fluminense tinha o dever de transigir em reconhecimento à contribuição do jogador para a conquista do campeonato, também Flávio não precisava ser tão inflexível com o clube que lhe deu uma camisa imortal e que, no momento mais difícil de sua carreira, amparou-o de todos os estímulos materiais e espirituais para que êle reencontrasse o caminho do êxito profissional.

Enfim, deu-se o milagre da conciliação, ontem de manhã, ao pé do Outeiro da Glória: Flávio já assinou nôvo contrato e continuará a compor a fisionomia do time campeão da cidade. Antes assim, pois, se com muita gente ficaria a idéia, algo injusta, de que o Fluminense quase voltou ao profissionalismo de muro baixo, com outras pessoas, e entre elas faço questão de me incluir, ficaria a impressão de que o jogador Flávio, além de grande artilheiro, não teria sabido ser grato.

* * *

CESTAS POR AMOR

Por falar em profissionalismo, a notícia mais saborosa que encontro nos jornais, voltando das férias, é essa de que se abriu inquérito para apurar denúncias de falso amadorismo no basquetebol. Um figurão do basquete afirma que os jogadores são todos direta ou indiretamente remunerados; outro figurão, emocionado pela descoberta da pólvora, solidariza-se com a denúncia, e a Federação, então, decide abrir um inquérito.

E' evidente que o inquérito concluirá pela leviandade dos dois cartolas, os quais vão acabar cassados do basquetebol. Serão os dois muito felizes se escaparem de um processo de difamação impetrado pelos amadores do basquetebol carioca.

* * *

REGRA X: ALTERAÇÃO À VISTA

Perguntam-me os amigos qual a repercussão na Europa do jôgo Brasil, 2 x Inglaterra, 1, há cêrca de um mês, no Maracanã. O depoimento dos europeus tem interêsse, sem dúvida, porque êles viram o *tape* do jôgo que foi exibido na Inglaterra, na França, na Itália e, se não me engano, na Alemanha. A impressão dos críticos exalta o individualismo como o grande elemento da vitória brasileira cujo futebol, ainda segundo a imprensa européia, continua a ser um belo *show* de técnica.

Alguns críticos inglêses, porém, preferiram ficar com a opinião do selecionador Ramsey que creditou a vitória ao acaso, destacando o gol de Tostão (êle chutou deitado, não?) como exemplo da sorte brasileira.

Ora, pela reação de *Mister* Ramsey, vê-se que o homem não conhece nada de futebol brasileiro: gol deitado, por aqui, já vimos aos montes. Já fizemos gol em posições muito mais incômodas: um dia, o Leônidas, da *selva*, do América, jogando um amistoso na Turquia, enfiou a cabeça no chão, plantou uma bananeira e quando a bola ia passando a meia altura, o crioulo chutou de calcanhar, marcando o gol da vitória. E fico nesse exemplo para não lembrar o outro Leônidas, o da Silva, que maravilhou os estádios com o chute de bicicleta, sem dúvida o movimento mais extravagante e mais espetacular na fabulosa coreografia do futebol.

Os legisladores do futebol, que não sossegaram enquanto não restringiram à margem mínima a legitimidade da bicicleta brasileira, podem muito bem agora, a partir do depoimento de *Sir* Alf Ramsey, acrescentar um breve parágrafo à regra X, por exemplo: "Gol de jogador deitado não vale."

* * *

Bolas de primeira

O time brasileiro esperado na Europa, em algumas cidades italianas, é o Coritiba, campeão do Paraná (a duas rodadas do final). O Coritiba jogará uma série de amistosos, a começar pelo Juventus, de Turim. ● *Pressão na Inglaterra para utilizar nos campos de futebol inglêses gramado artificial* (Tartan-Turf): *os jogadores Bobby Moore, Peter e Hurst, que conheceram o campo artificial nos Estados Unidos, depõem a favor do* Tartan-Turf. ● *De um crítico inglês, falando da seleção nacional do Brasil: "Até que enfim, o Brasil tem na direção do selecionado um treinador que além de conhecer futebol sabe dar entrevista."* ● *Aos que me interpelam sôbre a demora em recomeçar o trabalho, tenho respondido com a maior sinceridade: Se o destino fôsse um pouquinho mais generoso, me aposentaria das emoções do futebol e efetivaria em* Na Grande Área *o meu brilhante companheiro Sérgio Noronha como prêmio ao excelente recado que êle deu ao público do JB, diàriamente, assinando esta coluna.* ● *De um prócer tricolor, procurando me provar o esfôrço do clube por um grande time: "Chegamos a oferecer setecentos milhões pelo passe de Gérson. E só não subimos a proposta porque estávamos preocupados com a compra e o contrato de Flávio."* ● *Uma pergunta ao diretor de futebol do Botafogo, Djalma Nogueira: "Será verdade que o Botafogo não está tão interessado em comprar jogador de defesa?"* ● *O Flamengo está apalavrado com um paranaense chamado Helinho, dizem, um bom atacante. Não o traz já porque descobriu que Helinho tem passe livre e estará sem contrato daqui a três meses. Se o trouxer agora, o passe custa 80 milhões. Bom negócio? Não sei, porque se o passe de Helinho ficar três meses à venda, por 80 milhões e ninguém se habilitar, ou os demais clubes estão cegos, ou cego de bola será êle.*

Flávio renovou com o Flu e joga contra Bonsucesso

Flávio assinou um contrato de dois anos ontem à noite com o Fluminense, por NCr$ 118 mil mais uma parte não revelada, foi em seguida a São Paulo, onde vai comemorar hoje com a família seu 25.º aniversário, e estará amanhã à tarde no Rio, participando do treino de conjunto para o jôgo de sábado contra o Bonsucesso.

O atacante só não voltou em definitivo para São Paulo porque uma série de telefonemas anônimos, dirigidos aos dirigentes, inclusive com ameaças, levou o clube a tomar uma nova posição, com o que, após a missa no Outeiro da Glória, o vice-presidente João Boueri acabou por ceder aos interêsses do jogador.

UM DIA FELIZ

A permanência de Flávio no Fluminense levou um dia inteiro para ser decidida. O atacante foi às 11 horas à missa no Outeiro da Glória, que o clube mandou rezar em ação de graças pela conquista do campeonato, e aproveitaria a oportunidade para se despedir dos companheiros, já que seu embarque estava marcado para as 15 horas. Ele chegou ligeiramente atrasado, sentou-se sòzinho num dos bancos e ali ficou em silêncio. Acabada a missa, Flávio foi para a sacristia, onde junto com os demais jogadores foi apresentado ao padre Feliciano Rodrigues, que a êle se dirigiu com a expressão "êsse é o famoso Flávio."

O jogador falou muito pouco e sua fisionomia séria, contrastando com os dias anteriores, transmitia bem o seu estado de espírito. Logo em seguida, entretanto, foi chamado pelo supervisor Almir de Almeida, que o levou para um dos cantos do pátio. O diálogo entre os dois podia ser acompanhado pelas reações de Flávio. Ele já se encontrava mais reanimado e no momento em que se dirigia ao carro não fêz a mínima questão de esconder sua conversa com o supervisor.

— Estou pràticamente decidido a aceitar a proposta do clube e para isso só preciso consultar meu procurador — disse êle, alegre e apressadamente.

INTERÊSSE GERAL

Do Outeiro da Glória, Flávio seguiu com o vice-presidente João Boueri, o diretor Nilton Graúna e o supervisor Almir de Almeida para a Ordem dos Advogados, na Avenida Marechal Câmara, em busca do procurador Godói Bezerra. O representante do jogador estava na Pontifícia Universidade Católica, participando de uma comemoração de formatura. Os dirigentes e Flávio aproveitaram e foram almoçar no restaurante A Camponesa do Minho, na Rua da Conceição, onde acertaram os últimos detalhes. No trajeto entre o carro e o restaurante foram abordados por vários torcedores. O próprio rapaz que tomava conta do estacionamento interpelou os dirigentes, dizendo que Flávio não poderia sair do Fluminense. A essa altura, tanto o atacante como os dirigentes mostravam-se satisfeitos e dizendo a todos que a renovação já estava pràticamente certa.

— Ele só quer comunicar sua decisão ao procurador e saber o que êle vai aconselhar — explicava o supervisor.

Assim mesmo o interêsse de torcedores continuava, e muitos se admiravam com a elegância do jogador, que vestia um terno azul, da linha Cardin.

VOLTA AO CLUBE

Após o almôço todos voltaram à Ordem dos Advogados, onde o próprio Flávio, a essa altura mostrando-se bastante contente, incumbiu-se de servir café aos jornalistas que o acompanhavam. Sôbre o contrato êle evitava falar, limitando-se a garantir que tudo estava pràticamente certo.

— Sinceramente, eu quero ficar — dizia sempre.

Depois de de 40 minutos de espera o advogado Godói Bezerra chegou, e sua reunião com o atacante, sem a presença dos dirigentes, durou cêrca de 15 minutos. Depois os diretores também entraram na sala e logo em seguida comunicaram entre sorrisos que tudo estava definitivamente acertado entre clube e jogador.

Nesse momento Flávio abraçou-se emocionado ao vice-presidente João Boueri, para dizer:

— Agora vamos partir para ganharmos a Taça Guanabara, conforme fizemos com o Campeonato.

O vice-presidente, também emocionado, respondeu:

— Com você iremos ganhar muitos títulos. Nossa meta não é só a Taça Guanabara, mas também o Gomes Pedrosa e outros.

Imediatamente o jogador se dirigia para o clube, a fim de participar normalmente do treinamento.

Flávio chegou ao Fluminense e não precisou dizer aos companheiros que tudo estava acertado entre êle e o clube. Foi cumprimentado por todos, vestiu seu uniforme e foi tomar massagens, com Santana, antes de entrar em campo.

— Você está com a cabeça muito cheia e por isso só vai fazer bate-bola — informou-lhe o preparador físico Antônio Clemente. Por mim você pode se apresentar só amanhã, para estar presente ao apronto.

TORCIDA ALEGRE

Flávio foi logo cercado por muitos garotos, em busca de autógrafos, e o ambiente no clube era de alegria geral, da qual participavam principalmente o técnico Telê e o preparador Antônio Clemente, que vêem no atacante um profissional exemplar. O ambiente contrastava em muito com as fisionomias tristes de véspera, quando todos tinham como certo o retôrno de Flávio ao Corintians.

Denilson foi um dos jogadores que se mostrou amplamente favorável à permanência de Flávio.

— Ele está tão integrado no Fluminense que naturalmente sentiríamos sua falta — afirmou.

Enquanto Flávio treinava, seu contrato, que estava pronto desde anteontem, aguardava a chegada do procurador para ser assinado. Um atraso obrigou o atacante a só viajar para São Paulo por volta das 19h30m, enquanto o supervisor Almir de Almeida e o diretor Nilton Graúna seguiram às 18 horas, a fim de acertar o pagamento com o Corintians, iniciado ontem mesmo.

O Fluminense pagou NCr$ 200 mil de entrada e pagará de agora em diante sete prestações de NCr$ 50 mil, até completar NCr$ 550 mil, que é quanto custou o passe.

Flávio, oficialmente, por um contrato de dois anos, além de NCr$ 82 500,00 (15% sôbre o preço do passe, a ser pago pelo Corintians), receberá do Fluminense sete prestações de NCr$ 12 mil, sendo NCr$ 10 mil pelo pagamento das luvas e NCr$ 2 mil de salários. O clube, entretanto, lhe adiantará NCr$ 50 mil, que serão descontados a longo prazo no pagamento mensal. Com êsse dinheiro, Flávio comprará um apartamento, possivelmente no Leblon, a fim de trazer sua mãe, Dona Joventina, o seu irmão Rogério, de 12 anos, e a irmã Juçara, de 15 anos, todos no momento em São Paulo. Fora do contrato, Flávio receberá ainda uma quantia não revelada e terá alguma ajuda na montagem de seu apartamento. O ex-vice-presidente Manuel Duque já se prontificou a lhe fornecer todo o material sanitário.

Antes de viajar Flávio pediu que a telefonista do Hotel Paissandu, onde mora, avisasse sua família em São Paulo da sua chegada.

— Estou com saudades e doido para comemorar meu aniversário com êles — afirmou.

Flávio e Flu, um final feliz

Milton Carvalho

A vinda de Flávio para o Fluminense, há quatro meses, foi uma espécie de experiência a que um e outro se submeteram: o clube, na eterna procura de um homem-gol, e o jogador, tentando superar o mais difícil momento de sua vida profissional. Hoje, o acôrdo entre ambos, por um contrato de dois anos, parece selar em definitivo uma união feliz.

Nesses quatro meses de empréstimo, o Fluminense sagrou-se campeão carioca e já é o líder da Taça Guanabara, enquanto Flávio, além de conquistar o primeiro título de sua carreira, voltou a ser artilheiro, tornou-se ídolo da torcida e readquiriu confiança em si mesmo. O próprio Flávio explica como, depois de um impasse difícil, houve o acôrdo.

— Eu preciso muito do Fluminense, mas o Fluminense também precisa de mim. Dessa necessidade mútua, nasceu o entendimento.

MAUS TEMPOS

— Sei que seria bem recebido no Corintians e que tudo correria bem por umas duas ou três semanas. Mas, depois, o que aconteceria? Lembro-me bem da fase má que atravessei por lá, a torcida me vaiando, a imprensa me criticando. Quem pode me garantir que isso não se repetiria?

Durante todo o ano passado, Flávio foi pràticamente reserva do Corintians, entrando numa partida, quase sempre numa emergência, e ficando quatro ou cinco do lado de fora. Foi então que, no início de março, surgiu o Fluminense e conseguiu o seu empréstimo por quatro meses.

— Aqui me realizei — diz êle.

Ao terminar o período de empréstimo, chegara a hora de discutir as bases de um nôvo contrato, o definitivo, já que o preço do seu passe já fôra fixado pelo Corintians ao Fluminense. Flávio confessa que, no fundo, nem pensava em voltar a São Paulo ou mudar de clube.

— Tive aqui uma dupla conquista, sendo campeão e artilheiro. Além do mais, jogar no Rio é melhor do que em São Paulo, onde a temporada é mais dura, com jogos frequentes no interior. Por outro lado, começar de nôvo em outro clube nem me passava pela cabeça. Não me adaptei apenas ao Fluminense, mas aos meus novos companheiros. E viver no meio de amigos é muito importante. No entanto, havia o nôvo contrato.

O ACÔRDO

Flávio explica por que pareceu exigir muito do Fluminense.

— É preciso lembrar que sou um profissional, vivo do futebol. Quem atravessou uma fase tão negativa, há bem pouco tempo, não podia deixar de aproveitar essa ocasião para fazer um contrato melhor. Se não fôsse agora, quando teria outra chance? Muitos podem pensar que pedi o que pedi porque queria mudar de clube. Não é verdade. A maior prova disso é a minha alegria, depois do acôrdo com o Fluminense.

Flávio sente-se, realmente, outro homem, recuperado dos dias maus no Corintians, quando já não confiava em seu próprio futebol.

— Confiança foi outra coisa que o Fluminense me devolveu. Saí do ostracismo para a posição titular do campeão carioca. E já penso em ir mais longe, ambicionando mesmo ser lembrado outra vez para a seleção brasileira. Talvez não o consiga, mas o importante é acreditar nisso.

Boueri confirma pressão da torcida

O vice-presidente João Boueri confirmou os telefonemas de torcedores, pressionando-o para comprar Flávio, mas disse que voltou a conversar com o jogador apenas porque o time realmente precisa dêle, e não pela pressão sofrida na véspera.

Além dos telefonemas, os torcedores de Ipanema já se reuniam para formar uma passeata, pedindo a renúncia da atual diretoria, enquanto um grupo pretendia pichar as paredes da sede do clube e um outro preparava-se para adquirir no meio da torcida, nos jogos do Maracanã, o dinheiro necessário para pagar o atacante.

POSIÇÃO INCÔMODA

O vice-presidente João Boueri e o diretor Nilton Graúna confessavam não terem dormido um minuto sequer anteontem.

— Nunca vi disso — falava o vice-presidente. Recebi telefonemas até as 4h30m da madrugada, com palavrões e até ameaças. Não comprei o Flávio por causa dessa pressão, mas nem sei como ficaria a situação caso êle voltasse mesmo a São Paulo.

O diretor Nilton Graúna também não conseguiu dormir, porque recebeu o mesmo tipo de telefonema, mas compreendeu o modo de agir dos torcedores.

Os dirigentes ficaram mais surpresos, ao saberem no clube que vários grupos já se reuniram para fazer os mais diversos tipos de manifestações. Os funcionários e porteiros também se diziam cansados de atender aos mais diversos telefonemas, alguns querendo apenas saber de como andava a situação de Flávio e outros perguntado se o clube não tinha vergonha de devolver um jogador que tinha concorrido para a conquista do campeonato.

LIBERADO

De São Paulo, o supervisor Almir de Almeida irá até o Paraná, a fim de liberar o União Bandeirantes quanto ao empréstimo de Paquito, há muito prometido ao clube. O atacante Mickey, entretanto, ia avisou que chegou logo após nascer seu primeiro filho, aguardado dentro de poucos dias.

Flávio chega a São Paulo e festeja aniversário

São Paulo (Sucursal) — O atacante Flávio chegou a São Paulo ontem à noite, acompanhado do diretor de futebol, Nilton Graúna, e do supervisor Almir de Almeida, do Fluminense, que deverão avistar-se hoje com dirigentes do Corintians para a compra do passe do jogador em definitivo. Na opinião de um diretor do clube paulista, o meia Suingue talvez possa entrar na transação.

A mãe de Flávio prometeu fazer hoje uma festa em sua casa, nas proximidades do Parque São Jorge, pois o atacante faz aniversário.

11H 45M

Após a missa, no pátio da igreja, os dirigentes procuraram o jogador novamente

13 HORAS

Flávio acertou tudo e um almôço serviu para tratar dos últimos detalhes

17 HORAS

A tarde, Flávio foi recebido com festa pelos torcedores do Fluminense

19 HORAS

Na presença de Telê e de João Boueri, Flávio assinou finalmente o contrato

21 HORAS

Já em São Paulo, tranqüilo, Flávio foi direto do aeroporto para sua residência

Na grande área

Armando Nogueira

No esporte profissional, os heróis são implacáveis: passada a festa, Flávio, o ídolo do Fluminense, começou a cobrar preço alto pelas glórias suadas no campeonato. E a primeira reação da torcida foi, como seria de esperar, de impaciência diante dos escrúpulos orçamentários do clube. Ninguém se lembrou de reclamar de Flávio um mínimo de transigência; só o Fluminense devia ceder. O Fluminense aumentou, de saída, 30 milhões no seu lance; Flávio não baixou um tostão.

Se o Fluminense tinha o dever de transigir em reconhecimento à contribuição do jogador para a conquista do campeonato, também Flávio não precisava ser tão inflexível com o clube que lhe deu uma camisa imortal e que, no momento mais difícil de sua carreira, amparou-o de todos os estímulos materiais e espirituais para que êle reencontrasse o caminho do êxito profissional.

Enfim, deu-se o milagre da conciliação, ontem de manhã, ao pé do Outeiro da Glória: Flávio já assinou nôvo contrato e continuará a compor a fisionomia do time campeão da cidade. Antes assim, pois, se com muita gente ficaria a idéia, algo injusta, de que o Fluminense quase voltou ao profissionalismo de muro baixo, com outras pessoas, e entre elas faço questão de me incluir, ficaria a impressão de que o jogador Flávio, além de grande artilheiro, não teria sabido ser grato.

* * *

Cestas por amor

Por falar em profissionalismo, a notícia mais saborosa que encontro nos jornais, voltando das férias, é essa de que se abriu inquérito para apurar denúncias de falso amadorismo no basquetebol. Um figurão do basquete afirma que os jogadores são todos direta ou indiretamente remunerados; outro figurão, emocionado pela descoberta da pólvora, solidariza-se com a denúncia, e a Federação, então, decide abrir um inquérito.

E' evidente que o inquérito concluirá pela leviandade dos dois cartolas, os quais vão acabar cassados do basquetebol. Serão os dois muito felizes se escaparem de um processo de difamação impetrado pelos amadores do basquetebol carioca.

* * *

Regra X: alteração à vista

Perguntam-me os amigos qual a repercussão na Europa do jôgo Brasil, 2 x Inglaterra, 1, há cêrca de um mês, no Maracanã. O depoimento dos europeus tem interêsse, sem dúvida, porque êles viram o *tape* do jôgo que foi exibido na Inglaterra, na França, na Itália e, se não me engano, na Alemanha. A impressão dos críticos exalta o individualismo como o grande elemento da vitória brasileira cujo futebol, ainda segundo a imprensa européia, continua a ser um belo *show* de técnica.

Alguns críticos inglêses, porém, preferiram ficar com a opinião do selecionador Ramsey que creditou a vitória ao acaso, destacando o gol de Tostão (êle chutou deitado, não?) como exemplo da sorte brasileira.

Ora, pela reação de *Mister* Ramsey, vê-se que o homem não conhece nada de futebol brasileiro: gol deitado, por aqui, já vimos aos montes. Já fizemos gol em posições muito mais incômodas: um dia, o Leônidas, da *selva*, do América, jogando um amistoso na Turquia, enfiou a cabeça no chão, plantou uma bananeira e quando a bola ia passando a meia altura, o crioulo chutou de calcanhar, marcando o gol da vitória. E fico nesse exemplo para não lembrar o outro Leônidas, o da Silva, que maravilhou os estádios com o chute de bicicleta, sem dúvida o movimento mais extravagante e mais espetacular na fabulosa coreografia do futebol.

Os legisladores do futebol, que não sossegaram enquanto não restringiram à margem mínima a legitimidade da bicicleta brasileira, podem muito bem agora, a partir do depoimento de *Sir* Alf Ramsey, acrescentar um breve parágrafo à regra X, por exemplo: "Gol de jogador deitado não vale."

* * *

Bolas de primeira

O time brasileiro esperado na Europa, em algumas cidades italianas, é o Coritiba, campeão do Paraná (a duas rodadas do final). O Coritiba jogará uma série de amistosos, a começar pelo Juventus, de Turim. ● *Pressão na Inglaterra para utilizar nos campos de futebol inglêses gramado artificial* (Tartan-Turf): *os jogadores Bobby Moore, Peter e Hurst, que conheceram o campo artificial nos Estados Unidos, depõem a favor do* Tartan-Turf. ● *De um crítico inglês, falando da seleção nacional do Brasil: "Até que enfim, o Brasil tem na direção do selecionado um treinador que além de conhecer futebol sabe dar entrevista."* ● *Aos que me interpelam sôbre a demora em recomeçar o trabalho, tenho respondido com a maior sinceridade: Se o destino fôsse um pouquinho mais generoso, me aposentaria das emoções do futebol e efetivaria em* Na Grande Area *o meu brilhante companheiro Sérgio Noronha como prêmio ao excelente recado que êle deu ao público do JB, diàriamente, assinando esta coluna.* ● *De um prócer tricolor, procurando me provar o esfôrço do clube por um grande time: "Chegamos a oferecer setecentos milhões pelo passe de Gérson. E só não subimos a proposta porque estávamos preocupados com a compra e o contrato de Flávio."* ● *Uma pergunta ao diretor de futebol do Botafogo, Djalma Nogueira: "Será verdade que o Botafogo não está tão interessado em comprar jogador de defesa?"* ● *O Flamengo está apalavrado com um paranaense chamado Helinho, dizem, um bom atacante. Não o traz já porque descobriu que Helinho tem passe livre e estará sem contrato daqui a três meses. Se o trouxer agora, o passe custa 80 milhões. Bom negócio? Não sei, porque se o passe de Helinho ficar três meses à venda, por 80 milhões e ninguém se habilitar, ou os demais clubes estão cegos, ou cego de bola será êle.*

Seleção faz nôvo teste à noite contra sergipanos

COTADOS

Paulo César e Paulo Borges podem ter uma chance hoje, pois João Saldanha quer testar todos os jogadores que não enfrentaram o Bahia domingo

José Trajano e Hamilton Correia
Enviados Especiais

Aracaju — Com a mesma equipe que venceu o Bahia, a seleção brasileira disputará o seu segundo jôgo nesta fase preparatória às eliminatórias da Copa, enfrentando o selecionado de Sergipe, hoje, às 21h15m, na inauguração do Estádio Lourival Batista.

Para a seleção a partida não deverá representar mais do que um simples jôgo-treino, pois o adversário desta noite já evidenciou a sua fragilidade na goleada que sofreu, domingo último, em Recife, para os pernambucanos, por 4 a 0.

Para o time local, no entanto, a partida é um dos mais importantes acontecimentos esportivos de todos os tempos e o clima é de festa.

Saldanha, sem problemas para escalar a equipe, já anunciou que fará vários testes, sendo quase certo que, no segundo tempo, coloque em campo todos os jogadores que não enfrentaram o Bahia — Brito, Zé Maria, Paulo Borges, Paulo César e Toninho.

Há previsões de uma renda entre NCr$ 250 e NCr$ 300 mil e o juiz será Armando Marques.

SELEÇÃO		SERGIPE
Félix	1	Gilton
Djalma Dias	2	Augusto
Rildo	3	Paulo
Carlos Alberto	4	Vidal
Clodoaldo	5	Beto
Joel	6	Zé Arlindo
Jairzinho	7	Edmílson
Gérson	8	Evangelista
Tostão	9	Benedito
Pelé	10	Vevé
Edu	11	Tatica

Seleção treinou só para conhecer campo

Os jogadores da seleção do Brasil — que chegaram à tarde de Salvador — fizeram apenas um treino rápido, ontem, iniciado às 19h30m, para reconhecimento do gramado do Estádio de Aracaju, do qual apenas não participou o goleiro Cláudio, poupado por medida de precaução.

SEM DESCANSO

— Os jogadores da seleção brasileira, sobretudo os do Santos, estão lamentando o pouco tempo que terão com as suas famílias — apenas dois dias — entre a volta da excursão ao Norte e a viagem para Bogotá.

Isso, entretanto, não influi no ambiente disciplinado da seleção, pois todos estão encarando com a maior seriedade os treinamentos, e as relações entre os jogadores e a Comissão Técnica são as melhores possíveis.

SAUDADES

A tristeza dos jogadores do Santos é causada pelo fato de que, desde o encerramento do Campeonato Paulista quase não tiveram tempo de estar com seus familiares. Foram obrigados a seguir logo para Milão, onde venceram o Internazionale, por 1 a 0, em jôgo da Supercopa. Depois disso, tiveram apenas um dia com a família antes de se apresentar à seleção.

Os demais sentem as saudades normais da família, como é o caso de Gérson, que é muito agarrado com suas filhas, sendo que uma das suas preocupações ao chegar em uma cidade diferente é sair imediatamente para comprar presentes para elas e para sua espôsa.

PREOCUPAÇÃO

Ontem pela manhã, antes de seguir viagem, o Sr. Antônio do Passo foi informado que era grande o problema de acomodações em Aracaju, por falta de vagas no hotel reservado pela CBD. Ouviu, inclusive, que ficariam cinco jogadores em cada quarto, mas disse não acreditar que a seleção ficasse sem confôrto na capital sergipana, pois as autoridades locais tinham se comprometido a tomar tôdas as providências.

Mas, a verdade é que muitas das notícias foram confirmadas e, desde já, sabe-se que os jornalistas que não reservaram hotel serão obrigados a ficar em casas de família.

BRINCADEIRA

No Aeroporto Dois de Julho, enquanto esperavam o avião que os levaria a Aracaju, os membros da Comissão Técnica comentavam alegremente a estranha providência tomada, anteontem, pelo massagista Mário Américo para acordar os jogadores para o treino.

Saldanha, Antônio do Passo, Tarso Heredia, José Bonneti, Admildo Chirol e Agathirno Gomes foram acordados segunda-feira pela manhã por uma voz feminina, que dizia:

— O senhor jogou ontem? Se não jogou vai participar do treino de hoje, e queira comparecer às oito horas ao quarto do Sr. Américo.

Saldanha, que foi quem mais riu com o negócio, foi perguntar mais tarde ao massagista a razão do telefonema.

Mário Américo explicou que êle havia ficado incumbido de telefonar para os jogadores. Entretanto, como das outras vêzes, era sempre atendido por vozes mal-humoradas, achou melhor usar outra tática:

— Resolvi mandar a telefonista ligar para todos os quartos — explicou — pois sei que voz de mulher êles não podem xingar, ainda mais sem saber de quem se trata. Porém, esqueci de avisar que não precisava ligar para acordar os dirigentes.

Nôvo estádio é razão para festa em Aracaju

Com capacidade para 50 mil pessoas — o quinto maior do país — e construído em pouco mais de um ano, o estádio Lourival Batista será inaugurado hoje pela seleção brasileira, e pode ser considerado sem qualquer dúvida o marco mais importante da história do futebol no Estado.

A construção obedeceu à técnica mais moderna em seus menores detalhes e nenhum espectador, por mais afastado que esteja, ficará a mais de 40 metros do gramado, apesar das grandes dimensões do estádio.

OS DADOS

O estádio Lourival Batista foi construído em 14 meses, no local onde se erguia o antigo estádio de Aracaju, na Zona Sul da cidade. Comporta cômodamente 50 mil pessoas, podendo porém receber até 60 mil espectadores em pé. O projeto foi de autoria do arquiteto Aurelino Teles de Sousa, professor catedrático da Universidade da Bahia. O grupo de trabalho, nomeado pelo Govêrno do Estado, foi chefiado pelo engenheiro Paulo Barreto de Meneses.

Seis tôrres de 49 metros de altura, cada uma com 26 refletores de 1 500 watts, servirão para os jogos noturnos. Um têrço do estádio é coberto por marquises, de 190 metros de comprimento cada uma, tendo sido utilizado na construção o sistema de concreto protendido. Há 14 cabinas de rádio, duas de televisão, duas para o sistema sonoro interno, e uma reservada para o placar eletrônico, que custou NCr$ 15 mil, movimentado através de contrôle remoto. O sistema sonoro interno custou NCr$ 40 mil. O custo total do estádio foi de cêrca de NCr$ 3 milhões sendo tôdas as despesas pagas com recursos próprios do Govêrno e mil operários trabalharam em sua construção, quase que dia e noite.

O que mais chama a atenção, contudo, é o gramado. Utilizou-se uma grama especial, híbrida, cruzando diversas espécies de gramínea regional. Todo o gramado é coberto por faixas em duas côres — verde amazonas e verde nordeste — cada uma com 2,75m de largura. As dimensões são idênticas às do Maracanã, ou seja, 110 metros de comprimento e 75 de largura.

As traves do gol são de ferro galvanizado, sem emendas. O sistema de drenagem é o mais perfeito do Brasil. Foram instalados quatro condutos de tubos de concreto no sentido longitudinal, cada um com 20 centímetros de diâmetro. De 12 em 12 metros êsses tubos são interligados, em conjunto com outros tubos de concreto poroso, que são cobertos por uma camada de pedra britada. Sôbre essa camada, ocupando tôda a área do campo, uma cobertura de 40 centímetros de areia fina e, mais acima, terra vegetal arenosa, onde é plantada a grama especial.

As delegações que visitarem Aracaju poderão ficar no próprio estádio, que conta com alojamentos para quatro equipes, reservado para juiz, quatro vestiários, cada um com banheiras térmicas, serviço de bar e restaurante, enfermaria e ligações telefônicas. Dez salas de aula foram construídas sob as arquibancadas, com capacidade para 40 alunos cada, servindo para uma escola pública primária.

UNIDOS

O supervisor Russo está satisfeito com o ambiente da seleção, onde ninguém se incomoda em ficar na reserva

REALIZADOS

Os sergipanos estão orgulhosos do Estádio Lourival Batista que tem capacidade para 50 mil pessoas

Gaúcho Torino impressiona bem no treino do Botafogo e pode estrear contra Fla

O atacante gaúcho Torino, do Brasil de Pelotas, chegou para o Botafogo e já tomou parte no treinamento de ontem, deixando boa impressão e pode estrear, domingo, contra o Flamengo.

O jogador veio por empréstimo para os jogos da Taça Guanabara e se agradar será contratado definitivamente, pagando o Botafogo NCr$ 80 mil pelo seu passe. Do treino de ontem estiveram ausentes Roberto, Moreira, Leônidas e Rogério, poupados pelo Departamento Médico. Dos quatro, apenas Roberto é problema, sendo difícil que venha a jogar contra o Flamengo.

TORINO FICA

O gaúcho Torino, que era esperado somente hoje, apresentou-se na tarde de ontem e tomou parte no treino individual e no bate-bola, tendo deixado uma impressão favorável. Tem 22 anos, bom físico, e sabe chutar forte com os dois pés. Torino jogava no Brasil, de Pelotas, tendo marcado 16 gols no campeonato gaúcho. Já jogou na seleção gaúcha, onde é o reserva de Alcindo.

O dirigente Djalma Nogueira disse que, hoje mesmo vai encontrar-se com o diretor do Brasil e tratar de assinar a transferência do jogador. Pelo acôrdo, Torino ficará no Botafogo três meses e se agradar, será comprado por NCrS 80 mil.

Torino disse, por sua vez, que está satisfeito com a oportunidade e que espera corresponder ao que dêle desejam os dirigentes do seu nôvo clube, para poder ficar no futebol carioca.

Hoje, êle participará do individual e treinará em conjunto amanhã, sendo quase certo o seu aproveitamento no jôgo de domingo com o Flamengo.

Ontem, depois da revisão médica, Leônidas, Moreira, Rogério e Roberto foram dispensados do treinamento. Os três primeiros apresentaram contusões leves e foram poupados. Roberto, no entanto, é problema para domingo. O atacante, que deixou o campo contundido no jôgo com o Vasco, ainda não melhorou do joelho e somente na sexta-feira é que saberá se poderá jogar contra o Flamengo.

Se Roberto não se recuperar, Zagalo lançará de início o gaúcho Torino, mesmo porque não tem outro jogador para a posição.

— Nós estamos sem dois atacantes — disse Zagalo — e agora ameaçados de perder mais o Roberto. É difícil assim armar a equipe e temos de tentar qualquer coisa já que o ataque que enfrentou o Vasco não deu certo.

Sôbre Torino, disse Zagalo que êle deixou boa impressão, mostrando que sabe chutar e que está fisicamente bem.

— Êle marcou 16 gols no campeonato gaúcho e isto é um bom sinal — disse Zagalo.

Fla x Flu de basquete vai apontar hoje quem será o campeão da Gerdal Bôscoli

Flamengo e Fluminense decidem a VI Copa Gerdal Bôscoli, hoje à noite, no ginásio do Municipal. Na preliminar, com início previsto para as 20 horas, a seleção brasileira, em preparativos para os Jogos Luso-Brasileiros, fará um jôgo-treino contra o Tijuca.

A Copa terminou com um tríplice empate em sua fase normal, entre Vasco, Flamengo e Fluminense, formando a disputa extra que começou anteontem, quando o Fluminense derrotou o Vasco por 61 x 56, habilitando-se a disputar o título com o Flamengo, que ficara *bye*.

EQUILÍBRIO

A decisão de logo mais não apresenta favorito. Fluminense e Flamengo lutam pela primeira vez para ganhar a Copa Gerdal Bôscoli em igualdade de condições técnicas, conforme demonstra a campanha de ambos dentro da competição. As duas equipes se enfrentaram justamente na rodada de abertura da Copa e tiveram atuação falha, refletida no empate de 43 pontos ao final dos 40 minutos, para o Fluminense vencer na prorrogação, por 57 x 53.

Daí em dante, houve melhoria de produção de parte à parte. O Flamengo, já na rodada seguinte, derrotava com categoria o Vasco por 76 x 62, resultado, inclusive, que lhe possibilitou ser o *bye* na decisão extra, pois acusou a melhor cesta-average, com índice 1.08. Em seguida, a equipe de Kanela venceu o Tijuca (43 x 38), que vinha de vitória sôbre o Botafogo, e concluiu a campanha suplantando o Botafogo (75 x 53).

Depois de jogar com o Flamengo, o Fluminense derrotou o Botafogo (55 x 42) e o Tijuca (63 x 41), chegando invicto à rodada final, quando perdeu com facilidade para o Vasco, por 77 x 57. Nesta oportunidade, o quadro orientado por Tude Sobrinho demonstrou falta de preparo físico, daí o vulto da contagem. No jôgo de segunda-feira, entretanto, o Fluminense parece ter adquirido novas energias, desfazendo vantagens estabelecidas pelo Vasco em várias ocasiões, para terminar com uma bonita vitória de 61 x 56, que impediu o Vasco lutar pelo sexto título consecutivo da Copa.

A partida começará 15 minutos após o término da preliminar, sob a direção das seguintes autoridades: juiz — Paulo dos Anjos; fiscal — Roberto Vieira Machado; apontador — Luís Penha; cronometrista — Hilmes Dias; operador de 30 segundos — Milton Lôbo. As equipes contarão com: FLUMINENSE — Robertinho, Luizinho, René, Marquinho, Paulinho, Zé Roberto, Dudu, Mascarenhas, Bolinha, Arnaldo, Alex e Luís Felipe; FLAMENGO — Montenegro, Pedrinho, Robertão, Gabriel, Pará, Marcelo, Celso, Paulo César, Golano, Valdir, Pedrão e Doinha. Os cinco primeiros citados em cada elenco devem começar.

Cabinho treina à tarde e Tim resolve se êle joga domingo

Cabinho faz esta tarde o seu primeiro treino de conjunto no Flamengo, a princípio entre os reservas, mas Tim não esconde a possibilidade de passá-lo hoje mesmo para o time titular, se demonstrar qualidades de artilheiro.

O técnico confirmou as mudanças que fará na equipe a partir de hoje: Sidnei no lugar de Domínguez, Manicera no de Guilherme, e Tinho no meio campo, ao lado de Rodrigues e Liminha, com a função principal de fechar a entrada da área, saindo Arílson. O ataque iniciará o treino com Doval, Fio e Dionísio.

PREOCUPAÇÃO

Tim aproveitará êste primeiro coletivo da semana para fazer algumas observações.

— No apronto de sexta-feira, então — disse o técnico — me preocuparei mais com a parte tática a ser utilizada no jôgo de domingo contra o Botafogo. Amanhã (hoje), quero observar Cabinho, que não conheço, e Ismael, que me agradou nos coletivos da semana passada. Com a saída de Arílson, vou precisar de um atacante bem agressivo na frente. Conforme fôr, Cabinho ou Ismael pode entrar no lugar de Fio, que ainda não recuperou totalmente a forma.

Tim está preocupado com as mudanças que terá de fazer agora, pois precisava de um mês, no mínimo, para treinar o nôvo sistema. O técnico acordou às quatro horas da madrugada de ontem e não conseguiu mais dormir, pensando no time do Flamengo.

— De qualquer maneira, acho que chegou a hora de mudar e terá que ser em uma semana apenas.

TRANQUILIDADE

Cabinho iniciou ontem os treinamentos, participando do individual. O jogador terminou sua mudança para o Rio e está preparado para cumprir o seu empréstimo de três meses ao Flamengo. Durante êste período, êle vai morar no apartamento de Tinho, que é seu amigo desde os tempos da Bahia. Caso seja comprado mais tarde, por NCr$ 170 mil, vai alugar seu próprio apartamento.

Cabinho já completou os exames clínicos e apresentou radiografia do pulmão. Segundo o médico Célio Cotecchia, o atacante está muito bem fisicamente, o que foi confirmado mais tarde, durante o individual, pelo preparador físico Francalacci.

Apesar da pouca idade — 21 anos — Cabinho tem demonstrado bastante tranquilidade quanto a sua estréia hoje, mesmo sabendo que será o mais observado por Tim.

MURILO POUPADO

Murilo foi o único ausente do individual de ontem porque sofreu um estiramento no músculo da coxa esquerda e limitou-se a fazer tratamento. O Dr. Célio Cotecchia garante que o zagueiro não será problema para o jôgo com o Botafogo, acreditando mesmo que êle possa participar do coletivo de hoje, tudo dependendo, entretanto, de uma revisão médica.

Paulo Henrique e Luís Cláudio já se recuperaram das contusões que os afastaram dos treinos da semana passada e participaram normalmente. O goleiro Ubirajara, que está emprestado ao Fluminense, de Feira de Santana, veio ao Rio, de folga, e pediu para treinar, sendo atendido.

Depois do individual, os zagueiros Manicera, Guilherme e Jaime foram empregados em rebatidas e cabeçadas, enquanto Arílson treinava chutes com a perna direita, observado por Francalacci. No outro gol, Cabinho, Dionísio e Ismael treinavam os goleiros Domínguez, Sidnei e Walknaer.

Seleção faz nôvo teste à noite contra sergipanos

O programa

05,00 horas — Alvorada festiva.

09,00 horas — Solenidade de hasteamento das bandeiras no Estádio Lourival Batista.

12,00 horas — Almôço oferecido pela Prefeitura de Aracaju à imprensa visitante.

15,00 horas — Programação especial promovida pelo Departamento de Turismo da Prefeitura de Aracaju no Estádio.

19,40 horas — Inauguração dos refletores do Estádio.

20,00 horas — Exibição de salto de pára-quedas por pára-quedistas do Exército.

20,30 horas — Entrada do Governador e autoridades no gramado do Estádio.

21,00 horas — Entrada no gramado das seleções do Brasil e de Sergipe.

21,10 horas — Homenagens ao Governador Lourival Batista a serem prestadas pela FSD e operários que construíram o Estádio Estadual.

21,20 horas — Entrega do Estádio ao público pelo Governador do Estado.

21,25 horas —Execução dos Hinos de Sergipe e Nacional pela Banda de Música da Polícia Militar de Sergipe.

21,30 horas — Início da partida entre as seleções de Sergipe e do Brasil.

PRIMEIRA PROVIDÊNCIA

João Saldanha desceu do avião em Aracaju e providenciou o mais rápido possível o transporte dos jogadores

José Trajano e Hamilton Correia
Enviados Especiais

Aracaju — Com a mesma equipe que venceu o Bahia, a seleção brasileira disputará o seu segundo jôgo nesta fase preparatória às eliminatórias da Copa, enfrentando o selecionado de Sergipe, hoje, às 21h15m, na inauguração do Estádio Lourival Batista.

Para a seleção a partida não deverá representar mais do que um simples jôgo-treino, pois o adversário desta noite já evidenciou a sua fragilidade na goleada que sofreu, domingo último, em Recife, para os pernambucanos, por 4 a 0.

Para o time local, no entanto, a partida é um dos mais importantes acontecimentos esportivos de todos os tempos e o clima é de festa.

Saldanha, sem problemas para escalar a equipe, já anunciou que fará vários testes, sendo quase certo que, no segundo tempo, coloque em campo todos os jogadores que não enfrentaram o Bahia — Brito, Zé Maria, Paulo Borges, Paulo César e Toninho.

Há previsões de uma renda entre NCr$ 250 e NCr$ 300 mil e o juiz será Armando Marques.

SELEÇÃO		SERGIPE
Félix	1	Gilton
Djalma Dias	2	Augusto
Rildo	3	Gecélio
Carlos Alberto	4	Mário
Clodoaldo	5	Beto
Joel	6	Zé Pequeno
Jairzinho	7	Edmílson
Gérson	8	Evangelista
Tostão	9	Vevé
Pelé	10	Bené
Edu	11	Joel ou Piranha

Clodoaldo era o mais feliz no desembarque

Mais de mil pessoas recepcionaram a seleção brasileira que desembarcou às 16h no Aeroporto Santa Maria, quando se misturou a vibração dos torcedores a alegria de Clodoaldo, que é natural de Aracaju. Tôda a cidade vive em função do jôgo de hoje, engalanada com bandeiras nas ruas e faixas alusivas aos jogadores da seleção brasileira.

A delegação ficou hospedada no Hotel Palace que foi cercada o dia inteiro por torcedores curiosos à procura de autógrafos. Junto a alegria de Clodoaldo, que por ser natural de Aracaju, foi o que recebeu manifestações mais carinhosas, juntava-se a de Pelé, que explicava a todos como foi o seu gol contra o Bahia, que foi o seu 978.º em jogos oficiais. Pelé disse que está louco para atingir o seu gol de número 1 000.

DE GOLEADA

Até ontem à noite já haviam sido vendidos NCr$ 170 mil em ingressos que foram postos à venda aos seguintes preços: arquibancada, NCr$ 5,00 e cadeiras a NCr$ 15,00. No câmbio negro êsses preços alcançam até a três vêzes mais.

A opinião geral, depois da derrota da seleção sergipana por 4 a 0 para seleção de Pernambuco, é a de que, se a seleção brasileira forçar um pouco o jôgo a goleada será de mais de cinco.

Todos os hotéis já não recebem hóspedes há três dias, lotados que já estão. O Governador Lourival Batista encontrou solução para hospedagem alugando casas na praia de Atalaia para os retardatários.

O supervisor Russo teme uma partida disputada em clima de jôgo de fato, com a torcida local incentivando a seleção de Sergipe a ponto de "esquentar o ambiente."

O zagueiro central de Sergipe, Gecélio, responde por crime contra um sargento no Recife, morto por êle no ano passado, após um jôgo pela Taça Brasil entre o Sergipe e o Santa Cruz.

Macumbeiro aposta que Pelé quebrará a perna

Em meio à euforia que tomou conta da Cidade, há uma revolta geral contra o relojoeiro Sindolfo Fontes, que é também macumbeiro, e que aposta com quem quiser, NCr$ 2 mil que Pelé quebrará a perna durante o jôgo-treino de logo mais.

O técnico João Saldanha quando soube da aposta sorriu, lembrando que na noite anterior, em Salvador, visitou o terreiro de Olga de Alaketo, famosa macumbeira da Bahia, que lhe previu todo sucesso para a seleção.

PRIMEIRO AUTÓGRAFO

Ainda no aeroporto Pelé começou a distribuir autógrafos para seus admiradores que invadiram a pista

Seleção treinou só para conhecer campo

Os jogadores da seleção do Brasil — que chegaram à tarde de Salvador — fizeram apenas um treino rápido, ontem, iniciado às 19h30m, para reconhecimento do gramado do Estádio de Aracaju, do qual apenas não participou o goleiro Cláudio, poupado por medida de precaução.

SEM DESCANSO

— Os jogadores da seleção brasileira, sobretudo os do Santos, estão lamentando o pouco tempo que terão com as suas famílias — apenas dois dias — entre a volta da excursão ao Norte e a viagem para Bogotá.

Isso, entretanto, não influi no ambiente disciplinado da seleção, pois todos estão encarando com a maior seriedade os treinamentos, e as relações entre os jogadores e a Comissão Técnica são as melhores possíveis.

SAUDADES

A tristeza dos jogadores do Santos é causada pelo fato de que, desde o encerramento do Campeonato Paulista quase não tiveram tempo de estar com seus familiares. Foram obrigados a seguir logo para Milão, onde venceram o Internazionale, por 1 a 0, em jôgo da Supercopa. Depois disso, tiveram apenas um dia com a família antes de se apresentar à seleção.

Os demais sentem as saudades normais da família, como é o caso de Gérson, que é muito agarrado com suas filhas, sendo que uma das suas preocupações ao chegar em uma cidade diferente é sair imediatamente para comprar presentes para elas e para sua espôsa.

PREOCUPAÇÃO

Ontem pela manhã, antes de seguir viagem, o Sr. Antônio do Passo foi informado que era grande o problema de acomodações em Aracaju, por falta de vagas no hotel reservado pela CBD. Ouviu, inclusive, que ficariam cinco jogadores em cada quarto, mas disse não acreditar que a seleção ficasse sem confôrto na capital sergipana, pois as autoridades locais tinham se comprometido a tomar tôdas as providências.

Mas, a verdade é que muitas das notícias foram confirmadas e, desde já, sabe-se que os jornalistas que não reservaram hotel serão obrigados a ficar em casas de família.

BRINCADEIRA

No Aeroporto Dois de Julho, enquanto esperavam o avião que os levaria a Aracaju, os membros da Comissão Técnica comentavam alegremente a estranha providência tomada, anteontem, pelo massagista Mário Américo para acordar os jogadores para o treino.

Saldanha, Antônio do Passo, Tarso Heredia, José Bonnetti, Admildo Chirol e Agathirno Gomes foram acordados segunda-feira pela manhã por uma voz feminina, que dizia:

— O senhor jogou ontem? Se não jogou vai participar do treino de hoje, e queira comparecer às oito horas ao quarto do Sr. Américo.

Saldanha, que foi quem mais riu com o negócio, foi perguntar mais tarde ao massagista a razão do telefonema.

Mário Américo explicou que êle havia ficado incumbido de telefonar para os jogadores. Entretanto, como das outras vêzes, era sempre atendido por vozes mal-humoradas, achou melhor usar outra tática:

— Resolvi mandar a telefonista ligar para todos os quartos — explicou — pois sei que voz de mulher êles não podem xingar, ainda mais sem saber de quem se trata. Porém, esqueci de avisar que não precisava ligar para acordar os dirigentes.

Gaúcho Torino impressiona bem no treino do Botafogo e pode estrear contra Fla

O atacante gaúcho Torino, do Brasil de Pelotas, chegou para o Botafogo e já tomou parte no treinamento de ontem, deixando boa impressão e pode estrear, domingo, contra o Flamengo.

O jogador veio por empréstimo para os jogos da Taça Guanabara e se agradar será contratado definitivamente, pagando o Botafogo NCr$ 80 mil pelo seu passe. Do treino de ontem estiveram ausentes Roberto, Moreira, Leônidas e Rogério, poupados pelo Departamento Médico. Dos quatro, apenas Roberto é problema, sendo difícil que venha a jogar contra o Flamengo.

TORINO FICA

O gaúcho Torino, que era esperado somente hoje, apresentou-se na tarde de ontem e tomou parte no treino individual e no bate-bola, tendo deixado uma impressão favorável. Tem 22 anos, bom físico, e sabe chutar forte com os dois pés. Torino jogava no Brasil, de Pelotas, tendo marcado 16 gols no campeonato gaúcho. Já jogou na seleção gaúcha, onde é o reserva de Alcindo.

O dirigente Djalma Nogueira disse que, hoje mesmo vai encontrar-se com o diretor do Brasil e tratar de assinar a transferência do jogador. Pelo acôrdo, Torino ficará no Botafogo três meses e se agradar, será comprado por NCr$ 80 mil.

Torino disse, por sua vez, que está satisfeito com a oportunidade e que espera corresponder ao que dêle desejam os dirigentes do seu nôvo clube, para poder ficar no futebol carioca.

Hoje, êle participará do individual e treinará em conjunto amanhã, sendo quase certo o seu aproveitamento no jôgo de domingo com o Flamengo.

PRIMEIRO CONTATO

Logo que chegaram em Aracaju, Armando e Arnaldo começaram a falar sôbre o último jôgo que apitaram

Fla x Flu de basquete vai apontar hoje quem será o campeão da Gerdal Bôscoli

Flamengo e Fluminense decidem a VI Copa Gerdal Bôscoli, hoje à noite, no ginásio do Municipal. Na preliminar, com início previsto para as 20 horas, a seleção brasileira, em preparativos para os Jogos Luso-Brasileiros, fará um jôgo-treino contra o Tijuca.

A Copa terminou com um tríplice empate em sua fase normal, entre Vasco, Flamengo e Fluminense, formando a disputa extra que começou anteontem, quando o Fluminense derrotou o Vasco por 61 x 56, habilitando-se a disputar o título com o Flamengo, que ficará *bye*.

EQUILÍBRIO

A decisão de logo mais não apresenta favorito. Fluminense e Flamengo lutam pela primeira vez para ganhar a Copa Gerdal Bôscoli em igualdade de condições técnicas, conforme demonstra a campanha de ambos dentro da competição.

Ao serem sorteados os enfrentaram justamente na rodada de abertura da Copa e tiveram atuação falha, refletida no empate de 43 pontos ao final dos 40 minutos, para o Fluminense vencer na prorrogação, por 57 x 53.

Daí em diante, houve melhoria de produção de parte à parte. O Flamengo, já na rodada seguinte, derrotou com categoria o Vasco por 76 x 62, resultado, inclusive, que lhe possibilitou ser o *bye* na decisão extra, pois acusou a melhor cesta-average, com índice 1,08. Em seguida, a equipe de Kanela venceu o Tijuca (43 x 38), que vinha de vitória sôbre o Botafogo (63 x 53) e concluiu a campanha suplantando o Botafogo (75 x 53).

Depois da estréia com o Flamengo, o Fluminense derrotou o Botafogo (55 x 42) e o Tijuca (63 x 41), chegando invicto à rodada final, quando perdeu com facilidade para o Vasco, por 77 x 57. Nesta oportunidade, o quadro orientado por Tude Sobrinho demonstrou falta de preparo físico, dai o fracasso da contagem.

Cabinho treina à tarde e Tim resolve se êle joga domingo

Cabinho faz esta tarde o seu primeiro treino de conjunto no Flamengo; a princípio entre os reservas, mas Tim não esconde a possibilidade de passá-lo hoje mesmo para o time titular, se demonstrar qualidades de artilheiro.

O técnico confirmou as mudanças que fará na equipe a partir de hoje, com a entrada de Dominguez, Manicera no de Guilherme, e Tinho no meio campo, ao lado de Rodrigues e Liminha, com a função principal de fechar a entrada da área, saindo Arílson. O atacante Tim, que iniciará o treino com Doval, Fio e Dionísio.

PREOCUPAÇÃO

Tim aproveitará êste primeiro coletivo da semana para fazer algumas observações.

— No apronto de sexta-feira, então — disse o técnico — me preocuparei mais com a parte tática a ser utilizada no jôgo de domingo contra o Botafogo. Amanhã (hoje), quero observar Cabinho, que não conheço, e Ismael, que me agradou nos coletivos da semana passada. Com a saída de Arílson, vou precisar de um atacante bem agressivo na frente. Conforme fôr, Cabinho ou Ismael pode entrar no lugar de Fio, que ainda não recuperou totalmente a forma.

Tim está preocupado com as mudanças que terá de fazer agora, pois precisava de um meio, no mínimo, para treinar o nôvo sistema. O técnico acordou durante a noite e da madrugada do domingo, e não conseguiu da maneira mais dormir, pensando no time do Flamengo.

— De qualquer maneira, acho que chegou a hora de mudar e terá que ser em uma semana apenas.

TRANQUILIDADE

Cabinho iniciou ontem os treinamentos, participando do individual. O jogador teve a sua mudança para o Rio e assinou o contrato de seu empréstimo de três meses ao Flamengo. Durante êste período, êle vai morar no apartamento de Tinho, que é seu amigo desde os tempos da Bahia. O seu passe foi comprado mais tarde por NCr$ 170 mil, vai alugar seu próprio apartamento.

Cabinho já completou os exames clínicos e apresentou radiografia do pulmão. Segundo o médico Célio Cotecchia, o atacante está muito bem fisicamente, o que ficou confirmado ontem, durante o individual, pelo preparador físico Francalacci.

Apesar da pouca idade — 21 anos — Cabinho tem demonstrado bastante tranquilidade quanto a sua estréia hoje, mesmo sabendo que será o mais observado por Tim.

MURILO POUPADO

Murilo foi o único ausente do individual de ontem porque sofreu um estiramento no músculo da coxa esquerda e limitou-se a fazer tratamento. O Dr. Célio Cotecchia garante que o zagueiro não será problema para o jôgo com o Botafogo, acreditando mesmo que êle possa participar do coletivo de hoje, tudo dependendo, entretanto, de uma revisão médica.

Paulo Henrique e Luís Cláudio já se recuperaram das contusões que os afastaram dos treinos da semana passada e participaram normalmente. O goleiro Ubirajara, que está emprestado ao Fluminense, de Feira de Santana, veio ao Rio, de folga, e pediu para treinar, sendo atendido.

Depois do individual, os zagueiros Manicera, Guilherme e Jaime foram empregados em rebatidas e cabeçadas, enquanto Arílson treinava chutes com a perna direita, observado por Francalacci. No outro gol, Cabinho, Dionísio e Ismael treinavam os goleiros Dominguez, Sidnei e Walkmer.

Nôvo estádio é razão para festa em Aracaju

Com capacidade para 50 mil pessoas — o quinto maior do país — e construído em pouco mais de um ano, o estádio Lourival Batista será inaugurado hoje pela seleção brasileira, e pode ser considerado sem qualquer dúvida o marco mais importante da história do futebol no Estado.

A construção obedeceu à técnica mais moderna em seus menores detalhes e nenhum espectador, por mais afastado que esteja, ficará a mais de 40 metros do gramado, apesar das grandes dimensões do estádio.

OS DADOS

O estádio Lourival Batista foi construído em 14 meses, no local onde se erguia o antigo estádio de Aracaju, na Zona Sul da cidade. Comporta cômodamente 50 mil pessoas, podendo porém receber até 60 mil espectadores em pé. O projeto foi de autoria do arquiteto Aurelino Teles de Sousa, professor catedrático da Universidade da Bahia. O grupo de trabalho, nomeado pelo Govêrno do Estado, foi chefiado pelo engenheiro Paulo Barreto de Meneses.

Seis tôrres de 49 metros de altura, cada uma com 26 refletores de 1 500 watts, servirão para os jogos noturnos. Um têrço do estádio é coberto por marquises, de 190 metros de comprimento cada uma, tendo sido utilizado na construção o sistema de concreto protendido. Há 14 cabinas de rádio, duas de televisão, duas para o sistema sonoro interno, e uma reservada para o placar eletrônico, que custou NCr$ 15 mil, movimentado através de contrôle remoto. O sistema sonoro interno custou NCr$ 40 mil. O custo total do estádio foi de cêrca de NCr$ 3 milhões sendo tôdas as despesas pagas com recursos próprios do Govêrno e mil operários trabalharam em sua construção, quase que dia e noite.

O que mais chama a atenção, contudo, é o gramado. Utilizou-se uma grama especial, híbrida, cruzando diversas espécies de gramínea regional. Todo o gramado é coberto por faixas em duas côres — verde amazonas e verde nordeste — cada uma com 2,75m de largura. As dimensões são idênticas às do Maracanã, ou seja, 110 metros de comprimento e 75 de largura.

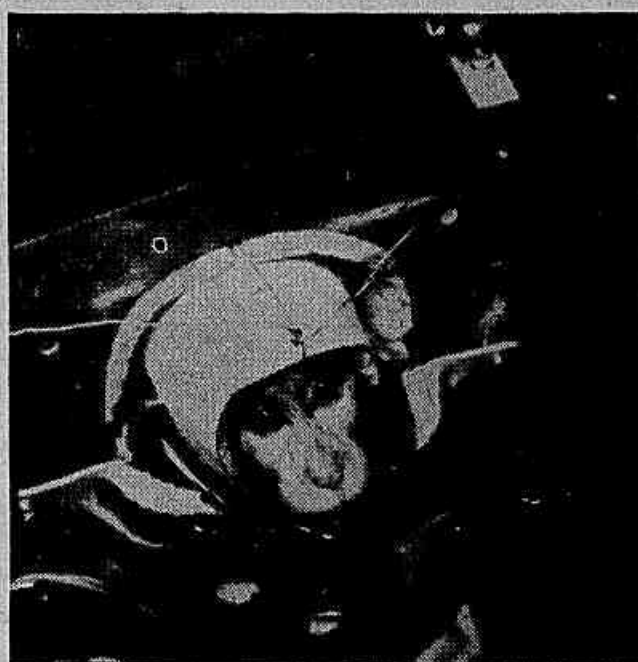
As traves do gol são de ferro galvanizado, sem emendas. O sistema de drenagem é o mais perfeito do Brasil. Foram instalados quatro condutos de tubos de concreto no sentido longitudinal, cada um com 20 centímetros de diâmetro. De 12 em 12 metros êsses tubos são interligados, em conjunto com outros tubos de concreto poroso, que são cobertos por uma camada de pedra britada. Sôbre essa camada, ocupando tôda a área do campo, uma cobertura de 40 centímetros de areia fina e, mais acima, terra vegetal arenosa, onde é plantada a grama especial.

As delegações que visitarem Aracaju poderão ficar no próprio estádio, que conta com alojamentos para quatro equipes, reservado para juiz, quatro vestiários, cada um com banheiras térmicas, serviço de bar e restaurante, enfermaria e ligações telefônicas. Dez salas de aula foram construídas sob as arquibancadas, com capacidade para 40 alunos cada, servindo para uma escola pública primária.

PRIMEIRO foi *Laika*, a cadela russa que morreu uma semana depois de cumprir sua terceira missão espacial. Agora foi a vez de *Bonny*, um macaco tailandês que morreu antes de completar a missão que os técnicos da ANAE haviam planejado: um vôo de 30 dias, para testar os efeitos maléficos produzidos em viagens espaciais de longa duração.

Viajando a bordo do Bio-Satélite-3, de reduzidas dimensões, *Bonny* só voltaria à Terra no dia 28 de julho. Nos sete primeiros dias, êle manejou com habilidade os botões, fêz 60 operações por dia e trabalhou mais do que o necessário. Os 27 sensores implantados em seu corpo enviaram dados de grande interêsse para os futuros cosmonautas. Mas no oitavo dia, *Bonny* respondeu com um longo e cansado bocejo às mensagens enviadas pelos técnicos da ANAE, e passava para o sono profundo 30 segundos após estar totalmente acordado.

Na conquista da Lua, os animais tiveram um papel importante. Muito antes do homem, o macaco e o cachorro descobriram o espaço, deram voltas em tôrno da Terra, testaram os comandos de bordo e viram de perto as estrêlas.

Outros macacos estão sendo preparados pela ANAE para viagens de um ano, tempo necessário para que um homem possa chegar, um dia, a Marte.

Bonny *era um tailandês a serviço dos Estados Unidos, cujos técnicos sempre deram preferência aos macacos para as suas experiências de vôos espaciais. Os russos utilizam mais os cachorros, sobretudo pela semelhança de seu sistema cardíaco com o do homem. A cadela* Laika *foi uma dessas heróicas cobaias que não suportaram as emoções da aventura espacial.*

OS ANIMAIS NA ERA ESPACIAL

Para os americanos, os macacos revelam-se melhores cobaias para experiências espaciais. Sua constituição física geral é mais parecida com a do homem e êle também pode desempenhar uma função ativa a bordo de veículos espaciais, o que não acontece com os cães. Entre todos os tipos de macaco, o chimpanzé é o preferido, por ser mais dócil, mais inteligente e sobretudo por ser mais apto a conviver com o homem. Êle aprende a comer alimentos sintéticos, a tolerar a incômoda roupa espacial e a acionar os comandos da nave, quando as luzes de determinadas côres acendem no painel.

Durante o treino, as luzes são propositadamente acêsas na seqüência errada, para que o macaco detecte o êrro. Êle também aprende a mexer apenas naquilo onde pode mexer e a suportar as acelerações da saída do foguete. Êste treino é feito numa espécie de carrinho que desliza em trilhos, acionado por foguetes. O macaco senta-se numa réplica da cabina em que voará, correndo a 500km/h sôbre os trilhos.

Enos foi o mais famoso macaco cósmico. No dia 29 de novembro de 1961, êle era lançado ao espaço a bordo da nave Mercury/Atlas 5. A 160 quilômetros de altura, a camara onde êle viajava desprendeu-se do foguete e deu duas voltas em tôrno da Terra. De acôrdo com os planos de vôo, a camara deveria dar três voltas, o que não aconteceu por falhas mecanicas.

O sucesso apenas relativo da prova foi considerado como "uma ducha fria nas esperanças americanas de colocar um tripulante humano na câmara Mercury para circundar a Terra antes do fim do ano." Mas *Enos* voltou são e salvo. As transmissões da televisão mostraram que *Enos* trabalhou incansàvelmente durante todo o vôo, sem sentir, pelo menos aparentemente, a falta de pêso decorrente da ausência de gravidade. *Enos*, cinco anos, um macaco de reflexos rapidíssimos, só teve um defeito: bebeu água demais e comeu muito depressa tôdas as pastilhas de banana, da sua refeição.

Agora, enquanto os três cosmonautas se encontram às vésperas de pousar na Lua, alguns macaquinhos estão se preparando para fazer viagens espaciais de 30 dias a um ano, espaço de tempo que levará, um dia, o homem a Marte. Um macaco de 15 libras de pêso foi selecionado, entre 20 candidatos, para o vôo cujo treinamento é efetuado em Cabo Kennedy. Elétrodos serão colocados em seu cérebro, nos vasos sanguíneos e no fígado, para que sejam examinadas possíveis alterações da atividade cerebral, dos movimentos oculares, das batidas do coração, da pressão sanguínea e do teor da urina.

Os elétrodos mandarão informações diàriamente à Terra. Doze horas antes do lançamento, cinco dos macacos selecionados serão preparados para o vôo. Cada um está treinado para as tarefas simples que terá de executar a bordo, estando incrustado em seu cérebro um elétrodo indolor. Logo antes do lançamento, um dêles será colocado na cápsula espacial. Os outros *finalistas* serão colocados dentro de cápsulas simuladas para servir de contrôle. O escolhido para tripulante será fechado até as axilas por um saco com *zipper*, deixando os braços livres. Êle poderá operar um painel bem à sua frente, mas somente êsse painel.

"Laika", a pioneira

Já os russos preferem usar os cães como cobaias espaciais. É que êles têm o sistema cardíaco mais parecido com o do homem, um problema dos mais importantes para um cosmonauta.

A cadela *Laika*, tripulante do Sputnik-2, foi o primeiro ser vivo a ir ao espaço. *Laika* era siberiana, pesava 18 quilos, tinha o pêlo grosso, rabo encrespado, o nariz e as orelhas pontiagudos. Antes do Sputnik, seu último vôo (*Laika* morria uma semana depois), ela já havia efetuado três viagens em foguetes à altura de 100 quilômetros. Ela antecipou Gagarin em quatro anos, já que subiu ao cosmos no dia 3 de novembro de 1957.

O vôo das cadelas *Strelka* e *Bielka*, tripulantes do Sputnik-5, lançado no dia 19 de agôsto de 1960, pôde pela primeira vez ser acompanhado pela televisão. *Strelka* e *Bielka* viajaram numa cabina de ar condicionado (20 graus centígrados) grande, suficiente para acomodar um homem e suas provisões. A intervalos regulares elas eram alimentadas por distribuidores automáticos. Depois de completarem 19 voltas no espaço, voltaram à Terra.

Sôbre *Chernushka*, tripulante do Sputnik-9, lançado no dia 9 de março de 1961, só existe o seguinte comunicado divulgado pela Agência Tass:

— Na cabina do satélite encontrava-se um animal experimental, um cachorro chamado *Chernushka*, e outros espécimes biológicos. Depois de completar um programa de pesquisas predeterminado, a nave aterrissou sob contrôle em uma área prefixada na URSS. O cachorro passa otimamente.

Zvesdochka, tripulante do Sputnik-10, lançado a 25 de março de 1961, foi a última prova soviética com animais, antes do lançamento de uma nave tripulada com sêres humanos: a Vostok-1, que levou Yuri Gagarin ao espaço.

Brasa e *Brisa*, tripulantes da nave soviética Cosmos-110, lançada a 22 de fevereiro de 1966, passaram 23 dias no espaço. Fizeram diversas experiências importantes para os vôos que se lhe seguiram. Cruzaram pela primeira vez o cinturão Van Allen, de radioatividade, e realizaram 330 órbitas a uma altura máxima de 904 quilômetros.

Cada cão teve uma missão diferente. *Brasa* foi a cobaia pròpriamente dita: submetido a diversas provas fisiológicas, suas reações, nem sempre normais, foram registradas mediante eletrocardiograma, sismocardiograma e esfigmograma. O ritmo cardíaco mostrou algumas oscilações, sobretudo na etapa final do vôo. A respiração também teve alterações, mas pequenas. Já a respiração cutanea não sofreu modificação alguma. *Brisa*, também submetido a aparelhos de contrôle, desempenhou o papel de cão-testemunha. Durante nove dias, os técnicos observaram que os animais sofriam perturbações de coordenação, que se traduziam por um balanceio da cabeça e uma constante necessidade de mudar de posição. Mas, passados os primeiros dias, *Brasa* e *Brisa* adaptaram-se melhor e seus movimentos tornaram-se mais coordenados.

CADERNO

A PLATÉIA PEDE A PALAVRA

Alguns anos atrás, o arquiteto Marcos Vasconcelos foi ver um grande jôgo no Maracanã. No dia seguinte, publicou um artigo no qual lamentava a ausência de bandeiras. Sugeria uma floresta de mastros em tôrno do gramado, no alto dos quais se agitariam pavilhões de tôda espécie.

Êste ano Marcos voltou ao estádio e teve uma agradável surprêsa. Não foi necessária qualquer medida oficial para realizar o seu sonho. Cada torcedor naquele Fla-Flu inesquecível, conduzia a sua bandeira. Cinqüenta mil bandeiras, seguramente, e porventura mais de 80 mil, de todos os tamanhos e formatos, produziam uma festa contígua ao espetáculo pròpriamente dito.

A multidão obedece a estímulos sonoros improvisados no próprio Maracanã, e logo adotados por tôdas as torcidas. Quando o Fluminense ganha: "Olê, olá, o Fluminense está botando pra quebrar..." Quando ganha o Flamengo: "Olê, olá, o nosso Mengo está botando pra quebrar..." Flamengo, Fluminense ou Vasco contra o Botafogo: "Um, dois, três, Botafogo é freguês!" Quando é o Vasco diante do Flamengo: "É ou não é piada de salão, um time português querer ser campeão..."

No Maracanãzinho, sábado à noite, girava no ar uma única bandeira do Flamengo, conduzida por um fanático que deve ter perdido há muito tempo o senso da realidade. Era uma noite como outra qualquer, dentro da qual se desenrolaria um espetáculo musical desprovido de motivos para a emulação.

Mas a multidão estava querendo aquêle algo mais que a Shell lhe dá. A multidão queria participar ativamente do espetáculo. Não contente em ouvir, desejava cantar.

E sùbitamente Simonal introduz em cena três elementos capitais. Primeiro, sua simpatia; segundo, seu magnetismo; e terceiro, um repertório antigo apresentado com roupagens novas. Vinte mil cantores de banheiro abriram o bico, 20 mil trabalharam para a Shell, sem receber cachet...

Êsse entusiasmo espontâneo, agressivo e muitas vêzes injusto já se incorporou aos nossos costumes coletivos. Podemos surpreendê-los nos festivais da canção, nos jogos de futebol e até mesmo em recintos favoráveis à contemplação muda — por exemplo, Maísa no Canecão, Gal Costa na Sucata. Mas até agora a única pessoa que tirou proveito disso, que trouxe o povo para o primeiro plano no mundo dos espetáculos, foi o Abelardo Chacrinha.

Aproxima-se o Festival Internacional da Canção. Se registrei com fidelidade o ânimo popular, no Maracanãzinho, devemos esperar uma hecatombe; no mínimo, a interrupção da disputa em meio à mais selvagem manifestação de desagrado. A menos que se inclua definitivamente o público na programação. Já se pode ir ao Maracanã para ver a torcida, é preciso agora premiar o artista mais popular. Quando os jurados escolhem o melhor, a tendência do público é inverter o slogan: "Quem não é o melhor, tem que ser o maior!" O maior, o predileto da multidão, deve receber uma honraria correspondente.

Seja como fôr, uma coisa é certa. Sérgio Mendes, profissional cuja preocupação pelo detalhe chega a ser obsessiva, volta dos Estados Unidos depois de aprender uma dura lição. Ninguém pode cantar depois de Simonal.

E olhem que eu não sou pròpriamente um fã de Wilson Simonal...

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

FILATELIA | ROBERTO QUINTAES

Durham — *York Minster*

St. Giles — *Canterbury*

Catedral de São Paulo

Cristo-Rei, em Liverpool

SÉRIE CATEDRAIS CRIA ATRITO NA GRÃ-BRETANHA

Um dos mais consagrados artistas gráficos europeus, Peter Gauld pediu a rescisão do seu contrato com os Correios britânicos ao ver recusada pelo diretor-geral John Stonehouse, em favor da igreja de St. Giles, sua sugestão para que a Lincoln Cathedral fôsse incluída na série Catedrais da Grã-Bretanha, que êle criou e Harrison and Sons imprimiu.

— A recusa abala o histórico progresso que se vinha registrando na filatelia britânica — denunciou Gauld no dia do lançamento da série, constituída por seis peças, a primeira de um projeto anual sôbre arquitetura. A apresentação de antigas catedrais em selos é iniciativa dos Correios franceses.

DURHAM

A história da Durham Cathedral, monumento da maior importância da arquitetura européia, começa na solitária ilha de Lindisfarne, onde em 687 morreu o bispo Cuthbert, mais tarde canonizado. Ao expirar, o bispo exigiu dos monges a promessa de que, se algum dia fôssem obrigados a deixar a ilha, levassem seu corpo.

Cento e oitenta e oito anos depois a promessa seria cumprida: forçados por ataques vikings a se mudar para o continente, durante 80 anos os monges erraram pelo Norte da Inglaterra, levando com êles o caixão de madeira com os restos de São Cuthbert, até se estabelecerem em Chester-le-Street. Ali ficaram mais de 100 anos. Expulsos, foram ter em Ripon, onde, segundo a lenda, o caixão colou-se ao chão — a longa viagem chegava ao fim.

Construída por ordens do bispo Guilherme, a partir de 1093, a Durham Cathedral possui o trono episcopal que se aponta como o mais alto da cristandade e em sua capela está a tumba do Venerável Bede (673—735), autor da História Eclesiástica, a mais antiga obra sôbre a história inglêsa. Os assentos do côro são os mesmos do século XVII.

YORK MINSTER

Dedicada a São Pedro, ocupa o lugar da igreja fundada por Edwin e destruída na conquista. Entre 1070 e 1154 outra igreja foi erguida, cujos vestígios podem ser vistos na cripta da atual construção, edificada desde o século XIII até o século XV. A catedral já sofreu dois incêndios. Seus vitrais, em sua maior parte do século XIV, foram recolocados depois da II Guerra Mundial, após terem sido removidos em 1939, por motivos de segurança.

ST. GILES

A catedral de St. Giles, da Igreja Nacional de Edimburgo, fica na Escócia e é o monumento sobrevivente de igrejas que existiram no mesmo local há muitos séculos. Importante construção gótica, com dezenas de atrações históricas, nela há pouco da igreja original — os pilares que sustentam a tôrre, onde fica a coroa de St. Giles, foram construídos pelos normandos em 1120.

CANTERBURY

No ano de 597, o missionário romano Santo Agostinho chegou a Kent e converteu o Rei saxão Ethelbert, que lhe ofereceu um local para a construção de uma igreja: surgia, assim a catedral de Canterbury (a palavra saxã Cantwarabyrig significa "cidade dos homens de Kent"), de onde o cristianismo se espalhou por tôda a Inglaterra.

A atual igreja é a quarta e começou a ser construída no século XII, em estilo gótico. Tem a forma de uma cruz dupla, com uma tôrre central e duas laterais, medindo 159 metros de comprimento. Os ataques aéreos na II Guerra Mundial destruíram parte da sua biblioteca.

SÃO PAULO

A catedral de São Paulo, em Londres, é a maior igreja protestante da Inglaterra. No lugar em que está edificada já houve duas igrejas: a primeira, saxônica, foi destruída pelo fogo poucos anos antes da conquista normanda: a segunda, em estilo gótico, perdeu-se no grande incêndio de 1666.

Iniciada em maio de 1674, a atual igreja ficou pronta em 1710: mede 155 metros de comprimento e seu ponto mais alto, a cruz da cúpula, está a 110 metros. A catedral foi atingida pelos raids alemães de 24 de dezembro de 1940 e 10 de maio de 1941.

O trabalho de conservação da igreja é incessante. A cúpula tem sido fortalecida e se adotam providências para que construções vizinhas não abalem suas fundações.

LIVERPOOL

Consagrada a 14 de maio de 1967, a catedral Metropolitana Cristo-Rei, em Liverpool, foi projetada por Frederick Gibber. Sua nave é cilíndrica, com teto cônico, parte dêle constituído de vidro colorido e concreto. O teto, a 21 metros de altura e pêso de duas mil toneladas, foi desenhado para complementar o da igreja Anglicana, distante um quilômetro e meio.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

EXEMPLOS DE VIDA SACERDOTAL

Vimos, há alguns anos, um debate em que se faziam previsões sôbre os padres do futuro, fixando o ano 70, cujo diálogo se iniciava com a pergunta: que esperam vocês dos padres? Nada, teriam alguns respondido apressadamente. A resposta, assim precipitada, foi entendida como a conseqüência de fatos e problemas criados em tôrno da vida sacerdotal, não raro agravados pela publicidade exagerada e pela confusão de idéias e doutrinas que vão sendo pregadas por êste mundo de Deus, afirmando uns a desmitização, o momento de desfazer o que êles chamam lendas sôbre a Escritura, pregando outros a dessacralização, uns negando Deus, outros negando a Cristo, mas todos assegurando que o fazem com o pensamento na estrutura de uma nova Igreja, atualizada, e uma teologia afeiçoada ao mundo de hoje.

Os teólogos modernos estão repontando por todos os lados. E a verdade é que por todo o mundo cristão e católico há padres que abjuraram a batina, há padres que já não rezam, o que é um grande risco para êles, há padres que se imiscuem demasiadamente nos problemas humanos, sem que possam colaborar na sua solução, há padres preocupados com o celibato, quando o magistério eclesiástico já lhes propiciou alguns meios de se desfazerem do compromisso ministerial.

Aonde quer que estejam, vão-se desviando do caminho que deviam seguir, caminho que êles devem abrir com os seus passos, clareando-os aos que dêles esperam para também seguirem. Essa é a missão eterna do padre, porque também êle é eterno no seu sacerdócio, missão de levar a Deus, de dar Cristo aos homens, dar Deus e não apenas falar de Deus, como disse Mauriac quando chegou a sua vez de responder o que espera dos padres.

O que melhor e mais se deve dêles esperar é o exemplo de suas próprias vidas. Felizmente, os que falham são exceções, ainda que por muitos se contém. Mas, os que se distinguem pela fidelidade constituem o maior contingente. Não têm conta os que conhecemos, entre seculares e religiosos que nobilitam o sacerdócio no qual se engajaram para servir, desligados das grandezas, das vaidades humanas, dos bens temporais. Que a êsses não faltem a coragem, a fortaleza, o apoio de Cristo, no trabalho que realizam cada dia, sem amargor, sem tibieza, sem preocupações nem envolvimentos, pregando a Palavra de Deus, ensinando, evangelizando, sendo padre, realmente padre.

Um dêsses exemplos, aqui o registramos, é a vida sacerdotal de um padre e educador da juventude que teve o seu jubileu de ordenação festejado pela sua luzida comunidade em dia da semana passada. Padre Joaquim Parreira, religioso barnabita, nestes 25 anos de atividade ao serviço de Cristo e da Igreja, tem se dedicado também, sem fadiga, sem esmorecimento, à educação em dois grandes colégios de sua congregação, ambos altamente conceituados pela qualidade do ensino que ministram e o valor dos seus docentes, o Santo Antônio Maria Zacaria e o Guido de Fontgalland.

Fazendo bom uso do tempo, como recomenda São Paulo, patrono de sua Ordem, Padre Parreira atende aos deveres do mestre e às obrigações do religioso afeito à oração e à prática da liturgia eucarística e da pregação. Esse é um dos inúmeros exemplos, entre muitos que poderíamos referir para assegurar que, apesar do que temos visto, ainda há e haverá mais trigo do que joio e nunca faltarão os grandes e operosos continuadores de Cristo. E assim, não responderemos negativamente aos que nos perguntarem, como no diálogo de anos passados, o que esperamos dos padres.

FILOSOFIA E CIÊNCIA

Crise Filosófica do Século Atual é o terceiro livro a completar uma série de obras de valor inestimável no campo da filosofia e da ciência. Seu eminente autor, o professor Dante Pacini deu-nos primeiro **Crítica do Conhecimento Humano**, depois, e há menos de dois anos, **Sínteses e Hipóteses do Ser Humano**. A nova obra encerra a **trilogia filosófica** e nela o autor mostra a marcha de uma razão metafísica das correntes filosóficas desde Platão e Aristóteles, atingindo a Idade Média, transpondo a Idade Moderna e penetrando na Contemporânea, sob múltiplas formas de um entendimento que parece arrematado em seu longo ciclo até o fim do século **XIX**, pondo-se em crise a partir do século atual. O autor é um nome bastante conhecido pela profundidade de sua cultura manifestada em várias outras obras de grande altitude, sobretudo as que se relacionam à pesquisa filosófica e ao Direito Penal ramo da ciência jurídica no qual conquistou com brilho o doutorado, tendo escrito nessa matéria um de seus livros que mereceu grande acolhida entre os estudiosos da Criminologia. **Crise Filosófica do Século Atual** é uma edição da Distribuidora Recorde e **Síntese e Hipóteses do Ser Humano** foi editado pela Eldorado.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

VIVER POR UMA CAUSA

A Bienal de São Paulo está em pauta. Há os que se empenham em destruí-la. Os que não sabem o que pensar. Os que sabem, mas não explicam claramente suas posições. Os que implantam terror mental, os que têm sêde de escombros, os que precisam simplesmente trabalhar e encontram neste trabalho uma vitória contra qualquer repressão. Transcrevemos hoje o depoimento que nos foi enviado por um jovem pintor que se inscreveu para a seleção, que já tem os trabalhos prontos e pretende até o fim, com a consciência plena, de que age acertadamente, em favor da liberdade de criação, no único campo onde esta liberdade pode ter sua vitória. Com a palavra Oscar Ramos:

"O gesto heróico dos pintores brasileiros convidados a participar da Bienal de São Paulo, recusando-se a enviar suas obras para a mesma, provocou em mim uma profunda contrariedade. Não só pelo ato, mas sobretudo pelo tom irritantemente indefinido das notícias nos jornais, já que a recusa vem só, sem o acompanhamento de um manifesto esclarecedor. Creio que a minha reação deve ser a mesma dos que também estão tentando dar o melhor de si mesmos, não com o fim último de participarem da mostra ou ter o nome no catálogo, mas sim de conquistarem o público para o qual pintam e do qual necessitam e dependem.

Peço licença para fazer duas citações — prossegue Oscar Ramos — que me parecem bem aplicáveis à situação. A primeira é de Stekel: "A característica do homem imaturo é aspirar a morrer nobremente por uma causa, enquanto que a característica do homem maduro é querer viver humildemente por uma causa." A segunda é de Goddard e me parece bem mais direta: "As esquerdas se debilitam na falta de objetividade de suas atitudes românticas." Confesso desgôsto na constatação. Nesta sociedade onde habito só conheço três maneiras de proclamar ao público os resultados de minhas experiências: as galerias (tôdas particulares), os Salões Nacionais (prêmios oficiais) e as mostras internacionais coletivas, como a Bienal de São Paulo. Sendo que estas últimas são decididamente as mais eficazes na conquista de uma relação mais informal entre o público e o objeto artístico e, por conseqüência, entre o público e a pessoa que experimenta fazer arte. Muito mais do que numa **badalada** galeria ou **drugstore**, ainda que através de **happenings** e serigrafias a 10 centavos, chope e a infalível **inteligentzia**, agrupada e uniformizada, de acôrdo com moldes e padrões mais que òbviamente definidos — as bienais assumiram o aspecto altamente positivo de grandes parques de diversão, pois delas é o grande público que participa e não se intimida pelos fatôres acima mencionados.

E' a primeira vez que numa eventual História da Exposição, conseguiu-se que a satisfação estética que o artista quer despertar no observador para criar nêle a consciência do Ser, seja direta e objetiva ao ponto de, às vêzes, exigir dêsse mesmo observador a sua participação física para que as obras se realizem, quer apertando botões nas máquinas de Le Parc ou De Sotto, quer se divertindo com o movimento das máquinas inúteis de Tinguely, quer assumindo diferentes posições no espaço para realizar as experiências **op** e até mesmo violentando ou destruindo obras que lhe desagradam. Conscientizar uma crítica aos sistemas impostos de galerias, salões e bienais, a ponto de exigir do artista uma atitude ética conseqüente, só seria moral e válida se tratássemos de conseguir meios equivalentes novos que só incluíssem a totalidade dos aspectos positivos dos existentes.

Não é sem desgôsto que reconheço a facilidade com que os artistas são manipuláveis pelos organismos que nada têm a ver com a cultura. Mas a própria linguagem, que uma tomada de consciência dessa fraqueza por parte dos artistas, vem obrigando-os a assumirem ultimamente, é a defesa realmente válida e objetiva contra êsses organismos manipuladores e extraculturais. As verdades positivas de uma obra de arte persistem sempre, seja qual fôr o lugar onde estejam expostas. O que não invalida o fato de que existam lugares mais ou menos adequados. No mundo em que habito, as grandes mostras internacionais abertas ao público são certamente as mais adequadas. Não é meu intuito particularizar acusações aos artistas brasileiros que se recusam a enviar suas obras para a Bienal de São Paulo, mas é impossível deixar de afirmar que a sua **nobre recusa** só consegue publicidade porque está alicerçada na posição prestigiosa obtida não à custa de outras **heróicas negativas**, mas sim pela premiação oficial, ainda que êsses prêmios tivessem sido entregues de portas fechadas, como recentemente aconteceu numa exposição nacional. Negar-se a participar de uma bienal internacional seria a conseqüência última de uma série de negativas, a começar pela recusa ao esquema das galerias particulares. A nossa construção social tem necessidade de ídolos, por mil razões que não cabe aqui enunciar.

Não me parece imoral que um artista lute conscientemente pela posição de ídolo, para dar um significado mais eloqüente ao seu protesto ou apoio, cada vez que isto e faça necessário. A arte é um discurso sôbre o homem e sôbre o modo como êle deve participar ativamente na situação histórica. Não é com recusas às grandes mostras que conseguiremos gritar estas verdades. Ao pedir o espaço a um jornal para publicar estas declarações quero tão sòmente fazer a minha defesa pública, por não ter sido suficientemente heróico a ponto de me proibir a tentativa de participar da Bienal de São Paulo. Sobretudo me dirijo ao público que ao ler a notícia da recusa de alguns artistas brasileiros, aplaudiu-os com entusiasmo e admiração numa confortadora identificação de revoltas e anseios. Possìvelmente um dia seremos tão heróicos, eu e os que também estão tentando o ingresso e a premiação na Bienal. Mas antes temos que atingir a posição que êles atingiram, usando os meios que êles usaram para o conseguir."

MÚSICA | EDINO KRIEGER — interino

GERD ALBRECHT — VASCO BARBOSA

Trazendo como credenciais o título de **Generalmusikdirektor** do Teatro de Kassel e a indicação de Hans Werner Henze, cujas obras tem dirigido em várias ocasiões, Gerd Albrecht era ainda um desconhecido para nós quando assomou pela primeira vez ao **podium** da Orquestra Sinfônica Brasileira para o primeiro ensaio. O jovem regente de 34 anos, que ao assumir, aos 27, a direção do Teatro de Kassel — um dos quatro mais importantes da Alemanha — tornou-se o mais jovem **Generalmusikdirektor** do país, não permaneceria por muito tempo um desconhecido: ao primeiro contato com a orquestra, revelava-se por inteiro sua identidade de grande músico, de regente nato, de ensaiador experiente. E depois de quatro ensaios o privilégio de conhecê-lo foi concedido ao numeroso público reunido para o seu concêrto de estréia, em promoção conjunta do Instituto Cultural Brasil—Alemanha e da Sala Cecília Meireles.

A revelação iniciou-se com os primeiros acordes de **Egmont**, as arcadas das cordas divididas em movimentos opostos para obter uma perfeita uniformidade do som. A partitura impressa na memória — como tôdas as demais do programa — o gesto livre do regente virtualmente plasmou na orquestra a estrutura perfeita da obra, seus **crescendi** expressivos formando grandes arcos, seu ritmo contido e exato mais interior do que cronométrico, sua vitalidade musical em perfeita sintonia com a vitalidade e a juventude da batuta. Pela seriedade com que foi abordada, pela clareza da forma bem realizada, pela valorização do não óbvio, do detalhe essencial escondido num contraponto, do fagote, num movimento melódico do contrabaixo ou na perfeita articulação de uma célula rítmica das trompas, e, sobretudo, pelo sôpro de musicalidade sem artifícios que imprimiu à execução da obra, foi êsse talvez o melhor **Egmont** que a Orquestra Sinfônica jamais exibiu. A obra, quase automatizada dos dedos dos executantes pelas sucessivas apresentações, mas tantas vêzes descuidada nos detalhes de sua complexa estrutura e na unidade de sua forma, ganhou um sentido **nôvo de primeira audição** nas mãos de Albrecht.

Nova obra, nôvo estilo, nôvo resultado sonoro, porém, a mesma clareza, a segunda suíte do bailado **Daphnis et Chloé**, de Ravel, tingiu a orquestra de sutis matizamentos de claro-escuro, desde os arpejos profusos das madeiras, que surgem como um prolongamento do nada, até as harmonias feitas de timbres e densidades, de sonoridades que se interpenetram em achados pontilhistas de orquestração, prodígios de uma era pré-weberniana. O tratamento da matéria nova de Ravel não constituí nenhum problema para Gerd Albrecht, regente de nôvo tipo, afeito às experiências com a música de hoje, que abrange todos os recursos no tratamento do som e tôdas as exigências técnicas de sua obtenção. Gerd Albrecht não é, positivamente, um especialista em Beethoven, nem em Ravel, nem em Brahms, nem provàvelmente em Hans Werner Henze, que dirigirá na sexta-feira: mas é, positivamente, um especialista em música, em sua acepção mais universal e mais válida.

Na **Sinfonia n.º 4**, de Brahms, que encerrou o programa, mais uma vez se formou o triângulo perfeito autor-regente-orquestra, tendo a obra em seu espaço interior e o público em seu tempo de comunicação. A procura do som expressivo, no suspiro melódico de seu motivo inicial, viu-se realizada plenamente, como ponto de partida para a realização de uma idéia que se consolida através da forma. É essa idéia, e não o som em si, o que procura e realiza Gerd Albrecht. E o faz com a convicção de um apóstolo e a segurança de um mestre de seu **métier**. A essa convicção e a essa segurança deve-se sem dúvida o resultado excepcional alcançado pela Orquestra Sinfônica Brasileira, que premiou ao público e a si mesma com uma de suas melhores atuações dos últimos tempos e a melhor da temporada presente. Talvez o próprio Gerd Albrecht venha a superá-la, em sua atuação de sexta-feira, também na Sala Cecília Meireles, quando dirigirá obras de Hans Werner Henze em primeira audição no Brasil.

VIOLINO, PRINCÍPIO E FIM

Tendo o violino como princípio e fim, razão única de ser a que a própria música deve servir como elemento acidental, apresentou-se na segunda-feira no **Municipal** o violinista português Vasco Barbosa, em concêrto promovido pelo Centro de Turismo de Portugal. Mal promovido, a julgar pelo público escasso que compareceu ao recital, considerando-se ser o Rio a maior cidade portuguêsa do mundo.

Vasco Barbosa pertence à categoria dos grandes virtuoses internacionais. Sua excelente escola, assimilada aos ensinamentos de Enesco e Galamian, exibia-se na prodigiosa técnica digital, capaz de vencer sem dificuldades as mais íngremes escaladas, os saltos intervalares mais arrojados, as escarpas mais espêssas de notas duplas, os mais perigosos despenhadeiros de **glissandi**. Seu arco perfeito, mantido em seu verticalismo inexorável como manda a boa escola de Galamian, sem desvios de direita nem de esquerda como convém, produzia um som límpido e homogêneo, a mesma consistência na ponta do arco, a mesma suavidade no talão, a mesma segurança tranqüila num **posato** sereno e num **staccato** descontraído.

Transformada, entretanto, em sua própria razão de ser, a técnica, por mais esplêndida, resulta estéril e sem objetivo, como o violino sem alma da **História do Soldado**. Desde a escolha do programa em que a **Sonata de Debussy** foi um momento isolado de interêsse musical, até a sua execução, sentia-se uma carência daquilo que seria essencial numa audição: a música. E se ela existia já em condições subalternas na transcrição brilhante do **Trilo do Diabo**, de Tavitini, nos nos olés da **Sinfonia Espanhola**, de Ialo, ou nas **Árias Ciganas**, de Sarasate, o brilhante violinista não fêz por onde ressaltá-la e valorizá-la, como rosa perdida entre os abrolhos, mas ressaltou, ao invés, o aspecto meramente violinístico, o brilho exterior e fugaz das passagens acrobáticas, dadas com a displicência que sua grande destreza técnica permite. Oxalá retorne êsse excelente instrumentista para mostrar-nos não só **a sua técnica**, mas, também, o que deve ser o aspecto essencial **de sua** arte.

Zózimo

A Expo em marcha

● Duas firmas particulares doaram à Superintendência da Exposição Internacional de 72, no Rio, uma área de 500 mil m2, na Barra da Tijuca, a qual, somada ao terreno de 109 mil m2 cedido pelo Ministério da Aeronáutica, constituirá o total do parque no qual será construída a importante mostra.

● **Pelo valor médio dos terrenos da Barra, o total da doação pode ser avaliado em cêrca de 20 milhões de cruzeiros novos.**

● A assinatura das escrituras e a conseqüente legalização da doação está dependendo apenas de um decreto do Sr. Negrão de Lima. Aliás, o referido decreto foi levado ontem ao Governador pelo Procurador-Geral do Estado, Sr. Lino de Sá Pereira.

● **A superintendência da Expo tem recebido diàriamente pedidos de inscrições de firmas interessadas em participar da exposição com stands independentes, como é o caso da IBM, da Skol, da Antártica e da Nestlé, tôdas já inscritas.**

● Enquanto isto, a Pepsi-Cola estuda a possibilidade de trazer intacto o grande e fantástico pavilhão com que estará representada na Feira Internacional de Osaka.

"Business"

● Mary Quant, a inventora da mini-saia, está pouco a pouco trocando a moda pelo mundo dos negócios, com grande sucesso financeiro, aliás.

● **A companhia financeira fundada pela figurinista e o marido, Alexandre Plunket Greene, — a Priam Investiment — acaba de se associar com 10% à firma Czarnikow, uma das mais sólidas e importantes do mercado de açúcar de Londres.**

Susto

● Imagino o susto que não deve ter experimentado o Embaixador Castello, homem tranqüilo e pouco afeito a confusões, ao despertar dias atrás com uma grande confusão promovida por estudantes na rua onde por coincidência se situa a nossa Embaixada em Bruxelas.

Movimentação

● O Sr. e a Sra. Jorge Guinle recepcionaram ontem Alain Delon (et caterva) com siri recheado e galinha com trufas. Do almoço, participaram também Ana Lia Viana e Maria do Rosário do Nascimento Silva, entre outras.

● **No Rio o Governador Dias Lopes, do Espírito Santo, que só regressará a seu Estado no fim de semana. Veio tratar de interêsses de sua administração junto aos Ministérios e outros órgãos federais.**

O "menu"

● **Caviar aux blinis, consommé royal, filet de sole à Waleska, suprême de pintade souvaroff, parfait glacé aux fraises, champanha Moet et Chandon. Êste o menu que será servido no jantar de amanhã, no MAM, oferecido pelo Governador e Sra. Negrão de Lima em honra do Premier Marcelo Caetano.**

● **O jantar oferecido pelo Governador será abrilhantado com a presença de nada menos de 12 Embaixadores portuguêses, que servem atualmente na América do Sul, com respectivas espôsas.**

● A propósito: o Cerimonial do Palácio Guanabara está em dificuldades para a formação das mesas do mencionado jantar. Acontece que o número de convidados é muito maior do que o de convidadas, donde a dificuldade.

Reunião

● A presença no Rio de 12 Embaixadores portuguêses é fàcilmente explicável: Portugal decidiu aproveitar a vinda do Professor Marcelo Caetano ao Brasil e promover em nosso País uma reunião dos chefes dos serviços diplomáticos de Portugal neste Continente.

● **Foi o mesmo, aliás, que o Sr. Juraci Magalhães, quando Chanceler, fêz em Paris, reunindo ali os Embaixadores brasileiros em serviço na Europa, e, mais recentemente, aqui mesmo no Rio, a França.**

Cinco por ano

● O prêmio obtido pelo filme **Brasil Ano 2000**, arrebatando o Urso de Prata do Festival de Berlim, é, se não me trai a memória, o 37.º prêmio internacional alcançado pelo cinema brasileiro desde 1962. O que dá uma média de cinco importantes prêmios por ano.

● **Por falar em festival: serão enviados nos próximos dias à comissão de seleção do Festival de Veneza os filmes Macunaíma, de Joaquim Pedro, e Os Herdeiros, de Carlos Diegues. E' uma pena que êste ano o Festival de Veneza não seja competitivo, isto é, não distribua prêmios, porque de outra forma muito provàvelmente o número de conquistas brasileiras iria aumentar.**

"Joie de vivre"

● Cêrca de 500 mil turistas estão sendo esperados êste ano pelos hotéis franceses, o que representa um acréscimo de 190 mil em relação à cifra do ano passado.

● **O Sunday News, de Nova Iorque, interpretou êste aumento politicamente: "Tendo De Gaulle partido os franceses recuperaram sua joie de vivre e sua tradicional amabilidade."**

Convite

● Infelizmente não poderei aceitar o amável convite que me foi feito pelo Governador de São Paulo e Sra. Abreu Sodré para comparecer à recepção que oferecem hoje em homenagem ao professor Marcelo Caetano, no Palácio dos Bandeirantes. Lamento e agradeço, mas compromissos particulares me impedem de deixar agora o Rio de Janeiro.

O orador

● Por falar em convite: o Governador Negrão de Lima convidou o professor Américo Jacobina Lacombe para pronunciar, em nome do Brasil, o discurso por ocasião da cerimônia de lançamento da pedra fundamental do monumento a Estácio de Sá, no dia 12, com a presença do Sr. Marcelo Caetano.

No Copa

● O melhor do melhor da sociedade carioca estava presente ontem ao grande coquetel oferecido no Salão Nobre do Copa pela Sra. Mariazinha Guinle, em seguida ao casamento, no civil, de seu filho, o Sr. Luís Eduardo Guinle, com a Srta. Rosa May Sampaio.

● **Foi um dos acontecimentos sociais mais importantes do ano, reunindo, além de pessoas da sociedade, figuras do mundo dos negócios, dos meios oficiais e da diplomacia, cujos nomes, evidentemente, me abstenho de citar por sem impossível relacionar todos os presentes, mais de 400.**

● Enquanto os convidados se reuniam no Salão Nobre, magnìficamente decorado por Lúcia Sabóia, num vaivém ininterrupto que começou às 7 p.m. e foi até muito depois das nove, os presentes ganhos pelo jovem casal ficavam em exposição no apartamento presidencial, podendo ser apreciados pelos mais curiosos.

● **O casamento no religioso, como esta coluna já noticiou, será no dia 14 na capela de Búzios, seguindo depois o casal em lua-de-mel que começará nas Baamas e terminará em Nova Iorque.**

Na Tribuna Especial do Maracanã, o olhar perdido, triste com a débacle botafoguense no último domingo, Ana Lia Viana

Um projeto curioso

● Não deixa de ser curioso o projeto bolado pelo grande arquiteto Le Corbusier, pouco antes de morrer, para a Embaixada da França em Brasília.

● **Curioso porque prevê para o quarto principal uma área de 180 m2 e um pé direito de 5 metros. No centro do quarto, duas camas de concreto separadas por um muro de mosaico de 2,80 metros. Ou eu muito me engano ou os futuros Embaixadores de França no Brasil terão que ser recrutados entre os elementos mais jovens da carrière cujo estado atlético permita (com a freqüência necessária) a perigosa ultrapassagem noturna...**

Artes plásticas

● O júri de seleção da X Bienal de São Paulo, reunido anteontem à tarde, decidiu transferir por mais alguns dias a escolha dos nomes que participarão da sala de Arte Fantástica, que serão cêrca de 20. Os jurados paulistas querem conhecer melhor as obras dos cariocas nesse terreno para que não sejam cometidas omissões.

● **Começaram a chegar a Congonhas e ao pôrto de Santos as primeiras obras dos países inscritos. Até agora, confirmaram sua participação 58 nações.**

Os convidados

● Para a sala especial, de artistas convidados pela Bienal, já foram confirmadas as presenças de De Lamonica, Antônio Dias, Marcelo Nitsche, Pallatnik, Toyota, Rubem Valentim, Humberto Spíndola e José Câmara Filho.

● **Recusaram até agora o convite Lígia Clark, Amélia Toledo, Rubens Gerchmann, Roberto Magalhães e Wesley Duke Lee por não terem no momento obras disponíveis e à altura da importância da mostra.**

● A propósito: a Fundação da Bienal teme, ainda, pela não participação de Artur Luís Piza, Sérgio Camargo e Hélio Oiticica, os quais, somados aos anteriormente citados, representam um desfalque sério em nossa representação.

Recorde

● No momento em que a França comemora o bicentenário do nascimento de Napoleão é curioso lembrar que o grande General é, de todos os personagens consagrados pela História, o que mereceu até hoje o maior número de biografias e obras. São mais de 700 as biografias sôbre Napoleão e mais de 5 mil as obras publicadas sôbre as campanhas e temas napoleônicos em geral.

● **Atrás de Napoleão vem Abraham Lincoln, que não teve a seu respeito publicada nem a metade das obras dedicadas a Napoleão.**

Responsabilidade

● Uma imensa responsabilidade cerca a atuação no Brasil do novo Embaixador da Espanha, Sr. Emilio Pan de Soraluce y Olmos. Afinal de contas será êle a incumbência de substituir Embaixadores da categoria do Conde de Casa Rojas e do Sr. José Antonio Giménez Arnau.

Cinema

● Será entregue hoje aos exibidores o relatório final dos produtores contendo tôdas as explicações e estudos relativos à sua posição diante da obrigatoriedade da exibição dos filmes nacionais. Os produtores firmaram pé nos 112 dias e dessa posição não cederão um milímetro.

● **As perspectivas de acôrdo só existem se os exibidores se mostrarem impressionados com o relatório e concordarem com a pretensão.**

Ponto final

● Movimentadíssima a noite de domingo no Antonino, que mais parecia um club privé. Entre os que degustavam as especialidades de seu menu, Lourdes e Álvaro Catão, Carmem e Toni Mayrink Veiga. Em outras mesas, as Sras. Dora de Lamare e Maria Helena Flexa Ribeiro jantando com o casal Salvador Pinto Filho e Beatriz, sua filha. E mais: os casais Luís Gonzaga do Nascimento Silva e Horácio Milliet, a Sra. Eliane Brando, os Srs. Nelsinho Batista e Aluísio Sales, entre muitos outros.

● **Fernando Maris inaugurou em grande estilo sua nova boutique em Copacabana: Homen's.**

● Os garçons d'honneur do casamento de Rosa May—Luís Eduardo serão os filhos de Gisela e Ricardo Amaral e Astridinha e Pedro Alberto Guimarães.

● **Instalado no Rio, no Copa, o IX Congresso Brasileiro de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental, cujos participantes foram homenageados anteontem com um coquetel oferecido pelo professor Leme Lopes.**

● Chega no dia 15, para uma temporada de uma semana no Rio a bonita Daphne de Katzenstein.

● **Flanando pela praia do Arpoador, com um calção moderninho, o Sr. Maurício Bicalho.**

● E de bermudas, no Leblon, assistindo ao movimento, o Ministro Costa Cavalcânti.

● **A bela residência dos Embaixadores da Finlândia na Gávea foi palco de uma simpática reunião, durante a qual foi condecorado o Sr. Adolfo Bloch, que recebeu o Leão da Finlândia. A noite chuvosa não atrapalhou o brilho do acontecimento, para o qual recebiam, com a classe e a categoria que lhes são características, o Embaixador daquele país e a Sra. Heikki Leppo.**

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Já começou o Festival de Cinema de Moscou ● Sexta-feira, lançamento do livro do Primeiro-Ministro Marcelo Caetano ● Curso de férias no Atelier Livre de Artes Plásticas

das letras

LIVRO DE CAETANO — Uma nova editôra, a Sá Cavalcânti, surgirá durante a visita do Primeiro-Ministro de Portugal, Professor Marcelo Caetano. O primeiro lançamento será exatamente um livro do estadista português — O Conselho Ultramarino — no qual Marcelo Caetano conta a história do órgão que dirigiu os negócios de além-mar durante a época colonial, inclusive suas implicações com o Brasil. O lançamento de O Conselho Ultramarino será no dia 11, no Museu de Arte Moderna. Os primeiros exemplares foram enviados a Portugal, a fim de que o Premier português os autografasse durante a viagem rumo ao Brasil.

NO PRELO — O Serviço de Documentação do Ministério dos Transportes já enviou ao IBGE os originais da **Antologia dos Transportes**, organizada pela escritora Diná Silveira de Queirós, por solicitação do Ministro Mário Andreazza. É uma das iniciativas que assinalarão as comemorações da I Semana Nacional dos Transportes, de 25 a 31 dêste mês.

O AÇÚCAR — Gilberto Freire está com livro nôvo na praça: **Açúcar**. Nessa obra êle trata da etnografia, da história e da sociologia do doce no Nordeste canavieiro do Brasil. O livro, editado pelo Instituto do Açúcar e do Álcool, foi lançado semana passada.

"ALADA" — Saiu o n.º 1 da revista Alada, órgão da Associação Latino-Americana de Direito Agrário, organização única nas Américas, trazendo colaborações em português e espanhol. O diretor da revista é Otávio Melo Alvarenga, que é também um dos dirigentes da Alada. Na mesma área: no dia 4 de agôsto, sob os auspícios da Alada, terá início um curso de Direito Agrário e Política Agrícola, a ser ministrado pelo Professor Haroldo Valadão. O curso é promovido pela Fundação Getúlio Vargas.

LIVRO ARGENTINO — Inaugura-se, hoje, às 18h30m, com um coquetel, a II Exposição do Livro Argentino, na sede do Instituto Cultural Brasil-Argentina, Praia de Botafogo, 228-A. Na oportunidade, serão apresentados aproximadamente 3 800 volumes editados por 72 editôras argentinas, os quais abrangem edições clássicas, científicas e literárias universais. A exposição itinerante tem sido realizada no Uruguai e Paraguai e na sede do Instituto Cultural do Recife. No Rio de Janeiro ficará à disposição do público até o dia 16 de julho. Após a mostra, os livros serão incorporados à Biblioteca Ramón J. Cárcano, que funciona naquele Instituto.

PSICANÁLISE — Zahar Editôres lançam agora, na sua coleção Psique, um livro de alcance extraordinário: Novas Tendências na Psicanálise, ensaios organizados por Melanie Klein, no seu sentido mais amplo, enriquece-se com êste lançamento, uma vez que o pensamento da grande inovadora Melanie Klein acha-se expresso nessa obra em forma dinâmica e perfeitamente assimilável. Um livro de interêsse geral.

PARALISIA — **A Deficiência Motora em Pacientes com Paralisia Cerebral**, de Karel Bobath, lançamento da Vozes; 94 páginas, é livro básico da filosofia do método de tratamento, que o autor, como médico, e sua espôsa Berta Bobath, como fisioterapeuta, aplicam e divulgam nos cursos que há muitos anos ministram para técnicos de todo o mundo, no seu centro, em Londres.

REVISTA — Em circulação os números de abril e maio da Revista Vozes, versando sôbre temas de grande atualidade e de interêsse geral para os estudiosos das questões de nossa época. O número de maio focaliza, em especial, o desenvolvimento e explosão demográfica.

L.B.

do cinema

FESTIVAL DE MOSCOU — Foi inaugurado segunda-feira, o VI Festival de Moscou, com o filme Romeu e Julieta, de Franco Zefirelli. **A inauguração foi feita pelo presidente da comissão de cinema do Estado, Alexei Romanov, com a presença de atôres, produtores e outros convidados de vários países. Em seu discurso, Romanov referiu-se ao lema do Festival, "Pelo humanismo na arte cinematográfica, pela amizade e pela paz entre as nações", afirmando ainda que o povo soviético só aceita "honestidade e humanismo na arte, repelindo a falsidade histórica, o ceptismo e a violência."**

Entre os estrangeiros presentes, **contava-se a veterana atriz americana Lilian Gish, Marcello Mastroianni, e o diretor King Vidor. Setenta nações estão presentes na Mostra, e como de costume, estão ausentes a China Comunista e Israel.**

Sôbre o Festival, o Primeiro-Ministro Alexei Kosiguin declarou: "o Festival de Moscou é hoje um reduto central da arte cinematográfica progressista." Enquanto isso acontecia, subiam vertiginosamente os preços das entradas para as sessões cinematográficas, que eram vendidas no câmbio negro, pois raramente os russos podem assistir com facilidade a produções ocidentais.

A delegação americana, chefiada por Marc Spiegel, declarou que seus patrícios receberam magnífica saudação comparada com o ambiente que prevaleceu no último Festival de Moscou, realizado há dois anos. Disse também que os organizadores soviéticos se ofereceram para pagar as passagens de alguns astros americanos, oferta que, segundo êle, ilustra o ambiente acolhedor dos soviéticos.

No Festival predominam obras da Ásia, África e Oriente Médio. Entre os filmes ocidentais estão Oliver, de Carol Reed, pela Inglaterra; Playtime, de Jacques Tati, da França; Serafino, da Itália; e 2001: Uma Odisséia no Espaço, de Stanley Kubrick, Estados Unidos.

Ainda entre os artistas presentes, Marina Vlady, Rita Tushingham e Kirk Douglas.

M.A.

do teatro

ASSALTO NA RETA FINAL — O Assalto completou recentemente 100 representações, e continua atraindo numeroso público ao Teatro Ipanema, firmando-se assim como um dos sucessos da temporada e provando que o público sabe descobrir espetáculos suscetíveis de interessá-lo e enriquecer sua visão do mundo. Entretanto, a carreira da peça de José Vicente terminará impreterìvelmente no dia 3 de agôsto. Os ensaios de A Noite dos Assassinos, próximo programa do Teatro Ipanema, foram interrompidos por alguns dias, pois Norma Bengell teve de participar de uma filmagem em Paris, mas deverão ser reiniciados amanhã, e o espetáculo, dirigido por Martim Gonçalves, está com sua estréia marcada para 8 de agôsto.

IMPERADOR PROCURA COADJUVANTES — O Núcleo de Arte da Guanabara participará das comemorações da Semana da Pátria com uma montagem de O Imperador Galante, de Raimundo Magalhães Jr., que deverá ser apresentada de 1 a 15 de setembro, possivelmente no Teatro João Caetano. O espetáculo, que será dirigido por Ivã Cardoso e prevê a participação de quatro atôres profissionais, contará com elenco coadjuvante a ser selecionado por um júri especialmente convidado. Os candidatos podem inscrever-se até amanhã, no horário das 14 às 20 horas, no Conservatório Nacional de Teatro, com Ivã Cardoso ou Sandoval. É necessário entregar três retratos 3x4, ter concluído o curso ginasial, e ter entre 19 e 45 anos de idade.

IBEU CONTINUA MUDO — O Instituto Brasil Estados Unidos continua mudo a respeito do Prêmio IBEU para teatro, que criou oficialmente em fins de 1967, para ser atribuído pela primeira vez na temporada de 1968. O prêmio, conforme informava a nota distribuída na época pelo Instituto, devia caber à melhor montagem carioca de um texto norte-americano, cujo produtor receberia a importância de NCr$ 5 mil em dinheiro. Já estamos no segundo semestre de 1969, e o IBEU está devendo uma explicação urgente à classe teatral, aos profissionais que foram convocados para elaborar o regulamento do prêmio, e principalmente aos produtores que se habilitaram a concorrer durante a temporada passada.

Y.M.

das artes

RUBEM VALENTIM — Recebemos carta de Rubem Valentim comunicando que já escreveu para o senhor Humberto Affonseca, da Secretaria da Bienal de São Paulo, confirmando sua participação. Dentro da maior consciência e espírito profissional, o júri de seleção da X Bienal de São Paulo está lutando para mostrar ao povo brasileiro, e aos estrangeiros, uma representação digna da alta criatividade que atravessamos. Lembramos insistentemente que os artistas convidados que não confirmarem sua participação até o dia 15 do corrente (data última para entrega dos trabalhos dos inscritos) serão automàticamente substituídos, para que se possa completar o número de 50 artistas previstos para a nossa representação. Considerando que nós, os críticos, por nossa associação de classe, fomos voto vencido na decisão do critério que hoje vigora, consideramos em pé de igualdade os convidados e selecionados, quer para a distribuição das áreas na sala brasileira, quer para a concessão dos prêmios.

CURSO DE FÉRIAS — Acham-se abertas, na sede do Atelier Livre de Artes Plásticas, à Av. Copacabana 690, grupo 1201, inscrições para novas turmas de crianças, a partir de 3 anos, adolescentes e adultos, que desejam aprender modelagem, desenho e pintura, sem cópias ou modelos, desenvolvendo ùnicamente sua capacidade criadora.

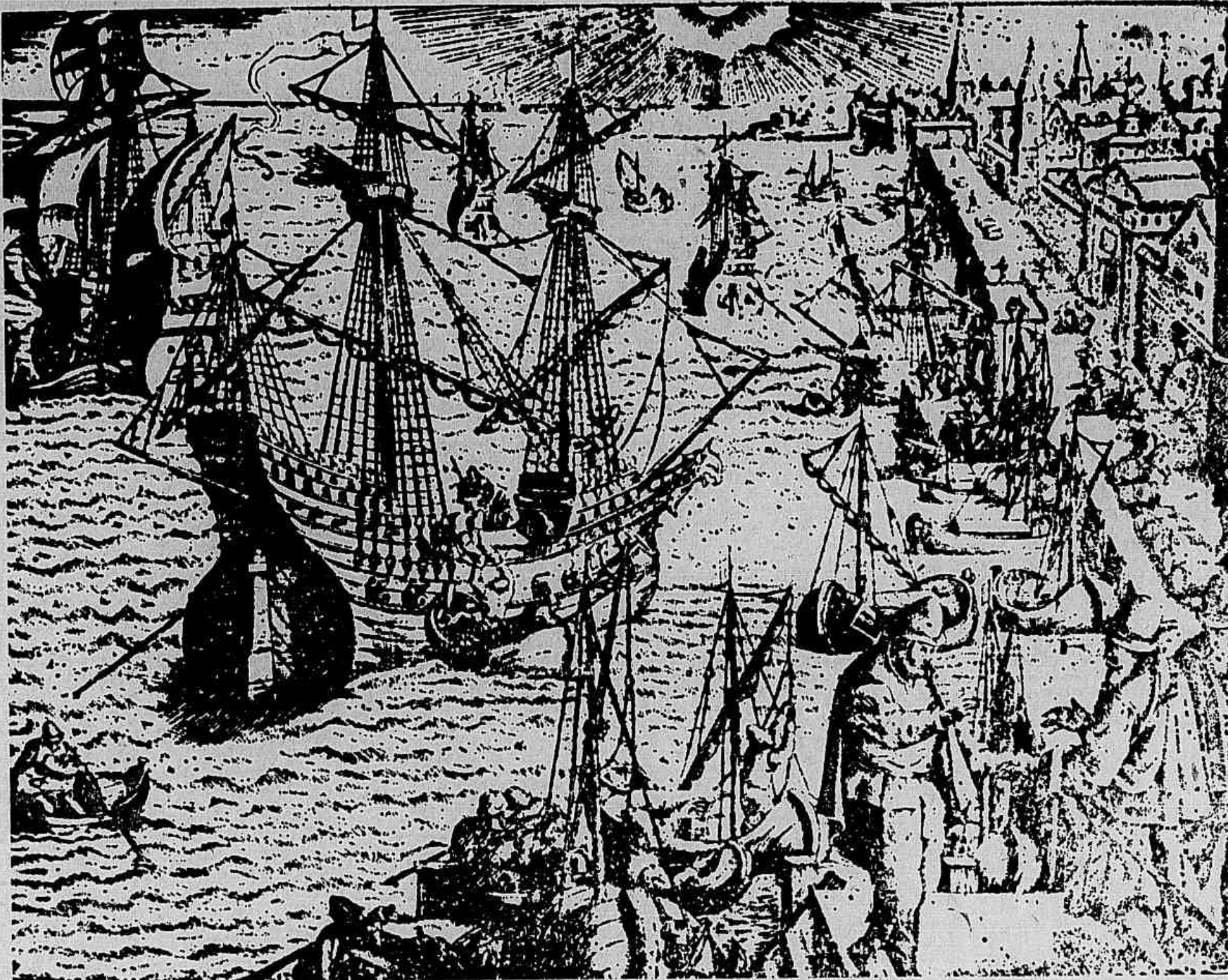
GALERIA BARROCO — Sábado próximo, na Galeria Barroco, em Petrópolis, haverá inauguração da exposição individual de Marisa Riedel, uma nova pintora de grande talento.

ÉDSON MOTA VIAJA — Édson Mota viajou para Caracas onde dará um curso sôbre problemas da restauração no Conselho Nacional de Culturas e Belas-Artes da Venezuela. Em seguida, em Buenos Aires, na Faculdade de Arquitetura, dará outro curso sôbre **Problemas da Conservação em Geral** e em Córdoba, além do curso a ser ministrado na Universidade Católica daquela cidade, vai restaurar a mais importante igreja jesuítica local, por incumbência do Govêrno argentino.

TENREIRO — Repercutiu positivamente nossa entrevista com Joaquim Tenreiro sôbre o Mobiliário Moderno. No mesmo dia da publicação do artigo fomos chamados por Gilson Amado, à TV Tupi, para uma entrevista sôbre o assunto.

W. A.

PORTUGAL

O Primeiro-Ministro Marcelo Caetano enfrenta uma tarefa muito difícil: devolver a Portugal, senão a glória dos primeiros séculos de sua História, pelo menos uma existência ao nível da que têm seus vizinhos europeus. Portugal luta hoje com sérios problemas econômicos e sociais, mas era a superpotência do século XVI. Sua História é a história de um grande império, conquistado através dos mares em feitos guerreiros que Camões narra nos cantos épicos de "Os Lúsíadas".

A História de uma Nação

D. Henrique de Borgonha matou muito árabe para ser dono de um pequenino condado situado entre o Minho e o Tejo, no século XI. D. Afonso Henriques desbravou muitos mares para construir o maior império do mundo, no século XVI. O Marquês de Pombal, no século XVIII, usou a violência para não o deixar morrer. E só mesmo Napoleão Bonaparte, no século XIX, conseguiria invadi-lo impunemente.

Portugal conheceu a grandeza e a decadência. Foi incomparável na conquista, mas conformado na derrota. Hoje, aguarda uma nova era.

Portugal infante

No século X, a península Ibérica estava em plena campanha para expulsar os mouros de seu território. Durante êste período, chamado da Reconquista, diversos núcleos de resistência aos invasores — os reinos cristãos de Leão, Navarra, Aragão e Castela — atraíram grande número de estrangeiros e cavaleiros feudais para quem os combates com os muçulmanos eram um esporte divertido e uma razão de viver. O Príncipe Raimundo de Borgonha e seu primo, o Conde Henrique de Borgonha, um dia abandonaram os castelos da França, vestiram a armadura, pegaram da lança, fecharam a viseira e partiram para a guerra.

Em troca dos serviços que prestaram, Afonso VI, Rei de Leão, casou sua filha legítima, D. Urraca, com Raimundo de Borgonha, a quem deu o Govêrno da Galiza. A D. Henrique deu sua filha bastarda, D. Teresa, e um condado da foz do Douro, situado entre o Minho e o Tejo e integrado pelas cidades de Braga, Coimbra, Viseu, Lamego e Pôrto.

Era o ano de 1095 quando Portugal surgiu como nação.

Em 1112, D. Henrique morreu. Deixou sua mulher com o Govêrno de Portugal e seu filho, D. Afonso Henriques, com dois desejos: o de rebelar-se contra o reino de Leão, do qual Portugal ainda dependia, e o de guerrear os mouros para obter mais terras. Mãe e filho, dois ambiciosos, formaram cada qual o seu Partido para disputar a chefia do Govêrno. O de D. Afonso Henriques venceu. Assim, em 1139, êle proclamava-se Rei de Portugal; em 1143, através do Tratado de Samora, a independência de seu reino; e em 1185, ano em que morreu, conquistou Lisboa e o Alcácer do Sal, cumprindo assim o último pedido de seu pai:

— Não a deixes perder nem um palmo!

A D. Sancho, chamado O Povoador pôrque atraiu muita gente para os lugares destruídos pela guerra, seguiram-se D. Afonso II, que se dedicou à política interna, e D. Sancho II, responsável pela conquista de vários territórios. Mas só com D. Afonso III (1248-1279) é que Portugal livrou-se para sempre dos árabes e tomou sua forma geográfica definitiva, conquistando o Algarve.

Com a morte de D. Fernandó em 1383, finda-se a dinastia dos Borgonha, porque êle não deixou sucessor; deixou, sim, D. Leonor Teles, sua viúva, a mulher mais odiada em Lisboa de seu tempo, e também uma filha, D. Beatriz, que em 1383 casou-se com D. João I, Rei de Castela. D. Leonor assumiu o govêrno como regente, e pensava em proclamá-los reis de Portugal — submetendo assim seu povo novamente a Castela — quando foi derrubada.

Nesta crise, a fidalguia tomou partido pelos espanhóis, mas a burguesia comercial-marítima, a grande fôrça da época, formou um movimento de revolta, liderado por D. João — Mestre da Ordem Militar de Avis — aclamado "Regedor e Defensor do Reino." Para derrotar o inimigo, D. João traçou a seguinte estratégia: no Alentejo, que fôra invadido pelos castelhanos, lutam D. Nun'Álvares Pereira e seu exército; em Lisboa, a defesa é garantida pelo próprio D. João; uma terceira e inesperada frente — a peste que dizimou milhares de inimigos — acaba por dar a vitória aos rebeldes; Portugal continua independente.

A 6 de abril de 1385, D. João é aclamado rei. Iniciava-se a mais gloriosa das dinastias de Portugal, a que escreveu a epopéia dos descobrimentos: a Casa de Avis (1385-1580).

Um império que nasce

> "Ó mar salgado, quanto do teu sal
> São lágrimas de Portugal!"
> (Fernando Pessoa)

Na Europa feudal de antes do século XVI formava-se aos poucos uma nova classe, a burguesia dedicada principalmente ao comércio, cujos interêsses ligavam-se naturalmente ao Mediterrâneo, que era a via de comunicação com o Oriente. A descoberta da pólvora, o aparecimento das caravelas, o aperfeiçoamento do astrolábio — tudo isso permitiu aos europeus partir para aventuras mais arrojadas. O papel de Portugal no expansionismo marítimo dos séculos XV e XVI foi decisivo; era da Escola de Sagres, fundada pelo Infante D. Henrique, filho de D. João I, que partiam as principais diretrizes da arte da navegação. Foi o desejo de escravizar o africano, de descobrir ouro, de comprar especiarias na Índia e de divulgar o Cristianismo que levou os portuguêses a desvendar os mistérios do mar tenebroso, iniciando viagens à costa atlântica da África para a fundação do império além-mar de Portugal.

Primeiro foi Gil Eanes, em 1434, quem dobrou o cabo Bojador. Depois, no mesmo ano, o próprio Eanes, com Afonso Baldaia, dobrou de nôvo o cabo e chegou à Angra dos Ruivos. Em 1439, Dinis Fernandes aportou no rio Sanagá; em 1441, Nuno Tristão alcançou o gôlfo de Arguim; em 1446, Cadamosto encontrou o rio Grande; em 1469, João de Santarém e Pero de Escobar chegaram à Mina; em 1482, Diogo Cão foi até a foz do rio Congo. Em 1487-88, finalmente, meio caminho andado para as Índias: Bartolomeu Dias dobrou o cabo das Tormentas, ou da Boa Esperança. E, em 1497, Vasco da Gama partia de Lisboa para a grande aventura da descoberta do caminho marítimo para as Índias. Dois anos depois, regressava com os navios abarrotados de especiarias, abrindo um grande capítulo da história do comércio europeu, além de iniciar a arrancada portuguêsa da navegação de longo curso. Em 1500, Pedro Álvares Cabral descobria o Brasil.

Um mundo que cai

Êste foi o gigantesco legado que D. Manuel, o Venturoso, deixou a D. João III (1521-1557); uma herança que, se fêz a glória de Portugal, não tardaria também a desgraçá-lo. É que a conquista, longa e difícil, tirara dos portuguêses um de seus hábitos tradicionais: o da vida ligada essencialmente à terra. A aventura havia transformado o camponês lusitano em soldado e depois em comerciante. A população de Portugal rareava; a defesa do Império despovoava o reino (em Évora, por exemplo, para 2 873 lares havia 679 viúvas). Além disso, a D. João III faltava a sagacidade de D. João II e a perseverança de D. Manuel. Controlado pela mulher, a Rainha Catarina, e encorajado a instalar a Inquisição, êle ficou como responsável pelo massacre e perseguição dos judeus, que formavam boa parte da burguesia lusitana dos séculos XV e XVI. Não fôsse a atenção especial que êle dedicou ao Brasil, transformando-o em uma colônia grande e próspera, do seu reinado só ficaria a lembrança de um império que entrara em liquidação.

Com D. Sebastião (1557-1578), que combateu em Alcácer-Quibir os muçulmanos, auxiliado pelos espanhóis, findou-se a Casa de Avis. Em seu lugar entrou a dinastia dos Habsburgos (1580-1640).

Em 1581, com a ascensão forçada ao trono de Portugal de Filipe II de Espanha, começou o domínio espanhol. Portugal sofreu muito com as guerras de Filipe e nunca recuperou sua posição de grande potência. Uma revolta vitoriosa contra os espanhóis em 1640 colocou no trono João de Bragança, mas a Espanha continuou sendo uma ameaça. Portugal, que funcionara durante muito tempo como intermediário entre as colônias e a Europa, viu o seu papel quase cessar devido à concorrência com outras potências. Sua organização econômica e social continuou medieval sob D. José, um soberano enérgico, e sob um reformador progressista mas brutal: D. Sebastião José de Carvalho e Melo, o Marquês de Pombal.

Graças a êle, a Inquisição não pôde mais realizar autos-de-fé, os inovadores são libertados, os jesuítas expulsos por conspiração (1759). Com êle também, todo português, sem exceção, tem acesso às funções públicas. Pombal abre inúmeras escolas, introduz as ciências nas universidades, cria manufaturas, aumenta o comércio, forma uma esquadra, constrói fortalezas e reorganiza o exército. Mesmo assim, Portugal permanece com um século de atraso em relação à França.

Quando D. João VI, filho de D. Maria I, a Louca, assumiu o Govêrno, em 1799, o mundo encontrava-se em uma de suas etapas decisivas: a Revolução Francesa levava ao poder o General Napoleão Bonaparte. E, em 1807, êle invadia Portugal, levando D. João VI a refugiar-se no Brasil. Em 1822, Portugal perdia uma de suas importantes colônias com a independência do Brasil, proclamada por D. Pedro. O resto do século foi uma seqüência de agitações civis (entre 1810 e 1926, Portugal teve 26 revoluções e golpes de estado, 43 gabinetes e oito governantes) e corrupção política que culminou com a queda da dinastia de Bragança, em 1910, ano em que foi proclamada a República, por Teófilo Braga.

A longa espera

> "Eu vi a luz em um país perdido
> A minha alma é lânguida e inerme
> Oh! quem pudesse deslizar sem [ruído
> No chão sumir-se como faz o [verme."
> (Camilo Pessanha)

Era de profundo abatimento o estado de espírito reinante em Portugal ao raiar do século XX. A amargura daquela época está tôda retratada na obra de Eça de Queirós e de inúmeros intelectuais portuguêses. A experiência parlamentar, que durou apenas 16 anos, conseguiu levantar o ânimo de muitos portuguêses para quem aquêles eram "anos de esperança ardente e de sacrifício livremente consentido, a chave de todos os problemas do tempo, que verdadeiramente lançaram os fundamentos da obra profunda que era urgente levar a cabo."

Em 1926, Oliveira Salazar foi um dos homens escolhidos pelo regime criado após um golpe de estado. De 1928 a 1932, como Ministro da Fazenda, conseguiu apresentar o primeiro orçamento equilibrado do país depois de muito tempo. Êle foi também o responsável pela criação, em 1930, da União Nacional — o único Partido político de Portugal. Em 1932 foi nomeado Primeiro-Ministro. A 22 de fevereiro de 1933, com a promulgação de uma nova Carta, iniciava-se oficialmente a nova ordem salazarista. Em 1961, os territórios portuguêses na Índia foram reivindicados e retomados por aquêle país. Uma insurreição ao Norte de Angola foi dominada também naquele ano, mas grupos rebeldes continuam a atuar, tanto lá como em Moçambique e na Guiné Portuguêsa.

No ano passado, um derrame cerebral afastava Salazar, depois de 40 anos de Govêrno, cuja chefia foi então confiada ao Professor Marcelo Caetano.

DE MUITOS FEITOS

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

DINASTIA DE BORGONHA (1140-1385)

D. Afonso Henriques (1140-1185)
D. Sancho I (1185-1211)
D. Afonso II (1211-1233)
D. Sancho II (1233-1248)
D. Afonso III (1248-1279)
D. Dinis (1279-1325)
D. Afonso IV (1325-1357)
D. Pedro I (1357-1367)
D. Fernando (1367-1383)
D. João I de Castela (1383-1385)

DINASTIA DE AVIS (1385-1580)

D. João I (1385-1423)
D. Duarte (1423-1438)
D. Afonso V (1438-1481)
D. João II (1481-1495)
D. Manuel (1495-1521)
D. João III (1521-1556)
D. Sebastião (1556-1578)
D. Henrique (1578-1580)

UNIÃO IBÉRICA (1581-1640)

Filipe II (1581-1598)
Filipe III (1598-1621)
Filipe IV (1621-1640)

DINASTIA DE BRAGANÇA (1640-1910)

D. João IV (1640-1656)
D. Afonso VI (1656-1668)
D. Pedro II (1668-1706)
D. João V (1706-1750)
D. José I (1750-1777)
D. Maria I (1777-1816)
D. João VI (1816-1826)
D. Maria II (1826-1828)
D. Miguel (1828-1834)
D. Pedro IV (D. Pedro I do Brasil)
D. Maria II (1834-1853)
D. Pedro V (1853-1861)
D. Luís I (1861-1889)
D. Carlos I (1889-1908)
D. Manuel II (1908-1910)

REPÚBLICA (presidentes)

Teófilo Braga (1910-1911)
Manuel José D'Arriaga (1911-1915)
Bernardino Machado (1915-1917)
Sidônio Pais (1917-1918)
João de Canto e Castro (1918-1919)
Almeida (1919-1923)
Manuel Teixeira Gomes (1923-1925)
Bernardino Machado (1925-1926)
Gen. Antônio Oscar de Fragoso Carmona (1926-1951)
Gen. Francisco Craveiro Lopes (1951-1958)
Américo Deus Rodrigues Tomás (1958-)

(Em 1932, Antônio de Oliveira Salazar tornou-se Primeiro-Ministro de Portugal, exercendo, a partir de então, o poder efetivo naquele país. Em 1968, foi substituído pelo Professor Marcelo Caetano).

PE. ANTÔNIO VIEIRA

EÇA DE QUEIRÓS

LUÍS DE CAMÕES

D. JOÃO VI

Os guerreiros, os padres, os reis e os escritores têm extraordinária participação na História de Portugal. Todos são ligados a fatos épicos e movimentados, de acôrdo com o espírito da nação conquistadora que os lusitanos tinham nos séculos passados

Os personagens de uma História

A história de Portugal, em seus primeiros séculos, conserva o sabor medieval das batalhas e dos heróis cavaleiros. E' difícil encontrar-se um Rei que não seja também um guerreiro, sólido no físico e hábil na espada.

Os vultos dessa época estão, assim, invariàvelmente ligados a fatos épicos e movimentados. Assim é Nun'Álvares, assim é D. João I, e alguns séculos depois, um poeta como Camões ainda será um soldado pronto a puxar da espada para um duelo.

A história de Inês de Castro, modêlo de poesia trágica que seria mais tarde cantada por Camões, ainda pertence a essa época; sendo a primeira grande história de amor portuguêsa, permanece, contudo, envolvida pelo rumor das espadas e pela presença do sangue.

Inês de Castro

Estava-se em meados do século XIV e reinava D. Afonso IV, o sétimo Rei de Portugal. A nação portuguêsa, a essa época, já estava com as suas fronteiras consolidadas, através do esfôrço de reis enérgicos. Mas a memória das guerras travadas com os castelhanos pela emancipação de Portugal ainda estava muito viva.

Por isso, causou grande inquietação entre a nobreza portuguêsa a notícia de que D. Pedro, o Príncipe herdeiro, tinha-se apaixonado por uma dama espanhola. A inquietação cresceu quando se soube do casamento secreto de D. Pedro; temia-se que os irmãos de D. Inês exercessem influência sôbre D. Pedro quando êle subisse ao trono. E nasceu a idéia do assassinato.

D. Afonso IV partiu, um dia, de Montemór, acompanhado de nobres e cavaleiros, em direção a Coimbra. Ali vivia Inês de Castro, no convento de Santa Clara, com seus três filhos.

O Príncipe D. Pedro tinha partido para a caça, por alguns dias. Quando Inês viu chegar os cavaleiros, lançou-se aos pés do Rei, pálida e aflitíssima, com dois de seus filhos nos braços.

As lágrimas da infeliz e a vista dos filhos comoveram o Rei, que saiu do convento, impressionado. Mas os fidalgos que o acompanhavam, temendo as consequências se a emprêsa não se concretizasse e ao mesmo tempo desejosos de vingança, insistiram com êle, falando-lhe de tramas imaginárias que transformavam Inês em um perigo para Portugal.

Indeciso, o Rei acabou dizendo: "Fazei o que quiserdes." Os fidalgos voltaram ao convento e mataram Inês e seus filhos.

Quando Pedro voltou ao convento, a sua dor foi enorme, e maior ainda a sua cólera. Armou um exército, invadiu as províncias do Entre Douro e Minho, e levou a destruição a tôda parte. Foi preciso que sua mãe intercedesse para que êle se reconciliasse com o pai.

Morto D. Afonso IV, chegara a hora da vingança do nôvo Rei. Dois dos assassinos tinham fugido para a Espanha. D. Pedro pediu ao Rei de Castela a sua extradição, quando os teve em suas mãos, mandou que lhes fôssem tirados os corações, a um dêles pelas costas e a outro pelo peito. Depois mandou-os queimar à sua frente, enquanto se banqueteava com uma farta refeição. Por essas e outras barbaridades, seria conhecido, mais tarde, como Pedro, o Cru.

Não satisfeito com a vingança, o Rei quis homenagear publicamente sua espôsa morta. Confessou, perante todos os grandes do reino e diante do povo, seu casamento com D. Inês. Depois, mandou construir no mosteiro de Alcobaça, túmulo dos reis portuguêses, um magnífico mausoléu de mármore branco.

Os restos mortais de Inês foram retirados do convento de Santa Clara e, por ordem do Rei, paramentados règiamente. Depois, todos os nobres beijaram a mão da Rainha, em sinal de submissão. O caixão foi, então, transportado de Coimbra até Alcobaça, distante 17 léguas, num cortejo fúnebre sem igual, por entre milhares de pessoas abrindo alas, com tochas acesas a iluminar o caminho.

Em Alcobaça, D. Pedro mandou erigir para si um mausoléu semelhante ao de Inês, a fim de descansar, na morte, ao lado da sua amada.

O condestável

A D. Pedro sucedeu seu filho D. Fernando, cujo reinado foi uma série de guerras com Castela, que só serviram para consumir sangue e dinheiro. Tão pobre se tornou o país que o Rei usou o processo de mudar o valor das moedas, o que só serviu para provocar uma alta vertiginosa dos preços. A dinastia de Afonso Henriques estava com os dias contados.

D. Fernando era casado com uma dama separada do marido, D. Leonor Teles. Com a morte do Rei, Leonor tomou posse da regência e proclamou a sua filha Beatriz, Rainha de Portugal, embora esta fôsse casada com o Rei de Castela. O povo protestou, porque não queria ser castelhano. O ódio contra Leonor começou a crescer, aliado ao ódio contra o Conde de Andeiro, favorito da regente e considerado o responsável pelo plano de entregar Portugal aos castelhanos.

E' nesse momento que Nun'Álvares Pereira entra para a História de Portugal. Êle tinha, nessa época, 24 anos, e era, nas palavras de um historiador português, "uma açucena na alma e um leão na bravura." O jovem cavaleiro era amigo de Álvaro Pais, antigo chanceler de D. Pedro e de D. Fernando e homem influente em Lisboa. De comum acôrdo, os dois decidiram que o Andeiro tinha de ser morto.

Para essa emprêsa escolheram um filho de D. Pedro e irmão de D. Fernando — D. João, o Mestre de Avis.

Êste entrou certo dia no palácio real, chamou o Andeiro ao vão de uma janela e matou-o com uma cutilada. Entrou em ação, nesse momento, o estratagema que Álvaro Pais tinha imaginado. Um pagem saiu a gritar pelas ruas que acudissem ao Mestre, porque o estavam matando no paço.

No palácio, a confusão era grande. Uns fugiam pelas janelas, outros pelos telhados. Todos corriam como doidos, cheios de mêdo, e se acotovelavam nos corredores. A Rainha, ainda senhora de si, mandou perguntar ao Mestre se também a queria matar. D. João respondeu, respeitosamente, que não.

Na rua, Álvaro Pais vinha a cavalo à frente de uma multidão excitada. O povo, investindo contra o palácio, quebrava os portões de ferro, trazia escadas para o assalto e montes de lenha para queimar tudo. Lá de dentro, gritavam que o Mestre estava vivo e o Andeiro morto; mas ninguém ouvia, entre o clamor da turba. Finalmente, o Mestre de Avis saiu à janela e foi aclamado.

D. Leonor partiu, então, para o Alenquer. Cega de ódio contra Lisboa, convidou o Rei de Castela a vir tomar posse de Portugal. Enquanto isso, uma revolta popular rebentara em Lisboa, e o povo proclamou o Mestre defensor e regente do Reino.

Os castelhanos invadem Portugal. João de Castela entra livremente pela Beira. Ao Sul, nos Atoleiros, Nun'Álvares, diante de fôrças muito superiores, faz apear os seus poucos mas decididos cavaleiros e, formando um quadrado irresistível, põe em fuga os castelhanos.

O Rei de Castela cerca, então, Lisboa, mas a Rainha espanhola é atacada pela peste e os castelhanos se retiram. Pouco depois, o Mestre de Avis era proclamado Rei de Portugal, com o nome de D. João I. A guerra contra a Espanha ainda não tinha terminado. E' ainda Nun'Álvares, na batalha de Aljubarrota, que se encarrega de assegurar a independência portuguêsa. Começava a dinastia de Avis e com ela a fase mais gloriosa da história portuguêsa.

O navegador

E' a um filho de D. João I que cabe boa parte dessa glória. O Príncipe D. Henrique, nascido em 1394, era Grande Mestre da Ordem de Cristo e tinha, em virtude disso, muitos recursos à sua disposição. Cercando de marinheiros, cosmógrafos, cartógrafos, êle inaugura em Sagres a época das grandes navegações, que entregariam um império a Portugal.

Tem-se escrito muito sôbre o espírito de aventura e o heroísmo dos navegadores portuguêses. Mas suas viagens, como escreveu um autor da época, "não eram feitas por acaso." Havia um plano geral, ao qual tudo estava subordinado. Procurou-se uma solução científica para o problema da construção dos navios. Foram desenhados mapas, muitas vêzes com grande precisão, com a posição e forma das regiões descobertas. Os ventos favoráveis e as correntes foram estudados minuciosamente, e sempre se cuidava para que a viagem começasse na época mais favorável. E como a curiosidade sôbre novas terras e novos povos crescia sempre, a autoridade dos clássicos passou a ser confirmada ou criticada à luz da observação direta. Navegadores como Duarte Pacheco Pereira e D. João de Castro, matemáticos como Pedro Nunes e botânicos como Garcia da Orta podem e devem ser mencionados entre os fundadores da ciência moderna.

Vasco da Gama e Camões

Como sempre costuma acontecer, as civilizações em expansão não tardam em produzir os artistas que as imortalizarão. E é a essa época gloriosa que pertence o maior patrimônio cultural português: a obra de Luís de Camões.

Estudante em Coimbra, Camões conheceu, por causa de uns amôres com uma dama da côrte, o primeiro destêrro, para o Ribatejo. Soldado, perdeu um ôlho em Ceuta, combatendo os mouros. Novas complicações com a côrte, devido a um duelo que travou, levaram-no a partir para a Índia. Ali seria desterrado pela segunda vez, para Macau, onde compôs **Os Lusíadas**. Voltou muitos anos depois para Lisboa, mas morreu pobre, apesar do êxito do poema.

A vida de soldado enriqueceu a sua poesia. Se êle tivesse permanecido na côrte, teria sido, talvez, mais feliz, mas não teria alcançado a profunda humanidade que as lutas e o exílio lhe concederam. Os sofrimentos, chocando-se com a sua alma forte, deram origem a uma poesia lírica que está à altura do que se fêz de melhor na Europa renascentista.

Essa poesia — a das canções e elegias — é, provàvelmente, a sua obra mais pessoal, e é pena que a fama universal de **Os Lusíadas** tenha deixado relativamente na sombra essa face lírica, em favor da épica.

Em **Os Lusíadas**, Camões está mais esquecido de si mesmo, preocupado em cantar a glória portuguêsa. O poema resulta, também, na glorificação de Vasco da Gama, o grande capitão da viagem às Índias.

A história se inicia já com os navios em pleno mar. Depois de serem salvos da traição, em Mombaça, os navegadores passam vários dias em Melinde, na costa Leste da África, e a pedido do Rei local, Vasco da Gama relata tôda a história de Portugal, das suas origens ao início da viagem marítima (cantos III, IV e V). Êsses cantos contêm algumas das passagens mais belas do poema: a morte de Inês de Castro, a batalha de Aljubarrota, a visão do Rei D. Manuel, o Velho do Restelo, a história do Adamastor.

Quando os navegadores embarcam novamente, o poeta aproveita-se de algumas horas de folga a bordo para contar a história dos Doze de Inglaterra. Enquanto isso, Baco, sempre desejoso de impedir o avanço português, convoca um conselho dos deuses e pede-lhes que afundem as naus portuguêsas.

Isso é evitado por Vênus, e Vasco da Gama consegue chegar a Calicute, ponto terminal da viagem. Lá, seu irmão Paulo da Gama recebe o representante do Rei a bordo e lhe explica o significado do que está inscrito nas bandeiras portuguêsas (cantos VII e VIII).

Na viagem de volta, os marinheiros se detêm na ilha dos Amôres, que Vênus criara para recompensá-los, e ali recebem das ninfas tudo o que se pode desejar. Uma das ninfas fala dos futuros feitos dos portuguêses (cantos IX e X), e o poema termina com a descrição do universo feita por Tétis e com o regresso dos marinheiros.

Em **Os Lusíadas**, Camões conseguiu um raro equilíbrio entre a sabedoria clássica e a experiência prática, entre a delicadeza de percepção e a suprema habilidade artística, expressando os mais profundos pensamentos e as emoções mais sutis. O poema é o seu elogio da **vida perigosa** e é uma advertência aos príncipes cristãos, que se perdiam em disputas fúteis esquecendo o avanço dos muçulmanos.

O Rei das Índias

Êsse império português que Camões conheceu estêve em seu ponto máximo no tempo de Afonso de Albuquerque, que governou a Índia portuguêsa a partir de 1509.

Albuquerque tinha um plano definido: fundar um grande império português no Oriente. Já antes de assumir o vice-reinado da Índia êle tinha conquistado Ormuz, na costa da Pérsia, realizando incríveis façanhas. Ormuz era então o pôrto mais importante da Pérsia, e era chamada A Pérola do Oriente. Correspondia a uma Londres oriental, onde todos os produtos vinham desembarcar.

Nomeado vice-rei, vendo-se senhor absoluto do império que projetava, Albuquerque entregou-se com decisão aos seus planos. A primeira condição era a fundação de uma cidade, uma capital portuguêsa, coisa que até então não existia. Escolhendo Goa para capital, Albuquerque tomou-a de surprêsa; pela primeira vez no Oriente existia um estado português.

Para povoar êsse império faltava gente. O vice-rei promoveu, então, o casamento de portuguêses com mulheres indígenas. Respeitou as crenças e as propriedades dos hindus, sujeitando-os às autoridades de Portugal.

Servindo-se dos hindus, Albuquerque tentou derrotar os mouros. Em Goa, todos os mouros de ambos os sexos, de tôdas as idades — mais de 6 mil — foram mortos. Reconstruída a sua capital, o vice-rei procurou no Extremo Oriente a outra chave do seu império. Essa chave seria Malaca, que era para o Extremo Oriente o que Ormuz era para o Próximo.

Conquistando Malaca, firmemente instalado em Goa e Ormuz, Albuquerque tinha em suas mãos o domínio do mar das Índias e vassalagem em tôdas as costas. Era, enfim, o império comercial que êle sonhara conquistar. Todo o Oriente falava em seu nome. A Goa vinham de todos os lados embaixadas e tributos; todos os príncipes queriam a amizade do português; os soberanos da Índia tratavam-no como a um deus. Só lhe faltou conquistar Aden para que todos os seus projetos se realizassem.

Morreu no mar, viajando para Goa. Seu cadáver foi levado aos ombros dos soldados, sob um pálio, pelas ruas da cidade que conquistara. E os hindus, vendo-o com os olhos meio abertos, a longa barba atada à cintura, não o criam morto; pensavam que Deus o tinha chamado para alguma façanha em outra parte. Êle voltaria breve. E durante muito tempo houve romarias ao sepulcro do Leão do Mar, especialmente de hindus que iam pedir-lhe justiça contra os desmandos dos novos governantes.

Vieira, um clássico

Nascido durante o período de dominação espanhola em Portugal — em 1608 — o padre Antônio Vieira sonhou sempre com a recuperação da independência portuguêsa e a construção de um quinto império. Dêsses sonhos, êle só veria a realização do primeiro.

Quando tinha sete anos, Vieira viajou com os seus pais para o Brasil, desembarcando na Bahia. Em 1623 ingressava na Companhia de Jesus.

Sua precocidade cultural foi tão grande que com 17 anos dominava o grego e o latim, com 18 comentava Sêneca e com 20 formava-se em Teologia.

Em 1641 foi enviado a Portugal, que recobrara sua independência, a fim de prestar homenagens a D. João IV. O rei apreciou-o tanto que o nomeou seu pregador e o protegeu decididamente.

Mais tarde, vencendo grandes obstáculos, Vieira resolveu dedicar-se à evangelização dos índios do Brasil. Foi vítima de imensas intrigas, e seus inimigos conseguiram que a Inquisição o processasse várias vêzes. Seus sonhos gloriosos de um nôvo império esbarraram na frieza com que sempre o tratou o Rei D. Pedro.

Quase octogenário, Vieira regressou ao Brasil, onde nem a sua bondade, nem sua idade, nem sua fama conseguiram aplacar seus inimigos, sempre prontos a causar-lhe embaraços.

Considerado o maior dos pregadores portuguêses, Vieira, que era dono de uma sólida cultura, possuía também uma prosa absolutamente límpida e rica, modêlo de arte clássica. Seus **Sermões** constituem um dos principais monumentos da língua portuguêsa.

Eça, o moderno

Dois séculos depois, Eça de Queirós simbolizaria com brilhantismo uma nova época de prestígio para a cultura portuguêsa.

Influenciado, a princípio, pelo naturalismo francês de Zola, que encontra eco no **Crime do Padre Amaro**, Eça evoluiu sempre até atingir o absoluto depuramento artístico de **Os Maias**, o maior romance português.

Êsse avanço para as regiões superiores da arte não correspondeu, entretanto, a um isolamento em tôrres de marfim. Ao contrário, é sempre nítida na obra de Eça a preocupação social e reformista. Cercado de um grupo brilhante — Antero de Quental, Ramalho Ortigão, Oliveira Martins — êle se afligia com o marasmo da vida portuguêsa, e atirou-se furiosamente contra aquêles valôres que considerava envelhecidos.

Também Ramalho Ortigão, a essa época, tinha uma preocupação semelhante, com as suas **Farpas**. Eça participou do esfôrço de Ramalho com uma série de artigos que foram depois reunidos sob o título de **Uma Campanha Alegre**.

Enquadrado nas tarefas rotineiras da vida diplomática — acabou sua vida como cônsul-geral em Paris — Eça não permitiu que o brilhantismo da sua vida pessoal amortecesse a sua faculdade crítica. E não foi só a sociedade portuguêsa que lhe mereceu ataques vigorosos. Conhecendo por dentro a vida inglêsa, numa época em que a glória do império britânico chegava ao seu apogeu, Eça comentou com perfeita lucidez os efeitos dêsse domínio sôbre os que não estavam no prato certo da balança, fôssem êles agricultores irlandeses, felás egípcios ou indianos adoradores de Brama.

Sua ação poderosa sôbre a **intelligentsia** portuguêsa foi uma das causas que proporcionaram ao século XX em Portugal a autêntica renascença literária de Fernando Pessoa, Mário de Sá Carneiro e outros.

O QUE HÁ PARA VER

Uma das estréias cinematográficas da semana é a comédia policial **Duffy, o Máximo da Vigarice** ● ***Elis Regina e Luís Carlos Miele*** *fazem o show do Teatro da Praia* ● ***Últimas semanas de* O Assalto, *no Teatro Ipanema***

Cinema

ESTRÉIAS

ROMEU E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeu e Julieta é de Franco Zefirelli (o mesmo diretor de **A Megera Domada**) que escreveu a adaptação juntamente com Masolino d'Amico e Franco Brusatti. A música é de Nino Rota, o músico dos filmes de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santis. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussley e Michael York. **Ópera e Tijuca Palace.** 14h, 16h, 18h 20h, 22h. (14 anos).

100 RIFLES (100 Rifles) Raquel Welch, Jim Brown e Burt Reynolds dirigidos por Tom Gries (o mesmo de **Will Penny**), que colaborou também no roteiro, extraído de uma novela de Robert MacLeod. **Palácio, Capri, Miramar, Comodoro.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Também no **Santa Alice**, com sessões a partir de 15 horas, e quinta-feira também no **D. Pedro.** (18 anos).

GOLIAS CONTRA O HOMEM DAS BOLINHAS. Colorido. Direção e roteiro de Vitor Lima, com Ronald Golias, Zeloni, Darlene Glória e Íris Bruzzi. **Plaza, Condor Copacabana, Condor Largo do Machado, Scala, Olinda, Mascote.** (Censura livre).

AGNALDO, PERIGO À VISTA. Colorido. Direção e roteiro de Reinaldo Barros. Com Agnaldo Raiol Milton Ribeiro e Davi Cardoso. **Asteca, Flórida, Coral, Bruni-Saens Pena, Rio Palace, Hermida, Neves, Brasil, Iguaçu, Arte e Miragem.** (10 anos).

DUFFY, O MÁXIMO EM VIGARICE (Duffy) aventura colorida interpretada por James Coburn, James Mason, James Fox e Susanah York, sob a direção de Robert Parrish. **Capitólio, Madrid, Rian, Imperator.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

AVENTUREIRO DA JAMAICA Filme de aventuras mexicano, em côres, interpretado por Julio Aleman, Angelica María e Teresa Velazques. Direção de Tito Davison. **Império.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO (Brasileiro), de Gláuber Rocha. Volta Gláuber Rocha aos personagens de **Deus e o Diabo na Terra do Sol**: o cangaceiro messiânico, os beatos do sertão, o coronel latifundiário, o matador de cangaceiro (Antônio das Mortes). Fotografia em côres (Eastmancolor). Com Mauricio do Vale, Odete Lara, Oton Bastos, Hugo Carvana, Jofre Soares, Lourival Paris, Rosa Maria Pena, Imancel Cavalcânti. Música de Marlos Nobre, Válter Queirós, Sérgio Ricardo e folclore. Prêmio de Melhor Direção (dividido: empate) no Festival de Cannes, onde conquistou ainda três prêmios não oficiais. Quinta semana em cartaz, **Bruni Copacabana e Penha.** A partir de quarta-feira **Bruni-Grajaú** e quinta-feira no **Paris Palace.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DESAFIO DAS ÁGUIAS (Where Eagles Dare), de Brian G. Hutton. Filme de aventuras passado durante a guerra, baseado na novela do especialista Alistair MacLean. Produção americana em 70mm. **Panavision/Metrocolor.** Com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure. **Metro Boavista:** 12h30m, 15h30m, 18h30m e 21h30m. (18 anos).

ESTRANHO ACIDENTE (Accident), de Joseph Losey. Em sexta semana, êste filme inglês baseado em novela de Nicholas Mosley. Jovem universitário morre em acidente em frente à casa de um professor, dando o ponto de partida a uma indagação psicológica apoiada em **flash-backs.** Com Dirk Bogarde, Stanley Baker, Jacqueline Sassard, Delphine Seyrig, Haroldo Pinter (também autor do roteiro). Eastmancolor. **Paris Palace:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

O OURO DE MACKENNA (MacLenna's Gold), de Jack Lee Thompson. **Western americano** em côres. Com Gregory Peck, Omar Shariff e Telly Savalas. **Roxy e Icaraí.** 14h40m, 17h, 19h 20m e 21h40m (18 anos).

UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO (The Party), de Blake Edwards. Uma comédia divertida, em cartaz há oito semanas. Uma festa em Hollywood sofre o diabo com as complicações involuntàriamente criadas por um ator indiano (Peter Sellers) convidado por descuido. Produção americana em DeLuxe Color. Com Claudine Longet, Marge Champion, Peter Sellers e outros. Música de Henry Mancini. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

TRAÍDO... POR UMA QUESTÃO DE HONRA (Una Questione d'Onore) comédia italiana em côres dirigida por Luigi Zampa e interpretada por Ugo Tognazzi, Nicoleta Machiavelli e Valeria Valeri. Vítima de uma velha disputa de duas famílias da Sardenha um homem é obrigado a fugir no dia de seu casamento. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Art Palácio Copacabana.** (18 anos).

AS TOCÁVEIS (The Touchables) Comédia americana em côres. Quatro môças raptam um cantor popular por quem estavam apaixonadas. Direção de Robert Freeman. Intérpretes: Marilyn Richard, Kathy Simmons, Judy Hustable. **Copacabana.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CALIFÓRNIA TERRA DO OURO (The Adventures of Bullwhip Griffin). Western americano em côres, dirigido por James Neilson, produção dos estúdios de Walt Disney. Os intérpretes são Suzanne Pleshette, Rody Macdowell, Karl Malden. **Bruni-Ipanema, Rosário, Paraíso, São Bento e Matilde.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura Livre).

O MELHOR DO GORDO E MAGRO. Coletânea de cenas de comédias de Laurel e Hardy apresentadas em conjunto com quatro desenhos animados de Tom e Jerry. **Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pathé, Pax, Paratodos, Mauá e Drive-In.** Sessões contínuas a partir das 14 horas. No **Pathé** a partir de 12 horas.

DELICIOSAS LOUCURAS DE AMOR (Morgan, a Suitable Case for Treatment) Venessa Redgrove, David Warner e Robert Stephens comandam o elenco dêste filme de Karel Reisz, de quem o público carioca já viu dois filmes: **A Noite Tudo Encobre (Night must Fall) e Tudo Começou num Sábado (Saturday Night, Sunday Morning).** No **Ricamar e Bruni Tijuca.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

O PÊNDULO (Pendulum) policial americano em côres interpretado por Jean Seberg, George Peppard e Richard Killey sob a direção de George Schaeffer. **São Luís, Leblon e América.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

MOWGLI, O MENINO LÔBO (The Jungle Book), Desenho animado colorido de longa metragem extraído do livro **The Jungle Book**, de Rudyard Kipling. **Bruni-Flamengo, Caruso, Rio, Britânia, Kelly, Festival, Presidente, Bruni-Piedade, Bruni-Méier, Regência e São Pedro.** Sessões contínuas a partir de 13h30m. Censura livre.

DESEJO INSACIÁVEL (Birds of Peru). Primeiro filme do romancista Romain Gary interpretado por Jean Seberg, Maurice Ronet, Pierre Brasseur, Jean Pierre Kalton e Danielle Darrieux. Em côres. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. A partir de quarta-feira no **Vaz Lôbo e Madureira.**

UM TIGRE CAMINHA NA NOITE (A Tiger Walks) — Aventura em tôrno de um tigre que foge de um circo e deixa uma cidade apavorada. Em côres, dirigido por Norman Tokar, interpretado por Brian Keith, Vera Miles, Pamela Franklin e Sabu. **Bruni-Botafogo, Rio Branco, Bruni-Grajaú.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

OS PAQUERAS (Brasileiro), de Reginaldo Faria. Comédia erótica em côres, realizada com certa agilidade narrativa e bom aproveitamento do elenco. Intérpretes principais: Reginaldo Faria, Válter Foster, Irene Stefania. **Rivoli, Britânia e Bruni-Méier.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

BLOW-UP — DEPOIS DAQUELE BEIJO (Blow-Up). Depois de muito sucesso no lançamento volta ao cartaz o primeiro filme que Antonioni fêz fora da Itália e sua segunda experiência em côres. David Hemmings e Vanessa Redgrave são os intérpretes principais. **Alaska** (18 anos).

A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS (Around the World in 80 Days) David Niven, Cantinflas, Robert Newton, Shirley Maclaine à frente de um enorme elenco dirigido por Michael Todd. **Vitória.** 13h40m, 16h50m, 20h, (Censura livre).

O PROFESSOR ALOPRADO (The Nutty Professor). Uma das boas comédias de Jerry Lewis, onde êle faz as vêzes de médico e monstro. **Paissandu.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura livre).

ADIVINHE QUEM VEM PARA JANTAR (Guess who's coming to Dinner), de Stanley Kramer, com Sidney Poitier, Spencer Tracy, Katherine Hepburn e Katherine Houghton. **Carioca.** 14h, 16h 18h, 20h, 22h. (Censura livre).

UM HOMEM PARA IVY (For Love of Ivy) comédia em côres com Sidney Poitier, dirigida por Daniel Mann. **Odeon.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (14 anos). (Censura livre).

QUATRO DESTINOS (Little Women). Melodrama em tecnicolor, dirigido por Mervin Leroy e interpretado por Elizabeth Taylor, June Allison, Margaret O'brien e Janet Leigh. No programa, Seqüência de **O Mágico de Oz**, com Judy Garland cantando **Over the Rainbow**, **Poeira Ipanema.** 17h, 19h30m e 22h.

EXTRA

POQUER DE SANGUE (5 Card Stud). Western de Henry Hathaway, interpretado por Robert Mitchum e Dean Martin. No **Cinema de Arte da Universidade Federal Fluminense**, em Icaraí. Até sexta, sessões às 20 e 22 horas. Sábado e domingo, sessões a partir de 16 horas.

RENOIR — Hoje, na **Maison de France**, continuação do ciclo dedicado a Jean Renoir com a exibição de **A Cadela (La Chienne)**, com Michel Simon e Janie Marenze. A partir de sexta-feira, no **Cinema de Arte do Museu da Imagem e do Som**, com sessões a partir de 16 horas. **A Bêsta Humana**, também de Renoir, interpretado por Jean Gabin e Simone Simon.

CINEMA NÔVO — Na **Cinemateca do MAM** a Revisão do Cinema Nôvo prossegue na quinta-feira com a exibição de **A Vida Provisória**, de Maurício Gomes Leite, com Paulo José e Dina Sfat.

Teatro

O CLUBE DA FOSSA — Comédia dramática de Abílio Pereira de Almeida, que pretende denunciar os problemas da juventude atual relacionados com entorpecentes, homossexualismo e prostituição. Dir. de Fredi Kleemann. Com Maria Helena Dias, Iara Amaral, Humberto de Lorena e outros. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (242-4880): ...... 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

A VIÚVA RECAUCHUTADA — Mais uma recauchutagem de Derci Gonçalves, sem indicação de autor nem de diretor. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13. (232-8531): 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 16h, e dom., 17h. Últimas semanas.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doubliner. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um sucesso papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Taís Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª 16h e dom. 18. **Últimas semanas.**

O CALDEIRÃO — Comédia de José Ilclemar Nunes. O julgamento da humanidade depois da explosão de uma bomba que destrói a terra. Produção do Grupo Visão. Dir. de Luís Mendonça. Com Alberico Bruno, Maurício Loiola, Ilva Niño, Jurema Pena, Vilma Dulcetti e outros. **Teatro Gil Vicente**, Av. Chile (antigo Pavilhão de Portugal); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. dom., 18h.

O ASSALTO — Drama do jovem autor paulista José Vicente. Um modesto bancário, oprimido pela falta de perspectivas de sua existência, inventa a imagem de um Salvador, identificando-a com a pessoa de um faxineiro do banco. Dir. de Fauzi Arap. Com Ivã de Albuquerque e Rubens Correia. **Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794): ..... 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

ADULTÉRIO ADULTERADO — Comédia ligeira de Pierrette Bruno — **Pepsie**, no original — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris, onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard. Direção de Léo Jusi. Com Teresa Amaio, Paulo Araújo, Maurício Barroso, Sônia Maria e Artur Costa Filho. **Santa Rosa**, Rua Visconde Pirajá, 22 (tel.: 247-8641): 21h30m; sáb. e 20h15m e .... 22h30m; vesp., 5as., às 17h, e dom., às 18h.

A COMÉDIA DOS ERROS — Comédia de William Shakespeare, tida como a primeira peça escrita pelo poeta de Stratford. O enrêdo, inspirado em Plauto, gira em tôrno das confusões criadas pela presença de dois pares de gêmeos. Dir. de Bárbara Heliodora. Com Napoleão Moniz Freire, Oduvaldo Viana Filho, Isabel Teresa, Regina Rodrigues, José de Freitas, Maria Helena Velasco e outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (237-7003); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

Perry Sales, Marília Pêra e Ricardo Petraglia, numa cena de A Moreninha

A MORENINHA — O famoso romance de Joaquim Manuel de Macedo — uma história de amor em Paquetá — transformada em comédia musical por Miroel Silveira e Cláudio Petraglia. Dir. de Osmar Rodrigues Cruz. Com Marília Pêra, Perri Sales, Dinorá Marzulo, Antônio Marzulo e outros. **João Caetano**, Praça Tiradentes (243-4276): 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5.ª, 17h e dom., 18h.

A CONSTRUÇÃO — Drama de Altimar Pimentel, segundo prêmio no último concurso do SNT. O mito do padre Cícero continua sendo explorado no Nordeste. Montagem vanguardista do grupo Comunidade, com forte crítica à sociedade de consumo. Dir. de Amir Hadad. Com Jacqueline Laurence, Carmem Sílvia Murgel, Rubens Araújo, Norma Dumar e outros. **Museu de Arte Moderna**, Av. Beira-Mar, s/n.º (231-1871). 5.ª, 6.ª e sáb., às 21h; doms., às 20h.

MORTE E VIDA SEVERINA — O extraordinário auto nordestino, de João Cabral de Melo Neto, magnificamente musicado por Chico Buarque de Holanda, é agora apresentado profissionalmente, embora conservando a mesma concepção geral da famosa montagem do TUCA paulista, Dir. de Silnei Siqueira. Com Paulo Autran, Carlos Miranda e grande elenco. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (242-4521): 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5.ª, 17h e dom., 18h.

OLHO N'AMÉLIA — O famoso **vaudeville** de George Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Susi Arruda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456): 21h; sáb., 19h30m e 22h30m, vesp., 5a., 17h, e dom., 17h. Últimas semanas.

CATARINA... DA RÚSSIA, NATURALMENTE — De Alfonso de Paso, de volta no **Teatro Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (232-5817); 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

"Show"

ELIS — A cantora Elis Regina, pela primeira vez num espetáculo teatral. Com Mièle. Dir. de Mièle e Ronaldo Bôscoli. Dir. mus. de Roberto Menescal. Inauguração de uma nova e moderna casa de espetáculos. **Teatro da Praia**, Rua Francisco Sá, 88 (227-1083): .... 21h30m.

CONCÊRTO DE SAMBA — Show de Teresa Aragão, com Marisa Urban (cantando), Quarteto Édson Machado, Zeca da Cuíca, Carlinhos do Cavaco. Direção Musical de Geni Marcondes, direção geral de Osvaldo Loureiro. **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143. Tel.: 236-3497.

CHICO ANÍSIO... SÓ! — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa.** Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In); (227-3589). 3.ª, 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

MARIA ALICE FERREIRA no **Lisboa à Noite**, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima, Rua Cinco de Julho, 335.

DINA GONÇALVES e MARIA HELENA — no **Bierklause.** Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 237-1521.

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h30m. **Opinião** — 236-3497.

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe.** Galeria Alaska.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MAISA — hoje, no **Canecão**, a cantora Maísa se apresenta cantando e dançando. Das 23h30m às 0h30m. Entrada: NCr$ 4,00. Também no programa, o show **Casatschock**, com Hélio Mota, Penha Maria e Sônia Machado.

O SOM LIVRE — show com Gal Costa, Tom Zé e os Brazões. No **Nôvo Teatro de Bôlso**, Av. Ataulfo de Paiva, 269. Tel.: 227-3122. 3.ª a 6.ª, às 21h30m; sáb., às 21h e 22h45m e dom., às .... 18h15m e 21h30m.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na **Adega de Évora.** Rua Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

SAMBA TOP — show com Norma Sueli, Kleber e Jorge Autuori Trio. Av. Rainha Elizabeth, 85.

PREMIÈRE 70 — Produção de Carlos Machado. Um show de Nei Machado, Meira Guimarães e Carlos Machado. No elenco, Amândio, Carla Miranda, Marina Montini e outros. **Fred's:** primeiro show, às 23h, segundo, às .... 0h30m. Sem consumação mínima. Av. Atlântica, 1.020. Tel.: .... 257-9789.

RIO, SOL E ALEGRIA... COM AQUELAS MULHERES — Show de Colé, no **Teatro Carlos Gomes.** Com Colé, Manuel Vieira, Dina Skerr, Karla Kramer e outros.

RASGA O CORAÇÃO — Show dirigido por João das Neves, com supervisão musical de Geni Marcondes, com a participação da cantora Lana Bittencourt. **Teatro Sérgio Pôrto** (236-6343).

SÍLVIO CALDAS E A TURMA DO SERENO — **Teatro Casa Grande** (Av. Afrânio de Melo Franco): 21h30m. Sábs., às 20h e 22h30m.

EMBAIXADOR E TRIBO MASSAHI — uma viagem musical através do mundo. Tôdas as noites à 1h da manhã. **Horn Club**, na Galeria Alaska, em Copacabana.

SIMONAL — Hoje, e tôdas as noites, na **Sucata**, apresentação de Wilson Simonal.

MÚSICA

ORIANO — Quinta-feira, no Teatro Municipal, recital Chopin do pianista Oriano de Almeida. Às 21h.

OSB — Sexta-feira, na **Sala Cecília Meireles**, às 21h, apresentação da OSB sob a regência do maestro Gert Albrecht, com a participação da pianista Laís Sousa Brasil.

ANIVERSÁRIO — Sexta-feira, dia 11, e, domingo, dia 13, apresentações comemorativas do aniversário do Teatro Municipal. No programa, **La Voix Humaine**, de Francis Poulenc, **Iara**, de Villa-Lôbos, **Romeu e Julieta**, de Tchaikovsky e **Prélude de L'Après Midi D'Un Faune**, de Debussy.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m. De 2.ª a 6.ª-feira, às 18h45m **Informativo Econômico.** Às quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

Cursos

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — Os interessados deverão se inscrever na secretaria da Associação Brasileira de Educação, Av. Rio Branco, 91, 10.º andar, de 2a. a 6a. das 14h às 18h. Informações pelo telefone 223-3997.

CURSO DE FÉRIAS — Acham-se abertas, no Atelier Livre de Artes Plásticas, inscrições para seus cursos de férias. Av. Copacabana, 690, grupo 1.201.

INTERPRETAÇÃO — O Museu Villa-Lôbos organizou para o próximo mês de agôsto um curso de interpretação da obra quartetística de Villa-Lôbos a cargo de Mariucha Iacovino. Inscrições no Museu (MEC).

PINTURA HOLANDESA — A partir do dia 21 de julho, José Roberto Teixeira Leite dará um curso de 16 aulas sôbre pintura holandesa. Horário: 2.ªs e 4.ªs, das 18h às 19h. Preço total: NCr$ 35,00. Inscrições abertas das 12h às 18h, no Museu Histórico Nacional. Informações pelo telefone. 242-1663.

ALEMÃO — Encontram-se abertas no CBA (Av. Graça Aranha, 416, 9.º andar) as inscrições para os cursos intensivos de férias de alemão com aulas diárias de duas horas. Informações: 232-4502.

ARTES PLÁSTICAS — desenho gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709 sala 606. Tel.: 256-2567.

ARTES PLÁSTICAS — com Bruno Tausz. Adolescentes e adultos. Sistema audiovisual e trabalhos de atelier, 3.ªs e 5.ªs, das 15h às 17h. Av. Epitácio Pessoa, 402, Lagoa. Tel. 247-0148.

CURSO DE ARTE — atelier Marie Augusta, Rua General San Martin, 1 135. Curso de pintura, desenho, gravura, escultura, cerâmica. Aulas para adultos e crianças, em português e inglês, individuais ou em grupo. Telefone 247-9049.

ALAIDE BRITO — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/105.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. Na **Escolinha de Recreação Sócio-Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

PIANO — pela professôra Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na **Escolinha de Recreação Sócio-Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/12.º andar.

PINTURA — Com Bruno Tausz Av. Epitácio Pessoa, 402. Tel.: 247-0143.

CURSOS GERAIS — Na Centro da Providência de Olaria, Rua Leopoldina Rêgo, 344, cursos de pedreiro, estucador, ladrilheiro, armador, bombeiro-hidráulico, carpinteiro de fôrma, carpinteiro de esquadria e eletricista. Informações no Centro da Providência de Olaria (endereço acima).

BALLET — aulas com a Profa. Ruth Lima. Rua Voluntários da Pátria, 389, ap. 820. De 2.ª a 6.ª, das 7h30m às 8h30m e das 14h30m às 15h30m.

FLAUTA DOCE — Aulas com o Prof. Rui Vanderlei. Inscrições e informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel.: 222-0380 e 242-5502.

ESTUDOS SÔBRE O RIO ANTIGO — Aulas com a Professôra Ligia da Cunha, às 3.ªs e 5.ªs, das 18h às 19h num total de 10. Preço do curso: NCr$ 35,00. Maiores informações no Museu Histórico Nacional ou pelo telefone ...... 242-1663.

DIREITO — Nôvo curso vestibular de Direito organizado pelo Prof. Fábio Freixeiro, que prepara alunos para o Instituto Rio Branco. Inscrições já estão abertas e as aulas começarão em agôsto. Preço por mês, NCr$ 120,00. Endereço: Av. Copacabana, 435, sala 605. Informações pelo telefone 225-9135.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL — A professôra Gilda Marina de Almeida Lopes ministrará a partir do dia 1.º de agôsto, às segundas, quartas e sextas, das 18h às 19h, no Museu da República êste curso de introdução à história da arte brasileira. Preço: NCr$ 45,00. Inscrições já abertas no Museu Histórico Nacional, das 12h às 18h. Maiores informações pelo telefone 242-1663.

GRAVURA EM METAL — Acham-se abertas, na sede do **Atelier Livre de Artes Plásticas**, na Av. Copacabana, 690, Grupo 1 201, as inscrições para nova turma do curso de Gravura em Metal ministrado pelo professor José Lima.

Artes plásticas

MELHEM — Exposição de pinturas de Georgette Melhem. **Galeria Celina**, Rua Barata Ribeiro, 818 — sobreloja.

BARREIROS — Exposição de pinturas de Marlene Barreiros. **Galeria Cantu**, Rua Barão de Ipanema, 110-A.

SALÃO DE ARTES CLÁSSICAS — Este é o 39.º salão patrocinado pela Associação dos Artistas Brasileiros. No Palácio da Cultura.

11 ARTISTAS PORTUGUESES — A partir de sexta-feira, no Museu de Arte Moderna, exposição de trabalhos de onze artistas portuguêses.

UBI BAVA — Individual e retrospectiva — abstracionismo geométrico e optical — **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos**, Copacabana, 690, 1.º andar.

BRENNAND — Pintura de Brennand, pintor de Pernambuco, na **Petite Galerie** — Praça General Osório.

MARGARIDA ZOBARAN — Temas florais na tapeçaria de Margarida Zobarán — **Galeria da OCA**, Rua Janeadoiros, 14-C.

DOIS ARTISTAS — Na **Galeria Escada** pinturas de E. Piatigorski e Ina Bevilacqua, Av. San Martin, 1 219.

MIGUEL NAJAR — Exposição de trabalhos a bico de pena. **Churrascaria Gaúcha**, Rua das Laranjeiras, 114.

KUMBUKA — Exposição resumo, a primeira do artista, que reune as três etapas mais significativas de seu trabalho: escultura (máscaras), óleo e desenho. São 25 peças, e estão expostas na **Arredamento**, Av. Ataulfo de Paiva, 386, Leblon.

COLETIVA — Na **Gead**, Rua Siqueira Campos, 18-A, coletiva com Gilda Azeredo, Nei Tecídio, Pascoal, Lúcia Kahn, Xavier, Hiran Nei.

TRÊS — Exposição dos artistas Márcio Matar, Cléber Machado e Ricardo Gatti. **Piccola Galeria**, do Instituto Italiano de Cultura.

MIMINA ROVEDA — Pintura. **Galeria Copacabana Palace**, Av. Copacabana, 291.

HELLER — Exposição de Géza Heller. **Galeria Cavilha**, Rua Dias da Rocha, 52-A.

LOURDES CEDRAN — Pintura. **Galeria Voltaico**, Rua Barata Ribeiro, 810.

INÁCIO RODRIGUES — Pintura. **Sala Osvaldo Goeldi**, Rua Prudente de Morais, 129. Tel.: ... 247-9371.

COLETIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na **Av. 13 de Maio**, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

HENRI CARRIÈRES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana**, Marquês de Valença, 74.

COLETIVA — na **Galeria Varanda**, Rua Xavier da Silveira, 58.

PAINÉIS ESTAMPADOS — na **Antiga Toca**, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Litsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

HUMBERTO DA COSTA — pintura. Na **Galeria Loggia**, Rua Barata Ribeiro, 334.

LADISLAS BURJAN — retratos. **Clube dos Decoradores**, Av. Copacabana, 1 100, sobreloja. Tel.: 235-2135.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na **OAP** Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapêtes e serigrafias de Aluísio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benevente.

DIRCEU NERI — Exposição-homenagem na **Casa Suíça**, Rua Cândido Mendes, 157, 2.º andar.

GRANDES DA BAHIA — Exposição na **Galeria Irlandini**, Rua Teixeira de Melo, 30-A. Até o dia 21.

REINALDO FONSECA — Pintura. **Galeria Bonino**, Rua Barata Ribeiro, 578. Até o dia 26.

FELIPE VALERO — Exposição de desenhos. **Museu Histórico da República** (Salão do Folclore).

HERALDO — Pastéis japonêses. **Galeria Meia Pataca**, Rua Visconde de Pirajá, 47. Praça General Osório.

Museus

MUSEU HISTÓRICO NA PONTA DO CALABOUÇO — objetos e documentos ligados à História do Brasil. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras; só pode ser visitado às 15h, com guia, durante tôda a semana. Escolas e grupos podem marcar visitas pelo tel. 242-0713. Entrada franca.

MUSEU DE NUMISMÁTICA NA CASA DO TREM — ricas coleções de moedas, medalhas e selos. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras. Combinar visita pelo tel. 222-8765. Entrada franca.

MUSEU DO FOLCLORE NO PARQUE DO CATETE — pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete. Horário: 14h às 18h30m, todos os dias. Durante êste mês, exposição de rendas de bilros.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo de Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J.B. Debret, Rugendas, F. Post etc. Estrada do Açude, 764, Alto da Boa Vista. Aberto de 3.ªs a sábados, das 14 às 18 horas, e no domingo, das 11 às 18 horas.

MUSEU DA REPÚBLICA DO PALÁCIO DO CATETE — objetos da História da República. Rua do Catete (tel. 245-8143). Horário: 14h às 18h30m durante tôda a semana. Entrada NCr$ 0,20.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Exposição de Armas Antigas. Organizado e montado por Francisco Bezerra, Olávia Correia Oliveira e Gean Maria Bittencourt. Praça Marechal Âncora. Hor.: das 12h às 18h. Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

O que há para ver no mundo

NOVA IORQUE

CINEMA

LAUGHTER IN THE DARK — Baseado na novela de Wladimir Nabokov, é o mais recente filme de Tony Richardson, diretor de **Tom Jones**, e da nova versão de **A Carga da Brigada Ligeira**, ainda inédita no Brasil. À frente do elenco, Nicol Williamson e a francesa Anna Karina, em interpretações muito elogiadas.

THE FIXER — O mais recente filme de John Frankenheimer (**O Segundo Rosto, Sob o Domínio do Mal**). A luta de um judeu contra os preconceitos anti-semitas da Rússia czarista. Com Alan Bates, Dirk Bogarde e Ian Holm.

PARIS

CINEMA

IF, de Lindsay Anderson. Grande Prêmio do último Festival de Cannes. Para Pierre Billard, "uma violenta investida contra o regime de internato nos colégios britânicos." **Vendôme, Quartier-Latin, Bilboquet.**

TIREZ SUR LE PIANISTE, de François Truffaut. Reapresentação do terceiro longa-metragem do diretor de Jules et Jim. Charles Aznavour e Marie Dubois à frente do elenco. **Arlequin.**

TEATRO

LES NONNES — Peça cubana de Eduardo Manet que vem alcançando grande sucesso nos meios teatrais parisienses. **Poche-Montparnasse.**

ÚLTIMAS SEMANAS

EVA e seus artistas em
ÔLHO N'AMÉLIA
TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel.: 252-3456
Platéia superior: NCr$ 5,00 — Hoje, às 21 hs.

TEATRO DA PRAIA – AVISO

A diretoria do Teatro da Praia comunica aos associados, cujos títulos tenha sido integralizados ou estejam com os pagamentos em dia, que, no horário das 13 às 18 hs. estarão sendo entregues os ingressos para o espetáculo "Elis Regina Com Miéle & Bôscoli." As reservas deverão ser feitas com 24 horas de antecedência. Inf.: 227-1083

TEATRO DA PRAIA
Menescal/Wilson/Hermes
Jurandir e Zé Roberto
R. FRANCISCO SÁ, 88 - tel.: 227-1083
Hoje, às 21,30 — Reservas de 13hs às 21hs.

clube da fossa
TEATRO MESBLA 242-4880
de ABÍLIO PEREIRA DE ALMEIDA
Dir.: Fredi Kleemann
Hoje, às 21,15 hs.
Desc. Espec. para Estudantes

ATENÇÃO

A Peça de Abílio Pereira de Almeida, "O Clube da Fossa" se traduz num espetáculo chocante e de violência porque nêle se focalizam o drama dos entorpecentes e a tragédia do homossexualismo e da prostituição. É, portanto, uma peça para adultos, bem formados e informados, moral e intelectualmente, obra de denúncia, de alerta, e nunca de agressão.

CHICO ANÍSIO

SÓ COM TEMPO 7
No TEATRO DA LAGOA — Res.: 227-3589
De 3a. a 6a.-feira às 21,30 hs. — Sábs. às 20 e 22,30 hs. — Domingos, às 19,30 e 21,30 horas.

CUIDADO!!!

Hoje às 21 horas você poderá ir para
O CALDEIRÃO
de ILCLEMAR NUNES — Dir.: LUIZ MENDONÇA
TEATRO GIL VICENTE (Antigo Pavilhão de Portugal (Av. Chile). PREÇOS REDUZIDOS: 3as. e 4as. — NCr$ 2,00

TEREZA RAQUEL apresenta
RUBENS DE FALCO
O "Imperador Maximiliano" em
TORNEIO PARA UMA VOZ SÓ
Preços: NCr$ 8,00 5,00 5,00 2,00 1,00
Textos de Camões, Bocage, Fernando Pessoa, Shakespeare, Manoel Bandeira, Millôr Fernandes e Brecht.
TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
Estréia amanhã, dia 10: 17,30 hs.

ORLANDO MIRANDA e PEDRO VEIGA apresentam
O AVARENTO
Procópio Ferreira e... "Últimos Dias"
Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Paulo Augusto — Isolda Cresta, M. Lúcia Dahl, Thaís M. Portinho — Nelson Mariani, Celso Cardoso, Luiz C. Laborda
Particip. Esp.: Jorge Chaia — Dir.: Henri Doublier
6.° MÊS DE SUCESSO
TEATRO PRINCESA ISABEL
Hoje, às 21,30 — Reservas: 236-3724

ALGO MAIS EM SUAS FÉRIAS
VIAJE PARA O

Govêrno do Estado da Guanabara Secretaria de Educação e Cultura Departamento de Cultura Divisão de Teatro.
MARÍLIA PÊRA e PERRY SALLES
A MORENINHA (Comédia musical)
Participação especial de Dinorah Marzullo, Antonio Marzullo e Adolfo Machado.
TEATRO JOÃO CAETANO
Fone: 243-4276 - Sòmente de 3 a 20 de julho
DIÀRIAMENTE ÀS 21,30 hs.
VESPERAIS às Quintas, Sábados e Domingos às 17 hs.

Govêrno do Estado da Guanabara Secretaria de Educação e Cultura Departamento de Cultura Divisão de Teatro.
MARÍLIA PÊRA - PERRY SALLES
Bruno Fernandes - Claudio Mello - Cesar Roldão - Carlos Alberto Santana - Fernando de Almeida - Gesio Amadeu - Ricardo Petraglia - Tony Ferreira - Zezé Motta
também estão em "A MORENINHA"
TEATRO JOÃO CAETANO
Fone: 243-4276 - Sòmente de 3 a 20 de julho
DIÀRIAMENTE ÀS 21,30 hs.
VESPERAIS as Quintas, Sábados e Domingos às 17 hs.

A MORENINHA

Comédia musical
MARÍLIA PÊRA e PERRY SALLES
Grande elenco
ÚLTIMOS 6 DIAS
Temporada Popular, 8,00 e 4,00
Sec. Ed. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
TEATRO JOÃO CAETANO — Tel.: 243-4276
Diàriamente às 21,30 hs. — Vesp. 5as., Sábs. e Doms.: às 17hs.

TEATRO SÉRGIO PÔRTO
SÒMENTE 2 DIAS
BRIGITTE BLAIR apresenta
MARIA BETHANIA
Com TERRA TRIO
Sábados e Domingos sessão única às 21,30 hs.
R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

Govêrno do Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Departamento de Cultura — Divisão de Teatro.
II FESTIVAL DE TEATRO INFANTIL
SETEMBRO 1969
TEATRO ARMANDO GONZAGA
(Marechal Hermes)
Inscrições de 10 a 25 de julho na Divisão de Teatro
Rua do Riachuelo, 136 S/loja — Tel.: 232-9698

BOITES & RESTAURANTES

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.
Salão Nobre no 1.° andar, com ar condicionado e música ao vivo, com Ubirajara e seu conjunto. — Sem consumação.
FEIJOADA AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!
RINCÃO GAÚCHO
R. MARQUÊS DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663 ··· TIJUCA

ZEPPELIN
★ SANDWICHES GENIAIS
★ CHOPP CLARO e ESCURO
★ PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde de Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

LeRelais
COZINHA FRANCESA
Aberto diàriamente para jantar. Almoço: sòmente sábs. e domingos.
Rua General Venâncio Flôres, 411. Leblon.

chope gelado e bom gôsto são exclusividade nossa

DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

SUCATA
Hoje e tôdas as noites e vesperais às quintas, sábados e domingos, às 17 horas
reservas 227-3589

no canecão

canecão
Um show de Maysa com mais de 30 participantes
Reservas no local a partir das 10 hs. da manhã
SÓ ATÉ SÁBADO
COUVERT NCr$ 4,00
Av. Washington Brás (em frente ao Campo do Botafogo F.R.)

BOITE-RESTAURANTE (permitida entrada desde 18 anos). Apresenta 2 Shows: 1 da Manhã — "RECEITA DE SAMBA" com passistas, cabrochas, Valéria, Salomé, Carlos Hamilton e Betinho. MEIA-NOITE — SILVIO ALEIXO, cantor laureado o melhor de 68. — ROBERTO ROMANY — Crooner — Ar refrigerado — Chopp Gelado.
Av. N. S. Copacabana 1241 — Pôsto 6 — Galeria Alaska.

ACAPULCO

Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 247-8584

SOL E MAR
RESTAURANTE E BAR
As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto diàriamente, até às 2h da manhã

dom QUIXÔPE
A CERVEJARIA DO LEME
Pizzas, Ostras, Siri recheado, Saladas, Frios, Frutos do mar e o Chope branco e escuro
Av. ATLÂNTICA, 290 — Tel. 237-3361
(Bem no finzinho do Leme)

Bierklause
Comidas, bebidas e ambientes tìpicamente alemães
Serviço rápido — Atendimento perfeito
Rua Ronald de Carvalho, 55 — Lido — Copacabana
Res. e Infs.: 235-7727 — Aberto a partir das 18 hs.

DO JEITO QUE O MUNDO VAI

Os bolivianos morrem menos do coração

Os enfartes são menos freqüentes nas montanhas do que próximo ao mar. Esta a conclusão a que chegou, depois de uma longa permanência na Bolívia, o professor Moret, chefe de uma missão suíça de cardiologistas. As pesquisas foram desenvolvidas em altitudes em tôrno de 3 mil metros. O professor recolheu alguns dados que serão objeto de aprofundados estudos. Mas uma conclusão parece incontestável: o boliviano apresenta em relação às doenças cardíacas uma baixa taxa de mortalidade.

O que tem o Presidente

A propriedade imobiliária do Presidente Richard Nixon, atualmente, se compõe de uma casa de campo em San Clemente, na Califórnia e duas casas em Biscayne na Flórida. O apartamento que o Presidente tinha na Quinta Avenida, em Nova Iorque, foi vendido recentemente por alguns milhões de dólares. A casa de San Clemente é uma construção em estilo espanhol e está dentro de um enorme parque cheio de grandes árvores e canteiros de flôres.

O ganho anual do Presidente Nixon está estimado em cêrca de 200 mil dólares.

Especialidades:
FONDUE BOURGUIGNONNE LAGOSTA À CABANA

(a casa de Manolo e Léo Batista)
AOS SÁBADOS: FEIJOADA
R. JOANA ANGÉLICA (em frente a Pça. N. S. da Paz)
ESTACIONAMENTO FÁCIL

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR
Óleos: Carolus, Eleonore, Geza Heller, Mary Ann Pedrosa, Marília Gianetti Torres, Milton Dacosta, Percy Deane, Rachel Strosberg, etc.
GRAVURAS: Fernese, Kracjberg, Marcelo Grassman, Newton Cavalcanti, Sandra Maia etc.
TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU
R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917

Govêrno do Estado da Guanabara
Secretaria de Educação e Cultura
Sala Cecília Meireles
Instituto Cultural Brasil Alemanha
Regente: Generalmusikdirektor
GERD ALBRECHT, Kassel
— Orquestra Sinfônica Brasileira —
SEXTA-FEIRA, 11 DE JULHO, ÀS 21 HORAS
Obras de Hans Werner Henze
1.ª Audição no Brasil
Ingressos no local e na Secretaria do ICBA, Av. Graça Aranha, 416 — 9.° andar — Tel. 232-4502

AGORA EM COPACABANA
cópias na hora
XEROX
Rua Siqueira Campos, 18-A — Tel.: 256-0738, das 8:00 às 20:00 — Sábado até às 13:00.
Aceitamos serviços de datilografia.

Horários: de têrça a sexta-feira às 20h30m — Sábados às 16h30m e às 20h30m — Domingos 3 espetáculos: 10 horas, 15 horas e 18 horas.

Venda antecipada de ingressos nos seguintes locais: Mercadinho Azul de Copacabana, Teatro Municipal (lado da Av. 13 de Maio) e no Maracanãzinho.

Dietas rigorosas, sob estrito contrôle médico, podem levar os obesos de todo mundo a perder até 50 quilos

ARROZ OU LÍQUIDO PARA QUEM QUER EMAGRECER

Se existe um ramo da Medicina que tem sempre métodos novos a oferecer aos seus numerosos pacientes, é a Dietética. Nos Estados Unidos, os Drs. Walter Kempner e Farfield Duncan alcançaram fama ràpidamente, com as dietas que estabeleceram. E a procura tem sido tamanha que as consultas precisam ser marcadas com seis meses de antecedência. Arroz cozido é a base do tratamento do Dr. Kempner, e líquidos são a forma adotada pelo seu colega, Dr. Duncan. Mas em ambos os casos, algumas pessoas conseguiram perder até 50 quilos em menos de seis meses.

NA BASE DO ARROZ

De origem alemã, o Dr. Kempner, aos 65 anos, evita a publicidade, por achar que uma série de dietas inúteis, como a da "água e carne", "coma e emagreça", e outras, prejudicaram a imagem e o trabalho do dietista.

No Centro Médico da Universidade Duke, em Durham, na Carolina do Norte, onde ficam internados os seus pacientes, arroz cozido constitui a refeição principal de todos êles. Um dia pode vir acompanhado de vegetais, no outro, de frutas; o importante é que o total de calorias ingeridas diàriamente vá de 200 a 2 000 calorias, dependendo do indivíduo.

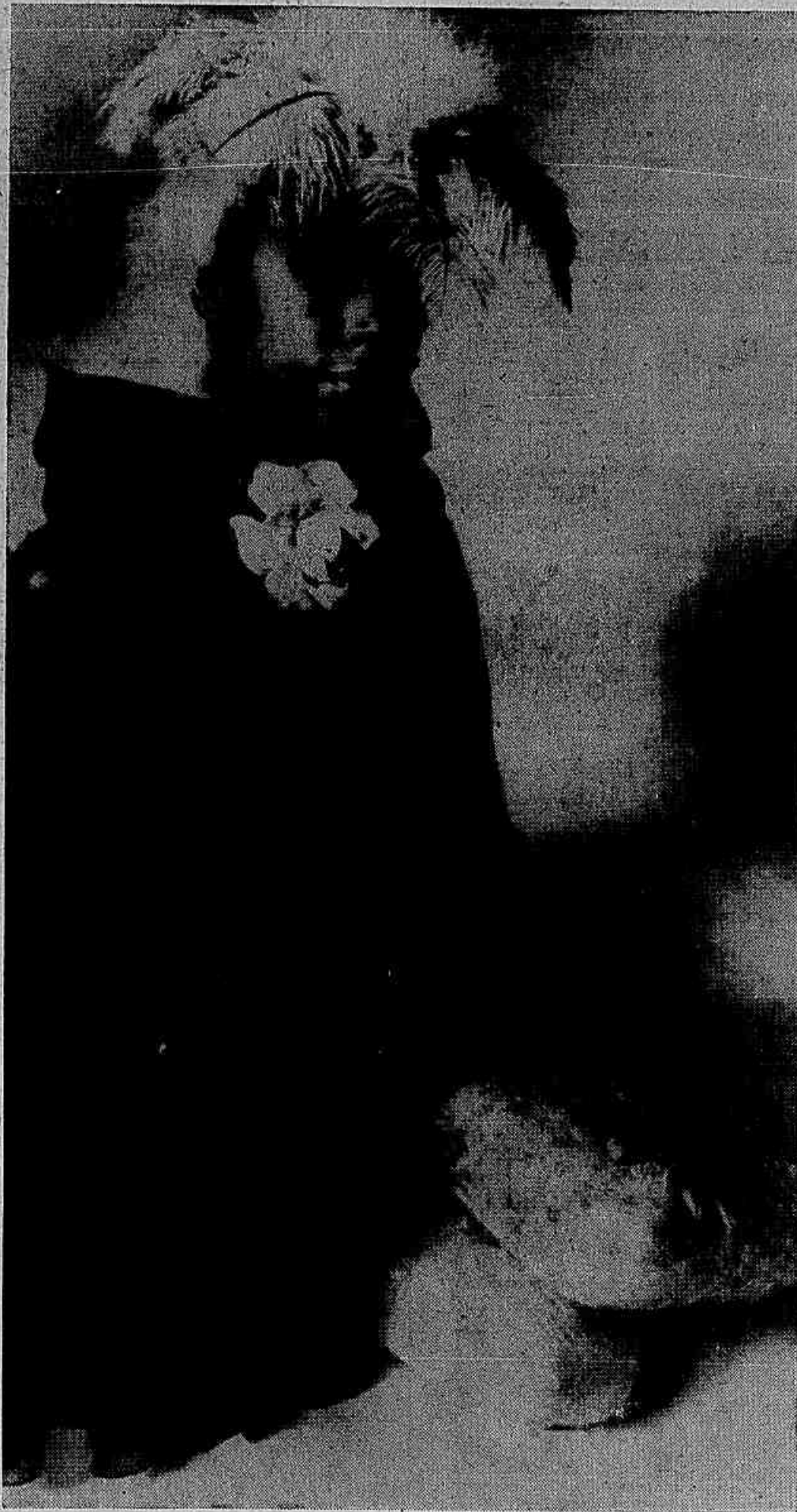
O Dr. Kempner garante que a sua dieta está preparada de modo que se consiga perder até 50 quilos. Isto mantendo um rigoroso contrôle da pressão sanguínea e das moléstias metabólicas. A completa ausência de sal e a grande quantidade de exercícios são uns dos trunfos da dieta. Mas o Dr. Kempner adverte que "sòmente a fome, sem cuidados médicos rigorosos, pode fazer com que o organismo reaja negativamente à dieta." E por isso exames de sangue e urina são rotineiros, e mesmo depois da alta, os pacientes devem continuar a fazê-los, enviando o resultado para o Centro Médico da Universidade Duke.

Um tratamento dêstes não sai nada barato. A primeira etapa custa cêrca de 600 dólares (NCr$ 2 500,00). Mas nem as cifras conseguem diminuir o movimento: o artista Burl Ives conseguiu um resultado mais que positivo, e a mulher do Governador de Nova Jérsei perdeu 40 quilos em 19 semanas, andando seis quilômetros e meio por dia.

NA BASE DE LÍQUIDOS

Muitas pessoas avantajadas também têm tomado o caminho da Universidade de Pensilvânia, para se tratarem com o Dr. Duncan. Nesta sua dieta o paciente não pode ingerir nenhuma caloria durante duas semanas. O jantar é composto de café ou chá, sem creme nem açúcar, além de um ice-cream soda, adoçado artificialmente. A perda inicial de pêso varia de oito a 16 quilos, e continua mesmo depois da alta — cêrca de um quilo por semana. Para o Dr. Duncan, os primeiros quilos perdidos assumem muita importância, para quem está em tratamento, pois lhes mostram que emagrecer não é de todo impossível.

LÉA MARIA

mulher

LITERALMENTE, A BÔLSA SOBE À CABEÇA

Plumas, penas — preciosas ou não — para noite e para o dia, acabam de virar complemento para bôlsas de cabeça ou chapéu-bôlsa, tanto faz.

A idéia veio da Associação Nacional de Bôlsas dos EUA, que viu na nova fórmula a maneira ideal de as mulheres dispensarem sacolas, bôlsas, carteiras, etc., guardando tudo o que normalmente êsses acessórios guardam: de meias a estôjo completo de maquilagem.

As situações cômicas se sucedem com as novas clientes das bôlsas de cabeça: no ônibus, geralmente, pedem ao trocador que espere a retirada da bôlsa da cabeça. E muita gente continua não entendendo nem aderindo à nova idéia.

Garantem os industriais e membros da Associação de Bôlsas que o consumo tende a aumentar dia a dia, prometendo ainda "uma fantástica adesão dos homens."

— Os homens também carregam muitas coisas nos bolsos; e, o que é pior, junto ao corpo. Todos vão querer se livrar dêste problema.

NA GUERRA DAS SAIAS, VENCE A MEIA

Pelo menos por enquanto a revolução de Mary Quant continua vitoriosa: as saias continuarão mínimas, de 15 a 20 centímetros acima do joelho.

Essa foi a conclusão a que chegaram os 131 expositores estrangeiros, de 14 países que se apresentaram em Dusseldorf, durante a V Boutique Internacional. Ao mesmo tempo, em Berlim Ocidental, realizava-se a Interchic e logo depois, também em Dusseldorf, a Feira Internacional da Moda, levando 1 300 expositores, 300 dêles estrangeiros.

Depois de muitos desfiles, onde a maxi-saia disputou um lugar ao sol no mundo da moda, a minisaia recebeu a aprovação geral, inclusive durante o duro inverno europeu.

Como não poderia deixar de ser os fabricantes de meia mobilizaram suas máquinas promocionais e industriais: acompanhando as saias supercurtas, meias as mais extravagantes. Como a da foto, côr da pele, com aplicações de flôres coloridas, dispostas numa só coluna.

A FICHA DA BATIDA

RUTH MARIA

Chegou o inverno e com êle o tempo das comidas mais fortes, das feijoadas por exemplo. Para acompanhá-las, ou simplesmente para assustar o frio, nada melhor que uma boa batida.

Idéias:

BATIDA DE LIMÃO:
Suco de um limão, uma colher das de chá de açúcar, uma medida de cachaça, 1 pedra de gêlo. Bata bem e sirva imediatamente.

BATIDA DE CÔCO:
Uma medida de cachaça — uma colher das de chá de açúcar — uma medida de leite de côco. Agite na coqueteleira com bastante gêlo e sirva.

BATIDA DE MARACUJÁ:
Uma medida de suco de maracujá, meia medida de cachaça, açúcar a gôsto e bastante gêlo. Bata vigorosamente e sirva.

BATIDA DE ABACAXI:
Uma medida de cachaça — meia medida de suco de abacaxi — uma colher das de chá de açúcar — pedras de gêlo. Bata tudo muito bem e sirva ultragelada.

QUENTÃO:
Um litro de pinga, quatro limões em rodelas, dois copos de água, quatro cravos-da-índia, 50 gramas de gengibre em pedaços, alguns paus de canela, açúcar a gôsto.

Mistude tudo num caldeirão e deixe ferver. Depois conserve em fogo lento e vá servindo em canecas de louça ou barro.

O Serviço

INTERPRETAÇÃO: Continuam abertas as inscrições para o curso de Alta Interpretação Pianística, ministrado por Jacques Klein. Em cada aula são executadas peças para serem analisadas pelos alunos. Informações pelo telefone 222-0380 ou na secretaria do Conservatório Brasileiro.

PERFUMADO: Na Joy, Barata Ribeiro, 611, entre outros artigos para presente estão à venda velas americanas perfumadas por NCr$ 12,00 e NCr$ 36,00 conforme o tamanho; incenso japonês, de NCr$ 3,50 a NCr$ 8,00.

EXÓTICO: Uma sopa das mais estranhas, fabricada na Alemanha e vendida em latas na Ki-Nutre: é de rabo de canguru e custa NCr$ 8,60. O môlho para *strogonoff*, americano, também em lata, custa NCr$ 4,30.

HOMEN'S: Uma loja nova, já inaugurada, na Av. Copacabana, esquina de Bolívar, três andares, só com artigos importados. Além das etiquêtas internacionais, Ken Smith, Cacharel, Pucci, Valentino, a loja venderá também peças e móveis antigos.

KILT SEMPRE: Na moda de inverno, agora acompanhadas de cachecol igual: um bonito conjunto dêstes na Lhaneza custa NCr$ 120,00.

PARA CABELOS: Em tôdas as farmácias e drogarias pode ser encontrado um nôvo xampu, o Silk Sheen, restaurador e recondicionador, que ajuda a remover excessos de laquê ou *rinçage*. O preço é NCr$ 12,00.

MINICOZINHEIRAS: No Salão da Criança, em outubro, estará sendo realizado o 5.º Concurso de Culinária Infantil, êste ano com caráter nacional; seleção prévia será feita em cada capital, e os dois primeiros classificados de cada Estado concorrerão à finalíssima em São Paulo. Inscrições e informações nos Centros de Economia Doméstica da Nestlé.

ABASTECIMENTO DA SEMANA: Poucas alterações nos preços altos de legumes, verduras e frutas:

Cenoura, chuchu, beterraba e brócolis: de NCr$ 1,00 a NCr$ 1,50.

Aipim, nabo, repôlho e abobrinha: de NCr$ 0,50 a NCr$ 0,80.

Espinafre e couve: de NCr$ 0,20 a NCr$ 0,30.

Maçã, pêra, laranja e banana: de NCr$ 1,00 a NCr$ 2,60.

Morangos: NCr$ 2,50, a caixa.

"CAMPING": Não muito distante e excelente é o Camping de Friburgo, onde há além de piscina e sauna, cozinha, mas só para quem quer. Na casa do guarda-camping serve-se comida caseira e gostosa por NCr$ 4,00 (a refeição com sobremesa).

PANELAS: Mas para quem gosta de cozinhar fazendo *camping* em qualquer lugar, a solução é o conjunto de panelas alemãs. São cinco panelas de diversos tamanhos e uma se acomoda dentro da outra. Na Safari custa NCr$ 55,00.

NÔVO NO INVERNO: Para a Pégaso, o inverno vem totalmente nôvo, com os *collants* Monella e a Coleção Venezia, em helanca, de várias côres, padronagem delicada que vai do geométrico ao florido. Os *collants* são vendidos por NCr$ 8,00 e as meias da Coleção Venezia por NCr$ 4,50.

caderno de **Automóveis** e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1969

"Winning", um nôvo filme sôbre corrida

No boxe, os atôres conversam antes de uma filmagem, após receberem instruções de grandes campeões

Paul Newman foi a primeira pessoa a receber autorização para dirigir em Indianápolis sem ser pilôto

Um filme de corridas, com grande parte filmada na pista de Indianápolis, será brevemente exibido.

Winning (ainda sem título em português) foi produzido pela Universal Pictures e seus astros são Paul Newman, Joanne Woodward e Robert Wagner. O diretor é James Goldstone.

A filmagem dessa produção de 10 milhões de dólares começou na pista de Road America, em Elkhart Lake, Wisconsin, EUA, local de uma das corridas anuais com prêmios de quase um milhão de dólares da série canadense-americana, para carros do Grupo Sete.

Daquela pista, a filmagem passou para Indianápolis, onde 33 dos maiores pilotos do mundo competem todos os anos, no mês de maio, a velocidades médias de 240km por hora.

Foram filmadas corridas também em Riverside, Califórnia, centro de corridas de automóveis no Oeste dos Estados Unidos.

CAMPEÕES ENSINAM

Na assistência técnica para a produção de **Winning**, foram utilizados alguns dos melhores pilotos dos Estados Unidos. Entre êles, Dan Gurney, A. J. Foyt, Mario Andretti, Roger McCluskey e Bobby Unser.

Gurney foi o primeiro americano a ganhar um campeonato de Grand Prix Fórmula-1, em carro de construção americana, quando venceu o Grand Prix da Bélgica em 1967. Foyt é tricampeão das 500 milhas de Indianápolis. Andretti e McCluskey são líderes do circuito do Automóvel Clube dos Estados Unidos. Andretti, agora, também pilota em competições de Grand Prix. Unser foi vencedor de Indianápolis em 1968.

A Goodyear forneceu pneus especiais de competição para os carros que aparecerão em **Winning**. Sua Divisão de Competições acompanhou a equipe de produção onde a filmagem foi efetuada.

Além disso, a Goodyear ajudou a Universal a assegurar a prestação de serviços de 16 pilotos famosos que correm regularmente na pista das 500 milhas de Indianápolis, além de suas equipes e carros.

Uma corrida a alta velocidade foi filmada por um cinegrafista da Universal que se instalou, deitado, numa plataforma, apenas a oito polegadas de altura da pista, suspensa de um carro que corria ao lado do outro, ambos a uma velocidade de cêrca de 200km por hora.

Newman preparou-se para seu papel em **Winning** fazendo um curso intensivo de corridas automobilísticas na Escola de Pilotos de Corridas de Bob Bondurant, em Riverside, e trabalhou muitas horas sob a orientação de Roger Ward, duas vêzes vencedor de Indianápolis, que também serviu como consultor técnico na filmagem; Wagner também fêz o mesmo.

PERSONAGENS

No filme, Newman e Wagner interpretam dois pilotos de corrida que fazem parte de um grupo de pilotos selecionados para dirigir carros esporte, de série e de campeonato (tipo Indy).

Newman interpreta Frank Capua, que por 18 anos corre em cima de qualquer coisa que tenha rodas. Wagner interpreta Luther Erding, amigo de Capua fora das pistas, mas terrível adversário dentro delas.

Joane Woodward, espôsa de Newman na vida real, interpreta Elora, espôsa de Capua no filme.

Para trazer os espectadores o mais próximo possível da tensão e excitação das corridas tipo Indianápolis, o diretor James Goldstone filmou as 500 milhas de Indianápolis de 1968 inteira.

Há no filme também uma cena de acidente semelhante àquele ocorrido nas 500 milhas de Indianápolis de 1966, o qual não teve vítimas, mas foi muito violento, envolvendo 17 carros.

OS CARROS

Os dirigentes da Universal decidiram fazer os carros dirigidos por Newman e Wagner no filme iguais aos que Gurney e Unser pilotaram nas 500 milhas de 1968, que já estavam filmados.

Unser venceu as 500 milhas de 1968, mas não existiam quaisquer duplicatas dos seus Eagle-Offenhauser, turbocompressores. Por isto, a Universal mandou construir um igual Ficou pronto em uma semana e incluiu peças de diversos carros.

Um terceiro Eagle foi designado para ser carro-câmara para filmagens em **close-up** de Newman e Wagner.

O carro foi pintado com três côres. O original marron e azul para Wagner, e vermelho, branco e prêto para Newman. Uma pintura especial, que descasca fàcilmente, foi usada, para ser removida a fim de se devolver o carro com as côres primitivas.

NEWMAN DÁ SUSTO

Newman fêz muito mais voltas que o necessário em tôrno da pista de Indianápolis a fim de se familiarizar completamente com a maquinaria de corridas e sintiu-se muito à vontade com a alta velocidade. Newman pilotou aviões torpedeiros durante a II Guerra Mundial e já possuiu velozes carros esporte e motocicletas.

No dia em que o relógio oficial da pista de Indianápolis marcou para Newman velocidade superior a 270km por hora, no retão, os diretores da Universal, a companhia seguradora, e sua espôsa acharam que êle devia diminuir a velocidade. O valor do seguro de Newman durante a filmagem era de 3 milhões de dólares, a um prêmio de 100 mil dólares.

Fábricas já se preocupam com o Salão de 1970

São Paulo (Sucursal) — As grandes indústrias automobilísticas já estão discutindo a prioridade de escolha de local para o VII Salão do Automóvel, que será realizado em 70 no Pavilhão Anhembi. Estão previstas áreas de 5 mil metros para as principais fábricas.

O Parque Anhembi, um complexo turístico e hoteleiro projetado para substituir as promoções internacionais e nacionais, ora efetuadas no Parque Ibirapuera pela Alcântara Machado Empreendimentos, está em obras e já recebeu das mãos do Ministro Macedo Soares o certificado de aprovação para o seu funcionamento como iniciativa turística e comercial.

Uma frota de táxis e helicópteros foi criada para dar transporte fácil aos hóspedes e visitantes do parque, situado nas proximidades do grande anel rodoviário de São Paulo, no ponto de convergência das auto-estradas que saem da capital em direção à Guanabara e ao interior do Estado e do País.

Ao ato de entrega do certificado ao presidente do Centro Interamericano de Feiras e Salões, responsável pelo Parque Anhembi, Sr. Caio de Alcântara Machado, estiveram presentes os secretários de turismo do Estado e do município, e o presidente da Embratur, Sr. Joaquim Xavier da Silveira.

Turismo nas férias

Começam as férias escolares e está na hora de você colocar as crianças no carro e sair por aí descobrindo o Brasil. As páginas de turismo do JB, hoje, lhe sugerem o roteiro do litoral paulista, que não é longe do Rio e onde você e as crianças vão conhecer lugares bonitos como Ubatuba (foto), São Sebastião, Guarujá, Caraguatatuba e outros por uma estrada não muito boa, é verdade, mas cujos segredos nós lhe ensinamos na página 6. Mas na página 5 também há uma série de informações úteis para quem vai viajar e reportagem interessante que mostra como você pode se divertir nas discotecas de Londres.

TRÂNSITO

Trânsito em ritmo de tango

CELSO FRANCO

Fazia 17 anos que eu não ia a Buenos Aires e o fato de poder rever aquela alegre cidade de 1952 era para mim motivo de alguma excitação. Naquela ocasião, eu era segundo-tenente, havia estado lá em gôzo de férias, recém-casado e durante o mês de fevereiro, quando o calor e a umidade conspiram contra a receptividade da encantadora capital argentina.

Daquela época, lembro-me da solicitude dos motoristas de táxi e da eficiência do *subterráneo*, nome dado ao metrô.

Jamais pensaria naquela ocasião em que situação eu regressaria tanto tempo depois, recebido com tantas honrarias pelos amigos do esporte e do Departamento de Trânsito local.

Outro personagem daquela época, que também hoje mudou muito, foi o então adido militar, a quem tive que me apresentar quando de regresso ao Brasil. Procurei o meu adito naval que se encontrava ausente em viagem a Mar del Plata e fui, então, recebido carinhosamente pelo único adido militar que se encontrava na Embaixada, o coronel Artur da Costa e Silva.

Tinha de Buenos Aires uma lembrança da grande metrópole que é, de suas avenidas largas e de sua iluminação feérica.

Já no aeroporto, fui recebido e conduzido à sala, dos *Vips*, fato que muito me surpreendeu, quase tanto quanto seu aspecto, bastante moderno e bem funcional, propiciando excelente área de estacionamento pago.

Só no dia em que embarquei para esta viagem é que começamos o mesmo no nosso modesto Galeão.

À guisa de lembrete, basta que lhes diga que já existem parquímetros capazes de registrar o tempo de estacionamento até 80 horas. Possibilitam assim ao viajante deixar o seu carro, quando de viagem curta, estacionado junto ao aeroporto.

Lá em Buenos Aires o sistema ainda é de *ticket* como o nosso, e só se pode estacionar por pouco tempo.

A estrada que liga o aeroporto à cidade é magnìficamente pavimentada, plana, sem nenhum mal cheiro e sem nenhuma indústria junto às suas margens.

É rodeada de campos e relvados, como aliás tenho observado em tôdas as estradas de acesso aos aeroportos por onde tenho andado fora do Brasil.

A pista é tôda marcada com tinta refletiva, e muito bem conservada ao longo dos seus 30 quilômetros até a cidade.

Como cheguei à noite e havia uma tênue garoa, o motorista dirigia com enorme cuidado, fazendo questão de ir-me mostrando tôdas as obras novas e melhoramentos.

Algumas avenidas periféricas recebem iluminação com luz de vapor de sódio, que lhes dão uma coloração amarelo-suave, de muito boa visibilidade e bom gôsto.

Após a ida ao hotel, para desarrumar as malas e a indispensável preparação para o jantar, demos uma volta, eu e meu cicerone, a pé, pelos arredores da Avenida Alvear.

Surpreendeu-me, em primeiro lugar, a velocidade com que trafegam na cidade. Cêrca de 50 km no máximo. Assim procedem talvez por causa da ausência quase total de sinais luminosos, se compararmos com o que temos no Rio.

A nós brasileiros, especialmente cariocas, nos assusta a maneira como atravessam nos cruzamentos.

Parei em um dêles a fim de observar qual era a lei de prioridade obedecida. Consegui identificar: quem já entrou no cruzamento passa. Às vêzes é o da direita, às vêzes o da esquerda, depende de quem entra primeiro. Na velocidade reduzida em que trafegam se entendem, se respeitam e, o que é mais importante, não se acidentam. É o legítimo trânsito em tempo de tango. Lento mas andando, pouco se pára nos cruzamentos. Pouco se buzina.

As grandes avenidas, na parte mais central da cidade, são sinalizadas e demaneira bem visível, em postes curvos estilo alemão, produto da Siemens. Também utilizam dois blocos de sinais, sendo um a apenas 2,40m de altura e outro a 4,50m. Feliz do povo que pode ter sinais a 2,40m de altura e ninguém quebra.

Não existe, que eu visse, por causa da baixa velocidade, da compreensão nos cruzamentos, nenhuma placa ou sinal de *Pare*.

A sinalização vertical, de placas, é quase inexistente, e a que existe é bem fraca, cópia da utilizada nos Estados Unidos, em que são utilizadas as côres: branca, vermelha e preta.

Placas orientadoras de localidades não existem mesmo. É preciso se estudar Buenos Aires antes de se dirigir nela.

O problema estacionamento foi magnìficamente solucionado. É enorme a quantidade de estacionamentos e de edifícios-garagens, na sua maioria já de rampas.

O transporte coletivo de massas, excepcional. Não existe êste inferno que é o ônibus, só se encontrando uns muito pequenos, do tipo dos nossos antigos ônibus, que aparecem como os maiores desrespeitadores de sinal luminoso.

O *subterráneo*, baratíssimo, transporta a população de Buenos Aires desde 1919. Neste aspecto, estão 50 anos na nossa frente.

Encontrei uma pequena rêde de parquímetros (cêrca de 1 400), instalada nos arredores da Praça de Mayo. Foram colocados sem uma lei específica que os amparasse e assim sendo, quase que paga quem quer. A exploração é particular.

Tôda a cidade tem as suas ruas e avenidas magnìficamente pintadas e marcadas, com um material especial chamado termoplástico. É aplicado a quente, à uma temperatura de 220.ºC, sendo uma espécie de massa, que seca instantâneamente. Assisti à uma demonstração de marcação, na Calle Corrientes, no domingo pela manhã. Fazio frio, a temperatura era de 3.ºC e os operários, para manter o solo sêco e o material na temperatura ideal, usavam lança-chamas.

Conheci um dos diretores da firma concessionária, também ex-oficial de Marinha, que me deu tôdas as explicações sôbre o funcionamento das máquinas aplicadoras e os métodos de trabalho utilizados.

O tempo de duração é de 24 meses, e seu preço de aplicação, oito dólares o metro quadrado, aproximadamente.

Contou-me êle que, certa vez, desrespeitou uma faixa contínua e foi parado por um guarda de moto que lhe perguntou:

"Para que pensa o senhor que o Departamento de Trânsito pinta estas faixas?", ao que êle respondeu com grande presença de espírito: "Para que eu ganhe dinheiro e possa viver."

Quando explicou ao guarda o porquê da resposta, livrou-se da bronca e da ameaça de prisão pelo desafôro.

Esperam vir para o Brasil tentar êste tipo de marcação. Vamos ver como será recebido aqui êste produto. Há cêrca de dois anos introduzimos aqui a pintura refletiva, a frio, com a garantia de 12 meses. As pinturas feitas no atêrro do Flamengo e na Rua Jardim Botânico mantiveram-se o dôbro do tempo previsto.

Parece que também a fábrica suíça da tinta que se utiliza no Rio virá para o Brasil.

Isto é um excelente sinal dos tempos. Como previramos, a indústria automobilística em franco progresso, começa a propiciar o desenvolvimento de grandes indústrias correlatas em nosso País.

Em Buenos Aires, em dois anos, foram pintados 150 mil metros quadrados com termoplástico.

Uma coisa esquisitíssima na Argentina é a ausência do Volkswagen. Em compensação, os Fiat de todos os tamanhos, os Peugeot, os Dodge, os Chevrolet, os Ford Galaxie e um carro da fábrica Kayser, de modêlo argentino, enchem as ruas da cidade.

Fiquei com inveja das paradas de ônibus com apenas duas linhas podendo parar, das 150 motocicletas com rádio, e da noção de segurança do motorista argentino.

Almocei com o diretor da Divisão de Engenharia de Tráfego, Santiago Balseiro, arquiteto, e juntos choramos as nossas mágoas.

Prometi-lhe ver se conseguiria convidá-lo a visitar-nos no Rio. Da troca de idéias sempre se lucra alguma coisa.

Lá existe um perfeito entrosamento entre o pessoal que asfalta a cidade e o pessoal que pinta, cumprindo ambos o mesmo cronograma, permitindo assim que a cidade esteja tôda asfaltada e pintada.

Será que nós conseguiremos aqui êste entendimento elementar, para, após isto, entregar a tarefa de pintura de faixas a firmas particulares, exigindo tempo mínimo de garantia, desafogando as equipes do Departamento de Trânsito para o atendimento de pinturas em portas de colégios e hospitais?

Há momentos em que a gente fica até triste de ver o óbvio tão difícil.

Em Buenos Aires já é obrigatório que todos os edifícios com escritórios tenham garagens. E que também os de mais de três pavimentos tenham garagem.

Estão, em outras palavras, com a mentalidade de certa para receber a epidemia do século: o automóvel.

Apesar de tudo de bom que pude ver, em um aspecto estamos bem melhores: é na paciência. Temos muito mais do que êles, apesar da pressa com que dirigimos.

O competente engenheiro José Benjamin García, dirigiu o Departamento de Trânsito de Buenos Aires durante dez anos e meio. Prestigiado na mudança de seis prefeitos, não aguentando o volume de obras e de buracos das concessionárias, demitiu-se.

Eu não disse que nós estamos na frente em paciência?

Imigrantes, uma nova rota no caminho do mar

As futuras auto-estradas paulistas, entre elas a Imigrantes

São Paulo (Sucursal) — Muitas máquinas se movimentam, os homens removem a terra, uma estrada está sendo aberta, quem passa pela Via Anchieta, ainda na região do Planalto, pode ver: é a Rodovia dos Imigrantes que surge. Obra para o ano 2000, é assim que a definem os engenheiros da Secretaria dos Transportes do Estado, porque só foi autorizada depois de estudos revelando o movimento de veículos no ano de 1990, cêrca de 150 mil, entre São Paulo e Santos.

O grande anel rodoviário do sistema Anchieta—Imigrantes

A Rodovia dos Imigantes é uma consequência do estrangulamento da Via Anchieta. Entretanto, a solução que vai representar, até o ano 2000, não está condicionada só ao alargamento do tráfego. Com as facilidades de circulação a serem criadas, a Rodovia dos Imigrantes vai impulsionar o turismo e estabelecer mais estreitas comunicações entre o Grande São Paulo e o litoral, entre o interior e o mar.

Os engenheiros da Secretaria dos Transportes do Estado que trabalham na Rodovia dos Imigrantes asseguram que ela determinará uma revolução no desenvolvimento turístico da baixada e do litoral de São Paulo. E quando estiver pronta a Rio—Santos, haverá um eixo turístico entre a Guanabara e São Paulo, sem parelelo no hemisfério.

UMA AUTO-ESTRADA

A Imigrantes será uma das auto-estradas de São Paulo. A soma de pontes, viadutos, túneis, passagens, trevos e pistas, com as respectivas faixas de transito, dá à rodovia uma extensão de 540 km. A extensão de superfície é de 87 km, pouco menos que extensão da Via Anchieta. De uma estrada a outra, em sentido paralelo, há uma distancia de 10 km. A velocidade máxima prevista é de 120 k/h no planalto (80 k/h na serra).

No ramal São Paulo—Santos serão construidos 8 580 metros de pontes; 22 543 de viadutos e 9 367 de túneis. Haverá 20 passagens de nível e 9 trevos. No ramal de Monguaguá, que a partir do pé da serra terá 29 km de extensão, serão construidos 580 metros de pontes; 7 818 de viadutos e 1 277 de túneis. Além dessas obras de arte, um trevo e duas pistas de duas faixas de tráfego. No ramal de Santos, a estrada terá 58 km de extensão.

A Imigrantes deverá superar, em técnica e arrôjo, a Castelo Branco, considerada a mais moderna do País. Sua conclusão está prevista para o início de 1971, mas uma das pistas deverá ser entregue ao tráfego antes do fim de 1970.

A nova rota do mar, para atender as demandas de turismo e de carga, constará de oito faixas, entre a capital e a serra, onde a Imigrantes se bifurcam, seguindo uma pista em direção a Monguaguá e litoral Sul e outra em direção a Santos. Uma terceira pista na serra terá função reversível (tráfego nos dois sentidos).

TRÊS ETAPAS

Porque o crescimento do tráfego não exigirá, nos próximos anos, a construção total da estrada, a Secretaria dos Transportes dividiu as obras em três etapas: a primeira, a ser concluída em 1971, cobre todo o planalto do Grande São Paulo, com uma pista de quatro faixas; na serra, uma pista de três faixas e, na Baixada Santista, uma pista de três faixas. A construção dessa primeira etapa está em ritmo acelerado.

A segunda etapa ficará pronta em 1972 e 1974. O planalto, então, terá mais uma pista com três faixas; a serra, uma pista de duas faixas e, a Baixada Santista, uma pista com três faixas. Ao mesmo tempo, estará concluida a primeira pista de duas faixas na serra de Monguaguá.

A terceira etapa tem início previsto para 1977 e conclusão em 1979. Nesse período ficará pronta a última faixa do Planalto e uma pista de duas faixas na serra do Mar, na Baixada Santista e no ramal de Monguaguá.

E' o crescimento gradual do tráfego que, pesquisando pela Secretaria dos Transportes, determina a divisão em etapas da construção da Rodovia dos Imigrantes. Os custos estimados são êstes: 1.ª etapa, NCr$ .... 297 197 000,00; 2.ª etapa, ... NCr$ 202 235 013,15; 3.ª etapa, NCr$ 203 967 566,97.

ESTRATÉGIA

O Serviço de Aerofotogrametria da VASP em relatório apresentado à Secretaria dos Transportes do Estado, destacou a importancia político-estratégica da Rodovia dos Imigrantes, em têrmos de política de turismo e de movimentação de cargas.

Assim, a Imigrantes tem significado fundamental para o desenvolvimento de São Paulo e da Baixada Santista, onde se localizam o pôrto e o parque industrial de Cubatão; pode ser considerada federal, porque além de ligar-se ao planalto e ao litoral Sul, se vinculará às Rodovias Regis Bittencourt e Dutra através do Anel Rodoviário.

Por outro lado, a Imigrantes ficará alinhada a outras estradas, como a Taubaté-Ubatuba (ligação planalto-litoral; a São José dos Campos — Caraguatatuba (ligação planalto-interior); a Mogi das Cruzes/S. Sebastião (ligação interior-litoral); além da Miracatu-Iguape, Sete Barras — Cananéia, no coração do litoral Norte-Sul.

TRINTA ANOS DEPOIS

A Rodovia Anchieta teve suas obras iniciadas em julho de 1939. Desta forma, 30 anos depois, com o começo das obras da Rodovia dos Imigrantes, a serra do Mar vê rasgar-se no seu seio um nôvo e arrojado caminho para o turismo e o comércio de grande porte, providência ditada pelo surto industrial brasileiro, de modo particular pelas transformações operadas na economia, desde a implantação da indústria automobilística.

O fator principal da construção da Imigrantes é mesmo o crescimento do tráfego. Com a Anchieta, tinha São Paulo a sua única ligação com o litoral, pois a partir do funcionamento, dessa que era considerada, em 1953, com a abertura ao tráfego de sua segunda pista, a mais moderna auto-estrada da América do Sul, a velha Estrada do Mar, também conhecida como Caminho do Vergueira, foi pràticamente fechada.

Japão rejeita liberação de sua indústria

Nagoya (UPI-JB) — Masayoshi Ohira, Ministro da Indústria e Comércio, disse que o Japão não aceitaria o pedido dos Estados Unidos em favor da completa liberação da indústria automobilística japonêsa, no momento, por não estar preparado para competir com os fabricantes estrangeiros.

"As transações de capital relacionadas com a indústria automobilística serão liberadas, em princípio, em apenas 50%", declarou Ohira, numa entrevista concedida à imprensa. Acrescentou, também, que o Govêrno pretende fixar essa data em definitivo, neste outono.

Comentando a respeito do proposto consórcio entre a companhia Mitsubishi e a Chrysler, dos Estados Unidos, o Ministro disse que o caso "seria estudado como um problema que interessa ao conjunto da indústria automobilística japonêsa." Mas recusou-se a informar se o Govêrno aprovaria o consórcio.

Ohira declarou ainda que o Ministério da Indústria e Comércio não tem intenção de intervir na reorganização da indústria automobilística, "embora o Govêrno deseje que as companhias automobilísticas aumentem seu poder competitivo através de consórcios e fusões." Acentuou que a cooperação dos fabricantes japonêses com o capital estrangeiro deverá, provàvelmente, aumentar e que o Govêrno terá de baixar medidas disciplinando a matéria.

Quanto aos carros japonêses de fabricação defeituosa, Ohira disse que o Govêrno está planejando uma reunião com os dirigentes da indústria automobilística para exigir "contrôle mais estreito na produção e desenvolvimento de técnicas de fabricação." Finalizou o Ministro declarando que o Japão não poderia aceitar a exigência norte-americana no sentido de que o Japão impusesse contrôle voluntário na exportação de têxteis, porque "isto é contrário à causa do livre comércio."

Assim não há jeito

AMACIANDO

WALDYR FIGUEIREDO
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Já não se pode entender mais nada do que está acontecendo com o automobilismo de competição no Brasil.

Quando parecia que tudo iria chegar a um estágio de paz, de compreensão, de entendimento entre todos aquêles que militam no esporte, eis que mais uma vez tudo se torna confuso.

E o dedo daqueles que outra coisa não fazem senão conspirar contra o automobilismo se faz sentir.

Dois episódios acontecidos há poucos dias permitem antever uma situação realmente crítica para o automobilismo de competição no Brasil.

O pilôto carioca Norman Casari, um dos mais sérios, corretos e comedidos volantes brasileiros, dono de uma bagagem de vitórias conseguidas à base de atuações brilhantes, detentor do título de bicampeão carioca de automobilismo graças a um trabalho respeitável e, sob todos os aspectos, meritório e digno dos maiores elogios, foi suspenso por 210 dias.

Suspenso pelo Superior Tribunal de Justiça Desportivo da Confederação Brasileira de Automobilismo, uma entidade fantasma que outra coisa não faz senão prejudicar o automobilismo, criando situações de difícil solução.

E por que Norman foi suspenso? Pelo crime de ter reclamado contra o tremendo esbulho que sofreu em Salvador durante uma corrida realizada em agôsto do ano passado.

Êsse foi o primeiro episódio vergonhoso.

Agora, mais recentemente, aconteceu o segundo.

Foi marcada uma reunião no Paraná, para apresentar a candidatura de Mauro Sales à presidência da famigerada CBA e os convites foram expedidos a tôdas as Federações. Tôdas menos duas: a carioca e a mineira.

É mais uma manobra do maquiavélico secretário-geral da tal Confederação. O mesmo que trapaceou o quanto pôde para conseguir a punição para Norman Casari.

A Federação Carioca de Automobilismo foi a que mais movimentou o esporte nos últimos anos. Foi a que maior número de corridas promoveu e foi, sem qualquer favor a que mais trabalhou em prol do automobilismo brasileiro, não podendo, por isso mesmo, ser esquecida no momento em que se pensa no nome para assumir a direção da entidade *mater* do automobilismo.

Mauro Sales é um nome que vem ligado ao automobilismo de longa data pois foi o pioneiro da crônica automobilística nos jornais brasileiros.

É um homem dinâmico, batalhador e uma série de outras coisas mas não é o homem ideal para dirigir a CBA isso porque sabe-se de antemão que o Automóvel Clube do Brasil, segundo declarações de seu presidente em mais de uma oportunidade, não dará a filiação internacional a não ser que na presidência da entidade esteja o Almirante Maurício Dantas Tôrres.

E é exatamente por isso que o secretário-geral do CBA, Sr. Ramon von Bugenhout — um verdadeiro caso de polícia — está maldosamente insistindo em Mauro Sales, tentando criminosamente evitar que a tão esperada pacificação do automobilismo brasileiro possa chegar.

Corcel GT já tem boa média em suas linhas de produção

São Paulo (Sucursal) — O Ford Corcel GT, mais nôvo lançamento da Ford Willys, já se encontra nos concessionários de São Paulo e parte agora para o mercado nacional. Por todo êste mês o Corcel GT estará nas praças de Norte a Sul do País.

Na fábrica de São Bernardo do Campo a linha de produção do modêlo esportivo apresenta média diária de 25 a 30 unidades. Com os índices iniciais da série GT, somados ao Sedan e Cupê, é de 21 870 o número de veículos Corcel produzidos desde o lançamento em setembro do ano passado.

O Ford Corcel GT tem motor de 80 H.P. e faz uma velocidade máxima de 145 quilômetros horários. Sua característica mais acentuada é o desempenho esportivo.

NO NORDESTE

Quando o GT chegar ao mercado nordestino, nos próximos dias, se incorporará ao programa de comemorações do terceiro aniversário da Divisão Willys-Nordeste, em Jaboatão, Pernambuco, dia 16. A Ford Willys, como se sabe, ostenta a condição de primeira indústria automobilística instalada na área da Sudene.

Inaugurada em 66, a fábrica de Jaboatão produz por mês 560 utilitários — Jeep, Pick-Up Jeep e Rural — com uma previsão de capacidade até 860 unidades mensais.

Nesses ônibus o confôrto é importante

O O-321 HLS interurbano

Assim é o interior do O-321 HLS

Êste é o modêlo O-326

Vista interna do O-326

Interior do H/HLST ônibus urbano

São Paulo (Sucursal) — Há muitas inovações construtivas na linha de ônibus da Mercedes-Benz êste ano. O salão de passageiros tem requinte e denuncia logo uma preocupação ostensiva de confôrto. Mas o que chama mesmo a atenção é a poltrona-leito, com um dispositivo para o descanso dos pés e de construção inteiramente anatômica. E' formada por uma manta única de látex, moldada em vulcaespuma, revestida com veludo de *nylon*, o espaldar e o recôsto são de couro plástico. E é, finalmente, equipada com cinto de segurança.

O orgulho da Mercedes é comparar essa poltrona leito com as do mais moderno avião, serviço de primeira classe. Êsse componente está principalmente no modêlo de ônibus rodoviário, que é o que apresenta mais sofisticação no estilo. Porém, os outros modelos — 12, além do rodoviário, para oferecer bastantes alternativas — indicam no salão de passageiros os mesmos cuidados da Engenharia de Construção da fábrica de veículo pesados de São Bernardo do Campo.

UM TESTE OBJETIVO

O chefe da Divisão de Ônibus da Mercedes, J. P. Gandolfo, diz que não se pode falar em queda de vendas de ônibus ou caminhões. "O que existe, no momento, é um reajustamento do mercado, quanto a caminhões, em face do rigor da lei da balança. Quanto a ônibus, o consumo em 69 é o mais positivo. Estamos fechando o balanço do semestre e tudo indica que não registraremos reações negativas do mercado."

A Mercedes, especialmente em matéria de ônibus, não tem problemas com teste. "O melhor teste — diz Gandolfo — é o transporte urbano, considerado o termômetro do produto. No serviço urbano o ônibus enfrenta as condições mais imprevistas, desde as de natureza material até as de natureza psicológica. Os últimos números que levantamos permitem à Mercedes uma posição de indisfarçável preferência do mercado."

Os números a que se refere Gandolfo são êstes: no transporte urbano, em São Paulo, há 4 907 ônibus, dêstes cêrca de 4 531 são monoblocos da Mercedes; no transporte urbano da Guanabara, há 3 963 ônibus, dêstes cêrca de 3 949 são monoblocos da Mercedes.

POTÊNCIA E RAPIDEZ

Dos problemas resolvidos pela Engenharia de Construção nos novos modelos de ônibus da Mercedes-Benz: isolamento acústico e térmico do salão de passageiros; eliminação quase completa do ruído do motor e não contaminação do salão pelos gases da combustão do motor. Os componentes mecanicos além do motor (câmbio e diferencial) são associados ao pêso total da unidade, o que resulta num equilíbrio pêso/potência.

Um exemplo: a unidade 0-321 tem um motor de 120 H.P. para impulsionar o veículo de 7 100kg, o que dá a média de 59kg por H. P. AA unidade 0-326, cujo pêso é de 8 500kg, com motor de 204H.P., tem uma média de 42kg por H. P.

Nesses dois modelos, a caixa de câmbio tem 5 marchas sincronizadas, facilitando as mudanças e dando mais rapidez ao motor. O sistema de freios é hidráulico de dois circuitos auxiliado a ar comprimido e atua nas quatro rodas. Em declives prolongados, pode ser usado o freio-motor, ligado às válvulas de descarga dos gases.

AVANÇO EM CHASSIS

A Mercedes põe muita ênfase nos veículos de construção integral, mas não diminui sua fé nos veículos não integrais que saem de sua fábrica. É que em todos está a responsabilidade da Engenharia de Construção, que só libera os não integrais depois que passam por todos os testes de fabricação dos integrais.

As mesmas opções dos ônibus integrais e das plataformas são mantidas na linha de chassis. A Mercedes defende para tipo de chassi, do LP-321/42 S/C, para motor OM-321, ao LPO-1520/600 S/C, para motor OM-326, as características de versatilidade, durabilidade, confôrto, segurança, economia e maneabilidade que justificam para seus ônibus. O chassi LPO-344/45, por exemplo, tem dimensões e pêso apropriados e foi projetado e construído para carroçarias comuns ao transporte coletivo de passageiros, nas versões urbana e rodoviária. Eixo dianteiro recuado, possibilitando a montagem de carroçaria com a porta de saída de passageiros na frente do eixo, fazendo com que o salão de passageiros tenha melhor aproveitamento com maior colocação de assentos, é uma das características do chassi LPO-34/45.

Seus sistemas de freio são três: o freio de serviço, hidráulico, auxiliado a ar comprimido, atua nas quatro rodas; o freio-motor, acionado mecanicamente, estrangula a saída dos gases de descarga pelo coletor de escape e economiza as lonas de freio; e o freio de estacionamento, mecanico, acionado por alavanca, sôbre as rodas traseiras.

O motor dêsse chassi, o OM-321, tem 6 cilindros em linha. Seu consumo de combustível é reduzido e inferior ao dos motores convencionais similares, também seu custo é inferior. O chassi LPO-344/45 destinado aos diferentes meios de transporte coletivo, suporta montagens de tipos e modelos de carroçarias rodoviárias com poltronas-leito, bar, toalete, para viagens de mais de 3700km ou de carroçarias rodoviárias *standard*, para viagens menores, e ainda carroçarias urbanas, de turismo ou intermunicipais.

Rolls-Royce apresenta novas características de segurança

Londres (BNS-JB) — São tais os problemas suscitados pelos regulamentos federais de segurança promulgados nos Estados Unidos que um têrço da capacidade de engenharia da Divisão de Automóveis da Rolls-Royce foi absorvido durante um ano com a finalidade de fazer com que os modelos das séries Silver Shadow e Bentley T cumpram rigorosamente os requisitos das autoridades norte-americanas.

A segurança primária — ou seja a de evitar acidentes sob tôdas as formas — é de longa data um dos objetivos primordiais da companhia. Já em 1933 a Rolls-Royce dispunha de uma pista para estudo do comportamento de veículos, e em 194[illegible] introduzia em seus carros um sistema de freio duplo hidráulico-mecânico, seguindo-se em 1956 um duplo sistema hidráulico além de um sistema mecânico.

O aparecimento do Silver Shadow e do Bentley tipo T em 1965 foi o prenúncio de outros dispositivos de segurança primária em nível avançado. Entre os principais componentes novos contavam-se um triplo sistema de freagem hidráulica, um circuito auxiliar/secundário de faróis e um circuito de segurança para garantir que o freio de estacionamento funcione independentemente da posição do seletor. Entre outras características com a mesma finalidade podem-se citar luzes reveladoras de avarias e nivelação automática de marcha.

Agora, tôdas as características de segurança incorporadas nos Silver Shadows e carros do tipo T exportados para os Estados Unidos irão ser incluídas em modelos Rolls-Royce vendidos noutros mercados da companhia.

As modificações visam principalmente aumentar a segurança secundária — proteção dos ocupantes em caso de acidente. Revela a companhia que os referidos modelos ultrapassam já todos os requisitos conhecidos de segurança atualmente em vigor, tanto na América como no resto do Mundo.

As principais alterações foram feitas no painel, mas no seu conjunto envolveram acima de 1 200 peças distintas. Em tôrno do pára-brisas, nas partes superior e inferior do painel, no console central, portas e costas dos bancos da frente, incorporaram-se numerosos materiais absorventes contra choques. Também todos os interruptores foram recuados em relação à superfície circundante, bem como os fechos e manivelas das portas. Outras modificações incluem ainda: indicadores de mudança de direção e luzes demarcadoras laterais.

Pan Am: 30 anos de vôos transatlânticos

AVIAÇÃO

BRASILEIRO DA CRUZEIRO, COMPLETOU 10 MILHÕES — Dia 24 de junho findo, na linha Rio—Buenos Aires, o comandante Harro Cyranka, da Cruzeiro do Sul, completou 10 milhões de quilômetros voados. É o comandante mais voado da América Latina e, possivelmente, do mundo inteiro. A quilometragem voada pelo comandante Cyranka (foto) representa 10 viagens de ida e volta à Lua e 25 vêzes a volta à Terra pela imaginária linha do Equador. São 30 mil horas dentro de uma cabina de avião. Tendo tirado seu brevê em 1936, Harro Cyranka pertence à Ordem do Mérito Aeronáutico e tem a Medalha do Atlântico

BUA DIPLOMA EM LONDRES AEROMOÇAS BRASILEIRAS — Realizou-se na última semana, no centro de aprendizagem da BUA, localizado no aeroporto londrino de Gatwick, a cerimônia de formatura de mais uma equipe de comissárias de bordo (foto). Durante o primeiro semestre de 1969, o centro de treinamento já formou 168 aeromoças, sendo 164 européias, cinco africanas e quatro brasileiras. Com a incorporação de mais 34 jovens, o número de comissárias atinge o recorde de 443 aeromoças de diversas raças e nacionalidades, que estão cuidando dos passageiros da BUA nas diversas rotas da emprêsa

No dia 28 de junho transato, comemorou-se 30 anos que o Dixie Clipper, ostentando na fuselagem as insígnias da Pan American World Airways, subiu aos ares, em Long Island Sound, para inaugurar serviços de passageiros transatlânticos entre os Estados Unidos e a Europa. Cêrca de 5 000 pessoas aclamaram o feito, na ocasião, ao som de uma banda de música, ao mesmo tempo em que 22 passageiros tomavam o Barco Voador Boeing-314. Com velocidade de cruzeiro de 240km horários, o avião levou 42 horas e 10 minutos (29 horas e 20 minutos no ar), para voar até Marselha, via Açôres e Lisboa.

Atualmente, a Pan Am cruza o Atlântico com os Boeings-707, cuja velocidade é quatro vêzes superior à dos barcos voadores, levando a bordo até 161 passageiros. No mesmo período de tempo que o Dixie Clipper levou para chegar a Marselha, os 707 da Pan Am cobrem mais da metade da Terra. A Pan Am deverá ser, mais uma vez, a pioneira em viagens transatlânticas, no final do corrente ano, quando inaugurar serviços regulares com os Boeings-747, com capacidade para 362 passageiros. Os 747 oferecerão nova dimensão em viagens aéreas, com suas espaçosas cabinas, velocidade de 1 000km horários, poltronas mais amplas e outras vantagens.

FIBRAS DE CARBONO EM PEÇAS

A maior peça aeronáutica construída inteiramente de fibra de carbono, o nôvo material estrutural mais forte e mais leve do que qualquer metal, será produzido por uma emprêsa de Clevedon, Inglaterra. O Rotorway Components, com o patrocínio do Ministério da Tecnologia, trabalha numa lâmina moldada do rotor de um helicóptero de 5m 20cm da base até à ponta.

No momento, a emprêsa calcula as propriedades do material e fabrica os moldes. O passo seguinte consistirá em fabricar pequenos segmentos do material da lâmina, que serão testados a fim de confirmar suas propriedades. Em seguida, será moldada a lâmina completa e submetida a testes mais rigorosos. O trabalho destina-se principalmente a estabelecer procedimentos práticos de manufatura de componentes muito grandes.

SEGURADOS AVIÕES DA VARIG

Para a renovação do seguro da frota internacional da Varig, o Instituto de Resseguros do Brasil acaba de abrir concorrência, em que tomaram parte os mais importantes brokers do mundo. O seguro para garantia das aeronaves totalizará cêrca de 100 milhões de dólares. O seguro de responsabilidade civil, que obedecerá às Convenções Internacionais relativas à matéria, elevar-se-á acima de 60 milhões de dólares ,cobrindo terceiros, passageiros e bagagens.

O Sr. Carlos Eduardo de Camargo Aranha, presidente do IRB, esclareceu que o sistema de concorrência foi estabelecido pelo Govêrno, através de legislação específica, para operações de âmbito internacional em quaisquer ramos de seguros. "Trata-se de sistema que tem produzido os resultados objetivados pela lei e pelo Govêrno. Com as concorrências os seguros são feitos às taxas mais baixas, conseguindo-se, para o Brasil, dentro das oscilações características do mercado internacional, as cotações mais favoráveis."

AEROLINEAS ARGENTINAS EM LOS ANGELES

Aerolineas Argentinas iniciou no dia 15 de junho, a linha Buenos Aires—Los Angeles com escalas em Lima, Bogotá e México. Três freqüências redondas semanais serão utilizadas com equipamento Boeing-707-387-B, saindo de Buenos Aires às têrças, quintas e domingos, às 9hs., chegando ao destino nos mesmos dias, às 22h25m, hora local, tendo por número AR-370. As viagens de retôrno — AR-371 — saem de Los Angeles às segundas, quartas e sextas às 2h30m.

Estabelece assim a emprêsa, um nôvo vínculo de união efetiva entre a Argentina e as demais nações americanas, concretizando um dos pontos fundamentais de seu plano de expansão no âmbito continental. Um condor, capturado nas serras de Vilgo, foi transportado no vôo inaugural para ser doado ao Jardim Zoológico de Los Angeles pela Aerolineas Argentinas, como gesto simbólico alusivo ao início das operações e também por ser um condor estilizado a insígnia da companhia. Los Angeles passa a ser a terceira cidade dos Estados Unidos incluída nas rotas internacionais da Aerolineas Argentinas que, desde alguns anos, mantém serviços regulares para Nova Iorque e Miami.

ONE ELEVEN DA BUA LEVA XEQUE PARA VER CONCORDE

O quinto jato One Eleven série 500 foi entregue à BUA pela British Aircraft Corporation na última semana. No dia imediato à entrega, a própria British Aircraft fretou êste mesmo aparelho da BUA, a fim de transportar Sua Alteza Real o Xeque Zayed Bin Sulton, soberano de Abu Dhapi, de Londres à Filton para ver o supersônico Concorde-022.

O Xeque Zayed está na Grã-Bretanha em uma visita oficial, e muito interessado na compra de aviões da BAC para seu país.

TURBOÉLICE DA HANDLEY RECEBEU CERTIFICADO

Com quase 2 mil horas de vôo e mais de 1 600 aterragens, o nôvo turboélice Jetstream da Handley Page, com capacidade para 18 passageiros, acaba de receber o certificado de aeronavegabilidade. A concessão do certificado ocorre depois de vários meses de intenso programa de desenvolvimento em vôo com 11 aviões da mesma marca, inclusive cinco protótipos. Desde que o primeiro protótipo voou em agôsto de 1967, o avião e outros construídos depois foram experimentados em diferentes regiões do mundo.

Três protótipos ficaram baseados no Sudoeste da França, no inverno de 1967, enquanto outro viajava pela América do Norte em condições que variavam dos altos e secos campos de pouso do Colorado, no coração das Montanhas Rochosas, às chuvas torrenciais de um furacão. Em novembro de 1968, subiu aos ares um protótipo militar, seguido de perto pelo primeiro modêlo de produção em série.

O Jetstream foi projetado para conduzir 18 passageiros ao estilo de aviões comerciais, ou 10 pessoas como aparelho executivo. Desenvolvendo 483 quilômetros horários, é pressurisado para voar a quase 9 150 metros, em etapas superiores a 3 200 quilômetros. Pneumáticos de baixa pressão permitem que o avião opere a partir de pistas rústicas. Até o momento, foram encomendadas 181 unidades — mais de 90 por cento das quais destinam-se a países estrangeiros.

PAN AMERICAN TIRA NOVA EDIÇÃO DE SEU GUIA

A Pan American World Airways publicou êste ano edições regionais de New Horizons World Guide, desta vez em brochura. O World Guide era antes apresentado num só volume encadernado. Cada brochura oferece, em detalhes, uma parte do mundo e é um guia completo em todos os assuntos.

As três edições regionais são: um guia de 272 páginas para a Europa; outro de 304 páginas para as Caraíbas, Américas do Sul e Central, EUA e Canadá; e um terceiro, com 256 páginas, para o Havaí, Pacífico, Oriente, Ásia, Oriente Médio e África. O tamanho e o pêso de cada edição regional permite que êle seja fàcilmente levado em viagem.

Novidades em tapêtes para carro

São Paulo (Sucursal) — Uma nova linha de tapêtes para decoração interior de diferentes modelos está sendo lançada pela Campana, uma fábrica de artefatos de borracha na Rua João Alves de Lima, dirigida por antigo corredor de Interlagos.

O material empregado é borracha natural, em côres a escolher, quando se tratar de Karmann-Ghia, Volks-1 300 e Volks-1600. Para Galaxie, Regente e Esplanada, em prêto. Os tapêtes são tipo bandeja, marca Três Triângulos.

Um jôgo completo (seis peças), quatro bandejas, um túnel com porta-cigarros e fósforos, e porta-malas, para VW-1 300 ou VW-1600, custa NCr$ .. 50,00 nas lojas; um jôgo completo (duas peças), duas bandejas bordadas, para Galaxie, Regente e Esplanada, custa NCr$ 40,00.

Para o Corcel, um jôgo completo (duas peças), duas bandejas simples, custa NCr$ 40,00.

Também para o Corcel já estão no mercado os tapêtes tipo bandeja

Tapêtes tipo bandeja para Galaxie, Esplanada e Regente

Stewart manteve liderança no certame mundial

Clermont-Ferrand, França (UPI—JB) — Jackie Stewart venceu hoje de ponta a ponta o grande prêmio automobilístico da França, consolidando sua posição como ponteiro do campeonato mundial de pilotos.

Seu companheiro de equipe na escuderia Matra-Ford, o francês Jean-Pierre Beltoise, conquistou o segundo lugar em um dramático final, ultrapassando o belga Jacky Ickx na última volta, depois dêste ter resistido ao seu assédio durante três quartas partes do trajeto.

Sòmente êsses três competidores completaram as 38 voltas no sinuoso circuito de Clermont-Ferrand. Nove dos 13 pilotos que iniciaram a corrida completaram a prova.

Marcelo Campos venceu em Minas com um Puma GT

Belo Horizonte (Sucursal) — Marcelo Campos, pilotando um Puma GT de 1700cc, venceu a primeira corrida automobilística desta capital nas pistas externas do estádio Minas Gerais, fazendo 55 voltas em 90 minutos num percurso de 2 600 metros com a média horária de 87,5km.

O público insistiu em atravessar a pista durante a prova correndo perigo de vida e dando constante trabalho aos 186 soldados da PM. Entre os pilotos não houve maiores problemas, pois apenas Bris Feldman, com um defeito na caixa de câmbio de seu Corcel, teve que abandonar a corrida na 35.ª volta.

RESULTADO FINAL

Em segundo lugar ficou Luís Carlos Pinto da Fonseca com o protótipo Volkswagen de 1600cc, fazendo 54 voltas; em terceiro com um problema nos amortecedores traseiros de seu Opala de 3800cc e para decepção do público, ficou Toninho da Mata com 53 voltas, apesar de ter sido orientado por Chico Landi; na quarta colocação chegou Arnaldo Valentim Santos pilotando um Volks de 1600cc, com 52 voltas.

Marcelo Campos recebeu na noite de domingo na Federação Mineira de Automobilismo, a Taça Belo Horizonte por sua vitória.

Aspectos tático-estratégicos do avião de caça (V)

DAVID CHINDLER
Engenheiro Aeronáutico

MIRAGE III-C

Falando dos concorrentes do Mig-21, vem-nos logo à baila o Mirage III-C, propulsionado por uma turbina Atar 9-B com requeimação (6.000kg), e cujo armamento consiste de dois canhões DEFA 30 mm, dois mísseis Side Winder e um MATRA R-530 com sistema de detecção semi-ativada por radar (características, aliás, que o colocam, indubitàvelmente, como o melhor interceptador leve entre os de sua categoria). Sua velocidade máxima em vôo nivelado atinge a Mach 2.15. Sua capacidade de ascensão é bem superior à do Mig-21, podendo, inclusive, em situações de emergência, utilizar a energia de seu motor-foguete auxiliar SETR-841, com o qual alcança a altitude de 22 mil metros. Suas deficiências, se é que podemos usar tal expressão, consistem, principalmente, em seu preço — 1 700 mil dólares — e em sua necessidade de pistas longas para aterragem ou decolagem.

Outras características suas são: envergadura: 8,22m; comprimento: 14,77m; pêso (vazio): 6 370 kg; pêso máximo para decolagem: 12 000kg; velocidade máxima nível do mar: 1 490km/h; velocidade máxima (11 000m): Mach 2,15; velocidade em combate: Mach 1,8; velocidade de perda: 224km/h; velocidade de aterragem: 246km/h; raio de ação: 900km.

MIRAGE M-5

Podemos, de maneira ampla, dividir o custo total de um avião em três partes: equipamento — cêrca de 50%; turbina — 20%; célula — 30%. Assim, não há dúvida de que a principal razão para elevar o custo do Mirage III-C é o seu equipamento eletrônico altamente sofisticado.

Note-se, porém, que os Mirage da Fôrça Aérea de Israel foram, desde 1963, devido às condições particulares da região, adaptados e modificados de tal maneira que, pràticamente, transformaram-se em um nôvo avião, caracterizado pelo equipamento bem mais simples e capacidade de bombas e combustível bem mais elevada. Baseados, inclusive, nestas modificações feitas pelos técnicos israelenses, os engenheiros da fábrica Marcel-Dassault criaram o nôvo Mirage: o M-5, cujo preço não chega a 1 200 mil dólares e que, principalmente, pode ser equipado com uma carga de bombas de até 4 000kg.

Indústria procura controlar o nível de ruído dos pneus

Aparelhos de grande sensibilidade são utilizados nas pesquisas

Um equipamento especial para medir e analisar a intensidade de ruídos já provocou muitas modificações no desenho da banda de rodagem dos pneus produzidos por uma das maiores indústrias do ramo, nos Estados Unidos.

Os testes feitos pela Firestone com êsse equipamento — não só em condições controladas, dentro do laboratório, mas também ao ar livre — têm por objetivo fazer com que os pneus produzidos por aquela indústria apresentem o mínimo de ruído possível, quando em movimento, além dos tradicionais requisitos de segurança, durabilidade, tração e estabilidade lateral.

"Embora não seja possível eliminar completamente o ruído dos pneus — declarou o Sr. Clark E. Stair, gerente de planejamento de pneus daquela indústria — nós, aqui da Firestone, achamos que nossos pneus têm sido desenhados de modo a produzir, em movimento, um nível de ruído bastante satisfatório e aceitável."

MAIS AMBULÂNCIAS — O Instituto Nacional de Previdência Social acaba de aumentar sua frota de ambulâncias objetivando um melhor e mais rápido atendimento dos associados. As novas ambulâncias são da marca Ford e foram compradas na Companhia Santo Amaro de Automóveis que ficará responsável pela assistência técnica e conservação das viaturas.

Turismo

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

A FÉ NO AEROPORTO

Já está aberta aos fiéis, no subterrâneo do Aeroporto de Heathrow, em Londres, a capela de São Jorge projetada para o uso conjunto de anglicanos, católicos romanos e igrejas livres. O projeto é de autoria do arquiteto Frederick Gibberd, o mesmo que planejou a catedral circular (católica) de Liverpool. A capela do aeroporto lembra uma cripta, com paredes e abóbada de concreto armado em várias côres e desenhos. O piso é de ardósia galesa azul-escura e existem lugares para 200 pessoas. O acesso é fácil tanto para os passageiros como para o pessoal de serviço no aeroporto.

FÉRIAS NA FAZENDA

O Hotel-Fazenda Nova Grécia, na localidade de Raposo, Estado do Rio, ainda possui alguns lugares para o período de férias escolares que lá podem ser passadas com leite direto do curral, charretes, legumes tirados da horta e todos os detalhes da autêntica vida de fazenda. As diárias de apartamento, com refeições completas, são de NCr$ 34,00 por casal e NCr$ 14,00 por criança; nos quartos, NCr$ 29,00 o casal e NCr$ 11,50 cada criança. As reservas no Rio podem ser feitas no Largo da Carioca, 5/505 — tel.: 223-3889 e informações completas são fornecidas pelo tel.: 238-1139.

JULHO EM BARILOCHE

A Prefeitura de Bariloche e diversas indústrias e emprêsas de turismo organizaram para êste mês a Festa de Inverno naquela cidade argentina onde, entre outras promoções, será eleita a Rainha da Neve. No programa organizado constam, também, concursos de escultoras de neve, e de suéteres, exposição de tecidos e trabalhos de arte em tecidos, competições de esqui, desfile de carros alegóricos e — especialmente para os brasileiros que estarão em Bariloche — um carnaval em plena neve.

DA VINCI EM LONDRES

Calcula-se que durante os próximos 12 meses perto de 1 milhão de pessoas visitarão a Galeria da Rainha, no Palácio de Buckingham, onde acaba de ser inaugurada uma exposição de 200 desenhos de Leonardo Da Vinci. A coleção real inclui mais da metade dos desenhos que se conhecem de Da Vinci entre êles retratos, estudos de animais, desenhos anatômicos e de engenharia civil e militar. A coleção é geralmente guardada na Biblioteca Real do Castelo de Windsor e a maioria das peças não é exibida desde 1952.

O NÔVO SÍMBOLO

A cidade alemã de Aachen ganhou um restaurante giratório, instalado sôbre uma tôrre a 140 metros de altura e que se converteu no nôvo símbolo turístico da região. Uma vez a cada 55 minutos o restaurante gira em tôrno do seu próprio eixo, oferecendo aos frequentadores uma visão panorâmica sôbre a floresta de Aachen e os montes do alto Venn, até os Países Baixos e a Bélgica. Na tôrre existe também uma sala para reuniões e conferências com capacidade de até 200 pessoas.

ESCALA

Com uma série de programas artísticos e culturais e excepcional afluência de público, a cidade de Ouro Prêto está realizando o seu III Festival de Inverno. ▭ *Gratos à Embaixada do Ceilão pela remessa de literatura turística sôbre o seu país.* ▭ *A Pan Am descobriu que os seus aviões Boeing-747, cujas operações começarão ainda êste ano, são os maiores objetos existentes com o nome da companhia, à exceção dos seus hangares e de alguns prédios de escritório.* ▭ *A Iberia voltou a bater, pela segunda vez êste ano, seu próprio recorde de transporte de passageiros em um mesmo dia. A data foi 21 de junho, quando a companhia espanhola transportou 15 255 pessoas nas diversas rotas cobertas pelos seus aviões.* ▭ *Prevista para o mês de setembro a inauguração do Gávea Tourist Hotel, em cujo 12.º andar, além da boate Sky Terrasse, funciona agora um salão de chá com pista de danças e música ao vivo.* ▭ *Cêrca de 209 mil estrangeiros visitaram a Grã-Bretanha em março, mais 67 mil que no mesmo mês, no ano passado. O aumento do número de turistas no primeiro trimestre do ano foi de 32% sôbre 68.* ▭ *A BUA — British United Airways já formou 169 aeromoças êste ano, sendo 164 européias, cinco africanas e quatro brasileiras*

guia JB

NAVIOS QUE VÃO SAIR

São as seguintes as saídas de navios rumo à Europa previstas até 31-12-1969:

Augustus (12-7), *Eugenio C* (15-7), *Giulio Cesare* (6-8), *Eugenio C* (11-8), *Pasteur* (19-8), *Augustus* (24-8), *Eugenio C* (7-9), *Cabo San Roque* (12-9), *Giulio Cesare* (14-9), *Augustus* (4-10), *Enrico C* (11-10), *Pasteur* (14-10), *Eugenio C* (16-10), *Cabo San Vicente* (17-10), *Giulio Cesare* (25-10), *Flávia* (7-11), *Eugenio C* (12-11), *Augustus* (15-11), *Enrico C* (26-11), *Pasteur* (2-12), *Cabo San Vicente* (3-12), *Giulio Cesare* (6-12), *Eugenio C* (9-12), *Augustus* e *Enrico C* (31-12).

O PREÇO DOS ÔNIBUS

As passagens de ônibus da Estação Rodoviária Nôvo Rio para as principais cidades turísticas do país custam:

Angra dos Reis (NCr$ 4,50), Aparecida do Norte (NCr$ 5,85), Araruama (NCr$ 4,52), Arcozelo (NCr$ 2,81), Belo Horizonte (NCr$ 10,55), Brasília (NCr$ 28,60), Cabo Frio (NCr$ 4,81), Cambuquira (NCr$ 7,67), Caxambu (NCr$ 6,40), Curitiba (NCr$ 18,54), Florianópolis (NCr$ 27,77), Fortaleza (NCr$ 61,67), Itacuruçá (NCr$ 2,33), Itatiaia (NCr$ 3,94), Lambari (NCr$ 8,02), Miguel Pereira (NCr$ 2,61), Pati do Alferes (NCr$ 2,70), Petrópolis (NCr$ 1,48), Poços de Caldas (NCr$ 11,42), Recife (NCr$ 51,07), Resende (NCr$ 3,66), Salvador (NCr$ 37,09), São João del Rei (NCr$ 8,23), São Lourenço (NCr$ 6,08), São Paulo (NCr$ 9,67), Teresópolis (NCr$ 2,13) e Vassouras (NCr$ 2,81).

TUDO SÔBRE O AVIÃO

Horários, preços e reservas de lugares nos aviões podem ser obtidos nos seguintes telefones: Aerolineas Argentinas (242-5123); Aerolineas Peruanas (222-9816); Air France (231-4100); Alitalia (243-9778); Braniff (232-2255); Cruzeiro do Sul (222-5010); Iberia (252-8006); KLM (232-6675); Lufthansa (231-3985); Pan American (252-8070); Paraense (242-4933); Pluna (242-5793); SAS (242-1704); South African (242-1780); Swissair (223-1950); TAP (232-0477); Varig (252-6080) e VASP (231-3825).

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

Preços das passagens do trenzinho para o Corcovado:

Alto do Corcovado	NCr$ 2,50
Paineiras	NCr$ 2,00
Silvestre	NCr$ 0,60
Terceira parada	NCr$ 0,16
Segunda parada	NCr$ 0,10

Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Os bondinhos do Pão de Açúcar sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr$ 4,00 até o morro do Pão de Açúcar e NCr$ 3,00 sòmente até a Urca. Em ambos os preços já está incluída a volta.

COMO ESTÁ O CRUZEIRO

Dólar (Estados Unidos)	NCr$ 4,10
Libra (Inglaterra)	NCr$ 9,67
Franco (França)	NCr$ 0,81
Franco (Suíça)	NCr$ 0,92
Escudo (Portugal)	NCr$ 0,14
Pêso (Argentina)	NCr$ 0,012
Marco Alemanha	NCr$ 1,01
Dólar (Canadá)	NCr$ 3,72
Lira (Itália)	NCr$ 0,006
Franco (Bélgica)	NCr$ 0,030
Coroa (Suécia)	NCr$ 0,78
Coroa (Dinamarca)	NCr$ 0,53
Florim (Holanda)	NCr$ 1,11

Em San Diego carro não faz a menor falta

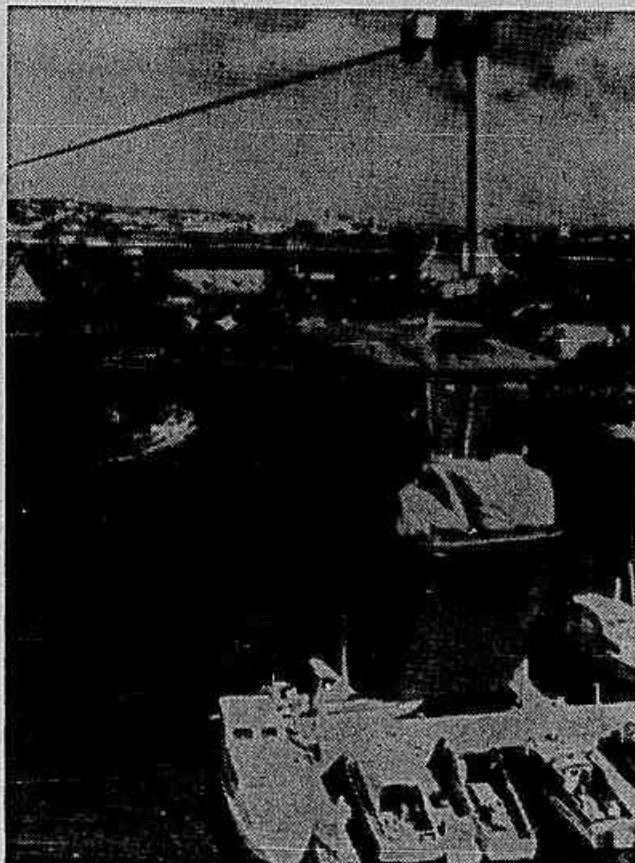
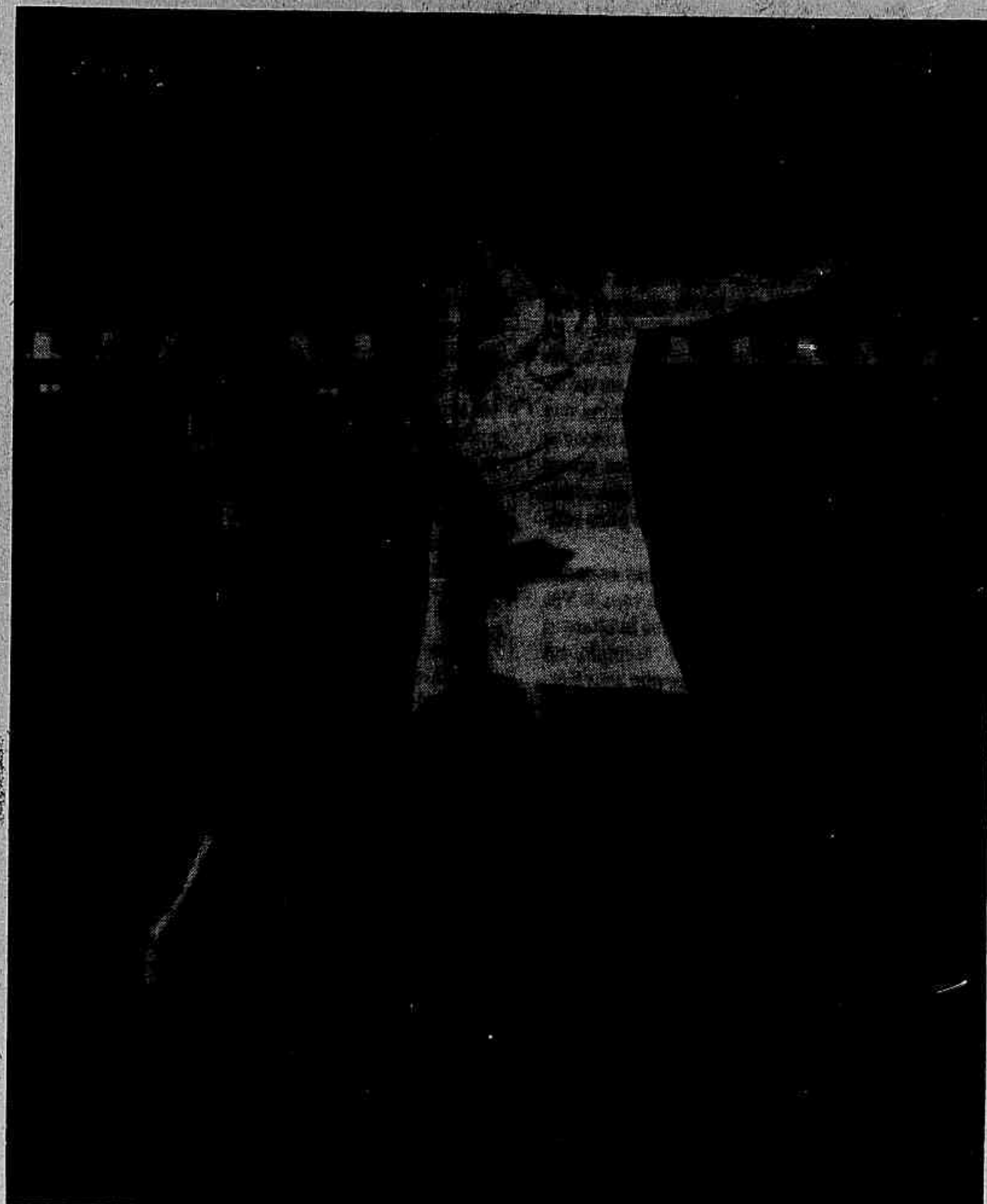
O turista que chega a San Diego (Califórnia) para conhecer a cidade, não precisa ficar amarrado ao automóvel ou às caminhadas a pé.

Esta é, talvez, a cidade americana que oferece maior variedade de transporte aos turistas. Lanchas abertas, construídas especialmente para êsse fim, percorrem a baía de San Diego, sede da esquadra americana do Pacífico. Em barcos movidos a roda, lanchas rápidas ou trens aéreos, os visitantes conhecem a cidade sob ângulos completamente inéditos, passando inclusive pela Mission Bay, de 18km2, paraíso dos aficionados do esqui, pesca, natação e iatismo.

Utilizando a maior calçada rolante do mundo, ônibus especiais abertos ou teleféricos, os visitantes poderão admirar o magnífico zoológico local onde 4 mil espécies de animais vivem como se estivessem em seu habitat.

The Silver Gate, um pequeno navio, leva os turistas 40 quilômetros mar afora, onde o litoral orlado de coqueiros pode ser apreciado de um modo bem diverso e se aproxima também da **esquadra de naftalina**, apelido dos navios da frota de reserva. A esquadra ativa também pode ser vista, inclusive modernos porta-aviões e submarinos atômicos.

Tôdas as tardes o **Bahia Bell**, um herói remanescente do rio Mississipi, impulsionado por sua roda na pôpa, excursiona pela Mission Bay com uma orquestra tocando.

San Diego oferece lugares belos e pitorescos que podem ser visitados com grande facilidade, graças aos diversos tipos de transporte à disposição dos turistas.

O teleférico é um dos mais interessantes meios de transporte

As discotecas de Londres dosam a animação com a tranqüilidade

Nas discotecas de Londres gôsto não se discute

Londres — Cada um tem seu próprio gôsto em matéria de divertimento. Uns preferem uma reunião de amigos e uma boa conversa animada por boas bebidas, ao passo que outros não gostam de beber. Alguns não querem dançar, havendo também os que dançariam a noite tôda se pudessem. Enquanto que para muitos o ideal é um jantar íntimo com amigos, outros preferem mais festas barulhentas onde se podem encontrar os conhecidos e também uma porção de caras novas. E, naturalmente, há os que gostam de tudo isso, mas em ocasiões diversas, dependendo da disposição do momento. Assim sendo, não é nada fácil reunir um grupo de pessoas e conseguir que tôdas se divirtam igualmente. Pois é isto justamente o que vêm fazendo as discotecas de Londres.

Felizmente já se foram os dias em que tudo o que se pedia era uma sala grande, uma iluminação diferente e uma pilha de discos das músicas em voga. A causa das mudanças foram as exigências de uma clientela cada vez mais sofisticada — e assim surgiram as discotecas. O que se pretende agora é uma noite inteira de divertimentos e a criação de um estabelecimento onde tanto os comedidos como também os grandes foliões possam sentir-se igualmente à vontade.

A VELHA NOVIDADE

No centro de Londres, em Piccadilly, encontra-se Hatchetts, excelente exemplo do nôvo tipo de discoteca. De certo modo, esta discoteca é a única no gênero, pois sua história remonta ao ano de 1702. Conhecida naquela época como Hatchetts Coffee House, era a estação terminal das diligências que partiam para várias partes do reino, e chegou a figurar nos desenhos de Hogarth e Cruickshank.

Durante o século XIX, Hatchetts gozou de grande popularidade entre os jovens da época, e foi o ponto de reunião do notório Hell-Fire Club (Clube do Fogo do Inferno). O lugar é mencionado nas obras de Charles Dickens e de Boswell, e foi frequentado por Lorde Brummel, rei da elegancia. No século atual tornou-se o ponto da moda para almoços e jantares da alta sociedade, e durante a Segunda Guerra Mundial foi o lar dos membros das fôrças armadas internacionais com base na Grã-Bretanha. As canções e danças que ali tinham lugar durante o *black out* constituíam uma centelha a brilhar na escuridão e tristeza da Londres em guerra, e muitas das irradiações radiofônicas da BBC foram feitas de Hatchetts. Depois da guerra, o local passou a gozar de excelente reputação por sua alta cozinha.

Agora Hatchetts parece ser tôdas essas coisas reunidas em uma só, embora o lugar dificilmente pudesse ser reconhecido por seus antigos frequentadores. Conta atualmente com quase 50 empregados e tornou-se um centro de divertimento em três planos diversos. Há um restaurante com cardápios incomuns, em que figuram pratos de todo o mundo, um bar no andar superior cheio do movimento do West End de Londres e um bar mais sossegado, no andar de baixo, para ocasiões mais íntimas; e bem embaixo, dominada pelo restaurante, fica a discoteca, conhecida como a Playground. A música é apresentada ao vivo e em discos, e os efeitos de luz se tornam mais espetaculares graças às paredes prateadas. Na discoteca a animação é grande — jovens com roupas de côres vivas que se contorcem ao som da música, barulho e luzes que projetam côres sôbre as paredes. Uma refeição com bebidas pode custar entre US$ 4,80 e US$ 7, enquanto que as bebidas individuais custam tôdas US$ 0,66 cada. Não há taxa de sócio, e a consumação mínima é bem elevada.

SÓCIO, SER OU NÃO SER

Mas Hatchetts é apenas uma das quase 50 discotecas de Londres. Os preços, porém, são bastantes típicos, embora haja lugares mais caros e, naturalmente, outros mais baratos, geralmente com menos a oferecer. Nem tôdas as discotecas exigem que os frequentadores sejam sócios e, quando isto é necessário, as formalidades podem frequentemente ser preenchidas no momento da chegada ao clube, que muitas vêzes tem facilidades especiais para turistas do exterior. A taxa de sociedade pode variar entre US$ 36 e US$ 2,40 por ano. É sempre melhor, de antemão, verificar por telefone todos êsses preços.

As discotecas não se limitam à Londres. Estão espalhadas por tôda a Grã-Bretanha; Heartbeat, no nôvo grande centro de divertimentos de Bristol; Time and Place e Drokiweeni's, em Manchester; Casa Blanca, na antiga Rose Street de Edimburgo; Joanna's Room e The Mayfair, em Glasgow; Eight Till Late, nova em fôlha, e a elegante Hippo em, Nottingham; The Triton Dino's e The Beachcomber em Liverpool e Baker's Kow Club, com suas compridas adegas, em Cardiff. Tôdas essas são apenas algumas das mais em moda. Ainda em Londres, continuam florescendo muitos dos antigos locais, como Blaise's e Scotch — alguns dêles, como The Pink Elephant (que agora é a elegante discoteca Didi's), com nomes diferentes. The Revolution é o clube do momento, onde uma multidão se diverte numa confusão e acotovelamento que sugerem uma verdadeira revolta popular. Lulu's e The Cromwellian também gozam de grande popularidade como lugares barulhentos. Annabel's em Berkeley Square, e The Pheasantry Club em King's Road, Chelsea, são mais elegantes, combinando uma cozinha de alto nível, em ambiente discreto, com os sons animados da discoteca. Tôdas as discotecas têm seu caráter próprio e seus próprios frequentadores.

A VEZ DO PALADAR

Há uma tendência bem marcada para ampliar as possibilidades das discotecas e atender a uma variedade maior de gostos. Verifica-se uma nova ênfase sôbre a comida, e a maioria dos locais mais afamados faz questão de ter boa cozinha. Os cardápios em geral apresentam poucos pratos, muitas vêzes com um toque exótico para o gastrônomo aventuroso, e na maioria dos locais você pode, caso prefira, comer apenas alguma coisa ligeira. E se você ficar bastante tempo, terá a sua primeira refeição da manhã no estilo do *breakfast* inglês.

Usualmente há um bar separado, muitas vêzes mais silencioso e sossegado, e a música, que constitui o aspecto mais importante, varia dos sons excitantes dos instrumentos elétricos até as baladas suaves com acompanhamento de cordas. Os efeitos de luz seguem o tom da música e variam desde as conseqüências psicodélicas de côres vivas, quando o ritmo está no auge, até os efeitos mais amortecidos, quando o tom é romântico.

Há poucas disposições de espírito e poucos gostos que as discotecas não estejam preparadas para satisfazer — e os que apreciam a vida noturna giram pela cidade, alguns de maneira calma, outros de maneira aparentemente incontrolável, em elegante traje a rigor, em mini-saia, em calças rancheiras e em calças bôca-de-sino. A maioria dos locais começa a animar-se por volta das nove horas da noite, e alguns ficam abertos até às cinco da manhã. Todos convidam você a participar de suas atividades e a divertir-se durante a noite.

Turismo

São Paulo, pelos caminhos do mar

São Paulo (Sucursal) — Uma viagem de carro ao litoral do norte de São Paulo começa numa oficina mecânica para verificar o sistema de freios, se os faróis estão funcionando e se a buzina é suficientemente estridente para ser ouvida de um extremo ao outro de qualquer uma das muitas curvas fechadas do trajeto. Examinar o nível do óleo, gasolina, água e pressão dos pneus é o zêlo de rotina, embora se recomendem algumas libras a menos nas rodas de tração para vencer a lama.

O mau estado de conservação das estradas que ligam as praias do litoral norte com a Via Dutra e Santos é a grande queixa dos habitantes da região. Em São Sebastião, por exemplo, há duas semanas que os hotéis não servem seus hóspedes com hortaliças, pois não as encomendam temendo que o transporte encalhe na estrada e o produto estrague. Para as 100 mil pessoas que moram naquela área, a projetada Estrada Rio-Santos não é tão importante quanto a pavimentação ou conservação de alguns trechos mais importantes das estradas já existentes.

O COMEÇO É FÁCIL

A pequena distância entre as cidades do percurso São José dos Campos e litoral norte não cria problemas de abastecimento de gasolina. Percorridos os 310 quilômetros da Guanabara a São José dos Campos, a entrada para a estrada que leva a Paraibuna é fácil, espaçosa e até convidativa. Há um conjunto de edifícios, à esquerda, que compõem o Centro Técnico da Aeronáutica, e um bom asfalto. Não corra, pois poucos quilômetros adiante há um pôsto da Polícia Rodoviária do Estado e a fiscalização é rigorosa.

Dez quilômetros além há uma sucessão de retas e curvas com a mesma distância entre elas, durante alguns quilômetros, para se tornar desordenada a partir do quilômetro 21, assinalado por uma grande ponte que passa sôbre um rio minúsculo que sobe um pouco na época das cheias. Há mais retas do que curvas até o quilômetro 40 quando se chega a Paraibuna, nas margens do rio do mesmo nome, que antes só tinha uma ponte e agora tem mais duas, porque o Govêrno do Estado está construindo uma usina, no meio da serra. Não se utilize de nenhuma delas: seu caminho é pelo meio da cidade, uma rua reta que vai dar na continuação da estrada, que dá a impressão de ter-se estreitado. O rio acompanha o viajante por cinco quilômetros e depois desaparece e só será visto, outra vez, no alto da serra, no meio da neblina, caminhando para o mar.

A partir do quilômetro 54, todo cuidado é pouco: é uma zona geralmente com neblina, sôbre a qual o guarda do Pôsto Rodoviário, logo no início da estrada, pode informar. Êste trecho é o melhor para usar a buzina, os freios e principalmente os faróis, baixos. No quilômetro 64 o asfalto é nôvo, uma abertura realizada há pouco tempo pelo Departamento de Estradas de Rodagem e que desde os deslizamentos de barreiras, em março de 1967, os engenheiros tentam fazer uma obra definitiva. É por isso que quatro quilômetros adiante há muita máquina trabalhando, principalmente guindastes, colocando canos de grande diâmetro para dar escoamento às enxurradas do alto da montanha. Lá o tráfego pára, as máquinas fazem manobras na pista estreita, e há barro até mesmo quando não chove, pois a região é muito úmida.

A HORA DA CHUVA

Quando chove pouco, os engenheiros colocam algumas máquinas a mais para puxar os carros, caminhões e ônibus que ficam encalhados. Muitas vêzes, devido ao grande movimento, elas sòzinhas não dão conta e os jipes particulares são convocados para ajudar. O asfalto existiu em tôda a extensão até a tragédia de Caraguatatuba, mas depois desapareceu. Em alguns pequenos trechos, no canto da estrada, vê-se um pedaço de asfalto, mas o que predomina mesmo é um barro que mais parece areia. Depois aparece Caraguatatuba, com gasolina de tôdas as marcas, oficinas especializadas, bons hotéis e restaurantes. À direita de Caraguá, segue-se para São Sebastião, Bertioga, Guarujá e Santos. À esquerda, os caminhos levam sòmente a Ubatuba, passando, antes, por mais de 20 praias, tôdas de nomes diferentes, uma estrada asfaltada, com muitas curvas e grandes trechos em reta.

Depois de Caraguatatuba, 11 quilômetros de reta, algumas pontes estreitas, consertos dos dois lados da estrada, uma grande ponte e uma travessia de trilhos de uma antiga fazenda de cana-de-açúcar, agora dividida em lotes. Há um povoado logo após a ponte e, embora bem sinalizada, recomenda-se entrar devagar, reduzindo a velocidade, porque há uma curva, depois. A praia da Enseada é em seguida e com ela comece a testar os freios e o arranque do automóvel, porque se inicia um trecho de menos de um quilômetro, com muita lama, que, por estar sendo retificado, vai demorar até ser melhorado. Os engenheiros fizeram novos cortes nos morros que circundam a estrada, afastando a rodovia alguns metros do mar, sem, todavia, prejudicar a visão panorâmica de tôda a paisagem: mar e montanha.

SEMPRE O MAR

Com a praia da Enseada e depois, prosseguindo, até o Guarujá, numa extensão de quase 150 quilômetros, o mar está em tôdas. Chega-se à praia das Cigarras que tinha o melhor hotel de todo o litoral paulista e agora foi transformado num clube, com número determinado de sócios. É o quilômetro 124, e lá os deslizamentos são freqüentes. Há duas semanas ocorreu um que invadiu a estrada e um pouco de terra caiu sôbre uma residência construída sôbre pedras bem abaixo do nível da estrada. O Departamento de Estradas de Rodagem já providenciou um escoramento, para a residência. Sete quilômetros adiante é São Sebastião e antes o bairro de São Francisco, onde residem as famílias mais antigas da região e a Petrobrás construiu os tanques do terminal marítimo Almirante Barroso.

Até entrar na cidade, há mais buracos que asfalto e todo cuidado é pouco. Na altura do terminal, a Petrobrás calçou a avenida e pode ser desenvolvida boa velocidade. Em linha reta é a saída de São Sebastião, e à direita chega-se à praia. Há vários postos de gasolina, os hotéis e restaurantes são bons, mas não há hortaliças devido às condições da estrada. Cuidado na saída: é tôda esburacada e de terra.

O FIM É BONITO

Depois de São Sebastião, até Bertioga, o caminho é de terra e em alguns trechos onde os pneus patinam mais fàcilmente, passa sempre um caminhão jogando pedregulhos para melhorar a tração. Há uma nova sucessão de praias e pontes, estes com uma tabuleta indicando que o pêso dos veículos não pode exceder de quatro toneladas, mas existe uma linha regular de ônibus, ligando São Sebastião às praias, Guarujá e Santos, geralmente lotados. No quilômetro 162 a praia de Paubá, dois quilômetros depois do pôrto o Grande Hotel, com praia particular. No quilômetro 173, a praia de Maresias, em seguida a de Boissucanga e no quilômetro 176 a praia de Camburi, tôdas muito boas para tomar banho e algumas com pequenos riachos num dos seus extremos, para o banho de água doce. No quilômetro 180 a Barra do Já. Na qual se nota o trabalho dos engenheiros da Petrobrás, que tiveram de cortar montanhas para fazer passar o oleoduto. No quilômetro 181 uma passagem forçada por dentro da praia Preta, no 182, um forte declive e até o quilômetro 189 a estrada corre no meio de montanhas e o trecho montanhoso termina num acampamento de operários, na praia de Juquei, com hotel, restaurante e mirante para os turistas. Nos dias de mar forte as ondas têm mais de 10 metros de altura e com sua violência tem-se a impressão de que procuram subir as rochas.

Depois da praia de Juquei, o caminho é feito mais pela praia do que por estrada mesmo. Por isso é importante o viajante programar cuidadosamente sua viagem de tal forma que consiga chegar a êsse trecho da estrada antes do meio-dia, pois a partir das duas da tarde a maré começa a subir e o trajeto exige mais cuidados pela formação de canais atravessando a praia e o estreitamento do leito transitável. No quilômetro 193 a Barra do Una, no 196 a praia do Juruá, no 200 uma ponte estreita, no 203 um desvio para a praia, outra vez. É o fim do Município de São Sebastião e início do distrito de Bertioga, subordinado a Santos, mas a estrada continua ruim assim mesmo. Praia da Boraceia e no quilômetro 210 uma cêrca de arame protege uma das válvulas do oleoduto e depois, até chegar a Bertioga, no quilômetro 242, só praias. Depois da cidade uma balsa que leva poucos automóveis, cujos passageiros devem descer do carro, atravessa pelo menos três veículos. Depois é o asfalto até o Guarujá, mais 23 quilômetros, totalizando 265.

Da Guanabara para o Guarujá, passando por São Paulo é mais fácil, as estradas são boas e a paisagem são as chaminés, que há na Guanabara também. Pela praia é mais divertido, mais perigoso, mais difícil e mais bonito.

Bertioga

Ubatuba

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 64 — Lindo, mecanica e lataria em excelentes condições. Carro para pessoa exigente. Vendo, troco, financio. Ver à Rua Senador Muniz Freire 14 — Tel.: 234-0626. Dia todo.

AERO 61 c/ rádio estof. de fábrica todo novo unico dono. Rua S. Luiz Gonzaga 341, tel.: .... 228-4177.

AERO WILLYS 64, ótimo estado geral. R. Sousa Barros 15 Eng. Novo. Facilito e aceito trocas ou melhor oferta.

AUTOMOVEIS Europeus "comoro" à vista qualquer marca Diariamente das 8 às 17 horas. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 — Tijuca.

AERO 1962 — Impec. est. cons. Vendo, troco, fin. A vista ou crédito direto até 24 m. Rua São Paulo 19 esq. 24 de Maio 664.

AERO ITAMARATI 66 — Pouco rodado à toda prova — Vendo troco, fac. com NCr$ 2000 ent. rest. até 24 meses. R. Prof. Gabizo, 86-B com Sr. Bahia.

AUSTIN A-40-49 vendo barato R. Pereira Frazão 222. Tel. 90-4485 começa na R. Pinto Teles frente ao 872 — Campinho.

AERO 63 — Rara conserv., equip. div. planos e comb. c/ saldo até 24 meses. Automar. Lavradio, 206 — 242-0201.

AERO WILLYS, 63 — Vendo à vista. Rua Vitor Meireles, 40-B. Tratar com o Sr. Vieira.

AUSTIN Sport conversivel. Perfeito estado. Vendo 1 500. Tel. .. 226-7428. Rua Visc. Caravelas 14 — Botafogo.

AUTOS A PRAZO S| FIADOR — Aero Willys 60, 61, 62, 63, 64 e 65. Gordini 62, 63, 64 e 65. Dauphine 61, 62 e 63. Rural Willys 63 e 65. Jeep Willys 60 e 61. Kombi 62, 63 e 64. Volkswagen 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, e 69. Simca Chambord e Tufão 62, 63, 64, 65. — Karmann-Ghia 62, 65 e 68. Taxis — Chevrolet 52 e Gordini 63. CAMINHÕES — Ford 51, 52, 62 e 65 (Diesel). International 56 e 60, Chevrolet 57, 58, 59, 61, 63 e 67, e muitos outros com entradas a partir de 690,00. Trocamos p| qualquer marca ou ano nacional ou estrangeiros. Visitenos sem compromisso. Rua Mariz e Barros, 72 e 821 e Rua Conde Bonfim, 40 Tijuca).

AERO WILLYS 62, 63 e 64 — 1.250,00 novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

AERO WILLYS 61, 62, 63 e 64 — 1.190,00 v. côres, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

AERO 63 e JK 63 vendo troco e financio até 24 meses. Rua Deputado Soares Filho, 387 — Tijuca.

ATENÇÃO. Caminhões novos Dodge D-700 OK, financiamos 15 meses s/ juros ou em 24 meses s/ entrada. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO 64 eq. vendo ou troco p| carro de menor valor facilito peq. porte trat. na garagem Rio—S. Paulo no Largo do Campinho.

AERO 63, s. eq. vendo ou troco p| carro de menor valor. Facilito peq. parte. V. Trat. na Garagem Rio—S. Paulo no Largo do Campinho.

AERO 63, 64 completamente revisados, 1 500 de entrada e o saldo dentro de ss| possibilidades. Troca. Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539. Est. São Fco. Xavier.

AERO WILLYS 62, 65, 66. Volks 64. Todos equip. e revisados em n| oficina. Ent. a partir 1 300, rest. 24 meses. Ent. parcelada — Aceito s| carro c| parte pagamento. Rua Matriz, 26, Botafogo — Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 67 — Estado de nôvo. Bordeux c| teto solar, vendemos com entrada a partir de 3.200 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 227-6340.

AERO 66 — Côr verde. Estado de nôvo. Vendemos com entrada a partir de 3.000 e o saldo direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831; Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

ATENÇÃO — Chrysler (Esplanada, Regente ou GTX): a maior garantia (2 anos); os planos mais suaves (s|ent., s| jr. e até 30 meses); o mais belo acabamento. Motorize-se vantajosamente. Trocamos. Av. Atlantica esq. R. Djalma Ulrich (Posto 5). Até 21 hrs. 256-6230.

AERO WILLYS 63 nôvo em fôlha tenho fatura de fábrica à vista ou a prazo R. Augusto Barbosa 171 começa junto à Ponte Todos Santos. Tel. 249-8132.

AERO WILLYS FORD 69 OK — Pronta entrega. Vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340.

ATENÇÃO — Não compre. Não troque. Não venda s/automóvel ou caminhão sem visitar a Pólux. A maior variedade de veiculos usados da Guanabara. Entradas a partir de NCr$ 650,00. Saldo a partir de NCr$ 100,00 mensais. r. Mariz e Barros, 821.

CHEVROLET PERUA — Vende-se ano 1967, 49 000 km rodados, em perfeito estado NCr$ ..... 14 000,00 à vista. Rua Francisco Manoel, 99-A, antiga Licínio Cardoso.

CAMINHÕES Camionetas e Pick-ups Chevrolet novos — A vista ou a prazo a Pólux tem o melhor preço. Trocamos p| qualquer marca ou ano. Assistência técnica autorizada. Peças e acessórios genuinos, R. Mariz e Barros, 821 e 72 e R. Conde de Bonfim 40. Diàriamente até 22,00 hs.

COMPRE O MELHOR: Chrysler (Esplanada, Regente ou GTX) — a maior garantia (2 anos); os planos mais suaves (s| ent. s| jrs. e até 30 meses); o melhor acabamento. Trocamos. Av. Atlantica, esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). At. 21 hs. 256-6230.

CORCEL FORD 69 — Zero km. Vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 — Telefone 246-0831 e Rua Francisco Otaviano 41. Tel. 227-6340.

CAMINHÃO Mercedes 59 — Impec. est. cons. Ven., tro. carro pass. fin. R. Lino Teixeira, 97. — Tel. 61-1709 e 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. Tel. 61-4588, 61-2808.

CAMINHÃO Chevrolet 60, impec. est. cons. Vend. troco carro pass. fin. R. Lino Teixeira, 97. Telefone 61-1709 e 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. Tel. 61-4588 e 61-2808.

CAMINHÃO Merced 321 — Truck — Vendo Proclamação 275, tel.: 230-8569 Bonsuc.

CHEVROLET 51 táxi — Vendo 4 800 à vista ou a prazo com 4 mil de entrada 5 de 400. Rua Sargento Pinto de Oliveira, 83Cl Ramos. Antônio até 12 horas.

CAMINHÃO CHEVROLET vendo um 58 a tôda prova ver e tratar à Est. Vicente de Carvalho nº 1325. Praça Marco Aurélio nº 4-A. Botequim.

CHEVROLET 1957 Bel-Air Vendo 2 870 vista 4 portas equipado particular. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 Muda.

CHEVROLET Convair 1960 compacto lindo é o carro mais bonito americano 7 000 e troco Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 Tijuca.

AERO WILLYS 69 — OK. saldo Cassio Muniz. Vendo, troco, financio até 24 meses. Rua São Francisco Xavier 400, telefone 248-5476.

CAMINHÕES — Chevrolet 1961, White 1952 em estado novo, facilito. Ver Rua Josquim Palhares nº 73, Estácio (Flor).

CHRYSLER 1969 (Regente) — Pessoa proibida de dirigir, vende ou troca por Corcel ou Volkswagen também do ano de 1969. Ver e tratar à Rua Alta. Tamandaré, 36 — 1101. Tel. 245-4945.

CAMINHÃO International 1948 — Vende-se em bom estado. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar à Rua Almirante Mariath nº 105 com Orlando.

CHEVROLET C-1416 (veraneio) 69 zero km. Troco e financio c| pequena entrada. Saldo até 24 meses. Av. Prado Júnior, 257 — Tel. 235-5575.

CHEVROLET Bel-Air 58 2 portas, conservado; pintura, rádio, pneus, tudo nôvo, 3 500. Assis Brasil, 81 — 101. Tel. 257-5783.

CORCEL 69 — 0 klm. 4 portas, standard — equipado. Vendo melhor oferta ou troco|VW 223-2981 — 223-3412 à noite 256-6336.

CAMINHÃO BEDEFORD 52 — Otimo estado 1 000 à vista ou 15 prestações 1.500,00 sem entrada. R. São Luiz Gonzaga, 565, casa 20-A.

CHEVROLET 55 Bel Air conversivel, forração nova, mecanica ótima, único dono. R. Guaicurus 28 — Rio Comprido.

CAMINHÃO — Mercedinho 60 — Toda prova, vendo, troco carro nacional. R. João Romariz 119 — Ramos.

CAMINHÃO CHEVROLET 61, 62, e 68 — Todos ótimo est. toda prova, vendo troco fac. R. João Romariz, 119 —Ramos Tel. 30-7835.

CAMIONETE FORD Pick-up vendo toda reformada troco p| Morris p| barato bonito carro, Av. Nelson Cardoso n.º 515 Taquara Jacarepaguá.

CADILLAC 55 — Mod. 62, motor e hidramático 100% bons. Preço 1.680. Rua Silveira Martins 135 S/1. Tel. 225-2555. João.

CORCEL — Equipado, pouco rodado, linda côr. Vendo, troco, financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 400. Tel. ... 248-5476.

CAMINHÃO F-600, 60 — Basculante, com serviço certo, 3.000 à vista ou 1.500 entrada. R. São Luiz Gonzaga, 565, casa 20-A.

CHEVROLET 57 mec. 6 cil. ótimo estado. Base 4.800,00. Troco carro menor valor. Financio. Rua Belmira 183. Tel. 249-2229.

ESPLANADA, Regente e GTX OK, 2 anos de garantia, financiamos em 24 meses s/juros ou em 15 meses s/entrada. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

FORD — Jardineira, 64 — Bem conservada, tudo 100%, seu carro usado vale como entrada — R. Almirante Cochrane, 173 — 254-4923.

FORD transf. cons. Corcel. Dupla garantia. Urg. motivo viagem. Tr. tel.: 243-5089. Domingos.

FORD FALCON — Lindo azul metalico. Mais novo do Rio. Vendo de particular p| particular. Fone 226-1786.

FORD FALCON 1963 — Compacto vendo estado excepcional. Rua Desembargador Isidro, n.º 121 Abrahim.

FIAT 850, 68 — Otimo, tudo 100%. Seu carro usado vale como entrada. Saldo 24 meses. Almirante Cochrane, 173. Tel.: 254-4923.

FIAT 1 400 totalmente revisado a toda prova, vendo troco facilito c|1.000,00 saldo a combinar — Rua 24 de Maio, 254 — Tel. ... 248-0987.

FIAT 850 — Branco pouco rodado — Estado Impecável Tel.: 245-8044 — Celso ou Pelúcio.

O CARRO CERTO NO REVENDEDOR CERTO **IAMSA**

Seu revendedor Chevrolet de confiança

VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Chevrolet Perua	— Zero, equipado	1969
Chevrolet Caminhão	— Zero, todos os modelos	1969
Chevrolet Pick-up	— Zero, Luxo e Standard	1969
Esplanada	— Seminovo	1968
Ford Galaxie	— Equipado	1968
JK-FNM	— Equipado	1967 e 1968
Kombi Standard	— Excelente	1967
Volkswagens	— Excelentes	1965 — 1966 e 1967
Aero Willys	— Equipado	1966
Karmann-Ghia	— Excelente	1966
Vemaguet	— Equipado	1966
Mercedes Benz 190	— Sedan, 4 portas	1965
Chevrolet Perua	— Equipados	1964 e 1968
Lincoln	— 4 portas — equipado	1957
Oldsmobile	— Excelente, 4 portas	1957
Oldsmobile	— Conversível	1955
Ford F-100	— Pick-up	1969
Chevrolet	— C/carroceria	1962 — 1967 e 1969
Ford F-600	— C/carroceria	1960 — 1965 e 1966
Ford F-600	— Basculante	1966
Ford F-600 Diesel	— C/tanque 8.500 Lts.	1966

RUA DO RESENDE, 147 — TEL. 252-2644 E TAMBÉM AGORA À RUA SÃO CLEMENTE, 185 — TELS. 246-3551 E 246-6388 — ABERTO ATÉ AS 22 HORAS. SÁBADOS ABERTO ATÉ AS 17 HORAS

OS MELHORES PLANOS DE FINANCIAMENTO! O SEU OPALA JÁ CHEGOU!

Pela melhor oferta

O Club de Regatas do Flamengo vende os veículos de sua propriedade abaixo relacionados:

Camionete Mercedes LP-321	ano de 1958
Camionete Mercedes LP-321	ano de 1957
Camionete Ford — FK	ano de 1948
Camionete Studebaker	ano de 1948

Pede-se aos interessados que se dirijam à gerência do Estádio da Gávea (Praça N. S. Auxiliadora, s/n.º — próximo ao Hospital Miguel Couto).

VOLKSWAGEN

USADOS

NOVAS TAXAS — APROVEITE!

Veículos	Entrada	Prestações
VOLKSWAGEN 1966	2.000,00	24 × 359,00
VOLKSWAGEN 1967	2.300,00	24 × 359,00
VOLKSWAGEN 1968	2.800,00	24 × 403,00
KARMANN-GHIA 1966	3.000,00	24 × 450,00
KARMANN-GHIA 1968	3.500,00	24 × 599,00

REVISADOS COM GARANTIA

Rua Uruguai, 319 — Tels.: 238-8444 e 238-7079 — Tijuca — GB.

COMVEPE REVENDEDOR AUTORIZADO

FORD — CORCEL — Vendo nôvo equipado ou troco por Volks 68/69. Ver à Rua Campinas 95 — Grajaú.

FORD F-600 1966 — Diesel — Carro Tanque 8.500. Motor nôvo. Grande facilidade Tel. 246-3551 e 246-6388 Rua São Clemente 185.

FORD F-600 — 1966 — Basculante, excelente estado, motor nôvo. Grande facilidade Tels. 246-3551 e 246-6388 — Rua São Clemente 185.

GORDINI 65 — Estado de nova, vendemos com entrada a partir de 1 200 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Telefone 246-0831. Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 227-6340.

GTX, Esplanada e Regente OK, 2 anos de garantia, financiamos em 15 meses s/ juros ou em 24 meses s/entrada. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

GORDINI 64, 66 completamente revisados, 1.000, de entrada e o saldo dentro de ss/ possibilidades. Troca. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

GORDINI — 64, 65, 66, 67. 64 — Ent. 1 100 e 24 x 192. 65 — ent. 1 100 e 24 x 209. 66 — ent. 1 500 e 24 x 235 ou outros planos. Gran Prix Rua Bambina, 172. (B

ITAMARATY 66 — Otimo estado geral, mecanica a tôda prova, troco, facilito. Rua Barão Bom Retiro nº 75 Engo. Nôvo.

ITAMARATY 67, otimo estado, pouco rodado, facilito. Rua Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616.

ISABELA 56, rádio Pamplun 2 portas preço 2.200. Avenida Heitor Beltrão 57 ap. 301. — Telefone: 48-7183.

ITAMARATY 66, otimo para praça. Pequena entrada, saldo em até 24 meses. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

ITAMARATI 68 marrom metalico, excepcional estado, super equipado. Vendo ou troco por carro de menor valor. Rua Silveira Martins 135, sl. 1. Tel.: 225-2555 — João

ITAMARATI 67 — Vendo otimo estado, equipado, pouco rodado, a qualquer prova. Tratar Rua Justiniano da Rocha 134.

ITAMARATY 67 em bom estado — Ver e tratar na Av. Osvaldo Cruz, 87 com Sr. Celio.

ITAMARATY 66 mod. 67 equip. revisado vendo troco facilito c| 5.000,00 saldo a combinar Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 248-0987.

ITAMARATY 67, 68 e 69, diversas côres. Financiamos c| pequena entrada. Tratar Rua Escobar, 40. Telefones 234-6163 e 234-6475 — Sr. Nelson.

JEEP 64 teto aço tudo funcionando, particular. 3-300. Av. Paranapuã, 1482. Ilha do Governador.

JK 2 000 68 novo, c/ radio — Vendo, troco. Av. Ataulfo de Paiva, 209, c| porteiro. 27-7830.

JK 68 — Timb, pouco rodado, revisado e equipado. Seu carro usado vale como entrada, saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane 173, Tijuca. Av. Atlântica, 3 092. Tels.: 254-4923 e 257-8050.

J. K. 62 equipado revisado pode trazer mecanico — Vendo troco facilito c| 2.500,00 saldo a combinar — Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 248-0987.

JK 62 e 68, para pessoa de fino gôsto, a partir de 1.500 ent. saldo crédito direto 24 meses. Troco ou à vista. R. 24 Maio, 316-Q. 248-2701.

JK-62, lindo carro, mec. 100%, pintura nova, equip., financ. c/ 1800, de entr., saldo até 24 meses. Troco carro menor. Rua 24 de Maio, 415. Tel.: 261-3407.

JEEP WILLYS — Am. 4 cil. Vendo. Estado de nôvo. Rua Visconde de Niterói, 815. Pôsto Ipiranga.

JK ALFA-ROMEO 1962 carro muito bonito preço 7 500 e aceito troca garage. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 Muda.

JK 1963 marfim — rádio — ótimo estado — motor nôvo, aceito troca e financio. Rua Barata Ribeiro 189. 257-1330.

J.K. 63, ótimo estado geral, equipado. R. Sousa Barros 15, Engenho Novo. Facilito e aceito troca ou oferta.

JEEP WILLYS 68, 2 pts. tração 4 rodas capota lona, único dono, perfeito, 19 000 km. Vendo 8 000 à vista. R. Gal. Venancio Flores 100 apt. 301 — Leblon.

JEEP 60 — 1 190,00 compl., nôvo e original. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — (Pça. Bandeira).

JK — Vendo máquina caixa diferencial tudo nôvo ,motivo capotel. Aceito oferta — Telefone 54-0140. Escr. 49-6055. Sr. Luiz.

KOMBI 65 — Estado de nova, revis. pode trazer mecanico, pequena entrada, saldo em 24 meses. R. Almte. Ari Parreiras, 565 — Junto ao início da Rua Lino Teixeira, tel. 261-2551.

KOMBI luxo 65 equipada entrada 1 500 mais 24 de 363 e outros planos Rua Dias da Cruz 802.

KARMANN-GHIA 63 — Vendo urgente hoje pela melhor oferta — o carro esta bom — procurar o guardador Baiano da Av. 13 de Maio o dia todo (Teatro Municipal).

KOMBI 60 — Novissima e melhor e mais bonita que existe. Troco, facilito. Rua Barão Bom Retiro nº 75 Engo. Nôvo.

KARMANN-GHIA 64 — Pintura nova, mec. 100%, ótimo preço com 1 600,00 ent. Rua Lins de Vasconcelos, 298.

KARMANN-GHIA 1968 12 mil rodados novinho troco e facilito até 2 anos. Ver no Largo da Glória 32/A — RIO-CAP.

KOMBI DE LUXO 1968 — Rádio, novinha troco e facilito crédito direto Rua Riachuelo 48/A — Colorado.

KARMANN-GHIA 67 — Vermelho, c/rádio usa, único dono. Facil. Vendo, troco. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 222-9073.

KOMBI 1966 e 1967 facilito até 24 meses. Rua Barata Ribeiro 197-A Sr. Reis.

KARMAN GHIA 59 — Alemão conversivel original, o mais lindo da GB, bom preço ou facil. troco. R. Taborari 687 B. Pina.

KOMBI 68 ent. 5.000, saldo a combinar. Av. 28 de Setembro 189 — 248-8181.

KARMANN 66 vende mostarda, vendo ou troco por carro menor valor e financio em 24 meses. Rua São Fco. Xavier 468 tel. 248-1045.

KOMBI 64 luxo equipado com radio ent. 1 400 mais 24 de 332,00. Rua das Laranjeiras 122-A 225-3953.

KARMANN-GHIA 63 superequip. em excepcional est. de conservação a todo exame a vista, troco e fac. c/ 2 800 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel.: 228-6839.

KOMBI 1967 — Luxo, radio Blaupunkt, etc. Carro p/ comprador muito exigente. Vendo a vista. Troco ou facilito com 24x480,00. Rua Uruguai, 234-A.

KOMBI modelo 64, maquina e caixa nova, lataria e pintura ... 100%. NCr$ 5 340. Rua Antônio Rêgo 154. Olaria.

KARMANN 69 — Conversivel, grenat. Ac. troca e fac. c/ 24 m. c. d. Est. do Galeão, 2920 — P. Texaco.

KARMANN GHIA 1967 super eq. est. 0 km. linda côr, troco ou fac. c| 3 500 saldo até 24 meses. R. C. Bonfim 577-A Tel. 258-3822.

KOMBI 1960 — A mais nova da GB. Não tem ferrugem nem batida. Veja para crer. Linda côr. Ent. 1 200, saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234-A.

KOMBI 64 — Vende-se bom estado p/ motivo viagem urgente. R. Santa Alexandrina, 78 Rio Comprido.

KOMBI 65 — Vdo à vista. Aceito troca ou financio prazo máximo de 24x372,00 e 2.000 entr. Siqueira Campos, 23—A. Tel. 236-3435.

KOMBI 69 — Zero km. tôdas as côres, p/ pronta entrega, troco por Kombi de 59 a 68. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

KARMANN-GHIA 69 zero km. Côr branco Lotus. Troco e financio c| pequena entrada. Saldo até 24 meses. Av. Prado Júnior, 257 — Tel. 235-5575.

KOMBIS 1965 e 1963 ambas em ótimo estado equipadas etc. Auto Prazo entrega na hora s/fiador com 2 300 na mão o saldo até 24 meses. R. Conde Bonfim 645-B.

KOMBI 65, e 62 novas 1 540, saldo 24 meses. S. Francisco Xavier, 102.

OLDSMOBILE 1957 — Mecânico, 4 portas. Excelente. Ent. 980,00 prest. de 218,00 Rua São Clemente 185.

OPEL 68 Kadet L Coupe. Estado de nôvo. Rádio Blaupunkt. NCr$ 5.000 entrada e NCr$ 703, mensal. Estudo propostas. Tl.: 246-6227.

OLDSMOBILE — Super-88, ótimo, 1957, equipado. Vendo por NCr$ 2 900,00 à vista motivo viagem. Rua Min. Viveiros de Castro, 157

OPEL 39 — Preço 680, ou facil., troco, ac. objeto c| parte bom est. qualquer prova urg. R. Taborari 687 B. Pina.

OLDSMOBILE 65 — F-85, Coupe, vidros ra-ban, dir. hidr., super novo, ac. troca e fac. 24 ms. c. d. Ac. oferta. Est. do Galeão, 2920 — Pôsto Texaco.

OPEL 59 conservado, mecanica 100%, 1.300, de entrada e o saldo a combinar. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

PIC-KUP 1965 — Chevrolet — ótimo estado único dono, aceito carro menor Av. Nova Iork 499. Bonsucesso. Dr. Fernando.

PLYMOUTH 59 — Coupê belvedere, 6 cil. mecan. dir. hidraul. freios conj. vendo ou troco p/carro de menor valor. Fac. p. part. garagem Rio—S. Paulo no Largo do Campinho.

PLYMOUTH 63 — Mecânico, 6 cilindros, equipado, doc. diplomático. Av. Franklin Roosevelt, 126-D. Sr. Claes — Tel. 25-7831.

PECHINCHA — Vende-se DKW ano de 1961. Bom de maquina c/ radio. NCr$ 2 900,00. Rua Caruaru, 448, apto. 304. Grajaú. Dono ficou maluco.

PICK-UP-KOMBI 64 — Vende-se — Tratar na Av. Osvaldo Cruz, 87 com Sr. Celio.

PLYMOUTH Coupe 1964 compacto 2 portas 6 cilindros radio ar cond. embaixada. Av. Cop. 1236 1108 tel. 247-2646.

RURAL 63, 64, 66 — Impec. est. cons. Vend., tro., fin. Créd. dir. até 24 m R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-1709 e 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. Tel. 61-4588 e 61-2808.

RURAL 1964 tração simples a prazo ou à vista ou dou nota fiscal tel. 249-8132. R. Augusto Barbosa 171 começa junto à Ponte Todos Santos.

RURAL 64 tração simples nova em fôlha à vista ou a prazo aceito crédito direto R. Augusto Barbosa, 171.

REGENTE, Esplanada e GTX OK, 2 anos de garantia, financiamos em 24 meses p/ créd. dir. ou em 15 meses s/juros. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

RURAL WILLYS FORD 69 — Pronta entrega vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano 41. Tel. 227-6340.

REGENTE 67 — Unico dono equipado. NCr$ 9 500 ou financio. Av. Teixeira de Castro, 206. Tel. 230-0758.

SIMCA 1964 c/rádio, capas, t/direção, pneus novos único dono, NCr$ 3 700. Av. Paris 273 — Bonsucesso.

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS **hugo**

DEPARTAMENTO VEÍCULOS NOVOS

1969 — ITAMARATY	1969 — RURAL WILLYS
1969 — AERO WILLYS	1969 — JEEP WILLYS
1969 — FORD CORCEL	1969 — PICK-UP WILLYS
1969 — FORD CORCEL GT	

DEPARTAMENTO VEÍCULOS USADOS

68 — RURAL	65 — VOLKSWAGEN
67 — ITAMARATY	65 — AERO WILLYS
67 — AERO WILLYS	64 — AERO WILLYS
67 — GORDINI	64 — GORDINI
66 — VOLKSWAGEN	

20% DE ENTRADA — SALDO 24 MESES

Rua Mariz e Barros n.º 774/776

Telefones: 248-7454 e 234-9316

F.N.M. — (Alfa) 2150

6 meses sem juros

1) Sem entrada
2) Com 4 meses de carência
3) Com 5 meses de carência

PARA PRONTA ENTREGA

ALFA-CAR

Rua Almirante Cochrane, 173 Tel. 254-4923

Av. Atlântica, 3092. Tel. 257-8050

IV Centenário Automóveis Ltda.

FINANCIA 24 MESES P/ CRÉDITO DIRETO

ENTRADA FACILITADA — C/ SEGURO — S/ DESPESAS

Ford Corcel — 69 — 0 km

Ford Corcel — 69 — Equip. pouca quilometragem

Volkswagen — 69 — 1600 — 0 km

Volkswagen — 69 — 1300 — 0 km

Volkswagen — 67 — Equip. ótimo estado

Volkswagen — 66 — Equip. linda cór

Volkswagen — 65 — Equip. estado nôvo

Fissore — 64 — Equip. super nôvo

Jeep Willys — 65 — Estado nôvo

Rua Real Grandeza 193 L. 1 e 2

Aberto diàriamente até 21 hs.

Sábado até 18 hs. — Domingo até 13 hs.

Jarrão

SOMOS UMA CIA. ESPECIALIZADA EM CARROS NOVOS OU USADOS

Rua Mariz e Barros, 843 — Tel.: 228-0240

	Entrada
OPALA 69 — 4 cilindros luxo	4 500
CORCEL 69 — 4 portas luxo	3 600
CORCEL 69 — 2 portas Standard	3 600
AERO 69 — Entrega imediata	3 800
OLDSMOBILE 59 — Único dono	1 200
JK 65 — Estado de nôvo	3 000
ESPLANADA 68 — Um só dono	3 800
VOLKS 69 — 4 portas	3 800
VOLKS 69 — 2 portas	2 300
VOLKS 68 — Muito conservado	1 800
VOLKS 67 — 3 côres à sua escolha	1 700
VOLKS 66 — Equipados a escolher	1 600
VOLKS 65 — 4 conservadíssimos	1 500
VOLKS 64 — 5 carros equipados	1 400
VOLKS 63 — Vários. Revisados	1 300
VOLKS 62 — 2 opções de côres	1 200
VOLKS 61 ou 60 à sua escolha	1 100
Rua São Clemente, 195 Tel.: 226-8214	
OPALA 69 — 4 cls. luxo	4 500
GALAXIE LTD. 69 — Teto de vinil	5 500
CORCEL 69 — 2 portas p/ entrega	3 600
CORCEL 69 — 4 portas p/ entrega	3 600
VOLKS 69 — 4 portas p/ entrega	3 800
VOLKS 69 — 2 portas p/ entrega	2 300
VOLKS 68 — Novinho único dono	1 800
VOLKS 67 — Excepcional	1 700
VOLKS 66 — Verde, pérola e vermelho	1 600
VOLKS 65 — Conservadíssimos	1 500
VOLKS 64 — Vários à s/ escolha	1 400
VOLKS 63 — Equipados, garantidos	1 300
VOLKS 62 — Várias opções	1 200
VOLKS 61 — Conservadíssimos	1 100
VOLKS 60 — Equipados e revisados	1 000
KARMANN-GHIA 67	1 700

DIÀRIAMENTE ATÉ 21 HORAS
AMPLO ESTACIONAMENTO

Malibu Automóveis Ltda.

AV. BEIRA-MAR, 216 "C"

Tels.: 252-8341 — 222-9612

	Prestação
Volkswagen — 4 p. 0 km	558,00
Volkswagen — 2 p. 0 km	434,00
Volkswagen 68 — c/ TV e Tape	434,00
Volkswagen 68 — s/equipado	403,00
Volkswagen 66 — Equipado	341,00
Esplanada 68 — 22 mil de garantia	558,00
Esplanada 68 — Superequipada	558,00
Kombi 68 — 20 mil km	372,00
Simca Tufão 64 — Espetacular	248,00
Ford Compacto 63 — Rallye	310,00
Fiat 2100 60 — Máquina nova	310,00
J.K. 1967 — 20 mil rodados	496,00

TEMOS VÁRIOS PLANOS — PEQUENA ENTRADA, PEQUENAS PRESTAÇÕES COM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS — CARROS REVISADOS EM NOSSAS OFICINAS

Pádua Automóveis Ltda.

O caminho certo para um bom negócio
VENDE TROCA E FINANCIA ATÉ 24 MESES

VOLKS 69 0 km 4 portas, pronta entrega
VOLKS 69 0 km 2 portas, pronta entrega
VOLKS 69 pouco rodado, pronta entrega
VOLKS 68 pouco rodado, na garantia
VOLKS 67 Super equipado, nôvo
VOLKS 66 Equipado, novíssimo
VOLKS 65 Excepcional estado de nôvo
VOLKS 64 Impecável estado de nôvo
VOLKS 60 Ótimo estado de nôvo
CORCEL 69 0 km verm. meteoro, luxo, pronta entrega
CORCEL 69 0 km sedan 4 portas, pronta entrega
KOMBI 69 0 km abaixo da tabela
KOMBI 68 Super nova, pronta entrega
ITAMARATY 67 pouco rodado, pronta entrega
VEMAG 65 super novo, pouco rodado
AERO 63 Ótimo estado de nôvo

Rua Haddock Lôbo 386, tel. 228-0071 e 228-6596

TODOS, REVISADOS, EQUIPADOS E SEGURADOS (P

Volkswagen nôvo ou usado

Planos especiais para Bancários.

Entradas a partir de 1.000 com intermediárias em dezembro — janeiro e julho. Visite-nos e leve seu Volkswagen revisado, testado e garantido.

Ver e tratar na IMPERIAL S/A
Av. Gomes Freire, 333 — Tel. 252-9387. (P

SIMCA CHAMBORD 62 — Excepcional estado de conservação. Pintura e estofamento novos, pode trazer mecanico. Ver e tratar na R. Viscondessa de Pirassinunga, 2. Estácio.

SUNBEAM TALBOT 49, Inglês, 4 cil., único no Rio. Estado impecável. Melhor oferta. Informações Tel. 234-6663. Sr. Genésio.

SIMCA 1963 conservado ver Av. 28 de Setembro, 122, apto. 802.

SIMCA 66, todo revisado, 1 600, restante longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616.

SIMCA 66 Emisul, superequip. em est. de zero, sujeito a qualquer prova, à vista troco e fac. c| 2.400 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã — Tel. 228-6839.

SIMCA ALVORADA 64 — Vende-se. Tratar na Av. Osvaldo Cruz, 87 com Sr. Celio.

SIMCA 66 Emisul, motor Chrysler, supernovo equipado vendo ou troco carro menor valor, Rua Silveira Martins 135 S/1. Tel. 225-2555. João.

SIMCA 65 Tufão, espetacular c/ rádio duas côres pneus novos. Peq. entr, saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

SIMCA 64 — A mais nova do Rio. Pequena entrada saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

SIMCA-TUFÃO 65, rádio, capas, motor nôvo, ótimo estado vendo à vista 5.800 Rua Piauí, 363-A.

SEDAN VW 63 — Entrada 2.000,00 e 24 x 319,00 na STAR S/A Rev. Autorizado — R. Assunção 131 — Botafogo — Tel. 226-9205.

SEDAN VW 64 — Entrada 2.000,00 e 24 x 319,00 na STAR S/A Rev. Autorizado — R. Assunção 131 — Botafogo — Tel. 226-9205.

SEDAN VW 66 — Entrada 2.000,00 e 24 x 354,00 na STAR S/A Rev. Autorizado — R. Assunção 131 — Botafogo — Tel. 226-9205.

SEDAN VW 67 — Entrada 2.000,00 e 14 x 440,00 na STAR S.A. Rev. Autorizado — Rua Assunção 131 — Botafogo — Tel. 226-9205.

VW 60 a 68 várias côres equip. e 69 0k Kombi e Karmann-Ghia p/cred. dir. c/peq. ent. aceito troca. R. Carolina Machado 1932 c. 6. Sr. Joaquim. Mal. Hermes.

VOLKS 68 ótimo estado, vendo barato NCr$ 8.500,00 à vista, Rua Haddock Lobo 283-A.

VOLKSWAGEN 1963 — Rádio, capas, t/direção pneus novos, 3 faixas, NCr$ 4.600. Urgente Av. Bruxelas 98. Bonsucesso, Fernando.

VOLKS 65 motor nôvo todo equip. vendo, 6.100 ac. ofertas. Rua Santana, 77 loja D.

SIMCA TUFÃO 64 — Linda côr metálica, equipada. Facil. Ac. troca. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 252-5934.

SIMCA 65, nova, eq. — 1 630, saldo 24 meses. São Fco. Xavier, 102.

SIMCA TUFÃO 66. Todo original. Equipado. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca. Facilito em 2 anos.

VOLKSWAGEN 68 — Côres a escolher, equipados, revisados, aceito carro nacional como entr. prestações a partir de 262,80 — Saldo 24 meses. Av. Suburbana, 9 991.

VOLKSWAGEN 66 — Revisados, côres a escolher, equipados, aceito carro nacional com entrada. Prestações de 197,10. Saldo 24 meses. Av. Suburbana, 9 991.

VOLKS 4 PORTAS 1.600 — 0 Km. vendo urgente ou troco p/ carro menor valor, bom preço à vista. Tel. 261-9087.

VOLKS 65 — Equip. à vista ou fin. c/peq. entr. saldo 24 m. partir 132,00. R. Bão. de Mesquita, 205-B. Tel. 234-0037.

VOLKS 62 — Lic. emp. seg. RC. Tôda rodoviária (muito bom carro). C/pequena ent. e restante em 24 meses. Juros bancários. Rua Uruguai, 297-A.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, c/pequena entrada ou ent. e combinar. Restante em 24 meses s/despesas. Rua Uruguai, 297. Tethians.

VOLKS, KARMANN-GHIA, 68, 67, 65, equipados e revisados. Entrada somente NCr$ 1 mil, saldo 24 meses. Crédito direto. Av. Copacabana, 1 350. (B

VOLKSWAGEN 0 km — Vendo à vista ou em 24 meses, entrada a partir de 2 500,00 — Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 62 — Verde fôlha. Vendo à vista NCr$ 5 000,00. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

VOLKS 60, 62, 67. Kombi 59. Aero Willys 63. Karmann-Ghia 63. DKW Vemag — Sedan 63. Dauphine 62. Todos estado impecável. Equipados. Troco e vendo crédito dir. cons. Rua Barão Mesquita, 174-A.

VOLKS 68 muito bom 8 700 tratar em frente Portão 19 do Maracanã no eletricista.

VOLKSWAGEN — Sedan 1 300 e 1 600 — Karmann-Ghia — Kombi Standard e Luxo — novos e usados — compra — vende — troca facilita — juros baixos — nova tabela — atendemos de 2a. a 6a. até 22 horas — sábado até 18 horas — domingo até 12 horas — Wilson King S/A. — R. Bento Lisboa, 116 — Catete.

VOLKS 68 — Vendo todo equipado, côr pérola. A vista 10 mil. Aceito oferta. Dr. Ruy. Rua Ribeiro Guimarães, 483.

VOLKSWAGEN 1960, 61, 62 63, 64 e 65 todos revisados equipados etc. Auto-Prazo entrega na hora s/fiador com 2 000 o saldo até 24 meses. R. Conde Bonfim 645-B.

VOLKS 69 zero vermelho-cereja, emplacado, seguro RC. Retirar no concessionário. Vendo melhor oferta. 237-7784 — Delano.

VOLKS 67 — Bege nilo superequipado, mecânica a tôda prova 30.000km autênticos troco e facilito c/2.000 — saldo 396 mensais. Rua Camerino, 81. Tel. 243-8393.

VOLKS 67 — Tôdas as côres equipado e revisados, aceito troca Volks 59 e 66 — Facilito até 24 meses juros bancários. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

VOLKSWAGEN 67 — Equipado, entrada a partir de 2 000, prestações a partir de 236,00, saldo até 24 meses. R. Francisco Otaviano 42.

VOLKS 67 — Equipado, excelente estado. Preço único 7 500. Av. Heitor Beltrão 57 ap. 301. Telefone 48-7183.

VOLKS novíssimo. E' preciso ver p/crer. NCr$ 4.800 à vista a particular. Equipado com aquêle gôsto. Venha ver — Rua Toneleros, 236 — Trat. Edgar.

VOLKSWAGEN Zero Km NCr$ 10.400,00 — entrega imediata. Rua Siqueira Campos, 143 — B. Brasil c/Cabral — 237-2864.

VOLKSWAGEN 64 — Nunca bateu, 5.500 ou 2.000 ent. 22x335. Av. Princesa Isabel 386 c| 22 tel.: 257-7039.

VOLKSWAGEN 63 — Lindo, sem batida, 5.250 ou 2.000 ent. 20x300. Av. Princesa Isabel 386 c/22 tel. 257-7039.

VOLKSWAGEN 66 — Equipadíssimo único dono vendo ou troco por carro americano de preferência 6 cil. mecanico. Av. Atlantica, 1 186 c/garagista.

VENDO — Dauphine 61 — lindo carro. Bom de tudo. Rua Maranhão 829 apto 202. Lins.

VOLKS 68 — Pérola — excelente estado ótimo p| particular — melhor oferta — Vendo R. México nº 128-B t. 52-0008. Augusto.

VW 68 — Pérola, nôvo. A vista NCr$ 8.500 podendo facilitar pequena parte. R. Barão Santo Angelo 73. Tel. 29-0934.

VOLKS 66 — Otimo estado de conservação. Todo equipado. Um único dono. Tel.: 230-6932.

VOLKS 67 não deixe de ver. Super equipado. Pouco rodado. Revisado. Entrada 2.000, saldo em 2 anos. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

Atenção — OS JUROS BAIXARAM

Veja hoje:

	24 Pagamentos
VOLKS 64	NCr$ 258,00
VOLKS 65	NCr$ 289,00
VOLKS 66	NCr$ 314,00
VOLKS 67	NCr$ 357,00
GORDINI 67	NCr$ 202,00

Entradas facilitadas em 5 vêzes. Planos com parcelas intermediárias. Todos os carros revisados com garantia de 4 meses ou 4 000 km. Grátis: Transferência, Seguro e Rádio. Temos outros carros.

RUA REAL GRANDEZA, 372-A
TEL. 246-7084

Compre um "VOLKS REAL" da ITATIAIA e faça uma aposta com seus amigos:

— DE QUE ANO É?

O "VOLKS REAL" da ITATIAIA é um carro usado, revisado, testado e garantido pelas oficinas da REAL Revendedor Autorizado Volkswagen.

E tem mais: Quem faz as condições é você!

PLANTÃO: Diàriamente até 8 da noite. Sábados até 4 da tarde.

itatiaia — Rua São João Batista, 67 — Tel.: 246-9696

Caminhões Fnm

TODOS OS TIPOS. AGORA COM DIREÇÃO HIDRÁULICA FINANCIADO EM 24 MESES SEM ENTRADA

VICTORI — CONCESSIONÁRIO DA FNM

Avenida Brasil, 2306
Telefones: 234-1573 — 234-0448 — 248-1892

S. CRISTÓVÃO — GB

TÂNIA ★ SEDAN

REVENDEDORES FORD-WILLYS

68 — GALAXIE, pouco uso	66 — AERO WILLYS, várias côres
68 — VOLKSWAGEN, seminovo	65 — AERO WILLYS, excelente
67 — GALAXIE, estado original	65 — GORDINI, equipado
67 — ITAMARATY, revisados, equips.	65 — SIMCA, todo original
67 — KARMANN-GHIA, estado de nôvo	64 — AERO WILLYS, excepcional
67 — FORD F-100, excelente	64 — KARMANN-GHIA, excepcional
67 — AERO WILLYS, excepcional	64 — GORDINI, excelente estado
66 — ITAMARATY, diversos	63 — AERO WILLYS, excelente
66 — VOLKSWAGEN, ótimo estado	56 — OLDSMOBILE, Super 88, ótimo

LINHA ZERO QUILÔMETRO

ITAMARATY — AERO WILLYS — RURAL — JEEP — CORCEL — GALAXIE — LTD
CAMINHÕES FORD 69 — F-100; F-600 E F-350, DIESEL OU GASOLINA.
À VISTA OU A PRAZO OS MENORES PREÇOS DA GUANABARA. JUROS MAIS BAIXOS DE ACÔRDO COM INSTRUÇÕES BANCO CENTRAL.
Aceitamos seu carro usado como parte do pagamento.
PLANOS em até 24 meses, com solução IMEDIATA de crédito. Adaptamos as prestações à sua conveniência.
AV. PRINCESA ISABEL, 481 — Tels. 236-1221 e 257-0113 à saída do Túnel Nôvo — COPACABANA.
RUA MARIZ E BARROS N.º 824 — Tel. 234-8338 e 234-0530 — TIJUCA
Locais de fácil estacionamento. (P

TROQUE SEU VOLKSWAGEN USADO POR UM 1969 "ZERINHO"

PREÇOS QUE PAGAMOS PARA TROCA. A DIFERENÇA NÓS FINANCIAMOS EM ATÉ 24 MESES, COM JUROS REDUZIDOS.

Volkswagen	64	de	5.800,00	a	6.200,00
Volkswagen	65	de	6.400,00	a	6.700,00
Volkswagen	66	de	6.900,00	a	7.300,00
Volkswagen	67	de	7.800,00	a	8.200,00
Volkswagen	68	de	8.600,00	a	9.000,00
Volkswagen	60	de	3.800,00	a	4.300,00
Volkswagen	61	de	4.400,00	a	4.900,00
Volkswagen	62	de	5.000,00	a	5.300,00
Volkswagen	63	de	5.400,00	a	5.600,00
Kombi	63	de	4.800,00	a	5.400,00
Kombi	64	de	5.500,00	a	6.000,00
Kombi	65	de	6.200,00	a	6.500,00
Kombi	66	de	6.700,00	a	7.000,00
Kombi	67	de	7.500,00	a	8.000,00

COLONIAL VEÍCULOS S. A. REVENDEDOR AUTORIZADO

RUA DEZENOVE DE FEVEREIRO, 43-45 (Entre Voluntários da Patria e São Clemente) Tels. 246-5923, 226-3575 e 226-0422 — Botafogo

VOLKSWAGEN 1960 — Estado de nôvo, Vendo e facilito. Av. Mem de Sá, 48 — Loja, Tel. 232-3803.

VOLKS 1964, em ótimo estado de conservação, Vendo pela melhor oferta. Ver Rua Bento Lisboa n.º 136 Snr. Fernando.

VENDO Volks 60 batido máquina e caixa 100%. Pintura nova. NCr$ 3.500,00 Rua Carlos de Carvalho, 51 Praça Cruz Vermelha.

VOLKS 67 — Magnifico estado geral, equipado. Unico dono desde nôvo. Neg. direto com o proprietário. R. Frei Caneca, 305.

VOLKS 61 Sinc. — Vendo barato inclusive facilitado. R. Ronald Carvalho, 253 Portaria.

VOLKSWAGEN 1966 — Entrada 3 000,00 24 X 339,79 Imperial S/A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel. 252-9387.

VOLKSWAGEN 1967 — Entrada 3 300,00, 24x362,14 Imperial S/A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel. 252-9387.

VOLKSWAGEN 1968 — Entrada 3 500,00 24 X 401,57 — Imperial S/A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel. 252-9387.

VOLKSWAGEN 1965 — Entrada 2 300,00 24 X 334,00. Imperial S/A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel. 252-9387.

VOLKS 62 — Rádio, capas etc. Vendo p/m/oferta. Tel. 232-5423.

VOLKS vendo 62 a prazo ou uma boa oferta à vista. Ver na Trav. de Brandura nº 516 L. do Bicão.

VOLKSWAGEN 67 azul sem equipamento vende-se Rua Leite Leal, 32 — Laranjeiras.

VOLKSWAGEN 68 — Grenat sem equipamento — Vende-se Rua Leite Leal, 32 — Laranjeiras.

VOLKSWAGEN 1964 — Entrada 2 000,00 24 X 322,00 Imperial S/A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel.: 252-9387.

VENDE-SE Ford caminhão ano 967 um só dono. Telefonem 264-8133.

VOLKS 63 s. eq. vendo ou troco p| carro de menor valor. Facilito parte. V. trat. na Garagem Rio—S. Paulo no Largo do Campinho.

VOLKS 64 s. eq. vendo ou troco p| carro de menor valor. Facilito peq. parte. V. trat. na Garage Rio—S. Paulo no Largo do Campinho.

VOLKSWAGEN 66 — Vende-se na Av. Mal. Rondon, 2 231. Sampaio.

VOLKS 67, 68 completamente revisados, 2.000, de entrada e o saldo o cliente determina como deseja pagar até 24 meses. Troca. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. E. F. Xavier.

VOLKS 1.600 — Zero 4 portas tôdas côres, entrada 3.450 mensal 788 entrega imediata tratar Wilsonking Av. 13 de Maio, 38 — Loja Sr. Jonio nova tabela juros mais baixos.

VOLKS 61, 62, 63, 64 à vista ou a prazo aceito crédito direto dou nota fiscal R. Augusto Barbosa 171 Tel.: 249-8132 "começa na Ponte Todos Santos.

VOLKSWAGEN 66, 67, 68 e 69 — 1.650,00 ou menos, novíssimos, equipados. Saldo e comb. Troco. R. Maris e Barros, 821 — Pólux.

VENDE-SE uma Rural 64 em perfeito estado de conservação por 8.800,00, à vista. Rua Barão de Petropolis nº 716 — 248-5910.

VOLKSWAGEN 1968 novinho faturado 31 dezembro, único dono com 10 000 km. Beijenilo 8 800,00 à vista. Ver José Bonifácio 97 — Fone 229-4522.

VOLKS OK vermelho, aceito troca e facilito. Rua Conde de Bonfim, 55-A. Tel. 234-6032.

VOLKS 66, 67, 68, 69 ambos equipados, aceito troca e facilito. Rua Conde de Bonfim, 55-A tel. 234-6032.

VOLKSWAGEN 1969 "O". Entrada 3 000,00. 24 x 481,88. Colonial Veículo S|A. Revendedor Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Telefone 226-4422.

VOLKSWAGEN 1 600 LUXO. Entrada 7 000,00. Saldo 24 x 599,00 mensal. Colonial Veículo S|A. Revendedor Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

VOLKSWAGEN 1 600 4 PORTAS. Entrada 5 274,00 24 x 599,00. Colonial Veículo S|A. Revendedor autorizado. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Telefone 226-4422.

VOLKSWAGEN — Zero — Tôdas as cores, abaixo da tabela. Vendo, troco ou facilito até 24 meses — COVISA — Rua Barata Ribeiro, n.º 639 — Tel. 257-6552.

VOLKSWAGEN 63 — Novo — Equipado, bom estado, gêlo — Vendo, troco ou facilito até 24 meses — COVISA — Rua Barata Ribeiro, n.º 639 — Tel. 257-6552.

VOLKS 66 Grenà um só dono e sem defeito. NCr$ 7.200 particular vendo tel. 247-7710, Sr. Ary durante a tarde ou 234-9460 à noite Sr. Santana.

VOLKS 66 — Seminovo vende-se, pela melhor oferta Rua Joaquim Nabuco 206 com o Porteiro, Copacabana.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, e 69 — 1 390,00 v. côres, novíssimos e revisados. Saldo e comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

VOLKSWAGEN 66 — 1 980,00 última série novíssimo. Saldo e comb. Troco. Rua Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

VOLKS 64 e DKW 63 Vemaguete vendo troco e financio até 24 meses. Rua Deputado Soares Filho 387 Tijuca.

VOLKSWAGEN 65 — Vende-se todo equipado estado de nôvo. 6.600,00. Ver e tratar à Estrada Velha da Pavuna, 88 em frente à Eletromar.

VOLKSWAGEN 1.600 zero — Tôdas côres, entrada 5.450 mensal 657 crédito direto — Entrega imediata — Tratar Wilsonking Av. 13 de Maio, 38 — Loja — Sr. Jonio nova tabela juros mais baixos.

VOLKS 69 — Zero — Tôdas côres — Entrada 3.850 mensal 492 licença seguro incluído — Entrega imediata — Tratar Wilsonking Av. 13 de Maio, 38 Loja — Sr. Jonio nova tabela juros mais baixos.

VOLKSWAGEN 60, 62 — Vendo urgente c| rádio por NCr$ ... 4.300,00. Ver na Rua Sá Ferreira, 83 — Copacabana, com o zelador Sr. João.

VENDO VOLKS 61 — Sincronizado máquina, pneus novos, transformado 66. Ver Rua Antonio Rego 561 casa 3, fundos — Sebastião.

VOLKS 69 — Equipado vermelho cereja. Vende-se urgente, para desocupar lugar. Ver R. da Conceição 23-A — Carlindo.

VOLKS 63 e 64 ambos em ótimo estado, equipados vendo, troco, fac. com NCr$ 1 500 entr. rest. até 24 meses. R. Prof. Gabizo, 86-B Sr. Bahia.

VOLKS 69 0 km. A vista 10 780, emal. e seg. troco 66 ou 67. Financio entr. 4 600, e 19x500, sem mais despesas. Tel.: 264-4600.

VOLKS 66 — Vende-se ótimo estado, equipado. Ver diàriamente após às 10hs. Na R. Sorocaba, 246. Botafogo — Tel. 226-5076.

VOLKSWAGEN 1968 — 16 000 KL última série, vendo côr beije nilo 7.500 à vista e mais 11 prestações de 164,00 — Tratar tels. 226-1306 e 252-3327.

VOLKS 1967 pérola, c| rádio, em ótimo estado, vende-se urgente, base NCr$ 7 600. Ver à R. Lucídio Lago n. 204-A — Meier.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo super enxuto de particular e equipadíssimo. Ver e tratar Rua Cardoso Junior 60 apto. s/ 100 ou pelo tel. 245-2223.

VOLKS 60 equipadíssimo e bonito bem tratado pouco rodado. Rua S. Luis Gonzaga 341, tel.: 228-4177.

VOLKS 1963 — Ótimo estado. Vendo. Ver à Rua dos Inválidos, 103 com Adalberto ou Esquerion.

VOLKSWAGEN 64, azul atlântico, nunca bateu, inteiro, equipado facilito c| 3.400 entrada — Ver R. Matoso, 202 — Tel. 254-1316.

VW 67 — Ótimo estado. Um só dono Chamar Ten. Antonio João 248/2127.

VW 63 — Ótimo estado todo equipado. Rua Miguel Pereira, 41 Fundos.

VW 64 — Vendo em ótimo estado meu há 3 anos. 6 mil à vista. Não aceito oferta. 258-6379.

V.W 67. — Grenat, rádio, capas, pn. novos bom preço. 261-4327. Barão Bom Retiro 811.

VW-1600 0 km grena troco carro VW menor valor à vista 14 800,00 ou financio Tonelerus 296-401 tel. 236-3456.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo — Um só dono, equipado, bom estado, pneus novos, pouco rodado. Vendo, troco ou facilito até 24 meses. COVISA. Rua Barata Ribeiro, n.º 639 — Tel. 257-6552.

VOLKSWAGEN — Todos os anos. Procuram-nos. Aprovamos seu credito em 48 horas. Pagamos à vista o carro de sua escolha, você nos paga a prazo como puder. Covisa. Rua Barata Ribeiro, n.º 639. Tel. 257-6552.

VOLKSWAGEN — 1 600 — 4 portas, Luxo ou Standard, varias cores, vendo, troco ou facilito até 24 meses. Covisa — Rua Barata Ribeiro, n.º 639 — Tel. 257-6552.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo 0 km. varias cores a faturar 10.600 — Pagou levou na hora. LIDOCAR — R. Barata Ribeiro 153| 403. Tel. 236-4013.

VOLKSWAGEN 65, azul atlântico, maquina novinha c|garantia, super equipado, otimo estado. Facilito c| 3.900 entrada — Ver R. Matoso, 202 — Tel. 254-1316.

VOLKS 65 — Equipado igual a 69 inclusive pintura financio c| 2 000,00, aceito troca — Av. Teixeira de Castro, 206 — Tel.: .. 230-0758.

VOLKS 63 — Pérola otimo estado. Financio com 1 800,00 aceito troca. Av. Teixeira de Castro, 206. Tel. 230-0758.

VOLKS 61 — Superequipado — pintura de 69 etc. Bom preço à vista. Financio c/ 1 500. Av. Teixeira de Castro 206. Tel.: .. 230-0758.

VENDE-SE VolkS 67. Preço NCr$ 7 300 à vista somente p/ particular. M. Ronald. Tel. .... 231-0918.

VOLKS 60 a 68 — Impec. est. cons. Ven., tro., fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-1709 e 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. — Tel. 61-4588 e 61-2808.

VOLKS 1968 3a. série. Estado de nôvo. Pouco uso. Unico dno. equipado vendo troco menor valor. Fnan. Barão de Mesquita 129.

VOLKS 66 — Unico dono. Particular — Vendo todo equipado — Grena, melhor oferta à vista — Ver e tratar na Rua José Bonifácio n.º 736.

VENDE-SE Chevrolet basculante, 66 e 67 — Ver e tratar de 3a. feira a sabado à Rua Noemia Correia n.º 262 — Agua Santa.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

AMORTECEDORES à NCr$ 5,00 todos os tipos c/ garantia de 6 meses, colocação na hora. R. Ten. Pimentel, 140, lojas 31 e 32 — Olaria.

CARRO, toca-fita, Muntz com dois alto falantes, adaptável para res. particular vende NCr$ 350,00. Tel.: 243-2312 ou 237-7335.

VENDE-SE taxímetro. Placa, autonomia. Tratar Real Grandeza 96. Tel.: 226-6056. Preço: NCr$ 3 500 — Sr. Dilton.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

HONDA 125SS nova ent. NCr$ 700,00 saldo em 24 meses. Tel.: 247-1031.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA — Vende-se uma c/cabina, 2 motores de popa Johnson de 40 HP cada totalmente equipada, ver no Audax Club em Niterói, na Rua Alexandre Moura, 7 e tratar tel. 242-4850. Aceita-se terreno, carro c/ parte de pagamento.

LANCHAS barcos canoas em "Fiberglass" liquidamos todo nosso estoque com grande desconto escolha suas na fábrica Coralplast Rua Narciso Martins 329 Teresópolis. Tel. 2482.

DIVERSOS

CASAMENTO alugo Camaro 67 tratar R. Barão Bom Retiro 1 864 Sr. Domingos. Tel. 58-1811.

CASAMENTO — Impala part. luz fluor. ar qute./frio. Lindo carro. Noiva ou acomp. Tel.: 234-1727 e 222-5808. Valter — Bom preço.

ALUGUE Kombi, NCr$ 5,00|hora, mudanças, entregas, turismo, viagens — 225-6488.

ALUGO Kombi c| motorista ano 1969. Tratar R. Barão Bom Retiro, 1864, Sr. Domingos. Tel. 58-1810.

FALKOMBIS TRANSPORTES LTDA. tem kombis e pick-ups novas c| mot. para mudanças, entregas comerciais, cidades e Estados. — Tel. 226-2223, Américo.

MINI TRANSPORTE — Kombi por hora. Passeio, entrega e mudança. Av. Copacabana 610, loja 14 — Tel.: 236-5262.

KOMBI Tijuca a km ou à hora. Pequenas mudanças, entregas, passeios. Aceita-se cont. com firmas. Plantão 248-4132. Paulo.

KOMBIS — 5,00 hora. Entregas, pequenas mudanças e passeios — Pronto atendimento. Tel. 254-3602.

KOMBIS e PICK-UPS — Entregas pequenas mudanças, passeios, viagens, 5,00 a 12,00h/ Tel ... 234-9286. Wilson.

KOMBI 66 — C/ serv. per. preciso motorista, mas o que emprestar. NCr$ 600,00. Dou 30% de comis. mais NCr$ 20,00 diár. p/ amort. a div. Braga. R. Candido de Oliveira, 46 apto. 201 — R. Com.

PRECISA-SE de Kombi furgão e particular. Av. Henrique Valadares n.º 47—101.

KOMBI c| motorista passeios: entregas: pequenas mudanças: serviços: rápidos tel. 232-5123 ou .. 252-0490 Sr. Joaquim.

KOMBIS — C/motoristas novas pequenas entregas, excursões, faço contrato para efetivo, passageiro ou entregas. Tel. 223-4235.

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CESAR CARVALHO

O MAIS PODEROSO — Êste poderoso microscópio eletrônico (foto) faz parte do mais moderno equipamento utilizado pela Rolls-Royce em seu laboratório de pesquisas metalúrgicas. Desempenha um dos principais papéis no estudo dos efeitos causados pela alta temperatura às ligas metálicas utilizadas no motor RB.211, turbofan de três eixos, escolhido para equipar o Tri-Star-1011.

Feira de Eletro-Eletrônica encerra-se com grande sucesso

São Paulo (Sucursal) — Encerrou-se no último domingo, a Feira Eletro—Eletrônica, realizada no Parque Ibirapuera, que contou com grande afluência popular, notadamente de técnicos, além de terem sido proferidas várias palestras por autoridades e especialistas nos setores energético e eletrônico. Durante a mostra foram exibidos filmes e slides, apresentando aspectos desconhecidos ou inusitados das emprêsas, tanto no que se refere à técnica, quanto à informação geral. Aspecto à parte foi a mostra de barcos telecomandados ou movidos a pilha, bem como submarinos, couraçados, galeras romanas e rebocadores, tudo em um tanque especialmente construído para exibições de nautimodelismo.

DESTAQUES — Entre os principais expositores destacaram-se, quer pelas novidades que apresentaram, quer pela atenção que chamaram ao público, as seguintes emprêsas:

TRANSISTROL — Fábrica equipamento sob licença Elin—Union (Áustria) ou Schneider. Mostrou como novidades o sistema Minivar variador de velocidade de motores estático; e os Tiristores, fusíveis NH ultra rápidos, para firmas que operam com semicondutores. Da produção de linha, mostrou o Tiristrol, motores para corrente contínua, destinado à indústria de papel, plástico e siderúrgicas.

LORENZETTI — Tradicional fabricante de material elétrico, com quase meio século de atividade, pioneira em motores elétricos e na fabricação de parafusos no Brasil, apresentou larga variedade de produtos cobrindo as três áreas em que opera: a industrial, a doméstica e a das emprêsas de energia. Lançou na Feira os disjuntores (novidade como produção da firma); e mostrou uma parte de sua linha, representada por máquinas com capacidade diária de 175 mil unidades, vendida no mercado nacional e exportada para a zona da ALALC e África. Vem a Lorenzetti de adquirir quatro novas máquinas para o setor de parafusos, e ampliou no momento suas instalações, com o objetivo de ter como área construída 60 mil metros quadrados, aumentando 10 mil a área atual.

GRADIENTE: Emprêsa relativamente nova (quatro anos e meio), especializada em som, apresentou como lançamento o seu gravador, o primeiro tape-deck nacional na parte eletrônica e quase totalmente nacionalizado na mecanica. Seu amplificador PRO-2000 compara-se aos melhores estrangeiros; seu estereocompacto (modêlo que revolucionou o mercado nos EUA) entrará em produção industrial dentro de 60 a 90 dias. Procura a Gradiente obter flexibilidade com uma produção diversificada; seu Depto. Engenharia planeja as instalações de som e acústica para que sejam instalados os equipamentos acústicos e eletro-acústicos.

VIDEO PROFISSIONAL: É o mais recente emprêsa entre as expositoras. Apesar de pouco tempo de operação, expôs uma linha de produtos que despertou grande interêsse: circuito fechado de TV, para comunicações visuais em hospitais, escolas, bancos, indústrias, estações terminais de transporte, etc. Essa firma apresentou equipamento já adquirido por um curso de preparação para vestibular paulista, e tem encomendado um projeto para instalação de circuito fechado de TV acoplado a sistema áudio para uma organização bancária. Além disso, trabalha em repetidores de VHF e UHF e desenvolve esforços para entrar na linha de recondicionamento de vidicon, ainda inexistente no país. Já recebeu encomenda para circuito fechado de TV a côres para a Convenção Médica Internacional, a ter lugar em 1970.

BYINGTON MOTOROLA: Após a fusão entre as duas emprêsas, ocorrida em novembro último, a Byington Motorola apresentou a linha de produção do setor de comunicações, já nacionalizada. Entre os equipamentos apresentados havia o MOTRAC VHF-FM, adaptável a viaturas ou operável no chão: compacto, pesando 6kg, é ideal para uso militar, policial ou em ambulancias, com alcance de 50km em condições topográficas satisfatórias. Seu handie-talkie tem alcance de 5km na cidade e até 20 em campo aberto; seu sistema page-boy (um bip com capacidade para transmissão dos recados, além de fazer o chamado) foi, com outros equipamentos semelhantes, uma das maiores curiosidades da Feira, mostrando uma solução para o problema das comunicações pessoais quando a distancia ou a falta de meios convencionais afeta a emprêsa ou a organização; além dêsses equipamentos, mostrou também mecanismos para repetidores e para contrôle remoto, além do vox xontrol para conexão com telefones.

BRAVOX: Especializada em alto-falantes, lançou na Feira o tipo com suspensão acústica (BSA-63) de que é exclusivo fabricante no Brasil. Já tem exportado para a ALALC, embora haja problemas nesse setor. Entrou na fabricação de caixas acústicas (até agora, 80% da produção desse tipo de equipamento se destinava às indústrias) e de alto-falantes para tocas-fitas, além de equipamento de alta-fidelidade.

LINE: Uma das indústrias da Guanabara que compareceram à mostra em São Paulo, apresentou uma linha normal de equipamento, de fabricação normal: transformadores de fôrça, Chaves tripolares de alta tensão, disjuntores a óleo, corta-circuitos, elos fusíveis e pára-raios elétricos. Como novidade, lançou chaves da faca tipo interno, com base de resina epoxy. Tradicional fornecedora de emprêsas de energia elétrica, produz também equipamento para indústrias (subestações); associada à Hitachi há 5 anos, desenvolve intenso programa de aperfeiçoamento tecnológico, por meio de estágio de seus elementos no Japão.

NEC: Fundada em novembro passado, com previsão de início de produção para agôsto próximo, a NEC do Brasil será mais uma emprêsa a entrar na fabricação de equipamentos eletrônicos e de telecomunicações, beneficiando-se da tecnologia japonêsa. Sua fábrica, ora em construção, deverá ter na segunda etapa a área de 18 mil metros quadrados construídos. Trouxe para a feira equipamentos de comutação crossbar para atendimento a indústrias e cidades; equipamentos UHF de rádio, e o key telephone para escritórios e emprêsas, com capacidade de 2 a 10 troncos, interligando 6 a 30 telefones e dispensando qualquer operador. Foi a NEC do Brasil a emprêsa que instalou, no alto do edifício Itália, a antena de microondas integrado ao sistema de telecomunicações nacional.

PHILCO: Sua grande novidade, lançamento especial para a feira, e grande sucesso entre os visitantes, foi o pequeno aparelho de TV, portátil, de 11 polegadas. Quase inteiramente transistorizado (apenas 2 válvulas) e nacionalizado (19 dos 27 principais componentes são fabricados no Brasil), apresenta além da vantagem de seu reduzido tamanho, a de não aquecimento (decorrente da transistorização). Deverá estar à venda, com produção industrial, dentro de um a dois meses.

Outros estandes muito visitados foram o da Tagus-Dimepi (que mostrou uma variedade enorme de relógios de todos os tipos, inclusive um que funciona graças à luz incidente), o da Kaiser (fios e cabos condutores), o da Haramura (máquina para soldar polietilenio), o da El-Con (condensadores e capacitores) o da Peterco e da Philips (iluminação), da CESP (reprodução da barragem de Jupiá), da Light, da Petroquímica União (mostrando o que existe na vida diária feito de plástico), o da ITT (equipamento de telecomunicações), Siemens (com sua associada Inducon) do Engro (instrumentos de precisão e medição), da Brown-Bovery. Aea, Coemsa e Bardella. (Equipamento pesado), da Ericsson (telefones de vários tipos) e outros, abrangendo desde ferramentas elétricas e cintos para operários da indústria de energia, até monumentais geradores, transformadores, postes e transportes de 90 rodas, como o utilizado pela Perfex para levar equipamento pesado a Urubupungá e que foram expostos na parte externa.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 9-7-69 Parte Inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

PRECISA-SE de carregador para vender doces no centro da cidade. Informações na rua Santo Cristo 265. (9 de julho de 1919)

Imóveis -- Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO
Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel. 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE
Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO
Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Possibilidade de formação de geada nas próximas 72 horas nas regiões montanhosas do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. Frente fria localizada entre Cabo Frio e Campos, estendendo-se para o Continente sôbre o Norte de São Paulo e Sul de Goiás, deslocando-se lentamente para NE em sua vanguarda anticiclone tropical marítimo com centro de 1022 MB no mar. Na sua retaguarda anticiclone polar com centro de 1042 MB ao Sul da Argentina.

NO RIO

NUBLADO, POSSIBILIDADE DE CHUVAS
MÁXIMA — 25.1
MÍNIMA — 17.5

O SOL

NASC. — 6h34m
OCASO — 17h18m

A LUA

MING.

OS VENTOS

VARIAVEL
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 12h/0,9m e 23h/0,8m
BAIXA-MAR: 5h30m/0,4m e 18h05m/0,5m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo: Nublado, com 20% de probabilidade de chuvas ocasionais ao Norte e bom com nebulosidade ao Sul. Temp.: Estável. **Acre — Rondônia** — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp. Estável. **Maranhão — Piauí — Ceará** — Tempo: Bom nublado. Temp.: Estável. **Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas** — Tempo: Nublado com 20% de probabilidade de chuvas ocasionais durante o período no litoral e bom com nebulosidade no interior. — Temp.: Estável. **Sergipe — Bahia** — Tempo: Nublado com 20% de probabilidade de chuvas ocasionais durante o período no litoral e bom com nebulosidade no interior. Temp.: Estável. **Minas Gerais** — Tempo: Bom com nebulosidade ao Norte, instabilizando-se ao Sul do Estado. Temp.: Estável. **Espírito Santo** — Tempo: Nublado com 20% de probabilidade de chuvas ocasionais durante o período. Temp.: Estável. **Rio de Janeiro — Guanabara** — Tempo: Nublado com 20% de probabilidade de chuvas ocasionais com períodos de melhoria. Temp.: Estável. **Goiás — Mato Grosso** — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável. **São Paulo — Paraná — Santa Catarina — Rio Grande do Sul** — Tempo: Instável com chuvas, passando a nublado. — Temp.: Em declínio.

TEMPERATURAS DE JULHO

Temperaturas média, máxima e mínima (segundo o Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura), durante êste mês nas seguintes cidades: **Manaus** (28º8; 31º4 e 22º9), **Belém** (25º8; 32º0 e 22º0), **São Luís** (26º2; 30º5 e 22º0), **Teresina** (26º0; 33º0 e 19º7), **Fortaleza** (25º3; 30º7 e 20º9), **Natal** (24º3; 27º7 e 20º6), **João Pessoa** (24º3, 27º0, e 21º7); **Recife** (23º9; 26º9 e 21º1), **Maceió** (24º0; 27º0 e 21º2), **Aracaju** (23º0; 25º9 e 20º6), **Salvador** (20º5; 25º0 e 17º5), **Vitória** (20º8; 24º6 e 17º7), **Rio de Janeiro** (19º1; 25º8 e 14º0), **Guanabara** (19º2; 25º2 e 18º0), **São Paulo** (14º4; 21º6 e 9º3), **Curitiba** (12º1; 18º9 e 6º8), **Florianópolis** (16º5; 20º0 e 13º8), **Pôrto Alegre** (13º7; 18º6 e 9º4); **Cuiabá** (22º5; 30º8 e 16º5), **Belo Horizonte** (17º2; 24º2 e 11º9); **Goiânia** (17º6; 28º3 e 8º9), **Petrópolis** (14º6, 19º9 e 10º6), **Teresópolis** (13º1; 19º8 e 8º2), **Cabo Frio** (20º5; 24º2 e 17º5), **Araxá** (16º4, 23º8 e 10º1); **Cambuquira** (15º8; 23º5 e 9º2), **Poços de Caldas** (12º9; 21º1 e 6º5) e **Caxambu** (14º6; 23º0 e 6º3).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 6º3, nublado; Bariloche, 10º, nublado; Santiago, 8º5, bom; Montevidéu, 9º, nublado; Lima, 15º4, encoberto; Bogotá, 14º8, nublado; Caracas, 26º, nublado; México, 21º1, nublado; Kingston (Jamaica), 30º, nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 28º, nublado; Nova Iorque, 23º, sol; Miami, 31º, claro; Chicago, 21º, nublado; Los Angeles, 21º, sol; São Francisco, 20º, bom; Montreal, 18º, sol; Quebec, 18º, sol; Tóquio, 18º, chuva; Hong-Kong, 29º, bom; Amsterdã, 17º, nublado; Beirute, 31º, sol; Berlim, 18º, nublado; Bruxelas, 11º, chuva; Copenague, 19º, chuva; Francforte, 17º5, chuva; Gênova, 15º, nublado; Hèlsinqui, 21º, sol; Lisboa, 27º, sol; Londres, 16º, chuva; Madri, 22º, sol; Moscou, 25º, nublado; Paris, 16º, encoberto, chuva; Roma, 27º, sol; Telavive, 31º, sol; Viena, 15º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

A RUA DO RIACHUELO, 147 ap. 906 — Vendo ótimo ap. c/ quarto amplo coz. banheiro c/ box e tanque. Veja no local e trate c/ Bueno 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTOS à Rua Marquês de Pombal 172 ap. 502 tenho ótimo à venda c/ qt. sl. coz. banh. Veja no local e trate c/ Bueno R. Barão Mesquita, 398-A, tel.: 34-0694 — CRECI 986.

CENTRO — Vendo ap. na Cinelândia negócio direto c/ o proprietário. Tel. 252-9017.

CENTRO — Vendo ap. sala e quarto banh. coz. vazio Preço 20.000 financ. 2 anos Ver R. Riachuelo 271 ap. 710 711 Tratar SERGIO CASTRO R. Assembléia 40 12.º and. 31-0898 31-3629 CRECI 22.

CENTRO — Vendo ap. fte., s| qt. sep., coz., tanque, banheiro em côr. 25 ou 30 mil. Inf. telefone 237-6469.

GARAGEM — Vende-se vaga na Pres. Vargas esq. Av. Passos. Preço 10 mil Faria — CRECI 63. Tel. 32-3180, 52-4809.

PRAÇA MAUÁ — Vendo na ladeira João Homem, 30 casarão trans. em 5 aptos. em construção. Preço 60 mil c| 50% Tratar Telefone 231-1431.

TERRENO — Vdo. c| 6,50x40m gabarito 12 (baldio). Ver Barão São Félix 71. Trat. IACOL R. Ouvidor, 87-A, 4.º andar. .... 231-2286 ou 16 diante 235-3483 Bezerra — C. 1054.

VENDO apartamento Rua Maia Lacerda 251 ap. 204 ver e tratar no local com Sr. Francisco.

FINANCIAMENTO em 12 anos. Em pleno centro da cidade. Travessa do Mosqueira, 21, Lapa. Otimos apartamentos c| 83,50 m2, compostos de sala, 2 quartos, sendo um de empregada reversível, cozinha, banheiro social completo, dependências e garagem. — Mensalidades 290,00. — Financiamento e fiscalização do Banco da Bahia e BNH, em 12 anos, pelo plano "A" (as prestações só sofrerão aumento 60 dias após o aumento do salário mínimo). Informações no local diariamente até às 22 horas ou diretamente em nossos escritorios na Av. Rio Branco, 156. Grupo 801. Telefones 232-3428 — 222-8346 e 222-2793 e 252-8774. — JULIO BOGORICIN — Creci 95.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALO Santa Teresa — Otimo apto. vaz., 2 qts., sla., coz., banh., area, vdo. apenas 8 mil entr. saldo c| alug. Ver R. Paulo de Azevedo 63 apto. 102 chaves c| Dna. Iracema apto. s|101. Tr. R. Plinio Oliveira 103 1.º and. Penha c| João. Tel. 230-9037.

BENJAMIN CONSTANT, 24/804 — Vendo, s., q., b., c., dep. emp., área. — Ent. 30 000 e 12 prest. 1|400. Tel. 222-5924.

GLORIA — Vdo. ap. vazio, sla. qrto. sep. coz. banh. area c| tnq. ent. NCr$ 10 mil, prest. NCr$ 400. R. Sta. Cristina, 32 tel. 52-8559.

GLORIA — Vendo ap. Rua Candido Mendes sala, quarto conjugados armários embut. Alugado p/ 270 mensais. Preço 17 mil à vista. Aceito ofertas a prazo. Tratar Largo da Carioca 5 sala 420 — CRECI J-155.

GLORIA — V. ap. fte. conj. coz. americana, banh. [illegible] 230-2550. CRECI 1 654.

GLORIA — Aps. quase prontos de salão, 3 qts., deps. e garagem, c| vista para o parque do Flamengo. Preço a partir de NCr$ 100 000,00. Pagamento em 68 meses. Inf. Pan-Imóveis — Rua México, 119 — Pr. 801. Telefones 252-5256 — 222-3032. CRECI J-308.

GLORIA — Vendo frente, vazio, 7,9, 2 qtos. sl. luxo, deps. mobil. [illegible] R. Benjamin Constant, 49/803. NCr$ 75 000 à combinar.

SANTA TERESA — Casa grande 2 pavimentos com garagem, vazia. Vende-se ótima à Rua Murtinho Nobre em centro de terreno de 1 250 m2. Ver dos 12 às 17 hs. Tels. 242-7555 ou 222-5432 — CRECI 260 Luiz.

URGENTE — Ap. frente, vazio, sala, salão, 4 quartos, todo c/ grandes janelas para Praça Paris. Vista deslumbrante. [illegible] Ver Augusto Severo 36. ap. 1403.

FLAMENGO — Vendo ap. vazio todo pintado 2 sls. conj. 1 qt. coz. e banh Ver Rua Buarque Macedo 36 ap 711 Chav c| port. Preço 27 mil à vista, Inf. .... 256-2338. Alberto. CRECI 1324.

FLAMENGO — Vendo apto. luxo, 1 p/and., 420m2, vista panoramica, c/3 salões, 5 qtos. 4 banhos (mármore), demais dep. garagem. Servindo p/ Embaixadas. Vazio. Tratar c| Lobo — Tel. 236-0612 (CRECI — 1 220).

FLAMENGO — C| apenas 2 580,00 de entrada, e prest. de 294,00 você compra um ap. de sala, 1 ou 2 qts., deps. e garagem, na Rua Correia Dutra n. 117. Pagamento em 80 meses. Financiamento direto dos incorporadores. Obra já na 3a. laje com o sêlo de garantia SERVENCO. Informações no local. Rua Correia Dutra, 117, até 21 horas. Vendas: Pan-Imóveis — Rua México, 119, gr. 801. Telefones 252-5256 — 222-3032. CRECI J-308.

FLAMENGO vendo apto. 3 qts. [illegible] Senador Vergueiro [illegible] Banco Brasil tel. 252-4263 CRECI 1 293.

FLAMENGO — Aptos. quase prontos de salão, 3 qts., 2 banheiros, deps. e garagem. Rua Paissandu, 191. Preços a partir de 68 000,00 pagamento grandemente facilitado. Prédio em centro de terreno, todos os apts. muito claros e ventilados. Obra c/ o sêlo de garantia SERVENCO. Ver no local té 21 horas. Tratar PAN-IMOVEIS — Rua México, 119 grupo 801. Telefones 252-5256 e 222-3032. CRECI J-308.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO, Rua Machado de Assis, 14, ap. 101, próximo da Praia do Flamengo, tendo quarto, sala, kit. e banheiro completo. E' de frente, entrego pintado e c/sinteco, financio até 30 meses. Chaves c/porteiro. Tratar c/ José. Fabiano tel. 28-6946. CRECI 1 649.

APARTAMENTO — De sla. e qto. saparado, banh. social, coz. dependencias completas p| empregada area de serviço c| tanque. Edific. de luxo. Tel. 31-2563 — CR. 1266.

AVENIDA OSVALDO CRUZ apartamento no 4.º e 7.º andar ambos c| saleta 2 salas 3 qts. banh. varanda copa coz. dep. emp. etc. Para ver tratar c| Gina R. Ouvidor 183 s| 506 tel. 243-4205 ou 245-6951 a noite CRECI 1770.

DOIS DE DEZEMBRO, 22 ap. 511 vdo. sl. qt. sinal 8 000 e 24 x 500 ver local Iacol — R. Ouvidor 87-A — 4. 231-2286 outro 2 qt. p| 40 000.

FLAMENGO — Apartamento de sala, 2 qtos. deps. e garagem. .... 60 000,00 c| 30 000,00 financ. em 2 anos Inf. Pan-Imoveis R. Mexico 119 gr. 801 tels. 252-5256 e 222-3032 CRECI J. 308.

FLAMENGO — Ultimos aps. de sala e 2 qts., deps. e garagem, prontos, c| habite-se. Somente NCr$ 13 023,77 de entrada e o saldo totalmente em prest. de NCr$ 537,73 (prest. inferior ao aluguel). Não perca esta oportunidade de morar no que é seu. Ver até 18h na Rua C. Dutra, 119. Pan Imóveis. R. México, 119, gr. 801. Telefones: 252-5256 — 222-3032. CRECI J-308.

FLAMENGO — Vendemos apto. frente, vazio, conjug. amplo, cozinha e banh. sinteco e pintura nova. Ver R. Correia Dutra 68-601. hoje 10 às 16 hs. Entrada 10 mil. 242-1040 e 242-0812.

FLAMENGO — R a Coelho Neto, 36. Magnificos aptos. de sala, 2 quartos, deps. e garagem. Uma das melhores Ruas do bairro. Prédio em centro de terreno e sôbre pilotis. Preços e condições excepcionais. Apenas 6 540,00 de entrada e o saldo em 5 anos. Obra já na 5a. laje c| o sêlo de garantia SERVENCO. Ver no local até às 21 horas. PAN IMOVEIS. Rua México, 119. Gr. 801. Telefones 252-5256 — 222-3032. CRECI J-308.

FLAMENGO — Aptos. de salão, 3 qts., 2 banheiros, deps. e garagem. Prédio em centro de terreno, sôbre pilotis, 2 apts. por andar. Preço e condições excepcionais. Visitas Rua Ipiranga, 91 até 18 horas. — PAN-IMOVEIS. Rua México n. 119 grupo 801. Tels. 252-5256 e .... 222-3032. CRECI J-308.

FLAMENGO — Qto. e sala separados, banh. coz. Rua Marquês de Abrantes, 27 apto. 601. Tratar tel. 258-3843 — Chaves c| port.

FLAMENGO — Aps. de sala, 3 qts., deps. e garagem. 80 meses para pagar. Obra já na 3a. laje com sêlo de garantia SERVENCO. Ver na Rua Correia Dutra, 117. Inf. Pan-Imóveis — Rua México, 119, gr. 801. Tels. 252-5256 e 222-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Ótimo apartamento vista mar frente 3 quartos dependências prédio gabarito 90 mil. Paissandu, 35|702. Visitas sábados tarde entrega vazio. Aceita Ban. Brasil.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa, 280. Vazio, c| 80 m2, área útil, c| entrega imediata. Ap. 2 salas, c| 2 varandas, 2 bons qts., um com armários embutidos, banheiro social completo, cozinha, terraço, serviço deps. completas. Inf. na VEPLAN IMOBILIÁRIA — Rua México, 148 s| 303. Telefones 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

FLAMENGO — Oportunidade de excepcional negócio. Vendemos magnificos conjuntos funcionais c| banheiro e cozinha americana. Entrada de 850,00 e prestações mensais de 300 s| juros e s| correção monetária. Ver diariamente no local à Rua Marquês de Abrantes, 78 e tratar na PREDIAL AQUARELA, Rua México, 11, 12.º andar, Tels. 252-1955 — 242-6874 e 252-3612. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258.

FLAMENGO — Vendo ót. ap. fr. próx. praia, sala, 3 qts. l. inv. banh. côr vrs. arm. emb. Tel. 225-2000.

LINDO apt. sl. qt. frte. vazio, sinteco, cort. ban. comp. coz. pint. a oleo NCr$ 25 000 à v. ou em curto prazo — Ver c| port. R. Sen. Vergueiro, 203|1202 — NB tenho outro de sl. e qt. fte. c| arm. emb. Ver R. Conde Baependi 54|402 c| porteiro. Tratar tel. 256-0601 e 257-5976 C. 1087.

LARGO DO MACHADO — Rua Martins Ribeiro, 12 — Vdo. apt. 508, fte. vazio, 2 qts. sla. banh. côr, arm. emb., garagem. Ent. 30 mil. Ver no local de 14 às 16 diàriamente. Corr. L. de Miranda — CRECI 902. Tels.: 252-1217 — 232-6709.

LARGO DO MACHADO — Vendo o ap. sala quarto sep. banh. coz. vazio. Ver R. Bento Lisboa 184 ap. 902. Tratar SERGIO CASTRO R. Assembléia 40, 12.º and. — 31-0898, 31-3629 — CRECI 22.

PAISSANDU, 220 — Passo 2 aps. de 2 qts. e dep. ed. Dom Ascoli — Const. Canadá, na 2a. laje por menos do que paguei, por motivo de viagem — Inf. Corr. L. de Miranda — CRECI 932 — Av. E. Braga, 255, gr. 401 — 252-1217 — 232-6709.

PRAIA DO FLAMENGO, 60 ap. 705. Vendemos magnifico apto. em predio de pilotis c|linda vista para o mar e aterro c| 2 salas, 3 quartos c| armarios embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependencias completas de empregada e garagem. Ver c| o corretor e tratar na PREDIAL AQUARELA, Rua Mexico, 11, 12.º andar, Tel. 252-3612, 242-6874 e 252-1955. Primeira classe no ramo Imobiliário. Corretor responsavel S. Sabah. CRECI 258.

PRAIA FLAMENGO, 168 — Apto. de luxo, fundos, claro, área 180 m2, inclusive ótima garagem fechada. Edif. de 1.ª categoria — Chaves no apt. 704, das 10h em diante. Facilita-se em 24 meses.

PARTICULAR compra casa modesta mesmo antiga ou duas pequenas de vila do Catete à Praia Botafogo. Tel. 225-0448 D. Luiza.

VENDE-SE o apartamento 1715 da Rua São Salvador, 59, composto de: 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependencias completas de empregada, 2 áreas sociais envidraçadas, área de serviço. Ver no local e tratar na IMOVIL LTDA. Av. Pres. Vargas, 417-A — Sls. 1111|2 — Tel.: 43-8092 — CRECI 517.

VENDE-SE apartamento em edifício em centro de terreno, na esquina da Rua Ipiranga n.º 91, com Rua São Salvador, construção nova, luz direta em todas as peças, composto de 2 salas, 2 quartos, copa cozinha e demais dependências completas, inclusive garagem de nível. Ver no local com o porteiro e tratar na IMOVIL LTDA. Av. Pres. Vargas, 417-A. sls. 1101/2. Tel.: 243-8092 CRECI 517.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTOS — Vendem-se cobertura C-01 e duplex 801/802 c/ acabamento alto luxo, final construção à R. Gal. Glicério 71. Ver c/ Wilson detalhes c/ Faria. CRECI 63. Tels. 52-4809 e .... 32-3180.

APARTAMENTO — R. Laranjeiras 529-808 sl. qt. conjug. boa cozinh. arm. embut. vazio NCr$ 10 000 ent. prest. NCr$ 500,00. Prop. local 16-18h.

APARTAMENTO — 1a. locação R. Soares Cabral, 21 c| salão, 3 qts. arms. emb. 2 banhs. copa coz. dep. emp. e garagem chaves c| port. Jose estudo ofertas. Tratar c| Gina R. Ouvidor, 183 s| 506 tel. 243-4205 ou 245-6951 a noite CRECI 1770.

CASA RUA SOARES CABRAL, 22. Vd. terr. 12x38, Const. 600 m2 — piver. L. DE MIRANDA. CRECI 932. Tel. 52-1127 — 32-6709.

LARANJEIRAS — Vantajoso apto. 702 sl. 3 qts. coz. ban. dep. emp. 2 bons. sociais, área c| tanque, frente, garagem, ver R. Laranjeiras, 95 — tratar 23-8688 — .... 43-8006 CRECI 58.

LARANJEIRAS — Pinheiro Machado, frente Fluminense, ap. frente, 3 qts., sala e dep. emp. Preço NCr$ 95 000. Entrada NCr$ 35 000 — Tel. 238-4051 — CRECI 1537.

LARANJEIRAS — R. Presidente Carlos Campos (próximo Palácio Guanabara) Proprietário vende aptos. novos, ed. pilotis c/playground, salão de festas, c/salão de 40m2, 3 q. 3 b. sociais, dep. garagem. Preços: 155 mil novos. Tratar tel. 237-9147. Sem intermediários.

LARANJEIRAS — Apto. frente 3 qts., 2 banheiro copa-cozinha grande área demais dependências garagem. Tratar com Renato, tel. 242-8929.

RUA DAS LARANJEIRAS n.º 36 36 — Vendo em 1a. locação, 2 tipos de aptos. sendo um cobertura c/ 3 qtos., c/ arms. sl., 2 banhs. deps. garg. etc. por 120 mil financ. e um de qto. e sl. seps. banh. coz., área etc. por 36 mil financ. Ver até 13 horas ou marcar 25-9705. Trino — CRECI 1285.

RUA PINHEIRO MACHADO 103, ap. 202, vazio de frente p/o Flum. F. C. c/ sl., 3 bons qtos. arms. embuts. e depend. Edif. de luxo, 2 p/ and. Inf. na portaria c/ o propriet. 42-9903 e 22-3872 — CRECI 1537.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO BOTAFOGO — Na Praia de Botafogo, esquina c/ São Clemente. E' a obra mais acelerada do bairro. Vendo apto. c/ sala, 2 quartos, banh. soc., cozinha e dep. compl. de empregada. Preço 25 mil novos c/ 13 mil de entrada e 12 mil financiados. Maiores infs.: na FRISA S/A — Tels.: 222-0087 ou 232-8803 — CRECI 205 e J. 263.

ALMEIDA vende belo apto. c/ 180m2 por apenas 90 mil c/40 mil em 3 anos. 2 salas, 3 qtos. arms. 2 banheiros. Garagem. 235-7077 ou à noite 237-4990 — CRECI 1 780.

ATENÇÃO Botafogo — Gávea J. Botanico e Lagoa — Compro para cliente casa urgente até NCr$ 170,00 em centro terreno e local residencial. SILVIO FLEURY — 247-4455 CRECI 580.

ARNALDO QUINTELA, 84 casa 3. Vd. 3 qts., 2 salas, banho. coz., quintal, ent. 30 mil saldo 1 mil p|mês. CORR. L. DE MIRANDA — CRECI 932. Tels. .... 252-1217 — 232-6709. Av. E. Braga, 255 gr. 401.

BOTAFOGO — Vende-se apartamento tipo casa 2 salas, 3 quartos, varanda serve p| comercio NCr$ 70 000,00 a vista NCr$ ... 80 000,00 c| 50% tratar Sr. Arnaut 226-0802 223-5254.

BOTAFOGO, 430, ap. 1207 (vista/praia) vazio, sala, qto. etc. p/ 16 mil entr. chav/local. T. .... 252-8727 Silva — CRECI 1568.

BOTAFOGO — Vendo ap. sala, 3 qts c| arms. embuts. banh. coz. deps. empreg. Frente, vazio. Preço 70 mil financ. em 3 anos c| 50% entrada. Ver R. Barão do Macaúba, 138, ap. 301 — Tratar Sérgio Castro, R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-0898 e 31-3629 — CRECI 22.

BOTAFOGO — Ap., sala 2 qts., sendo 1 reversível, banh., coz., tanque. Mobiliado ou não. Rua Lauro Muller. Aceito automóvel como parte, 18 000 de entrada, tem financiamento da Caixa, parte a combinar. Tratar 252-3327 e 226-1306 — Proprietário.

BOTAFOGO — Não perca seu tempo indo ver aptos. fora do preço. Veja e compre êste hoje: tem 50 m2, garagem, ar cond., TV, geladeira. Preço sem competição. Local sossegado. Ideal p| família c| crianças. Rua Lauro Muller, 36| 1 105. Tel. 429711.

BOTAFOGO — Vendo em prédio nôvo apto. luxo sala 3 quartos 2 banhs. em mármore copa gde. cozinha dependências completas garagem. Local residencial. Vista panoramica. NCr 50 de entrada NCr 50 em 6 meses e o saldo 490 mensais. SILVIO FLEURY. — 247-4455 CRECI 580.

BOTAFOGO — Vendo apartamento de frente, 1.a locação, 2 quartos, sala, dependências completas e garagem, c| NCr$ 25 000,00 a vista e saldo financiado. Aceito automóvel. Tratar com o proprietário, Av. N. S. Copacabana, 427 sala 803.

BOTAFOGO — R. S. Clemente, 88. Vendo ap. 301 Ed. Ballency, c/s., 2 q. Ent. 24 mil facilitado, saldo COPEG 450 mensais. Tratar 236-1653. Sr. Mauricio.

BOTAFOGO — Vd. R. Góis Monteiro, 116/802, próx. Canecão, ap. vazio, 2 p/and. sl. 3 qts. arms. banh. coz. dep. 20 mil. Ent. Prest. 500 sem juros, ver c/port. tel. 222-2294., CRECI 359.

BOTAFOGO — Prontos para morar. Magnificos aptos. de salão, 3 quartos, 2 banhs. copa-cozinha, deps. e garagem. Preços a partir de ... 120.000,00 c| apenas .... 24.000,00 de entrada e o saldo totalmente financiado a longo prazo sem correção monetária. Prédio construído com o bom gôsto da Ribenboim Engenharia. Visitas no local Rua Voluntários da Pátria, 212 até 18 horas. Pan-Imóveis — Rua México, 119 grupo 801 — Tels. 252-5256 e 222-3032 CRECI J-308.

BOTAFOGO — Voluntários Pátria 452 — Vdo. cobertura C-02, 2 qts., sl., banh., copa-coz., arm. emb. terraço, 35 ms2, garagem. Entr 34 mil prest. 660,00. Ver no local. Tratar c/ L. de Miranda — CRECI 932 — Tels.: ... 252-1217 e 232-6709.

BOTAFOGO — Praia de Botafogo — Abaixo do preço de Mercado. A mais bela e confortável planta, de sala e qt. separados, inclusive com dependências completas de empregada. Prédio em fase de acabamento. Maiores detalhes na VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148 s| 303. Tels. 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — Creci 66 — J. 107.

BOTAFOGO — Vendo — Vazio — Ot. ap. 620. Pr. de Botafogo 360, c/2 qs, s, dep. Empr. fdos. Ver c/port. Infs tel 231-1013.

BOTAFOGO — Vendo — Ocasião, ót. ap. 304. R. Marquês Abrantes 148 — Fdos, c/3 qs, slão dep. empr. Infs visitas tel 231-1013.

BOTAFOGO — Rua São Clemente. Casa de três pavimentos, com 820 m2 de área construída, com espaço para expansão em centro de terreno de 1 500 m2. Ideal para grandes firmas que desejam fugir do centro. Com refeitório e estacionamento. Inf. na VEPLAN IMOBILIÁRIA — Rua México, 148 s| 303. Telefones 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

BOTAFOGO Rua Lauro Muller 16 aptº 304 vendo com salão em L, 3 ótimos qts. 2 banheiros, grande cozinha área de serv dep. comp empr. Tôdas as peças frente com o proprietário ver e tratar no local.

BOTAFOGO — Vendo apto., frente, sala, 2 quartos, demais dependências — NCr$ 53 000,00 — Tel. 226-6015.

CASA — Botafogo — Humaitá — 100m2 3 qtos. saleta, sala, coz. dep. emp. área, varando, etc. 80 mil em 2 anos. Tratar em Sérgio Castro. R. Barata Ribeiro, 396 s|loja 208. Tels. 237-9352 e .... 256-3768. CRECI 22.

EXCEPCIONAL OFERTA: lote plano em Botafogo, panoramico 1000 m2 — Ideal p| clube, clinica repouso ou incorp. Sinal 6 000, repouso ou incorp. Sinal 5 000, saldo 5 anos. Tel. 237-6326.

HUMAITA. Rua Diogenes Sampaio 70 vendo predio 2 aptos. um terreo e 1 duplex. Inf. Corr. L. de MIRANDA — CRECI 932 — Av. E. Braga 255 gr. 401. Telefone 52-1217 — 232-6709.

PRAIA DE BOTAFOGO — Edifício Cine Coral, nôvo, sala e quarto separados, kit. e banh. em côres. Ótimas condições de pgto. Tratar 257-5044 e 236-5488. CRECI 799.

PRAIA BOTAFOGO — Vendo, quarto, sala, conj. vazio, 1a. loc. 70 m. c/50%, rest. 2 anos 242-2031. CRECI 1 098.

RUA MARQUES DE OLINDA, 61 — sala, 3 qtos. dep. emp., garagem. Novos 1a. locação. Ver aptos. 303 e 208, Edif. "Geraldo" 26 de ent. 57 fin., 110 meses, sem parcelas, B.N.H. — Elias Bichara 222-6726 — 242-7829 — CRECI — 542.

VOLUNTARIOS — Sala, quarto separado ban. e coz. reformado, todo nôvo arm. emb. etc. 226-5479.

VENDO ap. s., 2 q. c| telefone. 58 m finan. Inf. na portaria, 13 às 18 hs. Rua Voluntários da Pátria, 98.

LEME — COPACABANA

AGRADAVEL COBERTURA em Copacabana, ampla, de esquina, elev. priv. edif. de apenas 1 p/ and., ótimo local. Tel. 237-6326.

ALTO LUXO — 180m2, novo, de frente, loc. tranquilo. Salão, 54m 3 qtos., 2 banhs. em côr. deps. gar. Inf. 232-6006. Imóv. Cejull — CRECI 1439.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 — Vendemos apartamentos de sala e 2 qts., dep. de empregada e garagem. Otimo investimento para renda. Sinal NCr$ 7 154,00 e mensalidades de NCr$ 1 130,00. Ver e tratar na obra na Rua Francisco Otaviano, 11, esquina da Av. Atlantica. CONSTRUTORA TUIUTI S.A. Av. Barão de Tefé 7, 3º andar. Tel. 243-3959 e 223-8676. CRECI 30.

ATENÇÃO — Vd. urgente sl. qt. sep. banh. coz. banh. empreg. vazio pilotis frente R. Leopoldo Miguez c| apenas 19 sinal 420 p/mes tr. tel. 235-6057.

AVENIDA COPACABANA, 793, ap. 404 — Vendo vazio, pintado a óleo. Sala, qt. sep., varanda, banh. coz. Ver no local — Inf.: 243-0740 e 243-1888 — Roberto Pereira — CRECI 85.

APARTAMENTO — Hilário de Gouveia, 15 ap. 4 qtos. 2 salas, 2 banhs. sociais, 3 qtos. emp. garage, 1 por andar, frente, 150 mil ent., saldo a comb. 2 anos. Chaves R. Barata Ribeiro, 396 s| loja 208. Sérgio Castro. Hoje até 18hs. Tels. 237-9352 e 236-3768. CRECI 22.

ATENÇÃO Pôsto 6 — Vendo cobertura em prédio nôvo, ricamente decorada com instalações de ar condicionado em tôdas as peças e aparelhos. Baratíssimo. SILVIO FLEURY 247-4455. CRECI 580.

ATENÇÃO Atlantica — Pôsto 6 — Vendo em prédio nôvo de gabarito apto. 1 por andar frente 1 por andar salão L 4 quartos com armários 2 banhs. sociais copa cozinha dependncias completas garagem. Preço 320 mil cruzeiros novos. SILVIO FLEURY 247-4455. CRECI 580.

ATENÇÃO — Vendo 2 terrenos Av. Copacabana e Barata Ribeiro Silvio Fleury 247-4455 CRECI 580.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Precisamos comprar para clientes aps. e casas, com 1, 2 e 3 quartos. Atendemos a domicílio, sem compromissos. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS LTDA. Corretor Oficial com 25 anos de tradição. Rua Quitanda, 20 s/ 101. 231-0994 e 231-0804 — CRECI 232.

APARTAMENTO — Vendo sala, quarto, cozinha, banh. completos. Rua General Azevedo Pimentel, 7 apto. 1006. Tratar local proprietário.

AV. COPACABANA n.º 30. Vdo. apto. 803, todo de frente c| telefone e garagem, 2 dormitórios, 2 banheiros, cozinha e ampla sala c| jardim inverno, edifício nôvo c| salão de festas no terraço NCr$ 55 mil à vista ou curto prazo. Ver após 14 hs. c| prop.

APARTAMENTO NOVO na Rua 5 de Julho, sala, 3 qtos., 2 banhs. soc., d| emp., garagem. Entrada facilitada, rest. fin. Aceita-se permuta. Visitas 237-2168. Santos — CRECI 1235.

APARTAMENTO LUXO — Vendo ap. vazio c/ 2 sl. 3 qts. armários ar ref. tel. 2 qts. emp. e garagem. Ver à Rua Toneleros 330 ap. 703, chav. c/ port. Inf. ... 256-2338 Alberto — CRECI 1 324.

ALTO LUXO — Vendo apto. salão, 3 quartos, arm. emb. copa-coz., 2 banhs. sociais, demais peças, garagem. Tel. 256-9886 — CRECI 701.

ATENÇÃO — R. Hilário de Gouveia, 95/308 todo atapetado c/ 2 salas conj. 2 qts. c/ arm. emb. banh. soc. em cor, copa coz. e depend. Imediato. Ver e tratar no local. Não atendemos corretores.

AVENIDA COPACABANA, 256, apto. 204 — Sala, 2 qts., coz., e banh., completo, todo reformado, pintura e sinteco nôvo. NCr$ 42 000 c| entrada de NCr$ .... 20 000, o saldo em 24 meses. — Chaves na portaria — 236-5488 e 257-5044 CRECI 799.

APARTAMENTO — Pôsto 3 — 3 salas, 3 qtos, 2 banhs. sociais, 2 qtos. emp. 2 vagas garage. Ent. 120 mil saldo aceito apts. menores ou automóvel de luxo. Preço 220 mil. Chaves em Sérgio Castro, R. Barata Ribeiro, 396, s|loja 208. Tels. 237-9352 e .... 256-3768. CRECI 22.

APARTAMENTO — Miguel Lemos — Eugênio Jardim — 4 qtos, 1 salão, 1 sala, copa-coz. 2 banhs. sociais, dep. emp. garage. Preço: 240 mil à vista. Ocupação imediata. Chaves hoje até 18 hs. Sérgio Castro. R. Barata Ribeiro, 396, s|loja 208. Tels. 237-9352 e .... 256-3768. CRECI 22.

APARTAMENTO vendo Rua Paula Freitas 61|203 ed. gabarito 160m2 4 qtos., salão, 2 banhs. socs. amplas deps. NCr$ 130 000 financ. 237-1308 CRECI 340.

APARTAMENTO de sla. e qto. separado, banh. social, coz. e banh. p| empreg. Sinal 18 mil [illegible] 31-2563 CR. 1266.

BARATA RIBEIRO, 316|705|803 — Vende-se facilitado, 15 mil sinal rest. 2 anos. Nôvo, frente, sla., qto. sep. no local. Tel. 232-8398.

COPACABANA — Rua Otaviano Hudson — vendo otimo ap. vazio, totalmente de frente, 60 m2 varanda c| 18 m2 qto. sala, copa coz. 2 banhs. armário embutido, comodos grandes. 55 mil, 50% em 2 anos. Marcar visitas tel. ... 232-5560 E. Bonfim CRECI 1561.

COPACABANA ap. vazio sala e quarto separado area com tanque e quarto de empregada e grande cozinha peço 32 000 tel. .... 236-7384.

COBERTURA duplex, salão, sl. 2 qts., 2 banh. coz. depe. garg. escrit. Sousa Lima 335|1002. Ver local 257-4940 CRECI 559 Leão.

COPACABANA — Ipanema: deseja vender o seu apto.? não perca tempo, temos varios pedidos telefone para 222-5671 Passos CRECI 1347.

COPACABANA — Vendo um apto. grande e um pequeno preços de ocasião, com facilidade de pagamento informações tel. 222-5671 . Passos CRECI 1347.

CONJUGADO c| 2 peças, amplo, de frente, vazio c| banh. e coz. Sinal 10 mil infs. tel. 31-2563 CRECI 1266.

COPACABANA — Pôsto 2. Vendo ótimo apto. quarto sala separado frente banh. c| box. coz. p| NCr$ 32 000 financ. 237-1308 CRECI 340.

COPACABANA — Pôsto 3 rua transv. Vendo ótimo apto. frente c| garagem escrit. 3 qtos, c| arms. emb. salão deps. comp. — NCr$ 100 000 financ. 237-1308 — CRECI 340.

CONJUGADOS NOVOS — Pôsto 2 — Vendo 4 pequenos c| coz. e área. Base 25 mil. Av. Prado Júnior, 48. Tratar em Sérgio Castro hoje até 21h. R. Barata Ribeiro, 396 s|loja 208. Telefones 237-9352 e 256-3768. CRECI 22.

COPACABANA — Vendo para residência ou escritório em prédio de pouco movimento, 2 salas conjugadas, saleta, banheiro e cozinha. Tratar no local c|o proprietário. Av. N. S. Copac., 427| 803.

COPACABANA — Vendemos aptº de sala, quarto, separados, coz. banh. Entrada facilitada, saldo em 18 meses. O mesmo se encontra alugado sem contrato. Ver hoje de 13 às 15hs. c/corretor na portaria, à Rua Leopoldo Miguez, nº 107. Inf. MAS Imóveis Ltda. Av. Nilo Peçanha, 12 s/922/26 — Tel. 222-3115. CRECI — J-329.

COPACABANA — Vendemos de frente magnifica cobertura de sala, 3 dormitórios, 2 banheiros, dependências completas inclusive de empregada. Grande varanda em tôda extensão de 40 m2. Garagem no subsolo. Preço de ...... 120 000,00 com ..... 30 000,00 de sinal, ... 30 000,00 facilitados e o saldo financiado. Visitas ao local Rua Barata Ribeiro, 228, diariamente. REVIL S.A. tels. 243-5824 e 243-2305. — Creci 511.

COPACABANA — Raul Pompeia, 196-901 — 1 p/ andar — 3 qts. c/ arms. salão, 2 banhs. socs. em côr, copa-coz. c/ arms. fogão c/ 8 bocas e garagem. Luxo, pilotis. Sinal e comb. saldo 30 meses — CRECI 165. Tratar 236-4006 — 257-2508.

COPACABANA — Duplex notável c/ 540 m2, c /salão, living, vestíbulo, 4 qtos., c/ arm. embuts., 1 notavel suite c closed, 4 banhs. sociais, lavanderia, deps. (2) empreg. e terraços na Sá Ferreira, 134. Nôvo c| 2 vagas — FRANCISCO TORRES. Tels.: 247-1409 e 261-5783. CRECI 26.

COPACABANA — Salão, 3 qts., arm. embt. fte., vazio, 2 p/ and. neg. de ocasião. Tratar c/ prop. 256-0601 e 257-0976 — CRECI .. 1 387. R. Souza Lima, 422/301. Marcar visitas p/ tel.

COPACABANA — Oportunidade, vdo. apt. c/ salão, 3 qts c/arms. embts. 2 banhs. copa-coz. 2 qts. empr. garagem, 200 m2, 1 p/ andar. Apenas NCr$ 165 mil c/ 50% em 18 meses. Infs. REF. C-304, VISÃO IMOBILIARIA — Copacabana 647 gr. 607 tel.: .. 256-8841 — CRECI 1 073.

COPACABANA — Vdo. saleta, sala quarto conj. banh. coz. peq. área c/ garagem. Preço p/ vender logo NCr$ 38 mil fin. em 12 meses. Infs. REF. C-110. VISÃO IMOBILIARIA. Copacabana 647 607, tel.: 256-8841 — CRECI .. 1 073.

COPACABANA — Vendo ap. sala, qt., banh., coz. c| arms. embutidos, vazio, financ. 2 anos. — Ver R. Sá Ferreira, 288, ap. 939. Tratar Sérgio Castro, R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-3629 ou 31-0898 — CRECI 22.

COPACABANA — Leme — Vendo ap. frente 2 p| and. c| sala, 2 qts., arm. embut., banheiro, coz., deps. empreg. Todo atapetado. Entrega imediata. Ver R. Gustavo Sampaio, 621, ap. 502. Tratar Sérgio Castro, R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-3629 e 31-0898 — CRECI 22.

CASA na Rua Leopoldo Miguez, 2 salas, sl. jantar, 3 qts., 2 banhs. socs., d/ emp., garagem. Visitas 237-2168. Santos. CRECI 1235.

COPACABANA — Vdo. ap. 1207 do Ed. Ike, frente, vazio, na Av. N. S. Copacabana 861. Chaves port. Entr. 20 mil, saldo fin. 5 anos. Aceita-se proposta pag. à vista. Tratar corretor Loureiro. — Tel. 232-9400 — CRECI 413.

COPACABANA — Vendo uma graça de ap. para pessoa bom gôsto. 35 m à vista 38 m finan. — 256-8772.

COPACABANA — Negócio de ocasião, sala, 3 quartos, 2 c| arms. embts. banh. e coz. deps. empr. frente p| 2 ruas. Apenas NCr$ 80 mil c| 50% em 24 meses. Aceita-se Bco. Brasil. Infs. Ref. C-313 VISÃO IMOBILIARIA — Copacabana, 647, gr. 607 — Telefone 256-8841. CRECI 1073.

COPACABANA — Vdo. ótimo apto, de sala e quarto sep. c| arms. embt. varanda, banh. e coz. NCr$ 40 mil c| 50% em 24 meses. Infs. Ref. C-112 — VISÃO IMOBILIARIA — Copacabana, 647 gr. 607 — Telefone 256-8841 — CRECI 1073.

COPACABANA — Domingos Ferreira, 41-208 — Frente — 2 p| andar — 3 qts. c| arms. 2 salas conjs. 2 banhs. socs. copa-coz. e garage. Sinal e comb. saldo 2 anos. Ver local. Tratar 236-4006 — 257-2508 — C- 165.

COPACABANA — Sta. Clara, 403-802 — Frente — 2 qts. c| arms. sala, deps. emp. todo a óleo e grdes. melhoramentos, inclusive decoração. Aceito pag. apto. menor. Sinal e comb. saldo 3 anos s|juros. Ver local. Tratar ...... 236-4006 — 257-2508 — C. 165.

COPACABANA — Lindo apto. frente, 2 p| andar, 145m. salão, 3 qts, c| arm. emb. 2 banhs. sociais, copa-coz. dep. comp. e garagem. Urgente, oportunidade ... NCr$ 115 000 à vista, estudo financ. Marcar visitas — .... 257-5044 e 236-5488 — CRECI 799.

COPACABANA — Otimo apto. quarto-sala sep. coz. banh. excelente estado — NCr$ 40 000,00 fac. parte — 247-9369.

COPACABANA — R. Xavier Silveira 2a. q. praia sl. 2 qts. dep. emp. and. alto pint. nova 60 mil a vista ou a comb. vazio. Tr. c| Pereira Filho tel. 235-6057.

COPACABANA — Vd. ap. ed. luxo, 19 hab. Vista p/mar, gelad. móveis, sl. qto. c/arms. banh. coz. peq. c/arm. Preço e condições p/tel. 222-2294, CRECI 359.

COPACABANA — Avenida Atlântica, 1 186 — Ultimas unidades à venda. 2 salas, 2 ou 3 qts., banheiro social, cozinha, área e deps. completas. Sinal NCr$ 17 694,50, mensalidade NCr$ .... 1 118,00 facilitadas em 3 anos s| juros. Serviços e despesas de desocupação sob inteira responsabilidade da VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148 s| 303. Tels.: 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

COPACABANA — Entre Arpoador e o Castelinho — Rua Bulhões de Carvalho, 271 — Quase esquina de Rainha Elizabeth. Salão, living, sala de refeições, 4 quartos com armários embutidos, sendo uma suíte, 2 banheiros socials, 1 toilette, copa-cozinha, dois quartos de empregada com armários embutidos, área de serviço c| 25,00 m2. Garagem. — Elevador privativo. Prédio sôbre pilotis. Obra já iniciada e com as fundações prontas. Garantia de CAVALCANTI JUNQUEIRA S|A. Preço NCr$ 212 378,00 (240 m2 de área útil), sinal de NCr$ 10 000,00 e prestações mensais de 2 822,00. Informações no local, diariamente até às 22 horas, ou diretamente em nossos escritórios, à Av. Rio Branco, 156 — Grupo 801 — Tels. 232-3428 — 222-8346 — 252-8774 — 222-2793 — JULIO BOGORICIN. Creci 95.

COPACABANA apartº. Vendo urgente motivo viagem 2 quartos, sala depend. um quarteirão praia. Preço 55/30 Sinal saldo em 2 anos s/juros um conjugado — 15 à vista. Fone 237-1308 CRECI 340.

CURICICA — Vende-se ótimo terreno de 12X30X12 rua calçada água luz. Lte 14 — Quadra 50. ver no local Sr. Antônio. Tratar pelo tel: 29-6332.

COPACABANA vendo apt. 3 qts. salão frente garagem p/praia ver República Peru 81 apt. 501 tratar 252-4263 CRECI 1 293.

COPACABANA — Praça Cardeal Arcoverde, 155 m2 com 2 salas, 4 qts., 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço, deps. completas e garagem. Entrega em março de 1970. Preço total 112 610. Sinal a combinar. Inf. na VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148 s| 303. Tels. 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66. J. 107.

COPACABANA — Cob. 2 qts., enorme terraço, 2 banhs. socs. copa-coz., depds. garag. Ver à Rua Belfort Roxo, 391 C-01. Tratar 252-7316, 232-1810. CRECI 704.

COPACABANA — Vendo — Vazio ót. ap. 703 fds R. República do Peru 216 — c/3 qs, slão dep empr. Infs visitas tel 231-1013.

COPACABANA — Vendo ou troco ap. salão, 3 quartos, sala de jantar 2 banheiros, 2 varandas, copa, cozinha dependencias e garagem, 1 por andar de luxo, por outro de 2 quartos, etc. Ver Barata Ribeiro 258, ap. 301 — Vieira.

COPACABANA — Quadra da praia — Vendo pôsto 3½ apto. 350 ms2 c/2 salões varanda 4 quartos c/arms. embuts. 2 banh. sociais completos copa cozinha deps. empregada c/2 qts. 2 vagas garagem Entrega imediata Ver R. Hilário de Gouveia 15 apto. 301 Tratar SERGIO CASTRO R. Assembléia 40 129 and. 31-0898 31-3629 CRECI 22.

DUPLEX — Superluxo, vd. R. Bolivar, 168/301. 19 hab. 1 p/andar, sla. slão, c/piso pinho riga, escada em mármore, 4 qts. c/arms. lavabo. 2 banhs. c/ducha, 2 qts. emp. copa-cozinha, lavanderia, garagem, chaves local, Sr. Brasilino. Preço condições, tel. 222-2294. CRECI 359.

FRENTE 2 salas, 2 quartos c| arm. emb. coz. banh. pintado vazio. Pilotis garag. escrit. 90 financ. 257-4940 Leão CRECI 559.

NA QUADRA PRAIA Pôsto 5, 280 m2 tipo cobertura — 4 q. arms. 2 salões — tudo dando p/terraço vista p/praia, 2 banh. soc. copa-coz. — 2 áreas serviço, 2 q. emp. c/arms. e banh. privativo cada um, Miguel Lemos, 21 — 1.101 — Aluisio — CRECI 1.689.

PRAÇA EUGENIO JARDIM — Vendemos espetacular apto. de alto luxo em prédio s/ pilotis acabado construir c/ 430 m2, salão c/ 80 m2, 4 qts. 3 banhs. socs. em côr, copa-coz., deps. compls. emp. Inst. p/ ar cond. e salão de festa, grdes. melhoramentos. Veja diariamente à Av. Henrique Dodsworth, 13-602 c/ garagem. Pag. 2 anos. Tratar 236-4006 — 257-2508 — CRECI 165.

PRADO JUNIOR 335 ap. 1 116 vendo q. b. kit. NCr$ 10.000 ent. Ver port. T. Av. Rio Branco 115 59 Romer.

POSTO 6 — Francisco Sá nº 88 apto. 712 — Quarto e sala separados — cozinha e banheiro. NCr$ 30 mil à vista e NCr$ 10 mil a combinar 247-9994.

QUADRA praia, frente, vista p| mar, conjugado c| coz. banh. pintado vazio 22 mil 257-4940 — .. 257-0764 CRECI 559 Leão.

RUA DECIO VILARES n.º 169, ap. 206. Vdo. sl., qt. sep., armários embutidos, coz. banh. Ver porteiro. Tratar de 2a. a 6a. de 9 às 12 hs. Tel. 235-3817.

RUA BARATA RIBEIRO, 295 — apto. 1004 — sala, 2 qtos. dep. emp. garagem. Nôvo — 80 milhões — Ent. 25 facil. 55 fin. em 10 anos B.N.H. Elias Bichara 222-6726 — 242-7829 — CRECI — 542.

RUA BARATA RIBEIRO n. 559 — apto. 801 — Vendo magnifico apto. com 2 salas, 3 qts., com arm. emb., grande copa-coz., e dep. empreg., pintado a óleo — com lustres, pronto para morar. Chaves c| o porteiro e tratar 237-0655 e 256-2136.

RUA DIAS DA ROCHA, 24 — Ap. nôvo, 300m2, salão, 3 quartos e demais dependências. Acabamento de luxo. Preço NCr$ 250 000,00 sendo 50% à vista e saldo em 18 meses. Diretamente com proprietário. Chaves porteiro Sr. Inacio.

SALA, quarto separado, frente coz., banh. prédio 5 anos, 18 entrada, 17 mil financ. 257-4940, 257-0764 — CRECI 559 Leão.

SALA, living, 4 qts. c| a. embs., 2 banhs, copa-coz, deps. Vdo. na Pompeu Loureiro p/pronta entrega por NCr$ 140 000,00 financ. em 4 anos. FRANCISCO TORRES, 247-1409 e 261-5783 — CRECI 26.

VENDO apto. 3 qts. sala, 2 ban. dependências. A vista. Tel. .... 236-7129.

VENDE-SE apartamento na Rua Bulhões de Carvalho, 285, construção Baerlein, salão, 4 quartos, 2 banheiros, copa cozinha, 2 quartos empregada, 1 por andar. Ver com o porteiro. Tratar na IMOVIL LTDA. Av. Pres. Vargas, 417-A sl. 1101|2. Tel.: 43-8092. CRECI 517.

VENDE-SE o apto. 202, da Rua Santa Clara, 313, de frente, com 2 quartos, sala, dep. completas empregada. Preço: 60 000,00 com apenas 25 000,00 de entrada e o saldo em 2 anos. Tratar p| tel. 236-2109, com MILTON.

VENDE-SE apto. duplex, c/sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências comp. empregada e garagem. Tel. 56-8377. Sem intermediários.

VENDO apto. 2 qts. 1 s. frente q. praia arm. emb. dep. emp. 30.000 ent. saldo a comb., R. Fernando Mendes 28/203 tel 256-5816.

VENDE-SE apto. c/3 quartos sala saleta e dependências, na Rua Júlio de Castilhos 83|701 — Copacabana.

VENDO ótimo apt. Barata Ribeiro, 90|1 203 q. e sala sep. Tratar Omnia Imóveis tel. 256-7541 CRECI 775.

VENDE-SE apartamento de frente mobiliado, sala, quarto, separado banheiro de côr e cozinha. Perto da praia melhor ponto de Copacabana. Informações 225-0135.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO 201 da Rua José Linhares n. 35, com 3 quartos, primeira locação, quadra da praia, um por andar, em prédio de acabamento luxuosissimo, inclusive ar condicionado central, esquadria de aluminio e vidro ray-ban. Pagamento muito facilitado. Pode ser visto das 10 às 18 horas. CRECI 1635. (B

ATENÇÃO IPANEMA — Vendo apto. luxo 2 salões 4 quartos 2 banhs. toilete copa cozinha 2 quartos empreg. e garagem para 2 carros. Preço fixo entrega em 6 meses. Silvio Fleury 247-4455 36-4320.

APARTAMENTOS vende-se ed. novo de 4 quartos 2 banheiros e uma cobertura de 4 quartos. R. Barão Torre 521 tratar Jão da Re proprietario 227-7830.

AVENIDA VIEIRA SOUTO — Castelinho, lindo apto. nôvo, salão, 2 qtos., copa-coz. e dep. emp. e garagem. Rara ocasião. NCr$ 125 000, em 12 meses. Tratar .. 236-5488 e 257-5044 CRECI 799.

APARTAMENTO vende-se Leblon de 4 quartos e 2 banheiro final de construção R. Carlos Gois, 234 1203 pelo proprietario. Jão. da Re 227-7830.

DESEMBARGADOR ALFREDO RUSSELL, 70, apto. 201, de frente, 2 p/ andar, hall de entrada, 5,20m2, salão 28m2, 3 dormitorios, demais dependencias e garagem. Entrada NCr$ 55 000,00 a combinar, NCr$ 30 000,00 em 24 meses mais uma parcela de NCr$ 14 000,00 em outubro e NCr$ .. 35 000,00 através da Caixa em prestações de NCr$ 434,34. Reside o proprietário, entrega o mês tendo em 60 dias, visitas das 15 às 20 hs. POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS. Av. Rio Branco, 123 conj. 1110. Tels.: 201-0844 e ... 231-2344. CRECI 268 — J-340.

DELFIM MOREIRA, 320 apto. 302, o melhor endereço do Rio — Alto luxo, acabamento primoroso — Salão, 3 qts., 2 banhs., copa-coz., depend., garage — NCr$ .. 220 mil financ. Chaves c| PONTO Imóveis — Venâncio Flôres, 255 loja — CRECI 920.

A RUA GARCIA D'AVILA 109 ap. 102 — Tenho à venda excelente ap. tendo 3 qts, sala, saleta, hall 2 banh. sociais, dep. emp. vaga na garagem. Veja no local e trate com Bueno Machado. Tel. 28-6946 — CRECI 986.

DELFIM MOREIRA — Vendo apt. 300 m2 novo frente luxo. Bom preço ou troco por casa ou terreno Ipanema-Leblon, 207-0851. CRECI 1544.

IPANEMA — Pagamento em 50 meses, s| juros e sem correção monetaria, Vendemos magnificos c| sala, 2 bons quartos c| armarios, banheiro, cozinha, dependencias completas de empregada e garagem. Pilotis, linda vista p| o mar e lagoa. Alvenaria pronta. Entrada 6 000,00 e prestações mensais de 553, s| juros e s| correção monetaria. Ver diariamente na Rua Alberto de Campos, 10, das 9 às 22 horas e tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Telefones 252-3612 — 242-6874 — 252-1955. Primeira Classe no Ramo Imobiliario. Corretor responsavel: S. SABAH. CRECI 258. (B

IPANEMA-LEBLON — Casa — Vendo otima. Serve para residência ou incorporação. Bom preço. Tel. 237-0851 — CRECI 1544.

IPANEMA — Vende-se apt. sala e 3 qtos., amplo, de frente, térreo, fino acab., quadra da praia, 75.000,00 à vista. Aceito apt. pequeno parte pagto. Chaves c/porteiro — Rua Joaquim Nabuco, 198 — Tel. 247-0649.

IPANEMA — Alberto de Campos, 3 qtos., dep. comp., garagem, ar condicionado, atapetado, alto luxo. Tel. 32-2652 — CRECI 1280.

IPANEMA — Rua Joaquim Nabuco, 195, ap. 401. Lindo ap. 160 m2 com saleta, 2 salas com varanda envidraçada, 3 bons quartos com armários vestíbulo, banheiro social em côr. Cozinha, área serviço. Dep. completas, vazio. Entrega imediata. Marcar visitas na VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148 s| 303. Tel.: 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

IPANEMA — Vende-se apto. com hall, sala, três qtos., arm. embutidos, dependências, e garagem, à Rua Visc. Pirajá 565/202. Entrada NCr$ 65.000,00 o restante a combinar. Aceita-se proposta. Ver no local. Fone 247-9994.

IPANEMA — Sala, 3 quartos c| armarios embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependencias completas de empregada e garagem. Vendemos magnificos aptos. em prédio de pilotis c| linda vista para o mar e Lagoa. Alvenaria pronta. Entrada 10 mil e o restante em 5 anos em prestações mensais de 1 000 sem juros e sem correção monetária. Ver diariamente na Rua Nascimento Silva n. 4 d.s 9 às 21 horas e tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México n. 11, 12.º, tels. 252-3612, 242-6874 e 252-1955. Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável: S. SABAH. Creci n. 258. (B

IPANEMA — V. cobert. 180m2 5 qts., 2 sls., 3 banhs. ver. terraço, dep. emp. 120 mil a comb. Tr. 243-9677 ou 230-2550 CRECI 1,654.

LEBLON — 1a. locação. Acabam. superluxo, fachada de marmore, vidros fumé, banh., coz., serviço louça e azulejos de cor, pisolux, tudo a óleo. sinteco, sala, 2 ou 3 qts., 2 banhs. sociais, garagem na escritura. 23 350 ou 67 100 restante a longo prazo. Cobertura 200 m2, 230 000 — Rua Igarapava 84, junto a Visc. de Albuquerque a 200 metros da praia.

LEBLON — Timóteo da Costa n.º 151|1501 — Magnifico ap. alto luxo, 15.º andar, 1a. locação, 2s, 4 quartos com arm. emb. 2 banh. mármore copa-coz., 2 qts. emp. garagem. Tratar proprietário. Telefone 257-6703.

LEBLON — Vende-se ótimo apto. Rua Carlos Góis, com sala, 2 quartos c/ armarios, dependencias de empregadas, garagem na escritura, etc. Tratar diretamente na Trav. Ouvidor, 36, 3.º andar, grupo 5, depois de 15 horas diariamente, dias úteis. Dispensa-se curiosos — Preço 80 mil à vista ou a combinar com facilidades.

LEBLON — Compro apto. 250m2 quadra praia e em Ipanema 2 qts. depds. compl c/garagem. Tel. 242-9266. CRECI 322.

Sociais

DESTAQUE

Realizou-se ontem, às 12h30m, no Hotel Glória, a segunda reunião plenária do Rotary Clube de Botafogo, de atual ano rotário, sob a presidência de José Jakob. Os rotarianos prestaram uma homenagem especial aos Estados Unidos, Argentina e Venezuela, pela passagem das datas magnas daqueles países. Na ocasião falou o Almirante Dorval dos Reis.

CASAMENTOS

Célia Regina e Carlos Felipe — Casam-se dia 17, às 17h30m, na Igreja Presbiteriana de Copacabana a Srta. Célia Regina Cabral Poar e o jornalista Carlos Felipe Meiga Santiago. A noiva é filha da viúva Alda Cabral Poar e o noivo é filho do Sr. Eulálio Meiga Santiago e da Sra. Isabel da Costa Santiago.

Sônia Alves e Fausto Araújo — Na igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, em Niterói, realiza-se amanhã, às 17 horas, o enlace matrimonial da Srta. Sônia, filha do Sr. Antenor Santana Alves e Sra. Zilda Alves, com o Sr. Fausto, filho do Sr. José Fausto de Araújo Júnior e Sra. Eurípe Araújo.

Zenith Tôrres e Celso Luz — Na Basílica do Coração de Maria, no Méier realiza-se no dia 31 do corrente, às 18h5m, o enlace matrimonial da Srta. Zenith Tôrres, filha do casal Sr. João Costa Tôrres e Sra. Lindanalva Marinho Tôrres, com o Sr. Celso Luz, filho do casal Sr. Prudenciano Domingues Luz e Sra. Hilda Silveira Luz.

NASCIMENTOS

Orlando, filho da Sra. Anita Vaz e do Sr. Fernando Elvíro de Sousa Machado Costa, nasceu no dia primeiro de julho.

O casal José Ático Lebrão Rocha e Maria Dalva Cardoso Rocha está participando o nascimento de sua filha Bárbara.

NOIVADOS

Ficaram noivos a Srta. Lila Fonseca e o Sr. Válter Estêvez. Ela é filha do casal Osvaldo-Libalina Fonseca, êle filho do casal José-Maria da Piedade Estêves.

Ondina e Cecílio — Ficaram noivos, anteontem, a Srta. Ondina Monteiro Romero e o Sr. Cecílio Mendes Costa.

ANIVERSARIAM HOJE

Jornalista Manuel Gomes Maranhão; Adroaldo Mesquita da Costa; Ovídio Paulo de Menezes Gil; Arnaldo Lopes Sussekind; Manuel Porfírio; General Nilo Augusto Guerra Lima; coronel Válter Santos; Marechal Fernando do Nascimento; diplomata João Paranhos do Rio Branco; Luciano Linhares Veloso; Odir Manuel de Amorim; Miriam Carvalho Leite; Vanderlei Ribeiro da Silva.

Outro aniversariante

Comerciante Mário Savedra Durão — Fundador e sócio das firmas: M. S. Importadora de Rolamentos Durão Queirós Ltda. e Importadora de Rolamentos Rolemex. Estudou no Colégio Nossa Senhora da Estrêla; Colégio Silva Leite e no Colégio Nossa Senhora da Auxiliadora, de Niterói. Nasceu na Guanabara. Casado com a Sra. Odete Fernandes Durão e pai de Marco Antônio, Márcio Fernandes e Mário Savedra Durão Júnior.

ANIVERSARIAM AMANHÃ

Moacir Ribeiro Brigs; Jaime Guerra; professor Pedro Rache; Embaixador Maurício Nabuco; Heitor de Caracas Linhares; escritor Ivã Pedro Martons; Sra. Dagnésia Lucena Migowski; Clóvis da Costa Paiva; Jaime do Nascimento; Tubiraíra. O. Gonçalves; Antônio Gomes de Oliveira; Suzete da Cunha.

FIZERAM ANOS ONTEM

Industrial Wilhelm Friedrich Bernauer — Diretor-presidente da Cia. Bernauer de Secadores Industriais S. A. Iniciou suas atividades profissionais com a idade de 12 anos, juntamente com seu pai, na firma Willi Bernauer, e, posteriormente, foi sócio Bernauer e Cia. Ltda. Fêz os seus estudos primários e secundários no Ginásio Visconde de Pôrto Seguro, na Alemanha. Nasceu em St. Georgen, na Alemanha. Casado com a Sra. Lícia Angélica Bernauer e pai de Willi, Andréas e Ingo.

Contador Vagner Rodrigues Costa — Diretor do Conselho Fiscal da Associação Rural, presidente do Corintians Futebol Clube e despachante policial. Foi vereador na Câmara Municipal de Fernandópolis (1958-62) e presidente do Fernandópolis Futebol Clube. Estudou na Escola Técnica de Marília. Nasceu em São José do Rio Prêto. É casado com a Sra. Odila do Carmo Rodrigues e pai de Mauro César, Marco Antônio e Cláudio Expedito.

Notícias de aniversários, festividades, homenagens, casamentos, etc., devem ser enviadas à seção Sociais do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco n.º 110, sobreloja.

Clubes

FLORESTA — A partir de domingo, haverá a preparação das equipes para o torneio de mímica, que o Sr. Cerqueira Leite, diretor social, está organizando, para todos os sábados.

MONTANHA — Domingo, às 21 horas — A Voz Prá Frente do Montanha. Organização do radialista Rubens Gerardi. Inscrição até o dia 10. Em dezembro a finalíssima com prêmios.

NAVAL — Programa musical, sexta-feira, às 20h 30m, com a presença do Quarteto de Cordas da Guanabara.

CASA DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO — Noite do Folclore, dia 19, às 20 horas. Haverá exibições de grupos folclóricos, tocatas, etc.

OLARIA ATLÉTICO CLUBE — Baile da Mocidade em Férias, sexta-feira, das 20 às 24 horas, com o conjunto Os Canibais.

VILA DA FEIRA E TERRAS DE SANTA MARIA — Almoço de confraternização, domingo, às 12h30m.

PEDRA NEGRA — Baile Quadrado, sábado, às 22 horas, com o Noite do Sarau.

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO — Palestra, dia 15, com projeção de slides.

SOCIAL RAMOS — Baile, dia 16, das 23 às 4 horas, com o conjunto Sérgio Roberto.

SÃO CRISTÓVÃO IMPERIAL — Festa de aniversário do conjunto Babies Stone, sábado, às 23 horas, com música mecânica.

TIJUCA — Boate, quarta-feira, às 20 horas, com música negra.

ORFEÃO PORTUGUÊS — Baile, domingo, às 18 horas, com desfile jovem e participação do conjunto Os Jóias.

MINERVA — Hi-Fi, sábado, às 23 horas, com efeitos de luz negra e gravações importadas.

SÍRIO E LIBANÊS — Boate Aladim, sábado, às 21 horas, para maiores de 16 anos.

VALQUÍRIE — Baile, domingo, às 15 horas, com o conjunto The Fevers.

PAQUETÁ — Festa caipira infantil, domingo, às 15 horas.

GRAJAÚ TÊNIS CLUBE — Noite de Seresta, sexta-feira, às 22 horas, na boate do clube.

CASCADURA TÊNIS CLUBE — Baile, sábado, às 23 horas, com conjunto Os Candombles.

GÁVEA GOLFE E COUNTRY CLUBE — Informa: dia 19 — Campeonato Brasileiro de Damas, no Itanhangá Golfe Clube.

MOCIDADE ATLÉTICO CLUBE — Baile, sábado, das 23 às 4 horas, com o conjunto Os Vândalos.

TIJUCA TÊNIS CLUBE — Baile, sábado, às 22 horas, com o conjunto Ed Lincoln.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL — Baile, domingo, às 23 horas, com o conjunto Os Vips.

O boletim mensal de seu clube deve ser enviado à seção Clubes do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco n.º 110, sobreloja.

LEBLON — Vendo apto. frente, sl., 2 q., dep. empreg., gar. acab. luxo, arm. emb., indevassável, 60 mil de entrada e restante a combinar. Ver e tratar R. Mário Ribeiro 91, apto. 508 (fundos do n.º 1079 da Av. Bartolomeu Mitre).

LEBLON — Praia do Leblon. Cobertura com 400 m2 na Av. Delfim Moreira, 250. Prédio de 4 andares, mais cobertura, com apenas um por andar. Alto luxo, fachada em mármore, esquadrias de alumínio com vidros fumê. Ótima divisão. Por ser esquina tôdas as peças são de frente. Terraço com piscina, circundando o ap. Entrega em 6 meses. — Marcar visitas e informações na VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148 s| 303. Tels. 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

LEBLON — Pça. Antero de Quental. Proprietário vende aptos c/sala, 3 q. 2 b. sociais, dep. garagem em edif. nôvo, esquadrias de alumínio, pastilhas. Preço: a partir de 85 mil novos. Tel. 237-9147. Sem intermediários.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO — Vendo sala, 2 qtos., deps., ent. fever., luxo. Pça. Santos Dumont. Tratar .... 225-8440 hor. com. c| propriet.

ALMEIDA vende casa alto luxo acabada de construir Rua Lopes Quintas — 180m2. Apenas 120 mil c/50% em 2 anos. Garagem. 235-7077 ou à noite 237-4990 — CRECI 1 780.

APARTAMENTO NOVO na Lopes Quintas, sala grande, 2 qtos., banh. soc., d/ emp., 2 garagens. Visitas 237-2168. Santos. CRECI 1235.

APARTAMENTO tipo casa jardim pilotis garagem living sls. refeições lavabo grd. copa coz. 3 qts. arms. grd. banh. varanda etc. Sinal 80 mil facilito saldo 30 meses aceito apto. peq. parte pagamento R. Embaixador Carlos Tailor 73-111 ver sabado tarde domingo dia todo tratar c| Gina R. Ouvidor 183 s| 506 tel. .... 243-4205 ou 245-6951 à noite — CRECI 1770.

LAGOA — Av. Borges de Medeiros — Apartamento 210 m2, alto luxo, linda vista, para entrega em um ano, com financiamento 72 meses após chaves, constando hall nobre, vestíbulo, living, sala jantar, toilette, 4 qts. c| armários embutidos sendo um suíte, banheiros sociais, copa-cozinha, grande área 2 qts. e 1 banheiro empregada e garagem. Tôdas as peças de frente. Centro de terreno. Ótima divisão. Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148 s| 303. Tels.: 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

lançamento da 2ª Etapa! (Entrega em 11 meses)

Parque Lins de Vasconcelos entre o Méier e o Grajaú
R. HERÁCLITO GRAÇA, 347
financiamento em 15 anos
(Plano A do BNH)

saleta, sala, 2 quartos e demais dependências

QUARTO · QUARTO · A. DE SERVIÇO · SALA · VESTÍBULO

Preço: 29.000,
Sinal: 450,
Escritura: 900,
Mensalidade: 280,
(Esta mensalidade cai para 268, após a entrega das chaves)

sem parcelas intermediárias

Financiamento: BNH BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO — Agente Financeiro: Banco da Bahia — Construção: COMASA — Vendas: lar

WANDERLEY & VIANNA

leve a família: Informações no local diàriamente até 22 horas (R. Heráclito Graça, 347 - Lins) ou na Lar: R. Debret, 23, 8.º andar • Tel.: 242-9444 e 232-0875

CORR. RESP. S.M. LEVY CRECI - 1464

COBERTURA e apartamentos na Lagoa Rodrigo de Freitas, lado Ipanema, 1 por andar. Em construção. Financiados em 30 meses. Entrega em 1 ano. Tratar 237-2168. Santos — CRECI 1235.

LAGOA — Magnífica residência em centro de terreno de 13 x 35 m., anexo uma casa nos fundos, 360 m2 de constr. NCr$ .. 360 mil c| 50% fin. em 24 meses. Ver diariamente de 13 às 17 hs. à Rua Fonte da Saudade, 288. Infs. T-104 — VISÃO IMOBILIÁRIA — Copacabana, 647 gr. 607. Tel. 256-8841. CRECI 1073.

RUA JARDIM BOTANICO, 588 — Sala, 2 qts. varanda, depend. — frente, pintado — NCr$ 30 mil à vista, NCr$ 30 mil em 2 anos — chaves c| PONTO imóveis — Gal. Venancio Flores, 255 loja — CRECI 920.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA da Tijuca. Vende-se lindo terreno em frente ao Itanhangá Golf Club vende-se todo ou parte do mesmo telefone 227-2695 ou 247-4310 Dr. Duarte.

BARRA TJ. Vendo 2 lotes — 15. 35 água luz r. asfaltada C. 712 — 232-9669 R. da Carioca 32 s. 901 M. Borges.

BARRA — Vendo 1 lote próximo da praia e 2 na segunda quadra. Fone 237-1386 e 235-1102 c| Abreu. CRECI 784.

TIJUCA — Vendo dois apartamentos ótimos com 75m2 cada um nas Ruas Antônio Basílio, Gen. Roca, vazios, um em primeira locação. Preço 75 mil entr. 30 mil saldo 30 meses — Inf. L. DE MIRANDA — CRECI 932 — Av. Erasmo Braga, 255 G|401 — Tels. 252-1217 — 232-6709.

TIJUCA — Ver para crer! Apto. 601, frente, 2 qts. sl. coz. banh. dep. emp. arm. emb. área c| tanque. Apenas 15 mil ent. Ver Barão de Mesquita, 965. Pintado. Sinteco. Tratar 23-8688 — 43-8006 — CRECI 558.

TIJUCA — Conde Bonfim — Melhor ponto, próximo José Higino, magnífico apto., vazio, frente, 3 qs., sala, dep. emp., garagem. NCr$ 110 000 facilito 50%. Tel. 238-4051. CRECI 1 537.

TIJUCA — Vendo ap. nôvo c| sala, 2 quartos, e dependências c| NCr$ 15 000,00 de entrada e saldo a combinar. Ver à R. Conde de Bonfim, 1279, ap. 204, com Sr. Fernando.

TERRENO — Vendo 10X36 Rua Salva, 100 Usina Tijuca, para residência de luxo, preço 100 mil proprietário Rua Buenos Aires, 272.

TIJUCA — Campos Sales, 15 esq. Haddock Lobo, vendo apto. 607 c/ 2 quartos e dependências completas. Entr. NCr$ 15 000, rest. prest. NCr$ 680. Aceito Volks — Chaves c/ Sr. Antonio Cardoso no local. Tratar Av. Presd. Wilson, 164, sl. 205 c/ Abil. Telefone: 238-3258.

TIJUCA — Vende-se apto. sala, 3 qts., banh., coz., deps. compls., garagem. Somente 80 000 c| 50% à vista. Tratar 252-7975, Lopes. CRECI 1269.

TIJUCA — Urgente. Vende-se apto. com 3 quartos, sala e outras dependências. Ver Rua Eng. Ernani Cotrin, 70|401. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 s| 1613. Tel.: 243-3113.

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier, vazio frente, pintado de nôvo com 120 m2. Sintecado, com hall, living, 3 qts., banheiro social, grande copa-cozinha, área e dep. completa. Baratíssimo. NCr$ 75 000,00 c| 35 000,00 de entrada e saldo em 2 anos. Inf. na VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148 s| 303. Telefones: 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

TIJUCA — Ótima oportunidade. Vendo excelentes aptos. todos de frente, 1 p| andar, c| 2 qts., salão, copa e cozinha, perto Pça. Saenz Pena. Ent. 10 mil rest. 450 mensal. Ver c| o próprio. Rua Costa Pereira, 135. Praça Varnhagem.

USINA DA TIJUCA — Vendo casa, 3 qtos. sala etc. Bom terreno, R. Coronel Aristarcho Pessoa 160.

VENDO apto. 2 qts., sala e dep. empr. R. Prof. Lafaiete Côrtes, 70 apto. 401. Perto Colegio Militar. Chave no apto. 101. Tratar telefone 225-7643.

VENDE-SE 1 casa c/2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e área. 32 000,00 à vista. Rua Gal. José Cristino, 72, c/5. Tel. 254-1820 às 19 hs. Carúzo ou recado.

VENDE-SE um apto. com 2 qtos. 1 sala e depend. na Rua Professor Gabiso por NCr$ 45 000,00. Chaves na Av. Paula e Souza n.º 253, Tijuca e uma casa na Rua Luiz Gama c/ o mesmo preço.

VENDO — Ap. salão atap. 3 gdes. qts., gar. etc. 140m2. Ed. pilotis. 75.000 finc. Ver 13 às 16. R. Sen. Furtado 39 ap. 212. Vazio. Tr. 254-4640. C/1690.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

AVENIDA BRASIL 1 083|502 — Vd. 2 qts. dep. fte. ent. 12 mil. Ver c| prop. Tratar L. De Miranda. CRECI 932 — Av. E. Braga 255 gr. 401 — Tel.: .... 252-1217 — 232-6709.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se o ap. 440 da Rua do Matoso, 125 c/qt. e sala sep. e dep. Chave no ap. 340. Tratar à Rua dos Andradas, 96 - s/605, tel. 223-8968. (CRECI 313).

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo o melhor terreno vazio do bairro, 15 metros de frente para a Rua S. L. Gonzaga, ao lado do n.º ... 1713 e 25 metros para a Rua Gal. Gustavo Cordeiro de Farias (800m2 mais ou menos) próximo ao mercado da CADEG. Baratíssimo e melhor oferta. Ver no local e tratar com o proprietário na Rua Professor Gabizo, n.º .. 105, apt. 201 Rui de Queiroz — CRECI 1215.

SÃO CRISTÓVÃO — Cancela — Urgente ap. vazio, grande sala 2 qts., dep. comp. de emp. Visitas de 9 às 16 horas. Entrada NCr$ 9 000, prestações como aluguel na Caixa, NCr$ 358,00 — CRECI 731 — Emanuel — Telefone 243-6792 — Rua Andrada, 27, sala 1.

TERRENO — Vende-se em São Cristóvão, na Rua Amazonas nº 179, perto do estádio do Vasco, medindo 17x68, com telefone. Tratar pelo tel. 247-8722 Sr. Cabral.

VENDE 2 apts. e uma casa c| grande terreno. Preço 150 000,00 Rua São Luiz Gonzaga, 1084. Ver das 13 às 16hs. Tel. 248-1177.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO — Excelente sala, 2 qtos., coz., banh., dep., área, tanque, entr. serv. pilot's, elev. frente. 17 entr. saldo 40 meses s/ juros nem correção. R. São Miguel 260/202, frente hosp. — Tel.: 232-3239 — CRECI 1566 — Boni.

A SRA., hoje mesmo, pode se tornar proprietária de um imóvel, sem concursos e sem sorteios. Veja como é fácil: Chegue-se para junto "dêle", arme o melhor dos seus sorrisos e diga-lhe assim: — Querido, seria ótimo se você fôsse comigo visitar os imóveis que BUENO MACHADO anuncia? Ele diz que facilita os pagamentos, não cobra juros, que acomoda tudo, quem sabe não está aí a solução do nosso problema de moradia? Pronto, basta dizer isto e deixe o resto por minha conta. Mas, por favor, não esqueça de sorrir! Duvido que êle resista à fôrça do seu sorriso. Agora anote meu enderêço: Rua Barão de Mesquita 398-A. Tel. 34-0694 e 28-6946 — Bueno Machado. CRECI 986.

APARTAMENTO — Vende-se na R. Visc. Abaeté, c| sala, qt. separado, 2 áreas. Coz. banh. em côr. Somente 16 000 entr. Tratar .... 252-7975, Lopes. CRECI 1269.

ATENÇÃO — Ótimo apto. vazio, frente, 3 qts., c/ arms., banh., cor. deps. emp. e gar. Junto à Praça. Ver R. Gen. Roca, 891/503. Inf. 232-6006. CRECI 1439 — Imob. Cajuti.

ATENÇÃO — Terreno 10 x 70 duas frentes, excelente local. Dr. Satamini. Inf. 232-6006. CRECI n. 1439.

APARTAMENTO tipo casa na Usina, é de frente, tem varanda, salão, 4 qts., copa, cozinha, área de serviço, tem também salão de festas e garagem privativos. Chaves c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita 398-A, tel.: 34-0694 — CRECI 986.

A RUA URUGUAI, 87 apto. 301 — Tem fabuloso ap. com sala, jard. inv. 2 quartos, copa-coz., banh. dep. emp. Está prontinho para morar. Chaves na portaria c/ Antonio. Veja hoje e amanhã. É uma excelente oportunidade para fazer um bom negócio.

A RUA BARÃO DE MESQUITA tenho 2 bons apartamentos à venda e bem situados. Um no 7.º andar e outro 8.º andar, ambos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp. Chaves c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A, tels. 34-0694, 28-6946.

APARTAMENTO 3 qts. amplos, copa-coz. etc. 110 m2. Frente. Livre, como nôvo, sinteco etc. Aceito Bco. Brasil. 50 mil. 234-2748.

ATENÇÃO URGENTE — Motivo viagem. Vendo prédio com loja e apto. com renda de 746,00 .. NCr$ por mês. Tudo para 38 m. à vista. Tratar hoje no local Rua Pereira de Siqueira 71 ao lado do Touring na Tijuca.

ALDO MOURA LTDA. vende o apt. ou casa que V. Sa. está procurando. Solicite-nos e faça um bom negócio. — Maiores infs. na Seção de Vendas Utilidade Pública. Rua Major Avila, 455, loja 7-F. Telefone 28-0902. CRECI 353. (B

ARISTIDES LOBO 38-201 vazio de fte. 3 qts. 1 s. banh. soc. cor dep. emp. área com tanq. Ent. 25 mil, p| ver e tratar Corr. L. DE MIRANDA — CRECI 932 — Av. E. Braga 255 g. 401 — 232-6709 e 252-1217.

APARTAMENTO c| sala 2 qtos. banh. copa coz. dep. emp. peças amplas e claras. Ver R. Prof. Gabizo, 343 apto. 204 — Chaves c|porteiro. Preço 38 mil a comb. Estudo ofertas. Tratar c| Gina R. Ouvidor 183 s|506 — Tel. 243-4205 ou 243-6951 à noite CRECI 1770.

BEM próx. Pça. Saens Pena ótimo apt. vazio, 2 salas, 2 qts., garagem etc. p/ 20 mil entr. Chav. local Uruguai 534 ap. 104 — CRECI 1 568.

MARIZ E BARROS, 1 025. Junto a Alm. Cochrane. V. ót. apto. vazio, c| sala, quarto separado, armário, banheiro, cozinha, área e dep. emp. completas. Preço 35 mil, com 15 mil à vista e o saldo em prestações mensais de NCr$ 500,00, sem correção. Visitas no local, das 11 às 17 hs. Tratar em WALTER MELAZZI IMOVEIS LTDA. Av. Pres. Vargas, 542 s| 910. T. 223-9693. CRECI 174.

MUDA — Vendo ap. vazio, reformado, sala, 2 qts., coz., banh. Rua 18 de Outubro, 525|203 — Chaves no 303.

MARIZ E BARROS 974|402 — Ótimo ap. vazio pintado a oleo c/ sala 2 qts, e dep. completas. Garagem. Todas as peças de frente. Apenas 3 aps. p|andar. Elev. Otis. Preço fixo 60 mil, sendo 10 na escritura; 20, dois meses após; saldo em 30 meses. Para visitar: 248-8306 ou 236-0682. SALVADOR CARIELLO — CRECI 279.

PRAÇA SAENS PENA — R. General Roca, 916 vendo apto. c| 2 q. sala e dep. completa tratar pelo tel. 231-1431.

RIO COMPRIDO — Vendo apt. 3 qs. sala, area de serviço, dep. empr. 2 por andar 90 m2, NCr$ 50 000 — 17 0000 entrada e rest. 4 anos. Ver Av. P. Frontin, 669 — ap. 202. Inf. 231-0957 — Novais CRECI 596.

RUA AGUIAR, 15 apto. 402 com 2 quartos, salão, dep. empreg. fino acabamento. Diretamente c/ proprietário. 223-2899 ou no 302.

RUA CONDE BONFIM, 177 — Vendo bonito apto. sala, qto. banh/côr, dep. compl. arm. emb. serviço garagem. Ent. 24 mil, saldo a combinar. F. CORREIA — 248-5477. — CRECI 531.

TIJUCA — Execelentes apartamentos de sala, dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias completas de empregadas. Rua São Francisco Xavier, 146, edificio Dom Armindo. Informações no local diariamente das 9,00 às 17,00 hs. ou na Av. 13 de Maio, 13 s| 1621. Telefone 232-3261. H. PALADINI — CRECI 1 257. (B

TIJUCA — Vendo area com 1 300 m2 de frente p| duas ruas, um milhão novos, a dinheiro, estudo proposta. Tratar Corr. L. DE MIRANDA — CRECI 932. Av. Erasmo Braga, 255 g. 401 (não telefone) Horario 8 às 13h.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO Grajaú vendo vazio, 7 000,00, restante a combinar, ver e tratar Rua Visc. Santa Isabel, 481 apt. 109.

AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 277 ap. 301 — É o endereço de um magnífico imóvel que tenho à venda, com 4 qts., salão, 3 banh. sociais, copa-coz. dep. emp. área de serviço. Chaves na portaria com Sebastião. "Não esqueça de trazer a espôsa", ela vai adorar. Tratar c/ Bueno Machado tel.: 34-0694 — CRECI 986.

A RUA TEODORO DA SILVA tenho 2 excelentes e bem situados apartamentos à venda: Um c/ 3 qts. sl. coz. banh. copa, dep. emp. duas áreas, c/ ar refrigerado e telefone. Outro tendo 2 qts. sl. coz. banh. dep. emp. e garagem. Venha visitá-los. As chaves estão c/ Bueno Machado, tel. 34-0694 — CRECI 986.

ANDARAÍ — Vendo apart. 304 Rua Paula Brito, 671, sala 2 quartos, cozinha banheiro, dep. empreg. area c| tanque, vaga p| carro, etc. NCr$ 30 mil c|10 entrada saldo 400 p|mes. Sr. Domingos, 223-5407 — CRECI 1113, Avenida Rio Branco, 18|602.

APARTAMENTO c| sala 2 qts. banh. copa coz. area c|tanque — Ver Rua Visc. Sta. Isabel, 497 apto. 206 — Chaves c| port. — Preço 28 mil a comb. Tratar c| GINA — R. Ouvidor, 183 s|506 — Tel. 243-4205 ou 245-6951 à noite — CRECI 1770.

GRAJAÚ — Vendo ap. vazio c| sl. 2 qts. dep. comp. em. e garagem. Ver Rua Eng. Richard, 246 ap. 303 chav. c|port. Preço 42 mil c|25 mil saldo combinar. Inf. 256-2338. Alberto. CRECI 1324.

GRAJAÚ' — Rua Raul Cardoso 15, vende-se em vila de 2 casas a nº 2, com 2 quartos, sala, etc. Preço NCr$ 18.000,00, com 50% à vista e o restante a combinar. Ver no local e tratar telefone 237-5231, Sr. Oliveira.

GRAJAÚ — LINS — Vendo palacete 4 qts., 2 sls., várias deps., jardim tôda volta da casa. 160 mil facilitados. Rua Bicuíba, 184 c| proprietário. Tel. 243-2115.

GRAJAÚ — Vendo apto. 103 da Rua Mearim, 40 de frente c| 9 mil de ent. saldo a comb. Ver no local trat. 231-1431.

GRAJAÚ' — Vendo — Vazio ap. fte. préd. s/pil R. Comendador Martinelli. Infs. visitas tel. 231-1013. C/3 qs, slão dep. empr.

TERRENO de 10x28 na Rua Visconde Santa Isabel n.º 210. Aceito ofertas à vista ou a prazo. Direto c/ proprietário. 223-2899.

TEODORO DA SILVA 77, apto. 701, de frente, 2 dormitórios, sala e demais dependencias completas, garagem, em final de acabamento, edificio s/ pilotis, 4 p/ andar. Preço apenas NCr$ ... 30 000,00 c/ 50% de entrada facilitada e saldo financiado a longo prazo. Visitas no local procurar o mestre de obras a qualquer hora. Tratar POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS — Av. Rio Brancos, 123 conj. 1110 — Tels.: 231-2344 e 231-0844 — CRECI 268 e J-340.

VENDE-SE uma casa com dois pavimentos, na Rua Correia de Oliveira, 5 — Final da Rua Souza Franco. Tratar no local.

VILA ISABEL — Vendo casa, 25 da Rua Maxwell, 169, esquina, inquilino notificado. Ver 3a. e quintas das 8 às 10,30 NCr$ 18 ent. e 18 financ. Trat. com o prop. à Rua Alvaro Alvim, 48 s| 609. Tel. 45-2095.

VILA ISABEL — Ótimo apto. 2 qtos. sala e demais dependências — garagem — Rua Héber de Bôscoli, 86 apto. 302. Tratar tel. 258-3843.

VENDE-SE ou aluga-se aptos. em 1.ª locação constando de 2 qts. sala dep. completas. Ver e tratar no local Rua Torres Homem 80 — V. Isabel.

VILA ISABEL — Vendo um bom apto. c/ 2 qts., sala e jardim de inverno, qto. de empregada, WC tanque e area. Praça Barão de Drumond n.º 9, ap. 302 — Informações no mesmo.

LINS — BÔCA DO MATO

LINS DE VASCONCELOS. Vendo ap. 3 quartos, sala e dependencias de frente, 1a. locação. 20 mil entrada o resto 58 prestações de 350 por mes. Rua Cabuçu 43, bloco 2, apto. 302, marcar visita pelo Tel.: 225-3156.

LINS — Casa vazia. Vendo 2 qs. s. c/ap subsolo, c/garagem. Trav. Narceja 109. Infs visitas tel 231-1013. Oportunidade.

LINS VASCONCELOS ótimo apart. 2 qut. sala depto. complet. de empregada c/elevador ed. sob pilotis base 40.000 facilitado algum. R. Eden nº 11 apt. 302 Chaves n. 201.

JACAREPAGUÁ

CASA c/piscina Aquazul — Nova, em terreno de 3.000m2, casa de caseiro e pomar. Bairro Freguesia, condução à porta NCr$ 170.000 financ. Aceito apart. Zona Sul parte pagto. Estrada do Gabinal 1356. Tel. proprietária 245-4626.

JACAREPAGUÁ — Terrenos e casas — Vende-se c/ comércio, água e luz, entrada a partir de 1 000,00 e casas 6 000,00 e o saldo em 80 meses s|juros — Tratar no Lgo. Taquara, 170. Est. dos Bandeirantes, 3480 ou Av. Rio Branco, 257, s/ 1301. Tel.: 232-0351 — CRECI 463.

JACAREPAGUÁ — Vdo. ótima casa c|3 qtos., sala e deps., garagem, perto do Autodromo. Trat. R. Nicaragua, 175 lj. 1 Penha. Tel. 30-4047. CRECI J294.

JACAREPAGUÁ' — Grande lote comercial esquina, 560m2. Praça principal Cidade de Deus, ponto inicial 3 linhas de ônibus formigueiro humano. Tratar Pça. Camisão 40.

JACAREPAGUÁ — Vende-se um terreno com 32 000 m2, plano, na Freguesia, a 35 metros da Estrada do Gabinal 1701 — sito à Rua Guilherme Moreira, lado par, com 110 metros de frente. Tratar pessoalmente com Sr. Duarte. Rua Mena Barreto, 151, 4.º andar, a partir de segunda-feira.

PAREI NÃO PROCURE MAIS — AQUI ESTÁ SUA GRANDE OPORTUNIDADE: No coração de Jacarepaguá (entre o Largo do Tanque e o Pechincha) — Apartamentos prontos com 2 ou 3 quartos e dependências — Garagem — PISCINA — Play-ground — Farta condução à porta — Financiados em 15 anos pela Caixa Econômica Federal Plano "A" — Informações no local, Av. Geremário Dantas, 273, das 9 às 21 hs., ou com a LAR, Rua Debret, 23, 8.º andar. Tel. 242-9444 e 232-0875 — Corr. resp. S. M. LEVY — CRECI 1464.

TERRENO em Jacarepaguá, 19 x 22 m2. Rua Araticum. Av. B, c| 64, Largo do Anil. A vista 10 500 — Tel. 249-9377 — José Maria.

CENTRAL

A RUA MONS. AMORIM — Engenho Nôvo (ao lado da Igreja) vendo ótimo terreno de esquina com 450 m2, e planta aprovada para 32 aptos. e lojas e financiamento já obtido para construção. Pedroza Joppert — 236-5488 — 257-5044. CRECI 799.

ANDE DEPRESSA — Vendo últimos aps. prontos vazios, junto Estação M. Hermes. Preço ... 15 500,00 — Entr. 3 000,00 — peq. parte 90 dias e prest. .... 180,00 c| salão. 2 qts. copa-coz. banh-comp. deps. Predio de apenas 3 pavs. em centro terr c| lugar p|carros. R. Carolina Machado 2 110 — c/corretor das 9 às 17hs. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA. R. Dias da Cruz, 127 — 6.º andar — Meier — Sede própria. Tels. 229-1788, 249-1622 e 249-6238. Corr. resp. M. Alvaredo. CRECI 1 214.

ATENÇÃO — Urgente: Por motivo transferência, Vendo resid. luxo. Terr. 8x30. c| jard. var. 2 sls. 3 qts copa-coz. banh-comp. deps. quintal, garagem, mobiliada c| telef. etc. Preço inacreditável. Entr. 20 000,00 ou a combinar. Saldo prest. 500,00. R. Atalaia, 51 c|proprio. A 100 mts. R. Piauí. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA. R. Dias da Cruz, 127 — 6.º andar — Meier — Sede própria. Tels. 229-1788, 249-1622 e 249-6238. Corr. resp. M. Alvaredo. CRECI 1214.

APARTAMENTOS prontos. Mude-se imediatamente — Sem entrada, prestação menor que o aluguel. Bonito edificio sobre pilotis com garagem. Preço 21 mil cruzeiros. Em frente a Estação de trens elétricos de Turiaçu, a 5 minutos do centro de Madureira. Atende-se até as 22 horas. São os últimos. Veja hoje. Ver na Rua Ibiá, 341 — Turiaçu.

ABOLIÇÃO — Casa vaz. centro terr. 2 qts., sla, coz., banh, precisando reforma, apenas 5 mil entr. lado c|alug. Ver R. Maria Vargas, 26. Tr. R. Plinio Oliveira, 100/1.º and. Penha. C| João, Tel. 230-9037.

ABOLIÇÃO — Vendo terreno c| 1 560 m2 c| 2 casas vazias 18 mil entrada, saldo 5 anos. Estuda-se propostas ver Rua Figueiredo Pimentel, 90 tratar Rua Miguel Couto, 35 sl 404 tel. 232-5560 E. Bonfim CRECI 1561.

BENTO RIBEIRO RUA DIVISORIA, 317 — Vd. otima e confortavel residência com terr. de 24 fte. p| 17 fds. Casa nova de lage 2 grandes qts., 1 salão, copa, coz. banh. soc. em côr, varanda envidraçada na fte. e nos fds. grande quintal p|construir. Ver c| prop. Tratar Corr.: L. DE MIRANDA — CRECI 932, Av. Erasmo Braga, 255 Gr. 401. Tels. 252-1217 e 232-6709. Entr. a partir de 18 mil ou a comb. Motivo de viagem.

BENTO RIBEIRO — Vendo uma área de terreno de esquina, com 51x78, água, luz e fôrça na porta, serve para residência ou indústria, base NCr$ 160 000,00, a combinar. Inf. 222-5671, Passos — CRECI 1 347.

BENTO RIBEIRO — Rua Mário Fonseca, 100 — Vdo. 2 aptos. novos, varanda, 2 qtos., salão, banheiro e coz. azulejados até o teto, pizo em ceramica fosca, e área c/ tanque, entr. p/ carros. 15 mil entr. Ver de 9 às 17 hs. diariamente. L. de Miranda — CRECI 932. Tels.: 252-1217 e ... 232-6709.

CASCADURA — Terreno de 22x69 à R. Brasilina, 29. Preço ...... 110 000,00 pag. em 20 meses. Inf. Pan-Imóveis R. México 119 gr. 801, tels. 252-5256, 222-3032 — CRECI J-308.

ENGENHO NOVO — V. casa 3 qts., salão, cop. coz. 2 banhs. var. jard. quintal, dep. emp., garagem, um ap. peq. 140 mil a comb. Tr. 243-9677 ou 230-2550 CRECI 1 654.

ENCANTADO — Vende-se à Rua Angelina 16 uma casa grande vazia ver e tratar no local das 8 às 11.

ENGENHO DENTRO — Vendo casa c| 3 qts., sla., dep., gar. Terreno 11x26, facilito. R. Mário Calderaro, 432. Ch. no 445. Tel.: 243-9798. CRECI 835.

MEIER — Vende-se ótima casa de 2 pavimentos em faze de acabamento, 3 qtos., sala grande, cozinha banheiro, dep. empreg. a área c|entrada p|carro — Rua Magalhães Couto 784 casa 24 — Tratar Locadora Nacional Ltda. Av. R. Branco 108 s|1111 — Tel. 42-3437 222-8275 — CRECI 185.

MEIER — Vdo. casa vazia 3 qtos. salão quintal, 45 000 17 000 ent. Rest. 40 meses. R. Adriano, 185 tels. 243-6520, 243-4759 — CRECI 1 490.

MADUREIRA — Vdo casa c| sls. 2 qts, coz. banh. quintal. Entr. 4 mil. Ver Rua Comendador Lisboa, 79, próx. Viaduto. Tratar 252-7753.

MEIER — Vende-se excelente casa, 2 pavimentos, c 3 q., 2 sls. depds, emp. lavand. Entrada p/ carro. Ver das 14 às 16 horas. Rua Rocha Pita, 95, Cachambi — Tel.: 232-4049 — CRECI 796.

MEIER — Vendo ap. em prédio de quatro aps., 1a. locação, c| 2 qts., sla., coz., banh. comp., quarto e banh. de empregada, ent. p| carro. Rua Christiania n. 14 — Tratar no local hoje c| o próprio.

MADUREIRA — Vende-se 1 apto. perto do mercado com 1 s. 2 qtos, coz. e dep. R. Maria Maia, 156 apto. 202.

MEIER — Vendo terr. comercial. Frente p/ 2 ruas, de 12x36. Preço convidativo. R. Honório, junto depois 1 481 — esq. R. Itamaracá. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA. R. Dias da Cruz, 127 — 6.º andar — Meier — Sede própria. Tels. 229-1788, 249-1622 e 249-6238. Corr. resp. M. Alvaredo. CRECI 1214.

MEIER — Vendem-se os apts. 101, 201, 202 1a. loc., hab. 24-6-69 na Rua Cap. Resende, 206, c| VI. Ver no local, diariamente. Trat. c/ o Sr. Manuel. Pça. da República n.º 84. Tel. 223-3558.

MEIER — Vende-se ótimo apto. sala, 3 qts., deps. compl., garagem. Somente 40 000 c| 50% entr. Tratar 252-7975, Lopes, CRECI 1269.

MARECHAL HERMES Vende-se Rua Alexandre Pasgane 435 apt 301 — Com 2 q. s. com telefone. Tratar com Alcideiro Silva t. 226-4791.

MADUREIRA — Apartamentos financiados em 15 anos pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. Rua Oliva Maia, 66, junto do Grande Mercado — 1 sala, 2 quartos, banheiro em côr, dependências completas de empregada. — Prestações mensais a partir de NCr$ 239,11. Construção KREIMER ENGENHARIA — Informações no local diariamente até 22 horas ou à R. São José, 90 s| 1206. Tel. 252-0275 e ..... 252-0795. Corr. resp. Paulo de Carvalho Cavina — Creci 1169.

MESQUITA — Vendo casa vazia. T. 12 x 30, Rua dos Dentistas 132, lto Av. União, Infs visitas tel 231-1013 Dr. Ant9.

MEIER — Vende-se a R. Medina, 58 apt. 401, sl., 2 qtos., demais dep. Alugado s/ contrato. Tratar Av. Rio Branco, 138, ter. Tel. 232-2783 R. 6 — CRECI 1255.

PREDIO para colégio ou clinica Vd. Rua Dom Bosco, Jacaré, com fôrça e tel. p| ver. Tratar corr. L. DE MIRANDA — CRECI 932 — Av. Erasmo Braga, 255 gr. 401 — 252-1217 — 232-6709.

PIEDADE — Vendo urgente casa 2 qts. coz. wc compl. varanda, área coberta, quintal. Rua Goiás 624, c/ 8. Tratar c/ propr. no local.

RIACHUELO — Vendo ap. des. c| LONGO FINTO, entr. facil., à Rua Filgueiras Lima, 74, c| sl., 2 q., dep. comp. e área. Chaves no local — HÉLDER MADAIL — Imóveis Ltda. T. 223-4049 e 243-6512. — CRECI 748.

REALENGO — PADRE MIGUEL. Entr. facilitado, 1 1/2 sal. mínimo mensais, c/313,50m2 de esquina, Rua Anatólia, L. 23 Q. 6 perto Campo Largo, tratar Rua Ouvidor, 169 s/415 das 11 às 18 hs.

SAMPAIO — Vende-se ou aluga-se casa R. 24 de Maio 787, (serve p/indústria ou depósito). Tret. R. Alice Figueiredo 13.

SAMPAIO — Vendo casa c| 2 sl. 3 qts. dep. comp. emp. e quintal à Rua Pais de Andrade. Preço 50 mil c|30 mil ent. saldo a combinar. Inf. 256-2338 Alberto CRECI 1324.

TODOS OS SANTOS. Vendo 3 casas. Preço: 35 milhões facilito. Trav. José Bonifácio, 39 — Ver ...

PENHA — Vdo. magnífico terreno c/ gde casa precisando de reparos, terreno 12x50, servindo p| empresa de taxis ou indústria. Preço 50 mil à vista. Trat. R. Nicaragua, 175 lj. 1, Penha. Tel. 30-4047. CRECI J294.

PRAÇA DO CARMO — Vdo. apto. na Rua Engenheiro Moreira Lima n.º 6 c| 1 e 2 qtos., sl., coz., banh., varanda, ent. 7 500 p| 200. Ver no local e tratar Trav. Brandura, 516. L. do Bicão, Vitalino 91-0195.

PENHA — Vende-se casa 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha e demais dependencias. Construção de 1a. com terraço podendo fazer galpão nos fundos. Rua Taperoá n.º 101.

PENHA CIRCULAR — Vdo. espetacular ap. c| 86 m2, novo, vazio, salão, 2 qts., c| 20 m2 cada, banh. em cor, de frente, prédio em pastilha, ent. p| carro c| 15 entrada, 400 p| mês s| juros. — Chaves na Rua Trabalho, 441, sala 202 c| próprio. Tel. 91-1687.

RAMOS — Aptos. final constr. c| 2 e 3 qts., sala, copa, cpz., banh., área, garage. Ed. pilotis, fachada pastilhas. Vende-se R. Leonidia, 145, esq. Rua Andorinhas, a 100 mts. Rua Uranos. Preço 50 mil, ent. 7 mil, saldo em 60 meses sem correção. Ver e tratar no local (CRECI 1273).

TERRENO JARDIM AMERICA — Vende-se Rua Antônio da Silva, todo murado c| 2 portões de ferro e alicerce p| casa c| 3 qtos., Ver e tratar no Jardim América c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Telefones 91-2335, 230-5489 e 230-7558. (CRECI 1 273).

VISTA ALEGRE NCr$ 15 mil à vista passa imediatamente ótimo apto. c| sl. 2 qts. demais deps. H. diariamente c| prop. Av. Braz de Pina, 2135 apto. 201 prox. a Estr. da Agua Grande.

VILA DA PENHA — Vdo. apto. luxo, vazio, ent. 3 mil pte. a comb. e o saldo c/ aluguel — R. Galvani, 21/201-F — Trat. Av. M. Floriano, 143, s/ 902. Osvaldo.

VILA DA PENHA — Vdo. próx. Standart Eletric ótimos aps. 1a. locação, 2 qts., banh. coz. em cor, sancas, florões c| 12 ent. 300 p| mês. Ver Rua Belarmino Matos, 121. Tr. Rua do Trabalho n. 441, s| 202 c| próprio — Tel. 91-1687.

AUXILIAR e RIO DOURO

ATENÇÃO — Ver p| crer. Baratol... Belo e valorizado terreno de esquina, vazio, plano, quase na Est. de Rocha Miranda e comércio. A ESTRELA DOS IMÓVEIS LTDA. Av. Copacabana, 605 sl 405. 237-4641. CRECI 971.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS — Vende Pilares. Av. João Ribeiro ...

COCOTA — Vende-se apartamento pronto para morar. Sala, 2 quartos, 2 banheiros, cozinha, terraço, local para auto, Edif. s| pilotis. Excelente local. Tratar pelos tels. 96-1336 ou 231-1397.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo a mais linda casa do Jardim Guanabara, 4 qtos., slão, 2 banhs, copa cozinha, sôbre pilotis, com rampa. Base de NCr$ 100 a ... 120 000,00 conforme as condições de pagamento. Acabada de construir. Ver e tratar no local c/ o proprietario na Rua Monsenhor Magaldi, 704 esquina da Rua Raquel Prado. Rui de Queirós — CRECI 1215.

ILHA DO GOVERNADOR — Estrada do Galeão n.º 1149 — à 80 mts. do Centro Comercial. As 2 mais fabulosas coberturas. Apts. de sala, 2 qts., banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço e vaga no estacionamento embutido nos pilotis pertencente ao condominio. Edifício de somente 22 unidades. — Fartíssima condução à porta. Linhas de onibus 322, 328, 634 e 910. Preço a partir de NCr$ 42 354,00 — 10%, ou seja, NCr$ 4 235,40 dividido em 12 parcelas mensais de NCr$ 352,92 durante a construção, sem entrada, sem sinal e sem parcelas intermediárias. 90% financiados em 15 anos pela CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, pelo plano A do B.N.H. Renda familiar necessária (soma da renda familiar), a partir de NCr$ .... 1 890,00. Procurar a Seção de Vendas e Levantamento Sócio-Econômico da propria Caixa Econômica, à Av. 13 de Maio n.º 23-B 2a. Sobreloja. Perspectivas e Plantas para serem vistas. Não perca essa rara, cômoda e única oportunidade. Livre-se do aluguel para sempre.

I. GOV. Passo ap. em const. cobertura 3 q. etc. s/correção — Pr. final imóvel 172 sal. min. garant. B.N.H. Base: 7.000 — T. tel. 243-5089. Domingos. Urg. motivo viagem.

JARDIM GUANABARA — Casa vazia c| 3 qts., 2 salas, copa, coz., 2 banhs., dep. empreg., garage. Vende-se. Rua Ituá. Preço 100 mil, ent. 35 mil, prest. 700 s|j. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 loja. Largo da Penha. Tels. 230-5489 — 230-7558 e 91-2335. (CRECI 1273).

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ICARAÍ — Vendo à R. Cel. Moreira César ap. sala e quarto separado banh. coz., vazio Preço 23 mil financ. 2 anos Tratar SERGIO CASTRO R. Assembléia 40 129 and. 31-0898 31-2629 CRECI ...

LEOPOLDINA

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

NOVA IGUAÇU — Vende-se av. 4 casas todas tipo laje 2 vazias rendem 450 mensais. Barato. Urgente. Rua Tipiniquins, 68. Sta. Eugênia. (B

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

OUTRAS CIDADES

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

BAR Caipirinha no centro, contrato bom, aluguel rel. férias 10 milhões, somente bebidas e sanduiches, muito lucrativa, ótima clientela, aproveitem. Informa o contador, Av. Pr. Vargas, 446-3.º — Antonio Queirós.

BAR Caipira — Av. Rio Branco, loja edifício, modernamente instalado, chopp de Brahma, férias de vulto, casa lucrativa, motivos especiais, vende 50% de suas cotas, facilita. Av. Pr. Vargas, 446 3.º. Antonio Queirós.

BAR—CAIPIRA — Copacabana — Féria 13 m. Vendo c/40 dos compradores. Tratar Rua Buenos Aires 104 sala 21 Lopes. CRECI 1269.

BAR CAFE' — Vende-se. Estrada do Quitungo 57, Braz de Pina, em frente ao posto de gasolina contr. novo 5 anos. Motivo descanso.

BARES Caipiras, Lanchonetes, Restaurantes, Padarias e Confeitarias. Vendem-se por preços compatíveis com as férias; no centro em loja edifício férias 23 milhões; no centro féria 30 milhões; no centro féria 20 milhões; no centro féria 50 milhões; no centro féria 35 milhões; no centro féria 18 milhões; no centro féria 15 milhões; no centro féria 11 milhões; em Bonsucesso féria 35 milhões; na Penha féria 15 milhões; em Copacabana féria 30 milhões e outra 25 milhões; na Tijuca féria de 20 milhões; em Madureira, Cascadura, Olaria, Ramos, Meier etc. Detalhes exclusivos com seu Contador autorizado. Av. Pr. Vargas, 446, 3.º and. Antonio Queirós.

BAR e Café, Lanchonete no melhor ponto da Rua do Catete, 32 com ótimo contrato, férias apreciáveis, progressivas, boa freguesia, por divergencia de socios, vende e facilita. Pr. Vargas, 446, 3.º. Antonio Queirós.

BARES — Lanchonetes, mercearias, açougues, tenho p/vender em todos os bairros inc. Centro c/ horário comerc. Só vendo casa c/ bons contratos e em edifícios. Preciso de sócios para diversas casas c/ capital a partir de NCr$ 10.000. Tratar c/ Lopes Rua Buenos Aires 104 sala 21. CRECI .. 1269.

BAR Caipira em São Francisco Xavier, contrato faz novo, aluguel 60,00 férias apreciáveis, fechando aos domingos, vende 50% de suas cotas, entrada 5 mil e facilita. Av. Pr. Vargas, 446, 3.º — Antonio Queirós.

COMPRO — Hotel centro ou Zona Sul. Base ... 200 000|300 000. Tele. 261-7040 — Amaral. (B

CAIPIRAS, bares lanchonetes alguns c/ moradia temos para vender em toda GB. Estamos preparados para lhe dar a melhor assistência técnica e ajuda financeira. Org. Cruz R. Alvaro Alvim 24 s/ 604 Viteia.

CAIPIRA Botafogo f. 10 cont. novo edif. base 60 c/ 25 Org. Cruz R. Alvaro Alvim 24 s/ 604 c/ Viteia.

CASCADURA — Vende-se casa de materiais de construção com fábrica de ladrilhos e cimento armado. Rua Silva Gomes, 37. Tratar no local dias úteis.

CAFE' E BAR de esquina. 9 500 a vista ou 12 c/ 5. Mot. outro negocio e não ter quem tome conta. Negocio de futuro. Av. Oliveira Belo, 941-A — Vila da Penha.

CABELEIREIRO — Vendo: ótimo ponto bem montado deixo a freguesia mot. mud. de ramo. Urgente Uruguaiana 13 s/303.

FARMACIAS Drogarias — Minervino vende nos melhores pontos 14 as 17h 22-8801 Av. Rio Branco 108 s. 603.

FARMACIA — Vendo c/ movimento garantido de 18 000 podendo ampliar. Rua Henry Ford, 107, junto Tijuca T. Clube. Otimo negocio. Telefone 254-0607.

GRANDE casa local de excepcional movimento proprio para mercado, vendo oportunidade, Est. Água Grande 1168-C. Vista Alegre.

LOJA — Eletricista regulagem mec. e acessórios para autos. Vende-se na Rua Luis Beltrão 91-A — V. Valqueire.

LANCHONETE no Catete — Por motivo saúde, passo uma bem montada, contrato novo, boa féria. Aceito ofertas. R. Catete, n.º 274 — Lj. Q.

LATICINIOS — No Centro. Otima loja em edifício. Bom movimento. Negócio de ocasião. Somente 60 000 c/ 50% a vista. Tratar 252-7975, Lopes. CRECI 1269.

MERCEARIA E BAR — Vendo barato e fac. a entr. Boa féria contrato nôvo e com tel. R. Ambirê Cavalcante 466. R. Comprido.

MERCEARIA-QUITANDA — Vendo em ótimo ponto na Abolição, em frente ao conjunto dos ferroviários. Otima venda de bebidas, ótima féria, com residência. Contrato direto com o proprietário do prédio. Rua da Abolição, 253 — Próximo Largo da Abolição — Sr. Edmaro.

MERCEARIA vende-se c/copa moradia cont. nôvo e tel. edif. esquina ver e tratar R. Santa Luisa 290-A. Maracanã.

OFICINA de Volkswagen bem montada vende-se ou troca-se por carro nacional R. Carlos de Carvalho 51 P. Cruz Vermelha.

PAPELARIA — Otima oportunidade — Vendo por não poder estar à testa do negócio, estoque acima de 40 000, contrato de 5 anos. — Aluguel 1 salário. Aceito proposta, financio. 92-1665 — Félix.

POSTO DE GASOLINA vendemos os melhores na zona da Leopoldina, consulte-nos s/compromisso. Trat. R. Nicarágua, 175 lj. I — Penha. Tel. 30-4047. CRECI J294.

PADARIA — Méier — F. 30 000 só balcão. Vende-se tôda ou uma pte. c/ 30 000 dos compradores. Rua Lucídio Lago n.º 91, 6.º and. sala 605.

POSTO DE GASOLINA c/ pequena garagem, vende no melhor ponto da Leopoldina; litr. 150 mil; 300 lubrif.; 5 000 óleos enlat.; fér. sup. a 70 000 mensais. Negócio p/ 3 ou 4 sócios que queiram ganhar dinheiro. N.B. — Tem um ap. vazio com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha; contr. 7 anos, alug. 700, c/ ap. incluído. Pr. barato e entr. a combinar em J. CASTANHEIRA & CIA. "Rei dos postos e garagens". Rua Haddock Lôbo, 75, sob. Auxílio técnico e financeiro — 248-9405.

PASTELARIA — Caldo de cana e super magazine, tipo loja americana — 400m2, já montada, colada ao correio e junto ao Art Palácio de Madureira — Vendo por 120 mil ou admito socios — Lucro 30 a 200%. Otimo negócio para triplicar só com a inauguração. — Tratar no local (Shopping Center) das 11 às 15 horas. Dr. Rocco.

QUITANDA e Mercearia — Vendo c/ 5 000, entrada c/ moradia, tel. Rua Itapiru 767-B — Rio Comprido.

QUITANDA e mercearia. F. 15 mil c/moradia. Vd. ent. 20 mil. Trat. Rua Dagmar Fonseca, 17 s/ 307 — Madureira.

RESTAURANTE — Vendo por ter outro negocio Rua Barão de Iguatemi 77 Armando.

RESTAURANTE — Fritador de batatas, seminovo. Rua Barão de Iguatemi 77 — Antonio ou Armando.

SAPATARIA de consêrtos vende-se na Rua Santa Luiza 6-B esquina com Rua São Francisco Xavier. Maracanã.

SALÃO Cabeleireiro vendo 2 000 ent cont. novo pode morar. R Graça Melo, 414 — Cavalcante.

VENDE-SE — Prédio comercial — serve para qualquer ramo de negócio. Já legalizado. No melhor ponto da Barra da Tijuca — Tratar com Snr. Siqueira à Estrada da Barra da Tijuca nº 36 das 8 às 18. Diàriamente.

VENDE-SE papelaria e eletrônica — Rua Siqueira Campos, 252 — Loja 20.

VENDE-SE café e bar. Rua Ourique n. 499. Penha Circular.

VENDO ou aceito sócio em armazém, por ser sozinho Rua Barreiros 1 072 Ramos.

VENDO depósito ferro velho de automóvel ou passo contrato do terreno. Ver tratar Av. Brás Pina, 720.

VENDE-SE o Café e Bar à Rua Gego Coutinho n. 37-A. Tratar com o proprietário no local.

VENDEMOS padaria no Centro, féria 24, com 45 do comprador, tem grande residência, contrato novo. Padaria em Bonsucesso, féria 20, com 55 do comprador, contrato novo. Padaria nos Pilares, féria 25, com 90 do comprador. Padaria em Ipanema, féria 43, com apenas 140 do comprador. Padaria em Irajá, féria 43, com apenas 145 do comprador. Padaria na Tijuca féria 28, com apenas 80 do comprador. Bar-Adega, féria 7, com apenas 12 do comprador. Bar na Tijuca, féria 9, com apenas 20 do comprador. Bar no Centro, féria 12, com apenas 45 do comprado. Bar no Campinho, féria 15, com apenas 35 do comprador. Café e Bar em Ipanema, féria 14 com apenas 30 do comprador. Bar em Bonsucesso, féria 8, com apenas 20 do comprador. Bar em Bento Ribeiro, féria 10, com apenas 20 do comprador. Garagem em Cascadura, estadias 80, galonagem 60 000 litros, lubrificações 150 com apenas 90 do comprador. Garagem em Ramos, estadias 100, galonagem 110 000 litros, 500 lubrificações, com apenas 170 dos compradores. Pôsto na Avenida Suburbana a inaugurar, já pronto a funcionar, com apenas 40 do comprador. Temos casas comerciais de todos os tipos nos quatro cantos da cidade. Financiamos bem e auxiliamos na compra. Não compre sem nos consultar. Procure José Lopes e Marques. Avenida Graça Aranha, 416, grupo 206. Telefone 222-8928.

INDÚSTRIAS

AREA industrial 80 mil m2, 7 mil m2 construção coberta, força luz tel: linha ferrea, adutora R. Lages vendo urgente. T. 235-6583 46-7688 prox. Av. Brasil.

GALPÃO inst. modernas, 1600 m2 (c/tel.) em terr. 26x100, 1/ lo. Pilares. Av. João Ribeiro, boas facil. pag. T. 252-8727 Silva CRECI 1568.

GALPÃO E DEPOSITO — Vende-se com escritório, localizados numa área de 400m2 com, água, fôrça, luz e telefone sito à Rua Tomás Lopes, 95 — Circular da Penha — GB. Tratar tel. 243-4850.

TERRENO INDUSTRIAL — Rodovia Presidente Dutra, 3 620 — Estado da Guanabara — Área de ... 20 000 m2 (podendo ser ampliada para 37 000 m2) plana, murada, com água, luz, fôrça, 4 telefones ligados, vários galpões recentemente construídos e demais instalações. Testada de ... 101.00 m. Ver no local e tratar com o proprietário Sr. Carvalho Netto à Av. Princesa Isabel, 323 — salão 201. Tel.: ... 236-3406. Horário comercial.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO Rua Vinte de Abril, n.º 28 loja G Vd. c/ 30 m2 vazia com banho. e lavatorio, pode fazer girau, preço base 45 mil ou melhor oferta ver das 10 as 12 e 14 às 16 — Corr. L. DE MIRANDA — CRECI 932 — Av. Erasmo Braga, 255 g. 401. Tels. .... 252-1217 — 232-6709.

CENTRO — Rua Senador Dantas, 71. Pronto, nôvo e ocupação imediata. Conjunto comercial com 42 m2, com vestíbulo, 2 salas, banheiro e garagem. Preço e condições na VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148 s/ 303. Tels. 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

CENTRO — Escritório — Vendo conjunto c/ saleta, 2 salas armários embuts., banh., coz., todo de frente, pintado de nôvo. Preço 40 mil financ. 2 anos. Ver Av. 13 de Maio, 47, grupo 1705 — Tratar Sérgio Castro.. R. Assembléia, 40, 12.º and. — 31-0898 e 31-3629 — CRECI 22.

CENTRO — Loja Rua de Santana, 167. Nova 1a. locação. Entrega imediata. Espetacular conjunto de lojas com 275 m2, sobreloja, 3 banheiros, e ainda 2 vagas na garagem. Visitas diàriamente no local até 22 hs. Inf. na VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148 s/ 303. Tels. 222-6102 e 232-6864 e 242-5745 CRECI 66 — J. 107.

CENTRO — Edifício Rex, Cinelândia — Vendem-se nos dois ultimos andares (16.º e 17.º and.) Conjuntos comerciais e residenciais, lojas e sobrelojas. Entrega imediata. Financiados. Rua Alvaro Alvim 33/37 — Con. 501. (B

CENTRO — Escritório — Vendo and. 150 m2 c/ 2 salas, salão, banheiro, arms. embuts. todos pertences, inclusive telefones. — Entrega imediata. Preço 130 mil financ. em 2 anos. Ver R. Rodrigo Silva, 14, 1.º and. Tratar Sérgio Castro. R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-0898 e 31-3629 — CRECI 22.

CENTRO — Loja comercial de frente. Preço fixo e irreajustável. Localização privilegiada. Ao lado da entrada principal do prédio. Entrega em 15 meses. — Condições a combinar. Construção e acabamento de Gomes de Almeida Fernandes. Informações detalhadas na VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148 s/ 303. Tels. 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

GRUPO DE SALAS — Vendo, c/ 60m2, decorado, c/ telefone — Av. Presidente Vargas, 542, g. 704 — Ed. IASA II — Diariamente, das 15 as 18hs.

LOJA — 70 m2, Centro, R. Riachuelo prédio nôvo. Preço: 80 mil facilitado. Tratar c/ Roberto ou Calado. Tels. 237-9352 e ... 256-3768. CRECI 142 e 383.

RUA MEXICO n. 111, sala 906 — Vendo grande conjunto. Chaves c/ porteiro e tratar 237-0655 — 256-2136.

VENDEM-SE três andares, com área aproximadamente de 570 m2 cada um, no coração da Av. Rio Branco. Tratar p/ tel. 256-2109, com Reis.

ZONA SUL

ATLANTICA — Princesa Isabel, 7. Vendo 2 sobrelojas, edif. nôvo, 35 mil cada. Tratar c/ Roberto ou Criado até 21 hs. R. Barata Ribeiro, 396 s/loja 208. Tels.: .. 237-9352 — 256-3768. CRECI 22.

CATETE — Loja c/ 75 m2. .... 130 000,00 prg. em 28 ms. Frente de rua. Inf. Pan-Imóveis R. México 119 gr. 801, tels.: .... 252-5256, 222-3032 — CRECI J-308.

COPACABANA — A venda várias salas de frente em prédio novo. Ver Av. Copacabana, 647, tratar mesmo edf. s/607. VISÃO IMOBILIARIA — Tel. 256-8841 CRECI 1073.

CENTRO — Grupo vzio. Fte., c/ banh. interno, 43 m2, novo, Rua Senador Dantas, 71-1003. Infs. visitas tel. 231-1013.

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana — Loja, entre Ruas Santa Clara e Figueiredo Magalhães. Com 229 m2 de loja e 100 m2 de subsolo, e uma vaga na garagem e telefone, 5,80 m2 de frente para a Av. Copacabana. Pode ser adquirido com ou sem atuais instalações. Entrega imediata. Marcar visitas e inf. na VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148 s/ 303. Telefones 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

FLAMENGO — Loja e s/loja — Vendo ideal p/ escritório, fácil estacionamento 280 m2, c/ 15 m testada. Entrega imediata. Preço 300 mil c/ entrada a combinar e o saldo em 18 meses. Ver Praia do Flamengo n. 2. Tratar Sérgio Castro. R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-0898 e 31-3629 — CRECI 122.

GLORIA — Sala c/ banh. 1a. locação, pred. comerc. NCr$ 6 500 de ent. e 21 x 450 s/ juros. Ver Joaquim Silva 11 s/ 606 com prop. das 12 às 17 horas.

PRINCESA ISABEL, 323 — Vende-se, 9 m de frente, área de 140 m2 mais jirau. Ver e tratar com o proprietário Sr. Carvalho Neto no salão 201 do mesmo endereço. Horário comercial.

VENDO — Av. Copa. 807/701, sla. grande c/saleta banh. 19 hab. frente, Ed. Comercial, luxo. Preço e condições, a combinar, chave c/ Sr. Barbosa, tel. 222-2294 CRECI 359.

ZONA NORTE

CONSULTORIOS — Médicos, dentistas e escritório — Vende-se, novo, no melhor ponto da Tijuca, à Rua Conde de Bonfim, 11, esq. de Aguiar (Largo da Segunda Feira). Informações no local ou na Rua 7 de Setembro, 44, sobreloja — Tel.: 242-5136. CRECI 903.

LOJA — Vende-se no melhor ponto de Ramos, na principal rua com tôdas conduções na porta com facilidades de estacionamento, grande loja servindo para qualquer ramo. Pronta entrega. Preço baratíssimo. Ver na R. Cardoso de Morais 507-A em Ramos. Tratar na Praça das Nações 394-A em Bonsucesso. Tel. 230-7676 horário comercial. Sr. ISAK.

LOJAS — Vende-se lojas e sobrelojas em ótimo ponto comercial, à Rua Conde de Bonfim, esq. de Aguiar (Largo da Segunda-feira). Informações no local ou na Rua 7 de Setembro, 44, sobreloja — Tel.: 242-5136. CRECI 903.

LOJAS — Vende-se 2 na Praça Saens Peña. Tratar com o proprio. R. Santo Afonso 194-A, esquina G. Roca. João de Almeida.

LOJA — Vendo 2 lojas, 1 vazia, outra alugada. R. Barão Petrópolis, 446, facilito. Tel.: 243-9798. CRECI 835.

MADUREIRA — Vende-se prédio ótimo ponto comercial, loja e residência, 2 quartos, sala, etc. Terreno 5,30 x 32. Av. Edgar Romero, 500. Preço 60 milhões.

MEIER — Vendo loja 300 m2 esq. R. Dias da Cruz 100 mil ent. T. 235-6583.

RUA CONDE DE AGROLONGO, 1034 esquina R. Quito lojas novinhas ver c/ Sr. Frederico na loja-A tratar c/ Gina R. Ouvidor 183 s/ 508 tel. 243-4205 ou .... 245-6951 a noite CRECI 1770.

SALAS COMERCIAIS, escritório ou sobrelojas — Vende-se no melhor ponto da Tijuca, à Rua Conde de Bonfim, 11, esq. de Aguiar (Largo da Segunda Feira). Informações no local ou na Rua 7 de Setembro, 44, sobreloja — Tel.: 242-5136 — CRECI 903.

VILA ISABEL — Vendem-se lojas na Rua Mendes Tavares, n. 13 — Ver no local e tratar tel.: ..... 226-6175 e 237.0655.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

FAZENDA na Estrada de Miguel Pereira vendo, grandes varzeas de angola muita agua cortada pelo rio Santana pastos formados e divididos a 300 mts. do asfalto casa de empregados curral galpão trator gado e etc. Tratar c. Sr. Soares Av. Pres. Vargas 435 sala 903-A tel. 243-0655.

SITIO "Monte Verde" em Pedro do Rio, São José do Rio Prêto c/ 23 alqueires, sede de 500m2, mais 6 casas c/ área de construção de 480m2 p/ hospedes, 4 boxes, p carros, 8 baias p/ cavalos, estábulo, piscina 30 x 10 e área gramada de 200m2 c/ moveis, utensílios, alfaias. Existe na propriedade uma ilha romântica e uma represa com a respectiva barragem para obtenção de 80 a 100 C. V. — Apenas NCr$ 350 000,00 c/ financiamento em 30 meses. Para visitas, plantas e mais detalhes POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 123, conj. 1110 — Tels.: 231-0844 e ... 231-2344. CRECI 268 e J-340.

SITIO NOVA IGUAÇU — Adrianópolis com bela residência mobiliada com geladeira, fogão etc. bom para fins de semana, casa de caseiro, galinheiro, chiqueiro todo plantado com fruteiras luz e água. 52.000m2. Preço 30.000 c/50% de entrada. Saldo a combinar. Fone: 246-3645.

VENDO sítio com 4 000 m. quadrados. Antiga Estrada Rio-Petrópolis com 3 piscinas, uma olímpica outra de criança, campo de futebol salão de dança, bar, 6 apartamentos com 1, 2 e 3 quartos, uma casa com 2 salas e 2 quartos, casa para caseiro. Outras dependências. Tratar Sr. Panar das 9 às 11 horas, tel.: .... 256-5829.

TERESOPOLIS — Vendo bom sítio, terreno fértil, casa, fruteiras, água nascente, lago e ótimo preço com longo financiamento. Tel. 257-7240.

PRAIAS E VERANEIOS

SAQUAREMA — Vendo urgente casa grande, nova, na Av. N. S. Nazaré, 1852 preço baratíssimo p/ mot. força maior NCr$ 10 000 à vista ou 15 000 em 10 meses. Tr. Tels. 256-0801 e 257-5976 — CRECI 1 387.

DIVERSOS

VENDE-SE Lote em Brasília 20/40 metros plano Pilôto Novacap. — NCr$ 8.000,00. Tratar tel: 246-8589.

Praia do Flamengo

Particular vende apto. alto luxo, 690 m2 de área construída, construção Costa Pereira Sokel Engenharia, término em janeiro/70. Preço excepcional menos de 730,00 o m2. Ver à Praia do Flamengo, 274, apto. 101. Tratar c/ o propriet., tels. 242-3193 — 242-8751 e ... 227-5245.

Indústria de macarrão

Vende-se ou aceita-se sócio, com grandes movimentos e equipada com bons vendedores e carros de entregas.

Tratar c/ Dr. Amâncio — Rua Dias da Cruz, 18 — sala 301 — Méier, de 2a. a 6a.-feira.

Jardim Botânico

Particular vende magnífico apto. com 160 m2 duas salas 3 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros etc. Ver no local Rua Jardim Botânico, esq. de J. Carlos apto. 402. Tratar c/ Sr. Arthur 242-3193 — 242-8751 e 227-5245. Preço NCr$ 160 000,00 condições a combinar.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE quarto ou vagas p/ rapazes. Rua do Senado, 149, c/ 6 — Centro.

ALUGO ap., 2 qts., sl., coz. banh. deps. emp. Guilherme Marcoue, 61, ap. 702. Chav. port. Bairro Fátima.

ALUGA-SE Av. Gomes Freire nº 52. Tratar no Hotel.

ALUGUEL — Aptº 250,00 quarto e sala conj. peq. cozinha banheiro. Chaves porteiro Rua Marconi 117 apto. 802 tratar Triunião 43-5618 — Alfandega 118.

ALUGO casa 2 qs. 2 sls. dependências Rua Cunha Barbosa 30 chaves nº 32 Bairro Saúde.

ALUGA-SE p/ 300,00 Rua dos Inválidos, 190 apt. 1004, sala quarto amplos e depds. Ver no local. Tratar na Trav. Paço 23 s/ 207.

ALUGO aptº 203. Rua Sousa Neves 30. 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área serviço. Chaves porteiro. Tratar tel. 256-3934.

ALUGO quarto Rua do Riachuelo, 428, sobrado, Encarregado Sr. João.

ALUGA-SE 2 qtos. na Rua Sara nº 69, Santo Cristo, pode lavar e cozinhar, 1 qto. NCr$ 100,00 e outro NCr$ 80,00.

ALUGA-SE ótimo ap. frente c/ ampla sala e qt. sep., var., ban. e coz. R. Riachuelo, 119 ap. 1207 — HARPARI Inf. 223-6327 — CRECI 170.

ALUGA-SE — Quarto mobiliado a senhor NCr$ 90,00 com banhos quentes, Rua General Caldwell nº 218 apto. 301.

ALUGA-SE 1 quarto de frente, independente, sem móveis a casal ou 2 pessoas distintas. Castelo Av. Beira Mar. Telf. 232-3944.

ALUGA-SE 1 qto. mobiliado a rapaz ou Sr. de trato. Unico inquilino. Av. Henrique Valadares 35 apto. 906. T. 52-7375.

ALUGA-SE vagas em apto. de senhora para moças. 227-5004.

ALUGAM-SE aptºs. 2 e 3 quartos. Ver Travessa Muratori, 11. Centro.

ALUGAM-SE quartos para rapazes solteiros. Ver Travessa Muratori, 11. Centro.

ALUGO — Quarto indep. c/móveis p/2 pessoas pode lavar cozinhar. Av. Pres. Vargas, 2 007 - ap. 506. Não peço depósito.

ALUGAM-SE otimas vagas c/ ou s/ refeições ambiente familiar — muita higiene R. dos Andradas 59-1.º.

ALUGA-SE — Dois quartos, sala, dependências. — Rua Laura de Araújo, 139 apt. 202. Ver c/ porteiro. Tratar Tel. 238-6349.

ALUGA-SE casa 2 quartos, etc. R. Laurindo Rabelo, 143. Chaves local. Estácio.

ALUGA-SE quartos independentes, de frente para rapazes. R. Riachuelo n. 60, sobrado, esquina Gomes Freire.

ALUGUE apartamento no Centro com um mês adiantado. Dou fiador proprietário. Tratar Praça Tiradentes, 9, sala 906.

ALUGO apt. 250,00 (Lapa) contrato 2 anos. Inf. hoje 229-5624 (6 às 22 hs.), 261-7747. Dispenso o fiador a quem dê referências.

ALUGO apto. frente — hall — sala — qto. (conj.) banh. kit. — R. Carlos de Carvalho, 34 — Chaves na sala 113 c/ Dr. Paulo (CRECI 172).

ALUGO um quarto mob. a uma snra. de respeito. R. Didimo 3, Centro Vila, esq. com R. Senado na alt. do nº 147.

ALUGA-SE apt. 303, q. sala e demais dependências, Rua do Resende. 96. Chaves c/ o porteiro.

ALUGA-SE vagas com refeições a rapazes. Rua da Carioca, 43, 2.º.

ALUGA-SE sobrado c/2 quartos, grande sala e demais depend. junto a Central do Brasil. Rua Marcilio Dias, 40 — Chaves no 42 loja. Alug. 500,00 — Tratar com Sr. Arthur tel. 228-1646 ou 222-6711.

ALUGO vagas confortáveis a rapazes de confiança casa de família, B. Quanta R. Nabuco de Freitas, 203-302. Começa R. da América.

ALUGA-SE quarto casal em casa família ou duas moças. Rua Prof. Quintino do Vale 25 Estácio.

BAIRRO FATIMA — Alugo excelente apartamento à Praça Aguirre Serda, n.º 16 apartamento 702. Grande sala frente c/ varanda, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. empreg. Chaves apt. 703 c/ D. Ignês. Inf. 232-8902 — CRECI .. 1 636.

CENTRO — Alugo ap. qt. e sala sep. coz. dep. empr. R. Riachuelo, 22. Tel. 243-9798 — CRECI n.º 835.

CENTRO — Aluga-se o ap. 802 da Rua do Riachuelo, 245 de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. de empreg. Chaves com o porteiro e tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Tel. 252-5008 — CRECI 814.

CENTRO — Alugamos apt. 3 peças e banheiro. Rua Senador Dantas 23-F 301. Informações com o porteiro.

CENTRO — Alugue casas, apts., s/ depender de favor c/ apenas 1 mês de aluguel. Forneço fiadores para qualquer locação — Av. 13 de Maio, 47 sala 1009 — Tels. 222-9669 ou 222-6473.

CENTRO — Aluga-se apto. 1103 Rua Riachuelo, 247 quarto sala separados e dependencias ver no local chaves c/ porteiro tratar Av. Pres. Vargas 542 s/ 1613 tel. .... 243-3113.

CENTRO — Aluga-se Rua Riachuelo 42 apt. 902 qto. sala separado NCr$ 280,00 mais taxas c/ sinteco e pintado de novo. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel. .... 252-5320 chaves c/ porteiro.

CENTRO — Alugo ótimo quarto mobiliado para rapaz educado, Rua Barão de São Félix 15 apt. 406. Tem telefone.

CENTRO — Aluga-se vaga a rapaz solteiro, modesto, ap. de rapazes na Rua da Carioca, cama dragoflex. NCr$ 60,00. Tratar na Travessa Ouvidor, 26, 1º, sala 4.

CASA — Alugo 3 quartos, na Rua Santo Cristo, aluguel 150 mil, 3 anos contrato passo. Tel. 243-1366.

CENTRO — Alugo um quarto com móveis para uma ou 2 pessoas, ou casal. Praça Cruz Vermelha 9. Informações no ap. 11.

ESTACIO — apts. de qto. e sala coz. etc.: 250,00. Contratos 1 ou 2 anos. 261-7747 — hoje R. Buenos Aires 204 — 69 and. (7 às 19 hs) hoje.

FATIMA — Aptos. Pequenos ed. moderno, aluguel: NCr$ 200,00 mais taxas. Rua Guilherme Marconi, 74 — Final onibus Mauá. Fátima.

FATIMA — Aluga-se conjugado. R. Guilherme Marconi, 117 apto. 404. Chaves com porteiro. Tratar R. Assembléia 40 s. 602 das 16 às 18.30.

QUARTO grande tipo ap. e. pia dentro 150,00 e um ap. 230, no edifício Coimbra, R. Gambôa 161 s, 29 c, tel. 222-2871 e outros em Sta. Teresa.

QUARTOS — Aluga-se c/depósito. Pode lavar e cozinhar. R. do Lavradio, 186 e Pça. da República, 61 — sobrado — 29 andar.

QUARTO alug. mob. c/confôrto p/cav. fino trato e respeito Av. Henrique Valadares 98 ap. 46. 232-2614. P. Cruz Vermelha 160,00.

QUARTO grande aluga-se c/depósito p/casal; serve também p/comércio. Rua Senador Pompeu, 234. — Central.

QUARTO grande independente aluga-se pode lavar cozinhar. Rua da Gambôa 133 sobrado 9 às 16 hs. Centro.

QUARTOS e sala — Aluga-se a solteiros. Av. Augusto Severo, 100 — Praça /Paris.

QUARTO — Alugo para casal sem filho que trabalh. fora ou rapaz solteiro. Rua Francisco Muratori, 33.

SALA e cozinha grande no cent. Aluguel barato para resid. ou escritório transpasso a quem ficar com alguns móveis. Rua da Relação, nº 1 sob.

SANTO CRISTO — Alugo 1 qto. sala, coz. e banh. Rua Conselheiro Zacarias, 112, próximo Moinho Inglês.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE grande apto. 4 grandes quartos, salão, coz. 2 banh. e gar. NCr$ 500,00. R. Miguel Resende 325 ch. 323 fone 243-2137.

ALUGO quarto Rua Santa Cristina, 4. Encarregado Sr. Oldair.

ALUGO apto. conjugado em Sta. Tereza. Rua Oriente, 386 ap. 105 Chaves Rua Aurea 2c. Tratar tel.: 252-7598.

GLORIA — Aluga-se à Rua do Russel 344, bl. C, apto. 504. Esplendidamente mobiliado, c/2 quartos, ampla sala, cozinha e banheiro, área c/tanque e dependências completas de empregada. Geladeira, telefone e vaga na garagem. Chaves c/porteiro e tratar 222-8387 da 2a. a 6a.-feira.

GLORIA — Aluga-se quarto pequeno, modesto, mob. r. cama, b. quentes, entrada independente, a um só rapaz trabalhando fora — 90,00. Tel. 232-7712.

GLORIA — Alugo quarto p/ homem com roupa cama, mobília e liberdades. Tel. 42-1615 e 45-4546.

GLORIA — Aluga-se 1 quarto mobiliado para 3 rapazes que trabalhem fora com referencias R. Conde Lage 68 ap. 505.

GLORIA — Aluga-se Rua Benjamin Constant 60 apt. 708 c/ 2 qts. 2 salas e dep. empregada NCr$ 600,00 mais taxas. Chaves no local. Tratar ACIR Administração. Tel. 252-5320.

GLORIA — Alugo apto. 802, sala, quarto, cozinha, banheiro compl. dep. empr. Benjamim Constant, 82, porteiro.

QUARTO, tipo ap. c/ todos os direitos e tel. alug. p/ rapazes outro p/ família 150,00 lindo panorama R. Almirante Alexandrina 540 e aps. de q. e sala ônibus Silvestre Largo da Carioca.

QUARTO aluga-se c/depósito: 50,00 e taxas. Pode lavar e cozinhar. Rua Almirante Alexandrino nº 366.

CATETE — FLAMENGO

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS aluga ap. 406 Rua Senador Vergueiro 35, 2 qtos., qt. emp. etc., pintado de nôvo. Chaves no ap. 201. 252-4211. Creci 781.

ALUGAM-SE vagas para rapazes c/ refeições. Tratar durante a semana. Rua do Catete 75, sob.

ALUGA-SE kitinetê 200, qto casal 100 a 150, moça 50, com 2 a 3 meses depos. ou lado da Manchete, Ladeira do Russel, 39, Flamengo.

ALUGA-SE 1 quarto ou vaga para 2 rapazes e 1 moça. Rua Bento Lisboa, 89, c/ 13 — Catete.

ALUGA-SE p/ moças que trabalhem fora, ambiente selecionado nos moldes de pensionato. Informs. p/ tel.: 245-2449 p/f.

ALUGO vários quartos p/ casais. Rua Marquês de Abrantes 52. Rua Senador Vergueiro 111 e no Estácio, Rua Maia Lacerda 652.

ALUGA-SE p/ 320,00 apto. 204 da Rua Sen. Vergueiro 210, com quarto, sala, banheiro. Ver no local. Tratar Trav. Paço 23 s/ 207.

ALUGA-SE apart. 1 sal. R. Paissandú 41, junto a praia. 3 qts. sala. dep. completas 22-6704.

ALUGA-SE ap. com amplo qto. banh. coz. Rua Senador Vergueiro 98, apto. 804. HARPARI — Inf.: 223-6327. — CRECI 170.

ALUGA-SE 1 quarto de frente s/ mobília p. lavar e cozinhar p. casal o p. 2 rapazes de respeito. Rua Pedro Americo 64 apto. 401 Catete — D. Jofina.

ALUGA-SE quarto grande independente em casa de família para um ou dois rapazes. R. Marquês de Abrantes 171-601.

ALUGA-SE vaga para dois rapazes em apartamento de solteiro. Rua Santo Amaro, tratar pelo tel. 242 8686 ou pessoalmente c/ Girão.

ALUGA-SE ap. aluguel barato a quem comprar dormitório, s. jantar, geladeira, sofá-cama, tudo nôvo. R. Correia Dutra, 149/103 — Soares.

ALUGO vagas moças que trabalhem fora. R. Marquês de Abrantes 110 apt. 606.

ALUGA-SE quarto mobiliado casal Rua Tavares Bastos 21 casa 25 — Catete.

ALUGAM-SE os magníficos apartamentos 101, 10.., 104 e 103 com telefone, 1a. locação no edifício Maria e Angela, Rua Ipiranga, 91, composto de: 2 amplas salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, quarto de empregada, área, vaga garagem, chaves com o porteiro, tratar na IMOVIL LTDA. Av. Pres. Vargas, 417-A s/ 1101 / 2. Tel. 242-8092. CRECI 517.

ALUGO, Flamengo, o apto. 1102, da Rua Marques de Abrantes, 48 de frente, todo pintado a oleo, com 3 quartos, salas e etc. Chaves com o porteiro. Tratar Dr. Paulo ou D. Lia, tels. 242-8617 e 222-8588.

ALUGAM-SE quartos e vagas p/ rapazes de trato c/ ou s/ refeições. Rua Artur Bernardos, 44 — Catete.

ALUGA-SE um quarto a Sr. idôneo, end. Rua São Salvador, ... ap. 302 — Catete. Tel. 228-6484.

ALUGA-SE quarto, frente, casa família pessoa responsabilidade — Rua Fernando Osório, 2 apto. 23, 2.º — Flamengo.

ALUGA-SE aptº 2 quartos sala dep. empregado Rua Martins Ribeiro 935 ap. 205. Ver local com porteiro. Tratar Rua das Laranjeiras 1 ap. 601.

ALUGA-SE conj. mobl. temporada Flamengo. Rua Marquês de Abrantes 37 — 605 à noite.

CATETE — Em edifício moderno, aluga-se vaga a rap. — Telefone 245.2422 — Sr. Nunes.

CATETE — Aluga-se Rua Catete 214 apt. 612 qto. sala banho. e coz. NCr$ 330,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

CATETE — Aluga-se um quarto para 2 moças ou 2 rapazes. Telefone 245-6077.

CATETE — Alugo à R. Bento Lisboa 63 ap. 901, s. 2 qtos. demais dep. Chaves por favor ap. 902. Tratar Av. Rio Branco, 138 ter. tel. 223-2783 r. 6.

CATETE — Barão de Guaratiba, 132. Aluga-se quarto e sala independente a casal.

FLAMENGO — Alugo ap. 604 R. Cruz Lima, 17 c/ sl. 2 q. dep. e garage. HELDER MADAIL IMOVEIS LTDA. — Tels. 223-4049, 243-6512. CRECI 748.

FLAMENGO — Aluga-se Rua Buarque Macedo 25 apt. 103 qto. sala separado. Aluguel NCr$ 300,00 mais taxas. Chaves na portaria. Tratar ACIR Administração. Tel. 252-5320.

FLAMENGO — Apto. aluga-se quarto sala banh. coz. R. Almirante Tamandare 41 apto. 725 chave port. Sr. Antonio tratar .... 252-3203 - João.

FLAMENGO — Aluga-se apto. conjugado c/ cozinha Rua Marquês de Abrantes 37. Tratar na portaria.

FLAMENGO — Aluga-se o apto. 502 da Rua Visconde Cruzeiro 150, sala, 2 qtos. e dependência. Ver no local tratar tel.: 232-3468.

FLAMENGO — Aluga-se quadra da praia o apt. 101 da Rua Senador Eusebio 7 c/ 2 qtos. salão c/ armarios embutidos copa coz. e dep. comp. empregada — 1 apt. por andar, todo pintado. NCr$ 750,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar ACIR Administração, Tel. 252-5320.

FLAMENGO — R. Buarque de Macedo n.º 46 apto. 302 aluga-se com 2 q. sala separados — Ver no local. Tratar Av. 13 Maio 23 s/ 1822 — 480 e taxas — .... 222-6300.

FLAMENGO — Rua Andrade Pertence n.º 32 aluga-se apt. n.º 702 f.t. q. s. separado. Ver c/ o porteiro.

FLAMENGO — Aluga-se Rua Paissandu, 239, ap. 101, térreo. Sala e quarto separado, banheiro, cozinha, varanda dois armários embutidos, entrada de serviço. — Aluguel incluindo as taxas NCr$ 490,00. Chaves com porteiro terraço.

FLAMENGO — Aluga-se apto. 923, R. Almt. Tamandaré, 41. Tratar UCHOA CAVALCANTI LTDA. R. México 119, g. 1 608/09. Tels.: .. 222-7040. CR. 167.

FLAMENGO — Alugo à R. Gabriela Mistral 2 ap. 702, s. 3 qtos. demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138 ter. Tel. 232-2783 r. 6.

FLAMENGO — Aluga-se à Rua Senador Vergueiro 35, apto. 1005 com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências completas de serviços e armários embutidos. Chaves na portaria. Tratar na ADMINISTRADORA ARAUJO & MOTA LTDA. Av. Calogeras, n.º 6-B s/loja. Tel. 223-7323 — CRECI 429.

LARGO DO MACHADO — Casa de família aluga vagas c/ref. a moças e rapazes que trab. fora ambiente bom. R. Marquesa de Santos, 11. Tel. 245-1130 D. Regina.

LARGO DO MACHADO Nº 29 — Ed. do cinema Condor, qto. sala sep. forrados, de frente. Ver no local após as 19,00 hs. HARPARI — Tel. 23-6327.

PENSÃO — Nova alugam-se ótimos quartos para 3 e 4 rapazes perto da praia. Rua Correia Dutra nº 86 — Catete.

QUARTO — Aluga-se a moça que trabalhe fora. Rua Machado de Assis 39 ap. 213, tel. 245-6918 — Flamengo.

RUA MARQUES DE ABRANTES, 107 alugo apto. de frente, c/ 3 qts., 1 sl., e dep. compl. Tel.:

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE apto. frente c/ acabamento luxo, sinteco, ampla sala 2 qtos., banh., em côr, coz., área dep. emp: Rua Gal. Glicério, 15 ap. 302. HARPARI. Inf. 223-6327 — CRECI 170.

ALUGA-SE um ótimo quarto, de frente próximo ao Largo do Machado à Rua das Laranjeiras nº 34 apto. 201. A rapaz ou senhor que trabalhe fora. O aluguel poderá ser com ou sem refeição. Tratar pelo telefone 225-8764.

ALUGO quarto à Rua Cosme Velho, 469 Encarregado Sr. Geraldo.

LARANJEIRAS — Alugo ap. 804 à R. S. Salvador, 1 c/ sl. q. sep. área c/ tanque etc. 400,00 mais taxas — HELDER MADAIL Imóveis Ltda. Tels. 223-4049 — 243-6512. CRECI 748.

LARANJEIRAS — Aluga-se Laranjeiras 147 apt. 402 2 qtos. sala salão 2 banheiros armarios embutidos vaga garagem NCr$ 1 300,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

LARANJEIRAS — Alugo ap. 2 qts., sala, coz., ban., dep. empr., gar. R. Alice, 1130. Tel. 243-9798 — CRECI 835.

NCR$ 130,00 — Alugo um bom quarto c/ móveis a um rapaz ou senhor distinto. Exijo referências. — 45-8385 — Laranjeiras.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE ap. todo pintadinho 3 quartos e mais dependências. R. Manuel Niobei, 61 ap. 301.

ALUGA-SE um quarto. Rua Pinheiro Guimarães, 18. Botafogo.

ALUGO vaga rapaz trabalhe fora, documentos e referências. Rua Voluntários da Pátria, 136-A, casa. 3.

ALUGO mobiliado 15 a 90 dias cabe família 9 pessoas, barato na R. Voluntários, Basilio 237-1133. Só NCr$ 28 por dia c/ luz e gás.

ALUGO — Praia Urca, s. c/ banheiro, ent. ind. c/ ou s/ garagem. 1 ou 2 rap. fino trato. — Otávio Correia, 53 — Outro menor.

ALUGA-SE p/ 400,00 ap. 426 Rua Assunção, 450, c/ sala, 2 qts., cozinha, banheiro e depds. Chaves no local. Tratar Trav. Paço 23, s/ 207.

ALUGO apto. 405, Rua da Passagem 78. Sala-quarto, kitchnete, banheiro. NCr$ 300,00. Chaves porteiro. Tratar tel. 256-3934.

ALUGA-SE o apartamento 302 da Rua 19 de Fevereiro 124, chaves no nº 127 com o Sr. Autino. Telefonar para 232-3468.

ALUGA-SE apt. de quarto e sala conjugados, pintura nova sinteco, com linda vista para o mar, caixa d'agua interna. Fiador ou depósito. Praia de Botafogo 356—421 B/B.

ALUGA-SE em 1a. locação ótimo ap. c/ salão, 3 qts. c/ arm. embut., 2 ban. em côr, coz., dep. emp., área c/ tanque. Av. Radial Sul 25 ap. 305. Inf. 23-6327.

ALUGA-SE vagas à 2 moças — NCr$ 100,00 cada. Praia Botafogo, 460—622.

ALUGO conj. gde. R. Gois Monteiro 184/203 — Chaves c/ port. tr. Dra. Selma — 14 hs as 18 hs. 257-5187.

ALUGO apt. 411 — sala, 2 quartos, cozinha, WC empreg. Chaves c/ porteiro. Rua Gal. Severiano, 40. NCr$ 450,00 mais taxas. Tel. 249-3397 Antônio.

ALUGO 1 quarto com 2 vagas mob. para rapazes Rua Paulino Fernandes nº 67 apt. 203. Botafogo.

ALUGA-SE qto. de frente mob. móveis de casal c/tel. moça única inq tel. 226-9440.

ALUGO — Praia Botafogo 440 ap. 703 c/ sala qto. conj. banheiro, pequena cozinha. Chaves no apart. 701. Fone 235-1146.

ALUGO vagas, p. moças com todos os direitos e ótima refeição. Praia Botafogo 158, apt. 2 Telf. 246-6738.

ALUGO quarto mobiliado, com direitos a casal de fino trato, e outro, para moças ou rapazes. Rua Voluntários da pátria, 46-B tel. 246-9065.

ALUGA-SE um ótimo quarto a duas moças que trabalhe fora. Rua Serafim Valandro 19 apt. 102 tel. 246-7181.

BOTAFOGO — Aluga ótimo quarto amb. fam. casal s/ filhos ou 2 pessoas trab. fora, entrada independente. Rua São Clemente 176-c2.

BOTAFOGO — Aluga-se apto. 104 sito à Rua Voluntário da Pátria, 475 c/ qto. sala, separado, coz. banh. e área c/ tanque. Alug. 380,00 mais taxas. Chaves no apto. 101 Tratar Palmares tel. 222-6048.

BOTAFOGO — Aluga-se quarto vaga casa família moças trabalhem fora. Rua Voluntários da Pátria n.º 196.

BOTAFOGO ótimo ap. frente mobil. c/tel. sala 2 qts. jard. inv. varanda copa-coz. e dep. emp. Amplo claro arejado NCr$ 780,00. Tel. 56-1495.

BOTAFOGO — Alugo vagas p/ senhoras com ou sem moveis tratar p/ telef. 235-3840.

BOTAFOGO — Aluga-se Rua Humaita 109 apt. 602 frente c/ 2 qtos. sala coz. banho. dep. completa empregada. Chaves c/ porteiro. NCr$ 550,00 mais taxas. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. — Tel. 252-5320.

BOTAFOGO — Aluga-se S. Clemente 100 apt. 302 frente c/ 2 qtos. sala armários embutidos e dep. completas NCr$ 650,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel. .... 252-5320.

BOTAFOGO — Aluga-se mobiliado ou não, excelente apto. de frente, todo pintado a óleo, armários embutidos em tôdas as peças, c/2 salas, 3 ótimos qts., 2 banh. sociais em côr, coz., dep. compl. de empregada e garagem. Ver pela manhã ou à noite na Rua Voluntários da Pátria, 127 ap. 301-H. Tratar 243-5924. CRECI 644.

BOTAFOGO — Aluga-se 1 vaga frente mob. p/rapaz, trato trab. fora. Não forneço roupa cama. Fone. 226-6320.

BOTAFOGO — Aluga-se ótima residência c/ sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependência de empregada, garagem — Ver diàriamente das 8 às 11 horas na Rua João Afonso 74. Tratar Administradora Javari S/A. — R. Senador Dantas 80 — S/407. Aluguel NCr$ 1 200,00.

PRAIA BOTAFOGO — Apts. desde 200, 250, 200, 400, 550,00. Dispensa-se o fiador a quem dê ref. 229-5624 — 261-7747 hoje.

REAL GRANDEZA, 100 — Apt. conj. (230,00). Contrato c/ 1 mês adiantado. Não precisa fiador. Inf. (7x7) 229-7893 — 261-7747.

SÃO CLEMENTE — P/ 3 moças ótimo apt. de frente 275,00. Contrato c/ 1 mês adiantado. Não precisa fiador. 261-7747.

URCA — Alugo apart. conjugado, banheiro, cozinha e área. NCr$ 300 e taxas. Telef. 226-6308.

URCA E PRAIA VERMELHA — Aluga-se 2 aps.: 285,00 — 550,00 Dep. de 1 mês ou desct. em fôlhas. Dispensa-se o fiador. Tel. 252-0153 (hoje 261-7747) 7x7.

VOLUNTARIOS DA PATRIA — Qto. e sala 320,00. Contrato c/ 1 mês adiantado. Não precisa fiador. 261-7699 — 232-3359 hoje.

LEME — COPACABANA

AILTON — Alugo aps. mobiliados 1, 2 e 3 qs temp. curta ou longa B. Ribeiro 90/210 — .... 256-0943, 236-7888 — CRECI 192 — 4a.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS por temporada, mobiliados com todos pertences, temos dezenas, todos tamanhos do Leme ao Pôsto 6 alguns com telefone, garagem e TV. — IMOBILIARIA BASILIO & CIA. Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202. Tels. 256-7542 e 237-1133 — CRECI 1777.

ALUGO — Barata Ribeiro, 87/901 ótimo ap. 2 qts., sala sep. e dep. emp. Ver local. Tratar Omnia Imoveis. Tel. 256-7541 — Figueiredo Magalhães, 219, gr. 701 — CRECI 775.

ATENÇÃO! Alugo apto. de frente Edifício de alto luxo à Rua Belfort Roxo, 406 apto. 1006, composto de hall, ampla sala, varanda, ótimo quarto, cozinha, copa, banheiro, área c/ tanque, quarto e banheiro de empregada. Aluguel NCr$ 540,00. Tratar tels.: 226-0281 ou 246-7603. Chaves com o porteiro. — CRECI 763.

APARTAMENTO — Temos em Copacabana a partir de 280 e 350 c/ taxas. Cont 1 mês adiantado. Av. Copacabana, 1066 s/809.

ALUGA-SE Pôsto 6 Arpoador urgente luxuoso peq. apto. Frente atapetado, arm. duplex, Joaquim Nabuco 189/504.

ALUGO aptos. mob. de 1, 2, 3 q. c/ gel. e utensílios p/ temporada curta e longa. Viana. Ronald de Carvalho 266/902. Tel.: 235-0558.

ALUGAMOS ótimos apts. para temporada. Pôsto 2 ap. 6, mobiliados, geladeira, utensílios, etc. BASIMAR LTDA. Rua Barata Ribeiro, 90, conj. 205' — Telefones 236-3822 e 236-2972. CRECI 1375.

ALUGO ap. mob. c/ gel. telef. temporada curta ou longa de 1, 2 e 3 qts. Tel. 257-1264 — Barata Ribeiro, 96/212.

ALUGA-SE um quarto de frente para um ou dois senhores que trabalhe fora a pessoa de tratamento em ambiente fino. Av. Copacabana 308 ap. 602.

ADMINISTRADORA RORAIMA — Aluga os melhores e bem localizados aps. mobs. p/ temporada curta, longa e diária. Av. Copacabana, 605/704. Tel.: 256-3131.

ALUGA-SE o apt. 304 da Rua Belfort Roxo 161, com quarto, sala, jardim de inverno, dependência de empregada e garagem. Aluguel 550,00. Chaves com porteiro. Tratar tel. 222-5827.

ALUGO ap. mob., sala e qt. sep., coz., gel., banh., sinteco. 450. Mais taxas. Dep. de 3 meses. Djalma Ulrich, 217. Chaves 401.

ALUGA-SE em 1a. locação ótimo ap. frente c/ sala, 2 qts. c/ arm. emb., ban., coz., grande área serv. dep. emp. garagem. Rua Santa Clara 157 ap. 104. HARPARI — Inf.: 23-6327 CRECI 170.

ALUGA-SE ap. duplex luxo, quadra da praia, lustres de cristal, telefone, ampla sala, 3 qts. c/arm. embut. 2 banh. coz. despensa, área ladrilhada, dep. emp. Rua República do Peru 72 ap. 1005. HARPARI. Inf. 223-6327 — CRECI 170.

ALUGO Rua Gustavo Sampaio, 662. Leme, apt. 109 and. frente, mobiliado, living, 2 qts. sala jantar etc. NCr$ 1 050,00 tudo incluído. chaves c/porteiro ou apt. 1 001. Contrato.

ALUGO vaga ou quarto rapaz que trabalhe fora, ref. R. Duvivier 86 ap. 402.

ALUGA-SE quarto ou vagas para moças ou rapazes que trabalhem fora. Barata Ribeiro 362 ap. 1 térreo.

ALUGO ap. 1113 da Av. Copacabana, 610 de sala e banheiro, 300 p/mês. Ver somente hoje e amanhã, das 9 às 11. Tratar tel. 246-3104.

ALUGA-SE — Rua Figueiredo Magalhães n.º 934 apto. 902 com sala, 3 quartos, 2 banheiros, dependências, garagem c/ tel. Tratar na ADMINISTRADORA DUVIVIER S/A. Rua Alvaro Alvim n.º 31, 8.º andar.

ALUGO um quarto em ap. grande e arejado c/ direito inclusive telefone — 237-8284.

ALUGO — Cop., quarto c/ mov. e comida p/ moça 350 ou c/ direito a lavar e coz. 150. Telefone só depois das 10 horas — 35-4590.

ALUGA-SE vaga e quarto por diária, Rua Guimarães Natal n.º 14, com garagem. Moça ou rapaz — Inf. pelo tel. 246-0362.

ALUGA-SE 2 vagas para rapazes de trato em ap. sossegado. Rua Barata Ribeiro, 362-F, ap. 3.

APARTAMENTO 926, Av. Copacabana, 1 221, depois 14 horas c/ síndico. 227-1228. Aluguel 250,00.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, amplo salão, ban. em cor, armário embutido, grande coz. e dep. comp. de empregada. Pintura nova. — Preço NCr$ 600,00, Barata Ribeiro 185/607 c/ porteiro. Tratar tel. 226-6634.

ALUGA-SE quarto para casal ou duas pessoas de preferencia homem com todos os direitos fone 256-9886.

ALUGA-SE um quarto de frente para tres rapazes distintos e amigos ou vaga — Siqueira Campos 60 apto. 102.

ALUGO Copa Pôsto 6 — Otima vaga a cavalheiro de trato com roupas de cama. 120 mil. Tel. 247-9643.

AVENIDA COPACABANA — Alugam-se duas otimas vagas apartamento família perto Cine Metro rapaz inf. 235-4534.

ALUGA-SE otimo ap. de frente, bonita salinha, amplo conjugado — banh. — coz. — Rua Ministro Viveiros de Castro 54 ap. 507 — chaves porteiro Gilberto.

ALUGO 2 pequenos quartos 1 vaga independente para rapazes, casa familia R. Duvivier 28 apto. 10.

ALUGA-SE apto. 430 conjugado Av. Atlantica, 3806 chaves com síndico. Tratar 232-6753 — Copacabana.

ALUGO ap. C02 Prado Junior 281 2 qs. 2 salas coz. banh. jar. inv. area tanque telefone garagem. Ch. c/ Manoel e Dilton. Tratar c/ Dr. Sobreira.

ALUGA-SE ap. 601 com 2 salas 3 quartos, dependências completas. Rua Siqueira Campos, 241. Informações 227-3952. Pode-se vender.

ALUGA-SE vaga para rapazes. Pede-se referências. Tel. 257-3534. Copacabana.

ALUGA-SE vaga para rapaz Rua Santa Clara 251 ap. 3, 256-8379.

ALUGA-SE qto. de frente mob. uma ou duas môças que trabalhem fora ou estudantes. Barão de Ipanema 143/207. Ent. Pompeu Loureiro.

ALUGAM-SE vagas para rapazes. Ambiente selecionado. Av. N. S. Copacabana, 1 246, ap. 202.

APARTAMENTO temp. quadra da praia, linda vista, peças amplas, muito limpo, mob. Utensílios, tapetes, cortinas, Tel. 237-3002.

ALUGAMOS para temporadas aps. mobs. de 1 ou mais quartos. Av. Copacabana 374 s/ 304, Tel. 237-9358.

AV. COPACABANA 1039 apt. 803 Pôsto 6. Aluga-se excelente todo pintado de nôvo c/3 espaçosos qts. sala deps. e garagem em cond. Tratar local.

ALUGO apto. Copacabana. Rua Min. Viveiro de Castro. Quarto e sala separados, varanda. Tratar.. 227-4263.

ALUGA-SE vaga para moça Copacabana. Tel. 57-0922.

ALUGA-SE apart. sala quart. separado, coz. banh. Rua Toneleros, 285/802. Esq. Santa Clara telf. 256-2901.

ALUGA-SE vaga a moça pode lavar a cozinhar tratar tel. 57-3593. Copacabana.

ALUGA-SE quarto em casa de família mineira, Barata Ribeiro 399/ 203. Tel. 235-7989.

ALUGAM-SE aps. mobs. p/ temporada c/ ou s/ TV, gel. e gar. Conjugados, 1, 2 e 3 quartos p/ dias ou meses. Infs. na Av. N. S. Copacabana, 374, ap. 303. Telefone 256-4819 — CRECI 1 604.

ALUGO quarto frente c/ou s/móveis cavalheiro R. Barata Ribeiro, 280/401 c/referências.

ALUGA-SE vaga moça trabalhe fora um quarto casal. Preço combinar depois 19hs. Rua Siqueira Campos 68 — 101.

ALUGA-SE 1 quarto p/3 moças c/refeição e banheiro anexo. Rua Sta. Clara 90 c/3.

BARATA RIBEIRO 200 ap. 1138 — Sala, quarto sep. coz. c/fogão. Aluguel 320, Chave no 1136. Tel. 237-6927.

BAIRRO PEIXOTO — Alugo conjugado banh. kitch grande área com depósito. Ver porteiro Rua Maestro Francisco Braga, 184, ap. 101. Tratar de 9 às 12 hs. — 235-3817 — PAULO VANDERLEY — CRECI 1078.

BASILIO & CIA. — Está precisando de apartamentos mobiliados em Copacabana a fim de atender sua numerosa clientela em férias. Paga-se bem. Tratar tels. 256-7542 e 237-1133 — CRECI .. 1 777.

COPACABANA — Aluga-se vaga para moça que trabalhe fora — Telefone: 235-3814.

COPACABANA aluga-se conjugado mobiliado à Rua Bulhões de Carvalho, 550 ap. 1003 chaves com porteiro. NCr$ 480,00 taxas incluídas. Tratar 257-9205.

COPACABANA — Aluga-se ótimo apt. c/ sala qt. cozinha e banheiro — Rua Maestro Francisco Braga, 350 — apt. 305 — chaves c/porteiro. Tratar Locadora Nacional Ltda. Av. R. Branco, 106 s/ 1111. Tel. 242-3437 — .... 222-8275. CRECI 185.

COPACABANA — Aluga-se apto. conjugado de frente — todo pintado NCr$ 300,00 — Av. N. S. Copacabana, 1003 — apt. 1105 — marcar p/ tel. 242-3437 — ... 222-8275 — Locadora Nacional Ltda. Av. R. Branco, 106 — 11.º and. s/1111 — CRECI 185.

COPACABANA — Aluga-se apartamento de sala quarto cozinha banheiro e varanda de frente telefonar para 226-2278.

COPACABANA — Aluga-se apartamento de alto luxo — 300 mts. 2 de área util. Tratar 222-0022 — Da. Maria.

COPACABANA — Alugo ap. 504 Av. Prado Júnior 135. Conjugado. Chaves c/porteiro. Tel. 52-0773. NCr$ 330,00.

COPACABANA — Alugo quarto de luxo c/ tel privativo em ap. de casal s/ filhos. Somente a senhora — 256-6336.

COPACABANA — Temporada de julho, temos ainda alguns aptos. mobiliados, de todos tamanhos. Av. N. S. Copacabana, 374, s/ 304, tel. 237-9358. (B

COPACABANA — Aluga-se o ap. 205 da Av. N. S. Copacabana, 71 com sala, quarto, coz., banh. Chaves com porteiro. Tratar na Rua da Alfandega, 338-A, 1º andar. Tel. 223-9805.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 702, da Rua Figueiredo Magalhães, 950, com sala, quarto, coz., banh. Chaves c/porteiro. Tratar na Rua da Alfandega 338-A. 1º and. Tel. 223-9805.

COPACABANA — Aluga-se para moça diaria 5,00 apt. de senhora t. 237-2589.

COPACABANA — Alugo ap. frente sl. sep. j. inv. armarios coz. grand. e banh. ver a Rua Inhanga 10 ap. 804 chav. c/ port. inf. Av. Copa. 435 s/ 1 112.

COPACABANA — Aluga-se apto. 1035 da Rua Barata Ribeiro 200 c/ quarto e sala sep. banh. e coz. area c/ tanque e banh. p/ emp. NCr$ 350,00 inf. tel. .... 257-2945.

COPACABANA — Alugo 1 qto. gde. confortavel e moveis para 2 rapazes ou casal R. Rodolfo Dantas 93 ap. 1102.

COPACABANA — Apto. temporada ou não conj. posto 6 — 500,00 Antonio Parreiras 56 — apto. 405 257-6693.

COPACABANA — Alugue casas, apts., s/ depender de favor c/ apenas 1 mês de aluguel. Forneço fiadores para qualquer locação, Av. 13 de Maio, 47 sala 1 009 — Tel. 222-9669 ou .... 222-6473.

COPACABANA — Aluga-se apto. 401 Rua Figueiredo Magalhães 122 com 3 quartos, salão e dependências, chaves com porteiro. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 s/ 1 613. Tel.: 243-3113.

COPACABANA — Aluga-se apt. 1 por andar salão 80m2. 5 qtos. 3 banh. scc. 2 garages, NCr$.... 2.400, Tel. 252-7723.

COPACABANA — Alugam-se 2 vagas p/rapazes de fino trato ambiente familiar, Carvalho de Mendonça 24—601. Pôsto 2 — Lido.

COPACABANA — Aluga-se o apto 702 da Rua Belfort Roxo, 174 de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dep. de empreg, tanque area, e garagem, chaves com o porteiro. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 Gr. 302 Tel: 252-5008 CRECI 814.

COPA — Aluga-se à emb. ou fam. tratamento ap. cob. salão, 3 qts. dep. e garag. amplo terraço, frente, 2 mil. tratar Fig. Mag. 780 ou tel. 256-9789.

LEME — Alugo saleta sala e quarto dep. ótimo amplo v/mar c/ou s/móveis temp. ou não. Gustavo Sampaio 520/1202. Chaves porteiro.

LEME — Aluno à R. Gen. Ribeiro da Costa, 38 ap. 502, s. qto. sep., coz., banh. Marcar visita pelo tel. 232-2783, r. 6. Av. Rio Branco, 138, ter.

OTIMO quarto — aluga-se p/ 2 moças ou casal distinto c/ tel. R. Figueiredo Magalhães 122 apt. 1102.

POSTO 5 — Copacabana — Aluga-se otimo quarto, em ambiente familiar, a senhor distinto. Tratar pelo Telefone: 256-6913.

PRECISO urgente aptos. mob. c/ utensílios p/ clientes dos Estados em temporada. Viana, Ronald de Carvalho 266/902. Tel.: 235-0558.

QUARTO — Copacabana — Aluga-se a 2 rapazes que trab. fora. Rua Rodolfo Dantas, 93—904. Fone. 235-1320.

QUARTO grande mob. 2 moças trab. fora de informações. Nivel científico 37-4161.

Agenda

PAGAMENTOS — As agências de depósitos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, creditam hoje o pagamento dos servidores das seguintes repartições: Ministério da Aeronáutica: diretoria de Rotas Aéreas, Ministério da Marinha; Diretoria Intendência da Marinha — pensionistas. — Começa dia 11 o pagamento do funcionalismo da Guanabara, referente ao mês de julho, acrescido do aumento de 10 por cento.

AVIÕES — Partida de aviões da ponte aérea hoje, quarta-feira do Aeroporto Santos Dumont, Para São Paulo: 6h — 6h30m — 7h — 7h30m — 8h — 8h30m — 9h — 9h30m — 10h — 11h — 11h30m — 12h — 12h30m — 13h — 14h — 14h30m — 15h — 15h30m — 16h — 16h30m — 17h — 17h30m — 18h — 18h30m — 19h — 19h30m — 20h — 20h30m — 21h — 21h30m — 22h. Preço da passagem: NCr$ 74,00. — Brasília: 6h (via Belo Horizonte) — 6h45m — 8h — 9h — 10h — 10h30m (via Belo Horizonte) — 17h30m. Preço da passagem: NCr$ 204,00. — Belo Horizonte: 6h — 9h — 10h — 13h 30m — 14h30m — 18h15m. Preço da passagem NCr$ 84,00.

PRÊMIOS — A Secretaria de Finanças está pagando os prêmios menores, da Série B do concurso Seus Talões Valem Milhões. Os contemplados devem comparecer à Rua da Alfândega, 42, 2.º andar, das 11h30m às 18 horas, munidos do talão premiado e de carteira de identidade. — Novos postos de troca foram instalados na Av. Governo Dantas, 57, em Jacarepaguá, no bairro de Fátima, na Rua Tadeu Kosciusko, 91-A, e Rua Borda do Mato, 222, no Grajaú.

LUZ — A Light informa que vai faltar luz hoje, nos logradouros seguintes: Zona Sul — No Jardim Botânico, entre 6h30m e 16h30m, Ruas Gal. Tasso Fragoso, Alexandre Ferreira, Fonte da Saudade, Idelfonso Simões Lopes, Sacopã, Almeida Godinho, Cícero Monteiro, Frei Solano, Borges de Medeiros, Ministro Armando de Alencar, Conselheiro Macedo Soares, Tabatinguera, Vitor Maurtua, Jardim Botânico, J. J. Seabra e Almte. Guilobel; Avenidas Borges de Medeiros, Epitácio Pessoa, Alexandre Ferreira e Lineu Paula Machado; Praça Gal. Alcio Souto. — Zona Norte — Na Tijuca, entre 11 e 16 horas, Ruas Conde de Bonfim, Cotingo, Agostinho, Sem Nome, São Rafael, São Miguel, Pinheiro da Cunha e Livreiro Francisco Alves; Av. Maracanã; entre 6h30m e 12 horas, Ruas José Higino, Andrade de Neves, Visconde Cabo Frio, Homem de Melo, Prof. Heitor Pecos e Itacuruçá; Pça. Barão de Corumbá. — Subúrbio da Central — Em Inhaúma, entre 7 e 17 horas, Ruas Caiuá, Jacé, Vieira do Couto, Caraíba, Tobira, Jacirandi, Ibiracoá, Jurucê, Coema, Fava, Itaité, Lageado, Jabotiana e Apeiba; Estrada do Barro Vermelho.

EMPREGOS — As agências de colocação do Ministério do Trabalho, instaladas no Ministério do Trabalho e na Praça da Bandeira dispõem hoje de 784 vagas para profissionais qualificados e que são as seguintes: aprendiz 26; balconista 2; bombeiro 3; bobinador 3; carpinteiro 10; caldeireiro 11; cobrador 103; costureira 3; cozinheiro 3; estucador 17; estofador 1; eletricista 11; ferramenteiro 3; fresador 3; ferreiro 3; fundidor 3; forneiro 3; guindasteiro 3; jardineiro 1; lubrificador 3; lanterneiro 7; maçariqueiro 5; motorista 96; mecânico 12; montador 3; pedreiro 1; polidor 1; representante 27; soldador 9; vendedor 30; recepcionista 5; artífice 1; boy 2; impressor 1; serralheiro 3. — Na Agência de Colocação da Praça da Bandeira, existem as seguintes vagas: aux. escritório 26; ajudante 26; armador 10; biscoiteiro 1; broqueador 3; caixa 4; carpinteiro 14; costureira 3; cozinheira 3; chapeador 2; col. esquadria 10; confeiteiro 1; datilógrafo 9; embutideira 5; embalador 6; esquadrilheiro 5; ferramenteiro 3; inspetor de peças 1; lanterneiro 9; lubrificador 1; marceneiro 13; mec. Chevrolet 2; mec. Volkswagen 5; montador elev. 5; pintor à pistola 3; recravador 8; servente 10; telefonista 10; vigilante 82.

IMPOSTOS — Sexta-feira, às 16h, encerra-se o prazo de pagamento da 5.ª cota dos impostos predial e territorial das guias terminadas em 7. O pagamento deve ser efetuado nas coletorias indicadas no verso da Guia de Inscrição.

TEMPO — Hoje na região salineira fluminense: tempo bom nas primeiras horas, passando a instável com chuvas até o fim do período. Condições de evaporação boas nas primeiras horas, passando a deficientes até o fim do período. Região salineira nordestina: tempo instável sujeito a chuvas esparsas, entre Salvador e Natal e bom com nebulosidade, entre Macau e São Luís. Condições de evaporação sofríveis, entre Salvador e Natal e regulares, entre Macau e São Luís.

TRENS — Hoje, quarta-feira, das 9 às 16 horas, a Central do Brasil suspenderá o tráfego de trens, entre São Mateus e Pavuna, para trabalhos na via férrea.

NAVIOS — São esperados hoje, no Rio: cargueiros Allipen, Júlio Régis e Rio Sallado procedentes do Sul.

CONVÊNIO — A Recíproca Assistência, entidade beneficente dos funcionários do INPS, assinou hoje, às 16 horas, convênio com a Santa Casa da Misericórdia, para auxílio funeral no valor de até oito salários mínimos. O documento será firmado pelo Ministro Afrânio Costa (Santa Casa) e Sr. Zélio Coutinho (RA).

MEDICINA — Inscrições para o curso de Tisiologia Clínica e Sanitária estão abertas, até o dia 18, na Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública, Rua Leopoldo Bulhões, 1480, Estação de Manguinhos. — A reunião do Centro de Estudos Osvaldo Cruz será amanhã, às 20h30m. — Hoje, reunião da Sociedade Brasileira de Radiologia, às 20h em no Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro.

ESTADO DO RIO

ENERGIA — As Centrais Elétricas Fluminenses resolveram, ontem, determinar o corte de energia nos municípios da região dos Lagos, sempre que os consumidores passarem mais de cinco dias, após o vencimento da conta, sem liquidá-la. Determinou, também, a suspensão de fornecimento nos casos de precariedade das instalações domiciliares.

PROFESSORAS — O Serviço de Contrôle Médico dos servidores do Estado está convocando, para exames de sanidade físico-mental, os professores dos ensinos médio e primário recentemente contratados ou efetivados. Os interessados devem, antes, apanhar o memorando na divisão de administração da Secretaria de Educação.

PAGAMENTO — Prossegue, hoje, o pagamento do funcionalismo público estadual. No Banco do Estado, matriz, os funcionários dos livros 29 e 30. Na Agência Finanças os do livros 31 e 32. Amanhã receberão os funcionários dos livros 33, 34, 35 e 36.

SORTEIO — A Secretaria das Finanças divulgou, ontem, as firmas sorteadas nos municípios de Duque de Caxias, Silva Jardim, Magé, São João de Meriti, Três Rios, Paraíba do Sul, Carmo e Sapucaí, para o sorteio que será realizado na próxima sexta-feira. Concorrem todos os consumidores que guardaram as notas emitidas no período de 1.º a 30 de junho.

CURSO — O Instituto de Recuperação Feminina está realizando, para suas internas, durante todo o mês de julho, um curso de fantoches. As aulas são ministradas pela professôra Nice Peçanha Faria e a apresentação do grupo será no dia 7 de agôsto, aniversário de criação do Instituto.

Militares

EXÉRCITO

NOMEAÇÕES — Foram nomeados os majores José Joaquim Bandeira, e Mayrseu Cople Bahia para continuarem servindo no EMFA; e o capitão IE Mouro Fernando Ornelas de Melo para adjunto de gabinete da CMMBEEUU; transferidos para a reserva, no pôsto de coronel, ten.-col. José Botelho; para a reserva de 1.ª classe o major Djalma Correia de Paula, do Quadro Médico, o major José Corlett; promovendo ao pôsto de major R2 o capitão Aloísio de Almeida Pereira; exonerando o General-de-Exército Augusto César de Castro Moniz de Aragão do cargo de chefe do DPG e de membro do Alto Comando; transferindo para a reserva os coronéis Luís Abner de Sousa Pereira, Alaôr Soares de Sousa; General-de-Brigada Oscar Marques de Almeida, ten.-col. Sílvio Silva da França, coronel Laplaco Teles de Sousa, major Airton Schardong, ten.-col. Clóvis Zerren Marques e major Dirceu Pivato da Silva.

DESPORTOS — Uma grande novidade vai ser realizada na área do Ensino. Trata-se das competições desportivas que constituirão a I Olimpíada dos Colégios Militares, que serão levadas a efeito, nesta cidade, de 14 a 25 do corrente, que será dirigida por uma comissão de honra, composta do diretor-geral de Ensino do Exército, presidente; diretor do Ensino de Formação e Diretoria de Aperfeiçoamento e Especialização. A Comissão Executiva está composta do comandante do Colégio Militar do Rio de Janeiro, tendo como assessores e auxiliares membros daquêle estabelecimento de ensino. O júri será constituído pelos chefes de delegação dos Colégios Militares, presidido pelo oficial mais antigo. Participarão os colégio militares de Fortaleza, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, que comparecerão com representações de 50 atletas, cada um. Serão disputados os campeonatos de futebol de campo, de salão, de basquetebol e de voleibol, sendo patronos, respectivamente, o Exército, o chefe do EME, o chefe do COMTA e o presidente da CDE, também, outros campeonatos serão realizados, como os de Natação, Atletismo, Judô. Cada representação deverá fazer entrega das inscrições dos seus atletas até 14 de julho, dia da abertura da Olimpíada. No Campeonato de Judô, só poderão inscrever-se alunos com idade mínima de 15 anos. Medalhas e prêmios serão distribuídos aos participantes vitoriosos. O Colégio Militar do Rio de Janeiro recepcionará às delegações, sendo que cada representação deverá conduzir o estandarte do Colégio por ocasião das cerimônias de Abertura e Encerramento da Olimpíada. Para elemento de ligação com a imprensa e demais órgãos de divulgação, foi designado o major José Bernardino Santos da Costa, oficial de Relações Públicas da Diretoria-Geral do Ensino do Exército, que já entrou no exercício dessas suas novas funções.

MARINHA

FEIRA — Será realizado no próximo dia 20 do corrente um passeio marítimo, pela baía da Guanabara, promovido pela Barraca da Marinha de Guerra, da Feira da Providência. O passeio será levado a efeito pela lancha Lagoa, que sairá do cais da Bandeira, situado no pátio externo do Edifício do Comando do 1.º Distrito Naval (ex-Ministério da Marinha), às 8h30m. As pessoas interessadas poderão adquirir o convite (NCr$ 5,00), na sede esportiva do Clube Naval — na Ilha do Piraquê, das 9 horas às 17 horas ou na sede social do Clube Naval — Avenida Rio Branco, 180, das 14 às 19 horas.

CLUBE NAVAL — O Clube Naval — PAA comunica aos sócios que os sorteios e lances do corrente mês serão realizados nos seguintes dias, às 17 horas: Dia 9 — Grupos 4, 5, 6 e 10. Dia 10 — Grupos 7, 8, 9 e 11. Comunica, ainda, que o valor da cota para o mês corrente é de NCr$ 230,00 para o Volkswagen de duas portas e NCr$ 320,00 para o Volkswagen de 4 portas (Grupo 11), sendo a data de vencimento das cotas mensais o dia 8 do corrente.

QUARTEL — Continuam abertas, no Quartel de Marinheiros, Avenida Brasil, entre 8h30m e 11h 30m, as inscrições para voluntários, que poderão ser feitas até o dia 8 julho, devendo o candidato ter entre 17 e 25 anos de idade, podendo completar os 17 anos três meses após a data da inscrição. No ato da inscrição deverá apresentar a certidão de idade, 3 fotos 3x4 e o certificado de alistamento militar. O candidato sendo reservista, deverá apresentar o respectivo certificado, acompanhado da certidão de idade e uma declaração da unidade onde serviu, testemunhando seu bom comportamento. No ato, será paga a taxa de NCr$ 1,56.

PROFESSOR — Em virtude de sentença proferida pelo juiz substituto da Segunda Vara Federal, o número de vagas do concurso para provimento do cargo de Professor Efetivo de Ensino Superior da Escola Naval foram reduzidas para três nas disciplinas de Física, na de Mecânica e para uma, na de Química. Não haverá concurso para disciplina de Astronomia, nem modificações nas demais.

AERONÁUTICA

PROMOÇÕES — O Ministro Márcio de Sousa e Melo assinou Portaria, promovendo, no Quadro de Oficiais-Intendentes do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao pôsto de 2.º-tenente, por antiguidade, os seguintes aspirantes-a-oficial: José Luís Kraemer, Válter Migloráncia Filho, Sérgio Leal da Costa, Marco Aurélio Sírio, Roberto Jorge do Espírito Santo, Fernando Marques Queirós, Carlos Tôrres Correia Matt, Derli Stopato da Fonseca, Ricardo José Clemente, José Augusto Alves Faria, Airton Duque Estrada Serafim, Luís Anísio Camarão Chaves, Sálvio Augusto Guimarães, Jairo Lúcio Campos, Francisco Sales Falcão, Luís Carlos Machado e Silva, José Maelson Gadelha Barbosa, Luís Otávio Rossi do Vasconcelos, José Joaquim de Almeida, Luís Fernando Benincasa Correia, Roberto Marcelino de Sousa, Luís Fernando Regnier Marques, Elias Gomes Sabóia, José Danilo Franklin de Sousa Maia, Marco Aurélio Antunes Bezerra, Armando Amaral Loureiro, Hélder Machado de Carvalho, Alberto dos Santos d'Albuquerque e Castro, Sílvio Alberto Lopes Madeira, Boanerges Gurgel de Albuquerque Silva, Gilberto de Almeida Guimarães, Aírton Marques do Santana, Marco Luís Pereira, Wellington Pereira Vaz Curado, Wanclor Rios Ferreira, José da Rocha Cavalcânti Filho, Haroldo Pinho de Figueiredo, Roberto Batista, Ionio Estêves de Melo Júnior, Amauri Fernandes Abud, Pedro Agnelo Chaves Brito, Floriano Machado Fernandes da Silva, José Carlos Pinha Maia, Luís Otávio Vargas Lôbo, João Gomes Ferreira, Altair Leal, Dilson Ribas Cabral da Silveira, Frederico Paulo Ramalho Chaves, Jorge Augusto de Oliveira, Eduardo Vilanova Correia, Marco Antônio Pereira Nogueira, Fernando d'Austria e Caravelas, Maximino Mendes de Oliveira, Joesse de Paula, Roberto José Leite Leal, Valdir Rodrigues, Otávio de Oliveira, Carlos Edison dos Santos, Cláudio Sebastião de Rezende Bastos, Luís Carlos Chagas, Mário Antônio da Silva, Sérgio Augusto Coimbra Marques, Jorge Luís Vescia Lunkos, Nilton Paz de Nascimento, José Márcio Elberto de Castro, Maurício Vitor da Silva, Homero Pedro de Alcântara Filho, Adnir Abílio Joaquim Araújo, Celestino Carlos Vanderlei Neto, Carlos Alberto Sousa Figueiredo e Carlos Casado Lima.

CINQUENTENÁRIO — A Escola de Aeronáutica dos Afonsos O Ninho das Aguias completa no dia 10, o seu cinqüentenário de fundação. Desde a sua criação, a Escola vem formando, anualmente, um número bastante apreciável de oficiais de alto gabarito para a Fôrça Aérea Brasileira através de novos métodos de instrução e ensino e utilização de modernos equipamentos de vôo. Originária da antiga Escola de Aviação Militar, do Exército, a Escola dos Afonsos é um estabelecimento superior de ensino da FAB destinado a formar oficiais aviadores e intendentes. O Ensino da Escola tem por finalidade aprimorar no cadete as qualidades morais e outros atributos pessoais indispensáveis ao oficial da Aeronáutica e proporcionar uma cultura fundamental compatível com a futura situação, que lhe derem, mediante constante aprimoramento, capacidade para o exercício de funções correspondentes aos sucessivos graus da escala hierárquica.

ZONA NORTE

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

PASSA-SE contrato 2 ou 3 salas de frente, com 100m2, com ou sem móveis, na Rio Branco, entre Ouvidor e 7 Setembro. Tels.: 252-1498 e 252-2232.

PASSA-SE loja contrato ou firma estamos liquidando todo estoque. Tratar tel. 247-8224 Sr. Fernando. Av. Bartolomeu Mitre 637 loja.

SALAS — Centro: — Para escritório alugo o grupo 1 201 da R. Evaristo Veiga, 16. Chaves port. Tratar corretor Loureiro tel. 232-9400 — CRECI 413.

SALAS c| telefone. Aluga-se à Rua 7 de Setembro 191 sob.

TRANSFERE o contrato de um escritório com uma sala ótimamente decorada. Ver e tratar na Av. Graça Aranha 326 — 5.º andar sala 52-A — Dr. Almeida Mello.

ZONA SUL

ALUGO loja n.º 5 (não é box) m|m| 15 m2, Rua S. Clemente 98, 2 salários, sem luvas, contrato 5 anos — F. 56-6339.

ALUGA-SE — Uma sala de frente para comércio em geral à Rua Real Grandeza — tratar pelo telefone: 246-0998.

PRAIAS E VERANEIOS

ALUGA-SE uma casa mobiliada em Cambuquira preto parque das águas, com 4 quartos, sala e dependências. Tratar tel.: 252-1069 Mariana.

CABO FRIO — Aluga-se ap. sala, quarto, temporada. Diária NCr$ 40,00. Tratar tel. 29-90. Petrópolis.

CABO FRIO — Aluga-se ampla casa mobiliada: NCr$ 15,00 diários Sr. Soares fone 242-6094 após às 13.00hs.

GUARAPARI — Torium Hotel — Período 16 e 30 julho, aluga-se apartamento NCr$ 300,00. Fone: 256-5529.

Loja - Castelo

Alugo à Av. Mal. Câmara — Castelo, loja c| 140 m2, e subsolo c| 180 m2. Tratar pelos teles. 242-3193 — 242-8751 e 227-5245 — Sr. Arthur.

Apartamento — Temporada

Aluga-se, alto luxo, Copacabana, mobiliado, salão, sala, 3 quartos e demais dependências. Chaves c/ o porteiro. Rua LEOPOLDO MIGUEZ, 150, ap. 602 — Tratar com Dr. Jacob ou Oswaldo, na Av. Pres. Vargas, 446, sala 307 — Telefone 243-1008.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ARMARIOS duplex jacarandá e cavíuna, 2, 3, 4, 5 portas. Vendo barato, financio parte — Rua Haddock Lobo, 370.

ATENÇÃO — Dormitório cavíuna e marfim p/ casal e sala igual. Vendo-os por apenas 400 e 250 — Rua Haddock Lobo, 370-B.

ATENÇÃO — Compro móveis usados 248-4119. Dormitórios Chip. Rust., modernos Império e armários duplex, salas, cavíuna, jacarandá, império e arcas — Atendemos rápido — Tel. 248-4119.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios e salas pau marfim e cavíuna, armários duplex, Chipendale, Império, arcas, Rústicos, Coloniais, medalhões. Atendo rápido. Pago o valor máximo — Telefone 248-4558.

ATENÇÃO motivo mudança vendo 2 armários Duplex de 6 e 4 portas quarto jacarandá conjugado moderno e arca 4 portas mesa redonda 6 cadeiras Medalhão. Av. Salvador de Sá 184 — Estácio.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, conjuntos de dormitórios e salas de todos os estilos também armários Duplex, paga-se bem. Atendo rápido — Tel. 222-0967.

ARMARIO Duplex todo em cavíuna está como nôvo. Vendo barato Rua Haddock Lôbo 18.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios e salas, paumarfim e cavíuna, armários duplex, Chipendale, Império, arcas, Rústicos, Coloniais, medalhões — Atendo rápido. Pago valor máximo — Tel.: 248-0996.

ATENÇÃO dormitório e sala marfim cavíuna em perfeito estado. Vendo junto ou separado para desocupar lugar R. Haddock Lôbo, 18.

ATENÇÃO Tf. 232-0111. Que Compro seus móveis usados de sala e dormitórios de qualquer estilo Duplex e Medalhão pago bem atendo rápido. Tf. 232-0111.

ATENÇÃO — Compramos moveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, cavíuna, Luís XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo. — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel.: 228-8229.

ATENÇÃO p/ desocupar urgente Vendo dormitório de casal chipendel barato 1 sala conjugada maciça clara. Aristides Lôbo 128.

BAR jacaranda colonial vendo lindo todo trabalhado. Rica peça 600. Djalma Ulrich 229 ap. 202.

BARATISSIMO — Vendo dormitório casal em est. de nôvo. Muito barato, sala mesmo, estilo p/ NCr$ 250. R. Haddock Lôbo, 303-C.

CADEIRAS — Jacarandá, tipo Oca, assento e costas de couro legítimo. Vende-se 6. Ver Rua Leandro Martins, 50 — Loja.

CABANA MOVEIS e decorações — A mais moderna loja de móveis e decorações da Guanabara com fabricação própria, oferece no 24.º aniversário diretamente ao público. As mais modernas criações em todos os estilos pelo menor preço do Rio. Os mais finos conjuntos estofados, modelos exclusivos, tapêtes — estantes modernissimas, em jacarandá — luxuosíssimos dormitórios e milhares de peças avulsas p/ finas decorações. Preço brinde 3 meses de mármore de 400,00 p/ apenas 200,00. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações, 394-A. Esquina da Av. Nova Iorque, Bonsucesso. Tel. 230-7646. Traga o anúncio e ganhe uma linda peça decorativa.

COLONIAL, dormitorio, sala de jantar, maciço. Vende-se barato, junto ou separados. Rua Haddock Lobo, 206.

CHIPENDALE — Dormitório maciço casal. Vendo baratíssimo. Sala igual. NCr$ 250,00, juntos ou separados. Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO CIMO em cavíuna conjugado moderno, armário duplex, um espetáculo. Vendo pela metade do custo. Rua Haddock Lobo, 370.

DORMITORIO, sala de jantar marfim, caviuna. Juntos, ou separados. Vende-se barato. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO marfim ou cavíuna, novíssimo p/ apenas NCr$ 350,00. Sala igual p. preço barato, junto ou sep. Haddock Lôbo, 303-C.

DECORAÇÕES — Pinturas, reformas, azulejos comuns e decorativos, ceramicas. Firma registrada, facilitamos parte fone 43-4156 Sr. Waldir.

DUPLEX, 4 portas nôvo 400,00 TV 350 grupo e sofá-cama 80,00 cama criança 70,00 armário cozinha 150,00 bar 80,00, tudo nôvo m. viagem. R. Almirante Alexandrino 540/101, Sta. Teresa.

JACARANDA' — Dormitório Cimo, 4 portas, artigo de luxo. Vendo barato, para desocupar lugar, urgente. Rua Haddock Lôbo, 18.

JOGO DE FORMICA Contour branca com 4 cadeiras estofadas luxo. Rua da Relação n.º 1 sob.

LINDISSIMOS cristais franceses com assinatura "L. Salique" cada peça p/ preço de ocasião. Fone 237-1085.

MACIÇO — Vendo dormitório de casal estado nôvo chependel maciço claro e sala maciça clara urgente, por preço barato. Aristides Lôbo n.º 128.

MOTIVO mudança, vende-se móveis de apt. armário mesa de centro, sofá, espelho cristal, colchão casal etc. Praia de Botafogo 356 — 421 B/B.

MOVEIS — Liquidamos mesas console, elástica de jacarandá, de 399 p/ 230, arcas de jac. de 420 p/ 289, camas marquesa dupla de 1a, de 390 p/ 195, cadeiras de jacarandá, de 130 p/ 65, sofá-cama marquesa duplo de 830 p/ 470. Ver R. Vol. da Pátria, 416-A

NÃO USE PAPEL PAREDE. Economize pintando s/ paredes c/ desenhos italianos. NCr$ 3,00 m2. Tel. 237-0025 e 235-3565.

POLTRONA—CAMA — Legítima Drago. Forração nova. NCr$ 80,00. R. Propícia, 50 — ap. 102 — Engº Nôvo.

QUARTO e sala Chipendale, maciços claros, um espetáculo. Baratos para desocup. lugar. Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio de Sá.

SOFA-CAMA de casal e 2 poltronas cama de solteiro seminova. Vendo juntos ou sep. Rua da Relação n.º 1 sob.

SALA de jantar Colonial jacarandá ricamente trabalhada. 11 peças 800. Djalma Ulrich 229 ap. 202.

SALAS CAVIUNA modernas, paumarfim, chipendales, a partir de 200,00 perfeitos, para desocupar lugar — Rua Haddock Lobo, 370.

SALA DE JANTAR em est. de nova, estilos diversos para desocupar lugar. Vendo por apenas 250,00. Rua Haddock Lobo, 303-C

TAPETES PERSAS — 45 vários novos, diversos tamanhos, em venda com preços de liquidação. Verifique na Praia do Rússel n. 344-E, Tel. 225-2408. Sr. TINO. Também lavo e conserto tapêtes em geral.

TAPETE chinês bom estado, antigo, feito a mão, tam. 2,50x3,50 vendo. Ver Av. Atl. 3040 apt. 102. Tel. 236-1991.

VENDE-SE 1 cama casal mesas de cabeceira armários fórmica sofás etc. Ver e tratar à Rua Visconde Pirajá 203/301.

VENDE-SE 1 grupo de veludo 1 sala de mogno com 6 cadeiras de palha mesa redonda, 1 guarda-roupa 3 portas. Ver e tratar na Rua Barata Ribeiro 200 ap. 220.

VENDO móveis de marfim estado de novos sala e dormitório p/ desocupar c/ urgência. Aristides Lôbo n.º 128. P. H. Lôbo.

VENDE-SE — 1º guarda roupa casal e 2 solteiros, 1 cama casal e 2 solteiros em pau marfim, com colchão de molas, 2 camas turcas 1 escrivaninha 1 cômoda, mesinhas e cadeiras avulsas 1 cadeira do papai 1 jôgo de sofá com 2 poltronas de luxo, 2 armários de aço para cozinha, novos, 2 cortinas novas. Av. N. S. Copacabana 583 apt. 810.

VENDO cama casal c/ colchão de molas, 2 mesinhas cabeceira e cadeira. Estilo marquesa madeira peroba clara perfeito estado. Preço 350 mil. Ver na Rua Marquês de Abrantes, 199 ap. 504 tel. 246-5250.

VENDO barato mobília de copa em madeira com 6 cadeiras, guarda-roupa, 2 lindos tapêtes egípcios pequenos. Senador Vergueiro, 123—1 004. Flam.

VENDE-SE dormitório de casal e uma estante e demais peças. Preço barato, Ver Rua Costa Lôbo 180 Benfica.

VENDO quarto rústico completo barato e uma sala do mesmo tipo 150 mil Av. Salvador de Sá 184 Estácio.

VENDE-SE um dormitório em marfim, moderno de luxo — Preço a tratar no local também, uma sala em marfim. Rua 24 de Maio, nº281. Rocha. Telef. 234-9238.

VENDE-SE moveis usados de quarto e sala de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325 D Leblon.

Porta de box janelas e portas sociais

Em duralumínio anodizado
TEL. 229-2469
WALDENES

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeira, troca de motor, automático, relé e gás, serviço garantido — Telefones: 234-9079 e 225-5646 — Sr. Franz.

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta, pinta geladeira, ar cond., pintura 60,00. Borracha 30,00 — Tel.: 242-7969.

ATENÇÃO técnico alemão conserta geladeiras nos domicílios. Troca-se relé, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido. Tel. 228-4400. Sr. Stefan.

ATENÇÃO — Consertos, pinturas e reformas de geladeiras, ar condicionado e bebedoure a domicílio, c/ garantia. Tel. 228-4632.

FRIGIDAIRE 12 pés, mod. luxo, p. uso, 320,00, Frigidaire 10 pés 300,00; GE mod. luxo 12 pés 320,00, GE 7 pés, 220,00, Springer 8 pés 280,00, Tenho outras marcas tôdas estado de nova, fazendo muito gêlo. R. Toneleros. 204.

GRANDE liquidação de geladeiras desde 120,00 80 à sua disposição. Muito gêlo e garantidas. Rua dos Inválidos 59.

GELADEIRAS — Grande liquidação, estado de novas, modernas, ótimo funcionamento, garantidas. Vende-se urgente a partir de 150,00. Gomes Freire, 547 loja.

GELADEIRA — Prest Cold, 6½ pés estado de nova tôda original. Funcionamento Perfeito NCr$ 170,00. Barata Ribeiro — 200 apto. 531.

GELADEIRA Brastemp — 10 pés, moderna, estado de nova, perfeita, urgente 320,00. R. São Luiz Gonzaga, 1 028-A. S. Cristovão.

GELADEIRA GE, 9 pés. Av. N. S. Copacabana, 427, s/ 803. NCr$ 200,00 — Não aceito oferta.

GELADEIRAS a partir de 150. Várias marcas tôdas gelando bem. Temos Kelvinator, GE, Frigidaire, Brastemp, Climax e outras. R. da Conceição, 145 sob. ao lado Colégio Pedro II.

GELADEIRA GE 8 pes vende-se perfeita NCr$ 300,00 telefone .. 238-5437.

IMPRESSIONANTE bota fora de geladeiras. As melhores da Praça desde 150,00. Rua da Relação, 55.

PINTURAS a domicílio em geladeiras telefone p/f. 249-4499 preço modico.

TECNICO de geladeira consertos e pinturas a domicílio em qualquer marca com garantia. V. grátis. Tel. 28-4431 — Sr. Santos.

VENDE-SE uma geladeira Cônsul 10/5 pés nova. Ver Av. N. S. Copacabana 583 apto. 810.

VENDE-SE ar condicionado Philco, estado de novo, p/ motivo viagem preço NCr$ 950,00. Trat. c/ Sr. Rolf tel. 223-6356.

VENDO Geladeira Comercial 7 portas motor 2 1/2 HP. Funcionando — Financio. Rua Barreiros 1072 — Ramos.

RÁDIOS — TVs

ALTA FIDELIDADE, ano 69, Stereo em rádio e vitrola, cavíuna, nova, ainda garantia de fábrica. Custou 1 500 vendo 550 R. Almirante Gonçalves 15/401 esquina Av. Atlântica tel. 256-6251.

COMPRO — Televisão usada, mesmo parada pago na hora 225-8448.

COMPRO televisão, radiovitrola usadas pago a vista atendo rápido. Tel. 228-9981 de 11 às 14 horas.

CONSERTOS — Tv, Hi-Fi, radios p/ mesmo dia. Marcar p/tel.: .. 227-9418 Sr. Pedro.

COMPRO — Televisão e aparelhos stereofônicos pago bem, à vista, resolvo com rapidez até 23 hs. Tel.: 236-3954.

RADIOVITROLA automática rádio 3 faixas toca-disco 3 rotações ótimo estado côr marfim. NCr$ 250,00. Av. Copacabana 435/410.

RADIOVITROLAS — Grande liquidação, automáticas, 3 rotações e portátil, alta fidelidade. Vendo urgente a partir de 130 mil — Av. Gomes Freire, 547, loja.

RADIO PHILIPS de mesa ondas curtas e longas som Hi-Fi c/ fone 80,00 Av. Copacabana 387 ap 901.

STEREO Philips, estado de novo, lindo movel cavíuna, rádio 5 faixas, f.M. som espetacular vendo baratíssimo Av. Prado Junior 281 loja 1 galeria.

TV GE 19" port. otima imagem todos canais, estado de nova, com antena propria, vendo barato Av. Prado Junior 281 apto. 914.

TV 23" moderna estado de nova imagem de cinema todos canais vendo baratíssimo, NCr$ 280,00 Av. Prado Junior 281 loja 1 — galeria.

TV GE console 21 p. 2-220 cada e 1 de mesa 230, Av. Mem de Sá 21 sob Lapa.

TELEVISÕES — Liquido 60 aparelhos a partir de 160 mil, funcionando, Av. Gomes Freire, 176 sala 902. — Praça Tiradentes.

TELEVISÃO — Temos todas as marcas a partir de 130,00 cruzeiros novos faça-nos uma visita e verifique nossos preços na Rua Camerino 176 — sobr. esquina c/ Marechal Floriano.

TV RCA func. barato NCr$ 100 e radiovitrola hi-fi NCr$ 190 Rua Correia Dutra 48-12 Catete.

TV Telefunken 23 pol. mod. 65, com garantia vendo melhor oferta para desocupar lugar. Telefone 230-4906. Rua Araguari 144 — Ramos.

TELEVISÃO — Temos várias marcas de fama a partir de 150, Tôdas funcionando nos 5 canais e leva gratis uma antena. R. da Conceição, 145 sobr. ao lado do Colégio Pedro II.

TVS: Philco 23" Solid State na emb. NCr$ 850,00. Aceitamos seu tv usado pelo NCr$ 300,00, na troca. Tel. 248-5102 até 22 hs.

TVs — Vendo barato todas marcas cinema nos 5 canais Facilito transporte. Aceito troca. Av. João Ribeiro 50 s/ 202 Pilares.

TELEVISÃO GE 23", estado de novo, perfeito todos canais. Vendo baratíssimo. Av. Prado Junior 281 loja 1 — Galeria.

TELEVISÕES temos as melhores marcas p/ menores preços de 8" a 23" func. 100% nos 5 canais, est. de novas antena gratis. Av. Passos, 115 s/ and. sala 605 esq. Mal. Floriano.

TELEVISORES atenção não percam hoje a espetacular liquidação da Eletrônica Almar, temos mais de 81 peças de todas as marcas e tipos desde 120 p/ escolher cinco nos 5 canais est. de novas antena gratis. R. do Senado, 322 prox. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO c/ garantia, temos a partir de NCr$ 150. Rua Visconde de Gávea, 81 a 100 m da Central.

TELEVISÃO — Vendemos Zenith, ABC, Semp, novas com garantia de 6 meses. Preço de fábrica, 825,00, Temos outras usadas funcionando bem nos 5 canais 17, 19, 21, 23 a partir de 200,00. Rua da Conceição, 141.

TELEVISÃO G. E. — Moderna, 19 pol., semi-nova, ótima imagem, com antena 430,00. Radiovitrola Grundig automática, altafidelidade 340,00 urgente. Rua São Luiz Gonzaga, 1 028-A — S. Cristóvão.

TELEVISÃO 23 Philips nova perf. funcionamento nos 5 c. Vendo 455,00 R. Gal. Caldwell 265-102 — Cruz Vermelha.

TV Silvertone 21 pol. 170,00. Eletrola portátil S.T. elétrica 90,00. Vendo Av. Henrique Valadares 34 ap. 1 108. T. 252-4442.

TELEVISÃO 21" particular vendo urgente ótima imagem 300 mil lindo móvel Rua Souto 189 — Cascadura.

TV — Conjugado Standard Eletric caixa acústica, funcionando, apt9 2. Tijuca.

TOCA-FITAS TELESTEREO — 2 auto-falantes. Vendo um com pouco uso preço ocasião. Telefone 223-1630 — Ramal 681. SALES.

T.V. Phillips 23 p. pau marfim 330,00. Vendo ao 1º que chegar com o dinheiro na mão. Rua da Relação n.º 1 sob. Dr. Carmem.

TELEVISORES — Grande liquidação, 17, 21 e 23 polegadas, modernos, estado de novos. Vendemos urgente, perfeito funcionamento todos os canais. Vende-se a partir de 150,00. Av. Gomes Freire, 547 loja. Centro — Garantidas.

TELEVISÕES — Vendemos barato para vender muito. Várias marcas Philco, Phillips, GE, Emerson etc. Antena grátis. Garantia facilitada. Paga-nos uma visita s/compromisso. Rua do Senado 172.

TELEVISÃO 23" nova, ultramoderna, estreito, ótima imagem 280,00 urgente. Rua Benjamin Constant 116 fundos ap. 301 — Catete.

TV GE decorama ótima imagem e som pelo preço de ocasião urgente. NCr$ 280,00. Av. Copacabana 435/410.

TV PORTATIL 16" estado de nova imagem perfeita, vendo a partir de 150,00 NCr$. Av. Prado Junior 281 loja 1 — galeria.

VENDE-SE um stereo com duas caixas acústicas c/ seis alto falantes NCr$ 500,00. Tel. 223-5855 falar com Ivo — 11 andar, apto. 1 102 Cidade Alta de Cordovil.

VENDE-SE toca-discos profissional Rek-0-Kut (Rendine) com ou sem cápsula Pickering V-15/AM-1 — Krauss— 261-7815.

Rádios de pilha

Vitrolinhas, Gravadores, Toca-Fita, Tv, transistorizada, orçamentos grátis, consertos com garantia. R. Buenos Aires, 84, 1º and. S/ 1 e 2. Tel. ... 242-8470.

Seu TV enguiçou?

Não perca tempo com curiosos... Nem deixe levar o TV. Conserto em sua casa, qualquer marca. Hoje, sáb. e domingos qualquer bairro. Tels. 257-0483 — 249-7673 — 257-6802.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

BENDIX seminova preço ocasião. Telef. 247-8224.

ELNA Máq. de cost. super portátil (peso 7 quilos) equipada c/ estojo de acessórios, motor, farol e maleta. NCr$ 160,00. Vendo — 237-9524.

FOGÃO COMERCIAL de 2, 4 e 6 bocas, marca Alfa, vende-se com facilidade. Rua Gen. Caldwell, 217.

FOGÃO Elco 4 bocas 2 bujões. Vendo urg. Rua da Relação n.º 1 sob.

FOGÃO COSMOPOLITA — 4 bocas, gás de rua ou engarrafado, côr verde, Nôvo e barato. R. Vaz Toledo 430 ap. 101. Engenho Nôvo.

MAQUINA DE LAVAR Bendix — Automática, moderna, semi-nova, com garantia 300,00. Máquina de costura, 5 gavetas, perfeita 85,00 urgente. R. São Luiz Gonzaga, 1 028-A — S. Cristóvão.

VENDE-SE uma lavadoura Brastemp super automática seminova ótimo preço. Tratar Rua Aguiar 47 apto. 306 Tijuca.

MODAS — ROUPAS

ACEITA-SE feitios vestidos por preços módicos também faço com tecido por preço. Tel. 57-0677.

CALVET PERUCAS — As mais lindas da praça, inteiras, chanel, chinol e aplique. Vendas a prazo até 5 vêzes c/ desconto. Av. 13 de Maio, 47 sala 2108.

COSTURA-SE e corta-se p/senhoras. Em caso só de corte trazer figurino e para costurar trazer c/o fôrro. Não executo trabalho s/ fôrro. Consultem-me s/compromisso. Rua Barão de Petrópolis, nº 162 s/303 a partir das 18hs., aceito s/dias-feiras. Teófilo. Rio Comprido.

PERUCAS inteiras cabelos naturais fino acabamento NCr$ 100,00. A prazo ou a vista c/ desconto também cheneis e rabos. Temos todas cores. Grande liquidação. Av. Rio Branco, 176, s/ 401, 4.º and. Prox. Pç. Tiradentes.

PERUCAS para homens sob medida e impercepíveis, (facilito). Largo do Machado n.º 29 sobreloja 240. Galeria Condor, a última loja com melhores preços.

PERUCAS inteiras, meias, rabos, hene, chanel. Aceito encomendas Reformo com a máxima perfeição, cabelos naturais para todos os tipos e cores, facilito. Tel. 232-6023 — Mme. Kurcinak.

PERUCAS "Socaite" as afamadas da Mme. Lúcia, cabelos naturais, inteira, rabos e chanel, oficina p/ qualquer conserto em 24 horas. Traga a sua peruca velha e troque por uma nova ou reformo. Tels. 237-9476 e 256-2556.

REVENDEDORES/AS de roupas — Vende-se barato lote calç. higiênicas, desocupar lugar. R. Alfândega, 323, 2.º andar, Sra. Zilma.

SENHORA européia deseja vender nôvo e moderno casaco em "astrakan" preto. Favor comunicar-se com 257-1697.

VENDE-SE Vestido de noiva manequim 44 — novíssimo c/complementos. Tratar R. Pedro de Carvalho 98—408 — Tel. 248-6770.

DIACUÍ PERUCAS

Elegância, beleza, encantamento. São lindas e feitas com cabelos naturais. Vendas a crédito em 3, 5 e 7 pagamentos. Perucas inteiras a partir de NCr$ 100,00
RUA SENADOR DANTAS, 117 — GRUPO 212.
TEL. 2-52-6942.

Ternos usados

Tel.: 222-5568

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ANEL 8 1/2 quilates — vendo NCr$ 23 000, pulseiras e colares c/ brilhantes grandes e platina, aliança brilh. Oportunidade. Tel. Sra. Affonso 245-4626.

BRILHANTE solitário vendo de meu uso 1k branco puro armação platina — Amsterdan 1 700,00 Te. 226-3270 — D. Nélia.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

HASSELBLAD 500 C, Planar 80 mm compl. com Magazin 12 A, nôvo com garantia. Tel. 242-8825 só à vista.

MAQUINAS fotograficas filmadores, projetores e muitas outras coisas. Vendemos barato ou trocamos tudo por tudo. F. 246-9821.

MAMIYA FLEX — C 2 equipada c/ 3 objetivas de 80 mm, 105mm e 180 mm e Penta Prisma em estado de nova, tudo base 2 000 ou aceito outras mercadorias como parte de pagamento fone .... 246-9821. Rua Marechal Cantuária, 122 — Urca.

NIKON-NIKORMAT com Photomic, novo, compl. com lente 1:1,4, 50 mm, último modelo só à vista. Tel.: 242-8825.

PROJETOR DE "SLIDES" — Carousel Kodak S p/ 4 dif. Voltafens, contrôle manual e remoto. Tel.: 228-4190.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Moedas. Compramos biscuits, porcelanas, bronzes, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis, pesos de papel. Tel. 236-1219.

COMPRO para meu uso: 1 máquina fogão, enceradeira, móveis duplex, 2 camas. Solteiro cavíuna televisão, etc. Tel. 48-7132.

COMPRO TUDO — Objetos de arte, pratarias, metais, cristais, móveis, porcelana, tapêtes etc. Tel. 252-9711.

COMPRO ANTIGUIDADES — Prataria, porcelana, cristais, tapêtes, móveis etc. Tel.: 252-9517.

CRISTAIS — Vendo ainda na embalagem belo conjunto Fratelli vista melhor quilate. Tratar 237-8092 NCr$ 1 500,00.

POR MOTIVO DE VIAGEM vendo móveis quarto de casal completo côr claro NCr$ 480,00 móveis de sala NCr$ 250,00 geladeira 7 1/2 pés NCr$ 220,00 radio vitrola toca disco automático NCr$ 180,00 TV Senite 21 NCr$ 280,00. Rua Maestro Francisco Braga n.º 396 Bairro Peixoto Copacabana com porteiro Teixeira na garagem não tem tel.

TELEVISÃO Phillips, Admiral, Telefunken, Windsor, Pioneer a partir de 180 radiovitrola 200 gravador 2 rotação 180 máquina costura a partir de NCr$ 40 novos. R. Senador Pompeu 234 s/105. Perto da Central.

URGENTE para desocupar 1 armário chipendale 2,80 e 1 jacarandá 2,40 máq. lavar amer. Rua Gastão Baiana 151/101. Aceito oferta.

VIAGEM urg. a. jantar LXV cinza de casa bela Aurora 160,00 geladeira Philco americana, 2 portas, 12 pes autom. 800,00 arvore Natal grande prateada c/ enfeites luzes etc. Muito linda 40,00 louças de cozinha roupas, muitas miudezas. Aceito 1a. oferta. .. tel. 237-2071.

VENDE-SE dormitorio e maquina Singer com motor R. Barão Mesquita 752 ap. 201.

Antiguidades moedas

Tel. 236-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis, pesos de papel.

Antiguidades Moedas

Tel.: 246-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Compro tudo

58-0121

TV, máquinas de escrever, rádios, ventiladores, geladeiras, roupas usadas, louças, móveis, etc., tudo mesmo com defeito, casas inteiras, atendo rápido, pago e retiro na hora.

OPORTUNIDADES —NEGÓCIOS

DINHEIRO HIPOT. — CAUTELAS

AUTOMOVEL — (Não venda seu carro). Resolvo hoje seu problema financeiro sob garantia de seu carro que continua sua posse e nome. Inf. 261-3411.

AUTOMOVEL — Não venda. Resolvo seu problema de dinheiro sob garantia, seu carro, que continua seu poder e nome. 48-1138 e 42-4516.

NCR$ 1 500,00 — Preciso em parcela, 3 de 500,00 p. pagamento urgente, dou sociedade ou pg. em dobro, mensal casas coletivas. R. Paraíba 21-A c/ 2. Seu Carneiro.

PRECISA-SE c/ urgencia de NCr$ 5, 7, 10, 20, 30 e 50 para hipoteca Zona Sul e nos subúrbios. Não se atende intermediários tel. 242-6384.

PROMISSORIAS — Vinculadas venda de 1 apto. na Tijuca. Particular vende 20 venc. a partir de 24-7-69. Tel. 243-0283 Sr. Pedro.

Brilhantes - Jóias

Tel.: 254-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo somente a domicílio. Sr. Miranda.

Brilhantes - Jóias

PAGO ATÉ 3 MILHÕES P/ QUILATE! Cautelas, pratarias e jóias em geral. Melhor preço da praça no momento. Atendo a domicílio. Pgto. à vista. R. do Ouvidor, 169, 3.º, 301. Tel. 243-5233 — Sr. Cabanas.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço p/ um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s/ 703. Tels. 243-2312 ou .... 237-7335. Sr. COELHO. Atendo a domicílio.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 222-0348 — Ed. Itu.

TELEFONES

ATENÇÃO — Compro, vendo e troco tels. de tôdas as linhas. Opera com segurança total. Basta consultar-me. Sr. Wilson. 226-2616

ATENÇÃO — Cedo e adquiro tels., 32, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 38, 58, 39, 30. Tratar qualquer dia e hora Luiz 246-4861.

A COMPRA, VENDA OU TROCA do seu telefone, poderá ser feita facilmente por nosso intermédio. Temos para negócio imediato: 22, 32, 42, 52, 31, 30, 61, 29, 49, 27, 47, 26, 46, 35, 37, 57, 56, 28, 48, 34, 54, 38, 58, 23 e 43. Transferências de acôrdo com o Dec. Est. 682 de 28-9-66, obedecendo tôdas as normas da CTB, com a presença dos interessados. D. Hildeti. Telefone 228-0721.

ATENÇÃO — Ao comprar, vender ou trocar s/ telefone linhas 231, 232, 242, 252, 223, 243, 234, 254, 225, 245, 226, 246, 236, 256, 235, 237, 257, 227, 247, 228, 248, 238, 258, 230, 229, 249, 261 e p/ expansão ligd., procure-nos para uma solução, segura. Encaminhamos as transferencias entre os interessados rigorosamente dentro da lei, conforme Dec. 682. Dr. George. 222-3267, Praça Floriano, 55 s/ 901, Cinelândia. Hor. comercial, de 2a. a 6a. CRECI 368.

ATENÇÃO — Telefones, compro, vendo e faço trocas. Pago em dinheiro os melhores preços da praça por qualquer linha da GB. Negócio rápido e de acôrdo com a Lei. Sr. Santos — 258-1109.

ATENÇÃO telefone — Vendo, p/ ligação dentro de 30/60 dias, plano expansão faltando 7 prestações Inf. 236-6972.

ATENÇÃO — Vendo 57 — 32 — 42. Compro 23 — 43 — 22. — 26 — 46 — 27 — 47. E outras linhas. Tel. 246-4772.

ATENÇÃO! ATENÇÃO! — COMPRO TELEFONES LINHAS 31/ 32/ 42/ 52/ — 25/45 — 29/49 — 28/ 48 34 54. Pago hoje em dinheiro o melhor preço da praça. VENDO TELEFONES LINHAS: 30 — 38/58 — 36/37/57/56 — 26/46 27/47 — 28/48/34/54, transferindo hoje mesmo para s/ nome e endereço, de acôrdo com a lei — CONTADOR ROLANDO: 256-9395 e 237-5954.

ATENÇÃO. Compro hoje telefones linhas 28/48/34/54 residência e 23/43 para escritório. Tratar Costa 258-7091 das 9 às 17 hrs.

ATENÇÃO! BOTAFOGO — FONTE DA SAUDADE. Vendo 2 telefones 46, transferindo hoje na CTB para s/ nome e endereço. CONTADOR ROLANDO — 256-9395 e 237-5954.

ATENÇÃO. Telefones. Compro 22 — 32 — 42 — 52 — 26 — 46 — 29 — 49 — Pago hoje o melhor preço da praça. Prof. Ramos tel. 234-9433 ou 242-4295.

ATENÇÃO. Compro, vendo e troco telefones das linhas 22 — 32 — 42 — 52 — 26 — 46 — 25 — 45 — 37 — 36 — 57 — 56 — 27 — 47 — 29 — 49 — 30 — 61. Tenho os melhores preços da GB. Prof. Ramos. — Tel. 234-9433 ou 242-4295.

ATENÇÃO: compro um tel. das linhas 22/ 32/ 42/ 52 e vendo um 57, sem intermediário, urg. Trat. 237-3675. Dr. Antonio.

ATENÇÃO! Compro e pago hoje o melhor preço, para firma desta praça, 31, 32, 42, 52 — 25, 45 — 29, 49 e 36, 57. Sr. Gentil. Telefone 256-9395. (B

COMPRO TELEFONE 43 para meu uso, pago a vista, só do proprietário. Rua do Ouvidor, 169, s/ 906. Tel.: 243-6627. Sr. Valney.

COMPRO, vendo e troco tels. Pago o justo preço, à vista, negocio rápido, de acôrdo com a Lei. Dr. Mendes, 237-3675.

CETEL, compro qualquer linha, pago a vista tel.: 90-3208, Sr. Gercei.

EMPRESA de turismo precisa de 2 telefones no Centro. Servem as linhas 32 — 42 ou 52. Negocio direto com o assinante. Pagamento a vista e imediato ... 2.000. Dr. Almeida Melo, tel.: 242-5952.

CETEL — Vendo um comercial e um residencial, recebo depois de instalado em seu nome, tel.: .. 90-3208. Sr. Gercey.

LINHA 28 — Vende-se telefone. Tratar 2284280.

MESA PBX — Compro, vendo, faço mudanças de local e linha — Peça informações tel. 46-2882 — Sr. José.

PASSA-SE telefone linha 52 trata-se Av. Rio Branco 156 gr. 1619.

PERMUTA — Tel.: 38x49 — ou 29 — tratar pelo tel. 238-5766 Sr. Faria.

PARTICULAR — Vendo linha 36 para particular tratar 26-8636 Lourdes telefonista das 13.20 às 18 horas.

TELEFONES. Compro, vendo, troco seguintes estações 30 — 47 — 27 — 46 — 26 — 42 — 32 — 37 — 36 — 49 — 29 — 28 — 34 — 52 — 31 — 22 — 25 — 45. Bruno 237-4027 dia e noite.

TELEFONE vendo compro e troco as seguintes linhas 45/ 25/ 47/ 27/ 37/ 36/ 57/ 30/ 48/ 28/ 49/ 29/ 46/ 26/ 32/ 42/ 52. Tel.: .... 223-8910 ou 256-9029.

TELEFONE — Compro, vendo, faço mudança de local e linha, dou assistência até instalar em nôvo endereço. Tratar com Sr. José, tel.: 46-2882.

TELEFONE 36 — Vendo. Tratar com D. Lourdes, tel.: 237-0930.

TELEFONE não é mais problema. Antes de vender, comprar ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovo transações rápidas, mediante pagamento em dinheiro c/ transferencia de nome, endereço, de acôrdo com as normas da CTB. Vendo 61-36. Compro 23 43 — 36 — 37 — 47 — 27 — 32 42 — 52 — 46 — 30 — 45 — 34 e manivelas. Referencias idoneas. Sr. Machado. Miguel Couto, 27, A s/ 602. Tel. 52-3321.

TELEFONE — 27 47 e 36 56 vendo urgente hoje pela melhor oferta. Tel. 243-9890 — Alves.

TELEFONE vendemos compramos e trocamos todas as linhas da GB só rec. depois de estar em seu nome. Tel. 225-4096.

TELEFONE 254 particular passa, urgente motivo viagem trat. tel. 243-5187.

TELEFONE — Vendo linha 57, tratar diretamente com o proprietario telefone 222-5825.

TELEFONE — Particular vende residencial 29-6 Del Castilho base 2 800 Moacir 228-8607.

TELEFONE 30, 32, 42, 52 — Compro urgente. Pago a vista, mesmo desligado. Tratar c/ Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONE 26-46 compro pago à vista, urgente. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE — Vendo ou alugo, linha 58. Tratar pelos telefones 498 MH, 2 MH, 235-5151 ou Cetel 90-0508.

TELEFONE 27, 47, compro, pago à vista, urgente. Tratar com Sr. José. Tel. 246-2882.

URGENTE MESMO!!! Compro 25/ 45 pago 2 600 — Linhas 28 34 48 54 pago 2 050 — Vendo 22 por 2 100 e 42 por 2 250 e 38 58 por 2 000 e 235 por 2 300 — RITA 222-4856.

VENDO telefone 256-2196, urgentemente.

VENDE-SE telefone. Estação 32 — Tratar c/ Heitor — 49-7077.

VENDO telefone 56 instalado e quitado, sem intermediarios. Tratar amanhã. Telefones 222-4616 e .. 232-3784.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58, 61. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1 707. Tel. 223-2200.

Telefones

COMPRO E VENDO AS LINHAS

22 — 23 — 25 — 26 — 27
28 — 29 — 30 — 32 — 34
36 — 37 — 38 — 42 — 43
45 — 46 — 47 — 48 — 49
54 — 56 — 57 — 58

JARBAS KIRK
DOU REFERÊNCIAS BANCÁRIAS E COMERCIAIS

Tel. 43-7660

FIANÇAS

ABC FIANÇAS — Fornece fiadores proprietários e comerc. idôneos c/ otimas ref. Não cobro nada adiantado. R. Buenos Aires, 175, 3.º andar, sala 3.

ALUGAR é seu problema? Indicamos fiadores c/ vários imóveis e ótimas refs. bancárias, credenciados a resolver s/ problema em qualquer imobiliária ou banco — Assembléia, 45, sala 902.

LEILÕES

MOTORES (Willys, Chevrolet e International), pneus e câmaras de ar de diversas rodagens, serão vendidos em leilão pelo Leiloeiro GASTÃO, sexta-feira, 11 de Julho de 1969, às 10.00 hs., na Av. Bartolomeu de Gusmão, 850 (SUTEG). Mais inf., tel.: .. 252-1710.

MAQUINAS de escrever Remington e de somar, maquinas de cravar, testar e frizar, extintores de incêndio, filtros, etc., serão vendidos em leilão pelo Leiloeiro Gastão, sexta-feira, 11 de julho de 1969, às 10,00 horas, na Av. Bartolomeu de Gusmão, 850 (SUTEG). Mais inf., tel.: .. 252-1710.

TÍTULOS — SOCIEDADES

APROVEITE ferias de julho. Vendo título Motel Minas Gerais 300,00, sem despesas de transferencia. (Quitado) tratar tel.: 243-7724.

SOCIO c/ 10 000 a combinar, para atacado frutas, legumes, tudo direto fonte produtora. Tenho caminhão Chevrolet 67. Retirado acima 1 000 mensais. Tratar Mercado Madureira, Galeria A lojas 115/ 119 Sr. Jesus.

SOCIO — NCr$ 30 000,00 — associo-me a qualquer ramo de negocio honesto e lucrativo guardo sigilo. Carta para a portaria deste Jornal sob n.º 90825.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Iate Clube — Fluminense — Tijuca — Flamengo. Compro Jóquei e outros. T. 222-2491. Ari Brum.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Jóquei, Iate, Fluminense, cadeira do Maracanã, Quitandinha fundador. Rio Bco. 108, s. 1203 — Tel. 252-5142 — L. Guerra.

TINTURARIA — Precisa-se de um sócio que conheça o ramo com pouco capital. Tratar à Rua Fontoura Chaves, 83 c. 10 apto. 101 c/João. Bairro Agua Santa.

VENDO — Cad. Maracanã 1—2 e 5 juntas. Hosp. Silvestre. Caiçaras. Touring. Reg. Guanab. Costa Brava, Floresta, Nevada, Tijuca, Quitand. Ram. Outros — Barato. Av. Rio Bco. 156 s/ ... 2925 tel.: 232-8215 JUANITA.

Falecimentos/Missas

FALECIMENTOS

Helena Sampaio Correia Mariani — foi sepultada no Cemitério de São João Batista.

Fernando de Barros Rodrigues — Foi sepultado no Cemitério de São João Batista. O Dr. Fernando Rodrigues era co-titular da firma Armando de Barros Rodrigues & Cia., da firma Administradora Imperial Ltda. e titular da Conservadora América.

Raymond (Toby) Belcher — Faleceu no dia 29 em Pôrto Alegre.

MISSAS

General Fernando Batalha — Missa de 2.º ano, hoje, às 20h, na Matriz dos Sagrados Corações. (Rua Conde de Bonfim).

Sebastião de Sousa Araújo — Missa de 7.º dias, amanhã, às 10h30m, na igreja de Bom Jesus do Calvário.

MISSAS DE HOJE

7.º Dia

Dr. Nagib Saab — Na igreja de São Francisco de Paula, às 10h30m.

Ana Ferreira da Costa — Na igreja de Candelária, às 11h.

Professor Júlio Ferreira Caboclo — Na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 11h.

Georgina de Castro Pache de Faria — Iaiá — Na igreja de N. S. do Carmo, às 10h. A Sra. Georgina Faria faleceu na cidade de Campos.

Laci Regina de Miranda Ribeiro — Na igreja de N. S. Mãe dos Homens, às 9h30m. (Rua da Alfândega, 54).

Irenê da Silveira Reis — Na igreja do Divino Salvador (Piedade), às 9h15m.

Délia Fieramante — Na igreja de São Francisco de Paula, às 11h.

Luís de Moura — Na igreja de N. S. da Glória do Outeiro, às 10h.

Geraldo Magela de Barros — Na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 10h.

Professor Mário de Sousa Lins — Na igreja de N. S. do Parto, às 17h15m. (Rua Rodrigo Silva, 7).

Sebastião Viana de Sousa — Na igreja de Santa Mônica (Leblon), às 9 h.

Almoré Peri — Na igreja de N. S. da Lampadosa, às 10h. (Av. Passos, 13).

Mês

Idoladinda Araújo Whately — Na igreja de São José, às 10h.

Almirante-de-Esquadra Hermann Gonçalves Martins — Na igreja de N. S. de Copacabana, às 9h. (Praça Serzedelo Correia).

Cecília Tupinambá — Na igreja dos Sagrados Corações, às 9h30m. (Rua Conde de Bonfim).

Francesco Ettore Lagrotta — Na igreja da Candelária, às 10h30m.

Ano

Alberto Pinto da Fonseca — Na igreja da Candelária, às 9h.

SEPULTAMENTOS

São João Batista — Teresa da Conceição Henriques Cardoso, Edmundo Tôrres de Azevedo, Helena Sampaio Correia Mariani, Joana Magno Machado, Miguel Gomes da Silva, Ragaciano de Lima Correia, Manoel Bernardes das Neves, Paulo César de Sousa, Francisco Pais, Efigênia Francisca de Paula, José Casoei da Silva, Jorge Rufino, Nair Lima de Almeida, Maria de Jesus Ferreira, Teresinha de Jesus Ferreira Bastos, Luísa Rosa Mendes, Luís da Costa Faria, Maria Teresa Fonseca Costa, José Osmar Tavares, Alice Ferreira, Elisabete Silva, Carmem Afonso Fernandes.

São Francisco Xavier — Nina Alves, Maria Chagas da Silva, Neomesio Bento Pacheco, Sandra Viana Landim, Manoel Rodrigues de Amaral, Maria Expedita de Jesus, Elenice Frutuoso de Almeida, Sérgio Gerardi Gonçalves, Antônio Costa Ferreira, José Cano Montez, Oscar Azevedo Jacobina, Ana Francisca da Silva, Ivo Almeida, José Coelho Gomes, Joaquim Guimarães, Carlos de Jesus Freitas, Severina Barbosa da Silva, Sebastião Guilherme Ramos Costa, Cândida Luís Cordeiro, Oscarina José Cunha, Leonor de Almeida, Mauri Pereira Mesquita, Jucilande Pessoa Fernandes, Adelaide Soares Taja, Miguel Parphina dos Santos, Maria do Carmo da Silva Oliveira, Joaquim Justino dos Santos, Cleide Cristina de Oliveira Vieira, Zenaide Oliveira, Pedro Francisco do Nascimento, Rubens Oliveira, Eugênia Teixeira da Silva, Laura da Freitas Melo, Josefina Pires Gonçalves, Ricardo da Silva, Francisco José Teixeira d'Avila.

Jacarepaguá — Cristina Dias Martinho Secco.

Inhaúma — Maria Anunciata Barbosa, Natalina Silva.

Falecimentos e missas fúnebres devem ser enviados para a coluna Falecimentos/Missas do JB, Av Rio Branco, 110.

OPORTUNIDADES DIV.

AÇOUGUE — Vende-se urgente por mudança de ramo pela melhor oferta junto ou separado, frigorifico de parede e balcão vitrine refrigerada 3 balanças maquinas de moer carne e reg. e guinchos cepo pedra marmore etc. Facilita-se. Rua Aristides Lobo 93 — Rio Comprido.

COMPRO — Moinho de vento, Tratar pelo tel. 252-1539, Sr. Carlos.

COMPRO tudo e mais, calafate, escrever, bombas, aquecedor, fogão, geladeira, tv, radiolas, sofás, escrivaninha, moveis, projetor, tel.: 222-2871.

CADEIRA de rodas — americana luxo sem uso. tel. 257-6703.

FRITADORAS batatas e frangos, esquentadores pão, 2 cofres armações vidros, banho Maria usados vende-se Marques Abrantes 45.

REGISTRADORA National, fita e talão perfeito funcionamento, preço 330 mil, Rua Acre 47, sala 914, tel.: 243-8149.

VENDE-SE balcão frigorifico, 3 metros, Constante Ramos, 134-3 — Tel.: 57-8266.

VENDE-SE 1 balcão, caixa c/ 4 gavetas e 2 vitrines (peroba). — Ver na Rua Pirangi, 413, Olaria.

VENDE-SE balcão frigorifico nôvo ver no local Rua Jardim Botanico n. 614 urgente.

AGÊNCIA DO

JORNAL DO BRASIL EM CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. SUBURBANA/10 136
Largo de Cascadura

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

PAPEL DE PAREDE

EDRON

Lançamento 69
4 novos mostruários
ainda, a única fábrica
no Brasil com estamparia veludo
Rua da União, 18 — Tel.: 223-2725

CIA. DE SEGUROS DE VIDA

Firma estrangeira procura Companhias de Seguros que estejam operando em ramo vida e que desejem transferir o contrôle acionário. Cartas p/ a portaria dêste Jornal, sob o número 90 571.

Granjas

NOTÍCIAS AVÍCOLAS

● Estudos realizados na Universidade da Califórnia, Estados Unidos, demonstram que as frangas escolhidas para a produção de ovos de consumo não devem ser demasiadamente pesadas nem excessivamente leves. As aves que se aproximam do pêso sugerido pelas companhias produtoras, em suas tabelas de pêso ótimo, produzem uma boa quantidade de ovos de tamanho adequado e com uma conversão econômica de ração. As aves grandes — com pêso superior ao recomendado — produzem ovos de tamanho superior mas à custa de excessivo consumo de ração, enquanto que as excessivamente pequenas comem menos, mas produzem ovos de tamanho reduzido.

● Experiência realizada no Centro de Investigação Avícola, do Conselho de Pesquisas Agronômicas, de Edimburgo, Escócia, desmentiu a teoria de que a perda de material de gema, na produção de ovos, reduz o regime de ovulação. A injeção de material de gema na cavidade corporal de poedeiras, visando compensar a perda em função da produção de ovos, não aumentou a postura.

● Muitos avicultores não se apercebem do potencial de lucro que é destruído em consequência de níveis subclínicos de doenças em lotes de poedeiras ou de frangos de corte. Muito fàcilmente, os efeitos maléficos de infecções subletais — isto é, incapazes de causar a morte — podem causar ao produtor de ovos ou de frangos de corte prejuízo maior do que a própria mortalidade.

● Está se agravando, cada vez mais, a falta de milho para as fábricas de ração. Em consequência, os alimentos para aves estão subindo progressivamente de preço sem que, contudo, os preços pagos ao avicultor, pela dúzia de ovos ou por um quilo de frango vivo estejam subindo paralelamente. Em consequência, os avicultores estão sofrendo pesados prejuízos. A falta de milho é consequência de uma exportação excessiva. Não há perspectivas de melhora da situação, a curto prazo.

● A Cooperativa dos Avicultores de Jacarepaguá é uma das poucas organizações avícolas que produz rações especialmente formuladas para atender às necessidades nutritivas das codornas, em tôdas as suas fases de criação.

● Recentemente, em aviários da Guanabara e do Estado do Rio, têm ocorrido acidentes de vacinação com vacinas contra a Newcastle. Ainda não existe um parecer oficial sôbre o assunto que permanece no terreno das hipóteses. Para alguns, trata-se de deficiência das vacinas enquanto que outros suspeitam que o problema decorre de falhas em sua administração.

● Diversas organizações internacionais, produtoras de pintos do tipo postura, trabalham, atualmente, na produção de uma **minipoedeira**, cujo pêso é de, apenas, 1,36 gramas, à época da maturidade sexual. A maioria destas firmas diz que é ainda cedo para se avaliar, com segurança, o potencial das **minipoedeiras**.

AGROPECUÁRIA

● A Agricultura na América do Sul, particularmente no Brasil, não tem tido muitas oportunidades em esclarecer, na parte executiva da ALALC, os seus reais interêsses — declarou, recentemente, o Senador Flávio da Costa Brito. — Por isso — acrescentou — como presidente da Confederação Nacional da Agricultura e como responsável no encaminhamento e defesa dos interêsses da classe em todos os setores, não poderíamos ficar omissos diante dessa situação. Além do mais, ciente do grande desejo do Govêrno Costa e Silva, por intermédio dos Ministros da Fazenda, Agricultura e CACEX, iremos procurar os elementos de cúpula da agropecuária da Argentina e do Uruguai, para entendimentos diretos sôbre o assunto, visando o encontro de uma fórmula para melhor encaminhamento dos interêsses agropecuários da ALALC.

● O café é a bebida favorita dos norte-americanos. Cêrca de 70 por cento das pessoas maiores de 10 anos o preferem a qualquer outra bebida, incluindo refrigerantes, sucos de frutas e chá. O grupo que mais consome café é o das pessoas entre 30 e 40 anos de idade, com a média de 4 xícaras diárias. A média geral do país é de 2,2 xícaras por dia. O preço da xícara subiu de 7,09 centavos de dólar, em 1950, para 11,60 centavos, em 1968.

● A Federação de Agricultura do Estado do Amazonas lamenta as constantes crises de açúcar que sofre todo o Estado, devidas à demora dos navios transportadores. É um problema que há muito já poderia ter sido solucionado, se o Instituto do Açúcar e do Álcool autorizasse uma cota para fabricação de açúcar no Amazonas, cujas terras têm ótimas condições para o cultivo da cana. A declaração é do Sr. Eurípedes Ferreira Lins, presidente da FAREA.

● Todos os animais têm o seu modo de defesa quando são atacados pelos outros ou pelo homem. Assim acontece com a saúva. Quando o formigueiro é atacado com um formicida fraco, ou quando o veneno é mal aplicado, a saúva prefere fugir. Como medida de segurança, as formigas carregam a rainha para lugar mais protegido, diminuem a atividade, deixam de cortar as plantas por algum tempo e fazer novos **olheiros** distantes. E é assim que surgem os chamados formigueiros **amuados**. Por isso, é muito importante agir com segurança no seu combate, através do uso de formicidas adequados e observando, rigorosamente, as instruções contidas na embalagem do produto.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

CILINDRO p| padaria vendo um n.º 3 seminovo tratar c| Dr. Amancio Rua Dias da Cruz, 18 sala 301 Meier de 2a. a 6a.-feira.

ESMALTADEIRAS ROTATIVAS ampliador etc. vende-se R. Pedro Américo 442 — Catete.

MAQUINAS TIPOGRAFICAS — Vende-se uma máquina rápida de luxo formato A automática e uma 88 manual. Tratar c| Sr. Jorge das 8 às 9,30 hs. Tel. 222-3359.

MAQUINA de calafate semi nova preço 1 050 a vista tel. 222-4300 Sebastião.

MAQUINAS SOLDA Elétrica desde 100,00 — 5 anos garantia — R. José de Queirós, 195 — Bento Ribeiro (troco e reformo).

MAQUINA — Solda elétrica, 300, 400, 600, amps. trabalha 24 dirt. 3 anos garantia, 140,00. Fábrica R. Gervásio Ferreira, 1, APC. Irajá. Próx. Av. Brasil, 17-778.

MAQUINA Off-Set Chief 22 — Vende-se ótimo estado NCr$ .. 16 000 e Davidson oficio NCr$ 7 000,00. Av. Dmeocráticos 792-B — Sr. Rodrigues.

MAQUINAS para retifica de motores, negócio de ocasião, por apenas 65 mil novos, à vista. — Vendemos as seguintes máquinas: 1 retifica de eixo de manivela dinamarquesa, c| capacidade até 2,20; 1 retifica de cilindros; 1 retifica de válvulas, 1 plaina p| cabeçotes; 2 tornos Imor c| capacidade de 150cm e 1 compressor de ar de 150 litros. Toda maquinaria em perfeito estado de conservação. Maiores infs. c| o Sr. Malcher — 222-0087 e ...... 232-8803.

MAQUINA Circular 2 1|2 polegadas de cortar tecidos, marca Brascort-Pinpy. Vende-se por NCr$ 530,00, custa à vista 640,00 um ano de uso ver Av. Copacabana 851 ap. 907. Telf. 237-7759.

PRENSAS para fabricas macarrão vende-se duas com boas capacidade. Tratar c| Dr. Amancio — Rua Dias da Cruz, 18 sala 301 Meier de 2a. a 6a.-feira.

VENDE-SE um transformador para ... e uma máquina de furar tipo prensa ver a Rua Maria ... n.º 150-A Engenho Nôvo.

VENDE-SE uma máquina cortar tecidos marca Kurus. Regente Feijó 80 Mauricio.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

A MAIS LINDA PORTATIL — Princess uma obra-prima alemã, com letras modernas que parecem impressas. Venha conhecer. Demonstração gratuita. Rua Rodrigo Silva, 42 4.º tel. 252-0651.

EMPRESA em transferência vende todo o seu mobiliário espetacular, mesas, cadeiras, conjunto de reunião, tudo em jacarandá, cadeiras giratórias, estantes, arquivos, máquinas de escrever e calcular, aparelhos de ar condicionado, interfones, poltronas, sofás, telefone linha 34, etc. Ver e tratar na Av. Maracanã, 1 015 — 2.º.

MAQUINA DE SOMAR — Facit Mod. C-11, s| uso, vendo preço de ocasião. Tel. 228-4190. H. Comercial.

MAQUINA DE ESCREVER — "IBM 72" Mod. 725, s| uso, vendo por ótimo preço. Tel. 228-4190. Tratar com Egon.

MIMEOGRAFO — Vendo a álcool, manual, nôvo, perfeito. NCr$ .. 420,00. Tratar 225-8440 hor. comerc.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audt. Olivetti, National 31 e 3 000, Bourroughs, Ruf, Remington, um ano de garantia. Tel. 222-3793 — Oficina especializada. Compramos e financiamos até 24 meses.

MAQUINAS de escrever e somar revisadas a partir de 100,00 preço especial p| revenda — Av. Rio Branco 9 s| 305.

QUE SOPA! Vendo máq. escrever, portátil c| est. e segrêdo NCr$ 140 — Centro, Av. 13 de Maio, 23 L. H. Flórida Loterias.

VENDO máquina de somar e outra de escrever Remington. NCr$ 700,00 Ver R. República do Líbano 22 4.º s| 403.

COFRE — Vendo usado, 1,50m altura. NCr$ 200,00. Tratar ... 225-8440 hor. comercial.

ELEVADOR com 3 paradas, vende-se à Rua General Dionisio, 35 tratar com Abilio.

PICADORES e cortadores de frios, elétricos, usados, por bom preço. Tratar Rua General Caldwell n.º 217 — Tel: 53-3512.

REGISTRADORA NATIONAL — Vendo 5 a partir de 120,00. 1 Modêlo 6 000 nova aceito oferta T. 245-0974 — Augusto.

REGISTRADORA 400 moedor carne Dayton 400 refresqueira 400 balança Filizola — 15 kg 120. Aceito oferta — Rua Florinda, 10 Piedade.

VENDE-SE uma registradora Hugin modêlo K.A. 3611 ES5. NCr$ .. 1 500,00 à vista ou NCr$ 2 000,00 a combinar. Ver e tratar com o Sr. Carlos. Rua Visc. Rio Branco, 52 s|8 das 14 às 18 horas.

VENDE-SE uma registradora Hugin nova e um picador de carne e uma balança nova — Avenida Brás de Pina, 235 — Sr. José.

Preços de fábrica

Amassadeira de pão
Balanças 6 à 20kgs.
Baleiras
Batedeiras de ovos
Cilindros p| padaria
Cofres comerciais
Cortadores de frios
Divisoras de massas
Estufas p| pastéis
Ferragens p| forno
Fogões comerciais
Fornos p| pizzas
Fornos contínuos
Fritadores de pastéis
Moinhos p| café
Moinhos p| farinha de rôsca
Refresqueiras elétricas
Sanduicheiras elétricas
Ventiladores de teto
HAMILTON MELO
Rua Gen. Caldwell, 217
Tel. 252-3512

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO Paraíso 6,60 e Mauá. Tijolos 1a. pedra brit. areia, tábuas e ferro. Pôsto obra. ... 234-7990. Sylvio.

DEMOLIÇÃO DE LUXO — Vende-se portões de garagem e social de madeira invernizado lindos, janelas portas basculhantes tacos azulejos pedra de cantaria lageo. ta tudo perfeito espetacular telha e madeira completamente novas. R. Nascimento Silva 183 portas bordadas artística de ferro.

MARMORE para obra e decoração direto da fábrica. Rua Ibiapina 363-A. 230-2931 — 223-9697.

Cimento Cimento Cimento

ENTREGA IMEDIATA
Preço mínimo
TEL. 230-9118

DIVERSOS

BALANÇA — Vende-se nova de 500kgs., semi automática a prazo. Rua Gen. Caldwell, 217.

CORTADORES DE FRIOS — Elétricos e manuais, usados, por bom preço. Facilita-se. Tratar à R. Gen. Caldwell, 217.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

ARTIGO 99 — Curso Squema (oficializado). Ginásio — Clássico — Científico em 1 ano. Início de novas turmas. Matr. abertas — Apostilas gratuitas. Manhã — Tarde — Noite — Rua Alvaro Alvim, 21, 13.º andar. Fone 222-3917.

AUTO-ESCOLA MAURICIO — Apanha-se a domicílio. Zona Sul, Tijuca e adjacências. Prepara-se documentos sem cobrar taxa nem matrícula. Tratar 257-7845.

AULAS de corte costura — Curso rápido. Faz-se vestidos. Rua Senador Vergueiro 23 sala 8 — 2º andar. Tel. 225-9145.

AULAS PARTICULARES: Francês Matemática (Ginásio hora NCr$ 12,00; Primário e Admissão hora: NCr$ 8,00. Informações: tel.: 251-7279.

ARTIGO 99 (MADUREZA) Gigante 1.º e 2.º ciclos — em 1 (um) ano apostilas modernas dos grandes centros do país — professôres especializados — 2 turmas já testadas — maior índice de aprovação — matrículas já abertas para a 3a. turma. Ainda há algumas vagas — turmas reduzidas (máximo aproveitamento) — Prof. Barreto — grande tirocínio (Rio e São Paulo) — Reg. MEC 31.059 R. 24 Junho, 305-S (atrás Hospital (tôdas as noites) — Teresina — Piauí — Brasil.

AUXILIAR principiante. Precisamos de cinco moças ou rapazes p| futuro emprêgo. Estamos distribuindo 200 bolsas de estudo gratuito p| nossos diversos cursos. Favor se apresentar com êste anúncio. Av. Pres. Vargas, 529; 18.º and. s| 1 807 — TED.

BALCONISTA — Temos diversas vagas p| principiantes moças de 16|28 anos. Estamos distribuindo bolsas de estudo gratuito p| nossos diversos cursos. Favor se apresentar Av. Pres. Vargas, 529, 18.º and. s| 1 807 com êste anúncio — TED.

CURSO de maquilage. Início dia 9 de julho. Tel. 34-3840.

ENSINA-SE manicure, forneço material. Aulas diurnas e noturnas. Só atendo de 3a. a 5a.-feira das 20 as 22 hs. Vol. da Pátria, 354 — D. Nadir.

ENGENHEIRO ensina Matemática e Física. Ginasial, científico e vestibular tel. 245-4343 ou 245-6863.

INSTRUTOR DE RADIO — Curso Klystron em Ipanema — Precisa-se assumir imediatamente. Rua Visc. Pirajá, 452 subsolo 1-A.

ITALIANO prático e audiovisual "per parlare presto e bene". Rua Siqueira Campos, 43, sl. 603, Centro Comercial de Copacabana.

INGLES AUDIOVISUAL — 8 aulas semanais, 8 alunos por turma, 80 cruzeiros o trimestre — Av. Copacabana, 435|901. 256-9634.

INGLES — Audio Visual. Curso Squema. Conversação e gramatica p| principiantes, medios e adiantados (ambiente requintado). Rua Alvaro Alvim, 21, 13.º andar. Fone 222-3917.

MATEMATICA — Academico dá aulas científico pré-vestibular. Tijuca — Tel. 228-7995.

NORMALISTA ensina francês a crianças e principiantes NCr$ 5,00 a aula. Rua Barata Ribeiro 47 apto. 402 tel. 36-0152.

PROF. MAX — Aulas particulares matemática física química ginásio e científico. Tel. 226-7443.

PRECISA-SE instrutores de direção de Auto-Escola com muita prática. Tel. 235-4923.

PROFESSOR DE INGLES — Ensina-se Inglês. Ler, falar, escrever, ginásio etc. Método prático. Fone 261-1622.

PROFESSORA dá aulas particulares de inglês, qualquer nível, especialidade em crianças método altamente eficiente. D. Gilda 248-8450.

VIOLÃO e Canto — Aprenda rápido pelo metodo moderno, todos os ritmos, prof. Medeiros, o mestre talentoso da GB. Rua Coneno Tobias n. 26. Meier, tel.: 229-2759. Noite e Dia.

UNIVERSITARIO dá aula de matemática e descritiva a alunos do científico e ginásio. Tratar pelo tel. 247-9100, com Marcelino.

Cursos de computadores

MULTIPROGRAMAÇÃO, com cursos e serviços, inicia novas turmas de programadores em IBM 1401 e /360.

Copacabana, 540|604 — Tel.: 257-9973.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — Moedas, compro e vendo, e compro cédulas antigas. Alfândega, 111-A — Sala 202 — Fone. 243-1945.

MOEDAS ANTIGAS — Compro ouro e prata pesos de papel. Rua Toneleros n.º 152 Tel. 236-1219.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A.A.A PIANOS — O mais variado estoque de pianos estrangeiros e nac. 15 anos de garantia, longo prazo. R. Santa Sofia 54.

A CASA Motta vende o mais belo estoque de pianos nacionais, estrangeiros, 10 anos de garantia, a vista e longo prazo. Rua Dois de Dezembro 112 Catete.

A CASA Millan, especializada em pianos venda: Essenfelder, Pleyel, August Forster, W. Tuller, etc. a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar lojas 218 e 221.

A VISTA, compro para uso particular um piano cauda ou armário, mesmo precisando reparo. Chamar qualquer hora. Telefone: 245-1581.

A VISTA — Compro 1 piano, mesmo precisando reparos, de cauda ou armário. Pago bem à vista. Tel. 236-3652.

COMPRO 1 piano, de particular, para particular de cauda ou armário, mesmo precisando reparos. A vista. Tel. 222-8168.

CONSERTO ou compro piano para colegio — Aceito troca. Oficinas proprias. 256-5633. Av. Salvador de Sa, 40 tel. 222-8824 Carlos.

MUSTANG amplificador 50 W nôvo — Vendo 1 para Baixo e 1 para Solo. Preço NCr$ 500,00 a vista. Tel. 256-2947 — Sr. Fred.

ORGÃO Diatron portátil, ótimo estado. Vendo por NCr$ 1 200 ou troco por gravador stereo. — Tel. 256-2947 — Sr. Fred.

PIANO — Pianauto, alemão, lindo móvel, estado nôvo. Vendo barato, urgente, motivo viagem. Ver diariamente das 8 as 12. P. Bandeira, 109, s|l 201 — Ed. Estrêla do Norte.

PIANO — Vendo único no Brasil mino-piano. Rua Tobias Moscoso n.º 331, ap. s| 103 — D. Conceição — Preço 2 800.

PIANO Berrat Robson ap. nôvo — Vendo sonoridade excepcional, 3 pedais, 88 notas, ocasião, R. Paula Freitas, 19|713, Copac.

PIANO — Vendo ao primeiro que chegar, marca Fritz Dobbert, estado de nôvo, por 1 500 custa na loja 4 500. Tratar c| Dr. José, tel. 252-3327 e 235-1205.

PIANO vende-se d/lugar. 750 mil. Otimo estado a particular. Av. Copacabana. 1150 ap. 507 (7 às 12h) c/afinação e garantia.

VENDO piano Meister ap. nôvo todo pau marfim, sonoridade excepcional, 3 pedais 88 notas. Preço ocasião — R. Resende, 111.

VENDO amplificador Giannini Valiant semi-novo. NCr$ 250,00 — Tel. 42-8355.

VENDO 1 guitarra Sonelly. Tratar à Rua José Verissimo nº 14 — Meyer — apt. 302.

VENDE-SE um piano alemão, Crapeux, de 1|4 de cauda, marca Wolfran-Dresden. Ver Rua Leopoldo Miguez 86 apto. 502. Preço a combinar.

Colégio Mello e Souza

CURSO DE FÉRIAS
Primário — Tarde
Ginasial — Manhã
Informações — Tel. 236-6338

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE BENS — Locação residencial e comercial. Contratos. Assistência Jurídica. Dr. Silva das 10 às 18 horas. Av. Pres. Wilson, 210, sala 1313. (B

DETETIVE BARBOSA — Sindicancias, paradeiros, flagrantes, inf. gerais amplas referencias, sigilo absoluto, 7 de Setembro, 211, 1.º andar, tel. 23-3692 a qualquer hora.

LUSTRADOR — Executa-se qualquer serviço de lustro especialidade em imitação de jacarandá, Tel. 223-3707, recado pela Elias lustrador.

LETREIROS Luminosos plásticos, gás neon, luz fluorescente. Tabela preços, reforma consertos. Dá-se orçamento. Tel. 229-3512.

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, letras de câmbio, cheques, vales e tudo que represente valor. Serviço especializado, cobrança rápida, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008, fone 222-3689.

Detetive Jayme

Confidencial serviço de investigação particular, longa prática, e amplas referências. Av. Rio Branco n.º 108, sl. 1310 — Telefone 252-8294.

SUPER SYNTEKO

Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9183 — 22-7871

Synteko Super NCr$ 4,50 m2

Telefone 52-0316

Aplicamos c| 4 camadas, garantia de 5 anos de firma. Desconto p| serviços c| metragem acima de 40 m2. Praça Floriano, 19, sala 66, Cinelândia.

Super-synteko

NCr$ 4,00 m2. Fone 254-0012 — Aplicamos o legítimo Super Synteko com 4 camadas e latas lacradas. Garantia de 5 anos e raspagem para cêra — Firma G. O. inscr. 870 618.

Super Sinteko

Tel. 225-0655

Dedetização, limpeza, pinturas e reformas em geral.

SKY LTDA.

Largo do Machado, 29, salas 303|4. (P

Super-Synteko Tel.: 225-2245

FIRMA IDÔNEA aplica o legítimo super-synteko com 5 anos de garantia. DEDETIZAÇÃO.

Diàriamente, das 6 às 20 horas, inclusive domingos.

Rua Estêves Júnior, 22|10.

Super Synteko Tel.: 57-2042

Com garantia de firma, profissionais competentes. Preço especial, para apt. vazio.

SUPER DEDETIZAÇÃO formula Americana
PINTURAS EM GERAL

Decoração de igrejas

Decoramos com bossa e gôsto igrejas para casamentos e recepções.

Yolanda Jucá e Regina Salles Bica.

Tel. 257-0077 e 226-4859.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

MINI-MINI PINSCHER filhotes — Vende-se que ser sempre lembrado ofereça um Pinscher ao ente amado. Tel. 237-4968.

VACAS — Vendo holandesas prêto e branco e garrotas e novilhas mestiças. Tratar c| Sr. Soares — Tel. 243-0655.

DIVERSOS

CLINICA VETERINARIA, R. Lôbo Junior 1023. A 100 metros da Avenida Brasil — Clínica — Cirurgia — Vacinações — Hospitalização — Fone 230-2310 p. favor

VACINAÇÕES de cães contra raiva e cinomose. Vacinas de embrião de pinto. Atende-se a domicílio. Fone 249-8529.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso

Foi extraviado em 7 de julho de 1969 o cartão de identidade cadastral da firma Robert Bosch do Brasil Ind. e Comércio Ltda. sito à Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1083 — GB.

às sextas-feiras, até as 22 hs. a agência do JB de CASCADURA recebe anúncios para domingo

AV. SUBURBANA, 10 136 LARGO DE CASCADURA

Teresópolis Country Club

São convidados os Srs. Sócios do Club para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária em 1a. convocação no próximo dia 19 de julho andante, às 15 horas, na sede social em Albuquerque, Teresópolis, a fim de tomar conhecimento dos seguintes assuntos: a) Reforma dos Estatutos Sociais, conforme proposta a ser apresentada pela Diretoria; b) Deliberações consequentes a essa reforma, inclusive mensalidades e taxa de transferência; c) Autorização à Diretoria para doar bens de propriedade do Club referentes ao serviço telefônico e de eletricidade; d) Assuntos gerais.

Não comparecendo número legal de sócios fica, desde logo, estabelecida uma 2a. convocação para o mesmo dia, no mesmo local, às 16 horas, resolvendo a Assembléia com qualquer número de acôrdo com o Art. 33 dos Estatutos.

Teresópolis, 8 de julho de 1969.

OSCAR BLOCH SIGELMANN
Presidente

Aviso de extravio

ORVISA S.A. IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES, estabelecida na Praça Mahatma Gandhi n.º 2, 11.º andar, sala 1118, esta cidade, inscrita no C.G.C. sob n.º 33590217/1, vem para os devidos fins, declarar que foi extraviado o seu livro n.º 1 de "Atas e Pareceres do Conselho Fiscal".

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1969.

(a) **Gerardo Hernandez Rodrigues**, Diretor

Declaração à praça

ANTONIO DOS SANTOS, português, solteiro, comerciante, estabelecido à Av. Monsenhor Félix n.º 610 — Irajá e portador da Carteira de identidade, modêlo 19 registro n.º 281.178 c.r.e. comunica que as anotações sôbre títulos apontados, protestados e outras notas desabonadoras existentes em cadastro de Bancos, cartórios, não são de sua responsabilidade.

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1969.

(a) ANTONIO DOS SANTOS

Spel — convoca

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Os Administradores do Plano SPEL — FINANCIAMENTO MÚTUO DE VEÍCULOS, ficam convidados os mutuários inscritos no Plano SPEL para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se dia 12-07-69 nos salões da Associação Brasileira de Imprensa à Rua Araújo Pôrto Alegre n.º 71 — 7.º andar, às 13,00 horas, em 1.º Convocação com o mínimo de 50% dos inscritos e em 2.º Convocação, às 14,00 horas, com qualquer número para:

I — Solução sôbre as desistências já manifestadas
II — Deliberação sôbre a Transformação do Plano SPEL
III — Interêsses gerais.

NOTA: — Os que optaram pelo Consórcio SPEL deverão comparecer aos nossos escritórios à Av. Graça Aranha, 174, salas 1 319/1 320 até o dia 25-07-69 a fim de regularizarem a sua situação, determinando o Grupo a que vão pertencer.

Rio de Janeiro (GB), Junho de 1969.
SÃO PAULO EMPREENDIMENTOS LTDA.

Edital

COMPANHIA SIDERÚRGICA DA GUANABARA

(Cosigua)

Vende-se caminhão basculante Mercedes Benz, tipo 4500, ano de fabricação 1958, chassis n.º 3123251217 e motor n.º OM3219150203840. O referido veículo encontra-se em perfeitas condições de funcionamento e pode ser visto nas Oficinas da Organização Tudauto, à Av. Brasil, 7 841.

As ofertas deverão ser enviadas à Companhia Siderúrgica da Guanabara, à Av. Marechal Câmara, 314 — 3.º andar, até o dia 31 do corrente mês, só se aceitando ofertas para pagamento à vista.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1969.

(a) ANTÔNIO A. LISBÔA MIRANDA
Diretor

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

COPEIRA — Acima de 25 anos, responsável, ordeira, muito limpa, caprichosa, sabendo ler, c| mínimo 1 ano de casa de alto tratamento. Serviço à francesa, pouco movimento. Paga-se mto. bem — Av. Rui Barbosa, 348, 16.º andar.

EMPREGADA para todo serviço de casal ord. 200 cruzeiros novos exigem-se boa aparência referências e competencia. Rua Barata Ribeiro 673 — 402.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras copeiras e babás com documentos boas referências — Tel. 252-4604.

PRECISA de mocinha que durma no emprêgo. Rua Ministro Viveiros de Castro 54 — apt. 402.

COZINHEIRAS

AH! AGENCIA! Só de D. Martha 256-8346 ou 235-1024. Cozinheiras, copeiras, e babás caprichosamente escolhidas c| doc. e refs. Av. Copacabana, 1085 s|604.

AGENCIA NOVAK — 237-5533 e 235-0735 domésticas, cozinheiras efetivas e diaristas idôneas. Av. Copacabana, 610 s| loja 205. X)

ATE 150 MIL Embaixada paga cozinheira e ajudante 120 mil. Rua 7 de Setembro 176 apto. 11.

AS DONAS DE CASA — Temos ótimas cozinheiras, babás, etc. c| docs. e refs. Procurem-nos. Tels. 234-4276 e 228-4736.

AGENCIA SENADOR — Precisa-se de cozinheiras, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39 2.º andar sala 205. Tel. 252-4604.

COZINHEIRA — Precisa-se durma emprêgo carteira referência. Paga-se bem, tratar R. Uruguai, 283 apt. 701. T. 258-8779 Tijuca.

COZINHEIRA e ARRUMADEIRA, para 3 pessoas. Trivial fino. Só se aceita com referências. Trazer documentos. Tratar na parte da manhã na Rua Delgado de Carvalho, 32/202. NCr$ 100,00.

COZINHEIRA — Precisa-se pratica, limpa que saiba ler. Av. Vieira Souto 432|401. 247-4199. Com documentos.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para trivial fino variado, família de tratamento, Ipanema. Paga-se bem. Necessário referências. — Tratar Telefone 247-4316.

COZINHEIRA — Preciso prática. Forno fogão, saiba ler. Documentos — Santa Clara, 200 apto. 902 — Pôsto 4.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão com bastante prática. Dorme no emprêgo. Paga-se bem. Henrique Dumont 15 — Tel. 227-7215.

COZINHEIRA — Trivial NCr$ 100,00. Rua República do Perú 334, apto. 901. Tel. 256-4458. Telefonar depois das 10 horas.

COZINHEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se para residência de alto tratamento, família peq. com boa aparência com carteira e referências, com conhecimentos de serviço, não se faz questão de pagar o exigido, Av. Atlântica, 2672 apt. 401.

COZINHEIRA — Forno e fogão, família tratamento, c| prática e referência um ano, ordenado inicial NCr$ 250,00. Tel. 247-5470 a partir das 9,00 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial — Rua Xavier da Silveira 80 apto. 201.

COZINHEIRA — que faça bem o trivial dos 40 a 60 anos. Botafogo 226-4309.

COZINHEIRA preciso para cuidar apto. casal sozinho. 150 mil. Rua 7 Setembro 176 apto. 11.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma com muita pratica — Trivial fino variado para família estrangeira de 3 pessoas — Exige-se referências e documentos, que durma no emprêgo. Ordenado a combinar. Tratar Rua Gustavo Sampaio, 438 apto. 802 — Leme.

DOMESTICAS — Não percam tempo procurando emprêgo. Venha nos procurar a Rua Conde Bonfim, 369, s| 904, das 8 as 18 horas.

EMPREGADA — Para um senhor. Seguras referências. Otima cozinheira do trivial fino. Rua Barão da Tôrre 288. Tel. 227-2710.

EMPREGADA — Prec. p|cozinhar variado lavar etc. Dorme n| emprêgo Tl. 246-7498 Vol. da Pátria 429, apt. 401.

EMPREGADA: Precisa-se c|prática cozinha, carteira, referências durma no emprêgo. Paga-se bem. R. Uruguai 283 ap. 701. Tijuca. T. 258-8779.

EMPREGADA que saiba cozinhar trivial variado. Exige-se referências. NCr$ 140,00. Tel. 56-1495 de 9 às 12.

EMPREGADA — Precisa para cozinhar e arrumar para um casal com 2 filhos ordenado 150,00. Av. N. S. Copacabana 920 ap. 1001.

EMPREGADA — NCr$ 150,00 precisa-se p/serv. ap. casal. Sabendo cozinhar. Só c/referência. Prudente Morais 341 apto. 101, Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se que durma no emprêgo para cozinhar, arrumar a casa e lavar pequenas roupas, na Rua Afonso Pena, 66 apto. 702. Exige-se carteira e referências. Folga a combinar. Ordenado NCr$ 150,00.

EMPREGADA — Preciso uma para cozinhar e arrumar, para casal. Ord. 120,00, Rua Barão de Itapagipe, 515. Largo da Segunda-Feira.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e passar. Pede-se referencias. Ordenado a combinar. Conde de Bonfim 1228 apto. 304. Tijuca. Tel. 258-5328.

OFERECE-SE cozinheiro para casa de família. Otimas referências — Ordenado a combinar. Telefone 249-7567.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias, com documentos e boas referências. Tel. 252-4604.

OFEREÇO-ME para cozinhar ou posso fazer todo. Somos 2 irmãs. Juntas ou separadas. Ref. e tel.: 243-1366.

OFERECE cozinheira de fôrno e fogão para casa de tratamento. Tel.: 246-7347.

OFERECE uma cozinheira com prática de salgados e doces tem documentos e referência. 300,00 tratar na Rua Ciriema nº 51 Ramos.

OFEREÇO — Cozinheira cop., arrumadeiras com docums. e referências. Agência Riachuelo. Telefone: 232-5556 e 232-0584.

PRECISA-SE empregada para cozinha — Rua Sousa Franco, 303. Vila Isabel.

PRECISA-SE cozinheira forno e fogão, idade de 30 a 40 anos. NCr$ 200,00. Tratar na Rua Joaquim Silva, 123 — Lapa.

PROCURA-SE empregada p| cozinhar e arrumar. Família numerosa. Bom ordenado. Av. Atlantica n. 3 186, ap. 201.

PRECISA-SE de uma empregada cozinheira trivial simples, dormir no emprêgo, pede-se referências, bom salário — Santa Clara, 70| 202.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e passar. Tel.: 235-2403 ou 257-8722.

PRECISA-SE boa cozinheira para duas pessoas. Referencias, ordenado NCr$ 100,00. Tel.: 27-6726.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIARES Escr. m| r 250| 350 A. Contab. 500; A. Pessoal (m) 400 Cobrador Motorizado 800, Cx. Contabil 680, A. Estoque 200; Dat. (as) 350, Menor (m) 150, Secret. c| inglês 750; Motorista-Vigia — R. México, 111 s| 605.

AUXILIARES ESCRT. Dat.| Secret. Dat., D. Pess. Dat.| Cont.| Escrt. IPI, ICM, Dat. Cop. Inglês, 200| 500 — Av. P. Vargas, 435 s| 605.

ADMITIMOS p| Cia. Americana: (4) auxiliares bons dactilógrafos (as), (2) técnicos contabilidade, (1) contador, (2) secretárias, (1) operador Telex c| inglês, (2) auxs. Almoxarife — Av. Rio Branco n. 185 — 10.º s| 1021.

MOÇA — Auxiliar de escritorio para serviços gerais e de datilografia. Av. Pres. Vargas 590 Gr. 711. Sr. Lincoln.

BALCONISTAS

BALCONISTA pratico em ferragens — Precisa-se para trabalhar em loja de Ferragens. Cartas para portaria dêste Jornal. sob o n.º 324 769.

BALCONISTA com pratica — Precisa-se a Rua Sidonio Pais n.º 38-B.

BALCONISTA — Moça com prática de padaria e caixa. Precisa-se Caminho Itararé 74 Ramos.

EMPREGADO balcão que tenha carteira motorista profissional. Rua do Matoso 39 — Praça da Bandeira.

FARMACIA — Precisa-se rapaz para injeção e balcão. Tel. — 258-1265.

MOÇA — Precisa-se com prática para balcão artigos de cabeleireiros — Av. Prado Júnior, 160-B. Copacabana.

PRECISA-SE moça p| loja de artigos infantis. Exige-se referencias. R. Marquês de Abrantes, n.º 12-B.

PADARIA — Precisa-se de empregados para balcão com prática. Av. Min. Edgar Romero, 520-A — Madureira.

PRECISA-SE balconistas com prática. Confeitaria Eldorado Ltda., Rua Visconde de Pirajá, 477-A — Ipanema.

PRECISAM-SE de môças de boa aparência que saibam as quatro operações, e que tenham bastante prática de balcão de doces. Rua da Passagem, 83-D.

CONTADORES

AUXILIAR de contador. Precisa-se de um (a) para organização contábil para trabalhar de 11 às 20 e aos sábados de 14 às 20 horas. Salário de NCr$ 150,00 mais percentagem sôbre escritas que executar. Média provavel de 280,00 mensais. Possibilidade de exercer a profissão independentemente após 12 meses de trabalho. Preferência por contador, técnico de contabilidade ou estudante de contabilidade. Tratar de 14 às 20 horas com o Dr. Emmanuel à Avda. Treze de Maio, 23 s/ 2.004.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Admite-se rapaz com sólidos conhecimentos, desembaraçado, dinamico e boa apresentação. Semana de 5 dias. Av. Rio Branco, 114 — 15.º

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Admite-se môça de boa aparência p| trabalhar nos serviços gerais de contabilidade. Local: Catete. Apresentar-se na Av. Rio Branco, 156 Gr. 2828.

AUXILIAR CONTABILIDADE 350| 800 Datilógrafos zs Datilografas eximias Aux. dep. pessoal p| subúrbio Senador Dantas 117 s| 634.

CONTADOR — Construtora necessita contador competente recém-formado para trabalho interno — Tratar na Av. Princesa Isabel 323 sala 408.

MOÇAS com noções de contabilidade e datilografia. Precisa-se em escritório de contabilidade. Escrever para a portaria dêste Jornal sob o n.º 324 750.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITO — Moça dat. liv. fisc. Datilógrafo(a). Aux. Cont. Notista moça. Asisst. Pessoal. Z. Sul. Av. Almte. Barroso, 90, s| 913.

MENORES — Precisa-se 3 c prática p/ serv. ext. de venda de cartões. Rapaz ou môça. R. Buenos Aires 208 29 and. s/ 3.

MOÇAS E RAPAZES, falando inglês para auxiliar na seção de venda de loja de grande gabarito. Presentes finos e jóias — Excelente ambiente e boa remuneração. Horários a escolher de 9 às 19 hs. ou de 18 hs. às 22 hs. Avenida Atlântica, 1536.

PRECISA-SE 2 vendedores de biscoitos em feira com prática com Kombi. Av. Brás de Pina, 2 157 — Antônio, depois das 2 hs.

PRECISA-SE urgente de vendedores(as) ou representantes para perucas. R. Conde Laje, 22, ap. 1206 — Glória.

PRECISAMOS de môças de boa aparência p/trabalhar de vendas externas. Largo da Carioca n.º 5 s/213.

SELEÇÃO para demonstradoras e inspetoras de vendas. Figueiredo Magalhães 780, ap. 503.

TECIDOS — Casa Nunes precisa de vendedores com pratica. Av. Suburbana, 10386 — Cascadura.

VENDEDORES(AS) — Ligados a armazéns e supermercados da Guanabara, comissão e ajuda de custo, produtos de grande aceitação e consumo, assinamos cart. prof. Trat. Rua Cari Levi n. 102-B, Jardim América a 200 mts. da Av. Pres. Dutra, saltar no Pôsto Presidente, ir por Magalhães — Barata.

VENDEDORES(AS) — Precisa-se falando fluentemente inglês e outros idiomas, para serviço interno em loja de artigos finos. Tratar à Rua Buenos Aires, 110 — Horário comercial.

VENDEDORES-VIAJANTES — "Bico" — Precisa-se para os Estados do Rio, Minas e E. Santo. Apresentar-se em Duque de Caxias, Av. Pres. Vargas nº 302 Galeria D — Quadra 8, Loja 13 c/ Silva.

VENDEDOR(A) — NCr$ 150,00 p| semana — Para venda de Planos Educacionais — Não é necessário prática. Damos treinamento especializado. Exigimos instrução ginasial, maior e boa apresentação. — Apresentar-se munido de documentos. Av. Rio Branco, 133, s| 1703|2.

VENDEDORES — Zona Leopoldina 20% comis. art. s/concorrente, direto ao consumidor — 9:30, diàriamente. Av. Pres. Wilson, 210 — s/1304.

VENDEDORES|AS. Precisa-se c| prática de Cereais em geral. Otima comissão e Prêmios. Rua Leandro Martins, 68.

DIVERSOS

AUXILIAR DE DESPACHANTE — Salário fixo mais comissão. Necessário bom conhecimento repartições, carta fiança e referências. Tendo isto apresentar-se à Rua Barão de Ipanema, 15 s|loja 210 com Sr. João às 18 horas.

ADMITE-SE 1 desenhista projetista inst. hid. 700 e desenhista mec. formado 450,00 1 auditor 700/ 900 2 auxs. tecs. cont. princ. 250/350,00. Av. R. Branco, 151 s/loja s/ 09.

APOSENTADO — Precisa-se de um, c| conhecimento da GB. Exige-se referências, carta de fiança. Serviço de cobrança e entrega. Ativo e trabalhador. Av. Pres. Vargas, 1 146 s| 1 207 — até às 11 horas.

ADMITE-SE rapazes c| prática de chefia e controle de material, e moças c| ou s| prática p| aux. escrit. e recepcionista. Rua Maria Freitas, n. 42 s| 211. Madureira.

ADMITE-SE Chefe Escrt. Prat. D Vendas e Chefe Escrt. Prat. Cor resp. 550| 700; Auxs. de Custo c| Prat. de Análise 550; Auxs. Esc. Dat. 200| 300 Aux. Import. 400 — Av. P. Vargas, 435 s| 605.

CAIXA — O Pavilhão precisa de uma com prática comprovada para trabalhar em sua filial de Copacabana. Tratar Av. N. S. Copacabana, 836-A.

COBRANÇA E VENDA — Precisamos pessoa dinamica. Exige fiança. Trabalhando centro c| firmas. Rua Miguel Couto, 23, s|703.

CAIXEIRO de balcão de padaria — Precisa-se com muita prática à Rua Siqueira Campos, 117 Copacabana.

FAXINEIROS — c/ pratica e refe...

RECEPCIONISTA — Môça menor, preciso c/ boa aparência e desembaraço p/ 1/2 expediente. Rua Pereira Nunes, 177, sobrado.

RECEPCIONISTA — ótima aparência, solt. ou cas. até 30 anos p/ trabalhar junto à diretoria s/400. Tratar Av. 13 de Maio, 47 grupo 912 e 913.

REVENDEDOR autorizado Volkswagen admite "Consultor Técnico". Tratar na Rua Aluísio de Azevedo, 65 — Rocha. (B

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

SERRALHEIRO — Precisa-se oficial p/ encarregado de obras em organização recém-fundada. Tratar à Estrada Vicente de Carvalho, 1500.

SOLDADOR-ELETRICO — Necessitamos, tratar na Rua Uruguaiana, 104, sala 310-A, das 9 às 11 hs.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO — Construtora necessita carpinteiro para obra — Tratar na Av. Princesa Isabel 323 sala 408.

CARPINTEIROS de esquadrias, precisa-se à Rua Torres de Oliveira, 257 — Piedade.

MONTADORES de móveis com prática, precisa-se. Ind. Raspa. Rua Drumond, 105-B Olaria. Tel. ... 230-7944.

MARCENEIROS — Bons oficiais precisa-se para todo serviço. Rua Barão de Piraquara 31. Padre Miguel.

PRECISA-SE carpinteiro competente. Tratar Av. Rio Branco, 123, conj. 1110.

PRECISA-SE de marceneiro c/prática. Apresentar-se à Rua do Matoso 154.

CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIROS E ELETRICISTAS com referência. Precisa-se à Rua Francisco Manoel n. 44. Benfica. Sr. Euclydes.

PRECISO de pintor Travessa do Ouvidor 32 — Dino.

PEDREIROS — Precisa-se, bons. Rua Conde Bonfim, 1136.

PRECISA-SE estucadores e carpinteiro. Rua das Laranjeiras 346. Procura mestre Sebastião.

PRECISA-SE de armador de ferro de empreitada ou a dia Rua Gastão Penalba nº 16 Andaraí.

PEDREIROS — Construtora necessita pedreiros competentes para obra Tijuca. Paga-se bem. Tratar no escritório na Av. Princesa Isabel, 323 sala 408.

PRECISA-SE pedreiros e 2 meios oficiais de pintura Ladeira do Russel 39 Flamengo.

PRECISA-SE de ladrilheiro. Rua Piratininga, 16, Gávea.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se ajudante que saiba casear bem. Quem não tiver competência é favor não comparecer (c/ moradia (solteiro). Av. Ataulfo de Paiva, 1025 sobr. Leblon Alfaiataria Velasco (Sr. Jaime).

ALFAIATE precisa-se passador com muita prática de máquina Hoffman Largo São Francisco 26 sala 610.

ALFAIATE — Precisa-se calceiro com prática com bastante serviço profissional. Pref. que more perto. Rua Voluntários da Pátria n. 1, loja 5.

ALFAIATE — Precisa-se de calceiro, é favor trazer amostra. Rua Conde Bonfim, 252, sobrado.

COSTUREIRAS p/ cortinas e estofo, competente. R. Martins Ferreira n. 82, Botafogo.

COLARINHEIRA EXTERNA precisa-se à Rua Bela Vista n.º 19 — E. Nôvo.

CORTADOR(AS) — Precisa-se competente de malharia. Semana de cinco dias. Tratar Rua Frei Caneca, 300.

COSTUREIRA — Precisa-se de uma com prática para tinturaria. Rua Uruguai, 266-B.

COSTUREIRAS e goleiras externa c/ prática de blusões. Tratar Rua Regente Feijó 70.

CALCEIRA precisa-se c/prática interna e externa. Rua Teixeira Bastos, 16 (Eng. Dentro) entrar a Rua D. Teresa.

OVERLOK-DUAS AGULHAS — Precisa-se com prática em malharia. Semana de cinco dias. Tratar Rua Frei Caneca, 300.

PRECISA-SE de costureiras e ajudantes para alta costura pede-se com muita prática Av. Copacabana 1039-204.

PRECISA-SE de copeira arrumadeira. Paga-se bem. Exigem-se referências. Tratar à R. Pinheiro Machado 100 apt. 604, telefone: 25-1040.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE de cabeleireiro menor, bem apresentável. P/aprender. Procurar Sr. Daniel. Av. Copacabana, 750 salas 301 — 302.

BARBEIRO — Precisa-se de 2 oficiais. Rua Portela, 29. Loja G. Madureira.

BARBEIRO — Precisa-se competente p/ efetivo, s. profissional. Cate n.º 5.

CABELEIREIRA — Precisa-se que trabalhe bem. Av. Brás de Pina n. 956-A — Praça do Carmo — Salão Johny.

MAQUILADORA — Precisa-se môça c/ prática. Rua do Catete, 180 e precisa-se para o que venha com bastante prática em maquilagem. Tratar no Semiramis Cabeleireiros na Rua Conde de Bonfim, 507-A.

MANICURE — PEDICURE — Que saiba trabalhar. Boa aparência. Rua Carolina Machado, 1574 — Bento Ribeiro.

MANICURA PEDICURA — Atende em sua residência. Preço pé 3,00 mão 1,500.

PRECISA-SE de ajudante de cabeleireiro. Rua Barão do Bom Retiro, 743.

PRECISA-SE manicura homens garante-se salário. Travessa Etelvina 9 — Olaria.

PRECISA-SE de uma manicure e uma cabeleireira com prática. Rua Souza Barros nº 45 A. Engenho Nôvo.

PRECISA-SE manicure c/ prática. Av. N.S. Copacabana, 374 sala 801.

SAPATEIROS

FÁBRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de frisador c/ prática. Rua Arquias Cordeiro, 452 — Méier.

PRECISA-SE de oficial de sapateiro para consertos que saiba trabalhar três dias na semana. Rua do Riachuelo 139, fundos.

PRECISA-SE — Sapateiro. Largo da Estrada da Água Branca, 2722 — Realengo.

PRECISA-SE de 1 oficial de sobremedida para sapato de homem à Rua Henry Ford, 120, Loja K — Tijuca.

PRECISA-SE de 2 oficiais de consertos de sapato. Rua Pinto Figueiredo, 12-A — Tijuca.

PRECISA-SE oficial sapateiro para sobremedida outro para consertador calçados — Costa, R. Cardoso Morais, 232 L. C — Bonsucesso.

SAPATEIRO de conserto precisa-se à Rua Machado de Assis 31 — Box 48 Sr. João.

SAPATEIRO — Precisa-se de 2 bons consertadores — Rua Goiás, 115 — Mesquita.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMEIRA — Preciso. Tratar das 9 às 11h. R. Conde de Bonfim, 606-A Grupo 212.

ENFERMEIRA, ex chefe clínica, senhora idônea livre, motorista com diploma e documentos em ordem, prefere-se pessoa que qualquer chefia, colégio, hotel, residência, etc. Podendo viajar. Tel. 235-3769.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE c/ muita prática de pensão, precisa-se de duas na R. Figueira de Melo, 310. S. Cristovão.

SERVENTE DE OBRA — Precisa-se para trabalhar no Leme. Tratar à Av. Copacabana 1133, loja 6.

GRÁFICOS

CORTADOR para livros — Precisa-se — Rua Pedro Alves, 60.

COMPOSITOR — Precisa-se. Rua Gonçalves Ledo, 61.

DISTRIBUIDOR — Precisa à Rua Escobar, 31. Tratar com Sr. Oswaldo às 7,30.

IMPRESSOR — Precisa-se maq. Minerva à R. Gal. Audomaro Costa 121. Prox. B.F.C.B.

IMPRESSOR Minervista, Precisa-se Av. Suburbana, 128 — galpão 3 — Paga-se bem.

PRECISA-SE impressor para máquina automática e p/ máquina Minerva a Rua Bittencourt Sampaio, 176 — Bonsucesso.

PAGINADOR — Precisa-se com prática de paginação de livros — Rua Pedro Alves, 60 — S. Cristo.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de dois impressores para máquinas Mercedes — Rua Barão de Iguatemi, 344.

DIVERSOS

AJUDANTE para montagem de coberturas metálicas. Av. Pte. Antônio Carlos, 615 gr. 1204 com Sr. Adolpho.

BOLSAS — Precisa-se de uma costureira que entenda de serviços de mesa. Siqueira Campos, 43, sala 429.

CORTADOR de guilhotina (tesoura). Precisa-se com bastante prática. Apresentar-se munidos de documentos. R. Agrário de Menezes, 139-A. Vaz Lobo de 10h em diante.

ESTOFADOR — Precisa-se de um, tratar na Rua Costa Lôbo, 90 ou pelo Tel. 228-7959 — Triagem com o Sr. Machado.

FERRAMENTEIRO e meio oficial ferram. Precisa-se c/ prática comprovada em corte e repucho. Paga-se bem, à Rua Manuel Fontenele, 35 A e B, Higienópolis, entrar pelos fundos.

FÁBRICA DE BOLSAS — Oficial de mesa e costureira. Rua Sete de Setembro 205, 6.º andar.

MOÇA MENOR — Precisa-se para fábrica de cintos. Rua Regente Feijó 62, sob.

COPEIRO para café e bar c/ prática de lancheiro precisa-se, tratar depois 8 hs. Rua Washington Luís, 51-B.

COPEIRO — Precisa-se com prática e documentos — Rua do Senado, 222 — Centro.

COPEIRO — Precisa-se c/ prática R. Alcindo Guanabara 15-D.

COZINHEIRA — Com boa aparência horário especial para oficina de Volks. Rua Padre Ildefonso Penalba, 355 T. os Santos.

COPEIRO com prática de salgadinhos. Tratar Rua Riachuelo, 133-C — Centro.

COPEIRO — Precisa-se c/ prática restaurante — R. Álvaro Alvim, 27 — Cinelândia — Realbar Restaurante.

COZINHEIRA — Para bar, restaurante, Rua Silva Vale, 911 — Cavalcanti.

LANCHONETE — Precisa-se de cozinheira com prática em salgadinhos. Rua Lucas Rodrigues, 140 — Parada Lucas.

MOÇA — Maior — bar paga-se bem, ótimas gorgetas, depois das 10hs. Av. Paranapuan nº 39. I. Governador.

PRECISA-SE de cozinheiro p/bar com prática. Av. Suburbana, 7322 — Abolição.

PRECISA-SE empregado c/ prática bar e botequim. dá referencias. E. Engenho Pedra 478-A — Ramos.

PRECISA-SE ajudante confeiteiro com bastante prática. Dias da Cruz nº 1.

PRECISA-SE lanche(iro) cozinheiro com prática comprovada. Rua Sete de Setembro 59 Lanchonete. Sr. Martinez, depois das nove horas.

PRECISA-SE de uma cozinheira c/ prática. Lanchonete, Av. Brasil 22.855 B — Guadalupe, Deodoro.

PRECISA-SE de cozinheiro categoria. Av. Ataulfo de Paiva, 994 — Leblon.

PRECISA-SE de uma cozinheira para bar à Rua Figueiredo Magalhães 28-E.

PRECISA-SE de copeiras com prática. Bar restaurante. Pôsto Presidente, Avenida Presidente Dutra nº 630 — Jardim America.

PRECISA-SE copeiro com prática de bar restaurante. Av. N. S. Copacabana, 791 Loja 15.

PRECISA-SE de uma môça para trabalhar em bar. Rua Barata Ribeiro, 218.

PRECISO de copeira só para servir jantar e noite, tipo biscate, que mora no Centro, na pensão Passeio. Rua das Marrecas, 13 horas. Peço só pessoa idônea.

PRECISA-SE de copeira de uma lanchonete de bar, Rua do Rezende 207, Sobrado.

PRECISA-SE de um empregado copeiro com prática de bar. Av. Amaro Cavalcanti nº 2039-A, Eng. de Dentro.

PRECISA-SE de cozinheiro. Praça Mauá, 7.

PRECISA-SE 1 copeiro com prática Pça. da República, 84.

PRECISA-SE de ajudante de cozinheiro que tenha bastante prática. Rua da Passagem, 83-D.

RAPAZ com prática de copa de bar, folga aos domingos. Rua Sacadura Cabral 168.

CHOFERES

CHOFER — Caminhão — Serviço de feira — Perus. Exige-se prática — Av. Av. Suburbana, 5891 — Pôsto Petrobrás.

JOCEL TAXIS LTDA. admite motoristas com prática — Tratar R. Dr. Niemeier 78 — Eng. de Dentro Sr. Gomes.

MOTORISTA — Precisa para trabalhar em Kombi e fazer pequenas entregas. Av. Itaoca, 1939 galpão 8 — Sr. Joaquim.

MOTORISTA profissional com experiência. Favor apresentar-se na Rua Esobar, 40. Sr. Jarbas.

MOTORISTA — Particular precisa um com muita prática educado — Tratar p/ tel. — Av. Osvaldo Cruz 139 — 10 horas. Apresentar-se com gravata.

MOTORISTA profissional antigo procura trabalho com particular. Chamar José Tel. 238-2500.

MOTORISTA PROFISSIONAL. Precisa habilitado. Av. Chevrolet Brasil, educado, idade 20 a 30 anos, solteiro, com curso primário. Procurar Sr. Antônio Carlos Brás. Rua Gal. Gustavo Cordeiro de Farias, 84 — Benfica.

MOTORISTAS — Precisamos com prática em caminhões, apresentar-se R. Newton Prado 57/59, com Nélson.

OFEREÇO-ME para trabalhar em casa de família. Tenho carteira. Sou educado, tenho boas referencias. Dou até 2.000 novos de dep. Pref. carros de marca do Rolls — Tratar Rua Bulhões Carvalho, 530 — 1002.

PRECISA-SE — Motorista caminhão com prática e com documentos — Rua Uranos 1469, Olaria — Trigo Imóveis S.A.

PRECISA-SE de motorista, boa apresentação. Idade mínima 30 anos, tratar Rua Conselheiro Galvão, 684.

MECÂNICOS E LANT.

PRECISA-SE de mecânico de automóveis, precisa-se 100% especializado. Rua Almirante Cochrane 137 Tijuca.

ELETRICISTA VW — Precisa-se com bastante prática e todos os documentos. Rua Leite Leal, 32 — Laranjeiras.

LANTERNEIRO — Preciso um bom meio oficial que saiba trabalhar. R. 24 de Maio 568.

LANTERNEIRO — Preciso especializado em Volks. Tratar Av. Presidente Vargas, 2587.

LANTERNEIRO — Precisa-se, para automóveis. Apresentar-se com documentos em dia. Mecanica Rio-Londres Ltda. Rua Assunção nº 326 Galpão 8 Botafogo.

LANTERNEIRO — Automóveis carros nacionais precisa-se à Rua Ramiro Magalhães nº 198. Engenho de Dentro.

LANTERNEIRO — Precisa-se de profissional. Rua Martins Costa nº 6 — Piedade.

LUBRIFICADOR-LAVADOR — Precisa-se de um com bastante prática, à Rua Visconde de Gávea, 126. Garagem Diana.

MECANICO — Preciso especializado em Volks tratar Av. Presidente Vargas, 2587.

MECANICOS p/ Volkswagen c/ Cursos A-B-C e mecânicos c/ curso "A" — "Tiané" — Av. 28 Setembro, 85 — Sr. Milton.

MECANICO — Tradicional indústria procura p/ seu Departamento de Transportes, de preferência conhecendo caminhões Ford. Salário inicial: NCr$ 800/1 000,00. Av. Pres. Vargas, 542, gr. 2115.

MECANICO — De linha VW motor e câmbio. Urgente. Paga bem. R. 24 de Maio 568.

PINTOR de automoveis profissional a 1/2 oficial c/referências. Rua 24 Maio, 265.

PRECISA-SE de um eletricista, p/ carros. Tratar na Vidrocar. Rua Real Grandeza nº 238 loja A.

PINTORES de automóveis oficiais, precisam-se na Rua Barão de Petrópolis n. 417 — R. Comprido.

DIVERSOS

AÇOUGUE — Precisa-se empregado. Rua Vieira da Silva, 120. Sampaio.

AJUDANTE DE CAMINHÃO — Precisa-se com prática de serviços de mudanças. Exige-se referências. Tratar Rua General Polidoro, 115 — TRANSPORTES PINTO.

BAR — Precisa-se de caixeiro e cozinheira. Rua Jardim Botanico n.º 595.

CONSERVADOR para máquinas de escrever e somar mesmo com pouca prática. Rua do Ouvidor, 169, s/ 906.

EDITORA ESPARSA LTDA. está admitindo entregadores com prática que conheçam bem a Guanabara. Só serve adultos. Tratar a Av. Pres. Vargas, 583, s/ 1318 — Horário de 7,30 às 9 horas.

LANTERNISTA — Precisa-se com prática ind. Rasga Antenas T.V. Ltda, Rua Drumond, 105-B. Olaria. Tel. 230-7944.

OURIVES — Meio oficial com prática de consêrto. R. Gonçalves Dias, 89, 2.º sala 202 — Centro — Pede-se referências.

OFERECE-SE môço de boa aparência para cobrança, entrega e etc. Tem carro próprio Volks-68 e viaja para qualquer lugar. — Telefonar para 254-4299 — Castilho.

PRECISA-SE de operador de chapa para Studio que retoque negativo e que faça laboratorio. — Paga-se bem. Praça Mahatma Gandi, 2. Foto Studio Rosenfeld. (B

PADARIA — Ajudante de padeiro com pratica de cilindro para trabalhar a noite. Rua Sidonio Paes 47-A — Cascadura.

PADARIA — Precisa-se de um padeiro, e um ciclista para entregas. Rua da Gamboa 103.

PRECISA-SE empregado para edifício que saiba ler e com referências. Avenida Almirante Barroso nº 6.

PRECISA-SE um menor com prática de bar ou padaria. Rua Goiás 570 — Piedade.

PADARIA — Precisa-se de padeiro e ajudante de forno — Visconde de Abaeté, 137. Vila Isabel.

PADEIRO — Precisa-se, para horário noturno. Padaria Fortaleza, Rua Jurucê, 15, Colégio, depois das 8 horas, com Sr. Daniel.

PRECISAM-SE dois auxiliares de portaria para o Clube Monte Líbano. Compareçam munidos de documentos. Entrevistas às 20 horas. Avenida Borges de Medeiros, 701 — Leblon.

PADARIA — Precisa uma caixa com prática, Av. Ataulfo de Paiva, 1144.

PRECISA-SE de empregado que precise trabalhar para limpeza de casa comercial, que goste de bichos, que tem para tratar, que more perto do emprego. Rua da Passagem, n. 25 — Botafogo.

PADARIAS — Precisa-se mestrinho. Rua Apodi, n. 36, Bento Ribeiro.

PRECISA-SE de um ciclista com prática. Rua Conde de Bonfim n.º 496-A.

PRECISA-SE de 1 ajudante de caminhão. Tratar na Rua Propícia, 51-A, Eng. Nôvo com Sr. Cruz.

PRECISA-SE ajudante p. Kombi que tenha prática de entrega de móveis Rua do Catete nº 101. Apresentar-se depois das 10,00 horas, c/Sr. Arnaldo.

PADARIA — Precisa-se de ajudante de forno com muita prática e referências. Tratar à Rua Siqueira Campos 46 padaria Trigo de Ouro.

PRECISA-SE de um rapaz maior para entregas e limpeza. Telefonar para 243-3761 das 8 às 9 horas.

PRECISA-SE ajudante de mesa ajudante de forno. Av. N. S. Copacabana, 256.

TERCEIRO COZINHEIRO bastante prática de minutas na Rua — Senador Furtado, 22.

Almoxarife

Para Restaurante de grande movimento, precisa-se, tratar na Av. Atlântica n. 290-A, com Sr. Emilio, depois das 18 horas. Exige-se referências.

Enfermeiras auxiliares

• atendentes

O Instituto de Enfermagem São Vicente de Paulo, pede o comparecimento dos candidatos inscritos em 1965 a 1968, para tratar de assunto de seu interêsse de 2a. a sábado das 8 às 18 à Rua do México, 41, grupo 606, procurando Da. Magnolia.

Enfermeiras, auxiliares

Atendentes e Serventes

Organização do gênero oferece-lhes oportunidade para aumentar seus salários convidando-lhes a comparecer de 2a. a sábado à Rua do México, 41, grupo 606, das 8 a 18 e escolher seu horário e local de trabalho.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

CASAS DA BANHA oferece oportunidade para ambos os sexos. É indispensável ser datilógrafo, com prática comprovada, boa caligrafia e ótima aparência. Salário compensador. Apresentar-se, munido de documentos à Rua da Igrejinha n.º 2 — São Cristóvão, ao Sr. EDMO. (P

CONSÓRCIO CONSTRUTOR RIO-NITERÓI S.A.

(Ponte Rio—Niterói)

OPERADOR LINK-BELT
OPERADOR DE MÁQUINAS PESADAS
SOLDADORES
CARPINTEIROS

Apresentarem-se com: certificado militar, 2 retratos, Carteira de Saúde ou atestado médico, Carteira Profissional, na Ilha do Fundão, Cidade Universitária, procurar Sr. Lúcio.

ELETRICISTAS DE MANUTENÇÃO

Emprêsa nacional em grande expansão na Guanabara está precisando com as seguintes especializações:

- Quadro de Manobra e Equipamentos de baixa e alta tensão.
- Equipamento Eletrônico Industrial.
- Conhecimentos práticos e teóricos para plantonista.

Procurar o Sr. Jadson à Av. Meriti, 4411 de 7 às 16 hs.

MECÂNICOS DE LINOTIPOS

Precisamos com prática comprovada:

SALÁRIO COMPENSADOR
REFEIÇÃO NO LOCAL
ADMISSÃO IMEDIATA
BOM AMBIENTE DE TRABALHO

Os candidatos deverão possuir comprovante do nível escolar médio-ginasial completo ou cursos profissionais correspondentes. — Apresentar-se à Av. R. Branco, 110 — 1.º and. Recrutamento e Seleção, munidos de documentos profissionais e 1 foto 3x4. (P

SUECA

VENDEDOR

A CIA. IMPORTADORA SUECA, ampliando seu quadro de vendedores de Chapas de aço inoxidável, Tubos Mecânicos e Ferramentas, necessita de elementos conhecedores do mercado e com experiência de vendas externas. Apresentar-se sòmente nas condições exigidas.

Exigimos referências e os candidatos deverão comparecer à Avenida Rio Branco, 39 — 16.º andar, quinta-feira, dia 10. (P

Cobradores

De preferência motorizados. Rua Ana Neri, 165, Sr. Sérgio. Pede-se fiança.

Gerente

Precisa-se de um com bastante prática em lojas de gêneros alimentícios; favor apresentar-se com documentos, à Rua Inez, 275, Nova Iguaçu, Casas Prata.

Internacional

Precisa p/ semana de 5 dias
3 Aux. Contab. c/ Técnico — 400
2 Aux. Contab. pratica — 400
2 Correspondentes — 600
1 Assist. Cadastro — 500
2 Aux. Dep. Pessoal — 400
1 Chefe Arquivo c/ Técnico — 850
2 Programadores p/ B-3.500 — 1.500
2 Cronoanalista — 550
2 Aux. Cobrança — 250.

Prática 1 ano, ginasial/secundário, 22/38 anos p/ Z. Norte Z/ Leopoldina. Rua Sen. Dantas, 117, s/ 813.

Mecânico de manutenção

Admitimos com experiência em máquinas industriais para trabalhar em Niterói.

Tratar Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P

Operador de máquina injetora

Precisa-se de elemento com bastante prática neste serviço. Apresentar-se com documentos à Av. Roma, 430 — Bonsucesso. (P

Precisa-se

Contador ou economista para Auditoria de grande organização. Cartas com referências e pretensões para a Portaria dêste Jornal sob o n. 324 544 — Sr. Mario.

Rapazes

De boa aparência, com alguma prática em vendas. Comparecer à Rua Ana Neri, 165 — Sr. Sérgio.

Secretária bilingue

Emprêsa americana admite secretária bilingue (inglês-português) c/ grande prática principalmente à taquigrafia em inglês. Sal. 1.400. Reajustamentos periódicos. Otimo ambiente de trabalho. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 156, gr. 2828. (P

Vendedores

Fábrica de artigos plásticos em expansão, precisa vendedores de preferência com condução própria, para Guanabara.

Tratar à Rua Teixeira Ribeiro, 292, Bonsucesso — Sr. Lima. Das 9 às 12, segunda à sexta.

Vendedor (bico)

Funcionários, pessoas de círculo de relações grande, etc. Podem ganhar acima de NCr$ 500,00 com algumas entrevistas diárias. Rua Senador Dantas, 19, sala 312. Das 9 às 12 horas.

Vendedor

Ganhe dinheiro revendendo o famoso fósforo Permanente, sistema magnético. Patente japonesa. Av. N. S. Copacabana, 427, sala 803.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas, para os novos — Av. Presidente Vargas, 583, s/ 1318.

Vigia noturno

Para depósito fechado, favor trazer referências. Rua Judite Guerra, n. 12, Pavuna.

ASSISTENTE SOCIAL

Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê

Precisa com prática em indústria de gêneros alimentícios. Tempo integral.

Favor comparecer munido de documentos à Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 — Madureira. (P

Chefe oficina Off-Set

Precisa-se conhecendo bem impressão, fotolitos e cálculo de custos de obras. Procurar Sr. Bruno a partir de quarta-feira, Rua das Marrecas, 11 — Cinelândia.

Caixa pagador

Admitimos elemento dinâmico com conhecimentos de recebimentos, pagamentos, análises de saldos — Boletins de caixa, experiência anterior na função e ótimas referências.

Tratar Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar. Copacabana.

Corretores

Firma de alto gabarito imobiliário necessita de elementos capacitados, com experiência de 2 anos no ramo de imóveis. Favor apresentar sòmente quem preencher as exigências acima.

Entrevistas das 9 às 12 horas à Av. Rio Branco, 156 — Sala 805.

Estudantes — Direito Administração — Economia

Que disponham de tempo integral para contatos junto a Executivos e Administradores de Emprêsas. Ganhos compensadores. Tratar Avenida Rio Branco, 108 — Conjunto 908 — Sr. Sidney.

Motorista

Precisa-se para dirigir Volkswagen-Kombi.

Favor apresentar-se sòmente quem tiver conhecimentos de mecânica e munido de seus documentos, à Rua Operário Fortes, 75 (Ramos), com o Sr. Schmitz. (P

Môça

Precisa-se, de boa aparência, datilógrafa e desembaraçada. CONDE AZAMBUJA 625-A (MARIA DA GRAÇA). Lugar de futuro. (P

Operador "Front Feed"

Precisa-se com bastante prática. Salário a combinar. Tratar de 9 às 14 horas com Sr. Carlos, à Av. Presidente Kennedy, 1060 — Sala 11 — Duque de Caxias — RJ.

Oportunidade para môças e rapazes

A Livraria e Editôra Éden Ltda., permite a você ganhar NCr$ 600,00 mensalmente, trabalhando apenas 3 horas diàriamente na apresentação de obras didáticas. Apresentar-se ao Prof. Esteves, Rua Lucidio Lago, 126 — Grupo 310, de 8 às 12 horas.

Secretária bilíngüe

Esteno-datilógrafo em português e inglês. Respostas para a portaria dêste Jornal sob o número 084715 com curriculum vitae e pretensões salariais.

Vendedores

Idade 18 a 23, c/ curso ginasial ou cursando à noite. Boa aparência, bem trajados, Emprêsa Comercial necessita para serviço externo. Tratar à Praça das Nações, 322, s/ 203 — Bonsucesso. Exclusivamente das 16 às 18 hs.

Vendedor

Fábrica de móveis precisa de vendedores para contato de alto gabarito. Ótima remuneração. Apresentar-se à Rua Djalma Ulrich, 110, s/loja 206 — Copacabana. (P

PROFISSIONAIS LIBERAIS

CONTADOR formado com prática. Aceita-se serviço de escritas. Tratar com o senhor Darsonval pelo Telefone 228-4592.

DESENHISTA — Projetos, plantas em geral, desdb, desmembr. averbações, certidões, legalizo — Tel. 242-3476 — Sr. Milton.

ESCRITAS comerciais, registro de firmas, débitos fiscais, legalizações, importação e exportação, completa assistência jurídica e contábil. Rua Manoel de Carvalho, 16 s/ 96 — Fundos Municipal — Tel. 242-7506 — Sr. Amadeu.

PRECISA-SE médicas para varios horarios. Paga-se bem. Rua Celanira Chaves nº 233, D. de Caxias Est. do Rio, c/ Sr. Edson.

Doenças e perturbações

SEXUAIS

Pré-nupcial — Dr. Gilvan Tôrres — Av. Rio Branco n.º 156, s/913 — Tel. 242-1071.

Repouso para velhinhos

dá pensionato fino

Tratamento e assistência médica permanente, pequena mensalidade. Rua Enes de Sousa, 71 — Tel. 228-1380.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 1964 — Vendo entrada 1 980 e pequenas prestações e aceito troca. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 Tijuca.

AERO ITAMARATY 1967/68 — Estado de OK. Vendo à vista ou financio em 24 meses c/ pequena entrada. R. Haddock Lôbo nº 382 — 34-7743 e 28-4669.

AERO 64 — Novíssimo, revisado, 100%, sujeito a qualquer prova; Facilito c/ 2 500. R. São Francisco Xavier 189.

AERO WILLYS 60 — Otimo estado. Rua Santana 77 — Alvaro.

AUTOS — Sem entrada. Austim — Peugeot — Gordini — Dodge — Chevrolet — Oldsmobile. 10 prest. NCr$ 250. Rua Uranos 1510 apto. 201 — Olaria.

AERO 66 — Estado impecável vendo NCr$ 8.800,00. Tratar tel. 252-3713 Sr. Olavo.

AERO 63 — Grena — c/ radio NCr$ 5 500,00 tratar Rua Debret, 79 s. 408.

AERO 64 — Nôvo, capas, rádio, etc. à vista urgente 5.900 Rua Piauí, 363-A.

AERO 66, 65, 64, 63, 62 novos equipados vendo troco financio até 24 meses. Av. Suburbana 9 932 — Cascadura.

AERO WILLYS 63 e 64 e Itamarati 67 — 1.390,00 ou menos. Várias côres. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

AERO WILLYS e Rural Simca — compro — mesmo precisando de reparos pago hoje a dinheiro. Te. 261-3083.

AERO 65 — Estado de nôvo; vendemos com entrada a partir de 2 500 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano.

AERO 64 — Estado de nôvo, vendemos com entrada, a partir de 1.700 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

AERO 60 a 66. Impec. est. cons. Ven., tro, fin. Créd. Dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 T.: 61-1709. 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700 T.: 61-4588. 61-2808.

AUTOMOVEIS! A partir de 59. Qualquer marca. Procurem-nos. Aprovamos seu credito em 48 horas. Pagamos a vista o carro de sua escolha, você nos paga a prazo como puder. Covisa — Rua Barata Ribeiro, n.º 639 — Tel. ... 257-6552.

AERO WILLYS 65, otimo estado, equipado, pequena entrada, saldo até 24 meses. Sr. Armando. Rua Mariz e Barros, 774. Tel. 234-7454.

AERO WILLYS 67 equipado em estado de novo. Vendo, troco, financio até 24 meses. Rua São Francisco Xavier 400. Telefone 248-5476.

AERO WILLYS 67 — Vende-se última série, em estado de novo e equipado. Tel. 248-1251 — Sr. Abrahim.

AERO WILLYS 64, otimo estado, 1 500 saldo a combinar. Aceito troca. Rua Mariz e Barros, 774. Tel. 248-7454. Sr. Armando.

AERO-65 (susp. João Ferreira) e 66, rev. equip., 100%, financ. c/2000, de entr., saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel.: 261-3407.

AERO — 62, 63 e 64 — Carros em ótimo estado troco fac. 1.700 rest. 24 meses R. 24 Maio 316-M tel. 228-5085.

AERO WILLYS 65, c/ rádio, pouco rodado. Longo financiamento c/ pequena entrada. Ver Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

AERO WILLYS 67, excelente estado, 3 000, saldo a combinar. Aceito troca. Rua Senador Furtado 129. Tel. 248-7454 Sr. Rodolpho ou Milton.

AERO 63 e 64 várias côres, para pessoas de fino gôsto, a partir de 1.500 ent. saldo até 24 meses. Troco ou à vista. R. 24 Maio, 316-Q. 248-2701.

AERO 66 — Entrada 5.500 mais 12 x 500. Tudo em ordem, rádio, pneus novos. Dias da Cruz, 170, 401. — Meier.

AERO 64 — Unico dono carro p/pessoa exigente. Peq. entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

AERO 63 — Lindo carro, equipado e revisado, peq. entrada saldo como puder ou troco: Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

AERO 63 e 65 — Ambos em excelente estado geral. Troco, facilito. Rua Barão Bom Retiro nº 75 Engo. Novo.

AERO 61 — Carro todo nôvo. Pintura nova, pneus novos, rádio. Tudo 100%. Mec. ótima. Ent. min. Saldo até 24 meses. Rua Lins de Vasconcelos nº 298 — Lins.

AERO WILLYS 66 — Otimo estado, equipado, fino trato. A vista ou fac. c/2.500 de entrada saldo até 24 meses. Ac. troca. Rua Humaitá, 68. Tel. 246-0949.

AERO WILLYS 64 c/ 38 000 km equipado. Vendo, troco, financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 400. Tel. 248-5476.

AERO WILLYS 68 — Equipado completamente nôvo. Vendo, troco, financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 400. Tel. ... 248-5476.

AERO 1964 — Vendo equipado — Av. Suburbana, 122 — Benfica.

AERO 64 — 5.900, estado de nôvo. Aceito troca. Rua São Luiz Gonzaga, 851, ap. 301, São Cristovão.

ATENÇÃO — Vende-se um Dauphine, ano 63, conservado e em ótimo estado de máquina, motivo viagem. Tratar p/ tel. 228-0295 — Sr. Manoel.

AERO 63 — Superequipado, rádio Motorádio todo estofado courvin, suspensão João Ferreira, 5 pneus novos etc. Entr. 3.500. Saldo prest. 301, Dr. Roberto — R. Figueira de Melo, 395-D. Tel. ... 254-0468.

AERO 62 — Verde, NCr$ 3 950,00. Av. Monsenhor Félix, 926 E Irajá.

AERO WILLYS 2600 côr verde 1966 estado de nôvo. Superequi., vendo pela melhor oferta, R. Ferdinando Laboriau nº 45 Tel. 258-5987.

AERO 63 estado de novo a toda prova, vendo troco fac. c/ 1 800,00 saldo a comb. 24 de Maio 254 — Tel. 248-0987.

AERO 68 equip. a toda prova rev. vendo troco fac. c/ 5.500,00 saldo a combinar Rua 24 de Maio, 254 Tel. 248-0987.

AERO WILLYS 68 — Lindo, super equipado, c/ 9 mil Km. fac. c/7.000,00 saldo em 24 meses — Troco R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 61, lindo motor, pintura, cromados e pneus — Tudo novo, fac. c/ 1.700. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

AERO 61 superequip., lindo est. de conservação, a tôda prova, à vista, troco e fac. c/ 1.500 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 228-6839.

AERO 63 superequip. em excepcional est. de conservação a tôda prova, à vista, troco e fac. c/ 2.000 ent., saldo em 24 prest. de 310,00. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 228-6839.

AERO 66 superequip. em est. de zero, sujeito a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 4 200 entr., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 228-6839.

AERO WILLYS — Vende-se por motivo de viagem. Rua Fonte da Saudade 241-A. Lagoa, c/ o Sr. Antonio.

AERO 63 — Estado de novo — 1 800 entr. saldo a combinar — Seu carro usado vale como entrada. Rua Almte. Cochrane, 173 — Tel.: 254-4923.

AERO 65 — Tinindo. Tudo 100%. Seu carro usado vale como pagamento. Saldo 24 meses. Almte. Cochrane, 173. Tel.: 254-4923.

AERO WILLYS 66 — Saldo em 67 em ótimo estado, pouco rodado, equipado. Vendo urgente. — Dr. Marcelo. R. Leopoldina Rêgo 318 — Olaria.

AERO WILLYS 66, o mais nôvo do Brasil, 1 só dono, 16 mil kms. rodados. Côr cinza madrugada, forração vermelha. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616. Sr. Jorge.

AERO preto 65, 5 marchas. Sr. Borges tel. 52-1864 horario comercial.

AERO WILLYS 66, apenas 7 800, estado espetacular, todo equipado. Ver hoje, Rua Visconde de Cairu, 75. Sr. Jorge. Tel. 248-0616.

AERO 64 — Excelente estado, bom preço à vista, ou fin. c/peq. entr. saldo partir 126,00. R. Barão de Mesquita, 205-B. Tel. 234-0037.

AERO WILLYS 65 — Vendo ótimo estado, pouco rodado, côr azul claro, rádio de fábrica. Trata-se Snr. STEFFEN. Tel. 232-2082 ou 222-2097.

AERO WILLYS 60 em perf. est. ao 1º que chegar 3.100 c/tudo pago. Ac. oferta só hoje, R. Carolina Machado 1932 c/6. Mal. Hermes.

AERO WILLYS, Itamaraty, Rural e Jeep 1969 — Pronta entrega. Pequena entrada e saldo em até 24 meses. Juros mais baixos, instrução Banco Central. — Tratar Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616 e Rua Mariz e Barros, 824.

AERO 65 — Transformado p/ 69, equipado, mecânica nova, sujeito a qualquer teste. Facilito c/ 3.000 — R. São Francisco Xavier, 189.

AERO 61 e 64, ambos, est. 0 km equip., troco ou fac. 2 000 ent. saldo até 24 meses. R. C. Bonfim. 577-A. Tel. 258-3822.

AUTOMOVEIS — Compro pago à vista ou justo valor tratar no Largo da Glória 32/A — Sr. Vieira — RIO-CAP.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas azul lindo troco facilito crédito direto. Ver no Largo da Glória 32/A — RIO-CAP.

AUTO, compro trombado só nacional. Av. Rôma, 368-A. Troco p/Plimouth 56, Bonsucesso.

AERO 63 — Carro em estado de nôvo. A vista ou c/1 200 de ent. e saldo até 24 meses. Rua Lins de Vasconcelos nº 298, Lins.

AERO 62 — Sem batida, otimo estado, a vista 4 350,00 — Aceito oferta. R. Almte. Ari Parreiras, 565 — Junto ao inicio da Rua Lino Teixeira tel. 261-2551.

BUICK 55 — O mais novo da GB, p/ exigente. Ac. troca. Vale a pena ver. Raridade c/ 50m. Km. Est. do Galeão, 2920 — P. Texaco.

BASCULANTES — Ford 65 diesel — Chevrolet 62 — International 56 e outros. Entr. a partir de NCr$ 980,00. Trocamos. R. Mariz e Barros, 821 — Pólux.

CARROS USADOS — Volks 63, 67, 68, Kombi 68, Esplanada 67, 68, Aero 63, 64, 67, Simca 64, 65, DKW 60, 64, Karmann-Ghia 67, Rural 62, Opel 59, Pick-up 54, Gordini 64, 65, 66 e Dauphine 60, 61. Todos rigorosamente revisados, desde 500, de entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CAMINHOES USADOS — Não compre s/caminhão usado em qualquer lugar. A Pólux tem o caminhão usado que procura nas bases que Você pode pagar. Chevrolet 57, 62, 63, 65 e 67 — Alfa Romeo 57 — Alfa Trucão — International 56 e 60 — Mercedes Benz 57 e 62 — Ford 51, 57, 61 e 65 — Basculante Ford 65 — International 60 e muitos outros c/entrada partir de 980,00. Trocamos p/qualquer marca. R. Mariz e Barros, 821. Diàriamente até 22,00 hs.

CAMINHÕES novos Dodge D-700 OK, financiamos em 15 meses s/ juros ou 24 meses s/ entrada. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CORCEL — Aceitamos cartas de crédito da COPEG ou CREFINAN — Solução rápida — Cassio Muniz Veiculos S.A. — Av. Calogeras, 23 (Centro). (B

CADILAC DE VILLE 1960 4 portas s/ coluna ar cond. a vista ou crédito direto troco p/ carro menor valor. Av. Cop. 1236-1108 Tel. 247-2646.

CHEVROLET CHEVY-65 — Com ar condicionado. Ver e tratar na Av. Osvaldo Cruz, 87 com Sr. Celio.

CAMINHÃO FORD F-600 1966 — Vendo em estado de novo. Rua Senador Alencar, 271. Tel.: ..... 228-6245. Sr. Omar.

CHEVROLET IMPALA 1961, 4 portas, sem coluna, 8 hidr. direção hidraulica, novo. Ver Paula Barreto 84. Tel.: 226-4249.

CAMINHÕES FORD 69, F-350, F-600 e F-100 — Diesel e gasolina. Pronta entrega e longo financiamento c/ pequena entrada. Juros mais baixos instrução Banco Central. Ver Rua Visconde de Cairu n. 75. Telefones 248-0616 e R. Mariz e Barros, 824.

CHEVROLET 61 — Corvair compacto. Estado de nôvo urgente 6.500. Troco por carro nacional. Rua General Polidoro 322. Fone. 246-3645.

CHEVROLET 63 e Falcon 65 — Ambos mec. 6 cil. 4 pts. ray-ban, ar refrig. de fab. ar quente e frio, rádio. Aceito carro com parte e facilito. Av. Suburbana 9.151-B. Tel. 229-8683.

CAMINHÃO 58. Chevrolet, estado excelente. — Vendo facilito longo prazo, Rua Escobar 40. Tel. 234-6136. Sr. Nélson.

CORCEL — Agora só não tem quem não quer! 50 x 307,27 ou 36 x 427,27 s/ juros, s/ entrada e s/ reajustamentos, após a retirada do veículo. Tel. 248-7454.

CHEVROLET 50 — Mecanico — 4 por. b. estad. vendo urgente pela melhor oferta, ver R. Catete 63.

CORCEL e GT cupê e 4 portas, luxo ou Standard — Tôdas as côres, entrega imediata. — Financiamos em até 24 meses. Sedan S/A. Revendedor Ford. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 257-0113 e 236-1221.

CHEVROLET 1965 Station Wagon mecanico 6 cilindros, 4 portas, 3 bancos, doc. diplomatica. — Av. Franklin Roosevelt 126-D — Tel. 225-7831 — Sr. Claes.

CORCEL e GT luxo e Standard, 4 portas e cupê. 36 pagamentos de 427,27 s/ entrada e s/ juros. Consórcio Nacional. Pôsto Central de Vendas. Av. Princesa Isabel, 481. — Telefones 257-0113 e 236-1221.

CHEVROLET 56 2 portas otimo estado entrada 1 000,00 mais 24 x 240 Rua Dias da Cruz n.º 802.

CAMINHAO FARGO 51 — Vendo pneus, pintura, licença seguro, tudo novo e facilito. Rua Azevedo Lima, 8.

DKW — Sedan 1964 — Vendo NCr$ 3 700,00 telefone 227-3506.

DKW VEMAGUETE 61 — Boa de tudo. A tôda prova, à vista ou fin. desde 108,00 mensais c/peq. entr. R. Barão de Mesquita, 205-B. Tel. 234-0037.

DAUPHINE e GORDINI DKW — Compro mesmo. Precisando de reparos — Pago a dinheiro em sua casa. Tel. 261-3083. (B

DAUPHINE — Vendo otimo estado, pneus, bateria, farois de milha radio novos, mec. 100%. 1 650 a vista R. Bento Lisboa n.º 38 Catete.

DKW 63 Belcar, superequip. em excelente est. de conservação a tôda prova, à vista, troco e fac. c/ 2.000 ent., saldo em 24 ms. — R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã — Tel. 228-6839.

DKW VEMAGUET 64 1001, linda excelente. Fac. c/1.600 — R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DAUPHINE — Super equipado — Joia — Vendo urgente 2.200,00 a vista. Estrada Coronel Vieira, 279 bloco 4/208 — Irajá após 16 hs. ou 93-1214 Sr. Jaime.

DAUPHINE 60. Vermelho excelente estado geral, todo nôvo, não tem defeito, lindo carro. 1.000 de entr. e apenas 100 p/ mês. Av. Suburbana 2 725.

DODGE 53 vendo pela melhor oferta. R. Afonso Terra n.º 1 164 Pavuna.

DKW 65 Belcar excepcional estado equipado vendo melhor oferta. Base 5.680. Rua Silveira Martins 135 S/1. Tel. 225-2555. João.

DKW Vemaguet 63 — Em perfeito estado vendo à vista ou fac. c/1.100 de entrada e 24 prestações de 198,40. Rua Humaitá, 68 tel. 246-0949.

DKW 67 Sedan, novissima, rádio etc. Pequena entrada saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

DKW 65 Sedan, espetacular estado de conservação, entr. minima prestações suaves, troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

DKW 66 Sedan, espetacular superequipada. Entrada minima prestações suaves ou troco. Rua 24 de Maio 332. Tel. 261-8008.

Jornal astrológico

SIGNO SOLAR VIGENTE: — CÂNCER — Caranguejo — (21 de junho a 21 de julho).

OS NASCIDOS NESTE SIGNO, além das características mencionadas nos números anteriores, que aliás são de caráter geral, pois as influências poderão ser aproximadas tendo em vista que também dependem das posições dos astros no momento do nascimento e da posição geográfica do local, o que envolve outros estudos, apresentam mais as seguintes distinções: — Costumam ser compreensivos e benévolos, adotando uma atitude simpática com relação às pessoas que os procuram para a solução de seus problemas. Em geral são acentuadamente patriotas e seu amor ao lar ou à localidade onde vivem é muito arraigado e as mulheres cancerianas são notàvelmente afeiçoadas aos problemas domésticos, amorosas, ótimas genitoras, sendo essas características maternais peculiares ao Signo. Estas são, naturalmente, as qualidades típicas resumidas, quando o nascimento ocorre em fase propícia de aspectos planetários benéficos.

ALGUNS CANCERIANOS FAMOSOS: — ARTUR NABANTOINO GONÇALVES DE AZEVEDO — Prosador, poeta, dramaturgo, comediógrafo, crítico e jornalista brasileiro; JANUÁRIO DA CUNHA BARBOSA (cônego) — Orador sacro, jornalista, poeta, biógrafo e político brasileiro.

OS NASCIDOS EM 9 DE JULHO possuem quase sempre um espírito fértil em recursos e capacidade de executiva. Se procurarem distinguir entre o certo e o errado, muito contribuirão para contornar as eventuais dificuldades. Instrução diversificada e liberal se constituirão em fatôres positivos para dominar algumas qualidades negativas e, possivelmente, terão necessidade de praticar freqüentemente a moderação.

INFLUÊNCIAS ASTRAIS NO SIGNO SOLAR DE CÂNCER:

PLANÊTA — Lua;

DIA FAVORÁVEL — Segunda-feira;

CÔRES: — Azul, verde e branco;

PEDRA — Pérola.

SIGNOS COMPATÍVEIS: — Scorpius, Pisces, Taurus e Virgo.

HORÓSCOPO DE HOJE, quarta-feira, dia 9 de julho de 1969:

ARIES — Carneiro — (21 de março a 20 de abril). Sua saúde estará hoje em ótimas condições e talvez você tenha necessidade de aplicar essa melhor disposição física em seus assuntos de interêsses conjuntos, onde não encontrará a habitual cooperação dos outros interessados. Aproveite a fase propícia também no setor familiar para dar continuidade à solução de problemas domésticos.

TAURUS — Touro — (21 de abril a 20 de maio). Os que forem pais poderão sentir-se felizes hoje com o comportamento dos filhos e os solteiros têm ótimas perspectivas no campo sentimental. As relações humanas em geral também estão hoje favorecidas, exceto em assuntos de sociedades comerciais, onde deverão ser discretos nas divergências de opiniões que eventualmente possam surgir com os associados.

GEMINI — Gêmeos — (21 de maio a 20 de junho). Aplique sua própria capacidade de realização em seu setor de trabalho, não esperando que os colegas estejam de seu lado nas soluções que adotar. Não misture os assuntos a fim de não desperdiçar as boas perspectivas que hoje se delineiam em seu ambiente doméstico, onde encontrará o repouso merecido após um dia instável na profissão.

CÂNCER — Caranguejo — (21 de junho a 21 de julho). Procure ser mais otimista no setor sentimental, mas adote uma atitude reservada pois poderá surgir algum desentendimento em suas ligações afetivas. Em assuntos intelectuais em geral e relações com parentes próximos e vizinhos o fluxo astral se apresenta propício. Se alguma viagem a locais próximos constar de seus planos, aproveite a boa fase.

LEO — Leão — (22 de julho a 22 de agôsto). Ótimo aspecto em sua segunda casa astral, que rege os rendimentos no trabalho ou carreira, quando bastam os seus próprios esforços para adquiri-los. Em seu ambiente doméstico, tente criar uma atmosfera calma e alegre e busque uma solução harmônica para divergências que possam surgir neste período.

VIRGO — Virgem — (23 de agôsto a 22 de setembro). Provàvelmente você amanhecerá hoje disposto a desenvolver seus planos que antes considerava difíceis mas agora, com melhor disposição pessoal, e também podendo contar com os amigos que certamente estarão propensos a cooperar, deverá encontrar condições propícias. Limite-se à solução de problemas locais e evite viagens a localidades próximas.

LIBRA — Balança — (23 de setembro a 22 de outubro). Em assuntos que envolvam as suas finanças particulares, apresenta-se agora uma boa ocasião de conseguir o concurso de pessoas que estejam em nível financeiro superior, não contando sòmente com seus esforços pessoais. Por outro lado, demonstre sua gratidão socorrendo a outros que esperam e contam com sua colaboração em seus problemas.

SCORPIUS — Escorpião — (23 de outubro a 21 de novembro). Os assuntos intelectuais e religiosos apresentam-se agora altamente favorecidos pelos aspectos planetários, assim como, embora você não esteja se sentindo muito capaz em suas próprias possibilidades de realização, deverá estabelecer contato com seu ambiente social, onde poderá encontrar oportunidades, dilatando seu círculo de boas amizades.

SAGITTARIUS — Sagitário — (22 de novembro a 21 de dezembro). Tenha cautela se porventura surgirem obstáculos ocasionados por alguém em quem você confiava e não se mostrou digno dessa confiança. Conte com a colaboração de terceiros assim como também de pessoas influentes, mas limite-se a atribuir responsabilidades a pessoas comprovadamente capazes.

CAPRICORNUS — Capricórnio — (22 de dezembro a 20 de janeiro). Nem todos os amigos, ou por outra, nem tôdas as pessoas de nossas relações, são nossos amigos. Poderão surgir contratempos hoje no círculo de suas relações. No setor profissional haverá melhor entendimento com associados, assim também com os suas relações conjugais.

AQUARIUS — Aquário — (21 de janeiro a 19 de fevereiro). Saúde em boa fase e também a execução da rotina diária, quando você estará bem disposto e poderá, inclusive, atribuir tarefas nos dependentes e colaboradores, que nesta quadra deverão desincumbir-se satisfatòriamente.

PISCES — Peixes — (20 de fevereiro a 20 de março). Boa oportunidade para revisão de problemas que tenham sido relegados a segundo plano nas relações com o cônjuge ou em assuntos de sociedades. Procure colocar em dia sua correspondência e evite viagens a locais próximos.

O PENSAMENTO DE HOJE: — Para que o mal triunfe basta que os homens bons cruzem os braços. (Edmund Burke).